O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Ameaçador com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S. com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Universidade Rural, 19.2-14.2; Santa Cruz, 19.8-13.8; Barão da Taquara, 19.0-14.2; Méier, 19.5-14.7; Penha, 20.0-15.0; Bangu, 19.4-15.4; Jardim Botânico, 19.2-14.8; e, Praça Quinze, 19.6-15.3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Agôsto de 1948

Fundado em 1930 · Ano XIX · N.º 7929

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

Marshall estuda informes secretos recebidos de Moscou

Não será divulgado por enquanto nenhum comunicado das quatro potências sôbre as conferências no Kremlin

Reunem-se na Embaixada inglêsa os enviados ocidentais

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Secretário de Estado Marshall e seus conselheiros especiais, estudaram hoje outro informe secreto, recebido de Moscou, sobre as últimas conversações realizadas no Kremlin entre as quatro potências, a respeito da Alemanha.

O Departamento de Estado não revelou detalhes do informe, que foi recebido durante a noite passada, do embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell Smith, sabendo-se apenas que trata da reunião dos três diplomatas ocidentais com o ministro soviético do Exterior, Viacheslav, e o vice-chanceler Andrei Vishinsky.

E' este o terceiro sábado consecutivo que Marshall fica em seu gabinete de trabalho, passando em revista os informes oficiais sôbre as negociações e estudando o desenvolvimento da futura estrategia diplomática.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que não seria divulgado um comunicado das quatro potências, hoje, sôbre as conversações em Moscou, conforme havia sido anunciado em Londres, em despachos jornalisticos vindos da capital russa, considerando-se pouco provável o aparecimento de qualquer declaração neste fim de semana.

Conferência na Embaixada inglesa

MOSCOU, 28 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os enviados diplomáticos norteamericano, britânico e francês conferenciaram durante duas horas, hoje, na embaixada da Grã-Bretanha, mas ainda não foi publicado o esperado comunicado das quatro potências sôbre as conversações do Kremlin a respeito da crise alemã. (Os diplomatas norte-americanos e ingleses em Londres disseram que o comunicado das quatro potências é esperado para muito breve, talvez nas próximas horas. Acrescentam os despachos de Londres que o texto do comunicado foi enviado a Paris, Londres e Washington para ser estudado pelos peritos e aprovado pelos ministros do Exterior). A queda do govêrno francês talvez tenha retardado a publicação do comunicado. No entanto, o sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, participou da conferência realizada na embaixada do Reino Unido.

Os representantes dos Dominios britânicos também se reuniram na embaixada, ao mesmo tempo que os enviados dos três paises. Não houve uma reunião conjunta com os enviados, mas se considera provável que os representantes dos Dominios tenham sido informados sobre os resultados das conversações no Kremlin.

Os embaixadores ocidentais conferenciaram ontem durante duas horas com Molotov e Vishinsky.

Acredita-se que as conversações entre o oriente e o ocidente atingiram seu ponto culminante nessa conferência, mas o segredo imposto a essas negociações desde o seu inicio continua a impedir que se conheça qualquer cousa a respeito.

Satisfez o profundo desejo do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28 (A. P.) — «La Opinião», em editorial diz que ao aceitar o convite do govêrno para visitar o Chile, o presidente Dutra, do Brasil, «satisfaz o profundo desejo do govêrno e do povo chileno de exteriorizar, ao ilustre chefe de Estado da nação irmã, a profunda e invariável amizade que a mesma nação dedica à sua, assim como a admiração que suscitou, no Chile, a valorosa atitude assumida pelo seu govêrno, na luta contra a quinta coluna soviética».

O diário acrescenta:

«Com autêntica satisfação o povo chileno recebe a noticia da visita do presidente Dutra, grande soldado do Brasil, grande dipovo chileno recebe a noticia da le e da unidade americana».

Edição de hoje
44 pags. — 6 seções

Aprovada a reforma constitucional argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Senado argentino aprovou por unanimidade o projeto de reforma constitucional, já aprovado pela Câmara dos Deputados. O projeto de lei passa agora ao presidente da República, para sua promulgação. De acôrdo com o texto do projeto, uma convenção constituinte será eleita provàvelmente, em principios de dezembro e começará os seus trabalhos em janeiro, para concluí-los até 31 de março.

Decide-se De Gaulle a conquistar o poder

Acredita que já não é possível na França um govêrno centrista ou de "terceira fôrça"; exigirá a dissolução da Assembléia Nacional e reclamará novas eleições

Dirigentes políticos, inclusive comunistas, conferenciam com o presidente Auriol a respeito da formação do novo gabinete

PARIS, 28 (Por Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Fontes fidedignas declararam esta noite que o general Charles de Gaulle, estimulado pela queda do govêrno de coalisão chefiado por André Marie, decidiu empreender intensa campanha para voltar ao poder. O gabinete Marie, que assumiu o govêrno há um mês, renunciou à noite passada, devido a uma inquebrantável oposição socialista ao plano econômico do ministro da Fazenda, Paul Reynaud.

Pessoas chegadas a de Gaulle dizem que o general acredita que já não é possivel, na França, um govêrno centrista ou de «terceira fôrça». Essas pessoas esperam que de Gaulle faça uma declaração na qual denunciará o govêrno Marie, exigirá a dissolução da Assembléia Nacional e reclamará novas eleições. Acrescentam que o general confia em que pode conquistar o poder com 41 por cento dos votos do eleitorado francês.

Enquanto isso o presidente da República, Vincent Auriol, continua conferenciando com os dirigentes politicos para formar outro govêrno. O primeiro a ser recebido pelo presidente foi Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, seguido de Gaston Monnerville, presidente do Conselho da República. Logo após vieram os mais altos dirigentes comunistas nacionais, Maurice Thorez e Jacques Duclos.

Thorez declarou posteriormente aos jornalistas: «Expressamos ao presidente a nossa opinião, isto é, que os interêsses da França exigem um govêrno de união democrática, merecedor da confiança do povo e mantido pelo povo — um govêrno que em todos os campos desenvolva uma politica genuinamente francesa de democracia e de paz».

Contràriamente ao seu costume, os comunistas não pediram que um dos seus dirigentes presida o novo gabinete.

Recomeçará hoje as consultas

PARIS, 28 (A.P.) — O presidente Auriol terminou suas conferências com os lideres dos partidos às 20,15, tendo partido para sua residência de verão em Rambouillet. «Recomeçarei amanhã as consultas. Receberei, entre outros, o sr. André Marie», declarou o presidente Auriol. Uma fonte ligada ao presidente declarou que o primeiro convidado para ocupar o cargo de premier será um emerrepista, talvez o sr. Robert Schuman. Caso êste não consiga formar um gabinete, será convidado um socialista, talvez o ex-premier Paul Ramadier. Ignora-se, no entanto, o que acontecerá se o socialista não conseguir organizar o govêrno. O deputado direitista Michel Clemenceau, um dos últimos a conferenciar com Auriol, declarou que o Partido Republicano da Liberdade não aceitará um premier socialista.

Fuzilado um dos associados de Quisling

Ragnar Sigvald Shancke pertenceu ao grupo dos traidores da Noruega

OSLO, 28 (A. P.) — Anunciou-se que o secretário de Estado para os Negocios Eclesiásticos e Instrução Pública, ao tempo de Vidkun Quisling, sr. Ragnar Sigvald Shancke, de 58 anos de idade, foi executado depois de terem sido rejeitados vários pedidos em favor da suspensão da pena. Shancke foi professor de didos em favor da suspensão da pena. Shancke foi professor de eletrotécnica antes da guerra e associou-se a Vidkun Quisling no mal sucedido regime do traidor da Noruega.

Shancke foi responsabilizado por vários ataques contra os lideres da vida religiosa e educacional na Noruega e acusado de ter causado a morte de muitas pessoas. Foi condenado à morte em 21 de maio de 1946.

O antigo secretário de Estado de Vdkun Quisling foi executado na madrugada de hoje, diante de um pelotão de fuzilamento da policia.

Vidkun Quisling foi executado como traidor em 1945.

NOVO NÍVEL DE TENSÃO RUSSO - AMERICANA

Automóvel soviético, em grande velocidade, atropela um dos soldados da Policia do Exército dos EE. UU.

Por outro lado, anuncia-se que o Conselho Municipal está resolvido a voltar a reunir-se na próxima terça-feira

BERLIM, 28 (Por George Bria, da «Associated Press») — As relações russo-americanas nesta capital atingiram hoje um novo nivel de tensão, depois de um rumoroso incidente em que um automóvel russo, em grande velocidade, atropelou um dos soldados da Policia do Exército dos Estados Unidos e depois um soldado russo foi ferido a tiros.

Como se isso não bastasse, anuncia-se mais ainda que o Conselho Municipal — com sua maioria anti-comunista — está resolvido a voltar a reunir-se na próxima terça-feira, no mesmo edificio da Municipalidade, já duas vêzes invadido por populares encabeçados pelos comunistas, os quais desejam substituir êsse órgão por outro, de sua própria escolha.

O incidente referido verificou-se ontem à noite. Um automóvel ocupado por um tenente-coronel russo e quatro soldados, todos de armas de fogo em punho, atravessou em grande velocidade uma parte do setôr norte-americano desta capital e atropelou o policial militar norte-americano que tentou detê-los. Outros soldados norte-americanos puseram-se em perseguição a êsse auto e abriram fogo contra êle. Dizem os russos que um de seus soldados, ocupante do veiculo, ficou ferido.

O auto soviético — aliás um «jeep» — aumentou sua velocidade através de todos os obstáculos e voltou ao setôr russo, sempre perseguido pelos norte-americanos, até cerca de 800 metros pelo território de ocupação soviético, e dali os americanos regressaram a seu setôr.

O coronel Robert A. Willard comandante militar norte-americano em Berlim, fez um protesto formal, por escrito, perante as autoridades russas, dizendo que os soldados norte-americanos só fizeram fogo contra aquêle «jeep» «em último recurso».

Parte do plano

BERLIM, 28 — (De *Richard Kasishke, da Associated Press*) — Uma revista politica do govêrno militar norte-americano classificou os tumultos provocados pelos comunistas contra o govêrno municipal de Berlim como "parte do plano soviético" para derrubar o govêrno eleito, por meio de "conflitos espontâneos", capazes de criar uma desculpa para a intervenção do Exército russo.

O documento que contém essa análise é a revista semanal dos negócios de ocupação, que circula no escritório do govêrno militar norte-americano em Berlim. A revista não é destinada à publicação, mas alguns correspondentes em visita à sede do govêrno militar tiveram oportunidade de lê-la.

A revista afirma que o plano russo devia ser executado pelo Partido da Unidade Socialista, cujos membros, duas vêzes durante esta semana, realizaram manifestações diante do Conselho Municipal, obrigando-o a suspender suas sessões.

Tanto a policia comunista como as autoridades russas até agora se recusaram a dar proteção para o Conselho Municipal, cuja maioria é anti-comunista, a fim de que o mesmo possa reiniciar seus trabalhos. Se os comunistas continuarem suas ameaças, o Conselho se verá obrigado a transferir-se para o setor ocidental de Berlim.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NOS EE. UNIDOS

Wallace, apoiado pelos negros, encontra dificuldades nos Estados do Sul — Protesta

DURHAM, CAROLINA DO NORTE, ESTADOS UNIDOS, 28 (A. P.) — Foram canceladas as reservas de aposentos que Henry Wallace havia feito no Hotel Washington Duke.

Em vez de se hospedar nesse hotel, Wallace irá para a residência de um negro, morador nesta cidade.

Essa informação foi dada ontem por Miss Mary Price, dêste Estado, e presidente estadual do Partido Progressista que apoia a candidatura de Wallace à presidência dos Estados Unidos.

A secretária de Wallace, Mrs. Viola Scott, também negra, disse que irá ficar também na residência de uma familia negra, e que três dos brancos que fazem parte da comitiva do lider progressista ficarão hospedados num hotel de negros.

Frank Grantham, gerente do "Washington Duke", disse que havia declarado a Miss Price que o seu hotel só reserva aposentos para brancos e que os negros não podem nem mesmo visitar os quartos e apartamentos dos hóspedes brancos.

Wallace é aqui esperado domingo, à noite, em sua excursão pelo sul, em prosseguimento de sua campanha eleitoral.

Protesta o candidato

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Henry A. Wallace protestou perante o governador William Preston Lane, do Estado de Maryland, contra o fato de os principais hotéis de Baltimore terem criado dificuldades para a realização, no próximo mês, do banquete promovido pelo Partido Progressista.

Em telegrama que enviou ontem ao governador, o candidato presidencial dêsse partido diz que existe êsse ambiente de "recusa" apenas "porque há uma discriminação racial". Acrescenta que "várias centenas de cidadãos de Baltimore não conseguiram tratar alojamentos nos respectivos hotéis, porque êstes não permitem o comparecimento de negros a funções ou reuniões de caráter politico", e pede ao governador que use de sua autoridade "para que os hotéis de Baltimore cessem essas suas atitudes anti-americanas de discriminação racial ou politica".

Em Baltimore, os dirigentes de dois hotéis dos mais importantes disseram que não puderam aceitar o pedido do Partido Progressista para aluguel de seus salões de banquete, porque os mesmos já se achavam anteriormente contratados para a data pedida.

Os demais hotéis desmentiram que houvessem negado qualquer pedido nesse sentido por parte de responsáveis pelo Partido Progressista.

DENTADURAS

Reforma-se qualquer dentadura dando-lhe aderência. Especialista DR. FLAVIO CABRAL, edif. Carioca, 2.º andar, Sala 214, largo da Carioca.

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO! LUTZ FERRANDO OUVIDOR, 88

DEIXA OS EE. UU. O CONSUL RUSSO JACOB LOMAKIN

EMBARCOU PARA A SUÉCIA E NADA QUÍS DIZER À IMPRENSA QUE O ASSEDIAVA A BORDO

OPERADA COM ÊXITO A. SRA. KOSENKINA

NOVA YORK, 28 (De H. D. Quigg, correspondente da U. P.) — Jacob Lomakin, cônsul geral soviético nesta cidade, a quem o govêrno norte-americano cassou a franquia consular partiu, tão «herméticos» como sempre, no vapor sueco «Estocolmo», que se dirige para a Suécia. Lomakin declarou a um representante da emprêsa de navegação, que faz a linha sueco-americana, que iria a Paris para estar presente à reunião da Assembléia Geral da ONU, porém, que «não sabia» se iria diretamente a Paris, depois de chegar à Suécia, ou primeiro visitaria seu pais. Uma nota irônica na viagem de Lomakin é o fato de que o camarote contiguo ao seu, no navio, é ocupado por Nicholas Wreden, ex-diretor da Fundação Tolstoi, que protege os russos brancos nos Estados Unidos.

Lomakin recusou prestar declarações a dezenas de jornalistas e outras pessoas que o procuraram no cáis. Quando se lhe pediu que fizesse uma declaração, disse simplesmente: «Tudo o que eu tinha a dizer está expresso nas notas russas». Ao que parece queria referir-se à nota do chanceler russo, Molotov, ao Departamento de Estado, acusando as autoridades norte-americanas de haver ajudado o «sequestro» de Kosenkina. Quando Lomakin começou a subir a bordo, numerosos espectadores o rodearam, entre os quais vários fotógrafos de jornais e do cinema.

Um comentarista de rádio aproximou-se-lhe com o microfone em punho, pedindo-lhe que falasse. Lomakin, porém, limitou-se a dizer: «Há dois meses reservei minha passagem. Vou repousar. E' tudo quanto tenho a dizer. O mais foi dito anteriormente em notas oficiais».

Dez policiais de Nova York escoltaram o ex-cônsul geral soviético até à entrada do navio. Uma vez a bordo, Lomakin dirigiu-se ao seu camarote, situado no centro do vapor. Sua familia havia embarcado uma hora antes. Os jornalistas e fotógrafos agruparam-se junto à escadaria que conduz aos camarotes. Um capitão de policia disse que Lomakin concederia uma entrevista coletiva, na coberta superior, afastando-se em seguida. Pouco depois, o oficial regressou, dizendo: «O sr. Lomakin recusa ser entrevistado ou fotografado».

Enquanto Lomakin saia do pais, os médicos do Hospital Roosevelt que operaram a senhora Kosenkina, no joêlho, declararam que a intervenção desta manhã foi «altamente satisfatória». A operação durou duas horas, sendo que Kosenkina será ainda paciente de outras intervenções cirúrgicas até que possa refazer-se completamente das graves lesões sofridas na quéda de grande altura.

Solução para o problema da Antártida

Contacto extra-oficial dos Estados Unidos com os países interessados naquela região

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade um comunicado sôbre o problema da Antártida, cujo texto é o seguinte:

"O Departamento de Estado pôs-se em contacto, extra-oficialmente, com os governos da Argentina, Austrália, Chile, França, Nova Zelândia, Noruega, Reino Unido, sugerindo sejam iniciados debates para a solução do problema territorial da Antártida. O Departamento de Estado sustenta o ponto de vista de que tal solução deve incluir a realização de investigações e estudos cientificos naquela região.

Sugeriu igualmente o Departamento de Estado que isso talvez possa ser conseguido de forma mais efetiva o problema das reclamações apresentadas resolvido ao mesmo tempo mediante um acôrdo sôbre alguma forma de internacionalização.

O Departamento de Estado espera que a questão requererá uma prolongada troca de pontos de vista, consideração de sugestões e provàvelmente conciliação dos diversos pontos de vista.

Até que tal troca de opiniões e mais os estudos necessários se tenham completado, não se acredita que se possa chegar a propósito útil algum com uma conferência sôbre o assunto, conferência de que não se cogita por enquanto".

Atacaram o avião francês a tiros de metralhadoras

Mortos o tenente-coronel Joseph Queru e o capitão Jeannel, que pilotava o aparêlho — Conseguiu aterrissar, mas faleceu

HAIFA, 28 (U. P.) — Anuncia-se que o tenente coronel Joseph Queru, chefe francês dos observadores da ONU na Palestina, foi morto pelo fogo de metralhadoras, lançado de terra, ao ser atacado o seu avião quando sobrevoava, de baixa altura, o território árabe perto de Gaza, na parte meridional da Terra Santa.

O capitão P. Jeannel, pilôto francês do avião, foi fatalmente ferido na cabeça. Jeannel conseguiu aterrissar, mas faleceu pouco depois num hospital militar egipcio.

O aparêlho estava pintado de branco, com grandes distintivos azues das Nações Unidas. Funcionários oficiais dizem que teria sido impossivel não reconhecer de terra os distintivos. As autoridades da ONU declararam que será necessária uma investigação completa do incidente antes de se determinar a responsabilidade do fato.

Próxima uma drástica queda de preços

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Muitos merceeiros em todo o pais estão comprando com extrema precaução, porque acreditam que está próxima uma drástica queda dos preços. A Associação Nacional dos Merceeiros deu instruções a todos os seus membros, de costa a costa, prevendo que as colheitas abundantes farão cair drasticamente os preços. Esses comerciantes não querem ser surpreendidos com grandes estoques. [illegible]

"Complot" revolucionário comunista

SANTIAGO DO CHILE, 28 (A. P.) — Segundo informa o matutino «El Diário Ilustrado» o Serviço de Inteligência dos Estados Unidos teria descoberto um «complot» revolucionário comunista, que deveria estourar simultâneamente no Chile, Perú e Equador.

O matutino disse que teve conhecimento de que o Departamento de Estado Norte-Americano informara às Chancelarias americanas sôbre o suposto «complot».

Acrescentou o jornal que o [illegible]

Jerusalém bombardeada pelos árabes

JERUSALEM, 28 (De *Robert Miller*, correspondente da U. P.) — Os árabes bombardearam a parte moderna de Jerusalém, ontem pela segunda noite consecutiva, e a indignação dos judeus, em face da impotência e falta de [illegible] dos observadores da ONU [illegible]

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7968

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
Rua da Carioca, 6 — 5.º — Tel.: 22-2678

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

MODERNO PROCESSO DE TRATAMENTO PARA CURA DAS
ÚLCERAS VARICOSAS E VARISES
CLINICA MÉDICO CIRÚRGICA DA ASSEMBLÉIA COM RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA
DR. FRANCISCO SANT'ANNA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 32 - 3.º ANDAR — FONE: 22-4969
DIARIAMENTE DAS 13 HORAS EM DIANTE

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTO
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 - 6º andar, sala 607 — Têrças, quintas e sábados, das 16 horas em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0012.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PENICILINA — ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.*

Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)*

TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela *PENICILINA e BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA e ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)

Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina — DIRETOR: J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 205 - salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Church P. 97, no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

O COMBOIO

JOEL SILVEIRA

Este telegrama de Belo Horizonte, de que abaixo falarei, me fez recordar aquêle comboio suburbano, na curta viagem a Sabará. Eu e meu amigo chegamos à estação, no fim da tarde, e tivemos que apanhar a cauda de uma fila enorme, que partia lá do guichê e vinha acabar aqui no meio da rua. Uma fila escura, abatida, de gente enfezada e calada — residentes dos subúrbios da capital que voltavam do trabalho do dia. O homem do guichê nos perguntou se queríamos passagem de primeira ou de segunda, mas lá dentro do trem descobrimos que a pergunta encobria apenas um eufemismo: as classe se misturavam, não somente porque os passageiros pouco estivessem ligando para a distinção imposta pelas passagens, mas porque o desconforto e a ruína eram os mesmos em todos os vagões. Tivemos que nos equilibrar de pé, num dos ângulos da classe, à espera que, uma hora depois, o comboio nos deixasse nas ladeiras de Sabará.

Tenho viajado muito nos trens suburbanos da Central, mas confesso que nunca me misturei com uma gente de aspecto tão miserável e abatido como aquela que nos amassava, como um fardo escuro e amarfanhado, no suburbano de Belo Horizonte. Mulheres e homens cortados de rugas, moças que sorriam escondendo os dentes maus por detrás das mãos, meninos barrigudos e de olhos úmidos, rapazes de faces chupadas. E de todos subia um odor pesado e grosso de bolor, de coisa velha e estragada. Os que haviam conseguido sentar-se, cochilavam ou dormiam profundamente, alguns com as faces coladas nas vidraças escuras, outros com a cabeça pendida sôbre o peito, como mortos. As moscas passeavam, incontáveis, sôbre a massa escura, de onde vinha, intermitente, uma tosse cava ou um chôro abafado de criança.

Falei acima do telegrama de Belo Horizonte. Veio êle, miúdo e sem floreios, perdido num fim de página do vespertino. Mas nos conta uma história muito triste. Foi o caso que as autoridades de Belo Horizonte resolveram fazer um rigoroso inquérito entre todos os atletas da capital, rapazes do futebol, da natação e da ginástica. Antes não o fizessem! Porque se ficou sabendo que 60% dos referidos esportistas estão atacados das mais variadas moléstias. Que 20% dêles são tuberculosos ou predispostos à tuberculose. Que outros tantos sofrem de moléstias venéreas e muitos terão que deixar seus esportes, porque são portadores de ameaçadoras lesões físicas. Veja o leitor que o censo tão tristemente revelador foi feito em Belo Horizonte, a do clima ameno e céu azul, e quê dêle só participaram os moços desportistas, que jamais poderíamos julgar inválidos. Ledo engano o nosso, agora corrigido pela terrível estatística.

Terríveis e dramáticos censos e estatísticas! Jamais deveríamos, neste país, apelar para êles, fabricá-los e expô-los. Porque quase sempre o resultado é o mesmo: perguntamos aqui e ali, auscultamos um e outro, juntamos números, desenhamos gráficos, e o que sai de tudo é a fotografia, sempre repetida, de um pequeno e arquejante comboio suburbano, se derramando doente e rouco por essas lonjuras nacionais, a locomotiva tossindo cava e as crianças famintas rilhando nas curvas mais fechadas.

UM ESCRITOR DOANDO SANGUE — Na gravura aparece o escritor José Lins do Rêgo que, num gesto humanitário, compareceu ao Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de oferecer, à benemérita instituição, a sua contribuição destinada às crianças e aos pobres desamparados.

Movimento de repulsa aos assaltos a motoristas

SERÁ CONTRATADO UM ADVOGADO PARA FUNCIONAR NA ACUSAÇÃO A JOÃO MIZAEL — OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE DESAGRAVAM A MEMÓRIA DO SEU COMPANHEIRO TOMÁS CHEVRIET

Fomos procurados por numerosa comissão de motoristas profissionais do Catete, Largo da Carioca, Mourisco, Largo dos Leões, Gávea, Largo do Humaitá e Copacabana, chefiada pelos srs. Pedro Paulo da Silva, Eduardo Ferreira do Vale e Valdemiro Custódio da Silva, a fim de nos comunicar a resolução tomada pelos motoristas, no sentido de iniciar-se um movimento de repulsa, aos constantes assaltos de que estão sendo vítimas os seus colegas de classe.

Assim, para objetivar os seus propósitos, a mencionada comissão fará uma subscrição destinada a angariar fundos para contratar um advogado que funcione na acusação do processo a que terá de responder o indivíduo João Mizael da Silva, autor do bárbaro latrocínio ocorrido na noite de 21 de janeiro de 1947, de que foi vítima o motorista Tomás Chevriet.

Para êsse fim estão sendo organizados listas de adesão, autenticadas pelas autoridades distritais, as quais serão distribuídas pelas diferentes praças da cidade.

A Comissão esclarece que no caso de a quantia arrecadada ser superior aos honorários do advogado contratado, o excedente será entregue à viúva da vítima. Mas para que isso se verifique é indispensável a completa adesão da classe dos motoristas profissionais ao movimento ora iniciado.

A Comissão torna público, outrossim o seu reconhecimento à maneira correta com que as autoridades policiais conduziram as diligências, que culminaram com a prisão e confissão do assassino do motorista Chevriet.

Pede calma o Conselho Universitário

Em sua reunião de ontem, examinou os últimos fatos relacionados com a atitude dos alunos da Escola de Engenharia

Ontem, realizou-se na Escola Nacional de Música, com a presença de grande número de estudantes dos cursos superiores, uma reunião extraordinária do Conselho Universitário, convocada pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Inácio Azevedo Amaral, para tratar de assunto ligado aos fatos ocorridos, na Escola Nacional de Engenharia, por ocasião de sua última reunião, quinta-feira passada, quando teriam alguns membros daquele conselho recebido, por parte dos estudantes, ruidosa manifestação de desagrado pela sua atuação em face do projeto n.º 473, em curso na Câmara dos Deputados, beneficiando ex-alunos de escolas militares.

NÃO SERÃO ADMITIDOS NO RECINTO

Aberta a sessão, falaram diversos oradores, para explicação pessoal, tendo o professor Martagão Gesteira protestado contra a medida de segurança tomada pelo reitor que teria solicitado das autoridades um contingente de policiais para guarnecer a Escola, onde se realizava a sessão, no que foi contestado pelo próprio reitor, tendo porém o professor Martagão Gesteira exibido cópia do ofício. Por fim, foi deliberado o seguinte, por proposta do professor Maurício de Medeiros:

"O Conselho Universitário, em sessão realizada hoje, dia 28 do corrente, convocado pelo reitor, professor Inácio M. Azevedo Amaral, deliberou, por proposta do professor Maurício de Medeiros, o seguinte:

1 — O Conselho Universitário da Universidade do Brasil lamenta os acontecimentos que se seguiram à sua sessão de 26 do corrente e que revelam grave incompreensão por parte do corpo discente da Universidade quanto às relações que normalmente devem existir entre os órgãos universitários e o Poder Legislativo na livre iniciativa que lhe cabe na elaboração das leis.

2 — Manifesta, outrossim, sua inteira solidariedade ao conselheiro Raul Bittencourt, cujas atitudes, dentro e fora dêste Conselho, têm sido sempre pautadas por insuperável zêlo pela causa do ensino nacional.

3 — Na impossibilidade de determinar responsabilidades individuais por manifestações coletivas hostis aos membros do Conselho, verificadas por ocasião de sua última reunião e dentro de seu próprio recinto, adverte os responsáveis no sentido de preveni-los de que a reprodução de tais fatos lamentáveis obrigaria o Conselho a usar da faculdade que confere o artigo 16, letra e do Estatuto da Universidade, tomando as medidas disciplinares que julgar aplicáveis.

4 — Concita, ainda, todos os estudantes da Universidade do Brasil a uma ação ponderada e calma na defesa do que entenderem ser o seu direito, evitando que se realizem manifestações públicas desmoralizantes dos órgãos universitários, dado que tais manifestações não atingem apenas êsses órgãos dirigentes, mas a totalidade universitária por cujo bom nome todos devem zelar. Êste não resulta simplesmente da ação dos corpos docentes, mas também da do corpo discente.

5 — Finalmente, tendo em vista a lição da experiência, resolve o Conselho que suas sessões ordinárias, embora não secretas, não comportam a assistência de pessoas estranhas, limitando-se esta à dos funcionários da Reitoria com função junto ao Conselho".

REUNIÃO DA U. M. E.

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas e 30 minutos, uma reunião do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, a fim de ser feita uma apreciação do projeto n.º 473.

NOTA DO D. A. DE FILOSOFIA

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia o seguinte:

"Aviso à Comissão de Combate ao Projeto n.º 473 — O Diretório Acadêmico, não concordando com os têrmos do último manifesto da Comissão de Combate ao Projeto n.º 473, convoca os membros desta comissão para entrar em entendimentos com o Diretório Acadêmico, segunda-feira, às 14 horas".

AMEAÇA AOS TRANSEUNTES — Ao passar, ontem, pela rua do Senado, próximo à esquina de D. Pedro I, um transeunte bateu com o rosto num suporte de lâmpadas, utilizado pela Light para iluminar o local onde são feitas obras de substituição de trilhos de bonde — suporte êsse que vem sendo dependurado, imprudentemente, conforme se verifica pela fotografia acima, num poste ali existente. A vítima sofreu grave contusão no globo ocular esquerdo e, segundo fomos informados, dirigiu-se para o Pôsto Central de Assistência, a fim de ser medicada.

Em atividade, amanhã, o restaurante do IPASE

Será reiniciado, amanhã, o serviço de refeições a cargo do restaurante do IPASE, interrompido em virtude do acidente verificado no dia 27 do corrente.

A matrícula de funcionários em cursos de aperfeiçoamento e especialização

CRITÉRIO PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE MERECIMENTO

O DASP, em parecer, concordou com a fórmula da Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura para o preenchimento do Boletim de merecimento dos funcionários matriculados em curso de aperfeiçoamento e especialização, assim como em tôdas as hipóteses semelhantes tais como as do funcionário licenciado para tratamento de saúde e para fins de serviço militar.

A fórmula é a seguinte: «X igual PA x100 sôbre TA, onde PA representa a ponderação total anteriormente obtida pelo funcionário e TA, o total máximo que era possível obter anteriormente, em cada carreira, tendo em vista a diversidade de pontos máximos atribuíveis aos ocupantes das várias carreiras. Na hipótese de ser ímpar o resultado obtido, deverá o mesmo ser arredondado para o número par imediatamente superior».

O DASP, em seu parecer de aprovação, esclarece que o número resultante da aplicação da fórmula deverá ser colocado em frente do título «Soma», do novo boletim de merecimento, à vista da impossibilidade de repetir a distribuição dos pontos entre os diversos itens.

Realizou outra reunião plenária, a III Conferência Interamericana de Ação Social Católica

Sob a presidência do sr. José Vieira Coelho, a III Conferência Interamericana de Ação Social Católica realizou, ontem, mais uma reunião plenária, falando, além de outros, representantes do Brasil, da Argentina, dos Estados Unidos, do Uruguai, analisando têmas constantes da agenda. Foi aprovado o relatório e aceitas várias recomendações que constituiram motivo de debates.

Tratou-se da constituição da Confederação Interamericana de Ação Social, sendo eleita a cidade de Washington para sua sede. Antes de serem encerrados os trabalhos, foi lido e votado o relatório da Comissão de Resoluções. Contém várias sugestões sôbre a família, agricultura, indústria, cooperativismo, classes trabalhadoras, sindicalismo, deslocados de guerra e outros assuntos.

O bispo de Covington, Kentucky, d. Kurt J. Alter, prestou declarações à imprensa, focalizando os benefícios resultados que advirão para as Américas com a prática das resoluções da III Conferência Interamericana de Ação Social.

EXCESSOS POLICIAIS NO MORRO DA LIBERDADE

Seviciado um favelado e ameaçado um outro, por não quererem abandonar os seus barracos — Em carta a êste jornal o chefe do E. M. da Polícia informa que será aberto inquérito sôbre as acusações a elementos daquela corporação

Compareceram nesta redação os srs. Rogério Manuel Domingos e João Ferreira, moradores em barracos sem número do morro da Liberdade, também conhecido por morro do Turano, os quais nos relataram o seguinte:

«Rogério Manuel foi barbaramente espancado no dia 27 do mês passado, por três soldados da Polícia Militar, pelo fato de não querer abandonar a sua tosca habitação, contra a qual não existia, nem existe, nenhuma ordem de despêjo lavrada pela autoridade competente. Quanto a João Ferreira, apesar de ter fracassado uma ação de despêjo movida contra sua pessoa, vem sendo ameaçado pelo cabo José Delmonde Sousa, de sofrer as mesmas violências.».

Em face dessa situação, aqueles cidadãos fazem, por nosso intermédio, um pedido de providências a quem de direito, no sentido de que «seja chamado à responsabilidade o atrabiliário cabo».

O QUE INFORMA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA POLICIA MILITAR

Sôbre o assunto em foco, recebemos do chefe do Estado Maior da Polícia Militar, tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, em 28 de agôsto de 1948. — Sr. diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

A propósito das locais dêsse jornal de 27 e 28 do corrente, sob os títulos: «Turano ameaça derrubar os barracões da Chácara do Vintém» e «Para que o comandante da Polícia Militar tome conhecimento», nas quais há referências a violências que teriam sido praticadas por elementos desta corporação, contra os moradores do lugar, cumpre-me esclarecer a essa ilustre redação que estiveram no Estado Maior da Polícia Militar os srs. drs. Benedito Calheiros Bonfim e José Bastos Ferreira, êste se dizendo administrador da propriedade existente no local denominado «Morro do Turano», e não terem fundamento as acusações feitas a praças desta corporação, e, aquêle, confirmando o que foi noticiado por êsse jornal a 27.

Imediatamente, o exmo. sr. general Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante geral, determinou a abertura de um inquérito policial militar, para serem convenientemente apuradas as causas e a verdade dos fatos, para, então, tomar as providências que o resultado do processo aconselhar, dentro das normas regulamentares.

O cabo Delmonde, apontado na notícia, gosa do melhor conceito na corporação e reside no citado morro, estando, entretanto, segundo declara, à procura de uma nova residência para evitar seja novamente apontado no local como participante de violências.

Grato pela acolhida que for dispensada à presente, subscrevo-me, com estima e consideração.

Patrício, amigo e atento adm. — (a.) Tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior.»

O pagamento do auxílio-funeral do servidor público

TAMBÉM TEM DIREITO OS APOSENTADOS DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS, POR PARTE DA UNIÃO

O DASP, manifestando-se no processo sôbre pagamento de auxílio para funeral à viúva de um ex-aposentado da E. F. Noroeste do Brasil, desfêz as dúvidas suscitadas pelos Ministérios da Viação e da Fazenda, estabelecendo que: a) O decreto lei n. 6.561-44, dispondo sôbre concessão do auxílio para funeral, estende a todos os funcionários públicos federais o referido benefício; b) que não resta a menor dúvida ter sido o de cujus funcionário aposentado da União; c) que o fato de o decreto lei 6.561-44, não se referir, expressamente, aos que só recebiam a diferença de proventos pelos cofres públicos, não implica em negação daquêle benefício, porque, conforme fêz salientar, o mencionado diploma legal tem sentido lato, abrangendo, portanto, a totalidade dos funcionários aposentados; d) que dêsse modo a interessada tem direito a receber da Fazenda Pública o auxílio pleiteado.

Finalmente estabelece que a importância do auxílio a ser paga deve corresponder a garantia percebida em cada mês, como diferença de provento ao aposentado.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: — Dra. Aciete Beu-Hennimuller de Medeiros, Dr. Felipe Abumahmann e Dra. Maria Rosária Conceituo. Rua dos Andradas, n. 15, 1.º andar, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

Esta, sim... é a melhor...
Liquidação a-LÚ-cinante!
Preços a-LÚ-cinantes...
Estes, sim... são os menores!

Vestidos em crepe estampado imprimée	de 180,00	— agora por	CR$ 99,00
Vestidos em tafetá, saia bem comprida e rodada	de 390,00	— agora por	CR$ 297,00
Casacos 3/4 em pura lã, com mangas "raglan", costas godet	de 395,00	— agora por	CR$ 198,00
Casacos de veludo americano, em todas as côres, costas godet	de 880,00	— agora por	CR$ 495,00
Costume Lu, em pura lã, corte elegante, côres modernas	de 590,00	— agora por	CR$ 198,00
Costume em puro linho, modelo elegante, côres modernas	de 490,00	— agora por	CR$ 198,00
Blusas de cambraia estampada, côres firmes	de 89,00	— agora por	CR$ 28,80
Blusas de crepe lingerie, com lindos pespontos à máquina, em todas as côres ..	de 190,00	— agora por	CR$ 85,50
Sweters americanos de pura lã, em todas as côres	de 185,00	— agora por	CR$ 135,00
Capa de gabardine impermeável, toda forrada, bem comprida	de 400,00	— agora por	CR$ 268,20
Saias em tobralco estampado, bem rodadas ..	de 35,00	— agora por	CR$ 9,90
Bolsas de couro tira-colo, espelho de cristal, forro de chalote	de 120,00	— agora por	CR$ 49,50
Luvas de tricoline rendada, com lindos desenhos, todas as cores ..	de 15,00	— agora por	CR$ 9,90
Combinações de crepe lingerie, com rendas aplicadas, bem compridas ..	de 160,00	— agora por	CR$ 49,50
Meias Nylon, malha 51 Dupont, nas mais lindas e modernas côres, inclusive fumée e marron, as cores da moda ..	de 46,00	— agora por	CR$ 31,50
Calças compridas de sarja-casemira, para praia e esporte, todos os tamanhos ..	de 188,00	— agora por	CR$ 79,20
Kimonos de cetim, bem rodados, cor branca	de 300,00	— agora por	CR$ 99,00
Escovas de dente americanas, cerdas de Nylon	de 8,00	— agora por	CR$ 4,50

CASA LÚ MODAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, ESQ. GONÇALVES DIAS

Fraqueza nervosa e esgotamento físico
Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em selos ou dinheiro para as despesas. Pedidos a Caixa Postal 1.638 — Rio.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS. 42-1121 e 28-7775

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4251 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet, e para carros europeus, como Fiat, Citroën, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-3155

Inalações – Penicilina – Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-5108.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00. RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349 Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489 Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

NOIVAS, ATENÇÃO
Colchas, toalhas, blusas, camisolas, jogos, roupas para crianças, etc., do Norte e da Ilha da Madeira, sendo mais barato porque tenho FABRICAÇÃO PRÓPRIA no Ceará. Não comprem caro sem ver antes o maior depósito de bordados do Rio.
Avenida Erasmo Braga n.º 255 - Sala 504-E
ESPLANADA DO CASTELO — JUNTO DA RUA SÃO JOSÉ.

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO
ADVOGADOS — Cível, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. Rua 1.º DE MARÇO, 17 - 3.º — Salas 1 e 1-A — Tel.: 43-7871 — Rio.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Telefone: 22-3051.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - ÓTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 190 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

LINOTIPO – OCASIÃO
Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito funcionamento. Ver e tratar com o sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda — 1.º andar — Tel.: 22-7720, ramal 601. Mesbla.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel Essenfelder, Lux, Brasil, Schelmiez, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensìvelmente seu poder AQUISITIVO.
Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviamos formulário Prático Industrial para ensinamento dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos.
INDÚSTRIAS MATOS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 — Edifício São Borja. Rio de Janeiro. — SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS. RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro. Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Óculos, Cirurgia etc.
CLÍNICA ORTÓPTICA
Tratamento moderno do estrabismo, Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

FECHOU
o SYLVANIA
Para balanço e baixa de preços
17 ANOS!...
REABERTURA
AMANHÃ ÀS 11 HORAS
Com OFERTAS
de SETEMBRO
ASSEMBLÉIA, 42
SYLVANIZE-SE!

TAXÍMETROS "PAULISTAS"
(CAPELINHA)
Vendem-se a Cr$ 2.800,00 colocados e com garantia. — «MOCISAS» — RUA MONCORVO FILHO N.º 23.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verde moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr$ 1.300,00, com dois anos de garantia; Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73-sobrado — CASA TINOCO.

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS
Dr. Olympio B. Costa — Especialista
Cura radical e garantida, sem repouso, sem operação e sem dor, pela Ionozonoterapia. — Processo recentemente descoberto nos hospitais europeus.
(Consultas a partir das 14 horas, diàriamente).
Consultório: 42-4012, Rua da Assembléia, 51 - 6.º andar - Res.: 26-5011

RÁDIOS, VITROLAS, DISCOS
Acessórios de rádio em geral, tôda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Rádios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, inglêses, suíços e outros, desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 65,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações, como sejam: "Thorens", "Paillard", Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.
Instrumentos de medição. Caixas para rádio e radiolas. Ventiladores. Projetores de som. Amplificadores completos, etc.
"DISCOS": nacionais e de importação, últimas novidades por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.
Rua do Núncio, 46 — Tel.: 43-6382 — JAYME

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas - 118 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 28-8246

BOLSAS
LINDOS MODELOS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ACEITA CONSERTOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 36, 1.º andar — Telefone: 22-2785

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6 Sala 606.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 606. Tel.: 22-4128.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 48 B — Tel.: 22-[illegible] — Da 1 às 7 horas

A MEDALHINHA

RUBEM BRAGA

Quero tocar hoje em um assunto que preferia evitar. Deixei mesmo que êle andasse pelos jornais alguns dias, na esperança de que um desmentido enérgico viesse acabar com isso que me parecia uma exploração política de péssimo gôsto. Por menos entusiasmo que eu tenha pelos homens que dominam êste país caipora, ainda me pareceu que era demais.

No mesmo instante que o sr. Nereu Ramos se fazia presidente da República por alguns segundos, com a única finalidade de promover o efetivo presidente a general de Exército, no mesmo instante em que, numa qualquer mesa de pif-paf, o general, prefeito sofria um ataque de girafilia, aguda — aparece a notícia de que os ex-combatentes mutilados e inadaptados vão ser mandados às urtigas.

Êsses homens que arrebentaram na guerra o corpo ou o espírito, estão custando demais à nação. A casa que lhes deram, vai ser aproveitada para uma repartição qualquer, e êles serão distribuidos pelos quartéis. Serão assim, aleijados ou insanos, uma espécie de museu pacifista pulverizado pelos corpos de tropas, a ensinar aos jovens conscritos: isto é a guerra, êste o seu prêmio.

Que se lance contra a velhice austera e digna do marechal Mascarenhas de Morais a mesquinha onda depicuinhas e despeitos — não tem importância. Nunca um soldado vitorioso foi mais discreto ao voltar à pátria coberto de louros; que pague por isto. Que outros homens da FEB sejam silenciosamente punidos com a arma das preterições — é natural. Que um deles, pelo crime de ter idéias, vá para a cadeia com tôdas as suas medalhas ganhas em combate — é da lógica dos tempos. Que tantos outros, na miséria, rolem por aí à espera de empregos prometidos e negaceados — acontece. Que fôssem parentes do Nereu Ramos, fôssem amigos do Vitorino Freire!

Mas despejar pelos quartéis ou pelas portas de igrejas êsses incapazes, cortando-lhes tôda a esperança de readaptação, punindo-os pela incompetência ou pelo desleixo dos que deviam servi-los — isso me parece de um máu gôsto tão sórdido e de uma sordidez tão mesquinha, que apesar do deplorável silêncio oficial ainda me custa acreditar na notícia.

Remexendo, outro dia, esta minha confusa gaveta de cronista, que é como um velho arsenal de sapateiro, vi, entre folhas de papel e recortes de jornal, alguma coisa que brilhava. Era uma bonita "Medalha de Guerra", tôda ouro e verde e azul, que tive a honra de receber. Eu e milhares de outras pessoas que se entende terem participado do esfôrço de guerra, inclusive senhoras de sociedade e um simpático empresário de revistas. Guardo-a com o maior carinho; gosto dessas coisas.

Mas ganhei outra medalha, esta pequenina e escura, muito simples, a de "Campanha".

Ainda não fui buscá-la. Não irei. Fico sòmente com a bonitona; aquela humilde, quer dizer apenas, que andei pelos morros da Itália. Não me convém. Sou um homem pobre e humilde e não quero ter em casa, nada que possa me comprometer.

Há 50 anos, ingressava no magistério médico o vulto ilustre de Miguel Couto

Cultura, bondade e compreensão, os dotes marcantes de sua personalidade — Dados biográficos do grande médico patrício

Transcorre hoje o 50º aniversário da entrada para o Corpo Docente da Faculdade Nacional de Medicina, do saudoso médico patrício, Miguel Couto. Por êste motivo, serão realizadas diversas solenidades que, pela sua expressão, bem traduzem a merecida projeção que o seu nome alcançou no país e no estrangeiro.

Dotado de extraordinária cultura, Miguel Couto, aliando à sua fôrça de vontade um coração extremamente bondoso, conseguiu impôr-se em nossos meios culturais, onde sempre apareceu com raro brilhantismo, apesar da simplicidade que reportava nas suas atitudes.

DADOS BIOGRAFICOS

Nascido a 1.º de maio de 1864, Miguel de Oliveira Couto, aos 5 anos de idade, ficou órfão de pai. Aos 16 anos, ingressou na Faculdade Nacional de Medicina, após ter feito os seus estudos básicos no Colégio Briggs, em Niterói. De origem humilde, Miguel Couto foi grandemente auxiliado nos estudos, por sua abnegada mãe, d. Maria Rosa do Espírito Santo Couto, conseguindo, depois de um curso brilhante, colar grau em medicina.

Dedicando-se à profissão que encarara como um verdadeiro sacerdócio, evidenciou qualidades excepcionais, através de uma sólida cultura, servida pela bondade e pela compreensão.

Competindo num concurso na Faculdade Nacional de Medicina, o eminente médico o venceu galhardamente, defendendo a tese "Dos espasmos nas afecções dos centros nervosos".

Ocupando a cátedra de clínica propedêutica, sua vida daí por diante foi uma sequência admirável de vitórias. Três gerações médicas receberam seus valiosos ensinamentos científicos. Miguel Couto foi deputado à Constituinte de 1933, pertenceu a inúmeras sociedades culturais e científicas nacionais e estrangeiras e fêz parte da Academia Brasileira de Letras, na cadeira nº 40, patronímica do Visconde do Rio Branco. Faleceu a 6 de junho de 1934, com 70 anos de idade. O ilustre professor argentino David Speroni, que aqui esteve em 1940, chefiando a delegação platina ao I Congresso Internacional de Medicina, referindo-se à pessoa do eminente brasileiro, assim se expressou:

"O símbolo imprescindível da harmonia e da dignidade humana, que mais profundamente nos ensinou a querer e a amar o Brasil, terra amorosa e maternal dos nossos exilados políticos, refúgio espiritual dos homens de letras e de ciência em seus anseios".



Miguel Couto

AS HOMENAGENS

Hoje, será celebrada, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa por sua alma e da sua senhora. Amanhã, às 10 horas, junto ao seu monumento, na praia de Botafogo, terá lugar expressiva homenagem promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina. Falarão o prof. A. Austregesilo, em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina; a dra. Carlota Pereira de Queiroz, pelos antigos discípulos do mestre; o dr. Campos da Paz Filho, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; o sr. Ivolino de Vasconcelos, pelo "Instituto"; e o dr. Charles Damian, pela Associação dos Antigos Alunos daquela Faculdade.

Na terça-feira, realizar-se-á uma sessão solene na Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, na praia Vermelha, e na qual falarão o prof. Aloísio de Castro, em nome dos professôres, e o prof. Joaquim Moreira da Fonseca, pelos antigos discípulos.

Para esta sessão foram especialmente convidados o ministro da Educação e o reitor da Universidade do Brasil.

Antes dessa sessão, às 20,30 horas, será inaugurada, no Museu Barão de Iguaraçu, na própria Faculdade, a exposição de diplomas, títulos, comendas e trabalhos de Miguel Couto, bem como cento e cinquenta teses de formatura elaboradas sob a sua orientação.

Inaugurado ontem o Serviço de Teletipos do Itamarati

Realizou-se, ontem, em uma das salas da Divisão de Comunicações do Palácio Itamarati, a cerimônia da inauguração do Serviço de Teletipos, pelo qual o Itamarati ficará em contacto direto com as nossas missões diplomáticas.

Usaram da palavra o chefe da Divisão de Comunicações e o embaixador Hildebrando Acioli, que, a seguir, cortou as fitas que cerravam os teletipos, tendo o ministro Fernando Lôbo, chefe do Departamento de Administração, ditado à senhorinha Irani Cardoso, uma mensagem de congratulações com os diretores da Companhia Radiobrás, agradecendo o apôio dêles recebido para a instalação do referido serviço.

Foi depois servido um pôrto de honra. Estiveram presentes à cerimônia o sr. Hildebrando Acióli, secretário geral, representando o ministro de Estado, chefes de departamentos, Divisões, Serviços e funcionários da Secretaria de Estado.

O governador de Alagoas requererá mandado de segurança

MACEIÓ, 28 (Asapress) — O presidente da Assembléia Estadual promulgou as leis correspondentes aos vetos do governador recusados há cêrca de dois meses. O «Jornal de Alagoas» diz que tais leis deveriam ser publicadas no «Diário Oficial», mas que o governador alega que teria havido inobservância da Constituição, que fixa o prazo do cumprimento do dispositivo constitucional e que irá requerer mandado de segurança contra a medida da Assembléia.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR. MIRANDA JUNIOR

20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE

R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º, Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Estão fechadas as

LOJAS BRASILEIRAS

Correspondendo à honrosa preferência que o público lhes tem dispensado desde a sua famosa inauguração — que marcou época no comércio de louças

19.ª Venda Especial!

estão remarcando todo o seu "stock" para a

19.ª Venda Especial

As LOJAS BRASILEIRAS reabrem dia 1.º COM PREÇOS SURPREENDENTES

preços que constituem o presente anual que as LOJAS BRASILEIRAS oferecem à sua distinta freguesia

AGUARDE O DIA 1º DE SETEMBRO!!!

AVENIDA PASSOS, 73 E 75

O presidente da República em Lorena

Inaugurado o Hospital da Fábrica de Pólvora de Piquete — Como falou, no ato, o general Eurico Dutra

LORENA, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional — Acompanhado de uma comitiva, da qual fazem parte o ministro da Guerra, membros de seus gabinetes civil e militar e outras altas autoridades o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta cidade, por via aérea, às 10 horas, a fim de inaugurar o hospital destinado aos operários da Fábrica de Pólvora de Piquete. Aguardava s. ex. o chefe do Estado Maior, general do Exército César Obino, o diretor da Intendência do Exército, general Scarcela Portela, o diretor da Produção, general Fiuza de Castro, o comandante da 2.ª Região Militar, general Renato Paquet, os generais Agra Lacerda e Raulino de Oliveira e numerosos oficiais de diversas patentes.

Presente todo o operariado da Fábrica de Piquete e a população local, que tributaram ao chefe da Nação expressiva manifestação, ouviu-se uma salva de tiros, seguida de formatura do Destacamento da Fábrica, constituído do Contingente de Vigilância, Batalhão Operário e Batalhão Escolar, processando-se, também, um desfile do Contingente de Vigilância em continência ao presidente da República.

Após a formatura, realizou-se a solenidade de inauguração do novo hospital com a bênção ritual dada pelo bispo da diocese de Lorena, d. Luís Gonzaga Peluzo. O capitão Otávio Tibúrcio Ferreira, nessa ocasião, fêz uso da palavra para ressaltar a importância social do empreendimento, uma vez que essa casa de saúde poderá atender com eficiência os oficiais, soldados, operários e moradores do local. O hospital foi construído de acôrdo com os preceitos da medicina moderna, possuindo 60 leitos e tôda a aparelhagem indispensável a um estabelecimento dessa ordem.

Deixando as dependências do hospital recém-inauguração, o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de sua comitiva e demais autoridades, visitou o Jardim de Infância anexo ao Jardim Zoológico, o cinema dos operários e as demais instalações de assistência social de Piquete.

Às 13 horas, os operários da Fábrica de Piquete ofereceram ao presidente da República um almôço de 500 talheres, tomando parte no mesmo os membros de sua comitiva e demais autoridades. Em nome dos homenageantes falou o operário Augusto Ribeiro de Sousa, tendo o chefe da Nação pronunciado um discurso.

O presidente da República visitou inúmeras dependências da Fábrica. No museu anexo, o coronel José Pompeu fêz uma exposição sucinta sôbre as suas atividades particularizando o rendimento da produção e salientando a grande contribuição da fábrica na economia nacional, produzindo ácido sulfúrico, ácido cloridrico, acetona, éter sulfúrico, ácido nítrico, pólvora e hidro-glicerina e assim por diante.

Em seguida, foram visitadas as obras da futura Fábrica de Tebril, Laboratório Central e Experimental, instalações da Fábrica de Pólvora de Base Dupla, instalações de nitro-celulose, obras de ampliação das oficinas, purificação do algodão e nitração e instalações da Fábrica de Nitro-Glicerina pelo processo contínuo.

À noite foi realizado o jantar solene com que os oficiais sediados na Fábrica de Piquete homenagearam o chefe da Nação. Amanhã, às 8 horas, o presidente da República e sua comitiva regressarão à capital da República.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LORENA, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra:

«Vim ao vosso convívio, trabalhadores de Piquete, para partilhar do vosso júbilo, ao ensejo da inauguração do hospital dêste Parque Industrial.

Esta fábrica tem, no meu coração, lugar destacado pelo que representa para as nossas Fôrças Arma-

(Conclui na 6.ª página)

3.º centenário das Batalhas dos Guararapes

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A LEI QUE DISPÕE SÔBRE O CARATER NACIONAL DAS COMEMORAÇÕES

O presidente da República sancionou a lei que dispõe sôbre o caráter nacional das comemorações do 3º Centenário das Batalhas dos Guararapes. Para êsse fim, será patrocinada a publicação de obras de história, conferências, exibições de peça de teatro e filmes alusivos às duas efemérides, inclusive a exposição de documentos ligados à guerra holandesa.

O Ministério da Educação deverá, de acôrdo com essa lei, entender-se com os govêrnos dos Estados e dos Territórios, a fim de dar àquelas comemorações um caráter nacional, objetivando-o para o seu maior êxito. Nos 30 dias que se seguirem à publicação da lei, o Ministério da Educação abrirá concorrência, entre os maestros brasileiros, para a feitura de uma ópera consagrada à exaltação daqueles episódios, findando em 31 de dezembro do corrente ano, o prazo para a sua apresentação. Os prêmios montarão a duzentos mil cruzeiros.

Também serão emitidos sêlos postais, para porte comum e aéreo, com a reprodução do quadro de Vitor Meireles — Batalha dos Guararapes.

SUA MAGNIFICÊNCIA

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

A juventude dificilmente aceita a disciplina. Por isso é sempre delicado e grave tomar o partido dos moços, nos seus movimentos de insubmissão. Assomados e impetuosos, ainda quando não têm razão, qualquer palavra de apôio e defesa de suas atitudes pode se tornar um estímulo para gestos extremos. Por causa disso foi que, há alguns anos, se desenrolou, em Belo Horizonte, uma imensa tragédia.

A Universidade de Minas Gerais, fundada por Antônio Carlos, como uma obra destinada a desafiar o tempo, se dera um reitor digno da grandeza da idéia: Francisco Mendes Pimentel. O venerando mestre, o mais alto orgulho dos seus coestaduanos, abandonou sua atividade forense e lançou-se, com energia leonina de que era dotado, a uma tarefa que a todos parecia ciclópica e bem digna dêle.

Veio porém a revolução de 30. E os estudantes que tinham perdido todo o mês de outubro nas emoções da luta e no tumulto da vitória, quiseram exame por decreto. O govêrno provisório resolveu atendê-los, como atendeu daí por diante, durante 15 anos, degradando o ensino ao nível mais rasteiro que se possa conceber.

A jovem Universidade de Minas era porém autônoma. A maioria de sua congregação, com Mendes Pimentel à frente, recusou-se a aceitar a lei desmoralizadora.

Uma onda de insânia levantou os estudantes. Testemunhas de uma revolução vitoriosa, do orgulho insolente com que falavam os tenentes vencedores e ambientados na anarquia daquêle tempo, os estudantes pretenderam coagir a Congregação reunida. Apupos e insultos foram lançados contra os mestres. E, quando a agressividade da turba juvenil crescia, estalou o conflito. Um estudantes morreu e outros ficaram feridos. O velho reitor, que era o ídolo, não só da juventude, como do Estado inteiro, esteve sitiado na sua Faculdade de Direito. E dali saiu, cercado de tropa, para nunca mais voltar.

Venceram os exames por decreto e a altiva Universidade lançou-se na enxurrada.

Êsses fatos não têm analogia com os de hoje. Lutam agora os estudantes, para que o Conselho Universitário não consinta que os êrros do govêrno, no caso da Escola Naval, sejam disfarçados com a munificência de uma lei que, antes de beneficiar os aspirantes, beneficia o ministro da Marinha, com sacrifício do ensino universitário.

E o incidente da sessão do Conselho Universitário, em que o reitor mandou assentar-se o estudante que falava, cassando-lhe a palavra, não ocorria naquêle tempo. O reitor, paciente e equânime, não tratava com rudeza o representante dos universitários. Antes concedia à sua juventude, à sua timidez e inexperiência nos debates, um tratamento paternal.

Fui testemunha há poucos meses, como advogado, do áspero estilo com que Sua Magnificência rege a assembléia do Conselho Universitário. Nas assentadas dos tribunais mais rio, na velha Escola Politécnica, severos nenhum presidente fala no tom que ouvi do magnífico reitor da Universidade do Brasil, dirigindo-se aos dignatários do grande Conselho.

Tolerância e cordura não fazem mal nas assembléias. Não só eu, como outros que assistiram a reuniões do Conselho Universitário, onde se debatia o chamado caso da Escola Ana Nery, testemunhamos como é difícil, naquela assembléia de professores a posição de um aluno que queira representar, com um mínimo de independência e dignidade, os pontos de vista de sua classe, em oposição ao modo de ver dos seus mestres. Se a grande maioria dos membros do Conselho Universitário ouvia com paciência e magnanimidade a fala inexperiente e tímida do estudante, havia professores que não se pejavam de empregar sua autoridade e sua experiência em longos anos de debates forenses para confundir, desorientar e intimidar seu contendor de vinte anos.

O Plano SALTE numa série de conferências

DIVULGAÇÃO DOS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS POR INICIATIVA DO DASP

Serão focalizados, numa série de conferências promovidas pela Divisão de S. e Aperfeiçoamento do DASP, os principais aspectos do Plano Salte. O dr. Júlio César Corvelo fará a primeira palestra da série, versando sôbre o problema da alimentação, na próxima quarta-feira, dia 1 de setembro, às 16 horas, no Auditório do Edifício do Ministério da Fazenda.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 43-3765

P I A N O S
Apartamentos, de cauda e armário
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

AUTO IMPORTADORA LTDA.
Sucessora de
Nascimento & Macieira
AVISA A SUA DISTINTA FREGUESIA QUE AINDA DISPÕE DE ALGUNS AUTOMÓVEIS
FORD FRANCÊS
e que continua a vender aos melhores preços:
PNEUMÁTICOS (qualquer medida)
ACESSÓRIOS — BATERIAS
GRAXAS — ÓLEOS
Rua Benedito Hipólito n.º 10
Telefones: 43-5403 e 43-2746
End. Telegr. "COLIBRI"
RIO DE JANEIRO

Compra-se tudo
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Fone: 43-7180.

As Indústrias Macedo Serra Ltda.
Têm o prazer de comunicar aos seus distintos amigos e fregueses que, no seu Depósito à RUA ACRE, 46, Tel. 23-5733, efetuam vendas e mantêm estoque de todos os seus produtos, a saber:
SABÃO: "Regador", Refinado "Serra", Marmoreado, de Côco, etc.
SAPONÁCEOS: "Clareol" e "Carioca".
CERA PARA ASSOALHOS: Em latas pequenas, de 5 a 15 quilos.
PERFUMARIAS: Sabonete "Flôres do Brasil", Sabone em bolas, etc.
DESINFETANTE: "Serrafenol".
POTASSA, etc.
Fábrica e Escritório Geral:
RUA LIMA BARROS, 19 a 27 - Tel. 48-7143
(São Cristóvão)

EXCURSÕES
A
Montevidéu e Buenos Aires
CR$ 5.950,00
"TUDO INCLUÍDO"
Partidas todos os domingos, por avião Constellation da Panair do Brasil
Folhetos e inscrições com
BRASILTUR
R. Santa Luzia, 795
Tels. 22-6779 e 22-6910

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701/8.
Res.: 37-4899.

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-6087

DIFERENTE
MODERNA
ENGRAÇADÍSSIMA
A
notável sátira
de
Silveira Sampaio
(Autor premiado com o filme "UMA AVENTURA AOS 40")
"A inconveniência de ser esposa"
com AIMÉE — LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO — SILVEIRA SAMPAIO,
é o novo e absoluto sucesso do
TEATRINHO ÍNTIMO
FLAVIO CORDEIRO
AIMÉE
Rainha das Atrizes de 1948

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Rua Visconde de Inhauma, 134 - Loja
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
CARTA PATENTE 146
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE AGOSTO DE 1948

SÉRIE EXTRA — Mensalidade de Cr$ 10,00		SÉRIE "B" — Mensalidade de Cr$ 20,00	
Cr$ 30.000,00	589-170	Cr$ 50.000,00	589-170
Cr$ 10.000,00	70.589	Cr$ 20.000,00	70.589
Cr$ 500,00	00.589	Cr$ 1.000,00	00.589
Cr$ 500,00	10.589	Cr$ 1.000,00	10.589
Cr$ 500,00	20.589	Cr$ 1.000,00	20.589
Cr$ 500,00	30.589	Cr$ 1.000,00	30.589
Cr$ 500,00	40.589	Cr$ 1.000,00	40.589
Cr$ 500,00	50.589	Cr$ 1.000,00	50.589
Cr$ 500,00	60.589	Cr$ 1.000,00	60.589
Cr$ 500,00	80.589	Cr$ 1.000,00	80.589
Cr$ 500,00	90.589	Cr$ 1.000,00	90.589

210 Prêmios de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal 7 0 5 8 9.
200 Prêmios de Cr$ 100,00 — Centena do Prêmio Principal 589
Informações: 43-3475 — Passagens: 43-8229

AMANHA, SEGUNDA FEIRA, COMEÇAM
15 Grandes Dias na Canadá!
Só artigos novos... originais... na liquidação diferente de Canadá... uma liquidação que só Canadá pode fazer para brindar sua distinta clientela com artigos de sua exclusividade, por preços espetaculares.
CANADÁ
AVENIDA, 118

Diário de Notícias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Joaquim Nabuco
— Três romances
— Biblioteca

JOAQUIM NABUCO — Dizia Joaquim Nabuco num dos seus discursos durante a campanha abolicionista, que nenhuma reforma política produziria o efeito desejado, enquanto existissem no Brasil a escravidão e as "instituições auxiliares", enquanto o trabalho fôsse considerado o pior das humilhações. As palavras que Nabuco dirigiu aos nossos avós, comenta Gilberto Freyre, focalizando a figura do grande brasileiro, chegam aos nossos ouvidos com o vigor e a frescura da mensagem dum homem da nossa época. E êsse homem que conquistava as côrtes mais elegantes da Europa, que encantava as baronesas decotadas e cheias de jóias dos salões de Pedro II, foi um dos mais desassombrados paladinos da abolição. E não visava sòmente à libertação dos escravos negros. Interessava-lhe também a libertação econômica e social dos moradores aparentemente livres de domínios feudais do interior do Brasil, que representavam também monopólios eleitorais obedientes à vontade dos donos das terras, das fábricas, das indústrias. Acabar com a escravidão não basta — dizia êle nos seus discursos — E' preciso antes de tudo democratizar o solo, quebrar o monopólio territorial, pois "onde há maior número de pequenos proprietários, a propriedade é mais firme e sólida do que onde é privilégio de poucos".

* * *

TRÊS ROMANCES — Raquel de Queiroz, nome tão conhecido na literatura e na imprensa, ingressou no jornalismo aos 17 anos, como colaboradora, e logo depois como redatora do "Ceará", editado em Fortaleza. Seu primeiro romance foi "O Quinze", e com êle a escritora recebeu o prêmio Graça Aranha, outorgado então pela primeira vez. No ano seguinte, 1932, publicou "João Miguel" e, após cinco anos de silêncio, a escritora apresentou "Caminho de Pedras", que lhe valeu um belo sucesso e sérias complicações políticas. "As três Marias", proporcionou à autora o prêmio "Felipe de Oliveira". Os três romances estão agora reunidos num só volume, que aparece juntamente com "A Donzela e a Moura Torta", um conjunto de crônicas e reminiscências em que a escritora focaliza muitos aspectos do velho Ceará da sua infância, impressões da última guerra e assuntos atuais.

* * *

BIBLIOTECA — Uma das maiores bibliotecas públicas do mundo é a de Nova York. Divide-se em dois departamentos: o de consulta com 2.600.000 volumes e o de circulação e empréstimos para leitura a domicílio, contando 12.000.000 de volumes. Cêrca de 11 milhões de livros são emprestados anualmente. As consultas elevam-se a quase quatro milhões. Existem na biblioteca também salas especiais para crianças.

PARA TERMOS O TRIGO

A iniciativa da realização, em Pôrto Alegre, de uma «tavola redonda» para discussão dos problemas do trigo nacional, não teve o êxito que, em outras circunstâncias, seria lícito atribuir-lhe. Embora êsses assuntos de produção — semear, plantar, colher, industrializar — estejam sempre em muito melhores mãos quando estão nas mãos de agrônomos, técnicos de experimentação, agricultores, etc., do que nas de oradores e políticos, são inegáveis as credenciais da Comissão parlamentar para promover a reunião.

Acontece, porém, que a Câmara dos Deputados não é muito feliz com as suas comissões especiais, algumas delas vivendo numa esteril disputa interna ou, de qualquer modo, deixando de corresponder às suas finalidades. Veja-se, por exemplo, o precário conceito de que goza a mais importante delas, a de Valorização do Vale Amazônico. Também a do Trigo, cuja criação terá sido inspirada no objetivo de conceder certa ênfase ao problema n. 1 de nossa produção agrícola, mas sem haver ainda justificado a sua existência.

Uma das inconveniencias que resultam da formação desses supostos setôres especializados é a situação de «dono do assunto» que se atribuem certos cavalheiros ágeis, para fins de cartaz eleitoral ou de coisa não igualmente tão lícita.

Admitindo a importância da mesa redonda promovida pelo sr. Damaso Rocha, já no dia seguinte tínhamos algum motivo para desconfiar dela, à vista da composição da «caravana» que sairia da Câmara e onde poderiam ser vistos alguns nomes de estranhos à questão, um ou outro deputado levado pelo interêsse turístico de ver os pagos.

Ao mesmo tempo, surgiram as francas e justas ponderações do govêrno e de entidades rurais do Rio Grande do Sul relativamente à inoportunidade da reunião, para a qual não se achavam reunidos os elementos necessários a torná-la objetiva e proveitosa.

Por outras reações verificadas, enfim, a impressão que se tem é de que há certo receio de advir da tal conferência alguma «proteção» onerosa, no estilo das que os processos ditatoriais instituiram, com amarga experiência.

O incidente originado pela iniciativa do sr. Damaso Rocha não deixou muito bem a Câmara, cujo presidente se limitou a declarar que a Mesa não podia coibir a atividade extra-parlamentar e itinerante das comissões parlamentares. Era e é evidente, porém, que essas atividades devem ser exercidas com habilidade e segurança, parecendo do curial que uma reunião como a que se projetou deveria contar, preliminarmente, com a plena colaboração do govêrno da região sede, do Ministério da Agricultura e de tôdas as entidades interessadas, bem como deveria atender à conveniência da época, tendo em vista o ciclo vegetativo do chamado cereal nobre.

Em relação ao assunto, cabe repetir, aliás, a observação que já anteriormente nos ocorrera. A Comissão Especial do Trigo, em particular, e o poder legislativo, de modo geral, nao esgotaram, na sua casa e na rotina quotidiana, a capacidade de ser util à campanha do desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil. Encontram-se em andamento, na Câmara e no Senado, projetos de real interêsse para essa campanha, a começar pela simples proposição, de iniciativa do Executivo, no sentido de adaptar às suas verdadeiras e atuais finalidades a repartição ministerial cuja estrutura é hoje anacrônica, o Serviço de Expansão do Trigo, destinado preferencialmente a fiscalizar a aplicação da mandioca.

Outro projeto em andamento, de grande interêsse para o desenvolvimento sistemático da triticultura, é o de destinação de área especial no Rio Grande do Sul com um plano simultaneo de colonização.

Cuide o Congresso das leis já em estudo, cuidem as repartições federais e estaduais das experiências e do fomento; cuidem os agricultores de plantar. Assim teremos trigo, não para discursos em mesa redonda mas para comê-lo, em tôdas as mesas, feito o pão de cada dia.

O empréstimo fluminense

Como — sem exagêro — a totalidade dos nossos Estados, o do Rio de Janeiro atravessa uma aguda situação econômico-financeira. E' que, encerrada a época das «iniciativas» da ditadura, que ali tinha o seu mais legítimo representante, na pessoa do interventor Amaral Peixoto, evidenciou-se que só havia penúria sob as aparências daquela prosperidade mentirosa. Herdou o atual govêrno fluminense, assim, um acêrvo de liquidação difícil, tendo de adotar, por isso, um programa duplamente impopular: restrição nas obras públicas e agravação de impostos. Infelizmente, porém, esta última providência não lhe trouxe os recursos orçamentários previstos. A arrecadação caiu sensivelmente; e, então, como remédio extremo, surgiu a hipótese de um empréstimo interno, até agora sàbiamente posta à margem.

Está a Assembléia Legislativa da vizinha unidade examinando as possibilidades dessa operação — e o faz com evidente desconfiança, desconfiança, digamos, não na honestidade da administração fluminense, mas no alcance, nos efeitos da mesma operação. Montará esta, segundo o projeto, a 150 milhões de cruzeiros, deixando um liquido avaliado em 120 ou 130 milhões. Ora, com essa importância, na opinião dos opositores ou dos críticos da transação, o Estado do Rio não realizará as obras de que pode depender o seu ressurgimento econômico e ficará com o seu orçamento onerado de mais uma pesada parcela de juros e amortização.

Como governar sem o empréstimo? e como governar depois do empréstimo? Eis as perguntas que fazem a si mesmos os homens que têm a responsabilidade dos destinos da terra de Arariboia.

Seria de desejar que o Executivo e o Legislativo fluminenses, se convencidos antecipadamente, como com certeza se encontram, de que o empréstimo, mau negócio no presente, sê-lo-á péssimo no futuro, enveredassem pelo caminho da compressão impiedosa da despesa pública. E nesse terreno — asseguram os que conhecem coisas da administração do Estado — muito teriam que fazer. Obra ingrata, que demanda coragem, mas coragem firme e patriótica.

O caso da Escola Naval

O govêrno bem poderia aproveitar a próxima data do 7 de setembro para expedir um ato administrativo resolvendo o caso da Escola Naval. Como está, êsse caso representa uma solução injusta e violenta, despida de qualquer sentimento de compreensão e equidade.

Conforme já foi assinalado, resume-se a questão da Escola Naval, em última análise, numa demonstração de incapacidade pedagógica de seu diretor.

Pode tratar-se de um oficial distinto, com brilhante fé de ofício, como realmente se trata, porém absolutamente incapaz de dirigir um estabelecimento de ensino, pela ausência de vocação psicológica, de condições didáticas adequadas ao cargo.

Em pedagogia, colégio ou escola que se fecha, nas condições em que se fechou a Escola Naval, basta para condenar irremediàvelmente a direção em cujas mãos o fracasso se verificou. Mesmo admitindo que tenha havido indisciplina, o problema não muda. A indisciplina de estudantes, embora de estudantes de estabelecimentos militares de ensino, não se vence como qualquer indisciplina de quartel ou de tropa amotinada. O diretor da Escola Naval lembrou-se de tudo, menos de que era precisamente diretor de uma escola.

Não há duas opiniões diferentes: o desfecho do caso da Escola Naval não pode perdurar. Todos sentem seu absurdo. Por outro lado, a opinião pública não pode abandonar jóvens que acabaram dando ao país uma das mais dramáticas demonstrações de caráter e de solidariedade moral jamais registradas em seus anais. Gestos de tal natureza não caem no vácuo, a não ser que a Nação fôsse êste vácuo. Eis porque o país espera uma palavra do govêrno, a fim de pôr um têrmo aceitável ao caso da Escola Naval.

NOTAS POLÍTICAS

Adiada a partida do governador Mangabeira

O governador Otávio Mangabeira estava com o seu regresso à Bahia marcado para hoje, conforme havíamos anunciado, depois de uma permanência de mais de duas semanas nesta capital, onde desenvolvera intensa e profícua atividade de ordem política e administrativa.

A última hora, porém, assuntos que se prendem à administração do Estado, onde o ilustre democrata realiza notável obra de congraçamento, fizeram com que se visse forçado a adiar sua partida, que se verificará na próxima quarta-feira, 1.º de setembro, às 10 horas, pelo avião do "Cruzeiro do Sul".

A Convenção da U. D. N. e o P. S. D.

O deputado mineiro, sr. Olinto Fonseca, da ala chamada ortodoxa do P. S. D., é um dos que admitem que as resoluções tomadas pelos convencionais udenistas, há pouco reunidos nesta capital, não poderão deixar de influir nas novas diretrizes do seu partido. A referida Convenção surpreendeu os círculos políticos, e, até certo ponto, causou um desconcerto nas suas perspectivas. Estas se formaram à base de um rompimento do acôrdo inter-partidário e, quiçá, dum desmembramento do partido, fundado por Otávio Mangabeira, brigadeiro Eduardo Gomes e tantos outros democratas, sinceros combatentes da ditadura que enodoou os nossos foros de civilização.

O resultado dessa Convenção, entretanto, demonstrando perfeita coesão partidária, sem o menor sacrifício da prática da democracia, que se manifestou magnífica e perfeita, nos debates livres e, por vêzes, veementes, determinará uma revisão nos planos, não só do P. S. D., como dos demais partidos. O sr. Olinto Fonseca entende que o fato, pela sua importância, terá a natural reação, ou, para evitar falsas interpretações, profunda repercussão, uma vêz que a palavra "reação" pode prestar-se a qualquer sentido pejorativo pela deturpação que o vocábulo vem tendo na terminologia dos extremistas.

Essas reações, contudo, não surgirão imediatamente, mesmo porque a política se encontra, por assim dizer, em "ponto morto". Logo, porém, que se verifique a eclosão dos problemas fundamentais, e, entre êsses, o da sucessão presidencial, a atitude da U. D. N. terá de ser considerada pelos partidos e será certamente apreciada com atenção pelos seus correligionários do P. S. D.

A reforma do Regimento da Câmara

O projeto de resolução do sr. João Mendes, do qual tivemos ocasião de tratar demoradamente há dias, ainda se acha em poder do seu autor, recebendo assinaturas. Êsse projeto visa a uma reforma do Regimento da Câmara dos Deputados com o objetivo de dar à Comissão de Tomadas de Contas a incumbência de estudar e discutir a proposta orçamentária que o Executivo é obrigado a remeter ao Congresso.

O caso de São Paulo

O plenário do Senado terá ocasião de apreciar, nesta semana, os pareceres dos srs. Atílio Vivaqua e Ferreira de Sousa, a respeito da exposição de motivos do ministro da Fazenda sôbre o que se designa, simplesmente, como "o caso de São Paulo". Com otivemos oportunidade de acentuar, há dias, os referidos pareceres não contêm conclusão, de sorte que, aliviada a tensão dos círculos políticos quanto à intervenção federal que estava iminente, tendo sido depois êsse propósito afastado, a curiosidade agora se fixa na maneira pela qual vai o Senado pronunciar-se sôbre o assunto, que apenas encerra considerações e sugestões.

Homenagem ao presidente do Uruguai

No dia 3 do próximo mês, sexta-feira da semana entrante, o Senado e a Câmara dos Deputados receberão em sessão especial o presidente da República do Uruguai, que visitará o nosso país, devendo usar da palavra, em nome da primeira dessas Casas, o senador Aloísio de Carvalho, e, em nome da outra, o deputado Cirilo Junior.

WALLACE E A EXPANSÃO RUSSA

Rafael Corrêa de Oliveira

Mestre Costa Rego voltou da França com boas côres, e, graças a Deus, otimista. Para êle não vai haver guerra, porque ninguém quer brigar. E isto, de algum modo, contradiz os prognósticos sombrios do dr. Osvaldo Aranha, anunciando a catástrofe para depois das colheitas, — exatamente no mês de outubro, daqui a sessenta dias, como convinha aos atribulados cabos eleitorais do presidente Truman.

Queremos, para evitar dúvidas no espírito do leitor, dar aqui as razões pelas quais costumamos honrar Costa Rego com o título de Mestre. Não é absolutamente porque êle seja velho na idade, ou muito velho na profissão. Já uma vêz lhe ouvimos uma reprimenda a êsse respeito: — "Vocês, com essa história de "mestre" querem é dizer que são moços e eu velho".

A verdade, porém, é que nunca pensamos nisso. Consideramos Costa Rego um "mestre" do jornalismo, com meio século de lições preciosas a todos nós, jovens e maduros, dromedários da profissão. E nessa opinião da classe lhe vai um grande preito, muito sincero e muito merecido.

Dêsse modo, feitas as apresentações, queremos aplaudir o artigo de Costa Rego sôbre "A próxima futura guerra", que, afinal de contas, não é próxima. Mas somos forçados a interromper as nossas palmas quando o "mestre" escrevendo sôbre a expansão russa, diz o seguinte: "Ora, a expansão para o ocidente foi realizada até uma determinada linha, sem a guerra, e sem a guerra procuram os russos completá-la. Os norte-americanos chegariam tarde para impedi-la, inclusive porque ela se manifesta no seio de seu próprio território, *sob a forma de candidatura Wallace à presidência da República*". (Os grifos são nossos).

Mestre Costa Rego vem afinado da Europa. E' especialista em De Gaule e tem dado seus bons mergulhos na vida política da França. Mas isto não lhe dá autoridade para afirmar que a candidatura Wallace, seja um instrumento da expansão russa nos Estados Unidos.

E' claro que admitimos a sinceridade de Costa Rego quando repete êsse "slogan" da propaganda organizada e dirigida pelas agências de McCormick, Roy Howard e Hearst, ou pelas revistas de Henry Luce. Apenas não podemos concordar com o "mestre" quando se manifesta de acôrdo com a propaganda.

A expansão russa se deve a causas diversas, umas inevitáveis e outras nascidas de êrros imperdoáveis. Por exemplo: Churchill se opôs à invasão da Europa em 1942 e 1943. Por que? Porque como a maioria das gentes apaixonadas, acreditava no esmagamento da Russia pela Alemanha. Isto daria, ao conjunto anglo-americano, a possibilidade de uma vitória total na guerra, pois a destruição de Hitler viria, logo depois, como consequência de seu esfôrço e esgotamento na luta contra os soviéticos.

Roosevelt, o *homem* de gênio, queria o fim rápido da guerra. A invasão em 1942 ou 1943, teria encontrado os russos no Volga, no Caucaso, às portas de Moscou e Leningrado. A ocupação de tôda a Europa, até a Polônia, seria obra de inglêses e americanos. Os russos surgiriam da guerra como náufragos que os companheiros, ou aliados, teriam libertado do guante nazista. Mas Churchill, o homem eminente de uma classe em decadência, via, apenas, a salvação do Império e da grande burguesia inglesa.

Por isso a invasão foi retardada. E quando veio, já os russos marchavam vitoriosamente sôbre a Alemanha, a Europa Central e os Balcans. A expansão russa decorreu, assim, de um fator material irremovível: *a ocupação militar*. Aliás, os russos ocuparam êsses países e regiões, e neles se mantiveram, seguindo o curso da guerra, nos moldes que os americanos adotaram no Japão.

Assim, de parte a ocupação militar, os russos destruiram, nos Balcans, o feudalismo agrário que lá existia. As suas violências, a brutalidade de seus processos traziam na ponta das baionetas vitoriosas do Exército Vermelho, medidas revolucionárias que exarcebavam a imaginação e a esperança dos povos vencidos. Em troca, morto Roosevelt, a política dos aliados só oferecia, além das palavras mais sonoras sôbre liberdade e democracia, uma série de contradições estúpidas: sustentavam Franco, Salazar, o rei da Grécia, o ditador da Turquia, os serralhos do Irã, do Iraque, da Saudi Arabia, da Transjordânia, — e davam, a tudo isso, uma pintura de civilização cristã.

Os êrros foram tremendos. A incapacidade dos políticos americanos foi inexcedível. E quando se viram perdidos, na batalha diplomática e no jôgo das combinações políticas e das seduções econômicas, apelaram para a bomba atômica. Nesse momento, exatamente, o mundo inteiro estava em crise. Só os grandes grupos que dominam a economia americana se sentiam felizes: tinham, em 1946, um lucro liquido de quinze biliões de dólares!

Pareceu, então, inevitável a guerra para salvar a continuidade dessa situação. Mas Wallace abandonou o Ministerio do Comércio e veio para o ostracismo político, travar a grande batalha da paz, — veio reatar o fio da continuidade democrática que é, na história da evolução política da grande República do norte, a mais bela criação humana.

Não se colocou a serviço da expansão russa. Poucos homens teriam a coragem moral e cívica de servir seu país e suas generosas idéias, num transe de tantas infâmias e agonias. Leia Costa Rego estas palavras: "Quando, em virtude de leis antiquadas, parte da sociedade acumula riquesas e cresce em poder, sua tendência é promulgar leis ainda mais severas que lhe protejam a propriedade em prejuiso dos interesses humanos. E assim, abusando do seu poder, essa parte da sociedade começa a estabelecer uma tirania". Leia mais, o "mestre", essas outras palavras: "O dinheiro e não a moralidade, eis a base das nações comerciais".

Se Wallace as pronunciasse, agora, de que seria acusado? No entanto elas constituem ensinamentos que asseguraram a continuidade da tradição democrática e progressista dos Estados Unidos. Foram palavras de Benjamin Franklin e Thomas Jefferson, êste último acusado de instrumento da expansão revolucionária francesa em seu país. Mas foi a coragem de Jefferson, o seu destemor das idéias novas e a sua confiança na capacidade criadora do homem que salvaram a República norte-americana e os melhores e mais estáveis fundamentos da sua democracia.

Wallace dirige, hoje, o partido progressista para impedir a guerra, o transbordamento dos abusos com que os monopólios estão sacrificando o povo americano e para oferecer ao mundo alguma coisa melhor que o plano Marshall, — alguma coisa que possa despertar esperanças no coração do homem, sem o desespêro das revoluções...

"Mestre" Costa Rego, desta vêz, não prestou um serviço ao velho Joaquim. Enganou o velho. Mas tudo se explica: quando fala da Europa, e, particularmente, da França, "mestre" Costa Rego diz o que sabe e o que viu. Mas quando se refere aos Estados Unidos, fica prêso nos limites da testemunha que "ouviu dizer..." E ouviu dizer de quem? Justamente dos réus que inundam os jornais e o rádio com uma propaganda eficiente, tal como a produção em massa...

Mas a esperança do mundo está justamente nos Estados Unidos e nos seus grandes homens que, como Jefferson, Lincoln, Roosevelt e Wallace, impediram, no passado, e hão de impedir, no presente, a repetição do episódio deplorável da República Cartagineza, nesta crise da civilização contemporânea.

Plano de nove pontos para proteger os segredos nacionais americanos

WASHINGTON, 28 (De George Reedy, correspondente da United Press) — O Comitê da Câmara de Representantes que investiga as atividades subversivas acusou o presidente Truman de estar dificultando suas atividades e propôs um plano de nove pontos, para proteger os segredos nacionais dos espiões.

O plano proposto sugere:

1.— Inscrição de todos os comunistas.

2 — Deve ser proibida a admissão de comunistas em postos do govêrno federal.

3 — Não conceder passaportes a comunistas.

4 — Uma lei tornando ainda mais difícil a entrada de comunistas estrangeiros neste país e tornando mais fácil a sua deportação».

5 — Ampliação das leis contra a espionagem para castigar os funcionários que, sem autorização, facilitarem «informações secretas e importantes» aos representantes de «qualquer país estrangeiro» amigo ou inimigo, em tempos de guerra.

6 — Uma lei obrigando as dependências do Poder Executivo a pôr à disposição do Congresso seus arquivos secretos.

7 — Aprovação da lei anticomunista Mundt com algumas emendas para impedir os «abusos de garantias constitucionais» tais como a emenda número cinco, que permite que as testemunhas se recusem a declarar, nos processos oficiais, alegando que uma resposta qualquer poderia constituir uma «autoacusação».

8 — Uma lei aumentando a escala de penalidades por desacato ao Congresso.

9 — Revogação dos direitos de trabalho dos funcionários federais ou destituição dos oficiais da reserva que se recusarem a dizer se foram ou não comunistas.

Permuta de diplomatas russo-chilenos

SANTIAGO, 28 (A. P.) — Os diplomatas russos da ex-Embaixada Soviética em Santiago partiram às 10,10 por via aérea para Buenos Aires, de onde continuarão viagem para Moscou.

Quarenta russos, inclusive o embaixador Dimitri Zhukov e outros funcionários e suas famílias, viajam acompanhados do primeiro secretário da Embaixada da Argentina, Horácio Porteia, e do funcionário da Chancelaria Alejandro Bertrand.

A troca dos diplomatas, pendente desde outubro de 1947, quando o Chile a Rússia romperam suas relações, realizou-se através da Chancelaria Argentina. A demora verificada na troca foi motivada pelas tentativas do Chile para que a Russia permitisse a saida do território soviético da sra. Lida Lesina, russa, espôsa do filho do embaixador Chileno David Cruz O'campo. A sra. Lida ficou em Moscou, acompanhado do espôso, Alvaro Cruz, que permanecerá na Rússia como simples estrangeiro, esperando a decisão da Assembléia da UN sôbre a moção chilena referente à situação de russas casadas com estrangeiros.

A troca contempla ambos os grupos, que devem abandonar a Rússia e o Chile na mesma hora, aproximadamente. Informou-se que o embaixador chileno, espôsa e filhas e a secretária da Embaixada deixaram Moscou ontem, devendo chegar de trem à fronteira russo-finlandesa amanhã.

O procurador retém os processos

TERESINA, 28 (Asapress) — Vários advogados estão reclamando com insistência contra a atuação do procurador geral do Estado, que retém em seu poder importantes processos, tanto da justiça comum como da eleitoral. Alguns advogados preparam uma representação contra o referido procurador.

TERESINA, 28 (Asapress) — O advogado Waldemar Leal apresentou uma petição, pedindo ao relator desembargador, um processo contra o adjunto de promotor da comarca de Alto Longá, por violência e agressão na pessôa do secretário da Prefeitura daquela cidade, requisitando à fôrça o cumprimento de um despacho do mesmo desembargador, Flávio Furtado, e alegando que os meios ordinários falharam.

O Piauí e a genrocracia

Osorio BORBA

O povo piauiense está há três anos pagando o desaforo de haver derrotado nas urnas, em 1945, os remanescentes da ditadura. Já fôra êsse Estado uma das maiores vitimas, entre as unidades federativas, do "Estado Novo", que ali se exerceu com a particular virulência através de um eterno preposto do então dono do Brasil. O "gauleiter" piauiense se govenou com requintes de arbítrio e perversidade, que tiveram sua expressão característica e suprema, nos célebres "Incêndios de Teresina" — caprichosa aplicação intensiva dos métodos de terror nazista, reprodução interminável, em miniatura, do "Incêndio do Reichstag" para efeitos de perseguição aos líderes da Resistência.

O trágico equivoco e a amaríssima decepção nacional de 2 de dezembro — a sobrevivência do fascismo caboclo através da permanência, no poder, dos seus principais expoentes, e da inesperada eleição daquêle que era o candidato de ninguém — apresentaram aquela exceção entre poucas outras nos pleitos estaduais. Foi justamente num dos Estado mais pobres e atrasados, e mais cruelmente oprimidos pela ditadura, num Estado com os mais deficientes meios de comunicação, desprovido quase totalmente de imprensa e de outros meios de difusão, que mais completa vitória obtiveram as fôrças articuladas contra a sobrevivência da ignominia estadonovista. Aquêle pequeno povo tão retardado no progresso material, deu aos grandes conglomerados nacionais o exemplo de uma consciência cívica esclarecida e de um ânimo de luta emocionante.

Os remanescentes da ditadura têm se vingado cabalmente do repúdio dos piauienses. Com a maioria, embora precária, obtida no Legislativo estadual, e com a cumplicidade do govêrno da União e das fôrças políticas majoritárias no país, conseguiram até agora paralizar a máquina administrativa e ampliar para têrmos de calamidade pública, a situação de penúria encontrada pelo govêrno udenista.

Essa associação do govêrno federal à sabotagem organizada e impiedosa do PSD local contra o Piauí explica-se por uma razão de interêsse doméstico que não precisa de ser qualificada com adjetivos, porque se classifica pelo seu simples enunciado: um gênro do honradíssimo presidente da República, um mineiro que nunca fôra ao Piauí e, salvo engano, até hoje não se quis dar ao incômodo de ir conhecer o Estado, foi eleito deputado federal pelo Piauí.

Já se tem acentuado a circunstância altamente significativa de que os dois Estados para os quais se [illegible]

vida do Estado, e nas folgas da sua afanosa sub-literatura, estuda o meio de apossar-se do cargo do seu grande eleitor. Quanto ao Piauí, o genro mineiro viaja, diverte-se, prospera, e deixa aos prepostos locais a tarefa de imobilizar o govêrno estadual e preparar o bote da intervenção.

Divulgou-se, esta semana, uma entrevista penosa e dramática entre os representantes udenistas do Piauí e o sr. Dutra. O chefe do govêrno interrompeu as queixas dos representantes piauienses contra o abandono em que o facciosismo da política oficial do Centro deixa o seu Estado, e as maquinações intervencionistas, para, de mau humor, perfilhar as alegações dos seus correligionários do Piauí e ameaçar a êste com a intervenção, com os bons ofícios da guarnição federal, "pronta a receber e cumprir as suas ordens". "Presidente de todos os brasileiros"...

Seria uma impostura que eu me insinuasse como conhecedor minucioso do que se passa no Piauí. Mas as simples notícias dos fatos mostram ao observador distante, o verdadeiro sentido da agitação pessedista. Ainda agora, o Superior Tribunal Eleitoral, restituiu o cargo ao prefeito udenista de Buriti dos Lopes, que havia sido esbulhado pelo T. R. E os juízes do Tribunal do Piauí que haviam feito o esbulho são: um irmão do deputado pessedista Sigefredo Pacheco, um sôgro do presidente do PSD estadual, e um terceiro, irmão do chefe pessedista e ex-interventor Leônidas Melo. Êste último — sendo um dos juízes mais novos — fôra nomeado desembargador pelo irmão interventor quando êste ilegalíssimamente demitiu, sob a ditadura, os desembargadores Esmaragdo de Freitas, Simplício Mendes e José de Arimatéa Tito, três magistrados ilustres e dignos.

Aquêles três juízes do T. R. não sentem a sua suspeição, a sua incompatibilidade ao menos moral para decidir questões de interêsse partidário vital para os seus parentes. Aí está um detalhe que basta para definir a ética do pessedismo piauiense e dos genros, irmãos, cunhados e sôgros acumpliciados, sob a orientação do gênro-mor, o genro da República.

*

Ajudemos todos, sim, a Campanha Nacional da Criança. Ajudemo-la inclusive reclamando que ela não fique num pretexto demagógico, numa simples exibição, passageira de filantropismo, mas se explique por uma ação organizada e duradoura. [illegible]

VÔOS COORDENADOS EM MASSA CONTRA OS EE. UNIDOS

Cinquenta bombardeiros partirão da Europa, Ásia e ilhas oceânicas para um ataque simulado a várias cidades a mericanas -- Em ação nas manobras as super-fortalezas voadoras B-29 -- No dia 18 de setembro a demonstração

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As Fôrças Aéreas anunciaram que 50 bombardeiros com bases na Europa, Asia e ilhas oceânicas tomarão como objetivos de ataque cidades norte americanas, no dia 18 de setembro, nos maiores vôos em massa coordenados, tentando até esta data contra os Estados Unidos. Os aviões partirão de Fursten Feldbruck, na Alemanha, Misaa, no Japão, Keflavik, na Islândia, Barbers Point, em Wawall, St. George, nas Bermudas, Goose Bay, na Labrador, e Shemya, nas ilhas Aleutas, devendo essa façanha constituir parte das comemorações do «Dia das Fôrças Aéreas».

Os vôos serão realizados todos sem escala, em distância, que oscilam entre 5.000 e 1.000 quilômetros. Vinte e cinco cidades dos Estados Unidos serão os objetivos, pelo que dois aviões voarão em número de dois para cada cidade. Os aparelhos a serem utilizados nessas manobras serão as super-fortalezas voadoras B-29.

O comando da Fôrça Aérea anunciou que o projeto representa «o maior número de aviões que jamais participaram de ações individuais simultâneas, em escala mundial». Acrescentou que os vôos constituem missões de treinamento em longas distâncias, iniciando-se em 17 de setembro até 18, que é o «Dia das Fôrças Aéreas», e que assinala a data em que, em 1947, foi concedida às forças aéreas a mesma hierarquia que aos ramos das forças armadas

Entre as cidades-objetivos figuram as de Montgomery, no Alabama; Birmingham, St. Antônio, no Texas; Charleston, Virginia Ocidental; Milwauke; Cleveland; St. Louis, Omaha, Cincinatti e várias outras. Os vôos não serão feitos em linha reta do ponto de partida, mas sim em ângulo obtuso na maioria dos casos, para proporcionar maior treinamento às tripulações.

Nega-se o prefeito de Fortaleza a comparecer à Câmara Municipal

FORTALEZA, 28 (Asapress) — A Câmara Municipal resolveu convocar por ofício o prefeito Acrisio Moreira da Rocha e seu secretário da Viação, sr. Silva Melo, a fim de os mesmos prestarem esclarecimentos perante os vereadores em tôrno do caso das desapropriações na rua Aquidaban, grande obra de urbanismo que vem realizando a municipalidade. O governador da cidade respondeu porém que não compareceria à Câmara, por achar a convocação extemporânea e ilegal. E frisou: "Não servirei aos caprichos de injunções partidárias ou ideológicas, nem permito que meus secretários compareçam à Câmara. Não há lei que os obrigue a tal e eu sou o responsável pelos seus atos". Adiante diz ainda o prefeito de Fortaleza: "Uma coisa é convidar, outra, é convocar".

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do sexto dia útil: diaristas da Agricultura; Ministério da Educação; aposentados da Educação: 4.701-4.708, A a Z; e Ministério da Viação: 4.901-4.903, A.

Faleceu Charles Hughes

OSTERVILLE, Massachussets, 28 (U. P.) — O ex-presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos, sr. Charles Evans Hughes, faleceu, ontem, à noite, e seu corpo foi imediatamente conduzido a Nova York, onde serão realizadas as cerimônias fúnebres.

O velho jornalista morreu aos 86 anos de idade, em consequência de um colápso cardíaco. O passamento de Hughes encerra uma longa e brilhante carreira pública, que começou em 1906, quando foi eleito governador do Estado de Nova York, vencendo a William Randolph Hearst. Daí em diante, ocupou continuamente cargos públicos. Nomeado ministro da Côrte Suprema, renunciou a fim de concorrer às eleições presidenciais contra Woodrow Wilson, em 1916.

Foi secretário de Estado no govêrno do presidente Heading e, posteriormente, nomeado presidente da Côrte Suprema, pelo presidente Hoover. Aposentou-se naquele cargo em 1941.

Novo recorde de distância para hidro-aviões

CHICAGO, 28 (A. P.) — Um gigantesco Caroline-Mars da Marinha pousou às 12,20 de hoje no lago Michigan, terminando um vôo com o qual estabeleceu novo recorde de distância para hidro-aviões.

A tripulação informou que o avião, de 82,5 toneladas, fêz um vôo sem escalas de Honolulu a Ann Arbor, Lago Michigan, perto de Chicago, em 24 horas e 2 minutos.

O tempo de 24 horas e 2 minutos é um tempo de «água a água». O tempo contado desde que o avião deixou as amarras em Honolulu até ser ancorado em Chicago foi de 24 horas e 11 minutos.

[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Movimentação no Corpo de Oficiais da Armada

Inspeção de saúde — Baixa de navio — Passagem de função — Cursos de treinamento e estágio

O ministro aprovou as designações dos oficiais abaixo: o capitão tenente Valter Aguiar Guerra, para exercer as funções de chefe do Serviço de Saúde do 2º Distrito Naval; capitão tenente IN Maurilio Teixeira dos Santos, para, sem prejuizo de suas funções, exercer o cargo de chefe do Serviço de Fazenda daquele Distrito; o 1º tenente Luís Carlos Baltazar Silveira Cota, para encarregado da Divisão «K», da Base Naval de Recife, e o 1º tenente médico Mário de Almeida Teles, para exercer as funções, de diretor do Hospital Naval de Salvador.

Foram dispensados os seguintes oficiais: os capitães de fragata Ademar de Siqueira, do Estado Maior da Armada, e Anibal Erico de Sales, do Serviço da Reserva Naval; os capitães de corveta Hélio Gonçalves Castelo e Otávio de Freitas, respectivamente, do Estado Maior da Armada e do Serviço de Pronto Socôrro Naval.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta Álvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho Jordão, Alberto dos Santos Franco, Antônio Cunha Andrade, José Luís Pais Leme, Orlando Dias do Amaral e o segundo tenente Orlando Augusto Amaral Afonso.

BAIXA DE NAVIO

[illegible]

berval Pizarro Marques, e capitão-tenente Osvaldo Barbosa de Sousa.

CURSOS DE TREINAMENTO E ESTÁGIO

Conforme participação do comandante do rebocador "Tristão" em ofício de ontem, fizeram os cursos e estágio de treinamento nas diversas especialidades os seguintes oficiais da guarnição daquele navio: capitão-tenente Julio Cesar de Sá Carvalho, e os primeiros-tenentes Jonas da Costa Sobrinho e Julio Gonzalez Fernandes.

O PREFEITO ALMOÇOU A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

A convite do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", esteve na tarde de ontem em visita àquela belonave, o general Angelo Mendes de Morais. Depois de percorrer demoradamente as dependências do referido navio, o prefeito almoçou a bordo em companhia do comandante e da oficialidade do navio-escola.

O MINISTRO INTEGROU A COMITIVA PRESIDENCIAL

O almirante Silvio de Noronha viajou, na manhã de ontem, integrando a comitiva presidencial, em sua visita à Fábrica de Pólvora e Explosivo Piquete, situada em Lorena, Estado de São Paulo.

MINISTÉRIO MILITAR

[illegible]

favoravelmente os requerimentos do capitão de fragata médico Armando Barroso Studard, o capitão tenente Joaquim Januário Coutinho Neto, e indeferiu as petições dos marinheiros Elói Faria de Brito e Otávio Olegário da Silva, ambos por falta de amparo legal.

CURSO SÔBRE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar, amanhã, às 9 horas, na séde da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronáutica, na rua Pereira da Silva 26, a décima sexta conferência sôbre o Curso de Política Internacional, quando falará nessa ocasião o sr. Euvaldo Lodi, que discorrerá sôbre o tema «A luta econômica pelo poder».

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Não funcionará no mês de setembro o Curso da Escola de Comando e Estado Maior

Médicos admitidos como aspirantes a oficial da Reserva — Dispensa de instrutor, por necessidade do serviço — Tenente aviador chamado à Diretoria do Pessoal

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, a 16ª conferência do curso promovido por aquêle estabelecimento.

O conferencista de amanhã será o dr. Euvaldo Lodi, que dissertará sôbre «A luta econômica pelo poder».

De acôrdo com determinação anterior, êsse Curso de palestras, será interrompido durante o mês de setembro próximo, devendo a 17ª conferência ter lugar no dia 4 de outubro.

MÉDICOS PARA ESTÁGIO

O ministro assinou portaria admitindo como aspirante a oficial médico da reserva, os médicos civis, drs. João Gualberto Ferreira Selva e Zeni Machado de Lacerda.

INSTRUTOR DISPENSADO

O titular da pasta assinou, ontem, uma portaria, dispensando, por necessidade do serviço, o tenente coronel [illegible]

[illegible] Jelia Bijos. O presidente da Academia Nacional de Farmácia foi recebido pelo brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, a quem prestou conta da missão de que fôra incumbido.

CHAMADO A D. P. 2

Está sendo chamado a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P.-2), sita à avenida General Justo, anexo ao hangar nº 3 do aeroporto Santos Dumont, para tratar de assunto de interêsse próprio o 2º tenente aviador da reserva de 2ª classe Ivan Freyeleben.

«ARTIGOS DA SEMANA» NO REEMBOLSO [illegible]

[illegible]

Só para crianças
DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2589.

É FÁCIL
Ganhar Dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 diários, ou mais em horas vagas.
Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616
SÃO PAULO

Notícias de Petrópolis

CHEGOU A OITO GRAUS A TEMPERATURA

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — Depois de prolongada estiagem que já ameaçava a paralização de algumas indústrias locais, começou a chover copiosamente, desde ontem. O termômetro baixou ràpidamente, tendo atingido oito graus, às primeiras horas da noite de hoje.

QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS SERVIÇOS DE CALÇAMENTO, ESGOTOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — Convocada pelo Prefeito municipal, a Câmara de Petrópolis iniciou um período de sessões extraordinárias. Entre outros assuntos deverá ser discutido o empréstimo de 40 milhões de cruzeiros que a municipalidade vai lançar para a execução dos serviços de calçamento, esgôtos e assistência social.

SUICIDOU-SE INGERINDO FORTE VENENO

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — Na pensão do Sanatório Familiar, em Corrêas, onde se achava em tratamento, suicidou-se ingerindo forte veneno, Eufrasina Gomes da Silva, de 21 anos, filha de Francisco Gomes da Silva.

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Procura-se para firma antiga de Grande movimento, pessoa competente, sincera e dedicada, falando bem o português e o inglês.

Situação de futuro. Sigilo assegurado. Escrever para o nº 3.308 neste jornal, carta com detalhes.

Vendemos as geladeiras PHILCO com a garantia de 5 anos da CIA. CIPAN

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

AUTOBRÁS
Av. Rio Branco, 277-B - Tel. 22-1411
RAY. D-4ª

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
Tel. 23-2191

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
Tel. 3-2198

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72
Tels. 2-6802 e 2-6870

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Presado amigo:

Não subestime o valor da sua audição, porque ela representa sua alegria e um convívio feliz com os seus.

A nossa organização lhe permite, sem nenhuma despesa ou compromisso, uma consulta, um teste audiométrico ou mesmo uma informação sôbre o seu caso.
[illegible]ga fabricante dos afamados aparelhos para

A Sonotone Corporation, a mais antisurdez "SONOTONE", apresenta um tipo de instrumento para cada espécie de surdez.

Procure-nos, sem a mínima cerimônia e encontrará o nosso médico à sua disposição.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3, esquina de São José - 3.º andar - Salas 306 7.
Telefone: 23-3124

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 5ª página da 2ª secção)

O curso de oficiais da Reserva vai iniciar o quarto e último período de seus trabalhos

As festividades de ontem em Piquete — Atos do ministro — Conferência na Escola de Estado Maior — Comissão pró-capela do Colégio Militar — Amparados pela Lei 171 — Apresentou-se o general Sousa Lima — Uniforme do dia — Na ESA — Outras notas

O Curso de Oficiais da Reserva iniciará no próximo dia 1º de setembro, às 7 horas, o 4º e último período de seus trabalhos.

Cumprindo o Regulamento da Escola Militar de Resende, serão ministradas as seguintes disciplinas: Balística, Aplicações Militares, Tática das Armas e seu Emprêgo Combinado, Resistência dos Materiais, Rodovias e Ferrovias e História Militar, para os alunos das armas; Administração Financeira, Subsistência, Intendência em Campanha e Material de Intendência para os de Intendência.

Aos dependentes do 3º período serão ministradas as disciplinas Mecânica Racional e Topografia.

Deverão lecionar as diferentes cadeiras dêste período, os seguintes oficiais do Magistério Militar, Estado Maior, Quadro Técnico e C. P. O. R.: coronéis da reserva Pedro Cordolino de Azevedo, Hermenegildo Portocarrero, majores Carlos Porto Carreiro Ramirez, Antônio Astorga, Horácio Cândido Gonçalves, Ari Ruch, Alcebíades Patricio de Azambuja Filho, capitães José Ferraz da Rocha, Jerônimo Derengowski, Antônio Carlos Sequeira, Antônio Santiago Bondim, Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, 1.ºs tenentes Pedro Alexandre Hurpia, Austregésilo da Silva Gomes, Edson José Martins Sampaio e Antônio Cid.

Foi estabelecido o seguinte horário para os dias úteis: 1.º tempo das 7 às 11,50 horas; 2º tempo das 14 às 17 horas, a exceção dos sábados.

A apresentação dos oficiais e sargentos alunos, que se acham em férias, deverá ser feita, durante o expediente do dia 31 do corrente, à Sub-Direção de Ensino.

AS FESTIVIDADES DE ONTEM EM PIQUETE

Na Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, realizaram-se, ontem, durante todo o dia, não obstante o mau tempo, várias festividades, que contaram com a presença do presidente da República, ministros de Estado, generais e outras altas autoridades civis e militares desta capital e de São Paulo.

O presidente Eurico Dutra, que viajou por via aérea, chegou a Lorena, às 9,15 horas, dirigindo-se em seguida para Piquete, onde presidiu às solenidades previstas, destacando-se a inauguração de um grande hospital para os operários e funcionários civis e militares e suas famílias.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Enéias Martins Nogueira, por sua vez, seguiu, na véspera, à noite, de automóvel, para o local, onde chegou pela madrugada.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Prosseguindo nas palestras programadas para o corrente ano letivo, realizar-se-á no próximo dia 4 de setembro, às 10 horas, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferência pronunciada pelo deputado Gilberto Freire, sôbre «Problemas Sociológico Mundial».

O general Alencar Araripe convidou autoridades civis e militares para assisti-la.

ATO DO MINISTRO

O ministro resolveu licenciar do serviço ativo do Exército o 1º tenente da reserva de 2ª classe, farmacêutico, convocado, Artur Correia Martins.

NOTÍCIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA

Espera-se por êstes dias a conclusão das obras que estão sendo realizadas no Edifício do Armazem Reembolsável de Deodoro, para adaptação de uma seção de vendas do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência. A iniciativa do general Odilio Denis, comandante da 1ª D. I., tem merecido os mais francos louvores e aplausos por parte de oficiais, sargentos e praças residentes na Guarnição da Vila e Deodoro, tendo o general Scarcela Porteia, mandado ativar os trabalhos, a fim de que a Seção funcione a partir de 1 de setembro.

NO BATALHÃO VILAGRA CABRITA

O coronel Raul Guimarães Regadas, comandante do Batalhão Vilagrã Cabritas, foi alvo ontem de uma manifestação por parte dos oficiais e suas famílias, em razão de seu ingresso na Ordem do Mérito Militar com que acaba de ser distinguido.

Em nome dos homenageantes, falou o major Afonso Canetieri Filho.

COMISSÃO PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Reuniu-se, no dia 27 do corrente, a comissão pró-capela do Colégio Militar, sob a presidência da sra. Anadina Pereira da Costa, espôsa do ministro da Guerra, a fim de dar prosseguimento às atividades já iniciadas para a construção da capela do Colégio Militar.

Iniciada a sessão, o capelão militar Alfir Barreto de Araújo, secretário da comissão, fêz a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unânimidade.

Em seguida, foi apresentado o livro de ouro com as últimas assinaturas e, pela presidente, as listas e as cartas que deverão ser enviadas aos alunos e ex-alunos do Colégio Militar, aos quais cabe a prioridade na colaboração dessa campanha para que a obra de confraternização católica — que será a capela — possa ser concluída o mais ràpidamente possível.

Ao ser apresentada a planta da capela, ficou resolvido que seja marcado para breve o lançamento da respectiva pedra fundamental. Ao financiarem-se os trabalhos, ficou também resolvido que novas sessões serão realizadas para que possa a comissão levar a bom têrmo o empreendimento que em tão boa hora encetou. Colocou a comissão os telefones 28-3681 e 28-8830 para qualquer informação que queira ser solicitada.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter sido nomeado membro de uma comissão de Justificação, o general Estêvão de Sousa Lima, diretor de Motomecanização.

VAI SEGUIR O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

A fim de reassumir o comando da 5.ª Região Militar, seguirá amanhã, para Curitiba, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª R.M., que há dias se encontra nesta capital.

UNIFORME D ODIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 31, o 5.º uniforme.

OFICIAIS AMPARADOS PELA LEI 171

O presidente da República, nos requerimentos dos capitães José Otaviano de Oliveira, José Luis Godolfim, Rubens dos Santos Paiva, Henrique Oscar Wiederspahn, Moacir de Siqueira Campos e 2.ºs tenentes José Alves Pessoa, Wilson Baeta de Faria, Antônio Rosa Júnior e Luis Barcelos Ferreira, todos reformados pelo artigo 177, pedindo reversão de acôrdo com a Lei n. 171, de 15-XII-947, exarou o seguinte despacho: «Deferido, cumprindo-se, em seguida, o artigo 6.º da Lei n. 171, de 15-XII-947».

A LUTA ECONOMICA PELO PODER

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva n. 26, a décima sexta conferência do Curso sôbre Política Internacional, sôbre o tema: — «A luta econômica pelo poder» — que será proferida pelo dr. Euvaldo Lódi.

Esse curso será interrompido durante o mês de setembro, devendo a décima sétima conferência realizar-se a 4 de outubro do corrente ano.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA MATRICULA NA E.S.A.

A Secretaria da Escola de Sargentos das Armas, avisa, por nosso intermédio, aos interessados que deverão encerrar-se, impreterivelmente, no dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de seleção.

CONVITES AOS EX-COMBATENTES

A Secretaria de Assistência convida, por nosso intermédio, os ex-combatentes, em geral, a fim de promover o levantamento cadástrico da situação geral em que os mesmos se encontram.

O prazo será de 30 dias a partir de 1 de setembro próximo vindouro, das 18 às 17 horas, diàriamente.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Comunicam, por nosso intermédio, que será realizado, hoje, das 18 às 22 horas, por iniciativa de um grupo de sócios, um «Chá dançante», em homenagem à Diretoria récem-eleita.

FESTA NA IGREJA DA VILA

A Igreja Castrense da Vila Militar-Deodoro completa no dia 1 de setembro próximo vindouro o seu segundo ano de fundação, motivo pelo qual para comemorar data de cunho tão significativo para os católicos desta Guarnição, foi elaborado pelo padre João Batista Cavalcânti, capelão chefe daquela Paróquia, um interessante e atraente programa festivo, a realizar-se no gramado ao lado daquela Igreja, no dia 31 do corrente, às 20 horas, com serviço de chá, barraquinhas sortidas de prendas a arrematar, queima de fogos de artifício, etc. etc.

Avós índios desserven

A lei que o Congresso norte-americano acaba de aprovar e que se chama «Tongass Act" constitui uma novidade na legislação de Washington que assim, pela primeira vêz, sancionou a discriminação racial.

Aquêle «Tongass Act» decreta que, em Alaska, cidadãos norte-americanos podem ser expropriados das suas terras e da madeira que constitui a riqueza do solo, à condição de pertencerem dois ou mais dos seus avós à raça índia.

Não ouvimos já falar de semelhante coisa? Não será isto um renascimento daquelas «Leis de Nuremberg» que, para sempre, mancharam o nome de uma outrora gloriosa nação.

Não faltavam vivos protestos contra tão ignóbil emprendimento. «Christian Century» comentou: «O Congresso escreveu uma das mais negras páginas da nossa história dos assuntos índios, ao criar essa Lei de Expropriação», e o seminário católico «Commonweal» observou: «Índios que regressam da guerra e agóra encontram um sistema de expropriação, privando-os das suas terras e das esperanças para o futuro, estão profundamente desorientados".

O antigo secretário dos Assuntos Domésticos Ickes caracterizou a Lei como uma «conspiração para saquear infamemente os índios em prol de interêsses particulares».

E' verdade que só se trata de Alaska, terra remota dos Estados Unidos. Só se trata de 30 a 40.000 «Siwash" como os brancos daquela região chamam os índios, por corrupção do vocábulo francês «Sauvage» (selvagem).

Mas o que hoje ocorre aos índios, pode ocorrer amanhã a outras minorias. Valerá a pena manchar, por causa de mesquinhos interêsses financeiros a vida jurídica dos Estados Unidos por uma lei evidentemente inconstitucional?

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixos mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— Do soldado José Basilio, pedindo cópia de certidão de idade. — «Dê-se-lhe a cópia da certidão, na fórma da lei»;

— Do cabo enfermeiro Asclepiades de Oliveira, pedindo, cópia de certidão de idade para fins matrimoniais. — Dê-se-lhe a cópia da certidão, na forma da lei»;

— Do 1.º sargento aluno da Escola Profissional, Eduardo Carlos Carise, pedindo permissão para prestar exame para motorista amador no Departamento Federal do Serviço de Trânsito. — «Concêdo, sem prejuizo dos trabalhos escolares»;

— Do cabo de esquadra reformado Sebastião Sampaio Lira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa dona Ilma Helena Ferreira Lopes Lira. — «Concêdo, à vista da informação prestada pelo diretor do Serviço de Saúde»; e,

— De donas Dagmar Morais Machado e Nilde Morais Machado, viúva e filha menor do soldado reformado Nemésio Elias Machado, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 32,60, de acôrdo com a informação da Contadoria».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— 1.º tenente Godofredo Franco de Oliveira, por ter destacado para o 20.º Distrito Policial;

— Aspirante a Oficial Ederlindo de Holanda Cavalcante, por ter destacado para o 27.º Distrito Policial;

— Aspirante a Oficial Oton Carneiro Mota, por ter regressado do 20.º Distrito Policial; e,

— 2.º tenente José Buriti Silva, por ter vindo a esta capital a serviço.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á amanhã às 15 horas, (dia 30), o Conselho Administrativo da «Polícia Militar», sob a presidência do Comando Geral da Corporação.

ASSEMBLEIA NO CLUBE DOS OFICIAIS

De acôrdo com a letra a do artigo 34, para os efeitos da letra a parágrafo 3.º do artigo 79, tudo do Estatuto em vigor, o sr. presidente convoca a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 13 horas do dia 1.º de setembro do corrente ano, quarta-feira, na sede social à praça Tiradentes 71 sobrado, a fim de se procederem as eleições da nova diretoria para o biênio 1948-1950.

A votação será encerrada às 17 horas, quando serão abertas as urnas para a devida apuração.

Esc. Técnica do Exército

Preparação intensiva para o próximo exame de habilitação. Cursos e exercícios impressos, sôbre todo assunto do programa. [illegible] das questões dos últimos exames.

Curso Universitario
[illegible]

ATENÇÃO!
moradores de
VILA ISABEL
GRIPE • BRONQUITE
TUNIVÉR
CONVALESCENÇAS • DESNUTRIÇÃO
FARMÁCIA UNIVERSAL
Rua Visconde de Abaeté, 34
Tel.: 48-8241
e nas drogarias

Aos senhores oficiais
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE para pagamento em 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR, os seguintes artigos: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MAQUINA DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — ETC
EXIJA O SEU DESCONTO
RUA DO NÚNCIO, 14-B
Casa NENO

O BRASIL FABRICARÁ BICICLETAS

Técnicos suécos já em viagem para instruir nossos operários

A Cia. Cipan e a A. B. Cykelfabriken Monark assinam o contráto de distribuição exclusiva.

É axiomático que o progresso e a civilização de um povo se podem medir pelo grau de sua industrialização. Por conseguinte, um registro que sempre fazemos com satisfação é o da instalação de mais uma indústria dentro das nossas fronteiras.

No caso trata-se da grande firma suéca a A-B Cykelfabriken Monark — a maior produtora de bicicletas do continente europeu — que está montando uma fábrica no bairro do Ipiranga, em São Paulo.

As bicicletas Monark desfrutam de renome universal e entre nós são há muito preferidas pelos ciclistas que sabem apreciar a qualidade. A fábrica da Monark em São Paulo não se limitará a uma simples montagem, mas será uma verdadeira indústria. Para isso a maquinária já foi embarcada na Suécia e técnicos da Monark virão treinar os operários brasileiros no novel mister.

Assim, do ponto de vista sócio-econômico a fábrica da Monark nos fará ganhar conhecimentos especializados num novo ramo, além de economizarmos divisas tão necessárias para o equilíbrio da nossa balança final de pagamentos.

Além disso, a indústria de bicicletas poderá marcar no Brasil o início da produção de meios de transporte mais pesados de que tanto carecemos, pois em alguns países como a Inglaterra e os Estados Unidos, foi a precursora da industrialização do automóvel.

A Cia. Cipan antiga representante das bicicletas Monark e que vem contribuindo eficazmente para esta nova realização industrial merece o apôio integral dos bons brasileiros.

A foto que ilustra estas notas foi batida no ato da assinatura do novo contrato de distribuição exclusiva das bicicletas Monark para todo o país, celebrado entre a A-B Cykelfabriken Monark e a Cia. Cipan, esta representada pelo seu presidente, o sr. Carlos Heilborn e os srs. Otto Schuller, I. T. Rombauer e Xavier da Silva enquanto a fábrica sueca, era, pelo seu diretor gerente sr. Tage Warborn e o gerente local, sr. Stig Anring.

O sr. Warborn seguiu de avião, para a Suécia a fim de apressar a vinda dos técnicos, pois a fábrica deve começar a produzir no Brasil dentro de poucos meses.

O IMPOSSÍVEL ACONTECE...

Grupo tirado na Clínica Médico-Cirúrgica da Assembléia, vendo-se a equipe de enfermagem e, ao centro, o diretor da Clínica, dr. Francisco Santana, ladeado pelos drs. Pedro Oliveira e Américo Rodrigues, seus assistentes

HÁ certos momentos em nossa vida de reporter que nos convencemos ainda não ter escrito a nossa maior reportagem: e foi assim que pensamos após ter ouvido uma palestra entre duas pessôas numa dessas viagens longas e sem confôrto, em pé, num ônibus para o subúrbio. Dizia uma delas, justamente a mais idosa, ser-lhe impossível há poucos meses atrás, fazer uma viagem naquelas condições, em pé, visto ter sido portador de Ulcera Varicosa nas pernas mal êsse que proporciona para sofrimentos atrozes e dôres horrorosas. «Sofri dezoito anos consecutivos» — dizia o velho senhor — «mas agora encontro-me completamente curado» e acrescentou, sorridente. Nesta altura já havia-mos entrado na conversa, levados pela curiosidade da profissão. Compreendemos que ali estava uma esplêndida reportagem... O nosso amigo então nos esclareceu: «Chamo-me Bento Antônio Gonçalves. Há dezoito anos sofria horrivelmente de uma Ulcera Varicosa que me impedia de trabalhar e de levar uma vida normal. Um dia me perguntaram — prossegue o sr. Bento Antônio Gonçalves — por que não procurava a Clínica Médico-Cirúrgica da Assembléia do dr. Francisco Sant'Ana, à rua da Assembléia, 32, 3º e 4º andares, pois essa pessôa que assim me [illegible] sofreu do mesmo mal que [illegible] [illegible] romper as minhas atividades habituais e também sem regimes recebi alta. E olhe, seu moço, recebi esta alta poucos dias antes de completar 51 anos de idade...»

O assunto daquela palestra ficou bailando em nosso pensamento, e resolvemos visitar a Clinica Médico-Cirúrgia da Assembléia. Uma vez no interior daquela Clínica impressionou-nos a sua grandiosidade e organização, ocupando dois andares modernamente instalados com o que há de mais moderno na especialidade, recentemente importado do Exterior. Foi-nos dado a conhecer um fichário com centenas de clientes em tratamentos, e outro fichário dos que já tiveram alta, subindo êste último a um número impressionante. Conversamos com alguns doentes no momento em curativos. Acompanhavam-nos os assistentes drs. Pedro Oliveira e Américo Rodrigues, responsáveis por êste Departamento da Clínica do dr. Francisco Sant'Ana.

A primeira doente a interpelarmos acabava de ter alta. Tratava-se de d. Zulmira de Sousa Figueira, residente à rua Andrá, 201, em Olaria. Era portadora de Ulcera Varicosa há 23 anos. Estava, disse-nos, em tratamento na Clínica há 90 dias e encontrava-se agora completamente curada. Conversamos também com d. Deolinda Monteiro, residente à rua Barão de São Félix, 1[illegible] [illegible] tro de alguns dias mais terá alta. Logo após tivemos ocasião de visitar também o 3.º andar, onde se encontra instalada a Clinica médica pròpriamente dita, do dr. Francisco Sant'Ana, onde foi-nos dado a conhecer uma aparelhagem das mais modernas do Brasil, que mantém os clientes sob vigilante contrôle radiológico e radioscópico.

Em seguida voltamos a palestrar com o dr. Francisco Sant'Ana, que nos esclareceu que além dos processos científicos que sua Clínica introduziu com comprovada eficiência, no tratamento das Ulceras Varicosas, possui a mesma também moderna aparelhagem importada da América do Norte e da Europa, inclusive o aparêlho de Ozonoterapia, êste aliás, como mero coadjuvante no tratamento.

Em continuação perguntamos:

— E' voz corrente que as moléstias que mais atacam a nossa gente são as hepáticas. E' verdade, dr. Francisco Sant'Ana?

— Efetivamente, você tem razão.

Existe remédio para êsse mal?

— Muitos e bons. Tenho indicado vários para êsse fim, porém tenho obtido resultados maravilhosos com o Figacol.

Despedimo-nos, então, de todos, convictos de que realmente havia[illegible] feito um grande [illegible] [illegible]

CLÍNICA GERAL
Consultas a preços populares.
INSTITUTO MÉDICO SOCIAL
Dr. J. C. Arazí Cohén.
Nutrição, Glândulas, Obesidade, Emagrecimento, Diabete, Metabolismo.
R. 7 DE SETEMBRO, 73 - Tel. 23-3878, Das 16 às 19 hs. Res.: Tel. 48-5321

EMPRÊGOS

SE V. S. JA' TEM UMA BOA COLOCAÇÃO LEMBRE-SE DOS SEUS AMIGOS DESEMPREGADOS

Emprêsa comercial, operando há 15 anos em vários setores de atividade, deseja admitir mais alguns funcionários em cargos de futuro, confiando também serviços avulsos a quem só dispuser de horas por dia. Exigem-se documentos e bôa apresentação. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à avenida Almirante Barroso, nº 2, 9º andar (Tabuleiro da Baiana), com o sr. MENEZES.

HOJE -- 16 HORAS

ÚNICA VESPERAL POPULAR

CR$ 30,00

FESTIVAIS DRAMÁTICOS QUITANDINHA

"FAUSTO"

de Goethe — 22 quadros no Palco Giratório, com cantos e bailados

GRAÇA MELLO — LUIZ TITO — NICETTE BRUNO — LUISA B. LEITE — ROBERTO DUVAL — SILVA FILHO, à frente do Súper-Elenco de 50 figuras.

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DO "FAUSTO"

Serviço de Auto-Lotação do Edifício São Borja, da Loja Quitandinha Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 12-7196

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.028

O filho, muito moço ainda, com vinte e três anos de idade, mas casado e já com dois filhinhos, encontra-se num hospital de Niterói, tuberculoso. A família é de Barra Mansa. A espôsa, depois da internação do marido, teve que empregar-se, para manter-se, naquela cidade. Não se separou da menor das crianças, ainda de peito. Para ficar mais perto do doente, veio, no entanto, para esta capital, sua velha mãe, viúva de um guarda-chaves da Central do Brasil, e com ela trouxe os dois filhos mais velhos do casal, no sentido de melhor auxiliar a nora, privada da ajuda do marido. Aqui se hospedou a senhora com seus netinhos em casa de uma família de suas relações, na rua Afonso Cavalcanti, número cento e trinta e oito, no Estácio de Sá.

Acontece, porém, que o filho enfêrmo trabalhava por conta própria e não pertencia, dessa maneira, a nenhum instituto de previdência, não recebendo, assim, pensão alguma e a que a viúva recebe do marido é pequeníssima, cento e setenta cruzeiros mensais. Daí, sérias dificuldades com que está a braços.

Não será possível ficar por mais largo tempo na casa da família que a acolhe, embora nada lhe digam a êsse respeito. Não deverá voltar para Barra Mansa, porque, ali, também não saberia de que viver. E o "impasse" é tremendo. Além de tudo, a senhora é doente. Acresce ainda que tem que visitar o enfêrmo, gastando nessas visitas regular quantia para locomover-se. Dessa forma, não dá para nada a pensão que recebe deixada pelo guarda-chaves da Central do Brasil.

Quanto ao doente, é um caso perdido. Está o moço no último grau da tuberculose e os médicos não alimentam nenhuma esperança de melhoria. A solução do seu problema seria a nora vir também para esta capital e empregar-se aqui. Morariam juntos todos, sogra, nora e as crianças. A avozinha tomaria conta delas e com os proventos do trabalho da nora tudo havia de arranjar-se melhor. Mas, antes de tudo, seria, ainda, necessário o dinheiro para a viagem da nora, com seu filhinho de colo e o emprêgo.

Um caso difícil de solução, não tanto pelo doente, mas, precisamente, pelos seus filhos pequeninos, sua velha mãe e a espôsa. A senhora, já de bastante idade, encontra-se, como dissemos, enfêrma. O que a nora ganha no seu trabalho, numa fábrica em Barra Mansa, mal dá para a sua subsistência. Como será, amanhã, o dia dessas criancinhas, se lhes faltar a avó!

Afinal, para acudi-los, antes de mais nada, é indispensável minorar as aperturas econômicas, e, assim, talvez, possa a nora vir ter com a sogra e conseguir trabalho nesta capital.

Amparado o caso 1.024

Recebemos a seguinte carta:

"Como sempre e invariàvelmente lemos com o maior respeito o valoroso órgão por v. excia. dirigido, e não raro temos tido oportunidade de sentir a necessidade imperiosa de medir e pesar o senso patriótico e o sentido altamente social e humano que o DIARIO DE NOTICIAS imprime às sugestões lançadas em benefício do povo que ama, defende e protege.

Dentre, porém, as seções destinadas aos que mais imediatamente necessitam de amparo do govêrno ou da assistência e solidariedade orientadas e dirigidas pela iniciativa privada ou do auxílio ditado pelo sentimento de humanidade do povo, está, por sem dúvida, a destinada "Os Casos Dolorosos da Cidade". Nesta, deparamos com o de n.º 1.024, e sôbre êle vimos esclarecer a v. excia. que o mesmo se enquadra nas finalidades da Sociedade de Assistência aos Lázaros desta capital e de que sou humilde presidente.

A nossa Sociedade anotou o caso n.º 1.024 e sôbre o mesmo poderá desde logo tomar as seguintes providências: 1.º — Determinar imediata assistência à família do enfêrmo, objeto de sua reportagem; 2.º — ordenar e pedir as visitas domiciliares; e 3.º e último — colocar imediatamente, à disposição dos filhos menores do enfêrmo, o "Educandário Santa Maria" para onde ingressarão, depois de, já no próprio "Educandário" terem estagiado no Pavilhão de Observação, respectivo e aferimento de sua saúde, pois aquêle estabelecimento é destinado a recolher filhos sadios do hanseniano, nascidos ou não, no Leprosário desta capital.

Sociedade que se destina aos fins resumidos acima, crê esta Presidência que a assistência a casos como o da espécie a ela compete e assim quer e pretende proceder.

Com a nossa mais elevada estima e distinta consideração.

Saudações — a) *Marina da Fonseca Marques Dias* — Presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros do Distrito Federal".

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	2.883,00
Recebemos mais:				
Por alma de Emília — caso 334	Cr$	15,00		
Por alma de Mercedes — caso 377	Cr$	15,00		
José Clemente — caso 1.026	Cr$	100,00		
M. V. I. — caso 1.027	Cr$	500,00		
Um grupo de espíritas — casos 593, 783, 873 e 983 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	160,00	Cr$	790,00
			Cr$	3.673,00

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

RIO BRANCO, 28 (A. N.) — Realizaram-se em tôdas as cidades dêste Território cerimônias comemorativas ao "Dia do Soldado".

Pará

MELHORAMENTOS NO CORPO DE BOMBEIROS

BELEM, 28 (Asapress) — O prefeito desta capital, tendo em vista os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros, mandou adquirir novas viaturas, holofotes, mangueiras, um carro de escada e outros veículos, para aquela corporação.

Pernambuco

DESVIAVA A CORRESPONDENCIA PARA ROUBAR OS SÊLOS

RECIFE, 28 (Asapress) — Firmas comerciais desta praça, tendo notado que havia desvio de correspondência destinada a outros Estados, queixaram-se à direção regional dos correios que, de acôrdo com a polícia fêz diversas investigações, as quais foram coroadas de êxito com a prisão de um extranumerário daquela repartição, culpado do desvio.

Duarte Pinto, êsse o nome do funcionário faltoso, desviava cartas para retirar os sêlos e revendê-los.

R. G. do Sul

TABELAMENTO DOS CINEMAS

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A exemplo do sucedido em outras capitais, a Comissão Estadual de Preços vai tabelar o preço dos cinemas em Pôrto Alegre, reconhecendo a exploração de algumas casas de diversões sem confôrto de espécie alguma que cobram oito cruzeiros a entrada.

Minas Gerais

EXTINÇAO DO IMPÔSTO DE EXPORTAÇAO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O governador do Estado enviou uma mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de projeto de lei dispondo sôbre a taxa de assistência hospitalar e extinguindo o impôsto de exportação.

Vão apurar o preço do "cafézinho"

Realizam-se, amanhã, às 9 horas, no Serviço de Subsistência do Exército, a demonstração e experiência da industrialização do café moído e do «cafézinho» para apurar os respectivos custos e despesas.

Cursos de administração do DASP

A Secretaria dos Cursos de Administração da D.S.A. do DASP avisa aos candidatos inscritos no Curso de Livre Escolha que, como estava estabelecido, as provas de seleção serão realizadas amanhã, às 18 horas.

Os cartões de identificação dos candidatos encontram-se à disposição dos mesmos durante todo o dia de segunda-feira.

Publicações

"5 DE JULHO" — Revista bimensal, de sentido cívico e cultural, que se vem impondo nos meios intelectuais e patrióticos do país, acaba de lançar em circulação o seu quinto número — Julho — Agosto — com uma variada e interessante colaboração e copioso noticiário das solenidades comemorativas da Semana 5 de Julho.

IMÓVEIS

Para a compra ou venda de: casas, apartamentos, fazendas, sítios, terrenos, etc. queira antes consultar sem compromisso

MANUEL DOS SANTOS

Tem sempre bons negócios imobiliários

AV. FRANKYIN ROOSEVELT, 126 — Sala 909 — Tel.: 42-1484 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Roubos e furtos — Suicídios e tentativas — Ganância -- Agressão -- Princípio de incêndio

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, próximo da praça da República, o caminhão n.º 556, da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido pelo motorista Pedro Paulo Alves Vieira, de 48 anos, casado, residente na rua Salvador de Sá n.º 140, casa 3, desgovernou-se, indo chocar-se contra um poste. Em conseqüência saíram feridos os seguintes operários: Manuel Teixeira Rios, de 42 anos, residente na rua Magé n.º 15; Ricardo Costa, de 53 anos, residente na rua Amapá n.º 449; Eduardo Pereira Félix, de 40 anos, residente na rua Correia Vasques n.º 20; Manuel Fernandes, de 51 anos, residente na rua Cajá n.º 1076; Domingos Gonçalves, de 49 anos, residente na rua Francisco Bicalho n.º 381; e Pedro Militão, de 50 anos, residente na rua Elias Lôbo n.º 248, todos com ferimentos contusos e ligeiras escoriações, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 10.º distrito policial.

* * *

Na praça da Bandeira, em frente à estação do Corpo de Bombeiros, o caminhão n.º 7-36-81, dirigido por Floriano da Silva, de 35 anos, solteiro, morador na rua 2 de Fevereiro n.º 1245, subiu ao meio-fio da calçada, atropelando ali o comerciário Antônio Eugênio de Sousa, de 52 anos, solteiro, residente na rua Hilário Ribeiro n.º 30, casa 6. Após o atropelamento, o caminhão chocou-se contra um poste. Com escoriações e contusões generalizadas, o motorista e o atropelado foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Pombal, o comerciário Camilo Fonseca Machado, de 50 anos, casado, morador na rua acima referida n.º 18, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, em Madureira, Virgínia Graciolí, viúva, doméstica, moradora na rua Isaura de Resende n.º 23, foi atropelada pelo automóvel n.º 4-99-27, sofrendo escoriações generalizadas.

Foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo tomado conhecimento do fato a polícia do 24.º distrito.

* * *

Na praia de Botafogo, um automóvel atropelou Angélica Soares, de 19 anos, solteira, residente no prédio 206 daquela praia, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua do Rocha, Plínio Cardoso da Silva, de 52 anos, solteiro, residente na rua Barão de Ubá n.º 172, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da espádua esquerda. Foi socorrido na Assistência do Méier.

* * *

Vivaldo José de Sousa, de 38 anos, solteiro, operário, residente na rua Nascimento Silva n.º 48, foi atropelado por um automóvel na avenida Venceslau Braz, em frente à sede do Botafogo, sendo socorrido e internado no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura exposta da perna direita e escoriações diversas.

* * *

Em Duque de Caxias, no Estado do Rio, o operário Geraldo de Barros Figueiredo, de 18 anos, solteiro, morador na rua Bananal, 287, naquela cidade, foi colhido por um caminhão, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, a vítima faleceu sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Antgel Celfonf, estabelecido com uma fábrica de bolsas na rua São Francisco Xavier, 163, queixou-se às autoridades do 19º distrito policial de que os ladrões roubaram, no seu estabelecimento, mercadorias avaliadas em 22.000 cruzeiros.

* * *

Odete Barbosa Maia, moradora na rua Maria Antonieta, 171, fundos, comunicou às autoridades do 22º distrito que o seu ex-senhorio, invadindo a sua residência, carregou uma máquina de costura «Singer», de sua propriedade sendo vendida posteriormente, à firma B. Moreira, estabelecida na rua Luís de Camões, 52.

* * *

Angelina Mendes, residente na rua General Polidoro, 4, quarto 12, queixou-se à polícia do 3º distrito de que a sua residência fôra assaltada por um indivíduo que lhe roubou um aparelho de rádio.

Suicídios e tentativa

Elvira Bleging, de 24 anos, solteira, bailarina, foi encontrada morta, com uma espátula cravada no peito, em sua residência, na rua Bolivar n.º 86. A polícia do 2.º distrito registrou o fato como suicídio e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residência, na rua Itapissuma n.º 150, na vila Valdemar Falcão, Ilha do Governador, suicidou-se José Francisco Nunes, de 18 anos, solteiro, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Maria Augusta Pinto, de 24 anos, solteira, residente na rua Barão de Mesquita n.º 141, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, em sua residência. Depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se, sendo o fato levado ao conhecimento da polícia do 18.º distrito.

* * *

Elvira Bleging, de 24 anos, solteira, moradora na rua Bolivar, 86, suicidou-se, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam as seguintes pessoas, acusadas de venderem mercadorias por preços superiores aos das tabelas:

— No açougue da rua Estácio de Sá, 51, Laurentino da Silva e Antônio Francisco.

— No Mercadinho São Sebastião, na praia de Botafogo, Joaquim José Fernandes.

— No açougue da avenida Presidente Vargas, 268, José Antônio de Oliveira e João Barbosa Vieira. Todos foram autuados na referida delegacia.

Agressões

José Rosa da Silva, de 27 anos, solteiro, operário, morador no morro da Favela n.º 205, teve uma desinteligência no morro da Pedra Lisa, com o indivíduo conhecido pelo vulgo de "José Veludo", sendo pelo mesmo agredido a faca e a navalha. Com ferimentos no braço direito e no rosto, a vítima foi socorrida pela Assistência, sendo que o agressor se evadiu.

* * *

Maria da Natividade, de 50 anos, portuguêsa, e seu marido, José Manuel Gonçalves, também português, de 54 anos, residentes na rua Conde de Irajá n.º 171, foram agredidos, a socos e ponta-pés por Justino Filho, operário, de 32 anos, residente nos estaleiros da Quinta do Cajú, onde trabalha. As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, apresentando escoriações diversas. O agressor foi prêso e autuado no 3.º distrito policial.

Princípio de incêndio

Na «Fábrica de Tintas Vitória», pertencente ao patrimônio da União, sita na rua Conde Leopoldina, 664, manifestou-se um princípio de incêndio, provocado por cêra fervente. Compareceram os bombeiros do Pôsto do Caju, comandados pelo sargento Hudson, os quais debelaram imediatamente as chamas, razão por que foram mínimos os prejuízos. A polícia do 16º distrito registrou a ocorrência.

Industrialização do gás de Aratu

Foram assinados no Conselho Nacional do Petróleo os contratos de venda do gás natural do campo de Aratu, situado no Recôncavo Baiano, com as seguintes firmas, cujas propostas mereceram a aprovação do Plenário daquêle órgão: — Paschoal Pisani Perrone (indústria de cimento); Companhia Industrial da Bahia S. A.; (indústria de óleos vegetais) e Indústrias Itacal S. A. — Materiais e Produtos Químicos (indústria de cal). Dentro em breve deverá ser assinado o contrato com a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, para a venda do gás a ser consumido na futura usina termo-elétrica dessa ferrovia, de acôrdo com os respectivos planos de eletrificação das linhas.

O campo de Aratu está localizado a quinze quilômetros ao norte da cidade do Salvador e conta atualmente com dois poços produtores de óleo e sete produtores de gás, atingindo as reservas comprovadas de gás apreciável volume de cêrca de um bilião de metros cúbicos. O gás apresenta-se na bôca dos poços com a pressão aproximada de 1.050 libras por polegada quadrada (70 atmosferas) e possui o poder calorífico médio de 9.200 calorias por metro cúbico, ou seja mais do dôbro que o do gás fornecido à cidade do Rio de Janeiro para uso doméstico, que gira em tôrno de 4 200 calorias por m3.

Entretanto, o campo de Aratu não é o único produtor de gás naquela região. O de Itaparica, por exemplo, na ilha do mesmo nome, dispõe de alguns reservatórios naturais dêsse combustível, da ordem de 300 milhões de metros cúbicos, cujo aproveitamento na iluminação da ilha está sendo objeto de estudos por parte do govêrno estadual, com a anuência do Conselho Nacional do Petróleo. Aliás, já existe em Itaparica pequeno consumo de gás, a título precário, numa fábrica de tecidos.

Dos estudos procedidos pelos órgãos técnicos do Conselho, com base nas despesas já realizadas e a realizar para a completação do campo, e bem assim na comparação com outros combustíveis em uso naquela região, resultou para o gás de Aratu o preço mínimo de vinte centavos por metro cúbico, pelo qual poderia ser vendido, em quantidade diária não excedente de 130.000 metros cúbicos, por um período relativamente longo, dada a natureza da jazida.

Em sessão realizada a 21 de outubro do ano passado, o Plenário do Conselho aprovou os estudos e determinou a abertura de concorrência pública para a venda do gás de Aratu, sob determinadas condições e exclusivamente para fins industriais, a qual, realizada a 12 de abril do corrente ano, foi aprovada em sessão de 6 de agôsto corrente, seguindo-se a assinatura dos respectivos contratos com os concorrentes classificados. Nesses contratos o gás foi estipulado ao preço de vinte centavos por m3.

Tem início, assim, ao aproveitamento prático dessa grande riqueza da Bahia, que é o gás natural de Aratu, e precisamente em empreendimentos que dizem de perto com o progresso daquela unidade da Federação.

O presidente da República em Lorena

(Conclusão da 3.ª página)

das e para o povo brasileiro. Todos nos recordamos de que aqui não havia senão uma indústria de pólvora de base simples. Foi-me constante, desde ministro da Guerra, a preocupação de ampliar-lhe a produção, estendendo-a também à nitroglicerina e à pólvora de base dupla. Tinham resultado improfícuas as tentativas anteriores. Com a vossa ajuda, porém, conseguimos realizar, em poucos anos e a despeito da guerra, uma completa transformação, que colocou o estabelecimento em tão promissor e lisonjeiro nível de eficiência técnica.

Com a vossa ajuda, foram as minhas palavras, — e com elas quis realçar a contribuição dos trabalhadores na realização desta obra, justo motivo de orgulho nacional.

Sou, assim, agradecido aos artífices, operários, mestres de ofício, alunos, professores e químicos que, em cooperação íntima com os oficiais, renovaram êste Parque Industrial Militar.

Quero aproveitar a oportunidade da inauguração do Hospital de Piquete para levar a todos os trabalhadores brasileiros a segurança de que é propósito constante do meu govêrno a realização de prudente e objetiva política social, visando à assistência e ao estímulo dos que vivem do trabalho e para o trabalho.

Disse prudente e objetivo, e devo explicar porque assim me exprimi. E' uma ilusão supor que alguma coletividade humana possa dispor de serviços sociais mais amplos e mais completos do que os permitidos pelo nível geral da sua produtividade e da sua cultura. E' mesmo impossível oferecer oportunidades educacionais e cuidar igualmente da saúde de todos, proporcionar assistência à produção e transporte aos produtos, se a economia nacional — fonte única de recursos para essas e tôdas as demais atividades sociais — não se expandir em medida correspondente às necessidades a que deve atender. Por isso mesmo, há que ser prudente e há que ser objetivo, para que se processe de maneira harmoniosa o desenvolvimento dos serviços sociais e da economia que os sustenta.

Nessa ordem de idéias, gostaria de oferecer à meditação do país — como exemplo — a comunidade industrial formado em Piquete, sob a inspiração dos princípios que norteiam a ação do Exército. Fazem-se êles sentir, de um lado, no elevado nível de eficiência técnica, aqui já alcançado, e na solidariedade que une, no trabalho, os que administram esta fábrica e os que labutam em tôdas as suas dependências. Sem espírito científico e sem organização, ficará o nosso país amarrado à rotina, reduzido o trabalho do seu povo a níveis ínfimos de rendimento, ajustados a coletividades primitivas, mas incompatíveis com o grau de civilização a que aspiramos. Não basta, no entanto, que se disponha de instrumentos facultados pela moderna tecnologia e que existam homens habilitados à sua utilização. O progresso material precisa e deve ser acompanhado pelo progresso social, que a todos concede iguais oportunidades na luta pela vida, e estreita, de maneira sempre crescente, os laços da solidariedade.

O Exército, vós o sabeis, é a busca incessante do aperfeiçoamento técnico e de melhores formas de organização, mas é também, e disso se orgulha, uma escola de Democracia. Nele se reunem brasileiros de todos os quadrantes geográficos e sociais, para a prática da democracia que iguala os cidadãos perante o dever e o serviço da pátria, da democracia que conduz à obediência legal e à solidariedade na ação. [illegible]

postos à vida civil, êsses mesmos princípios permitiram a formação desta comunidade industrial, em que se procura constantemente o aprimoramento da convivência humana. Os vossos estabelecimentos educacionais e hospitalares, a assistência que aqui se dá à mãe, à criança e ao adolescente, os cuidados com a alimentação e a moradia dos que empregam a sua atividade neste estabelecimento fabril, — são outros tantos testemunhos, apenas mais visíveis, do espírito infundido pelo Exército ao vosso meio.

Este o exemplo que ofereço aos dirigentes industriais do nosso país. A indústria é, ao mesmo tempo, uma escola de disciplina e uma escola de solidariedade. Para consecução dos seus objetivos, exige a sistematização das múltiplas fases em que o trabalho é dividido e, também a coordenação dos esforços de muitos seres humanos. Se isso é impossível sem disciplina, a forma superior da sua realização é a da solidariedade, que lhe infunde conteúdo ético e multiplica todo esfôrço coletivo. No trabalho industrial, a independência das partes e do todo é uma lição de cada dia. Assinalando-a, desejo pedir a atenção dos responsáveis pelas nossas indústrias para o fator essencial que são as relações humanas, e para as responsabilidades que lhes pesam sôbre os hombros nesta fase do nosso desenvolvimento nacional.

Sou grato às palavras generosas do vosso intérprete. Guardo desta viagem a Piquete a mesma impressão risonheira colhida nas anteriores. E ao saudar o esfôrço dos que aqui trabalham, sejam as minhas palavras para concitá-los a uma fidelidade indesviável ao destino, aos interêsses e à grandeza do Brasil.

A ALIANÇA DO LAR E A SUA NOVA DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Os resultados do sorteio de ontem, pela Loteria Federal, relativo ao mês de agôsto

Nova distribuição de valiosos prêmios acaba de proporcionar a Aliança do Lar aos seus numerosos prestamistas através da extração de ontem da Loteria Federal, realizando, assim, aquela prestigiosa organização de incentivo à economia popular mais um dos seus já tradicionais sorteios, êste relativo ao mês de agôsto corrente.

Não há dúvida de que a preocupação de economizar acaba por exercer certa metodização na vida do indivíduo. Ela faz triunfar a prudência sôbre a extravagância e a virtude dominar o vício. É facílimo praticar a economia, gastando um pouco menos do que se ganha, reservando sempre uma parte, mínima que seja, para garantir o futuro. A economia não é um instinto natural e sim uma linha de conduta adquirida. Em verdade ela constitui uma virtude preciosa, imprimindo certa personalidade a quem a prática. A economia é tão útil e necessária ao pobre como ao abastado.

O homem que economiza tem alguma coisa que o protege contra a necessidade. A economia inteligente e cuidadosa realiza verdadeiros milagres.

Sempre que possível deve-se pôr de lado uma parte dos ganhos para ajuda nos tempos de necessidade.

A prática da previsão, da prudência e da frugalidade é o caminho certo e seguro para se alcançar a independência.

E entre os meios mais simples, honestos e diretos de economizar sem sacrifícios destaca-se a aquisição de títulos da Aliança do Lar. Com êsses títulos será possível alcançar valiosos prêmios sem nada despender pois as prestações mensais irão formando um pecúlio que será restituído na íntegra, acrescido de apreciável bonificação. Por isso mesmo, estão mais uma vez de parabens os portadores de títulos da Aliança do Lar, entre os quais são inúmeros os felizardos do sorteio de ontem.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

São os seguintes os resultados do Sorteio que ontem se realizou, pela Loteria Federal, relativo ao mês de agôsto:

Para o «PLANO FEDERAL DO BRASIL», o número 6589.

Para o «PLANO ALIANÇA» o número 6589 e a série 0.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga. Estude por correspondência, na sua casa, pelo moderno método prático da maior escola do Brasil, para se tornar um competente técnico em:

QUIMICA INDUSTRIAL

A melhor profissão para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, etc. Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas. Serviço técnico de consultas e mais de 30.000 fórmulas industriais à disposição dos alunos.

OS ALUNOS RECEBEM GRATIS: Equipo de laboratório — receituário industrial — matéria para experiências.

DECIDA SEU FUTURO ENVIANDO-NOS O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO MONITOR LTDA. RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO C-188

Solicito o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Química"

Nome

Rua N.º

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Tem algum defeito? Quer fazer de seu rádio uma possante eletrola? JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Montagem e consêrtos de eletrolas e rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consêrtos executamos a domicílio. Aceitamos serviços de profissionais em quaisquer condições. Orçamentos a domicílio a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).

FONES: 28-8136 e 28-8136

GRANADA HOTEL

EM SÃO LOURENÇO

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em São Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a súbida honra de oferecer aos seus distintos freguêses e aos turistas em geral 20% de abatimento em suas diárias, até o mês de novembro.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Informações no Rio, pelo telefone: 30-2174 Possui bôa varanda e um amplo salão de música e festas.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

EMPRESA N. VIGGIANI - CONCESSIONARIA

SÁBADO 4, ÀS 17 HORAS

Primeiro da série dos concêrtos sinfônicos

FESTIVAL TSCHAIKOWSKY

Orquestra Sinfônica Brasileira

Regente: EUGEN SZENKAR

Solista: WINIA FARBEROW

LUCILIA GONÇALVES MOREIRA

MISSA DE 7º DIA

† **Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, Theofilo Gonçalves Pereira e espôsa, J. Moreira de Sousa e espôsa, César Moreira e Ana Maria Gonçalves Pereira, Fernando Allah Moreira Barbosa, espôsa e filhas, Francisco Gomes de Azeredo, espôsa e filha Lígia Daura, Martiniano, Roberto, Heitor e Zélia Barbosa Moreira convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, em intenção de sua inesquecível espôsa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, no altar-mor da Matriz de São José, à rua da Misericórdia, no dia 31 do corrente, às 10,30 horas. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

EUGÊNIA RIBEIRO

MISSA DE 7º DIA

† **Viúva Olegário de Azevedo, filhos, nora e netas, Oswaldo de Azevedo, senhora e filhos, viúva Olga Pereira Caldas, filhos e noras, Orlando Ribeiro, senhora, filhos e nora, Alexandre Ribeiro Júnior, senhora e filha, Oscar Ribeiro e senhora, Armando Mangia, senhora e filho, e demais parentes de sua inesquecível e extremosa mãe, sogra, avó, bisavó EUGÊNIA, agradecem sensibilizados a todos os amigos que se manifestaram no doloroso transe que acabam de passar e os confortaram pessoalmente, ou enviando corôas, flôres, telegramas ou de outra forma, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bondosíssima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, às 11,30 horas. Antecipadamente agradecem.**

Alfredo Cesar da Silveira

MISSA DE 1º ANIVERSARIO

† **Adelaide Corrêia da Silveira, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que, em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai e parente, ALFREDO CESAR DA SILVEIRA, mandam celebrar têrça-feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, (avenida Passos), desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

VIRGÍNIA DE CASTRO GARCIA (ZINA)

MISSA DE 7º DIA

† **Geraldo de Castro Garcia, dr. Jurandyr Picanço, senhora e filhos (ausentes), dr. Luiz Pinto Costa e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, de sua inesquecível mãe, sogra e avó VIRGINIA DE CASTRO GARCIA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma bonissima, mandam celebrar têrça-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.**

Coronel Manuel Corrêa de Arruda

(AGRADECIMENTO)

† **Sarah Gomes de Arruda, coronel Ivan Madeira Coelho e família, dra. Cecília Arruda Senna e família, Inocência de Arruda Santos e família, dr. João Baptista de Arruda, Mariquinha Ida de Arruda, Miriam de Arruda Fontenelle e família, Arthur Baptista de Arruda, Maria Augusta de Arruda Fontenelle e família, Emília Augusta de Arruda, espôsa, filhos, genros, netos e demais parentes, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem como, aos que enviaram flôres corôas e telegramas, apresentando a todos a sua profunda gratidão.**

ALEXANDRE FRANCISCO DA SILVA

MISSA DE 30º DIA

† **Maria da Luz Abreu da Silva e seus filhos Alexandre Rodrigo, Therezinha e Jayme e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia, que em intenção da bonissima alma de seu querido e inesquecível esposo, pai, cunhado e tio ALEXANDRE FRANCISCO DA SILVA, mandam celebrar segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

ALEXANDRE FRANCISCO DA SILVA

MISSA DE 30º DIA

† **O Moinho da Luz convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30º dia, que manda celebrar em intenção da alma de seu saudoso companheiro e amigo ALEXANDRE FRANCISCO DA SILVA, segunda-feira, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.**

MARIETA DUTRA

(FALECIMENTO)

† **A família Ribeiro Dutra, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente consternada, comunica o falecimento da muito querida irmã, cunhada e tia MARIETA e convida os demais parentes e amigos para seu entêrro hoje, às 10 hohas, saindo o féretro da capela principal (rua General Polidoro) do Cemitério de São João Batista.**

Prof. Paulino Lins de Vasconcellos Chaves

(Agradecimento)

MISSA DE 30º DIA

† **A família do PROF. PAULINO CHAVES, na impossibilidade de agradecer a todos aquêles que enviaram corôas, flôres, cartas, telegramas, compareceram ao entêrro, e assistiram à missa de 7º dia, celebrada em intenção de sua bonissima alma, vem fazê-lo por êste meio, comunicando, ao mesmo tempo, que será rezada missa de 30º dia, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira próxima, dia 30, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a mais êsse ato de fé cristã.**

FABRICE POLDERMAN

(Professeur A L'Universite De Gand Ancien Chef De Cabinet Du Ministere De L'instruction Publique De Belgique)

MISSA DE 7º DIA

† **A família de FABRICE POLDERMAN, sensibilizada agradece a todos que compareceram, enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião de seu falecimento e convida aos amigos para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 9,30 horas, no Mosteiro de São Bento.**

Avisos Fúnebres

Jandyra Fausto Ferraz

(Viúva do 1.º Tte. Carlos Cezar Gomes Ferraz)

(7.º DIA)

† **Maria Alice Ferraz Duval, seu marido José Francisco Duval e filho, famílias Fausto de Souza, Machado e Gomes Ferraz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, filha, irmã, nora, cunhada e tia, a inesquecível JANDYRA, o fazem por êste modo, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, dia 30, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.**

MÁXIMO CERVIÑO

(MISSA DE 30.º DIA)

† **Elvira Francisco Cerviño, Célia Cerviño, Pedro Cerviño, Nelson Cerviño, Jayme Cerviño, Manuel Cerviño e senhora, Manuel Francisco Cerviño e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu pranteado esposo, pai, irmão e cunhado MAXIMO CERVIÑO, mandam celebrar dia 30, segunda-feira, às 9 30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Por mais êsse ato de solidariedade cristã confessam-se profundamente gratos.**

Aviso aos católicos e ao Revmo. Clero

Atendendo à última circular de Sua Eminência Reverendíssima, o Senhor Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara, de que os devotos sòmente devem ofertar às Igrejas "PARAMENTOS E ALFAIAS"; a LUNETA DE OURO, no intuito de colaborar com o Revmo. Clero na substituição de Paramentos velhos por novos, comunica que, iniciou a 16 do corrente a venda de CASULAS de chamalote de Raion de primeira qualidade com todos os seus pertences e nas 5 côres litúrgicas, cujo preço normal era de Cr$ 500,00, ao preço excepcional de Cr$ 380,00!!! mantendo ainda em "tock" ou para fabricar, os seguintes artigos cujos preços também sofrerão abatimento, como sejam: VEUS DE OMBROS, CAPAS DE ASPERGES, DALMATICAS, TOALHAS, ALVAS, SOBREPELIZES, BANQUETAS, SACRAS, CALICES, AMBULAS, MEDALHAS, TERÇOS, ETC., ETC. — Para o interior fazemos remessas pelo Reembôlso Postal.

A LUNETA DE OURO — Rua do ouvidor, 141, sobrado — Rio — Fone: 22-0330 (Entrada pela CASA BABY — Elevador).

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Av. Rio Branco, 91 – 5.º andar

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

PLANO FEDERAL DO BRASIL "X", "Y", "Z" e PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio, realizado no dia 28 de agôsto de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de Janeiro do ano de 1946, conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 6.589

6589	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
589	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 6.589

6589	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
589	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA N.º 6.589 — SÉRIE 0

		Liberal
Série 0, número 6589, no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00

		Clássico
Série 0, número 6589, no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

Adaptado ao Decreto n.º 7.930

		Liberal
Série 0, número 6589, no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	5.000,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00

		Clássico
Série 0, número 6589, no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de setembro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1948.

Visto: *ALEXANDRE DA PAZ*, Fiscal do Govêrno. — *EDUARDO F. LÔBO*, Diretor Tesoureiro. — *O. PEÇANHA*, Diretor Gerente.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

EMPRÊGO DE TELEFONISTA

para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

1 — **Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.**
2 — **Descansos semanais remunerados.**
3 — **Sete e meia horas de trabalho pelas quais são pagas 8 horas.**
4 — **Uma hora pelo menos para refeição e dois descansos de 15 minutos ou um de 30 minutos.**
5 — **Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.**
6 — **Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.**
7 — **Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.**
8 — **A aprendizagem inicial é feita em 3 a 6 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.**

As candidatas devem saber lêr, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à Praça Tiradentes, 41 — Sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

CAMINHOÊS E ÔNIBUS

Mack

Os Mack são os maiores caminhões dos EE. UU. e os lideres no campo do serviço pesado.

DURAÇÃO QUALIDADE ECONOMIA

CIA. AUTO-LUX Importadora

ESCRITÓRIO CENTRAL E SEÇÃO DE VENDAS: Rua México, 11 9.º — Tel. 32-6626

SERVIÇO E PEÇAS SOBRESSALENTES: Rua Visc. Cláudio, 408 — Tel. 29-5360

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

A posse do novo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio

Novo diretor do Departamento de Abastecimento — Decretos do prefeito — O almanaque do servidor — Pagamento de encerramento de fôlha de funcionários — Entrega de títulos de servidores — Pagamento do funcionalismo — Servidores chamados ao Departamento do Pessoal — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos E. Municipais

Tomará posse, amanhã, às 11 horas, no gabinete do prefeito, no cargo de secretário geral de Agricultura, o engenheiro João Carlos Belo Lisboa.

As 16 horas, no gabinete do Secretário de Agricultura, realizar-se-á a transmissão do cargo.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, o engenheiro Raimundo Sales Filho; e, exonerando, Otávio Salgado Ferreira, do cargo de chefe do Serviço de Fiscalização da mesma Secretaria.

LEIS SANCIONADAS PELO PREFEITO

O prefeito sancionou, ontem, as seguintes leis: autorizando a conceder isenção da metade do impôsto de transmissão causa-mortis que incide sôbre os prédios ns. 83 e 87, situados à rua Fernandes Guimarães, legados à Casa da Criança; considerando instituição de educação e assistência social o Sodalício da Sacra Família; autorizando a desapropriar, para reserva florestal e ampliação do Parque da Cidade, o imóvel situado no Parque da Cidade, conforme projeto de loteamento aprovado em 20 de agôsto de 1946, assim como todos os imóveis que, de conformidade com os estudos procedidos pela Secretaria Geral de Agricultura, ouvido o Conselho Florestal Federal, devam constituir reserva florestal da cidade e se destinem ao serviço de reflorestamento, e mudando a atual rua chamada impròpriamente Estrada do Tenaro, no local conhecido pelo nome de Cucuia, na Ilha do Governador, a qual passará a denominar-se rua Mileto Maciel.

O ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em suplemento, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador, (fls. 17), e Dentista (fls. 21) do «Diário», de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «m» (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41) do «Diário», de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 36) do «Diário», de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25), 26, 29, 31, 35 e 44), Prático de Farmácia (fls. 45 e 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63), e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial», de 19 de julho de 1948, Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5), classe 11, 13, e 15, Enfermeiro (fls. a 62), Almoxarife, interino «G», (fls. 63), Arquivista interino, «E», Arquivista efetivo «E» (fls. 64) do «Diário Oficial» de 5 de agôsto de 1948; Contínuo (fls. 2), padrão «G», Contínuo (fls. 4), padrão «F», Dactilógrafo (fls. 14), classe «D», Dactilógrafo (fls. 16) «D», interino, Enfermeiro (fls. 17), classe «G», interino, do Q. P., Engenheiro (fls. 18), classe «O», Engenheiro (fls.) 23), classe «N», Engenheiro (fls. 27), classe «M», Engenheiro (fls. 29), classe «L», Engenheiro (fls. 33), clase «K», Engenheiro (fls. 44) classe «K», interino, Escriturário (fls. 34), classe «G», do «Diário Oficial» de 16 de agôsto de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FÔLHA DE FUNCIONÁRIOS

Será realizado no próximo dia 31, das 11 às 14 horas, no 5º andar do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos de encerramento de fôlha dos seguintes funcionários:

Braz Pinto de Santana, Serafim da Silva, Alfredo da Cunha, Fernando da Costa e Silva, Alfredo de Araújo Gonçalves, Olindo Pinto Coelho, Paulino Inácio Roberto, Francisco Alexandrino A. Melo Filho, Elísio Alberto Silveira, José Joaquim Alves, Orestes Magalhães, João Farias des Oliveira, Alvaro Assis Rosas, Antônio Rodrigues do Portal, Arto Monteiro, José Maria, João da Silva Vidreiro, Manuel Gonçalves, Antônio Teixeira, Eduardo dos Santos, Inácio Pires de Oliveira, João Roberto Valadares, Maria da Conceição Araújo, Francisco Xavier dos Santos, Tomás Salvador, Antônio Marcelo, Antônio Rocha, José de Paula Araújo, Tarcília Teixeira Marques, Felix Francisco do Espírito Santo, Olavo de Sousa Carvalho, Benjamim Alves de Sousa, Miguel Alvarez y Gonzalez, José Batista de Lima, Olga Vera Cruz Gaspar, Sebastião Nussias do Nascimento, Raimundo José Pereira, Antônio dos Santos Mesquita, Manuel Pinheiro de Morais Júnior, Norival Fernandes Braga, Belzalina Vasconcelos, Antônio Ferreira Borges, Antenor Ramos da Silva, Hilda da Conceição Borges, Joaquim Pereira Ramos Neto, Alvaro Muniz, Jaime Kock Couceiro, Euclides de Andrade Lima, Gaspar Nogueira, José Balduino Bezerra, Hermance Ferreira Navegantes, José Sabino Filho, Gerardo da Trindade, João Arnaldo de Lima, José Gonçalves, Mario Alves Lisboa, Jucundino Vicente de Sousa Filho, José Maria da Silva, Manuel Francisco da Cruz, Pedro Augusto Calcia, Alfredo Pires de Abreu, Maria Nogueira Alves, Osvaldo do Nascimento, Alcides Rodrigues, Alberto Lage e Assis Pereira da Rosa.

ENTREGA DE TÍTULOS DE SERVIDORES

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processo para apostila, que êsse expediente já foi publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante o cartão de protocolo, procurarem os títulos no Serviço de Informações, dêste Departamento — sala 416 do Edifício Comercial — Rio.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Prosseguirá, amanhã, o pagamento do funcionalismo municipal, sendo atendidos nos locais de trabalho, os servidores dos núcleos do lote 8.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O Serviço de Informações, do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento dos seguintes servidores: Nélson Cardoso, Lincoln de Sousa Lima, Ari Antônio Vargas, José Rodrigues, Manuel Paulino da Costa, Godofredo de Oliveira Caldeira, Olímpio Vitor de Figueiredo, Otacílio Alves de Carvalho, Floriano de Almeida, Alberto Tramontano, Cirilo de Oliveira, Manuel Luís de Brito, Américo Rabelo, José Tavares da Silva, Francisco Felix Xavier Filho, José Geraldo Filho, Manuel José Fernandes Júnior, Valter Rosa da Silva, Manuel Pinto, Nélson de Oliveira Mendes, Maria da Conceição Rangel Reni, Cláudio Teixeira da Cunha, Durval Gonçalves de Oliveira, João Augusto Rodrigues, Bernardino João, Tomás da Silva Carvalho, Lindolfo de Oliveira Maia, Vicente Ramos, José Batista da Silva, Júlio de Oliveira Lopes, José de Oliveira Rizzo Filho, Joaquim dos Santos Malhado, Manuel Carlos, Pedro Elias Neto — junte a certidão retirada e prove o parentesco alegado: Maria Benedita do Nascimento Marques, Edison Martins Garcia; Gentil Dutra, Maria Francisca Gonçalves, Humberto Gotuzzo, Mariano Montano, Marta Erica Schirch, Nilcéia Roma, Odemar Amaral, Hugo Luís Ador, Cristina D'Avila Ferreira, João José de Andrade Oliveira, Lúcio de Castro Girão, Odete Lange, Homero Dolle Maia, Oscar Chipetin, Alcino Cochrane de Afonseca Júnior, Aloísio Soares da Rocha, Alfredina de Sousa Leitão, Alberto Carvalho Filho, Celso de Sousa Santos Lisboa, Aristides da Costa Nogueira, Hélio Magarinos Torres, Luzia Coeli de Medeiros Rocha, Joel Marques Braga, Afonso Caparelli, Aloísio Alves de Sá Henrique Armando A'Alvear, José Mário Marques, Lia Maria Ferreira da Costa, Alvaro Gomes do Pinho, Sandoval Paim de Carvalho, Altamir Ferreira Portugal, José Pinto da Costa, Joaquim Garcia de Matos, Antônio Alves Ferreira Filho, Lucídio Portela Nunes, José Campos Baia, Edgar Benedito da Silva Prado, Luís Gonzaga de Oliveira Lerica, Geraldo Ferreira Alves, Júlia Azevedo de Almeida, Mariana Faria Santos de Montojos, Osvaldo Ferreira, Marina Ferreira de Carvalho Silva, Neusa de Moura Moreira, Vanda Melo da Rocha Lima, Floriano Mendes Corouparé, Júlio dos Santos Barbosa, Hélio Augusto Romano, José Coutinho Lopes, Almerinda Boleto Freire de Carvalho, Leontino José dos Santos, Maria Mitrano Alves, Maria de Lourdes, Antônio dos Santos, Valquíria de Cerqueira e Silva, Celso Van Erven, Djalma Costa da Silva, Antônio Bechara, Emar de Freitas Nogueira, Alvaro Paiva Mota, Pedro José Pereira, José Augusto Max Filho, Joaquim Anselmo Nogueira Filho, Alrio de Andrade Pinto, Jair de Melo Alvares, Joaquim Rodrigues Pedro, Dilmar Albuquerque, Lúcia Gonçalves da Silva, Estela Peixoto de Azevedo, Lauro Rosa, José Clemente Magalhães Pinto, Ivo Tavares da Rosa, Dercílio José Bernardino, Olímpio Franklin de Azevedo, Nilo Estêves, Manuel Granja Garcia, Roque Rodrigues Pepe, Euclides Carvalho de Oliveira, Adalgisa Ferreira, Nilce Pereira, Osvaldo Brochado Maria, José [illegible] da Silva, Maria de Lourdes Aurora da Luz Sobral, Benedito Ferreira da Costa, Valdir Batista, Astrodis de Dias, [illegible], Olímpia Celano, José Viana, [illegible] Penelon Braga Leitão, Henrique Soares [illegible] Rutiro Pompeu Magalhães Gonzaga, Américo Gomes da Silveira França, Silvio Correia de Miranda, Raul de Oliveira Santos, Delfim da Fonseca, Luís da Silva, Adalmerico Ferreira Guimarães, Anselmo Marques Loureiro, Margarida Maria Ribeiro, Antônio Cereto, Edgar Tertuliano dos Santos, Antônio Ribeiro da Costa, Osvaldo Pereira da Silva, José Pinto Barreto, Agostinho Geraldo e Minervina da Silva Coelho.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 811.281,00, decorrente de 1.029 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do diretor — Foram designados: Luís de França Torres das Chagas e Helena Jaques Medina para a Secretaria do Interior e Segurança; Mário Figueiredo Jaci Monteiro para a Secretaria de Viação e Obras e Jairo Pombo do Amaral para a Secretaria de Saúde e Assistência.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Adelma da Silva Gomes para o Serviço de Expediente; Gladstone de Moura para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados: Brinio Lauro Cerqueira para o Setor de Educação Prevocacional; Matildes Damiania de Sousa Pinto Parente para a escola Loreto Machado; Ida Richard Siqueira para a escola Carlos Gomes; Maria da Glória Costa para a escola Antônia Prado Júnior; Odete Vargas Chaves para a sede do 1º Distrito Educacional; Marina Santiago de Castro para a escola Ester de Melo; Carlos Pereira da Silva para a sede do 10º Distrito Educacional; transferidos Vanda Pereira da Silva Passos para a escola República do Perú; Maria Lídia Figueira Marzulo para a escola Panamá; Sofia Linoff para a escola Voluntários e Eurípedes Flores de Oliveira para a escola Paraguai.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do diretor — Foram designados: Ubaldino Manuel Filho para o Departamento de Higiêne; Ester de Oliveira Luís para o Departamento de Puericultura e Ludir da Silva Loureiro para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Elias Felgenbaum para o 10º D. P.; Ilana Gamermann para o 6 D. P.; Luzinete Guimarães para o 7 D. P.; Durval Guimarães para o 11 D. P.; Moacir de Melo para o 14 D. P.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 14.982/48 — Alfredo de Oliveira Teixeira — Deferido, à vista do informado; 11.99/48 — Maria Bandeira Brasil — Deferido, à vista do informado; 13.269/48 — José Arcanjo Vazes — Deferido, em parte; 8.131/48 — Orlvaldino dos Santos — Deferido, em parte; 11.532/48 — Leontino Luciano — Não há como atender, tendo em vista não ter sido satisfeita a exigência formulada; 7.332/48 — Benedito Martins Moem — Deferido, em parte; .... 7.298/48 — Sebastião Antônio Tomé — Deferido, em parte; 7.216/48 — Luís dos Prazeres — Deferido; 7.160/48 — Roberto Ferreira da Costa — Deferido, em parte; 7.146/48 — Baldino Pires — Deferido, em parte; 7.731/48 — Alfredo da Cunha — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Guilhermina Teles da Cunha, Nell Teles da Cunha, Alfredo da Cunha Júnior, Sílvio da Cunha, Teresinha Teles da Cunha e Nelro da Cunha, na qualidade, de respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Alfredo da Cunha, matrícula n. 1.091, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto. Restitua-se o crédito de Cr$ .... 440,50 (quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, no primeiro pagamento da pensão. Pague-se o auxílio para funeral, na forma da lei. Assinei os títulos de pensionista; 13.776/48 — João Magalhães de Oliveira — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60 letra «e» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 13.919/48 — Antônio Correia da Silva — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 193. Assinei a apolila 13.905/48 — Antônio Alves de Oliveira — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila: .... 13.462/48 — Ricardo José de Sousa — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e no têrmos do art. 45 letra «b» do Decreto n. 1.469 de 21 de setembro de 1920. Assinei a apostila; 14.170/48 — Francisco Alves de Sá — Deferido. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei; 13.360/48 — Manuel Luís Cardoso — Deferido. Assinei a apostila, na carta de fiança, transferindo para Manuel Luís Cardoso o nome do proprietário do imóvel a que a mesma se refere; 12.812/48 — Custódio Ribeiro da Fonseca — Deferido. Assinei a apostila a carta de fiança, alterando para Cr$ 247,60 (duzentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), a partir de 1º de janeiro do corrente ano, o valor mensal da fiança a que a mesma se refere.

EMPRÉSTIMOS

Serão pagas amanhã, até às 14 horas, tôdas as propostas de empréstimos anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Todos os pedidos que não forem procurados serão automàticamente cancelados.

Amanhã, dia 31, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos, a serem remetidas ao Departamento do Pessoal; não será efetuado nenhum pagamento de empréstimo.

Ao glorioso São Jorge agradeço uma graça — J. M.

A CENTRAL DO BRASIL TEM QUE SER ATENDIDA PELO AUMENTO

"É uma loucura a injustiça contra êsses auxiliares", exclama da tribuna da Câmara o representante do P. S. P.

O deputado Jurandyr Pires falando em nome do Partido Social Progressista sôbre o projeto de aumento de vencimentos desenvolveu a tese da imperiosa necessidade de se aumentar a produção.

De seu longo discurso destacamos:

O SR. JURANDYR PIRES — Ao requerer, na Constituinte, o destaque da emenda assinada por mim e pelo deputado Paulo Nogueira Filho sôbre os inativos e ao defendê-la da Tribuna estribei-me na seguinte justificativa:

«O conceito mercantilista de que o dinheiro é riqueza e não apenas um padrão de medida variável no tempo, para aferição dos valores relativos das utilidades, fêz com que se cometesse a injustiça de negar, pràticamente, tôda assistência social, em virtude da degradação, por vêzes fabulosa, da capacidade aquisitiva dos pensionistas do Estado. Esse dispositivo, além de significar uma expressão de justiça social, é a correção de um êrro na estipulação dos valores».

Essa medida foi aprovada na Constituinte depois de feita a verificação de votos pela maioria expressiva de 127 contra 70 votos.

Ela fixou na Carta Mágna o princípio de que o que se paga pelo trabalho que se realiza não é o dinheiro, mas o que êste pode em capacidade aquisitiva. A desgraça do Brasil é a mentalidade mercantilista de que dinheiro é riqueza, e, então, eis-nos a raciocinar em cima de dinheiro, em lugar de fazer em têrmos de necessidades humanas. E' o que está acontecendo, por exemplo, com a Central do Brasil.

O SR. CARLOS PINTO — V. excia. permite um aparte? E quem é que vai dar êste dinheiro? V. excia., ou as classes produtoras?

O SR. JURANDYR PIRES — Entretanto, v. excia. já aumentou os preços dos seus produtos. Se não dermos aumento de vencimentos ao funcionalismo da Central do Brasil, criaremos uma situação, até, socialmente grave, máxime porque na Central há duas categorias de funcionários: os que vão receber o aumento e os que, embora executando os mesmos serviços, e tendo os mesmos direitos, não o receberão. Dois Quadros existem na Central: um recebe o aumento; o outro é o pária! E' de notar-se que concedemos o aumento aos servidores de tôdas as categorias, porque, realmente, se trata de reajustamento em virtude da depreciação do poder aquisitivo da moeda. Pois bem: essa depreciação do poder aquisitivo que toca ao pessoal da classe letrada, não atinge, também, ao da classe numérica, daquela via férrea?

E' êsse o ponto que vai criar uma situação insustentável, como aliás disse ontem desta tribuna — com muita sabedoria e precisão — o deputado sr. Getúlio Moura...

O SR. GETÚLIO MOURA — Bondade de v. excia.

O SR. JURANDYR PIRES — ... uma situação até perigosa do ponto de vista da segurança nacional.

O SR. ARISTIDES LARGURA — Pode o colega ficar tranquilo que, concedido o aumento ao funcionalismo civil e militar, seguir-se-lhe-á o aumento para o pessoal das autarquias, para os funcionários estaduais, para os comerciários, e industriários, sob pena de que êsse aumento seja dado pelo botequineiro, que fornece e não recebe no fim do mês. Não há solução.

O SR. JOSE' JOFILI — A questão, aí, já não é de política econômica, mas de equidade.

O SR. JURANDYR PIRES — E' o que digo. O projeto criou exceção para a Central do Brasil, pois permite, embora com a maior justiça, ao pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, mesmo aquêles dos quadros provisórios, perceber o aumento e se excetua a Central. Não se nega àquêles que recebem por verba global, em nenhuma repartição, mas se condena o pessoal da Central, êsses servidores que dia e noite trabalham sem desfalecimento, à penúria e à fome.

Não posso compreender essa diferença de tratamento, a não ser como um engano da Comissão. E' que as palavras, às vêzes, têm um efeito esquisito. No caso, o vocábulo «autarquias» veio ferir a Central do Brasil. Mas a Estrada de Ferro Central do Brasil não é autarquia; tem autonomia administrativa, o que é outra coisa, tanto assim que o Tesouro Nacional subvenciona o pagamento do seu pessoal, que recebe pelos cofres da Estrada, mantém o serviço regional de pessoal e o nº 1, o Govêrno repõe, como subvenção, o valor de suas fôlhas de pagamento.

O SR. JOSE' JOFILI — O problema não é sòmente de política econômica e financeira, mas de equidade social.

O SR. JURANDYR PIRES — Fala v. excia. com muito acêrto: é, de fato, um problema eminentemente social. Farei agora uma declaração:

Estive com S. Excia. o Sr. Presidente da República, quando se debatia o projeto 140 e tive ensêjo de conservar com s. excia. sôbre a situação dos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil. Pois bem, encontrei no chefe da Nação a mais aberta receptividade ao reconhecimento dos direitos dêsses servidores, tão cheios de eficiência e tão prestimosos. S. excia. me autorizou, mesmo, a ter um entendimento com o sr. líder da maioria, com quem a respeito também falei.

Presto esta informação à Casa para mostrar que, prevenindo os nobres colegas da situação grave que poderá advir do esquecimento dêsses auxiliares da Central do Brasil por parte do projeto, não faço demagogia ou sequer me encontro em posição antagônica em relação ao Govêrno, que felicito pelas iniciativas que tem tomado a respeito do reajustamento dos vencimentos. Aponto uma situação de fato: basta um conhecimento elementar de psicologia humana para se perceber que não é possível resistir sem protestos a uma injustiça que atinge os próprios alicerces de vida econômica dos mensalistas e diaristas da Central, tratando-os como verdadeiros párias, sem o reconhecimento elementar de seu direito a melhoria que lhes permita fazer face ao custo crescente dos elementos essenciais à vida. A Lei de Bronze, do velho Ricardo, que declara ser a tendência para o homem do trabalho é de reduzir cada vez mais os meios de subsistência até o essencial, nem isso poderá mais ser atingido pelos servidores da Central do Brasil, porque seus padrões de vencimentos são os mais baixos do Brasil! Notem os srs. Deputados que a média geral dos mensalistas dessa importante emprêsa é de Cr$ 700,00!

O SR. GETÚLIO MOURA — Darei um exemplo ainda mais edificante: um médico, na Estrada de Ferro Central do Brasil, percebe menos do que um servente da Câmara dos Deputados!

O SR. JURANDYR PIRES — Exatamente. Vejam bem os nobres colegas: a média de vencimentos dos mensalistas da Central do Brasil, Estrada que serve a São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte — três grandes centros e de vida cara — é de Cr$ 700,00! E a essa pobre gente se nega uma parcela de aumento!

O SR. GETÚLIO MOURA — A grande maioria dos maquinistas da Central do Brasil tem mais de vinte anos de serviço e estão percebendo Cr$ 950,00 mensalmente.

O SR. JURANDYR PIRES — E há mensalistas com trinta anos de serviço que não conseguiram uma promoção, apesar de se conservarem dedicadíssimos! E a Central está passando por uma grande transformação que implica numa elevação do nível cultural dos seus servidores. Mas com a mecanização, sem que paralelamente se estude a aplicação dos excessos de pessoal, que dela resulta, nada melhora, sem a complementação que se vinha estudando nos últimos tempos pela direção daquela Estrada; e correm mesmo nesta Casa quatro ou cinco proposições em relação a serviços a serem executados para aproveitamento racional dos excedentes do pessoal daquela Estrada. Realmente, para se realizar o aproveitamento da mecanização, que é incontestàvelmente o único caminho a seguir no Brasil, como em qualquer país do mundo; para levantar o nível econômico das massa, torna-se necessária a intensa racionalização dos serviços. A Central do Brasil, procedendo à racionalização e à mecanização, oferecerá um excedente de pessoal para vários outros setôres, inclusive para serviços a serem criados. Há, porem um dispositivo legal, impedindo que a maioria dos empregadores dessa importante ferrovia sejam transferidos para outras repartições, porque são muito eficientes e galgam com rapidez os postos superiores. Vou citar — notem VV. Excias. — alguns homens excedentes da Central, hoje nos primeiros postos do serviço público. O Presidente do DASP, Sr. Mário Bittencourt Sampaio; o diretor do orçamento, Sr. [illegible] Maria Brochado Filho [illegible] Luiz Gonzaga Lenbons [illegible] Serviço no Comércio [illegible] armazenista da Central do Brasil; 33 [illegible] da Central [illegible] perior Tribunal [illegible] imensamente grand [illegible] dizer que cargos de maior [illegible], no serviço público, são ocupados por antigos mensalistas daquela Estrada. Isso, sem nos referirmos aos sucessos dêles nas atividades privadas. Pois bem, agora, ficam asfixiados os que não puderam fugir, pois, nesta altura, ao se cuidar do reajustamento de vencimentos pela elevação do custo de vida, êsse pessoal, que se encontra no mais baixo nível, não é atendido com o aumento de vencimentos!

O SR. LINO MACHADO — V. Excia. poderia frisar que, a esta hora, êles estão recebendo o tratamento que lhes é dispensado pelo General Diretor, com a nova modalidade de fiança!

O SR. JURANDYR PIRES — Aliás, o nobre colega prestou relevante serviço a êsses funcionários, que lhe são sumamente gratos, pois, ante o seu protesto nesta Casa, me consta que o Diretor da Estrada já recuou.

O SR. LINO MACHADO — Folgo em saber, e pela voz de V. Excia., que já foi feita justiça. Continuo, porém, aguardando as informações que pedi.

O SR. JURANDYR PIRES — As informações, por certo, não virão, dado o excesso de bordados... (Risos). A notícia que ora transmito a V. Excia. me foi trazida por um funcionário da Estrada. Não possuo, ainda, dados oficiais para confirmá-la, mas quis, desde já, manifestar-lhe a gratidão de quantos, ali, se viram beneficiados pelo protesto que V. Excia., em tempo, fez nesta Câmara.

O SR. LINO MACHADO — Gratidão extensiva a V. Excia., que também tratou do assunto aqui.

O SR. GETÚLIO MOURA — Vou citar um fato que ilustra bem a situação de penúria que atravessa o funcionalismo autárquico da Central do Brasil. Fui procurado, há dias, por um empregado da chamada «Obras Novas».

O SR. JURANDYR PIRES — Êstes são os super-párias.

O SR. GETÚLIO MOURA — Êste funcionário está tuberculoso, porque o seu serviço na Central do Brasil foi o de construção de pontes, obrigando-o a ficar com os pés constantemente molhados e com água até à cintura. Estive na Central do Brasil, ontem, com o Chefe do Pessoal e verifiquei o respectivo processo dêle, constando êsse caso monstruoso: o homem está afastado do serviço há dois meses; os médicos reconheceram que se acha tuberculoso, concedendo-lhe licença de um ano. Entretanto, como a informação do Departamento diz que se trata de empregado de «Obras Novas», embora com 12 anos de serviço público, não poderá ser licenciado, porque não há licença para empregado de «Obras Novas», ainda mesmo os portadores de doenças infecto-contagiosas, a licença não lhe foi concedida.

O SR. JURANDYR PIRES — Exatamente. Êsses casos dolorosos verificados todos os dias entre os empregados da Central do Brasil, dolorosos porque, realmente, estão na situação mais baixa de tôda a escala dos empregados públicos. Mas Sr. Presidente isso acabará. Acabará. E a Justiça será feita aos empregados da Central.

Desejava fazer ainda, embora de passagem, dois reparos ao substitutivo da Comissão de Finanças. Pretendo chamar a atenção da Casa sôbre dois casos. Um dêles, é o dos professores, a classe intelectual que prepara as gerações futuras. Um país só é grande quando aumenta o consumo de energia e prepara as suas condições técnicas.

A Suíça é a segunda país do mundo, porque tem especialização técnica; e os Estados Unidos são o primeiro — dez vezes superiores ao Brasil em standard de vida — precisamente porque tem as duas coisas, isto é, preparo intelectual e gasto elevado de energia mecânica. O Brasil com 61 dólares por habitante, (apenas superior à China e à Índia, que consomem per-capita 23 dólares), com standard de vida infamo, abaixo do do Chile, abaixo de de quase tôdas as Repúblicas sulamericanas, já para não gritar que é três vezes inferior aos standards de vida da Argentina e do Uruguai, só o Brasil tem uma forma para sair desta situação: ampliar a mecanização contínua de seus serviços e aumentar a cultura de seu povo. Como consequência disso, não se compreende que a classe principal a formadora de sua elite intelectual deixe de ser atendida.

O outro, Sr. Presidente, é o rebaixamento com que se humilha os que já estavam classificados em padrões superiores à letra «O», não se invocando no caso, nem a razão de economia pois se lhes garantiu o acréscimo de vencimentos."

E termina o orador com essas palavras impressionantes:

«Dirijo um apêlo aos meus pares, principalmente ao nobre líder da maioria, a fim de que olhem para os empregados da Central do Brasil, antes de cometerem a loucura de uma injustiça contra êsses auxiliares, que são, nesse instante, os mais sacrificados e com níveis mais baixos de vencimentos, sendo, contudo, os mais dedicados e os que estão dando sua vida para a movimentação do grosso da economia do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

PINTURA OU RETOQUE

Desamassamento de Refrigeradores novos.
PAES ou ELIAS. — Tel.: 48-0271.

Zona industrial – Galpão–área 3.000m2

Vendemos, à rua Ana Neri, magnífica área, com grande Galpão e Casa própria, para grande depósito ou Fábrica. Próximo à Cancela. — Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com Sousa — Rua Beneditinos, 21 A, 1.º andar, sala 12 — Fone: 23-5716. — Facilita-se o pagamento.

Soc. Técnica e Comercial Material Médico-Hospitalar

PARACELSO LTDA.

Rua México, 21 - Sala 201 — Telefone: 32-7521

Acaba de receber:

NEBULIZADORES DE PENICILINA Phantomeser com motor conjugado, eliminando oxigênio [illegible]

APARELHOS PARACELSUS de ondas [illegible], e Bisturis elétricos Paratom, para corte [illegible]

EQUIPOS DE LUXO para otorrino [illegible]

e outros materiais [illegible]

TINTAS...

CORRÊA LEITE & CO.

Com a tinta "MIMOSA" todo se pinta, do menor objeto ao mais luxuoso automóvel. Peçam a [illegible] adequada ao fim que se destina.

"KEM-TONE" para pintura de paredes lavavel, tudo que se pinta com estas duas marcas fica deslumbrante.

Senhores proprietários, artistas pintores, amadores ou amadores das belas artes, venham ver os novos preços e qualidade.

Matriz: RUA BUENOS AIRES [illegible] RUA BUENOS AIRES 116 e RUA MARIA FREITAS, 18 MADUREIRA

Entrega-se grátis nesta Capital

NOS ESTÚDIOS

Peter Kreuder

Peter Kreuder chegou de novo e, parece, para enovar seu contrato com a Nacional, desta vez por um ano.

A notícia é interessante, sem dúvida. Possui êsse artista um grande número de admiradores. Entretanto, não concordamos com o que se está anunciando, isto é, com a realização, a 1.º do próximo mês, de um concêrto seu, com a orquestra da referida emissora, no Teatro Municipal.

Tenham paciência! O lugar de Peter Kreuder não é no nosso principal teatro. Afinal, a sua arte, por mais apreciável que seja, se-lo-á no seu gênero — o da fantasia, do arranjo, da contrafação, do crime, em última análise, praticado contra a música elevada.

Bem sabemos que essa espécie de crime está divulgadíssima e anda sendo bem aceita em tôda parte; que os pianistas tipo Peter Kreuder têm um grande número de aficionados. Isto não impede, porém, que se classifique, como tal, a sua maneira de fazer arte, mascarando as grandes produções da música, colaborando, a seu bel prazer, com os compositores, na preocupação de fazer de uma sinfonia um simples "fox", ou de uma balada, mera rumba. Seria o mesmo que admitir se escrevessem páginas de Eça de Queiroz em linguagem de sertanejo, para torná-las mais acessíveis ao povo.

Convimos, ainda assim, em que realizações dessa natureza sejam praticadas para atender ao gôsto pervertido da época. Mas em locais adequados, em palcos sem responsabilidade de uma tradição. Nunca no Teatro Municipal, onde sòmente a arte elevada, e o mais possível perfeita, deve ser exibida e apreciada.

Continui Peter Kreuder no seu ambiente radiofônico, onde já se habituou a ouví-lo o nosso público e onde o seu pianismo melhor se adapta.
Ond.

* * *

"RUA 42". — Temos uma ligeira retificação a fazer com relação ao nosso artigo de ontem, sob o título ao lado. O locutor dêsse programa não é o sr. Cesar de Alencar, como dissemos, mas o sr. Manuel Barcelos, a quem transferimos a crítica feita.
Ond.

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 16 horas — A Discoteca em Sua Casa: às 18 horas — Seleção de Peças Famosas: às 19 horas — "O Mistério Greenwood" — pelo elenco da Rádio-Teatro Escola da P R D - 5: às 20 horas — Semana Musical: às 21 horas — Cenas Líricas.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — a partir das 15.15 horas na palavra dos locutores Sérgio Paiva, Ademar Pimenta, Isaac Cook e Valdir Amaral, transmitirá o encontro entre o Fluminense e o Flamengo, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol.

* * *

TRANSMITINDO o sensacional Flá-Flu de hoje, Oduvaldo Cozzi reaparecerá aos ouvintes mayrinqueanos, agora que voltou de Londres, donde irradiou os detalhes e jogos em que os brasileiros tiveram oportunidade, na 14.ª Olimpíada.

* * *

HOJE, na Rádio Ministério da Educação: "Tristão e Isolda", de Wagner, é a ópera a ser transmitida às 17 horas. — A pianista Marina Moura Peixoto organiza o programa "Atendendo aos ouvintes", que principia a ser transmitido às 19.30 horas e se encerra às 23 horas. — Às 21.30 horas, o programa concurso organizado por Luís Cosme — "Você conhece esta música ?"

* * *

"KALAMAZOO", "Saudade", "Tico-Tico", "Fim de semana em Paquetá", bem como "Canadian Capers" e "My Bel Ami" — meia dúzia de composições, de gêneros diferentes, de autores diversos, na "Feira de Melodias" da Rádio Guanabara, hoje, às 10 horas da manhã.

* * *

DESTACAM-SE da programação da P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — amanhã: às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 21 horas — a ópera experimental — organização da professôra Alda Pereira Pinto.

* * *

OS NOVE maiores sucessos musicais de Ari Barroso figuram no programa "Um Milhão de Melodias" da próxima quarta-feira, dia 1.º, em arranjos do maestro Radamés Gnatalli. Êles serão interpretados pela Grande Orquestra Brasileira, e os melhores vocalistas da Rádio Nacional. A direção geral do programa está a cargo de Haroldo Barbosa.

* * *

OS CORPOS corais da Escola Nacional de Música e do Ginásio de São Cristóvão, sob a direção do professor Euclides Novo, darão um recital, amanhã, às 21.30 horas, na Rádio Clube. Os dois conjuntos, que levaram a efeito diversos ensaios, apresentarão vários números do folclore do Estado de Alagoas.

* * *

O "Prêmio Ana Carolina" instituído pelo programa Artistas Novos do Brasil, através da Rádio Globo apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar, Ivete Madaleno, cinco mil cruzeiros; 2.º lugar, Maria da Penha Amorim de Almeida, dois mil e quinhentos cruzeiros; 3.º lugar, Marli Quintela, mil cruzeiros. O julgamento estêve a cargo dos pianistas Aires de Andrade, Lúcia Branco e Felícia Blumental.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Concêrto espiritual" 10.30 — Suplemento literário. 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América!". 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 horas — Transmissão da ópera "Tristão e Isolda", de Wagner. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

18 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 horas — "Sinfonia Manfredo", de Tschaikowsky. 15 — Os Grandes Intérpretes da canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 horas — "O Mistério Greenwood", pelos alunos da Rádio-Teatro Escola da PRD-5. 19.30 Melodias Brasileiras. 10 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos de óperas célebres. 22 horas — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco sob a direção de Alfred Wallenstein: "Fantasia sôbre um tema de Tallis de Vaughan Williams; "Sinfonia n.º 1" de Moross; "Triana" de Albeniz e "Fantasia Húngara" de Liszt. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL (P R D - 8)

13.15 horas — Jôgo Fluminense x Flamengo, reservas. 15.15 — Jôgo Fluminense x Flamengo, profissionais. 17.30 — Música para dançar. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Música para dançar. 20 — Esportes Gagliano Neto. 20.30 — Intermezzo. 20.40 — Esportes Gagliano Neto. 21 — Música para dançar. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Música para dançar. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Jornal. 8.30 — Gravações 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Parada dos Novos. 11 — Fantoches. 11.30 — Músicas e Amores Famosos. 12 — Domingo no Calendário. — "Na Roda de Samba". 12.30 — Paisagens nacionais. 13 — Na pais da opereta. 13.30 — Aquarelas Portuguêsas. 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Flá-Flu, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18 — Ritmo Alegre. 19 — Calouros. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22.30 — Posta Restante.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

20 horas — Teatro Português. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Grandes Nomes da Música. — Rádio-Jornal. 23.15 "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

20 - Calouros em desfile. 21 - Aguente as consequências. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão. — Interlúdio Musical. 21.30 — Recital de domingo à noite, com jovens artistas canadenses. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Troke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Graça, palestra do maestro Manuel Laza Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a música, palestra do m.º M. Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Escocêsa da BBC. 22 — Sumário das Notícias. 22.05 — Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.30 — Epílogo. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

★ CINEMATOGRAFIA ★

CORRESPONDÊNCIA

Escreve-nos um leitor protestando contra o fato de o filme italiano «Atrás da cortina de ferro» ter sido largamente cortado na sua recente apresentação ao espectador carioca. Adianta-nos ainda que os cortes abrangem cêrca de hora e meia de projeção.

Tendo visto a fita em São Paulo, foi revê-la no Odeon a fim de esclarecer algumas dúvidas que o enrêdo lhe deixara. Não encontrou mais os trechos que as resolveriam a censura mutilara o celulóide.

Um filme cortado é como um livro que se arrancassem páginas; uma pintura com detalhes apagados; uma estátua em pedaços; uma melodia retalhada. Todo mundo compreende isso, e tôd. a imprensa está cansada de se bater contra a censura das obras de arte. Mas, como de há muito não se respeita mais liberdade de expressão, entende o censor que não faz mal mutilar e proibir filmes. Se uma fita é imprópria para menores, cuja mentalidade ainda se acha em evolução, que se fiscalize a entrada dêstes nos cinemas.

Pretender porém tutelar o discernimento dos adultos é querer pensar por êles. Cada um nós é dotado de espírito crítico capaz de assimilar o que lhe convém e rejeitar o que não convém.

Esta conveniência, por seu turno, é um problema inteiramente pessoal, em que a censura não pode intervir, nem pretender solucionar, pois não saberia como fazê-lo.

Se contudo o filme é imoral, e pode prejudicar a multidão uma autoridade competente, culta e moral, fará uma espécie de censura teórica, preventiva, apontando-lhe os defeitos. Mas nunca uma censura supressiva, de caráter policial.

* * *

Escreve-nos também o sr. J. T., a quem oportunamente atenderemos.

HUGO BARCELOS

"O cavaleiro negro"

O cinema italiano, na sua fase de renovação, iniciou a realização de filmes de montagem espetaculosa. Um filme da Lux Mar Film, «O Cavaleiro Negro», pertence a êste grupo. Foi realizado com todo o aparato exigido pela adaptação da novela de Tommaso Grosi, «Marco Visconti». O livro conta a vida aventuresca dêste famoso personagem que passou para a lenda italiana. Visconti, chefe da milícia milaneza, foi homem de muitas lutas, homem de muitas aventuras. O filme baseado na sua vida quis ser fiel à época em que viveu o «condottieri».

"O homem sem pátria", no cinema da ABI

Em sessão prévia para os críticos cinematográficos, que terão ingresso mediante a apresentação da carteira de jornalista, e também franqueada aos sócios da A.B.I. e suas famílias, será apresentado amanhã, segunda-feira, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o filme «O homem sem Pátria», distribuído pela Art Filmes eque teve como diretor Godofredo Alessandri, o mesmo de «Atrás da cortina de Ferro».

Registro bibliográfico

FORA DA IMPRENSA — AUSTREGÉSILO DE ATAÍDE

A Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S.A. vem de publicar um livro do sr. Austregésilo de Ataíde, sob o título "Fora da Imprensa", onde foram reunidos alguns ensaios e artigos dêsse conhecido jornalista. Afora outros acham-se no volume os trabalhos "Religião e Política na obra de Machado de Assis", "Milton e a liberdade de imprensa", "Fase heróica do jornalismo americano", "Discurso sôbre a Academia Brasileira de Letras" e "Quixote e o quixotismo". Possuidor dum estilo vivo, manejando a língua com mestria e graça, o sr. Austregésilo de Ataíde soube, assim, realçar suas idéias e teorias.

OS SUBTERRÂNEOS DO VATICANO — ANDRE' GIDE — Já está em segunda edição o romance de André Gide — "Os subterrâneos do Vaticano", divulgado pela Editôra Vecchi. Livro irônico, onde o gênio travesso e o humor de Gide repontam a cada passo, vem alcançando, entre nós, o merecido sucesso que já obteve em outros lugares. A tradução de "Os subterrâneos" foi feita pelo sr. Miroel Silveira, e o volume está enriquecido com artística sobrecapa do pintor Jan Zach.

"Mantida pelo T.F.R. a denegação do mandado de segurança"

A respeito da notícia que sob o título acima publicamos em nossa edição de 24 do corrente, recebemos do advogado Wilson Jardim Neves, que patrocinou a causa, uma carta em que esclarece que a decisão do Tribunal Federal de Recursos não envolve o mérito da questão, cingindo-se apenas a uma preliminar aceita pelo juiz, na primeira instância.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, A ESTRÉIA DE "FESTA BRAVA"

— ESTHER WILLIAMS e JOHN CARROLL em "Festa Brava" —

Os três cines Metro estarão em festa quinta-feira próxima. Precisamente porque se dará, então, a apresentação de «Festa Brava» (Fiesta), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em tecnicolor, que Richard Thorpe dirigiu, que Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff e Fortunio Bonanova interpretaram e que alguns compositores mexicanos encheram de melodias envolventes, apaixonantes. «Festa Brava», história leve, romântica, viva, que nos dá, aqui, quadros de bailados típicos; ali, cenas vibrantes de «plazas de toros» (e até Esther Williams enfrenta um touro !) — é divertimento amavel, de bom gôsto, para todos, e vai, aqui, obter o mesmo sucesso que está obtendo em outras grandes capitais.

Alexis Smith, uma das estrelas de "A mulher de branco"

ALEXIS SMITH, a estrêla de "A Mulher de Branco" (Woman In White), filme que a Warner Bros. lançará amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, América e Pirajá.

«A Mulher de Branco» (Woman in White) é o filme que a Warner Bros. lançará amanhã no Palácio, Roxy, América, Pirajá. Na primeira linha de intérpretes estão Eleanor Parker, Alexis Smith, Sydeney Greenstreet e Gig Young, com Agnes Moorehead e Joan Emery como coadjuvantes. Direção de Peter Godfrey e música de Max Steiner.

O caso da estranha circular

COMO O EXPLICA O DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Recebemos, ontem a seguinte carta:

«De referência a nota publicada na edição de hoje dêsse conceituado matutino, sob o título «Estranha circular baixada pelo diretor Regional dos Correios e Telégrafos», desejo esclarecer que o autor da reclamação iludibriou a boa fé dessa ilustre redação, deturpando a verdade sôbre a medida que vem de adotar esta Diretoria.

Para que se possa processar o pagamento do pessoal, a frequência é apurada no dia 10, e não no dia 20, e as faltas posteriores àquêle dia figuram no mês seguinte.

Acontece, porém, que muitos servidores, depois de organizado o boletim de frequência, deixam de comparecer à repartição, sem qualquer justificativa, causando a sua falta sérios prejuizos para os serviços.

Com o objetivo de coibir tal prática, à que esta Diretoria deliberou seja efetuado o pagamento desses servidores no último dia do mês, após figurarem em fôlha os descontos respectivos, visando a vantagem de ser menor o número de faltas, pois a quantidade de servidores faltosos, principalmente mensageiros e carteiros, muito concorre para retardar o curso da correspondência.

E' interessante frisar, que, quando se verificam irregularidades oriundas do procedimento de servidores menos cônscios de suas obrigações é a administração apontada como responsável, ao passo que essa mesma administração é acusada de injusta e arbitrária quando procura, por meios legais ao seu alcance, compelir êsses servidores ao cumprimento de seus deveres.

Pelo exposto, verá v. excia. que é inverídico que o pagamento só se realize no mês seguinte e que a medida atinge indiscriminadamente aos servidores que faltam por qualquer motivo. A circular é bem clara — o pagamento se efetuará no último dia do mês e a providência diz respeito tão sòmente aos que, demonstrando não possuirem noção de cumprimento do dever, faltam ao serviço SEM QUALQUER JUSTIFICATIVA.

Os que dão conhecimento ao seu chefe imediato dos motivos justos, devidamente comprovados, que os levaram a faltar, não são, em absoluto, atingidos pela medida.

Se essa redação desejar, esta Diretoria terá o prazer de enviar uma relação nominal dos servidores faltosos, atingidos pela providência, pois o reclamante, provàvelmente, estará entre êles.

Grato pela atenção que dispensar à presente, valho-me do ensejo para reiterar a v. s. minhas atenciosas saudações.

a) Braz Baltazar da Silveira, — Diretor Regional.»

Comissão de Ipanema, de Estudos e Defesa do Petróleo

COMICIO NA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

A Comissão Organizadora de Ipanema constituida dos srs. vereador Breno da Silveira, drs. Caio Pedro Moacyr, Arlindo da Cruz Ribeiro, Valerio Konder e Afranio de Paula Côrtes realizará, hoje, às 20 horas, na Praça General Osório, grande comicio pela manutenção do petróleo sob a forma estatal. Os oradores serão os seguintes: vereador Breno da Silveira e Afranio de Paula Côrtes, pela Comissão de Ipanema; prof. Fernando Lôbo Carneiro e Cel. Arthur Carnaúba, pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo.

A Comissão de Ipanema solicita o comparecimento dos moradores dos bairros que se interessam por tão palpitante problema.

Pasta perdida

Vindo a esta capital a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, o sr. Antônio Portugal, depois de ter permanecido em vários estabelecimentos comerciais, numa fábrica de chapéus, na Praça da República, num armarinho da rua da Alfândega e na Fábrica de Colchões e Depósito de Moveis, sitos à travessa de São Domingos n. 14, verificou ter perdido uma pasta que conduzia, contendo documentos que lhe foram confiados, tais como: certidão de aposentadoria de funcionário, recibos de impostos, recibos de interessados da Cosmo Capitalização S. A., de Alagoas e São Paulo, além de outros. Tratando-se de papéis dos quais tem urgente necessidade, pede a quem encontrou a pasta o favor de entregar à travessa de São Domingos n. 14, tel. 43-3271.

"A grande luz"

O cine São Carlos focalizará amanhã o filme italiano «A Grande Luz», a produção máxima do artista Amadeo Nazzari e que tanto sucesso fêz no seu lançamento.

Êste filme será acompanhado de complementos e do «short» «Segrêdos da beleza e da juventude» (fim de férias de uma colônia de nudismo).

Festival internacional de filmes documentários

Mais de 100 filmes de pràticamente todos os países do mundo serão exibidos no Festival Internacional de Filmes Documentários que se inaugurará segunda-feira, em Edinburg. A maioria será de comprimento de um ou dois rolos e o programa abrangerá uma grande variedade de assuntos não havendo semelhança no estilo entre duas películas.

Filmes de enrêdo serão também exibidos, assim como os que são puramente documentários. Dar-se-á a première mundial do filme feito no Canadá por Robert Flaherty. Uma apresentação será inteiramente destinada a filmes escoceses e vários documentários novos, produzidos êste ano, serão vistos pela primeira vez.

Outros filmes estão sendo projetados no Festival, que constitui parte do Festival Internacional de Arte dêste ano. Os preparativos para a consecução de películas do exterior e para a organização do festival de documentários foram levados a efeito pela Corporação de Filmes de Edinburg. Serão feitas sete apresentações principais, e, além disso, haverá matinées especiais para crianças. No conjunto, 50 projeções distintas proporcionarão aos assistentes britânicos e aos visitantes do estrangeiro a oportunidade de ver cópias dos melhores trabalhos produzidos pelos principais diretores do mundo.

"O milagre dos sinos"

Ninguém deixará de se comover com a história belíssima de «O Milagre dos Sinos»! E isto porque ela possue a beleza da fé, sublime lenitivo para as dores da Humanidade... Russell Janney, o autor do livro, soube impregnar de profunda espiritualidade, a história patética de «Olga Treskovna», a moça que aspirava triunfar, e cujo sucesso jamais vem a conhecer... Alida Valli faz êste papel, com uma emoção contagiante. E' admirável o seu trabalho! Fred MacMurray está sincero como poucas vezes o vimos no publicista «Bill Dunnigan», e Frank Sinatra compõe com muita sobriedade a figura simples do padre «Paul». «O Milagre dos Sinos», que a RKO apresentará brevemente, foi dirigido por Irving Pichel.

Em cartaz nos 3 Metro

Está nos cines Metro um «astro» muito querido: Wallace Beery. Numa re-apresentação, mas uma re-apresentação de classe, desejada há muito por muitos: «A Ilha do Tesouro», aquele romance de grandes aventuras de piratas, que Robert Louis Stevenson escreveu e que Victor Fleming dirigiu para a marca do Leão. Todos êstes elementos acompanham Beery na interpretação: Lionel Barrymore, Jackie Cooper, Lewis Stone e Otto Kruger.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7841 — Que fêz Hércules apaixonado por Onfale ?

7842 — Quando foi estabelecido o dogma do Purgatório ?

7843 — Que é a festa muçulmana do Ramadã ?

7844 — Que rei tinha como máxima "Quem não sabe dissimular, não sabe reinar" ?

7845 — Quando surgiram os peixes na Terra ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7836 — **Quem disse a célebre frase: "Anch'io son' pittore!" (Eu também sou pintor !) ?** — O Corrégio, ante um quadro de Rafael, que lhe estimulou a vocação.

7837 — **De quem era filho o imperador Carlos V ?** — De Felipe, o Belo e Joana, a Louca.

7838 — **Qual é a velocidade do furacão ?** — 34 metros por segundo, ou 122 quilômetros por hora.

7839 — **Que existe, no sistema solar, entre Marte e Júpiter ?** — Grande número de asteróides, que se supõe serem destroços de um outro planeta ali existente anteriormente.

7840 — **Que pensão foi concedida ao padre Feijó, regente do Império ?** — Quatro contos de réis, por ano, em decreto de 15 de julho de 1841.

TEATRO

PRIMEIRAS

"FAUSTO", POR HERBERT MARTIN, EM QUITANDINHA

A grandiosa e bela sala de espetáculos do Hotel Quitandinha, com os seus palcos mecanizados, significa uma contribuição material valiosa para a situação de prestígio que ora cerca a arte cênica no Brasil.

Como um dos atrativos da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, empreendeu o sr. Herbert Martin, com a assistência de Angelo Labanca, os Festivais Dramáticos Quitandinha, naquela parte do grande hotel de turismo, apresentando, em primeiro lugar, o "Fausto", de Goethe, numa adaptação bastante respeitosa da tradução, em versos, de Jenny Klabin Segall.

Salão amplo, de elevada altura, decoração sóbria e agradável, boa acústica e um grande palco giratório, com dois outros, laterais, que não foram utilizados na representação — eis o ambiente altamente propício à grandes noites de arte dramática. E, como em teatro a exigência do espectador é tanto maior quanto maiores são os recursos que êle vê disponíveis, os pequenos senões tomam vulto. No silêncio absoluto formado pela expectativa, e, a seguir, ao som de suaves harmonias, é chocante o ruído produzido pelas roldanas da grande cortina branca que se abre, são inquietantes os distúrbios do aparêlho de sonorização (verificados na primeira parte) e acabam intoleráveis os prolongados sinais da campainha elétrica do contra-regra. A lentidão e a hesitação dos maquinistas e eletricistas, fenômeno frequente em estréias, foi um prejuízo para o corajoso espetáculo de ante-ontem no Quitandinha, iniciado depois das 22 horas e concluído pelas duas e meia horas da madrugada.

Quanto ao texto, cabe assinalar que a necessidade da rimas e sílabas contadas levou a tradutora a expressões nem sempre de agrado e declamáveis. Além disso, uma vez que para evitar o demasiado prolongamento do espetáculo e resolver algumas dificuldades técnicas a representação não foi integral, esta adaptação pelo processo supressivo poderia ter ido um pouco mais longe, eliminando trechos de extensos discursos.

Agora, cabe apreciar a interpretação. E, nesse particular, podemos dizer que constitui um brilhante sucesso na carreira da jovem atriz Nicette Bruno que encarnou uma personagem, uma das mais famosas da literatura universal de todos os tempos, a Margarida, de maneira pronta, diligente, vibrátil e convincente.

Graça Melo também se houve de forma irrepreensível no Fausto, tanto na primeira fase, do velho sábio atormentado, quanto na segunda, de rejuvenescido e delirante apaixonado.

O papel de maior responsabilidade é o de Mefistófeles, confiado a Luiz Tito. Um papel extremamente complexo, mesmo, tanto pela bizarrice da figura, quanto pelo texto cheio de sarcasmo e cinismo, sentimentos de difícil expressão, de tal sorte que cada pessoa concebe o tipo de maneira própria. Dentro dêsse quadro de compreensão e fazendo ainda uma restrição quanto a certa musicalidade do final de suas falas, expressamos nosso louvor também ao talentoso ator.

Os demais participantes têm papéis de pequena significação, apesar de se encontrarem entre êles autênticos valores, como Luiza Barreto Leite, que faz a vizinha Marta, Jackson de Souza no Frosch (cena na taberna), Angelo Labanca no criado Wagner, Mário Salaberry no Altíssimo, invisível, e Yara Isabel, na Bruxa Velha. Êste último, aliás, pode ser incluído entre os de maior responsabilidade. Atuam ainda: Roberto Duval em duas cenas, uma na taberna e a outra, como Valentim, irmão de Margarida, morrendo com dramaticidade; Silva Filho, Jaime Barcelos, Luci Poá e Jacira Araújo.

Beatriz Consuelo e Eduardo Lucena emprestam uma colaboração apreciável em expressivos números de bailado e Eleonor Bruno e Guisela Blank em solos vocais.

Cenários e vestuários dignos de elogio. — R. L.

"O ALEGRE SOLTEIRÃO", NO GLÓRIA, PELA COMPANHIA JAIME COSTA

A Companhia de Comédias Jaime Costa levou à cena, ante-ontem, a peça "O alegre solteirão", de Sixto Pondal Rios e Carlos Olivari, traduzida e adaptada pelo sr. Armando Louzada. Por motivo de doença, Jaime Costa não está representando, ocupando seu lugar o veterano e competente ator Darci Cazarré.

"O alegre solteirão" é uma peça muito bem arquitetada, cujo desempenho agradou plenamente. Não se trata de nenhum tema inédito para as nossas platéias, pois é demasiado humano, suscetível de acontecer na Argentina como aqui ou em qualquer parte. Mas os autores esmeraram-se em seu aproveitamento, e a idéia, tanta vez já tratada por outros, resultou num trabalho original, que se desdobra com absoluta simplicidade, sem o apêlo a recursos artificiais, — tão espontâneo como a própria vida que procura registrar.

Cabe a um elenco homogêneo a interpretação da comédia. Naturalmente, destacam-se muito, mercê da importância dos papéis e da experiência que têm do palco, os atores Darci Cazarré e Aristóteles Pena, — elementos dos mais capazes da cêna brasileira.

A atuação de ambos satisfaz ao espectador mais exigente e menos propenso a aplaudir o gênero de espetáculos em que se especializaram. São dois grandes mestres, a quem muito deve o teatro nacional.

Déa Selva, sempre formosa e elegante, e Grace Moema, que compôs com admirável naturalidade o papel de mãe de família (Evangelina), tiveram a seu cargo as principais atribuições femininas do argumento. Secundou-as Heloisa Helena, cujos atrativos são realçados pelas "toilettes" de A Imperial. Arlindo Costa desincumbe-se corretamente do personagem em tôrno do qual versa grande parte da peça. Adolar satisfaz no papel de Joaquim. Margarida Léia, Cida de Oliveira e Milton Morais completam o conjunto, com aprazimento do público.

Se nossa previsão não falhar, o Teatro Glória terá peça para largo período. — F. S.

Em Cartaz

«ALTO LA COM O CHARUTO»

Ribeirinho, ator cômico

O elenco do teatro Variedades de Lisboa, dará hoje, no Carlos Gomes, mais 3 sessões com a já vitoriosa revista «Alto lá com o charuto», original de Luís Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, com música dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. O sucesso do elenco luso, que conquistou o público logo na noite de estréia, prossegue atestando essa afirmativa os aplausos que recebem tôdas as noites Irene Isidro, a vedete cem por cento; Antônio Silva, apreciável ator cômico, sobrio e fiel intérprete dos papéis que desempenha; Ribeirinho, possuidor de grande «vis» cômica, e ainda responsável pela correta interpretação de «Alto lá com o charuto», e mais João Vilaret, arrebatando a platéia com o seu «Fado falado». Os quadros de fantasia emoldurados pelos bailarinos Mariano Franco, Auzenda Monteiro, Mercês Olival, à frente do «Ballet» do Variedades de Lisboa, concorrem grandemente para o êxito do espetáculo. Esse tem ainda a abrilhantá-lo a presença de Maria Adelina, Domingos Marques e Marcia Condessa, a fadista fidalga. Na «Compère» destaca-se com brilho o ator cômico Carlos Alves. Hoje, — «Alto lá com o charuto» — irá em vesperal às 15 horas, e, à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã, mais duas sessões no horário habitual. O descanço semanal da Cia. será na quarta-feira.

«O ALEGRE SOLTEIRÃO»

No Teatro Glória está sendo apresentada a peça «O alegre solteirão», cuja estréia, ante-ontem, foi um sucesso. Os principais papéis estão confiados a Darci Cazarré, Aristóteles Pena, Déa Selva, Arlindo Costa, Grace Moema e Heloisa Helena.

Hoje, «O alegre solteirão» irá em vesperal e em duas sessões noturnas (20 e 2 horas).

«TREM DA CENTRAL»

A revista «Trem da Central», constitui o sucesso do momento no Teatro musicado do Brasil. O original de Freire Júnior mereceu os aplausos do público, da imprensa e dos artistas. Oscarito surge em «Trem da Central» de forma decisiva e provoca explosões de gargalhadas. O elenco que foi cognominado o «scratch» teatral Valter Pinto, tem trabalhos dos mais destacados e merece os aplausos que vem recebendo diàriamente no palco do teatro da Pedro I.

Hoje, às 15 horas, haverá matinée de «Trem da Central», e à noite, às 20 e 22 horas, o público voltará a vêr a revista.

«LUA DE SANGUE»

Sandro está apresentando «Lua de sangue», do escritor alemão Georg Buchner, tradução de Mário Silva, interpretada por Maria Dela Costa, Itália Fausta, Josef Guerreiro, Samborski, Ziembinski e o próprio Sandro. Tôdas as noites no Teatro Fênix, às 21 horas, e, às quintas, sábados e domingos, matinées, às 14 horas.

«O MUNDO EM CUECAS»

Hoje, domingo, em três sessões, às 16.20 e 22 horas, despede-se do público carioca, a «feérie» «O mundo em cuecas»

Hoje, mais uma vez, a última êste ano, o carioca terá oportunidade de vêr o elenco onde estão Virgínia Lane, Colé, Ripolim, Bilinha, Matilde Broders, Celeste Aida, Armando Nascimento, João Cabral, os Charles Brothers e todos os demais. Na paulicéia, fará sua «entrée» o soprano Salomé, outra das grandes descobertas de Chianca.

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Hoje é o primeiro domingo da peça que Silveira Sampaio escreveu e interpreta ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flávio Cordeiro, no «Teatrinho Intimo», do Leme — «A inconveniência de ser espôsa» — comédia moderna, cheia de atrativos. «Uma aventura sob ... está agradando.

«MAMÃE DORMIU NA RUA»

Hoje haverá, no Rival, vesperal das moças, às 15 horas e à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas, com a comédia ... «Mamãe dormiu na rua» ... original de Germán ... tradução de ... Ronda ... Amanhã não haverá espetáculo ...

Mara Rúbia, estrêla do Teatrinho Jardel

«SAIA COMPRIDA»

Dentre os quadros de êxito cômico, na revista «Saia comprida», atualmente em cena do Teatro Jardel, salienta-se o intitulado «A viúva do Siriba», no qual o artista Grande Otelo apresenta uma caricatura de uma dessas criadas pernósticas que são a verdura das patroas do bairro... Mas, além dessa, há outras críticas em «Saia comprida», que, em sua quarta semana de representações, será oferecida hoje, à noite, nas habituais sessões de 8 e 10 horas.

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

Com 10 semanas de permanência no cartaz do Ginástico, «Uma rua chamada pecado» está nas suas últimas representações. Esta peça de tão brilhante carreira é interpretada por Henriette Morineau, Graça Melo, Fina May, A. Fregolente, Margarida Rey, Darl Reis, Nilson Pena, Jaci Campos, Maria Castro, Joice Oliveira, Lua Froes e Zeni Pereira.

Hoje, em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas, mais duas representações de «Uma rua chamada pecado»

Várias Notícias

A CIA. DE EVA EM PORTUGAL

Encerrando a sua primeira temporada no Teatro Avenida, em Lisboa, Eva e seus artistas fizeram as suas despedidas na quarta-feira 24 ... a engraçada comédia «Bababu» ... de Luis Iglesias ... (Conclui na ... pág. da ... secção)

Walter Pinto o maior produtor teatral do Brasil apresenta OSCARITO o malabarista do riso
TREM da CENTRAL
um original de Freire Junior e W. Pinto
Suntuosidade! HOJE OSCARITO
Reaparecimento do maior elenco do teatro musicado
Estréia de Jovita Luna o tango inebriante
Notavel realização de Walter Pinto com: Pedro Dias · Violeta Ferraz · Manoel Vieira · Lourdinha · Margot
Estréias: Trio Guarás Raul Dubois Jorge Goulart
Estréia de Déo Maia o samba na realidade
no RECREIO às 20 e às 22 horas
HOJE, MATINÉE, ÀS 15 HORAS

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças
INTRAMED
São as melhores!
Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.
Êmbolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada do ar. Para consultorios e familias
MERCANTIL SUISSA LTDA.
Rua Sta. Luzia, 799-7 - andar Grupo 707 Tel. 42-6181

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

Cr$ 200,00 por mês
Ganha um sargento aviador. Para jovens de 17 a 24 anos. Subsistência completa e vencimentos durante os estudos que duram 12 meses. Inscreva seu filho num dos cursos diurnos ou noturnos do ATENEU TECNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, salas 401 e 403. Uma instituição particular a serviço da mocidade.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
RIDIA MODAS, à rua Gonçalves Dias, 35, 1.º andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costumes, lingerie etc., por preços abaixo do custo, por motivo de obras

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 270097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 22-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Maritima: — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9. Policia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4092; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 22-1496. Reportagem da Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 29 de agôsto de 1948

Batata estrangeira para o Rio Grande do Sul

A "Asapress" informa de Pôrto Alegre que, pela primeira vez, o Rio Grande do Sul está recebendo batata estrangeira. O desembarque do produto despertou grande curiosidade popular, sendo ali descarregados 2 mil sacos de batata holandêsa. Espera-se no entanto que essa remessa venha combater a ganância, pois o produto produzido no Estado está custando Cr$ 5,50 o quilo. Também a ervilha está sofrendo concorrência por parte da que vem enlatada dos Estados Unidos.

Necessidade de reprimir, imediatamente, os maus efeitos da literatura perniciosa à juventude

A qualidade deve se sobrepôr à quantidade dos quadrinhos — Como o cinema, os "comics" contribuem para rebaixar o nível moral da massa, e daí influirem no volume e natureza da criminalidade, afirma o prof. Leopoldo Aires em declaração ao DIARIO DE NOTICIAS

Trazemos hoje para nossas colunas mais um oportuno depoimento sôbre a influência perniciosa de certos tipos de literatura infantil na formação mental da criança, e conseqüentemente, no seu futuro comportamento social. Trata-se das declarações que nos foram feitas pelo professor dr. Leopoldo Aires, antigo catedrático da Universidade de São Paulo e atualmente professor do Colégio Benett e da Associação Cristã de Moços, onde leciona Filosofia.

Disse-nos o professor Leopoldo Aires:

—«Não é um problema novo o da influência da leitura no espirito das crianças e dos adolescentes. Entretanto, sua complexidade tem aumentado em presença de uma série de fatores caracteristicamente do nosso tempo.

O problema apresenta-se à nossa consideração, sob dois aspectos: um imediato, o psicológico, e outro, remoto, o filosófico. Quanto ao primeiro, já se pronunciaram, entre nós, notáveis médicos, psicólogos e educadores, cada qual com seu depoimento elucidativo, todos concluindo, mais ou menos, no mesmo sentido de um juizo favorável à profilaxia da literatura infanto-juvenil».

AÇÃO E IMAGEM

—E' necessário levar em conta a suma delicadeza dêsses periodos da idade, em que, não possuindo personalidade definida e estando com o espirito em disponibilidade, oferecem as crianças e os adolescentes, grande plasticidade às influências externas, ao mesmo tempo que, uma grande vivacidade de reação, multiplica, neles a eficácia dos estimulos exteriores pela espontaneidade interna. Além disso, a lei psicológica da ideo-motricidade tem um campo de ação especial em psico-pedagogia. Ela se enuncia assim: tôda representação — sensorial ou intelectual — impele ao ato correspondente à imagem. E a reciproca: a ação repercute na imagem. Daí o fato de as crianças e os adolescentes forjarem o seu mundo. Não se contentam, então, de receber, passivamente, as representações do mundo concreto. Eles criam, com os elementos sugestionadores dêsse mundo objetivo, o seu microcosmo subjetivo, para o qual se transplantam, fazendo-se, aí, heróis aventureiros. Por isso, Bühler denominava essa a idade de Robinson. Esse seu excelente, e hoje clássico, livro sôbre a alma do adolescente, P. Mendousse escreve páginas admiráveis de exatidão a propósito da flexibilidade do espirito do rapaz, nesse periodo de sua vida. «Tendências fortes e incoordenadas — diz Mendousse — campo de idéias demasiado estreito, constituem-se fatores excelentes para assegurar a predominância do sonho em estado de vigília».

INFLUENCIA SOBRE OS TEMPERAMENTOS NERVOSOS

—Há um outro ponto muito importante a considerar. A influência da leitura no espirito das crianças e adolescentes é tanto mais viva e prejudicial, quando se trata de nervosos. Falando em nervosos, refiro-me aos que apresentam deficiências ou alterações do caráter, da sensibilidade e das faculdades motoras. Claro está que estão excluidos da minha referência os que padecem de desequilibrio fundamental, causado por moléstia orgânica do sistema nervoso. E quem ignora seja considerável a percentagem de crianças e adolescentes nervosos, em consequência de fatores, uns intrinsecos, outros extrinsecos, manifestamente responsáveis pelas mais variadas formas do nervosismo juvenil? Entre as causas intrinsecas, está a herança. Herda-se a predisposição nervosa à instabilidade, à hipersensibilidade. Pode a educação atenuar essa predisposição? Pode. Então, é evidente que será agravada e piorada pelos fatores deseducativos. Entre as causas extrinsecas, é assinalável a agitação da vida, em nossos dias, êsse descompassado ritmo do mundo de hoje, essa angústia de viver o mais intensamente possivel no tempo mais breve; e daí transcorrer a existência do homem, desde, mais ou menos, a primeira guerra, sob o signo da quantidade, relegada a segundo plano, ou a plano nenhum, a qualidade. A subversão da categoria dos valores, mudando conceitos, gerando novas formas de ação, citando novas práticas, fazendo com que o útil primasse sôbre o verdadeiro, desenfeitiçando coisas que eram consideradas tabus, ao mesmo tempo que novos inventos viram tornar a vida mais fácil, sem melhorar as condições morais do homem, tanto que acorreram duas guerras monstruosas, tudo isso, junto a muitos outros fatores de desintegra-

(Conclui na 3.ª página)

Edição de hoje

44 pags. — 6 seções

TRUJILLO NOS COMPROU UM MILHÃO DE DÓLARES EM ARMAS

A verdadeira história das três remessas de armamento brasileiro ao ditador dominicano -- O embaixador Despradel chora diante do sr. João Neves da Fontoura — Assentadas, enfim, as bases do "esplêndido negócio comercial" — Um milhão de dólares recolhido a um banco particular — Até o sr. Osvaldo Aranha conseguiu vender alguma coisa — Tristeza, asco e raiva

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Há exatamente quarenta dias que mandamos ao ditador Trujillo a última carga de armamento que êle comprou de nós. Chega ao fim, portanto, o esplêndido negócio comercial», conforme definiu o sr. Góis Monteiro a negra e lamentavel transação realizada entre o Brasil e a República Dominicana. Tal a soma de material bélico por nós cedido ao ditador dominicano, que teve êle de ser enviado em três porções. Um milhão de dólares (perto de 20 milhões de cruzeiros), gastou Trujilo com a preciosa compra. Hoje, êle pode se orgulhar — como o fêz num discurso recente — de ser um dos homens melhor armados de todo o Caribe. Não há dúvida que os fusis, as metralhadoras, os morteiros e até as balas «dun-dun» que lhe enviamos, muito o haverão de ajudar a manter firme sua ditadura, a fortalecer sua prepotência e a se impôr, frio e cruel, sôbre a vontade do desgraçado povo ilhéu.

O chôro de Despradel

As primeiras demarches para a compra de armas ao Brasil, Trujilo as realizou por intermédio do sr. Artur Despradel, então representante dominicano no Brasil. O sr. Leão Veloso foi consultado, a respeito, mas nada de positivo ficou, então, assentado. Vitorioso o general Dutra, nas eleições de 45, foi para o Ministério do Exterior o sr. João Neves da Fontoura, a quem o sr. Despradel, já um tanto aflito, em vista das comunicações sêcas e ameaçadoras que lhe chegavam do Ditador, começou a cercar de tôda maneira. Escutei do próprio sr. João Neves, em Bogotá, uma descrição colorida de um dos últimos encontros seu com o representante dominicano, num momento em que a transação parecia caminhar para o fracasso. O sr. Despradel, sem ligar para o protocolo, desatou num copioso pranto diante do chanceler brasileiro, afirmando que, se a venda de armas não fôsse efetuada, êle estaria com o seu futuro politico condenado, pois Trujilo certamente o culparia pelo desastre. Não sei se foram as lágrimas do sr. Despradel que, amolecendo o bem formado coração do sr. João Neves, mudaram o rumo das negociações. Na verdade, dias depois, o então ministro do Exterior revelava ao embaixador trujilista que, dada sua importância, a proposta do govêrno dominicano fôra encaminhada ao Estado Maior do Exército, para receber as criticas do general Góis Monteiro, em se manifestar. Separou o material bélico pedido e fêz o seu preço. Trujillo aceitou tudo, sem maiores delongas. O prêço era caro, mas o ditador não estava se importando com isto: queria era o armamento, e o mais breve possivel. Então, foi devidamente assinado entre o Brasil e a República Dominicana o triste acôrdo, ao qual, aliás, o sr. Góis Monteiro qualificou de «esplêndido negócio comercial».

PAGE E — WASHINGTON THIS WEEK — STAFF

PLOT CARIBBEAN - NEW EVIDENCE REACHING DOS AND THE FBI INDICATES THAT A REALLY SERIOUS PLOT AGAINST THE VENEZUELAN GOVERNMENT WAS NIPPED WHEN TWO U.S. SURPLUS BOMBERS WERE INTERNED IN NICARAGUA.

VERY MUCH OFF THE RECORD, WE LEARN FROM DOS SOURCES THAT GUARDS POSTED AT THE PRESIDENTIAL PALACE AND THE RESIDENCE OF THE MINISTER OF WAR IN CARACAS REPORTED TO THEIR SUPERIORS THAT THEY WERE OFFERED BRIBES TO FALL ASLEEP AT THEIR POSTS TWO OR THREE NIGHTS AGO. ALSO IN CONFIDENCE, OUR SOURCES SAY THAT VENEZUELA HAS BEEN RE- ENFORCING ITS BORDER AND SEACOAST GUARDS, AND FOR SOME WEEKS HAS BEEN MAINTAINING A DAWN - DUSK PATROL OVER THE OCEAN IN THE DIRECTION OF THE DOMINICAN REPUBLIC. THE U.S. MILITARY ATTACHE AT CARACAS, ON A RECENT TRIP TO AN ISOLATED PART OF THE VENEZUELAN SEACOAST, FOUND POLICE PATROLS INSPECTING THE BEACHES SEVERAL TIMES EACH NIGHT. HE WAS TOLD THAT SIMILAR PATROLS WERE WATCHING THE ENTIRE VENEZUELAN SEACOAST.

WHO IS PLOTTING AGAINST VENEZUELA? THE ANSWER SEEMS TO BE THAT THE PLOTTING IS BEING DONE PRIMARILY BY VENEZUELAN EXILES WITH THE STRONG SUPPORT OF THE DOMINICAN DICTATOR, TRUJILLO.

THE EVIDENCE: DOS HAS REPORTS THAT MOST OF THE VENEZUELAN EXILES WHO HAD UNTIL RECENTLY BEEN LIVING IN CIUDAD TRUJILLO HAVE NOW MOVED TO NICARAGUA. AS A MATTER OF FACT, AN AMERICAN OFFICIAL TICKED THEM OFF AS THEY BOARDED A TACA AIRLINES PLANE IN CIUDAD TRUJILLO. THEY ARRIVED IN NICARAGUA IN TIME TO RENDEZVOUS WITH THE TWO SURPLUS BOMBERS, BUT WERE INTERNED BY THE SOMOZA GOVERNMENT. THEY ARE NOW FORBIDDEN TO LEAVE NICARAGUA.

FROM MANAGUA, DOS HAS REPORTS THAT A QUANTITY OF LIGHT ARMS (RIFLES AND MACHINE GUNS) ARRIVED THERE RECENTLY. THE WEAPONS WERE OF EUROPEAN MANUFACTURE, SIMILAR TO WEAPONS BOUGHT RECENTLY IN BRAZIL BY DOMINICAN AGENTS. THE PRESUMPTION IS THAT TRUJILLO SENT THE WEAPONS TO NICARAGUA FOR THE USE OF THE VENEZUELAN EXILES.

DOS HAS NO DOCUMENTARY EVIDENCE THAT TRUJILLO ORGANIZED THE ABORTIVE PLOT AGAINST VENEZUELA, BUT DOS OFFICIALS THINK IT HIGHLY LIKELY. THEY CITE THE FACT THAT BROWDER, WHOM THE FBI NAMED AS ORGANIZER OF THE BOMBER FLIGHT TO NICARAGUA, IS KNOWN TO BE IN THE PAY OF TRUJILLO.

THE FIVE AMERICANS WHO FLEW THE TWO PLANES TO NICARAGUA WERE NOT THE ONLY ONES WHO WERE OFFERED THAT RISKY JOB. SEVERAL AMERICAN FLIERS WERE OFFERED THE ASSIGNMENT BEFORE IT WAS FINALLY ACCEPTED BY THE MEN WHO ARE NOW IN FBI CUSTODY. SOME OF THOSE WHO TURNED DOWN THE JOB TIPPED OFF FBI TO WHAT WAS AFOOT.

LATEST OPINION AT DOS OF SOMOZA'S PART IN THE AFFAIR IS THAT HE PROBABLY KNEW THAT THE PLANES AND EXILES WERE ON THE WAY AND DOUBLE-CROSSED HIS DOMINICAN- VENEZUELAN FRIENDS BY INTERNING THE REVOLUTIONISTS AND THEIR EQUIPMENT." BOOKMAN/

Há presentemente cêrca de cinquenta mil exilados dominicanos, figuras de projeção na cultura e na politica do pequeno país, que preferiram deixar a Pátria a se sujeitarem à escravidão imposta por Trujillo. Quase que diàriamente, em qualquer parte do mundo em que estejam, os ilustres exilados recebem comunicações telegráficas a respeito do que se passa no seu país de origem. De um dêsses despachos é o "fac-simile" que reproduzimos acima, cujo ponto de interêsse para nós, brasileiros, vem num dos seus tópicos finais, onde se revela um dos destinos do material bélico vendido pelo Brasil ao feroz ditador dominicano: o armamento de um "batalhão expedicionário", na Nicarágua, com o fito de invadir a Venezuela e pôr abaixo o govêrno democrático de Rómulo Gallegos. Não é sem motivo que as relações entre o Rio e Caracas não andam muito boas...

Fuzis e bois

Para apanhar a primeira parte do material comprado, o ditador Trujillo nos enviou uma corveta de sua frota incipiente, que se demorou vários dias no nosso pôrto. Foi reduzida, a primeira remessa, mas a segunda já era ponderavel: novamente «El Benemérito de la Pátria» nos mandou a referida corveta, que, dessa vez, além de armas, levou também algum carregamento de tecidos. A terceira remessa, conforme dissemos acima, realizou-se no dia 14 de julho último, e foi, sem dúvida alguma, a mais importante de tôdas.

Como das vêzes anteriores, o embarque da carga macabra se fêz sob o mais rigoroso sigilo, mas não tão rigoroso que não chegassem até nós detalhes da ocorrência. Sabemos, por exemplo, que dessa última vez não foi possivel meter as armas na corveta dominicana, pequena demais para carga tão variada e pesada. Encarregou-se do transporte o cargueiro «Mandús», do Lóide Brasileiro, que encheu seus porões com armamentos de vários tipos: fuzis Mauzer, metralhadoras Hothkiss, canhões calibre 75, morteiros de 81 milimetros, cunhêtas de balas ogivais, além de uma grande quantidade de granadas de mão. O interessante é saber que, além do armamento pròpriamente dito, o cargueiro levou também perto de 500 cabeças de gado, procedentes das fazendas do sr. Osvaldo Aranha, e que foram igualmente vendidas ao ditador Trujillo.

Estranha transação bancária

Já dissemos também que a venda de armamentos a Trujillo ficou em 1 milhão de dólares. O dinheiro foi

(Conclui na 3.ª página)

Primo Carnera esperado no Rio

TADORES DE «CATCH-AS-CATCH-CAN»

Pelo cliper da Pan American, deverá chegar, segunda-feira, à noite, procedente de Miami, o famoso gigante italiano Primo Carnera que, depois de um periodo de obscuridade, conseqüente à perda do campeonato mundial de box, retomou suas atividades esportivas, à frente de uma equipe de lutadores de «agarre como puder», tradução literal de «catch-as-catch-can». Os lutadores que acompanham o famoso ex-boxeur são René Adoré, campeão francês, Vic e Ted Christy, Chief War Cloud e Jack Mac Arthur, os quais se deverão exibir no Rio, São Paulo, Campinas, Santos e Porto Alegre.

Para descobrir o paradeiro do tenente Fernando

Virá uma expedição de técnicos do Exército norte-americano

Está no Rio de Janeiro o tenente do Exército norte-americano F. S. Sico, piloto de helicóptero que integrará a equipe americana que cooperará com o Ministério da Guerra na descoberta do 1º tenente Fernando Gomes de Oliveira, que se encontra desaparecido nas selvas amazonenses, quando no exercicio de uma comissão que lhe fôra confiada pelas nossas autoridades militares.

Acertadas nesta capital as providências para o inicio das operações, o referido oficial, que é um perito em operações nas selvas, se juntará aos seus companheiros de missão em Belém do Pará, onde deverão chegar nos primeiros dias do mês de setembro.

A equipe norte-americana será constituida de 16 pessoas, sendo oito oficiais, dos quais quatro pilotos de avião, um piloto de autogiro, dois navegadores e um médico paraquedista, oito sargentos, dos quais seis mecânicos de avião e helicótero e dois rádio-operadores.

A Seção Terrestre do Exército norte-americano nesta capital acompanhará os trabalhos por intermédio de dois de seus oficiais, sendo um do Exército — o tenente Webb, e outro da Fôrça Aérea — o tenente Flottorp.

A expedição está presentemente em Macdill Fild, Tampa, Flórida, esperando a conclusão dos trabalhos preliminares no Brasil.

Em face da decisão das autoridades americanas em atender à solicitação do ministro da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa vem tomando uma série de providências no sentido de conjugar os nossos esforços com os dos expedicionários amigos na descoberta do referido oficial, que tanto vem preocupando a opinião pública.

"Reprova e condena a falta de critério moral que orienta a seleção das matérias de tais revistas"

Formal recusa do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Minas Gerais a participar do concurso juvenil patrocinado pelas publicações infantis ligadas ao "Globo"

Da Diretoria da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, recebemos a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1948 — Ilmo. sr. Orlando Ribeiro Dantas, dd. diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Cordiais saudações.

Recebemos do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário de Minas Gerais, entidade filiada a esta Federação, o telegrama seguinte:

«Doutor Mário Porto — Tendo chegado nosso conhecimento jornal «Globo» daí noticiou apoio dêste Sindicato ao concurso juvenil patrocinado revistas infantís ligadas àquêle jornal, consequentemente às referidas revistas cuja leitura e circulação estariam assim sendo incentivadas por êste Sindicato em assembléia geral, por unânimidade resolveu alheiar-se tal concurso, uma vêz todos, sem discrepância, reprovam e condenam falta critério moral, orienta seleção matérias tais revistas e que as transforma em leituras inegàvelmente perniciosas. Objetivo cultural acaso perseguido aludido tal concurso a que não poriamos objeção desaparece ante necessidade não dar apoio aludidas revistas até melhor se orientem sentido beneficiar infância e juventude cuja educação nós damos acima de tudo. Dou prezado amigo autorização fazer dêste uso convier dado não sabermos alcance notícias veiculadas pelo «Globo» — Saudações — Alberto Mazoni de Andrade — Presidente exercício Sindicato Estabelecimentos Ensino Minas».

Dêsde já apresento-lhe os agradecimentos pela atenção que puder dispensar à presente, assim como meus protestos de estima e elevada consideração

(a) — MÁRIO DE MAGALHÃES PORTO, pela diretoria da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino».

Vão impetrar novo mandado de segurança os distribuidores de filmes

Agora é contra a sentença do juiz Elmano Cruz, na parte em que manteve os contratos assinados com os exibidores — Como está redigida a portaria n.º 58, em pleno vigor

Segundo foi informada a reportagem junto à C. C. P., os distribuidores de filmes cinematográficos, tendo em vista que a sentença do juiz Elmano Cruz reconhecendo o tabelamento dos ingressos nos cinemas, manteve os contratos por êles assinados com as casas exibidoras, impetrarão mandato de segurança contra a sentença do juiz, alegando que a mesma, não concedendo a reforma dos contratos, lhes ameaça o direito de subsistência. O caso é que, mantida a portaria da CCP, os distribuidores passarão a perceber sòmente 40% por locação de filmes, quando antes usufruiam 50%. Pretendem, agora, reformar os contratos até então assinados com os exibidores, o que não lhes permite a sentença daquele magistrado, que resguarda a integridade dos contratos assinados até a vigencia da portaria 58.

A PORTARIA 58

E' a seguinte, na integra, a portaria 58, da CCP, de 2 de julho último, a qual vem de ser mantida pelo juiz Elmano Cruz:

«O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma comissão,

RESOLVE:

Art. 1º — Fica instituido em todo o território nacional o regime de tabelamento do prêço das entradas nos cinemas.

Art. 2º — As Comissões Locais de Preços procederão ao tabelamento dos preços das entradas nos cinemas adstritos ao dispôsto na presente portaria.

Art. 3º — Os cinemas serão distribuidos por cinco categorias: A, B, C, D e E.

Art. 4º — Os cinemas serão classificados nas categorias de conformidade com o número de pontos que receberam pelo exame das caracteristicas mencionadas no artigo 6º desta portaria.

Art. 5º — Constitui o minimo para o cinema ser incluido: na categoria A, quatorze pontos; na categoria B, doze pontos; na categoria C, dez pontos; na categoria D, oito pontos.

Art. 6º — As caracteristicas são as seguintes, com os respectivos números de pontos a que dão direito para a contagem: sala de espetáculo provida exclusivamente de poltronas de mola e forradas, três pontos; sala de espetáculo provida exclusivamente de poltronas sem mola e forradas, dois pontos; sala de espetáculo com poltronas simples e sem fôrro, um ponto; sala de espetáculo em plano inclinado, três pontos; aparelhagem de renovação do ar na sala de espetáculo, dois pontos; aparelhagem de refrigeração do ar na sala de espetáculo, três pontos; aparelhagem de projeção sonorizada, um ponto; aparelhagem de projeção falada, dois pontos; projetor para mais luz na sala de espetáculo, dois pontos; projeção e sonoridade perfeitas, três pontos.

Art. 7º — São condições indispensáveis para o cinema pertencer:

a) — à categoria A: possuir sala de espera, sala de espetáculo provida de poltronas com molas e forradas, projeção e sonoridade perfeitas, instalações de ótima comodidade e ser na cidade primeiro exibidor dos filmes que passar;

b) — à categoria B: possuir sala de espera, sala de espetáculo com poltronas forradas, projeção e comodidade perfeitas e ser na cidade, de linha dos segundos exibidores dos filmes de longa metragem que passar.

Art. 8º — O tabelamento será feito de modo que o prêço da entrada de uma categoria seja, pelo menos, inferior de vinte por cento ao da categoria imediatamente acima.

Art. 9º — Quando o filme de longa metragem do programa do cinema for exibido em «reprise», o prêço máximo da entrada para aquele programa e da categoria imediatamente inferior a que pertencer o cinema.

Art. 10º — Ocorrendo «reprise» de filme de longa metragem, terá o cinema de mencionar essa circunstância nos cartazes, nos anuncios de jornais e em todos os demais meios de propaganda de que se servir.

Art. 11º — O prêço máximo de entrada para a categoria A será de seis cruzeiros, excluidos todos os impostos e taxas que por lêi devem ser pagos pelo especiador, em função dessa atividade.

(Conclui na 3.ª página)

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 411 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

Dr. R. D. Azulay

Livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.

PELE, SIFILIS E CANCER

Raio-X, Radium, Ultra-Violeta, etc. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 404-406 — Diàriamente, das 5 às 7 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426

APENDICITE — HÉRNIA

OUTRAS OPERAÇÕES E PARTOS

Casa de Saúde Santa Rita

Rua do Bispo, 114 - Rio Comprido - Tel.: 48-5077

Dr. Frota Mattos — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura

Dr. Volta B. Franco — Chefe de Cirurgia do Hospital do S. Prefeitura

ROAMER — 17 RUBIS

RELÓGIOS DE PRECISÃO — DE OURO, FOLHEADOS E AÇO INOXIDAVEL

EM TODAS AS RELOJOARIAS DO BRASIL

Alto Watch — BIENNE

Robert Cart — LE LOCLE

VULCAIN — La Chaux de Fonds

3 grandes marcas da Suiça

Distribuidores Atacadistas

ERGEBLO

JOIAS E RELOGIOS S. A.

Rua do Rosário, 169 - Rio

Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

ROUPAS USADAS

Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-8851, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98

Das 5 às 7 e meia.

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Seu fiel amigo

Minerva — VILLERET - SUISSE

DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA — C. POSTAL 3895 - RIO

Flôr de Maçã

Eterna fragrancia sempre querida, lhe traz a capitosa frescura e a alegria de uma gloriosa primavera

Colonia: 50, 75, 150 - Loção: 75, 100 Pó de Arroz: 35, - Talco: 50, - Sabonete: ccusea 365, Lindissimos estojos em varias composições

helena rubinstein

RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 311 — TEL. 42-1442

CONSTRUA

prédios, residências, fábricas, etc., consultando a firma construtora de JOSE MIZRAHY, engenheiro civil, escritórios: Avenida Venezuela, 27 - Salas 308 303-A — Telefones: 23-1093 ou 23-3871.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho

ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.

Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.

RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

RADIOS PHILIPS · R.C.A. · PILOT · PHILCO · ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 · CASA GARSON · UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS — PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...tendo verificado que a música é um dos melhores meios de combater a delinquência juvenil, a Municipalidade de Los Angeles fundou nessa cidade, em 1945, o Civic Music Bureau, o qual mantém atualmente vinte e seis côros infantis, um côro de concêrtos com quarenta elementos selecionados, e onze côros de adultos, dirigidos por quinze regentes e vários acompanhadores, todos sob a orientação musical de Roger Wagner.

• • •

...a "Piano Series", série de recitais de piano organizada no presente ano por Patrick Hayes, em Washington, incluiu na próxima temporada um recital por Guiomar Novais...

• • •

...o soprano *Rose Bampton interpretará no Teatro Colon de Buenos Aires, no corrente ano, o principal papel na ópera "Daphne" a ser representada em "première" neste hemisfério, obra da autoria de Richard Strauss...*

• • •

...depois de seis meses de extravio, foi afinal encontrada a Suite para harmônica e orquestra, dedicada a Larry Adler, pelo compositor Darius Milhaud...

• • •

...*na série "Música Viva" de concêrtos de música contemporânea, organizada pela Ópera Estadual da Bavaria, em Munich, Alemanha, foi executada pela orquestra de câmera dirigida por Hans-Georg Ratjen, em primeira audição, a peça "Hagiographa" do compositor americano Frederick Jacobi...*

• • •

...recebeu pela quinta vez o diploma honorário, desta vez de Doutor em Literatura pela Universidade de Reading, na Inglaterra, a pianista Dame Myra Hess...

• • •

...*na seção de Música e Indústria da presente Feira Mundial de Música em New York, acha-se exposta uma máquina de escrever música, intitulada "The Music Writer"...*

• • •

...o músico, ao amigo:
— "Acabo de receber carta de um colega na Europa, agradecendo efusivamente o café que lhe enviei. Êle, apesar da escassês do gênero, ali, trocou o café por seis localidades para dois concêrtos de música moderna".
O amigo:
— "Ótimo! Esta é a Cantata do Café de 1948"...

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

HOJE A OBRA-PRIMA SONORA DE Irving Berlin

HORARIO 2-4-6-8-10

ESTRÊLAS Bing Crosby Fred Astaire Caulfield — Billy De Wolfe Olga San Juan

ROMANCE INACABADO em Technicolor "Blue Skies"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

Piero apresenta ANTONIO SILVA - IRENE ISIDRO - RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET na revista

ALTO LÁ COM O CHARUTO!

Com: CARLOS ALVES, EUNICE COLBERT, SALUQUIA RENTINI, VIRGINIA DE NORONHA, DOMINGOS MARQUES, MARIA ADELINA, ANTONIO MESTRE, JOÃO PIO, MARCIA CONDESSA

todos os noites às 20 e 22 hs. vesperais sábados, domingos e feriados

Teatro CARLOS GOMES

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

O FILME QUE ARREBATOU OS PRÊMIOS MÁXIMOS DO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE CANNES!

UCB apresenta

Michele MORGAN ☆ Pierre BLANCHAR em

A SINFONIA PASTORAL

La Symphonie Pastorale

Um filme de JEAN DELANNOY baseado no poema de ANDRÉ GIDE

Prêmio Nobel de literatura

1.º PRÊMIO O melhor filme francês

1.º PRÊMIO A melhor "performance" feminina

1.º PRÊMIO A melhor música

AMANHÃ HORARIO: 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

SÃO LUIZ VITORIA CARIOCA RIAN

Associaçao Musical Pró-Juventude

HOJE, AS 16 HORAS, NA A. B. I.

Essa associação cultural dará um novo concêrto, às 16 horas de hoje, no salão da A. B. I. apresentando um conjunto de violinos, no desempenho do seguinte programa:

I PARTE

ANTONIO VIVALDE — Concêrto para 4 violinos — Marilia Hespanha, Maria Lúcia Werneck, Alvaro Vetere, Jorge Câmara. — Acompanhamento ao piano — Marina Hespanha.

II PARTE

CARLOS DE ALMEIDA — Dança Brasileira.
PONCE-HEIFETZ — Estreilta.
DRDLO — Serenata.
HUBAY — Hulianzó Balaton.
— Violino — Alvaro Vetere. — piano — Marina Hespanha.
H. LEONARD — Serenata Humorística.
— Violinos — Marilia Hespanha, Maria Lúcia Werneck e Alvaro Vetere.
— Piano — Marina Hespanha.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL STRAUSS

A O. S. B., sob a regência do maestro Eugen Szenkar, realizará hoje, às 10 horas, no Rex, um festival Strauss, de quem apresentará algumas páginas em primeira audição.

O programa é o seguinte:
I PARTE: — 1) O Morcêgo — Abertura; 2) Meu tesouro — Valsa; 3) Perpetuum Mobis; 4) Annen Polka; 5) Contos dos Bosques de Viena.
II PARTE: — 6) Valsa do Imperador; 7) Tritsch — Tratsch (Tagarelas) — Polka; 8) Accelerations — Valsa; 9) Pzicato — Polka; 10) Marcha de Radetzky.

Concêrto Popular

HOJE, AS 10 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje, 29, às 10 horas, no Teatro Municipal, será realizado um concêrto a dois pianos, organizado pela Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural.

O concêrto em aprêço será a cargo do pianista Augusto Monteiro de Sousa em colaboração com a pianista Maria Victória de Sousa Lemos, que executarão peças de: Bach, Beethoven, Debussy, De Falla e Saint-Saens.

A entrada é franca.

Mary Nise R. de Oliveira

Por motivo do luto tomado pelo Conservatório Brasileiro de Música em consequência da morte do seu diretor e fundador, o maestro Lorenzo Fernandez, foi adiado o concêrto, marcado para hoje, da jovem pianista Mary Nise de Oliveira.

O mesmo se realizará a 11 de setembro, às 17 horas, no mesmo local.

Música

Ainda em tôrno da temporada lírica

Está tudo confirmado conforme dissemos. A temporada lírica oficial foi planejada, o contrato para a mesma assinado, tudo se encaminhando para a sua próxima realização. No entanto, aquêle mesmo trabalho surdo e derrotista que tanto influiu junto à Câmara Municipal, impedindo a sua aprovação à vinda do elenco do Teatro Scala de Milão, novamente começa a ser feito, com igual ou maior intensidade, a fim de impossibilitar, também, a iniciativa presente.

Velhos empresários habituados às vantagens que, há tantos anos, desfrutavam à frente das estações de ópera do Teatro Municipal, ganhando rios de dinheiro à custa do sacrifício do povo e dos cofres da Prefeitura, não se conformam com ver fugir o privilégio de uma concessão que lhes rendeu fortuna e prestígio. E daí a luta que movem contra tôdas as realizações feitas à sua margem, como se o nosso maior teatro fôsse uma coisa sua, propriedade pessoal, na qual ninguém pode meter o bico, nem a própria Prefeitura, à qual pertence.

A notícia da formação de uma organização para explorar êste ano a temporada oficial de óperas, dada de chôfre, sem que ninguém o esperasse, desconcertou aquêles gananciosos e velhos concessionários, que não perdem tempo na campanha de difamação, inclusive junto aos antigos assinantes das temporadas, aliando-se, nesse trabalho de descrédito, o ambiente do Municipal de São Paulo, por imposição da sua atual empresária, antiga modista no Rio de Janeiro.

Fomos sempre contrária a que o nosso teatro continuasse no regime de exploração particular. E foi essa uma das razões pela qual tanto aplaudimos a intenção do general Mendes de Morais, procurando livrá-lo dos empresários, com as negociações diretamente feitas com o grande teatro milanês. Entretanto, as vantagens ressaltam do contrato que vem de ser assinado, uma vez que não acarretará a próxima temporada nenhum ônus para a Prefeitura.

Parece, à primeira vista, impossível que se possa realizar essa proeza, isto é, que se possa fazer uma estação lírica prescindindo da subvenção do govêrno. Mas a presença de Mocchi na direção geral da iniciativa é uma garantia a favor da mesma, já que êle nunca teve dinheiros públicos à sua disposição, quando realizou entre nós as mais brilhantes temporadas que as memórias do Rio guardaram.

Repetido agora o fato, levada a efeito, como se espera, uma série de espetáculos sem o auxílio oficial, ficará provada a possibilidade de manter-se tal sistema, com o qual se beneficiará o erário, enquanto provada fica a extorsão de que têm sido vítimas os mesmos no regime de concessão do teatro aos seus profissionais exploradores.

E' isso que não lhes convém se verifique, razão dos empecilhos que se levantam à realização da lírica oficial.

E' de se esperar, porém, que o público e os artistas não se deixem levar por falsas promessas e informações inverídicas dos que se opõem à iniciativa que visa a permitir ao Teatro Municipal, êste ano, a realização das suas tradicionais noites de ópera.

Por outro lado, deverá o prefeito agir com o máximo de energia contra êsses sabotadores das suas próprias iniciativas, aparando-lhes os golpes presentes e futuros, impostos pela eterna preocupação que têm de manter, como sua prêsa, o grande teatro da cidade.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO

— O Departamento Municipal de Cultura apresentou num concêrto, no Teatro Municipal, o Trio Bandeirante, do qual fazem parte a violinista Herta Kahn, a pianista Iracema Bastos e a violoncelista Cecilia Zwarg.

— Sob o patrocínio da Sociedade Amigos da Opera, exibiu-se, no Instituto de Educação Caetano de Campos, a cantora italiana Manda Adani Zacchi.

— Realizou um recital, no Teatro Municipal, o violoncelista italiano Atilio Ranzatto.

— No Instituto Cultural Italo-Brasileiro, exibiu-se a cantora Emilia Vitali

— A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentou o pianista Vernon Warner.

— Estreou, no Teatro Municipal, o côro dos "Petits Chanteurs à la Croix de Bois".

— Paulo Giovani, jovem pianista paulista, partiu para os Estados Unidos.

PÔRTO ALEGRE:

— O Instituto de Belas Artes, em sua 6.ª audição desta temporada, apresentou o violinista Norberto Zuckermann, jovem artista formado por essa escola.

— Os concêrtos da cantora Totti dal Monte, anunciados pelo Orfeão Riograndense, não puderam ser efetuados, em vista de não ter essa artista recebido dispensa da Radio Splendid, de Buenos Aires, sua empresária.

BELO HORIZONTE:

— Realizou um concêrto, no Cine Teatro Brasil, a cantora Erna Sack.

Mara e Valdemar Henriques

Anuncia-se, para breve, um concêrto de composições de Waldemar Henriques, que contará com a colaboração de sua irmã, a cantora Mara Henriques.

Peter Kreuder

O pianista Peter Kreuder se exibirá a 1.º de setembro, no Teatro Municipal, como solista e regente da Orquestra da Rádio Nacional.

Festival, amanhã, no Instituto Cultural do Brasil

O Instituto Cultural do Brasil comemorará amanhã seu 1.º aniversário, com uma festa artística, às 17 horas na sua séde, à Avenida Presidente Wilson 210, 14.º and..

Constarão do programa, organizado pela professora Alcina Navarro, nomes os mais representativos de nosso meio artístico tais como Ana Maria Fiuza, cantora, Marita Pinheiro Machado, declamadora, Liego Aurora, violinista, e Bernard Michelin, violoncelista. Farão os acompanhamentos as professoras Ilara Gomes Grosso e Julieta Gomes de Menezes.

Para essa festividade ficam convidados todos os sócios e demais interessados.

Amanhã o espetáculo do Ballet da Juventude

Amanhã, no Instituto de Educação, promovida pelas alunas do 3.º ano do Curso Normal, daquela casa de ensino, terá lugar a "avant-première" do Ballet da Juventude.

O programa constará de "O Bailado do Rei Sol" música de Couperin, coreografia de Vasley Veltcheck, "Divertissiment Classique", música de Tschaikowsky, coreografia de Maryla Gremo, "Ameno Resedá", música de Ernesto Nazareth, coreografia de Edy Vasconcellos e inclue no programa "Duas Mazurkas" de Chopin, coreografia de Yuko Lindberg.

O espetáculo terá lugar às 21 horas e os ingressos poderão ser encontrados na portaria daquele Educandário

Concêrto na série noturna

Repete-se amanhã, as 21 horas, no Teatro Municipal, para os socios da série noturna, o concêrto realizado sábado, pela O. S. B., com a colaboração do pianista Heitor Alimonda.

O maestro Eleazar de Carvalho, que regressou em 26 do corrente dos Estados Unidos realizará o sétimo concêrto para os sócios da O. S. B. nos dias 11, às 16 horas, e 13, de setembro, às 21 horas, sábado e segunda-feira respectivamente.

CASA VAZIA

Vende-se, ainda não habitada, facilitando-se 50%, rua Getúlio 107, Todos os Santos, com 2 salas, 4 quartos, demais dependências e garage. Tratar das 9 as 11 no local ou das 14 as 16, rua S. José 14, loja, com Araújo.

Pianista Ivette Magdaleno na ABI

PIANISTA IVETTE MAGDALENO NA A. B. I.

Terça-feira, no Auditório da A.B.I a jovem pianista Ivette Magdaleno, realiza seu primeiro recital, num programa, que abrange páginas de Bach Debussy, Scarlatti, Schumann, Liszt Barroso Neto e Chopin.

O concêrto terá início às 21 horas, com entrada franca.

Sociedade Artística Brasileira

Essa sociedade anuncia a realização de um "Curso de Estética para Pianistas", sob a orientação do maestro José Siqueira.

Constará o mesmo de nove aulas, em que serão estudadas e analizadas as várias formas musicais, bem como os efeitos sinfônicos adicionados aos instrumentos solistas.

"Los Chavelillos" atuarão no Rio

Incluidos na temporada oficial dêste ano, da Prefeitura, assistiremos breve, no Teatro Municipal, a alguns espetáculos do duo de bailarinos espanhóis "Los Chavelillos", que há pouco atuaram em Buenos Aires, no Teatro Municipal.

Sua estréia está marcada para os primeiros dias de setembro.

Hoje, concêrto de órgão na matriz de São Paulo Apóstolo

Na Matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana, realizar-se-á hoje, às 17 horas, um concêrto de órgão com que será inaugurado o órgão "Hammond" que vem de ser instalado naquela igreja.

Constam do programa obras de Bach, Hesse, Cesar, Franck, Gounod, Chopin, Liszt, Saint-Saens, Rimsky-Korsakoff e Villa-Lobos, a cargo dos organistas Fritz Barth e Judith Mórisson Almeida, tenor Roberto Miranda baritono Asdrubal Lima, baixo A. de Lucchi e côro a quatro vozes sob a direção do maestro R. Galli.

Escola N. de Música

AMANHA, O TENOR ROBERTO MIRANDA

Em concêrto extraordinário da Escola Nacional de Música, exibe-se amanhã, às 21 horas, o tenor Roberto Miranda, interpretando o seguinte programa:

I PARTE

J. S. Bach — "Ich will dir mein Herze schenken" (Da Paixão segundo S Mateus); G. F. Hendel — Alma mia; Jos. Haydn — Recitatif et cavatine de Lucas (dans 1.ª e 2.ª parties des saisons. Oratório); F. Mendelssohn — Ronde du sabbat; Rimsky-Korsakowsky — Minha terra (cantado no original russo); R. Strauss — Serenade; F. Santoliquido — Sole d'Autunno (di "I poemi del Sole"); J. Turina — Vade retro!; Rolf Hirschmann — Un vieux pays (poesia de Machado de Assis).

II PARTE

Alb. Nepomuceno — Il flotte dans l'air (poesia de Henri Piazza) e Les yeux élus (poesia de Henri Piazza); Francisco Braga — Oh! Se te amei! (poesia de F. d'Almeida Rosa); Barroso Netto — III eme Chanson (poesia de Maurice Maeterlinck); A. Iberrê Lemos — Desejo (poesia de Antonio Lemos Sobrinho); José Siqueira — O impossível carinho (versos de Manoel Bandeira) e Irene no céu (versos de Manoel Bandeira); Francisco Mignone — Quadras (versos de Onestaldo Pennaforte) e Desafio (arranjo de Manoel Bandeira).

Ao piano: Alceu Bocchino.

OS PROXIMOS CONCÊRTOS

AGOSTO

Hoje — Orq. Sinf. Bras. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Concêrto popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Associação Musical Pró-Juventude. — ABI, às 16 horas.

Hoje — Concêrto de órgão — Matriz de São Paulo Apóstolo, às 17 horas.

Amanhã — Orq. Sinf. Bras. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Cantor Roberto Miranda. — E. N. de Música, às 21 horas.

Terça-feira, 31 — Trio Bandeirante, — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 31 — Coral Lutéria Casa do Estudante

Terça-feira, 31 — Pianista Ivete Madaleno — ABI, às 21 horas.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

AGOSTO 30 2.ª FEIRA

Camsa esporte. Em tecido de malha finissima. Padrões lisos e listados. Com gola sport e olimpica, meia manga e 1 bolso. Todos os tamanhos. Côres variadas.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 30: .... Cr$ 39,00

Leiteira de aluminio "Teixeira"s Fabricada com aluminio reforçado, integralmente puro, importado dos Estados Unidos. Tampa de aluminio com respirador que evita transbordar o leite. Capacidade para 2 litros.
Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 30: .... Cr$ 25,00

AGOSTO 31 3.ª FEIRA

Camisa americana "Manhattan". Tecido leve, pre-encolhido, próprio para o verão carioca. Colarinho mole com barbatana. 3 tamanhos de manga. Cavas anatômicas que permitem ampla liberdade de movimentos. Na côr clássica masculina: branca. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ 115,00

Talco americano "Lilacs and roses". Ultra-fino, purissimo, refrescante e delicadamente perfumado. Vistosa apresentação. Ótimo para você e esplendido para o bébê. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ 10,00

SETEMBRO 1 4.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. Utensilio de grande utilidade para o lar. A cada comprador A Exposição fornecerá um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistencia. Preço da praça: Cr$ 12_,00.
Preço só dia 1.º: .... Cr$ 75,00

Capacho para banheiro, de fabricação portuguesa. Todo em cortiça de superior qualidade. Evita escorregões e protege os pés contra a humidade. Perfeito acabamento. Peça de grande utilidade para o lar. Importação direta. Tamanho 0,60 x 0,30.
Preço normal: Cr$ 3_,00.
Preço só dia 1.º: .... Cr$ 22,00

SETEMBRO 2 5.ª FEIRA

Short para praia. Em brim gabardine, tecido mercerizado. Cintura elástica e com cordão. Suspensório anatômico de resistente elástico. Em todos os tamanhos. Nas côres: areia, beige, cinza claro, havana e perola. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 59,00

Lanternas americanas "Flash-Aid". Usadas durante a guerra pelas fôrças armadas americanas. Notavel invenção que reune em uma só peça, lanterna e estojo de emergencia contendo: Mercurio cromo, pomada contra queimaduras e picadas de insectos, esparadrapo, atadura, gaze e ponto falso esterilisadas.
Preço da praça: Cr$ 125,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ 65,00

SETEMBRO 3* 6.ª FEIRA

Rádios "Regaloop" (o rádio de som perfeito). Super-heterodino, dotado de valvulas ultra-modernas, e com antena interna em novo dispositivo afim de oferecer maior seletividade. Caixa de baquelite. Auto-falante electro-magnético de 5 polegadas. Preço normal: 690,00.
Preço só dias 3 e 4: .... Cr$ 445,00

Máquina fotográfica portatil "Hollywood Box". De funcionamento garantido, tira fotográfias em pose e instantaneo com a maxima facilidade, nitidez e precisão. Dotada de superior lente suiça, 2 visores, 2 diafragmas e filtro protetor do excesso da luz solar. Films 120 de facil aquisição. Preço da praça: Cr$ 135,00.
Preço só dias 3 e 4: ...... Cr$ 95,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

EMOINGT & CIA. LTDA., resolveram fechar sua Filial, à rua da Carioca n.º 53. Continuarão, porém, a atender s/distinta clientela à rua 7 de Setembro n. 75, confessando-se desde já agradecidos pela distinção.

Para banhos quentes, usem a "Tartaruga Elétrica" com "THERMOTAR", à venda em tôdas as boas casas de eletricidade.

INSPETOR VIAJANTE

ESTADO DO RIO

Importante Companhia Nacional tem vagos dois cargos de Chefia e responsabilidade, à base de ordenado e comissão, para pessoas idôneas, de bôa apresentação e comprovada capacidade de trabalho. Lugar efetivo e de futuro. Exige-se carta de fiança e referências. Tratar com o sr. J. de Peretti, avenida Erasmo Braga, 255 - 3º andar - Rio.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

TÊRÇA-FEIRA, 31, ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL NOTURNO
BERTA SINGERMAN
PROGRAMA EXTRAORDINÁRIO
POLTRONAS: Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda.

McCann

Recomendado por quem exige o melhor!

ACCO

ÓLEO Lirio — PURISSIMO OLEO DE AMENDOIM — PARA SALADA E COZINHA — ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Produzido com as melhores variedades de amendoim, o ÓLEO LIRIO apresenta alto teor vitaminico e absoluta pureza, graças aos processos cuidadosos de sua fabricação. Por isso as boas donas de casa recomendam sempre ÓLEO LIRIO para o preparo de saladas, frituras gostosas e demais usos culinários.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

ÓLEO *Lirio* DE AMENDOIM
PURO · GOSTOSO · NUTRITIVO

no LAR *e na* SOCIEDADE

A mensagem desejada

Vão realizar-se, agora, em Curitiba os IX Jogos Universitários Brasileiros.

Segundo se noticia, enquanto as representações estaduais já têm sua presença assegurada no certame, graças ao concurso dos respectivos govêrnos, a do Distrito Federal não consegue merecer idênticas atenções da parte dos poderes públicos locais, vendo-se, por isso, na iminência de não comparecer ao torneio.

Ora, é pena que essa situação já tenha sido objeto do noticiário. Que bela oportunidade se ofereceria aos universitários cariocas!

Sim. Imaginemos que êles se dirigissem nestes têrmos, mais ou menos, aos seus colegas das outras unidades da Federação:

"Companheiros! O dever de estudar, de frequentar as aulas, de aprender, enfim, para que possamos, quando formados, exercer nossa profissão idoneamente, com proveito da coletividade, não permite que nos afastemos agora, quando se aproxima o fim do ano e as matérias do curso adquirem maior complexidade, dos nossos livros e dos nossos mestres. Se os Jogos Universitários se realizassem durante as férias de julho ou no interregno de dezembro a março, iríamos a Curitiba, satisfeitos, levar-vos o nosso abraço fraternal; mas compreendeis, pelas razões expostas, que isso nos é impossível. Nossas escolas superiores estão sendo, com frequência, conforme sabeis, vítimas de críticas mordazes e até injuriosas, que se comprazem em negar-lhes o devido nível cultural. Reajamos contra essa campanha de descrédito, estudando muito e estudando sempre! As provas parciais e finais e os exames aí vêm — e é nessas competições da inteligência que desejamos e devemos principalmente brilhar".

Esta, a mensagem que gostaríamos de ler — pela profunda simpatia que nos une à querida classe acadêmica, da qual tem de sair a elite dirigente do Brasil de amanhã. — L.

NASCIMENTOS

NANCI — Acha-se em festas o lar do dr. Artur Unger e da sra. Edila Mangabeira Unger, com o nascimento da menina Nanci.

Nanci é o segundo neto do governador Otávio Mangabeira e de sua esposa, a sra. Ester Mangabeira.

BATIZADOS

GEODIR — Será, hoje, às 11 horas, levado à pia batismal, da igreja de São José do Engenho de Dentro, o menino Geodir, filho do sr. Odir de Melo Figueiredo e da sra. Georgina Santiago Figueiredo. Os padrinhos serão o 2.º tenente Rosentino Francisco Santiago e a sra. Alzira Pinto Santiago.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Afrânio de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da Agricultura.
— Prof. Isaias Alves.
— Escritor Cristovão de Camargo.
— Sr. Leoncio Moreira.
— Sr. Carlos Pinho Gonçalves.
— Sr. Nenrod Pereira Leitão, funcionário da Standard Oil.
— Sr. Lecio Carneiro.
— Sr. Jose Miranda de Azevedo.
— Jovem Fernando Pessôa do Nascimento, filho do dr. João Vieira do Nascimento.
— Menino Nailor, filho do sr. Joaquim Pereira do Amaral e da sra. Maria Aparecida Amaral.
— Menina Sônia Maria, filha do sr. Luis de Sousa Lobato e da sra. Enea Barbosa Lobato.
— Menina Ivanisia, filha do sr. Rodolfo Marinho Soares, funcionário da Caixa Econômica, e da sra. Maria Leopoldina Soares.

Farão anos, amanhã:
Sr. Milton de Sousa Carvalho, diretor da Associação Comercial, sóciochefe de «A Capital» e «A Nota» e presidente do Banco da Capital S. A.
— Dr. Carlos Bastos Neto, médico.
— Sr. Valentim Bouças.
— Sr. Renato Alvim.
— Sr. Angelo Lazaro.
— Menina Aliá, filha do sr. Alan Kardec Calixto e da sra. Alda Canalini Calixto.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR J. R. DE MACEDO SOARES — O embaixador brasileiro em Montevidéu, sr. José Roberto de Macedo Soares, especialmente convidado pelo general Pedro Sicco, Inspetor Geral do Exército uruguaio, realizou, ontem, na Escola Militar daquele país, uma conferência sôbre a cidade do Rio de Janeiro, iniciada com palavras sôbre o significado da visita que essa Escola vem fazer ao Brasil para tomar parte na parada militar de 7 de setembro. O ato foi presidido pelo ministro da Defesa Nacional, estando presente grande número de generais, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica e, completo, o corpo de cadetes.

HOMENAGENS

SR. VALDEMAR DA SILVEIRA — Promovido pelos servidores da Fundação Brasil Central, realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço em homenagem ao sr. Valdemar da Silveira, que desempenhou até há pouco as funções de secretário daquela Instituição. Usou da palavra saudando o homenageado o sr. Thiers Martins Moreira. Agradecendo, falou, por fim, o homenageado.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS RADIO-GINASTAS — O Departamento de Excursionismo da Associação dos Rádio-Ginastas leva a efeito, hoje, uma excursão ao Pico da Tijuca. Trata-se da excursão referente ao mês de setembro que, por motivos de ordem técnica, foi antecipada para o corrente mês.

Esse passeio, como de costume, deverá reunir considerável número de rádio-ginastas, sendo a concentração no jardim do Alto da Bôa Vista, às 8 horas.

VIAJANTES

DR. JOSÉ MIGUEL CORTIZO — Regressou ontem, a Havana, pelo «clipper» da Pan American World Airways, via São João do Pôrto Rico, o dr. José Miguel Cortizo, diretor de Pecuária de Cuba, que participou da Conferência de Aftosa, em Buenos Aires e assistiu à Exposição Internacional de Gado, em Palermo.

SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO — Retornou, ontem, a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetária, ambos com sede em Washington.

SR. ALBERTO AMARAL — Pelo «Constellation», seguirá, amanhã, com destino aos Estados Unidos o industrial Alberto Amaral, que se fará acompanhar de sua familia.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba: Maria Stella Macedo Pinheiro Lima, Luis José Pinheiro, Gracie Barreiros Pinheiro, Argentina Gracie Pinheiro, Luis José Pinheiro Filho, Silvio Gonçalves Viana, Selma Locher, Miguel Chaves, Beatriz Barros Chaves, João Teodoreto Andrade Barbosa, Jose Olimpio Barbosa, Rui Cavalcanti de Albuquerque, Anita Carneiro de Azambuja, Inácio Carneiro Azambuja, Lauro Alves de Sousa, Ahilvo Paiva e Silva, Consuelo Teixeira Paiva e Silva, Augusto Cláudio Paiva e Silva; para Fortaleza: Francisco Bevilaqua, Vlamir Mont'Alverne, Edite de Castro, José Gomes Parente, José Basto Mistoso, Roberto Lúcio Nobre, Eulalia Martins, Maria Eleni Sales Nobre; para Salvador: Manuel Alves de Lima, José Simplicio da Rocha Filho, Maria de Lourdes Sá Earp Vaghi, Alexandre de Moura Coutinho, João Augusto Calmon.

Passageiros embarcados, ontem no Costellation da Air France: para Buenos Aires, Daniel Behar e Lazaro Kohan; para Montevidéo: Rene Bonne Cantos, Margarita Iureda de Mane, Maria Délia Izlezias Rodriguez. Passageiros chegados, ontem pelo Costellation da Air France: procedente de Paris, dr. Henrique Manuel Assumpção Rupp, Déa Assumpção Rupp, Nelson Gimenes, Omir Dias de Morais, Osias Isidoro dos Santos Filho, Joseph Feldman, Robert Jules Eugene Gicquel, Philippe Fares Boulos, Karel Kase, Sereth Neu, Rose Kraft, Ova Rinzler.

FALECIMENTOS

SRA. MARIETA RIBEIRO DUTRA — Faleceu, ontem, às 12 horas, em sua residência, na rua São Clemente, n. 243, a sra. Marieta Ribeiro Dutra, irma do dr. Firmo Dutra e dos coroneis Coriolano e Joaquim Ribeiro Dutra.

O féretro sairá, hoje, às 10.30 horas da capela de São João Batista, na rua General Polidoro, para o cemitério do mesmo nome.

"IN MEMORIAM"

BRICIO DO VALE — Por iniciativa dos taquigrafos parlamentares, com os quais imediatamente se fêz solidária a Organização Taquigráfica Brasileira, sera prestada, dia 31 do corrente, terça-feira próxima, às 9 horas, no cemitério de S. João Batista, homenagem à memoria de Peapeguara Bricio do Vale Pereira, ex-sub-diretor do corpo de taquigrafos da Câmara dos Deputados, pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento. Para essa manifestação de saudade estão convidados a comparecer não só os profissionais das Casas Legislativas, como todos aquêles que lidam na atividade taquigráfica em geral.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Cap. de fragata Antônio Barbosa Moreira Martins — 10 horas. Catedral.

Conceição Abade Esteves — 10 horas. Candelária.

Jandira Fausto Ferraz — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Maria Anita da Silva Costa — 8.30 horas. Candelária.

Eugênia Ribeiro — 11.30 horas. Candelária.

Paulino Lins de Vasconcelos Chaves — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alexandre Francisco da Silva — 10.30 horas. Candelária.

Henrique Luis de Azevedo Ribeiro — 10.30 horas. Catedral.

Necessidade de reprimir, imediatamente, os maus...

(Conclusão da 1.ª página)

ção, deve ser apontado como causa do nervosismo das gerações dêste século.

E' PRECISO CORRIGIR

—Mas, se até aqui foi apreciado o aspecto psicológico do problema, desejo, ao menos, ligeiramente, aludir ao seu aspecto filosófico, de que falei no princípio.

Bem assente o ponto de que a literatura dada a crianças e rapazes influi neles, de acôrdo com o modo e o gráu de sua receptividade psicológica, e de que pode, assim, fazer deflagar o que há de máu, em latência, no espírito de uma pobre criança, não é só por isso que merece ser corrigida a orientação errada de uma tal literatura. Por mais outra razão, ainda. Se a alguns propele a fazerem más ações ou atos criminosos, em quase todos os jovens inocula certa mentalidade amesquinhadora dos valores morais e exaltadora da fôrça bruta. Pode-se, com exata propriedade, dizer dessa literatura o que Aimée Racine, em seu livro «Les enfants traduits en justice», afirmou do cinema: «Contribui para rebaixar o nível moral da massa, isto é, os valores éticos e intelectuais admitidos, e daí influir no volume e natureza da criminalidade». E a mesma observação que êsse jurista-sociólogo faz a propósito do cinema, cabe à literatura. Para êle, o cinema não é já simples causa, é efeito, também, de «uma civilização mecânica, que visa, com o menor esfôrço, um rendimento menos espiritual que material». Daí não ser exato que ao cinema cabe tôda a culpa importando considerar a que deve êle sua prosperidade. A literatura está no mesmo pé que o cinema, embora menos sugestiva sua influência. Não é tal literatura um produto espontâneo de certas circunstâncias alheias ao nosso tempo. Ela é bem, filha do nosso século. Quando apareceram os primeiros livros, contos, ou historietas em quadrinhos no gênero reprovável dêsses que espevitam os instintos mal dormidos no adolescente, já havia sido feito no espírito dos que gostaram, um lento e sutil trabalho de preparação psicológica. Daí a entrosagem de influências recíprocas: a mente escancarada para a literatura perniciosa; esta, por sua vez, depositando aí seus germes prolíficos».

REPRESSÃO PREVENTIVA DOS TEMAS PERNICIOSOS

—A conclusão, pois, é a seguinte: reprimir e prevenir. Reprimir, imediatamente, os máus efeitos dessa literatura perniciosa. Mas, ao mesmo passo, prevenir as causas que concorrem para a preferência, nos meios juvenis, a essa literatura. A prevenção é difícil e complexa, mas urgente também. E' necessário dar à juventude ideais dignos dela. Sòmente assim se desviará dos que lhe são inferiores».

Trujillo nos comprou ...

(Conclusão da 1.ª página)

pago sem demora, antes mesmo que o comprador recebesse o total da compra. Mas sabemos porque, ao invés de ser depositado no Banco do Brasil, o referido milhão foi encaminhado ao Banco Central Brasileiro do sr. Marino Machado (hoje um dos diretores do Banco do Brasil), sob cuja guarda ainda deve continuar. Afirma-se mais que a importância foi depositada ao câmbio oficial de 18.72, tendo o Banco, posteriormente, realizado transações vantajosas com aquela importância, vendendo o dólar a razão de 23, 24 ou 25 cruzeiros. Sabe-se também que o Banco Central Brasileiro — pelo menos até antes da nomeação do sr. Marino para o B. do Brasil — era um dos tantos estabelecimentos de crédito que lutavam com dificuldades, devido à política bancária do sr. Guilherme da Silveira — donde se conclui quão temeroso e arriscado fôra confiar-se ao referido Banco o milhão de dólares que nos mandou Trujillo.

Tristeza, asco e raiva

Esta a história, sem encanto nem grandeza; apenas a triste e lamentável história de uma transação que nunca deveria ter sido realizada. Vamos ser humanos — não pensar sòmente no «espléndido negócio comercial» que conseguimos fazer com o ditador Trujillo. Vamos, antes, atentar para o fato de que estamos armando um tirano sem clemência, que lhe estamos dando fôrça suficiente para que êle perdure através dos anos como o senhor absoluto de um milhão e duzentas mil pessoas. Estamos, com os nossos fuzis, nossas metralhadoras e nossos canhões, dando aos dominicanos a certeza de que não há, para êles, possibilidade de revolta contra o tirano. E isto é triste; uma tristeza que nos dá (e também aos dominicanos) ao mesmo tempo asco e raiva.

Vão impetrar novo ...

(Conclusão da 1.ª página)

Art. 12º — Ficam mantidas as meias entradas para estudantes e menores de 12 anos.

Parágrafo único — As carteiras de identificação dos estudantes, para o fim dêste artigo, valerão para qualquer ponto do território nacional.

Art. 13º — A locação dos filmes nos cinemas fica regulada pelo seguinte:

1 — Quando a locação fôr feita pelo sistema de porcentagem, esta não poderá exceder de quarenta por cento, para o locador;

2 — A porcentagem será calculada sôbre a renda após deduzidas desta as despesas de locação dos filmes que completaram o programa, as de propaganda de todo o programa quer antes quer durante a exibição dêste, bem assim das que mais forem necessárias para o fim especial da exibição do referido programa;

3 — O preço fixo da locação não poderá exceder ao que era cobrado para a respectiva categoria em primeiro de janeiro de 1947.

§ único — Os dispositivos dêste artigo só poderão sofrer alterações quando determinadas em lei para o amparo à cinematografia.

Art. 14.º — Ocorrendo em um cinema existir mais de uma classe, e, portanto, variedade de preços para o mesmo programa, o tabelamento será feito de modo a levar em conta essa circunstância, estabelecendo justa compensação para a emprêsa.

Art. 15.º — As Comissões de Preços concluirão o tabelamento dentro de 30 dias contados da entrada em vigor desta Portaria, ficando mantidos os níveis de preços vigorantes em primeiro de junho próximo passado até ser baixada a portaria respectiva pelas Comissões Locais de Preços".

SUPRIMIDA A CATEGORIA "E"

Posteriormente, a 8 de julho, o vice-presidente da CCP baixou a portaria, de n.º 60, suprimindo a categoria "E", alterando uma exigência para os cinemas da categoria "B" e regulando a redução dos preços nos casos de reprise:

Art. 1.º — Fica suprimida a categoria E, dos cinemas, passando as categorias, a que se refere o art. 3 da Portaria n.º 58, de 2 de julho de 1948, a serem somente quatro: A, B, C, D.

Art. 2.º — Poderão ser simples, sem forro ou estofo, as poltronas da sala do espetáculo dos cinemas da Categoria B, obrigatòriamente, porém, com os respectivos assentos móveis.

Art. 3.º — Não será obrigatória a redução do preço a que se refere o art. 9.º da Portaria acima referida, quando do programa constarem dois filmes de longa metragem e só um dêstes for exibido em reprise.

Art. 4.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrário".

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor n. 201 — Tel.: 28-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante

Dr. Alaor Teixeira Godoy

Da Santa Casa Misericórdia doenças das senhoras — Clinica Geral — Sífilis — Rua México 98 — Sala 809 diário de 2 às 6 horas.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

Péle lustrosa

As péles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e groseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

Leite de Lanolina

CABELOS BRANCOS
COMPRIMIDOS "BYRON"
(Fórmula argentina)
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS, FARMACIAS E PERFUMARIAS
Fabricantes:
ARTHUR PATI & FILHOS
Rua Amaral Gurgel, 430. S. Paulo

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO INTERROMPA — Não esteja constantemente a interromper uma pessoa de sua familia, corrigindo-a a todo instante, querendo contar você mesma a história. Esse gênero de altercação causa constrangimento às outras pessoas presentes.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL. 43 3718.

5 MIL VESTIDOS
DE SEDA (SAIA 70 CMS.) DE SEDA
a Venda por preços irrisórios durante
30 DIAS
PARA DEFINITIVA
LIQUIDAÇÃO
DA FABRICA
NA LOJA G
DO EDIFICIO "DARKE"
23 RUA 13 DE MAIO · 23

Aspectos

ADEUS. — Li ontem no meu programa de rádio: "Há justamente um ano, êste programa espalhava pelo Brasil inteiro um nome que era uma glória e era um símbolo: Lorenzo Fernandez. Glória — porque sob a luz dêsse nome, empenhavam-se na conquista de um prêmio jovens e talentosos cantores patrícios. Simbolo — porque a homenagem que então prestávamos a Lorenzo Fernandez traduzia a admiração, o louvor, o aplauso a um mestre, que também artista moço pela idade, era um dos expoentes da música e do magistério do Brasil. Suas páginas constituiram o pretexto admirável para que mais se estreitassem os laços entre o compositor e o povo. Entre a obra de arte e a contemplação da beleza expressa em sons. Entre tudo que a vida ama e, por isso, julga possuir a eternidade. Apenas um ano decorreu depois de tanta alegria. Tão pouco, apenas um ano... E hoje, Lorenzo Fernandez, aquele que era para nós glória e símbolo, passou a ser também saudade, porque foi cruelmente arrebatado pela morte, quando maior se tornava seu nome, maior se projetava seu gênio! Os amigos foram levar os despojos ao cemitério, nesta manhã trista fustigada pela tempestade. A natureza parecia deplorar, arrependida, o absurdo da cêna. Mas, para a eternidade sonhada pelos artistas, não existem absurdos. Lorenzo Fernandez continuará conôsco. Glória. Símbolo. Saudade. Lorenzo Fernandez. Como há um ano, êste nome vibra para os artistas novos do Brasil. E, pelas suas obras, pelas maravilhas que criou, pela mensagem imperecível de mestre, pela coragem de sua juventude que só conheceu vitórias — Lorenzo Fernandez estará no pedestal que merece, onde quer que se encontre um brasileiro, onde quer que se encontre um artista do Brasil. Lorenzo Fernandez. Glória. Símbolo. Saudade..."

* * *

TEMA. — Flôres no palco, flôres no túmulo. Para um artista, as flôres parecem ter um só sentido e o mesmo e inconfundível perfume de imortalidade.

* * *

PENSAMENTO. — Não precisa escrever outra música para acompanhar o "De profundis". A voz do padre e a chuva se confundem no mesmo pranto. Formam o acôrde perfeito da dôr.

MAG.

ESTAMOS
VENDENDO TUDO
PORQUE VAMOS ENTRAR EM
OBRAS GERAIS DE TODO O PRÉDIO
APROVEITEM OS PREÇOS REDUZIDISSIMOS
E COMPREM
PELES-MANTEAUX
COSTUMES-VESTIDOS
BOLSAS-QUIMONOS
SÒMENTE ARTIGOS IMPORTADOS
PORQUE NUNCA MAIS SE VENDERÁ TÃO BARATO NO RIO DE JANEIRO
Peleteria
BELMODE
Rua 7 de Setembro, 130

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
TEL. 48-9970
HOJE
1-40-1-40-3-50-6-8-10 — 1-40-3-50-6-8-10
WALLACE BEERY · JACKIE COOPER
a Ilha do Tesouro
LIONEL BARRYMORE · LEWIS STONE · OTTO KRUGER
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA
5ª FEIRA nos 3 CINES METRO
Que festa "FESTA BRAVA"!
ALEGRE COMO O SOL! VIBRANTE COMO UMA TOURADA!
FESTA BRAVA (FIESTA)
Em TECHNICOLOR

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	8.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7617
Suíça	4.3793
Bélgica (belgas)	0.4271
Suécia	5.2109
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9574

Argentina	3.9204
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28 — Fechado.

BUENOS AIRES, 28.
A vista, sôbre:

	Abert	Fech
Londres, £ t/venda, — P.	19.37	19.37
Londres, £ t/compra, — P.	19.46	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 28.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/com	n/c.	n/c.
N. York 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. P.	n/c.	n/c.

LONDRES, 28.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 2.
Suíça — F.	17.34	17.3.
Lisbôa — Esc.	99.80	100 .
Copenhague — Kr.	19.32	19 .
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480 80
Bruxelas — FB.	176 50	176 75
Amsterdam — Fl.	10.68	10 70
Canadá — $	4.02 75	4.03 25
Estocolmo — K.	14 47	14.50
Gênova — L.	—	19 00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44 16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição de hoje — Estável: anterior, estável: ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 89,00; anterior, 89.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — 86,00; anterior, 85.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 13.549 sacas; anterior, 37.702; ano passado, 34.379 ditas.

Entradas — Hoje, 23.840 sacas; anterior, 33.225; ano passado, 42.172 ditas.

Existência — Hoje, 2.185.392 sacas; anterior, 2.175.101; ano passado, 2.032.540 ditas.

Saídas:

Rio da Prata	1.470
Total	1.470

A TERMO

Única chamada:	CONTRATOS «B»	«C»
Agôsto	58.40	92.00
Setembro	59.00	92.20
Dezembro	59.00	93.00
Janeiro	59.00	93.00
Março	59.00	93.10
Maio	59.00	93.00
Julho	59.00	92.90
Vendas	Nada	500
Posição	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 28.

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 46,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Saídas
De Pernambuco	1.500
De Maceió	10.000
De Campos	13.451
Total	24.951
Saídas	13.451
Estoque	84.263

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	1.917	—
Do 1º setembro	6.838.570	6.836.653
Exportação	150	—
Existência	429.725	429.958
Consumo local	2.000	2.000

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICÍLIO
Tel.: 22-5568

Sócio para automóvel — Cr$ 6.000,00

Precisa-se sócio para explorar, na lotação ou praça, um automóvel, que necessita alguns reparos. Mande endereço por carta para «Automóvel» neste jornal.

CASA DE CAMPO

Vende-se ótima casa de campo, com pomar, gramados etc.; na Estrada União Indústria, perto de Corrêas. Preço 850.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar CASA BANCÁRIA BARROSO, rua Buenos Aires, nº 48 - 5º andar, telefone 43-6380.

Casa vazia

Residência ou Week-end, vende-se; varanda, sala, 3 quartos, cosinha, copa, banheiro completo e dependências para criados. Terreno 800 m2. com plantações, Vila Valqueire — Jacarepaguá. Aceita-se auto novo como parte do pagamento. Preço Cr$ 130.000,00. Informações: Gago Coutinho, 94- ap. 302, fone - 25-5515.

VENDE-SE prédio com 5 quartos, ótimo acabamento, entrega imediata, facilita-se o pagamento de parte do preço em dois ou três anos, tratar Casa Bancária Barroso, rua Buenos Aires, nº 48, 5º andar. Tel.: 43-6380.

EMPRÊGO

Para ambos os sexos, mesmo do interior, para trabalhar em casa, podendo ganhar de 3 a 5 mil cruzeiros mensais. Mande nome, endereço e 10 cruzeiros para despesas na remesa da fórmula de serviço, em vale postal ou registrado com valor declarado para Oswaldo — Caixa Postal, 4874 — Rio — Não me responsabilizo por valor em carta simples.

PRAIA SEPETIBA

Posses de terreno vende-se com 20% d| entrada restante em prestações pode tomar posse imediatamente e construir, detalhes com Cordovil.

Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Sala 216 — Ed. Jornal do Comércio

EM 24 HORAS

Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impresos em geral.

Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro

Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7883.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 81 66
RIO DE JANEIRO

A quem pertencem as divisas estrangeiras ?

Eis o problema que está preocupando os meios oficiais. Em princípio, as divisas bloqueadas, ou saldos acumulados no estrangeiro, pertencem ao Tesouro Nacional, pois são fruto das emissões do período inflacionista, emissões que como todos sabem, foram incorporadas ao meio circulante.

Entretanto, segundo informações que recolhemos em boa fonte, o Banco do Brasil quer ficar com parte do ativo dessas emissões, achando que as divisas estrangeiras são de sua propriedade. Temos, aí, o caso de um procurador, de um comissário que se quer apossar dos bens do seu comitente, no caso o Tesouro Nacional.

Talvez como um simples aspecto novo da velha luta que se desenrola entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil — os dois auxiliares a quem o general Dutra entregou a direção dos negócios econômico-financeiros do país e que até hoje não conseguiram harmonizar os seus pontos de vista, — afirma-se que o govêrno reivindica para o Tesouro a propriedade dessas divisas, mostrando-se pouco disposto a concordar com a tese do Banco, que em última análise se traduziria em mais um prejuizo para o erário nacional.

Mas o Banco do Brasil, como é de seu hábito, não se mostra inclinado a ceder os seus pretensos direitos, tendo reunido a sua diretoria, no dia 26 do corrente, para tratar do assunto. Quais foram os resultados dessa reunião, não conseguimos apurar.

De qualquer modo, o problema está colocado, e seria da maior oportunidade que os entendidos, e sobretudo que as duas partes interessadas — o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil) — sôbre êle se manifestassem com tôda clareza.

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Cabedelo	160
Do Rio Grande do Norte	667
De Pernambuco	167
Do Ceará	1.399
Total	2.393
Saídas	950
Existência	16.610

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)		160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)		150.00 a 152.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)		145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)		131.00 a 134.00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 3)		130.00 a 131.00
Fibra curta:		
Matas (tipos 4 e 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)		140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	189.00	187.50
Dezembro	n/c.	185.00
Janeiro	n/c.	185.00
Março	n/c.	185.00
Maio	n/c.	169.00
Julho	n/c.	168.50
Vendas	—	6.500
Mercado	Paraliz.	Est.

Disponível:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição estável.

Entradas		
Do 1º setembro	457 276	457.276
Existência	15.010	15.710
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	300	1.980
Açúcar (sacos)	6.973	2.500
Farinha (sacos)	—	770
Milho (sacos)	2.954	410
Feijão (sacos)	2.131	90
Banha (caixas)	—	105
Xarque (fardos)	—	70
Manteiga (quilos)	406	—

Informações Diversas

ESTOQUES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Bimestralmente, o I.B.G.E. realiza levantamentos dos stoques de gêneros alimentícios em poder de industriais, produtores em geral, exportadores, armazenadores e transportadores cujas atividades se exercem nas sedes municipais. Trata-se de um inquérito da maior utilidade para o estudo do dinamismo econômico do país, como já o mostrou, em artigo recente, o professor Georgio Mortara.

O último dêsses inquéritos foi realizado a 1.º de julho último, abrangendo 1.657 sedes municipais (97,6% do total) e 15.306 informantes. A pesquisa se desenvolveu, como das outras vêzes, em tôrno de alguns gêneros alimentares essenciais, a saber: açúcar, arroz, banha, batata, café, charque, cebola, feijão, farinha de mandioca, farinha de trigo, fubá de milho, manteiga, milho, óleos alimentícios, sal e trigo em grão.

As quantidades apuradas, se somadas às em trânsito (controladas pelo inquérito do comércio de exportação), representam pràticamente as disponibilidades totais, pois a raridade de meios de armazenamento nos distritos do interior, a condição de mercadorias perecíveis e a acentuada velocidade da procura respectiva constituem fatores que invalidam qualquer idéia da falta de representatividade nos números coligados pelo I.B.G.E..

Naquela data, 1.º de julho, existiam nas sedes municipais de todo o país, as seguintes quantidades, expressas em toneladas: 341 433 de açucar, 324.417 de arroz em casca, 117.463 de arroz descascado, 9.734 de banha, 5.289 de batata, 328 656 de café, 36.816 de charque, 6.868 de cebola, 49.027 de feijão, 40 175 de farinha de mandioca, 41 831 de farinha de trigo, 2.447 de fubá de milho, 7.809 de manteiga, 54 415 de milho, 7.138 de óleos alimentícios, 782.411 de sal e 38.430 de trigo em grão.

Comparados aos estoques verificados a 1.º de maio do corrente ano, os de 1.º de julho apresentam os seguintes decréscimos, também expressos em toneladas: açucar, ... 208.213; banha, 97; batata, 127; café, 12 607; cebola, 2.592; sal, 89.148; trigo em grão, 24.263; mas registram os seguintes acréscimos: arroz com casca, 159 411; arroz descascado, 1.181; charque, 17.008; feijão, 25.663; farinha de mandioca, 12.021; farinha de trigo, 15 244; fubá de milho, 602; manteiga, 1.035; milho, 6.728; óleos alimentícios, 2 104.

CONSUMO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo os cálculos dos técnicos da Northwestern National Life Insurance Co. — divulgados pelo Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York —, a população norte-americana consumirá êste ano cêrca de 36.350.400.000 litros de café, equivalentes a 250 litros "per capita". Isto equivale, numa comparação muito do gôsto do povo americano, a um volume suficiente para manter a corrente da catarata do Niagara durante 67 minutos ininterruptos.

De acôrdo, ainda, com aquêles técnicos, o consumo de leite, nos Estados Unidos, será êste ano de 31.806.600.000 litros, equivalente a 213 litros "per capita". A terceira bebida na escala do consumo será a cerveja, num total de 12.268.260.000 litros, ou seja pouco mais de 86 litros "per capita". As outras bebidas alcoólicas virão em quarto lugar, sendo o seu consumo calculado em apenas 5.68 litros "per capita".

DIMINUE A PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA DE AUTOMOVEIS

De acôrdo com as informações mais recentes, considera-se improvavel que a indústria automobilistica dos Estados Unidos (num momento em que a similar inglêsa se acha em plena fase de expansão) consiga êste ano superar a produção do ano passado, quando saíram das linhas de montagem quase 4.800.000 veiculos. As causas apontadas como responsaveis pelo retardamento são a introdução de novos modêlos e a escassês de materiais, esta última, ao que se diz, originando-se principalmente das questões trabalhistas. Atualmente a produção mantém uma vantagem de 10 dias sôbre a do ano passado, porém as modificações nas fábricas, tendo em vista o lançamento dos novos modêlos, retardará sem dúvida, o seu ritmo. Deve-se observar que a maioria dos modêlos a serem fabricados difere grandemente dos que estão sendo atualmente entregues.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Industrial Malagueña de Colores S. A. da Espanha, deseja importar dormentes para estrada de ferro. (1668/593)

Ditta Prai, da Itália, deseja importar óleo de côco, sementes oleaginosas e sêbo. (1671/593).

American Trading Co., S. de R. L., do México, deseja importar graxas e óleos vegetais. (1678/593).

Friedrich Famulla & Co., da Alemanha, deseja importar carnes em geral, óleos comestiveis, gorduras e outros produtos alimentícios. (1663/593).

Ritter & Bock Sucrs. S. en C., do México, deseja importar óleo de Enhaça, ferragens, cutelarias, etc. (1679/593).

Outros detalhes à disposição dos interessados, na Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se amanhã, as seguintes:

CIA. DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS — Extraordinária, às 1 horas, Av. Rio Branco n.º 39, 9.º andar.

FIOS E CABOS PLASTICOS DO BRASIL S.A. — Extraordinária, às 10 horas, rua México n.º 31, conjunto 1 502.

CASTRO, SILVA, COMPANHIA S.A. — Extraordinária, as 14 horas, na séde social.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA, S.A. — Extraordinária, às 15 horas, rua da Quitanda, 111.

EDITORIAL PEIXOTO S.A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Araújo Pôrto Alegre n.º 56, 1.º andar, sala 18

TELLUS DO BRASIL RELÓGIOS S. A. — Ordinária, às 15 horas, Av. Almte. Barroso n.º 2, 11.º andar.

BERGOM, EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS, S.A — Extraordinária, às 14 horas, rua José Bonifácio n.º 458 (Meier).

MADEIRENSE RUTHENBERG S.A. — Extraordinária, às 13 horas, rua São Cristóvão n.º 061.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: Às 17.30 horas, exibição do filme em prevla «O homem sem Pátria»; na sala do Conselho: às 20 horas, sessão de homenagem ao 1.º aniversário da morte do dr. Campos da Paz; terça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no auditório: às 21 horas, recital com o concurso, da sra. Ivete Madalena; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de intercambio Brasil-França com a soprano Ivonne Debret; quinta-feira, no auditorio, às 17 horas, recital poético em benefício das crianças francesas, vitimas da guerra; sexta-feira, no auditorio: às 17 horas, sessão de cinema, particular; às 21 horas, recital de intercâmbio cultural, com Isis Ladan; sábado no auditório: às 16 horas, exibição de filme promovido pela «A Manhã»; às 20 horas, conferência, domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I., para filhos dos associados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão conjunta com as Sociedades de Obstetricia e Ginecologia do Brasil e Brasileira de Esterilidade, reune-se terça-feira, próxima, sob a presidência dos profs. Cláudio Goulart de Andrade, Arnaldo de Morais e A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: prof. Claude Beclère — «Esterilidade»; mme. René Moricard — «Ciclo uterino — Glicogênio e progesterona»; prof. René Moricard — «Fecundação estradiol e hialunidase».

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Artur Moses, reune-se depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Na ordem do dia, o acadêmico Meneses de Oliveira saudará aos professores Cabannes e Escande. Seguir-se-ão as comunicações do professor Cabannes sôbre «A luz do céu noturno»; do professor Escande sôbre «Elevação brusca de pressão em condutos forçados»; do professor Hervasoi de Carvalho sôbre «Viscosidade de líquidos normais com relação às altas pressões».

CLUBE DE ENGENHARIA — Terá lugar amanhã às 17.30 horas, em sua sede provisória à rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar, uma sessão solene, em homenagem aos engenheiros argentinos, srs. Rodolfo Martinez e V. Migone, ora em visita ao nosso país.

Conjuntamente, a Federação Brasileira de Engenheiros prestará, tambem, essa homenagem e fará a entrega dos prêmios do concurso de monografias sôbre o «Problema da energia elétrica no Brasil», de que foram vencedoras os engenheiros Glycon de Paiva, Augusto Paranhos Fontenele e Paulo Martins Costa.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Na próxima terça-feira tomará posse na Academia Fluminense o escritor Macário Picanço, que sucede na cadeira patronimica do Visconde de Sepetiba ao jurista e homem de letras Melquiades Picanço. Fará a saudação ao recipiendário o sr. Carlos Maul. Realizar-se-á o ato às 9 horas da noite no salão nobre instituição, em Niterói.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Antecedendo o lançamento de uma revista especializada no assunto Desenho, a A. B. D. resolveu distribuir aos associados um Boletim Mensal. Éste porá os sócios a par das atividades desenvolvidas, das realizações efetuadas e projetos constantes do programa da Associação.

Pelo Boletim os sócios serão informados dos horários das aulas, dos novos cursos em andamento, da vida profissional dos desenhistas artísticos e técnicos, do movimento artístico — não só interno como nacional — e, possivelmente, mundial. O associado, terá assim um «roteiro» das exposições das artes plasticas, do mês, obterá informes sôbre casas especializadas em material de desenho, de pintura e de escultura, de tudo que se relacione com o Desenho: enfim, êle será um espêlho da vida social, escolar e artística da A.B.D.

Em virtude do custo do papel e da impressão, que não permite grande tiragem, a diretoria da A. B. D. deliberou que só se habilitarão a receber o Boletim os associados quites. Convida por isso a todos procurarem informações na sede a êste respeito e pede comunicarem mudanças de endereço para orientação do cobrador. O telefone da A. B. D. é 32-6242.

MAQUILLAGENS ARTISTICOS E SOCIAIS

Feitos pela professora Argentina MME. JOSEPHINE

Marque seu turno: 37 0310 — Av. Copacabana, 665 — 1.º, 101

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 27 de agôsto de 1948

Assistência Médica — 36 primeiras consultas, 29 exames de laboratório, 18 exames de raios X, 12 internações hospitalares, 15 tratamentos especializados e 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura — Sete consultas.

Urologia — Quatro consultas e doze curativos.

Cirurgia é ortopedia — Três consultas e oito curativos.

Fisioterapia e injeções — 31 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade — Concedidos: Hirozo Miyoshi e América Monteiro Moss.

Prorrogado: Grecina Vereza Nascimento.

Benefício Maternidade — Concedidos: primeira parte: Marnix Espinola Barbosa; segundo periodo: Emanuel Coelho Barbosa.

Notícias Diversas

VISITOU O SINDICATO DOS BANCÁRIOS UM PARLAMENTAR URUGUAIO

No salão principal do Sindicato dos Bancarios, o deputado uruguaio dr. Tomás G. Brena pronunciou a sua anunciada palestra sôbre «Sindicatos e Sindicalismo». O conferencista não se deteve sòmente ao tema escolhido, alongando-se bastante sôbre a legislação social da República portenha.

No decurso da palestra, falou a respeito da pluralidade sindical adotada na legislação uruguaia, tendo por fim declarado que o instituto «único» não deu resultados positivos, tendo voltado ao sistema anterior, de várias autarquias.

O sr. Brena, além de jornalista, é advogado e membro efetivo há onze anos da comissão de legislação social do parlamento do país vizinho.

REUNIÃO DE DIRETORIA DA AABB

A última reunião de diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, realizada no dia 26, sob a presidência do dr. Francisco Vieira de Alencar, contou com a presença dos diretores Rubelio Freire de Aguiar, Armando Simões de Castro, Barreto Guimarães, Margarida Oliveira de Araújo, Mario Nogueira, Luis Toledo Sanches de Almeida e Francisco Silva Nobre.

Após os cumprimentos de boas vindas apresentados ao vice-presidente Adolfo Schermann, pelo seu regresso das Olimpíadas de Londres., de onde regressou há dias, depois de sua participação como delegado do Brasil, foram iniciados os trabalhos relativos aos assuntos de ordem administrativa.

Depois da apreciação sôbre a situação financeira da AABB, feita pelo tesoureiro geral, a diretora do departamento feminino apresentou o plano para levar avante o teatro na AABB, com a realização do primeiro espetáculo em 9 de setembro próximo.

Na ordem do dia foram considerados diversos pedidos de reversão ao quadro social, que foram aprovados. Foram depois discutidas as propostas para a formação de uma colônia de férias para bancarios, ficando o diretor Armando Dantas encarregado de estudar o local de melhor acesso, com clima saudável e que apresentasse as melhores vantagens para loteamento e aproveitamento da área útil de terreno.

O programa de festas de setembro foi, em seguida, aprovado, devendo ser realizadas duas sessões de cinema infantil, uma para adultos, um espetáculo teatral, um «show» de balterofilismo, um chá-dançante e uma festa dançante com participação de artistas do rádio.

No final dos trabalhos foi resolvido aceitar o convite formulado pelo Banco de la Provincia de Buenos Aires, para a AABB enviar uma delegação de bancários cariocas à Argentina, onde tomará parte nas festas comemorativas do aniversário da nacionalização daquele banco argentino, em 31 de outubro.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Aluísio Peixoto Laranjeira, da agência de Joinvile, SC; Carlos Augusto Meira Loras Belém, Pará; Clotário Alves Borges, Rio; Daniel Agostinho Faraco, Rio; Francisco Hernandes Filho, Santos, SP; Laélio Cunha Malheiro, Rio; Lucas Teixeira, S. Paulo; Luís Cândido Gomes Malho, Araraquara, SP; Carlos Alberto Velasco Pinto, P. Alegre, RS; e Raimundo Martins Garrido, Alagoinhas, Bahia.

Amanhã, dia 30:

Adão Carvalho, P. Alegre, RS; Alexandre Caminha Castro Monteiro, Recife, Pe; Edgar Newton de Medeiros Braga, Rio; George Vanier, Rio; Eduardo Lins Prado, Londrina, Pr; Orlando de Almeida Cardoso, Rio; Henrique Vaz da Costa, Rio; e Osvaldo Bruzzi, Mimoso do Sul, MG.

Aniversaria, hoje, o sr. Jaime Teixeira Neto, diretor social da Associação Atlética Banco da Lavoura e figura muito estimada e popular no seio da família lavourense, pelo seu espírito dinâmico e empreendedor em suas atividades sociais.

NASCIMENTOS

No dia 20, nasceu Maria de Lourdes, filha do bancário Leopoldo Alberto Gomensoro, do Banco do Brasil (SECEX), e de sua espôsa, dona Maria de Lourdes Alves de Gomensôro, que ainda continua internada na Casa de Saúde Arnaldo de Morais.

A jovem recem-nascida é sobrinha-neta do dr. Eduardo de Gomensôro, chefe da Câmara de Compensação de Cheques do Banco do Brasil, e neta do desembargador Tancredo Alves, juiz de direito de Santos Dumont, MG.

HOMENAGEM AO DR. ANIBAL DE GOUVEIA, DIRETOR DO SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Por motivo do aniversário do dr. Anibal de Gouveia, transcorrido a 27 de julho próximo passado, os internados no Sanatório Cardoso Fontes, conforme fazem todos os anos, prestaram, sábado último, uma justa e significativa homenagem a êsse grande e dedicado médico, que há tantos anos vem prestando os seus valiosos serviços à classe bancária, oferecendo-lhe uma pequena lembrança e um espléndido «show», que teve a colaboração de internados, ex-internados, regional do Rádio Clube do Brasil, dirigido por Valdir, e a figura simpática do grande cantor Ciro Monteiro.

Os internados aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que participaram dêste «show», especialmente a Ciro Monteiro e o regional do Rádio Clube do Brasil, que proporcionaram momentos de grande satisfação e alegria àqueles que ali se achavam.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Reconcavo	Curaçau	29	—	—	23-3756
Minaslóide	A. Branca	29	—	—	23-3756
Atalaia	—	—	29	S. Luís	23-3756
Manaú	Roterdam	29	—	—	23-3756
Vitorialóide	—	—	29	A. Bran.	23-3756
Luiza "C"	B. Aires	29	29	Gênova	23-2923
S. Bento	—	—	30	P. Aleg.	43-2708
Dejeado	Londres	30	—	—	23-2161
Carl Hoepcke	—	—	30	Florian.	23-0742
Araranguá	Cabedelo	30	—	—	43-3424
Três de Outubro	—	—	30	Penedo	23-3756
Duque de Caxias	Manaus	30	—	—	23-3756
Farrapo	Cabedelo	30	—	—	23-3756
Pirangi	—	—	31	Macau	43-2708
Itapuí	—	—	31	Recife	43-3424
Rodrigues Alves	—	—	31	Belém	23-3756
Cantuária	B. Blanca	31	—	—	23-3756
Ucá	Santos	31	—	—	23-3756
Inconfidente	P. Alegre	31	—	—	23-3756
Siderúrgica Cinco	—	—	31	Imbituba	23-6071
Lóide Chile	N. Orleans	31	—	—	23-3756
Vesper	—	—	31	Antonina	23-3756
Sto. Antônio	—	—	31	Laguna	23-3756
Pirangi	—	—	31	Macau	43-2708

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — Panair: para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.35 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires, às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 1030 horas; São Paulo às 15.30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6.30 horas. Vasp: Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Campina Grande às 8.15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11.05 horas. Air-France: Para a Europa às 8.45 horas. Real: Para Curitiba às 8.30 horas e São Paulo às 11.15 horas. British: Para Buenos Aires às 9 horas. Varig: Para Pôrto Alegre às 7 horas. Fama: Para Buenos Aires às 8.30 horas.

SEGUNDA — Panair: Para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Goiânia às 6.10 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 6.30 horas e Belém às 5.05 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 e às 13 horas e Goiânia às 6.30 horas. Vasp: Para São Paulo às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30 às 12.30, às 14, às 15 e às 11.15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Salvador às 5.15 horas e e São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6.30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador às 5.50 horas. Air France: Para Buenos Aires às 11.10 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. Varig: Para Pôrto Alegre às 7 horas. Viabrás: Para Jataí às 6 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Lap: Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. Nab: Para São Luís às 5.40 horas.

TERÇA — Panair: Para São Paulo às 7.22, às 10.22, às 15.07 e às 17.10 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre [illegible] Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas e Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo, às 13 e às 15.30 horas; Belém às 10.05 e Goiânia às 5.45 horas. Vasp: Para São Paulo, às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5.30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4.20 horas; Belém às 6.05 horas e Recife às 7.05 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.14 e às 16 horas. British: Para Londres às 16.45 horas. Varig: Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Fama: Para Buenos Aires às 8.30 horas. Viabrás: Para Belo Horizonte às 14.05 horas. Nab: Para Recife às 6.40 horas.

QUARTA — Panair: Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.05 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 3.37 horas e Cairo às 23.30 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 horas e às 19.30. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas e Miami às 5 horas. Vasp: Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Salvador às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas. Para Amsterdam às 16.10 horas. Air-France: Para a Europa às 8.45 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo, às 10, às 14.45 e às 16 horas. British: Para Londres às 10.15 horas. Varig: Para Pôrto Alegre às 7 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Fama: Para Buenos Aires às 10 horas. K.L.M.: Para Amsterdam às 16.15 horas. Viabrás: Para Formosa às 6 horas. Nab: Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. Lap: Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. Sas: Para Estocolmo às 17.15 horas.

QUINTA — Panair: Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 5.07 horas; Belém às 5.05 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Goiânia às 6.30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. Vasp: Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30, e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Salvador às 5.15 horas, Jataí às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 6, 7, 9, 11, 11.30, 13, 15, 17, 20 e 22 horas; Florianópolis, às 9; Buenos Aires, às 9; Pôrto Alegre, às 6 e 11.30; Venezuela, às 4.50 e às 6.05 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. British: Para Buenos Aires às 9 horas. Varig: Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Fama: Para Buenos Aires às 8.30 horas. Viabrás: Para Belo Horizonte às 14 horas. Lap: Para São Paulo às 8 horas. Campina Grande às 6.05 horas.

SEXTA: Panair: Para São Paulo às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8.55 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Araguari às 6.30 horas e Goiânia às 5.45 horas. Vasp: Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas; Macapá, às 6.30 horas. Air-France: Para Buenos Aires, às 11.10 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas, Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. British: Para Santiago às 9 horas. Varig: Para Pôrto Alegre às 7 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Nab: Para São Paulo às 7 horas. Viabrás: Para Cuiabá [illegible] horas. Lap: Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas.

SÁBADO — Panair: Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 14.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.55 horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às 23.30 horas. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. Aerovias Brasil: Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Belém às 5.05 horas. Vasp: Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. Natal: Para Campina Grande às 7 horas. Lab: Para Salvador às 5.15 horas; São Paulo às 13.45 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10.30 horas; Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza às 6.20 horas. Salvador às 8.30 horas. Real: Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. British: Para Londres às 10.15 horas. Varig: Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. Fama: Para Buenos Aires às 8.30 horas. Universal: Para São Lourenço às 9 horas. Nab: Para Recife às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. Viabrás: Para Belo Horizonte às 15.15 horas. K.L.M.:

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-5398; NAB — 42-8411; CRUZEIRO DO SUL — 42-6400; REAL — 42-5120; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 23-5757; VIABRAS — 32-7800; K. L. M. — 32-0095; BRITISH — 42-1018; FAMA — 42-4136; LAP — 42-0007; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8821; SAS — 22-7450.

"Casas de madeira pre-fabricadas "CONSMAD"

Instalamos em 24 horas, em qualquer local desde 3 500 cruzeiros, de um ou mais cômodos. ESTRADA MARECHAL RANGEL, Nº 955|7 — LARGO DE VAZ LÔBO — MADUREIRA.

CURSO DE BACHAREL É PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 284086. Prof. Lupércio Centenio — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FÁBRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RÁDIO

V. S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas

Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

Aproveite utilmente as suas horas de folga em casa para aprender em poucas semanas A FACIL E LUCRATIVA PROFISSÃO DE RÁDIO-TÉCNICO

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V S aprenderá montar e consertar RÁDIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após 6 meses. Duração dos estudos, 32 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO

Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. 519

NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO E F



Óculos modernos, sem aros. Lentes com ou sem grau, ou com vidros verdes — Cr$ 110,00

A J A X RUA BUENOS AIRES, 90 — Sala 402 — RIO — Só pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal 2.821.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 — 1º andar — Salas 205/207 — Tel.: 43-9836.

SERRALHEIROS

Precisam-se à Avenida Suburbana, 757
CASA SANO S/A.

CORRETORES DE PUBLICIDADE

Jornal matutino, diário, desejando organizar seu quadro de corretores, procura elementos capacitados, para o Distrito Federal. Tratar à avenida Rio Branco, 277 — 6º andar — Grupo 608. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Cooperativa de Transporte Vila Valqueire Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 3.ª convocação, no dia 5 de setembro próximo, às 9 horas, na sede do Instituto São Jerônimo, à Estrada Intendente Magalhães n.º 697.

Ordem do dia: a) tomar conhecimento das renúncias apresentadas pelos srs. diretor-secretário e diretor-técnico;
b) eleição para preenchimento dos cargos vagos;
c) tomar conhecimento de uma comunicação da Presidência sôbre assunto de interêsse social e dilebarar a respeito.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1948.
GASTÃO DE VASCONCELLOS, presidente.

CARTEIRA DE CHAUFFEUR

NITERÓI — Curso rápido em 10 dias para ambos os sexos, inclusive estrangeiros. Cr$ 1.800,00 incluindo todos os papéis que tratamos apenas em horas, pagamento parcelado. CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, válida em todo o Brasil sem novo exame. Inscrições: Avenida Almirante Barroso n.º 2 - 5.º andar - Sala 503 - Junto ao Tabuleiro da Baiana — Telefone: 42-3223.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
— E —
DR. LUCIDIO DE CASTRO
DENTADURAS

Paladon, dentes translúcidos, imitação perfeita dos dentes naturais, bridges, corôas e pivots. — Rua Santa Luzia n.º 799 4.º andar Salas 401 e 403, e rua Visconde do Rio Branco n.º 37 — Telefone: 42-5591.

SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE AGOSTO

TÊRÇA-FEIRA, DIA 31, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da Satúrnia Capitalização S|A., à avenida Nilo Peçanha, nº 26 — 13º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos nossos títulos, referentes ao mês de Agôsto. — Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia., à avenida Erasmo Braga, 255 — 2º andar — Rio, ou em Niterói, à avenida Amaral Peixoto, nº 178 — Sala 208.

OCTÁVIO FARIA — Gerente Geral.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — SINDICÂNCIA

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 28 DE AGÔSTO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 197

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Orlando Eduardo da Silva, da 1.ª Região Militar, por haver regressado de Londres, onde estava a serviço do Departamento de Desportos do Exército.

TENENTE CORONEL: — Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por desistir do restante da dispensa e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Artur Orlando da Costa Ferreira, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo gozar oito dias de dispensa nesta cidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da Comissão de Estradas de Rodagem 2, por ter vindo a esta capital a serviço com autorização do excelentíssimo senhor general diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — José Carlos Zamprogno, da 4.ª Companhia de Transmissões, por término de férias e ter de recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Evilasio Gonçalves Vilanova, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido designado para servir na Diretoria de Recrutamento. José Duval Figueiredo, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido designado para servir na Diretoria de Recrutamento.

MAJORES: — João Batista Peixoto, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se ao Regimento Escola de Infantaria. Jatir Proença Moreira, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter vindo gozar férias nesta capital e ter de regressar a Juiz de Fora.

CAPITÃES: — Adail de Castro Caminha, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 10 dias de permanência nesta capital, a contar do dia 28 do corrente. Antônio Carlos Taborda e Silva, do Serviço Regional de Material Bélico da 5.ª Região Militar, por ter sido transferido do Parque Central de Moto-Mecanização para o Serviço Regional de Material Bélico da 5.ª Região Militar e haver entrado em trânsito a 26 do corrente. Otávio Alves Meira, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e apresentação à sua Unidade. Eter Newton, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e apresentação à sua Unidade. Afonso de Moura Castro, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido deferido o requerimento solicitando licença especial. Amilton Barreto de Barros, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Rubens Lisboa de Araújo, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida. Geraldo de Oliveira Belo, do 8.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de dispensa e recolher-se à sua Unidade. Joatan Serra Jardim, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido, por conta própria, para a 3.ª Circunscrição de Recrutamento e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital. Manuel Miquelino Coutinho, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter regressado de Vitória e por término das férias em cujo gôzo se achava. Alberto Gonçalves Vasques, do Depósito Central de Material Bélico, por ter passado a agregado ao Quadro. Hugo Álvaro Alvares Correia, do 4.º Regimento de Infantaria, por regressar a São Paulo a 29 do corrente por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria o tenente-coronel de Infantaria Frederico Trota, recentemente transferido do Estado Maior da 4.ª Região Militar para a Diretoria de Ensino do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Manuel Rufino da Silva, 1.º sargento músico, do 1.º/16.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência, por interêsse próprio, para um dos Corpos da 3.ª Região Militar: — "Deferido Seja transferido, por interêsse próprio, do 1.º/16.º Batalhão de Caçadores para o 7.º Regimento de Infantaria".

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o coronel de Artilharia Júlio Teles de Meneses, recentemente transferido para o Quadro Suplementar Geral.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o major da arma de Engenharia José Siqueira de Meneses Filho, últimamente classificado no 2.º Batalhão de Engenharia, deverá permanecer nesta capital por mais 10 dias, a contar da presente data.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Portocarrero, capitão da arma de Artilharia, pertencente ao 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Teresinha Nunes de Meneses, brasileira, residente à rua Gustavo Sampaio n.º 124 - apto. 203 - nesta capital: — "Deferido Em 27-VIII-1948".

— Agenor Coelho de Sousa, aluno do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência daquele Núcleo para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido, de acôrdo com a informação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Em 27-8-1948".

SINDICÂNCIA: — Designo o tenente-coronel da arma de Infantaria Luis Maia Filho, desta Diretoria, para proceder a uma sindicância.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

MOÇO, LEIA ISTO!

Sente-se nervoso, esgotado e envelhecido? Tome, hoje mesmo, o «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO», que revigora as energias perdidas e restitue ao organismo o vigor da JUVENTUDE. TOME «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO» E ZOMBE DAS DECEPÇÕES!

SEMPRE É MELHOR PELA REAL

entre: RIO, SÃO PAULO, RIB. PRETO, BARRETOS, ARAGUARI

DIARIAMENTE exceto aos domingos

RIO	saída	6,30
S. PAULO	chegada	8,00
	saída	8,15
RIB. PRETO	chegada	9,25
	saída	9,45
BARRETOS	chegada	10,10
	saída	10,40
ARAGUARI	chegada	11,30
	volta	12,00

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Informações e Passagens:
R. Pedro Lessa, 31 - Fones: 42-3614 e 22-8055

1.739 Arco-Artusi

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Est. D. Pedro II
- B. S. Felix 143
- Sto. Cristo 181
- Inválidos 46
- Mem de Sá 278
- M. Sapucaí 314
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90
- 3.º D.F.:
- Catete 37
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand 98
- Cosme Velho 128
- P. Flam. 118-a
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 351
- A. Paiva 1.240-a
- Gen. Polidoro 156
- J. Botânico 677-a
- P. Botafogo 490
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- Vol. Pátria 351
- 5.º D.F.:
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 498
- Sta. Clara 127
- Visc. Pirajá 616
- Visc. Pirajá 538
- Sousa Lima 8
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- S. Crist. 566
- S. Crist. 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 788
- V. Stá. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 628
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 175
- Dias da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 3.830
- Av. Sub. 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 936
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 53
- C. Rangel 450-a
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 74
- G. Maxwell 438
- A. Cunha 145-b
- Av. Democ. 521
- C. Morais 514-a
- C. Mendes 200
- A. Barcelos 755
- A. Barcelos 584
- Uranos 997
- João Rêgo 161
- Pça. Progresso 20
- Venina 53-a
- Quito 385
- Jucurutá 134
- L. Júnior 1.541-a
- L. Júnior 2.130
- B. Marcial 109
- L. Rodrigues 10-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 1.309
- A. Navarro 170
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 12
- C. Benício 1.037
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-b
- G. de Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- 15.º D.F.:
- A. Alberto 439
- 16.º D.F.:
- P. Carvalho 14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 165
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- G. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 129
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita [illegible]
- B. Mesquita 1.[illegible]
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2[illegible]
- Aquidabã [illegible]
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 36
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Alice 7-a
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 55
- C. Machado 190
- 11.º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 149
- Uranos 963
- 29 de Agosto 56
- P. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 80
- Av. N. York 159
- Quito 185
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.132
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 105
- Japoara 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- S. Camará 20
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 95
- P. Freire 71
- 15.º D.F.:

Senhores proprietários ou inquilinos não pensem em dinheiro

Mande reformar ou pintar sua propriedade e pague pelo sistema CREDIÁRIO em prestações. A AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES lhe facilita tudo, reconstruções, pintura, carpintaria, rapações de assoalhos, limpeza em geral, envernizamento, enceramento em mobiliário e esquadrias.

Peça visitas sem compromisso.

Dirigido por técnicos especializados.

RUA DA RELAÇÃO, Nº 47, 1º ANDAR - TEL.: 22-3693.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

APIOL-SABINA-ARRUDA
REMÉDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

Pássaros Nacionais e Estrangeiros
Aves para Jardim

A Casa que maior sortimento tem, é quem mais barato vende, pássaros desde Cr$ 3,00. Um lindo casal de Catatua, Cães filhotes de fina e pura raça policial, Macaco barrigudo, e prego, Micos do Norte a Cr$ 30,00 Papagaios mancos e faladores desde Cr$ ... 150,00, Sáracuras, Inhambús Codoma, Guáras, Pombas fogo apagou, Trocal, Jurritis, Periquitos Rio Negro, um belíssimo casal de Jandaias a muitos anos não tem vindo no Rio de Janeiro, especial mistura para pássaros k. Cr$ 8,00, semente de Giraçol k. 6,00, gaiolas comuns de luxo; comprar bom e barto só no Paraiso das Aves. Av. Presidente Vargas, 673 entre Andradas e Uruguaiana, tel.: 23-0958.

SERRADOR

TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HS
VESPERAIS ÀS 5as E SAB. ÀS 16 HORAS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS

Palmeirim em NÃO SEI CHORAR

De De Chocolat e Paiva
Uma grande criação cômica de PALMEIRIM no «Anterofuncionário letra «J».
ÚLTIMOS DIAS

Modista de 1.ª ordem

aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL: 23-4272
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 808

Cantando espalharei por tôda parte...

QUER MIL PRAZERES SENTIR VIVER FELIZ, SEM DESGOSTO POIS TOME SEMPRE O «ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO!

$500,00 e DURA toda VIDA

Cinta CIENTIFICA PARA O ESTOMAGO CAIDO (borracha lavavel)

Não retém suor e acompanha a moveção do abdomen! ULTIMA PALAVRA da ciencia moderna, em técnica estrangeira

A CINTA "KREMENTZ" é duravel a VIDA INTEIRA! E HIGIENICA, porque póde ser lavada em seu banho diario e sêca na mesma ocasião

Nosso artigo não é encontrado no comercio brasileiro e leva a marca - "KREMENTZ"

PEDIDOS a: (em Vale Postal, cheque, Valor declarado)

Srs. Distribuidores de "KREMENTZ" CINTAS CIENTIFICAS para o estomago caido
CAIXA DO CORREIO - 6433 — SÃO PAULO

Queiram enviar-me, pelo volta do Correio, sob registro, ___ CINTA(s) de sua exclusividade, para cuja remessa estou quitando a importancia de Cr$ ______
Nome ______ Cidade ______
Rua ______ Nº ___ Estado ______

Aviso aos protéticos!

Dispômos, para pronta entrega, do seguinte material especializado:
Barras linguais
Barras palatais
Barras ovais
Barras de 1/2 cana
Dental Office Kitt
Dentes de cêra
Dentes de resina
Discos de borracha abrasiva
Discos de esmeril
Discos de feltro
Estôjo de acrilico «VITALON»
Fios «AUSTALON»
Isolante «VITALON FOIL»
Laca opáca
Liquido «VITALON»
Massa para polir — Verde
Massa para polir — Branca
Mandris para pontas de discos
Pedras montadas
Pontas de borracha abrasiva
Pontas de feltro
Acrilicos
Resina rosa para dentaduras
Soldering flux para dentaduras
Vitalon «Tissue Tone» para dentaduras
Vitalon «Incolor» para dentaduras de fabricação da AUSTENAL LABORATORIES, Inc. da América do Norte.

Importadores e Distribuidores

Ernani Poggi de Figueiredo

Av. Graça Aranha 206 — 8.º —
Telefone: 22-1770.
RIO DE JANEIRO, D. F.

JAYME COSTA
GLORIA
HOJE Às 20 e 22 hs
apresenta
ARISTOTELES PENNA e CAZARRÉ
O ALEGRE SOLTEIRÃO
4 ATOS S.P. RIOS - C. OLIVARI - TD. ARM. LOUZADA

Hoje vesperal às 15 horas — A maior fábrica de Gargalhada!

D A U R E T T E M O D A S

ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Álvaro Alvim, 21 — 14º andar — Salas 1.407/8.

ÚLTIMAS!

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS

Malas de couro — Finíssimo acabamento — Pastas para advogados, bancários, comerciários, etc. — Estôjos para presente — Malas-estôjo para "week-end".

VENDEMOS COM PREJUÍZO
VAI ACABAR ESTA SEÇÃO
— MAGAZIN TRIUNFO —
Rua da Quitanda, 14 (esquina de Assembléia)

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 31 de agôsto, terça-feira, às 16 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de agôsto. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia, Caixa Postal 4742. End. Telegráfico: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

PETIT DICTIONNAIRE FRANÇAIS LAROUSSE

INDISPENSÁVEL AO ESTUDANTE E AO INTELECTUAL

Vocabulário da língua francesa, em 2.ª ed. suiça. Contém a lista das palavras usuais e suas diferentes acepções, acompanhadas de exemplos, pronúncia figurada, os plurais e os verbos irregulares; resumo gramatical (20 págs.) com as conjugações dos verbos; solecismos e barbarismos; um dicionário (apêndice de 64 págs.) de nomes próprios; dezenas de ilustrações, quadros, tábuas e mapas.

Publicado sob a direção de Paul Augé, recomenda-se como dicionário escolar e manual indispensável ao trabalho intelectual cotidiano.

820 págs. em formato 12x17,5 cms., caprichosamente cartonado, pelo preço especial de Cr$ 60,00, como bonificação do 19.º aniversário da C.E.B.

Vendemos pelo "reembôlso postal" e pelo nosso CREDIÁRIO próprio, sem fiador

LIVRARIA-EDITÔRA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
LARGO DA CARIOCA, 11 - 2.º ANDAR —
TELEFONE: 42-2741 — RIO

SUA CASA A SEU ALCANCE

Segurança do Lar Ltda.

Rua do Rosario 104 - 3º and. - Tel. 23-3883 - End. teleg. "Segular" - Rio

CARTA PATENTE Nº 127 DECRETO FEDERAL Nº 7930 DE 3-9-1945
FUNDADA EM 1936
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE AGOSTO DE 1948

PLANO MERCANTIL		PLANO "SEGURANÇA DO LAR"	
Primeiro prêmio	06.589	MILHAR SORTEADO ..	6.589
Segundo prêmio	40.170	MILHAR INVERSO ...	9.856
Terceiro prêmio	52.224	CENTENA DIRETA ...	589
Milhar do 1º prêmio ..	6.589	CENTENA INVERSA ..	985
Milhar do 2º prêmio ..	0.170	DEZENA DIRETA	89
Milhar do 3º prêmio ..	2.224	DEZENA INVERSA ...	98
Centena do 1º prêmio	589	UNIDADE FINAL	9
Dez. direta 1º prêmio	89		
Dez. inversa 1º prêmio	98		

O sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 29 de Setembro de 1948, de acôrdo com o resultado da última extração da Loteria Federal.

AGENTES NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

Dr. Lucidio da Costa Lôbo Filho — DIRETOR GERENTE
Nélson Batista Nogueira — FISCAL DO GOVERNO

ESTA SIM... É A MELHOR!

Começa segunda-feira a liquidação aLÚcinante da Casa LÚ Modas

R. ASSEMBLÉIA, esq. GONÇALVES DIAS

INSTITUTO ELETRÔNICO
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303
RÁDIO TÉCNICA E TELEGRAFIA
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matriculas abertas.

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6.º — S. 609 — TEL.: 22-4512
PRATICA — PROBLEMAS — TEORIA
INICIO DA ULTIMA TURMA PELA MANHÃ DO DIA 17 DE AGOSTO — POUCAS VAGAS PARA A 8.ª E ULTIMA TURMA A TARDE A INICIAR EM SETEMBRO
107 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Medicina.
29 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Odontologia.
15 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Farmácia.
87 Aprovações do Curso em outras Faculdades.
Relação nominal publicada no DIARIO DE NOTICIAS em 14-3-948.

COLÉGIOS BRASIL
RUA S. CLEMENTE, 395 — BOTAFOGO
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

Curso Internacional de Linguas
Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIOLO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º andar — TELEFONE: 37-3437
ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA — RIO

Concursos para o Banco do Brasil
O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

ESCRITURÁRIO
Instituto Santa Roza
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

Prévio de Aeronáutica
Esc. Prep. de Cad. — 1.º e 2.º anos
Esc. Militar — Adm. Col. Mil.
Vest. de Engenharia
ARTIGO 91
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO TUIUTI
Dir. e Prof.: Maj. PAULO LOPES

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS
MARINHA MERCANTE — 2.º Piloto e 2.º Comissário.
PREVIO DA AERONAUTICA — Piloto aviador e intendente.
ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA.
CONTADOR PUBLICO — GUARDA-LIVROS DA PREFEITURA — INTENDENTE e CONTADOR NAVAL — Concursos próximos.
BANCO DO BRASIL — ARTIGO 91.
AULAS POPULARES — Base para Concursos e Admissão.
DACTILOGRAFIA — LINGUAS — MATEMÁTICA.
Todos os professôres são especializados nas suas matérias.
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS.
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS.
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º andar

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA,
no intuito de dar maior eficiência às suas aulas, adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir, sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola de Medicina e Cirurgia

O Curso de Revisão para o concurso de habilitação ao primeiro ano médico desta Escola, está funcionando com regularidade.

As aulas começam diàriamente às 17 horas, sendo o programa constituído de assuntos teóricos e práticos nos laboratórios.

Continuam abertas as inscrições à matricula, cujas informações são dadas diàriamente das 16 às 18 horas, na Secretaria da Escola.

Mais escolas primárias rurais para a Bahia

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani e com a presença do governador Octavio Mangabeira, parlamentares e destacadas figuras da colonia bahiana, teve lugar, ôntem à tarde, no gabinete do Ministro da Educação, a solenidade da assinatura do convênio de Ensino Primário Rural, firmado entre o govêrno Federal e o executivo da Bahia. Foram signatários do acôrdo o ministro Clemente Mariani, representando o govêrno Federal, enquanto o govêrno bahiano foi representado pelo seu governador, sr Octavio Mangabeira.

Segundo os têrmos dêsse acôrdo, coube à Bahia receber recursos para a construção de mais cento e oitenta prédios escolares rurais, os quais, somados aos duzentos e vinte anteriormente entregues a êsse Estado, perfazem um total de quatrocentos prédios para ensino primário rural.

CONFERÊNCIAS

SR. LESLIE MITCHELL — No próximo dia 31, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre "Trabalho de menores na Grã-Bretanha".

SRA. ALMERINDA DE PAIVA — Amanhã, às 20 horas, na União Es- No dia 30, às 20 horas, na União Espirita Suburbana sôbre o tema: «Reincarnação».

PROF. SAN TIAGO DANTAS — No dia 3 de setembro, às 17 e 30 horas, no auditório do Ministério da Educação e sob os auspicios da Associação de Cultura Franco Brasileira, sôbre o tema: «Chateaubriand, confessor de lé romântica».

PROF. ALEXANDRE MONNIER — No dia 1.º de setembro, às 17,45 horas, no auditório dos Serviços Hollerith (Av. Graça Aranha, 182 — 5.º andar) sôbre o têma: "Considerações sôbre certas questões da eletrofisiologia comparada".

PROFESSOR HEITOR PEREIRA — No dia 31, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre o tema "Introdução à filosofia da educação e da história".

GEN. PEDRO A. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Terça-feira próxima, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro sôbre o tema: "A democracia brasileira e seus antecedentes históricos".

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamin Constant, 74 — Glória) sôbre o tema: "Teoria da educação; apreciação da primeira fase: infância e meninice".

PROF. S. FRANKLIN MOURA CAMPOS — No dia 6 de setembro, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre o tema: "Ensino e pesquiza sôbre alimentação". Nessa ocasião será entregue ao conferencista o Prêmio Nacional de Alimentação, instituido pelo S.A.P.S..

ESCRITOR AGRIPINO GRIECO — No dia 8 de Setembro, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre

ENG.º LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOZA — No dia 3 de setembro, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith, (Avenida Graça Aranha 182 — 5.º andar) sobre o tema: "Fisica — o que é Barologia; efeitos estáticos da gravidade: equilibrio dos sólidos, dos liquidos e dos gáses; principios de Pascal, de Arquimedes e de Boyle e Mariotti; densidade; barómetros; capilaridade; dissolução; osmose; considerações históricas a respeito". — Entrada franca.

SR. CELSO KELLY — No dia 1.º, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarti sôbre o tema: "Cinquenta anos de uma Rainha" em comemoração ao judileu da Rainha Guilhermina da Holanda.

ENG.º JORGE UCEDA CALLIRGOS — Amanhã, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, (rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar) sôbre: "O petróleo e seus problemas no Perú".

PROF. RENÉ MORICARD — Amanhã, às 21 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre o tema: "Evolução experimental e clinica (Gonadotrofinas)".

REV. W. E. ALLEN — Hoje, às 11 horas na Igreja Batista do Meier, (rua Hermengarda, 31) sôbre temas doutrinários. Entrada franca.

REV. JOSE' DOS REIS PEREIRA — As 19,30 horas de hoje, na Igreja Batista do Meier, discorrendo sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. LEONEL VELOSO — No dia 2 de setembro, às 20,30 horas, na Universidade Católica, (rua São Clemente, 240) sôbre o tema: "A teoria dos tipos de existência". Esta conferência é a primeira de uma série sôbre "Economia pura".

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

AVISOS

São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos: 5º ano — nos. 22, 33, 45, 65, 105, 5, 40 45, 46 130, 66, 91, 138, 131, 135, 137, 138, 142, 145, 146, 148, 149, 160, 150, 158, 161, 184, 186, 187, 191. 6º ano — os de nos. 3, 5, 7, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 37, 38, 42, 48, 58, 60, 63, 64, 80, 89, 90, 93, 96, 99, 105, 106, 111, 114, 117, 126, 134, 135, 138, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 150, 156, 159, 160, 161, 163, 172, 173, 175, 178, 179.

São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a maxima urgência, todos os candidatos inscritos no curso de Radiologia a cargo do dr. Roberto Duque Estrada.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Estão convidados todos os internos dessa sociedade para comparecerem à Maternidade Escola no próximo dia 31 do corrente, terça-feira, às 20 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsse da mesma.

DIRETORIO ACADEMICO

O presidente do Diretório Acadêmico convoca todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião extraordinária a realizar-se no dia 31, às 16 horas, com o fim de tratar das próximas eleições dêste D.A., dia 9. O presidente comunica a todos os Estudantes desta Faculdade e já o fez telegràficamente a todos os representantes de turma que, cumprindo determinação do Conselho Universitário, fará realizar no dia 9 de setembro as eleições para o Diretório Acadêmico.

III Curso de História da Medicina

O III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil realizou suas programadas aulas, na semana finda cabendo ao regente do curso, dr. Ivolino de Vasconcelos discorrer sôbre as «Raizes Históricas da Medicina» e o seu desenvolvimento na pré-história, na Mesopotamia e no Antigo Egito.

Prosseguindo no programa serão as seguintes, as atividades, na semana que principia: I) dia 30: a) visitação ao monumento do prof. Miguel Couto, na praia de Botafogo, às 10 horas, quando será comemorado pela Faculdade Nacional de Medicina e o Instituto Brasileiro de História da Medicina, o 50.º aniversário de cátedra do saudoso mestre; b) aula do prof. Mário Taveira, sôbre a «História da Toxicologia», na Policlinica, às 17.30 horas; II) dia 1.º de setembro — aula do dr. Ivolino de Vasconcelos, sôbre a Medicina nos antigos povos de Israel, Pérsia e India; III) dia 3 de setembro — aula do prof. Otávio Rodrigues Lima, sôbre a «História da Obstetricia».

As aulas do curso vêm recebendo a colaboração do dr. Ari Luis de Meneses, Conservador do «Museu Barão do Iguarassú», da Faculdade Nacional de Medicina, do prof. Paulo da Silva Lacaz, na parte de instrumentos antigos e do sr. Mário Araújo Filho, bibliotecário da Faculdade.

"Comitê Internacional de L'Entente Mondiale pour La Paix"

Por ocasião da instalação dos trabalhos da O. N. U. em Paris, foi constituida uma comissão de recepção, sob a presidência da sra. Jean Chauvel, espôsa do secretário geral do Quai d'Orsay, juntamente com uma comissão de patrocinio composta das sras. dos embaixadores que representam, na França, os paises componentes da O. N. U..

Por outro lado, personalidades femininas francesas acompanharão as estrangeiras em suas visitas à cidade, organizarão conferências, reuniões de informação, saraus musicais, recepções nos vários clubes de Paris, pois que um dos objetivos da «Entente» é criar em tôrno de cada pais, um ambiente de simpatia, animado por um espirito de solidariedade feminina internacional.

A referida Comissão de recepção funcionará permanentemente na «Maison de la Paix», que se instalará, durante os trabalhos da ONU, na «Rotonde» do «Musée des Travaux Publics» na praça d'Iéna.

Tôdas as representantes femininas, as sras. dos delegados e o pessoal feminino da O. N. U. poderão, pois, dirigir-se quer à rua Edouard Detaille n. 5, Paris 17ème, quer à secretária Internacional da «Entente», quer seja à «Maison de la Paix», na praça d'Iéna.

Inaugura-se amanhã uma pequena exposição de Cícero Dias

Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura de Cicero Dias.

Essa mostra do conhecido pintor pernambucano foi organizada por uma comissão integrada pelos srs. Manuel Bandeira, Gilberto Freire, Otávio Tarquinio de Sousa, José Lins do Rêgo, Anibal Machado, Prudente de Morais Neto, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Mário Pedrosa, Murilo Mendes e Rubem Braga. Êsses amigos e admiradores resolveram promover uma pequena e rápida mostra do artista que acaba de fazer uma grande exposição na Faculdade de Direito do Recife, apenas para que o público possa conhecer alguns trabalhos de sua última fase.

Sábado próximo, dia 25, a exposição será encerrada, pois o pintor, que está de visita ao Rio, em companhia de sua senhora, embarca na semana seguinte de regresso à França, onde trabalha em nossa embaixada.

Para a exposição de Cicero Dias, que consta apenas de 40 quadros, não há convites especiais, em vista da rapidez com que foi organizada. A entrada é franca.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

CURSO DE ORATORIA FORENSE — As aulas do curso de Oratória Forense, ministradas pelo professor Hélio Gomes, serão reiniciadas no dia 1.º de setembro, às 21 horas.

«SÉCULO» — A direção do «Século» solicita dos colegas interessados colaborações para o n. de setembro. Os originais devem ser dactilografados em espaço dois e entregues até o próximo dia 5 de setembro.

VIAGEM AO NORTE — Realiza-se, amanhã, às 18.40 horas, o sorteio para a excursão a Salvador, Recife e Natal. Os interessados estão convidados a comparecer.

APURAÇÃO DE VOTOS — 1.ª apuração para eleição da Rainha da Faculdade foi realizada sexta-feira Léda Campos, Magdá e Cesarina Abdalla foram as mais votadas.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

GEOMETRIA ANALITICA: Dia 30, às 9 horas, 2.ª chamada de prova escrita de exame vago para: Olinda Maulaz Cesarino.

Dia 30, às 11 horas, exame oral para os alunos: Luiz dos Reis, Mário Julio Cherman, Mauro Pereinuncula de Mesquita, Meyer Capthik, Moisés Gulkis, Myres Lourenço Lagioto, Octavio Mello Areas, Paulo Cesar de Lacerda Rocha, Paulo da França Moreira, Richard de Castro e Tasso de Morais.

Dia 31, às 11 horas, exame oral para os alunos: Roberto Usiglio, Ronaldo Guimarães Fernandes, Sara Arenzen, Servulo Herr de Barros Wantuil Coutinho e Saúl Suarez Caballere.

No mesmo dia e hora, exame oral de vago para os alunos — Kalife Chuéke, Sture Westerlund (cond.) Luiz Roberto Veiga de Brito (cond.) Luiz Augusto Boisson Santos (cond.) Olinda Maulaz Cesarino.

GEOMETRIA DESCRITIVA: Dia 30, às 15 horas, 2.ª chamada da prova escrita (1.ª prova parcial) para o aluno Francisco Xavier Brenta.

AVISOS

No interêsse dos alunos, a Secretaria avisa que os alunos que não gosarem do direito da gratuidade, deverão fazer o pagamento das taxas regulamentares do 1.º e 2.º periodos, pois, caso contrário, terão suas matriculas trancadas.

Estão chamados com urgência à Secção do Expediente para tratar de assuntos de seus interêsses os alunos: Carlos Guimarães Cordovil, Antonio Carlos Junqueira de Moraes, Ivan Gonçalves, Jorge Maria Breton Lavié, Achilles Luiz de Oliveira, José Eduardo Pimentel e Oscar Seabra Jorge.

Foi indeferido o pedido de inscrição no exame vago de Geometria Analitica feito pelo aluno Claudino Victor do Espirito Santo Sobrinho.

Da Secção do Expediente: Está chamado a esta Seção com urgência, a fim de anexar ao seu requerimento de 2.ª chamada, o respectivo atestado, dentro do prazo de três dias, a partir do dia 30 do corrente, o snr. Hélio de Godoy Tavares.

"Mestres contemporâneos da história médica argentina"

Repercutiram, nos circulos médicos de Buenos Aires as homenagens que foram recentemente prestadas, no Rio de Janeiro, à ciência argentina, pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Especiais comentários vem merecendo a conferência do presidente dêsse instituto, o prof. Ivolino de Vasconcelos, sob o titulo «Mestres contemporâneos da História Médica Argentina», em que, focalizando as contribuições de Juan Ramon Beltrán Ricardo Caballero, Anibal Ruiz Moreno, entre outros mestres desta disciplina, poude ainda o conferencista referir-se aos progressos da cultura argentina nos dominios da saúde pública e da educação.

Primeiro Congresso Panamericano de Farmácia

Realizar-se-á, no dia 8 de setembro, às 20,30 horas, no Ministério da Educação, a instalação solene do 1º TEMÁRIO BRASILEIRO DE FARMACIA e 1ª EXPOSIÇÃO TÉCNICA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS BRASILEIROS, em preparação ao PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE FARMÁCIA.

Junto ao Temário, estarão representados os Ministérios Civis e Militares, os Govêrnos dos Estados e dos Territórios, cujos delegados acompanharão a evolução da Indústria farmacêutica através os mostruários, gráficos e esclarecimentos técnicos da Exposição.

Do seu programa consta sessões cientificas em conjunto com a Academia Nacional de Farmácia, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, a Academia Brasileira de Medicina Militar e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, nos dias 9, 10, 13 e 14, para apreciação, dentre outros, dos seguintes temas: novas aquisições quimioterapia da malária, agentes terapêuticos na lepra, novos antibióticos e contrôle de medicamentos.

Para a Exposição, estão, inscritos, dentre outros, os seguintes laboratórios: Moura Brasil, Sarsa, Pinheiros, Laborterápica, Fonseca, Gross, Flora Medicinal, Vital Brasil, Penicilina Isa, Giffoni, Baier, Rodia, Carlos Silva Araújo, Rodia, Laboratório Paulista de Biologia e Labofarma.

Haverá, do dia 8 ao dia 15, ainda, trabalhos secionais e sessões plenárias.

Nos dias 11 e 12, 16, 17 18 e 19, sessão realizadas, ainda, amplas discussões sôbre assuntos econômicos e administrativos na Exposição internacional de Quitandinha, estando os trabalhos congressanais sob o alto patrocinio do Govêrno Federal, os quais, visam a evolução cultural, cientifica, econômica e financeira da profissão farmacêutica a serviço do povo brasileiro.

Seguem hoje em trem especial várias delegações aos IX Jogos Universitários

Esteve ôntem no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde a diretoria da Federação Atlética dos Estudantes, filiada à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que representando a mocidade acadêmica do Distrito Federal, vae participar em Curitiba, de 1 a 8 de setembro próximo, dos IX Jogos Universitários, promovidos pela C.B.D.U. Recebida pelo Ministro Clemente Mariani, a direção da F.A.E., pelo seu presidente, acadêmico Nely Lopes Casali, comunicou lhe haver dado o nome da s. excia. à sua delegação aquele certamen desportivo que congregará mais de 1200 universitários do pais.

A delegação da F A E. seguirá hoje domingo, em trem especial, com destino a Curitiba, juntamente com as representações do Pará, Parnambuco, Bahia e Estado do Rio.

Concursos de cartazes da ABD

A Associação Brasileira de Desenho, patrocinadora do Concurso Internacional de Cartazes das Nações Unidas, comunica aos concorrentes que o prazo para inscrição e entrega dos trabalhos é até o próximo dia 1.º de setembro para os residentes no Rio e até o dia 8 para os concorrentes dos Estados e do interior, impreterivelmente, tendo em conta atrazos de correio.

Os cartazes deverão ser entregues na sede da ABD à av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar, ou no Centro de Informações das Nações Unidas, à rua México 11, s. 1401-B.

MATEMÁTICA
Ex-aluno do 4.º Ano da Escola Naval aceita alunos do CURSO GINASIAL, tel.: 38-2791.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado, em 3 e 8 meses. —. Matriculas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6673

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Sans Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

VESTIBULARES — ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 1.º andar

ARTIGO 19
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n. 866, esquina da Av. Passos Tel. 43-9219.

BASIC ENGLISH
Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil
Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.
Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

CURSO PAPINI
1) — Concurso para o I. P. A. S. E. (Cr$ 1.950,00): inscrições abertas.
2) — ESCRITURÁRIO para Ministérios Militares: (Cr$... 1.650,00): mais de 600 vagas.
3) — ART. 91 e ESCOLAS MILITARES: turmas de 20 alunos.
4) — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA.
(Dão-se informações também aos domingos).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 47-3575

Fundação Getúlio Vargas
DEPARTAMENTO DE ENSINO
Cursos de Desenho Técnico
Estão abertas até o dia 30 de agôsto as inscrições para o curso básico de Desenho Técnico. O curso é dividido em 3 períodos de 4 meses cada um, preparando para 17 especializações diferentes.
Amplas instalações, equipamento moderno, corpo docente selecionado, horários convenientes e taxas módicas. Os alunos recebem súmulas mimeografadas de tôdas as matérias.
Para demais informações dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos, no 12º andar do Edifício Darke, avenida 13 de Maio, nº 23. Tel.: 22-3159, das 8,30 às 19 horas (exceto sábados e domingos).
As aulas terão inicio a 2 de setembro próximo.
Acha-se franqueada ao público nas salas 1.101 a 1.117, no 11º andar daquele Edifício, a exposição dos trabalhos do primeiro período do Curso de Desenho Básico, diàriamente, das 14 às 21 horas, exceto sábado e domingo.

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Quimica
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Fisica da Escola Politécnica). Aulas práticas de Fisica e Quimica. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 134 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

INSTITUTO LIMA E SILVA
RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira) — Telefone: 48-5481
Direção do Prof. JÚLIO ALVES DE LIMA
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Iniciamos outra turma de candidatos ao Colégio Militar, no dia 2 do corrente mês. Aceitam-se candidatos para essa nova turma, bastando apenas que saibam: somar, diminuir, multiplicar, dividir, ler e escrever.
OBSERVAÇÃO: O Instituto Lima e Silva aprovou no corrente ano, 76 alunos no Colégio Militar, notando-se que, 74 dêsses alunos foram aprovados entre os 280 classificados naquele educandário. Aprovações dessa natureza, o Instituto Lima e Silva vem obtendo anualmente; já no ano p. passado, aprovou 65. A publicação das aprovações são publicadas anualmente em vários jornais desta capital, com fotografias, nomes, endereços e média geral de cada um dos candidatos, como se pode verificar na secretaria do Instituto.
Admissão ao Instituto de Educação
Aceitam-se candidatas para o Instituto de Educação, para uma turma de 20 alunas.
No corrente ano, das 8 candidatas inscritas dêste instituto, foram aprovadas 4 no Instituto de Educação e uma na Escola Carmela Dutra
Admissão ao Colégio Pedro Segundo e a outro qualquer Colégio, Jardim de Infância e Primário, em turmas de 10 alunos.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

DESENHO TÉCNICO — INSTITUTO TÉCNICO OBERG
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL
O senhor deve aproveitar desde já a aptidão de seu filho para o Desenho, garantindo assim o seu futuro. — 1.300 alunos já passaram por nossos Cursos e quase todos adultos que não tinham aproveitado a sua vocação na infância.
Matricule já o seu filho durante 1 mês de experiência e receberá então um relatório de suas verdadeiras possibilidades.
Departamento n.º 1 — Rua 7 de Setembro, 41/41-A (Perto da Praça 15) Turmas pela MANHA, TARDE e NOITE. Horários próprios para funcionários públicos. — Turmas novas para, ambos os sexos.
Departamento n.º 2 — R. S. Cristóvão, 1186, s. 203 (Banco do Brasil) Transferimos de São Francisco Xavier para o novo endereço para melhorar nossas instalações. — Turmas novas de tôdas as especialidades.
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguesa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHA que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.
NOME ....
ENDEREÇO .... CIDADE ....
Arquitetura — Ótima oportunidade. Diplome-se em Desenhista Técnico de Arquitetura.
Máquinas — Indústrias do país. Bons lugares nas principais
Propaganda — Técnica publicitária — Cartazes, Layouts — Curso completo — Faça um programa.
Figurino — O primeiro curso no Brasil — Modelos vivos — Desenhe o seu modêlo. O curso que as modistas precisavam.
Topografia — Curso completo. Aulas no campo. Práticas e teóricas.
Concreto — Leitura de plantas e Desenho de estruturas — Curso prático para Encarregado de obras.
Instalações Hidro-Elétricas — Indispensável na sua formação profissional. — Agua - Luz e Fôrça.
Decorações e Interiores — Curso magnifico de decoração. Decore o seu lar projetando o senhor mesmo.
DEPARTAMENTO DE DESENHO TÉCNICO — 100 Pranchetas — Biblioteca — Museu
DEPARTAMENTO DE DESENHO ARTISTICO — Cavaletes — Modelos — Modêlo vivo — Anatomia artística.
Cursos em 6 meses | Diplomas | Direção do Prof. L. OBERG

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York no preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke

REX FONE 22-6327 AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS.

Lafitte, o CORSÁRIO (THE BUCCANEER) IMP. 10 ANOS

Com FREDRIC MARCH FRANCIS GAAL ☆ AKIM TAMIROFF DIREÇÃO: CECIL B. DE MILLE

PHILIP REED HILLARY BROOKE STANLEY CLEMENTS - VINCE BARNETT Nos LABIRINTOS do CRIME IMP. 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

CAVALEIRO FANTASMA 4º EPISODIO IMP. 10 ANOS ROBERT KENT PEGGY STEWART

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO LUIZ

LAVIATA VARNER

VENDE-SE quantidade grande, cartas para a portaria dêste jornal sob n. 3470.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. — Tel : 28-0360.

LOJA

Aluga-se para pequena indústria ou outro ramo, parte de uma loja com luz e fôrça, 300 cruzeiros mensais rua Irene 35-A — Ramos. Horário das 8 às 18 horas, dias úteis.

Espanhol para Artistas e Declamadores

Leciona-se, pronúncia esmerada. Professôr Hispano-Americano. Tel.: 27-3854.

DENTADURAS QUEBRADAS

Cairam os dentes? Não têm pressão? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos — Rua Visconde do Rio Branco n. 37, esquina de Gomes Freire e r. Santa Luzia n. 799. 4.º andar, sala 401, próximo à avenida — Telefone 42-5591.

DIÁRIO ESCOLAR

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se na noite de quarta-feira, última, na sede de UDN, do Distrito Federal, a solenidade de posse do Corpo de Sócios Beneméritos do Departamento Cultural da UDN do Distrito, antigamente denominado União de Mocidade Democrática. Falaram, diversos oradores, entre os quais o sr. Ivan Alves Correia, presidente do Departamento Cultural, Venâncio Igrejas Lopes, Mário Nilton de Figueiredo, Tito Livio de Santana, Amoaci de Niemêier, Jones Rocha e Nilton Byron. Compareceu à solenidade o acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil Nacional, o qual proferiu uma saudação aos membros do novo Departamento Cultural em nome dos estudantes udenistas.

Está mracado para o dia 1 de setembro o início da segunda Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a qual se estenderá por tôda a primeira semana de setembro. Deverão realizar-se duas sessões ordinárias de Convenção por dia, uma às nove da manhã e outra às 20,30 horas, as quais se efetuarão na sede do Partido, à rua México, n. 3, 4.º andar. A instalação da Convenção será feita em sessão ordinária, às nove horas da manhã, do dia 1 de setembro. A sessão de encerramento da Convenção será solene, devendo contar com a presença de todos os parlamentares e lideres do Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, eleitos pela Convenção.

Os estudantes udenistas interessados poderão acompanhar os trabalhos da Convenção, com direito à apresentação de proposições. Só poderão, contudo, participar das votações aquêles que estiverem devidamente credenciados pelos Setores Estudantis Udenistas.

A Diretoria do Departamento Estudantil da UDN elaborou o Calendário da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, devendo as sessões plenárias ordinária da Convenção se realizarem na sede do Partido, à rua México n.º 3, 4.º andar. Deste modo, os trabalhos da Convenção obedecerão ao seguinte horário:

Dia 1.º — Sessões plenárias ordinárias, 9 horas — Sessão de instalação da Convenção. Apresentação de credenciais, Discussão e aprovação do Regimento Interno da Convenção. Apresentação do relatório da Diretoria, cujo mandato se encerra, 20,30 horas — Discussão das emendas apresentadas ao Regimento Interno do Departamento Estudantol da UDN-DF.

Dia 2 — Sessões ordinárias. — 9 horas — Discussão das emendas apresentadas ao Regimento Interno do Departamento Estudantil da UDN-D F. 20,30 horas — Discussão de téses referentes à educação e à saúde. Discussão e aprovação de um Programa Administrativo para ser executado pela nova Diretoria.

Dia 3 — Sessões plenárias ordinárias — 9 horas — Discussão de téses políticas. Aprovação do Manifesto político da Convenção. 20,30 horas — Assuntos gerais.

Dia 4 — Sessão plenária ordinária. 9 horas — Apresentação de candidaturas e chapas.

Dia 6 — Sessão plenária ordinária. 9 horas — Eleição dos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN-D.F..

Realizaram-se, na sexta feira, à noite, as Assembléias Gerais dos Setores Udenistas da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para a escolha dos representantes destes Setores junto à 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal. A representação do Setor Udenista da Escola Nacional de Engenharia estará confiada aos seguintes acadêmicos: efetivos — Celio Gago Pereira, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena e Cezar Gondim Pamplona; "suplentes — Hélio Bais Martins, Jorge Bandeira de Mello, Tupy Correia Porto, Sérgio Branco Soares e Bartholino de Oliveira Lima. Os Convencionais eleitos pelo setor Udenista da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro são os seguintes: efetivos — Teodorico Telles Neto, José Luiz Moreira de Souza e Epiphanio do Figueiredo; suplentes — Pedro Peixoto, Antonio Portugal, René Licurgo Campos, José Mattar Filho e Dylmo Elias.

A merenda na Escola Clovis Beviláqua

A propósito da nota atinente à cobrança de merenda na escola Clovis Beviláqua, publicada em nossa edição de 25 do corrente, a professora Maria Francisca Scassa, diretora daquele estabelecimento de ensino primário, escreveu-nos uma carta declarando que «os alunos desta escola recebem, indistintamente, merenda que constitui um pequeno almoço, havendo contribuição dos pais dos alunos, unicamente, à Caixa Escolar, de acôrdo com a legislação em vigor».

Não obstante o que transcrevemos acima, fomos informados de que a merenda só passou a ser gratuita depois que veiculâmos, nesta secção, a reclamação que nos fôra feita por pessoas que têm filhos naquela escola.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

A AULA INAUGURAL DO CURSO DE REVISÃO INTELECTUAL

Destinado a ministrar, aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, aulas de níveis primário e secundário, na parte que mais interessa ao desempenho de suas funções, a Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, dando execução à portaria n. 151 do coronel Raul de Albuquerque, diretor Geral do D.C.T. realizará no próximo dia 1 de setembro, às 15 horas, a inauguração dos cursos.

Por noso intermédio, o diretor da Escola, dr. Oto Azeredo, convoca todos os alunos inscritos nos diferentes cursos, a comparecerem a sede da escola, à rua Conde de Bonfim, n. 290, naquele dia, a fim de tomarem conhecimento da organização das turmas e horários. O ato inaugural será solene, estando presente ao mesmo, o diretor do D.C.T., o diretor da Escola, autoridades e professôroes.

Concurso de Monografias Sôbre a Lepra

Acham-se abertas, no Serviço Nacional de Lepra, as inscrições dos candidatos servidores da União, dos Estados e dos Municipios, bem assim tôdas as pessoas que trabalham em instituições de caráter médico-social.

A inscrição será feita no Serviço Nacional de Lepra, devendo o candidato entregar, mediante recebido, um trabalho inédito sôbre lepra, podendo os candidatos do interior efetuar sua inscrição por via postal.

Para o corrente ano, serão distribuidos prêmios no valor de Cr$ . . . 10.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ . . . 2.000,00 aos trabalhos classificados, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiros lugares. Os temas dêsse concurso são «Lepra na infância» e «Reação leprótica».

As inscrições se encerrarão no dia 15 de outubro do corrente ano e, para maiores detalhes, os interessados poderão dirigir-se ao diretor do Serviço Nacional de Lepra, professor Ernani Agricola, à rua Washington Luis, n. 13, no Distrito Federal.

BOLSA FILATÉLICA

R. México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

MÁQUINAS DE COSTURA

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Consultório médico

Alugam-se horas vagas à avenida Rio Branco, 277, ed. S. Borja ocupado nos dias pares das 15.30 em diante. Tel.: 43-3032.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

VENDE-SE

Cadilac 4 portas, côr prêta — Ótimo estado — Motor 1941 — Forrado palhinha, motivo viagem — Informações: Tel.: 27-1719.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Dactilógrafia, Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

Taxímetros

Capelhinha, legitimos, vendem-se, sem fila. Representante: — Avenida Henrique Valadares, 75.

Taquigrafia grátis

(Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral — Avenida Presidente Vargas, 1029 - 1.º andar - Salas 1 e 2 — 2.ª Inspetoria: Rua da Carioca, 32 - 3.º andar - Salas 1 e 2 — 3.ª Inspetoria e Superintendência em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário n.º 113-A - 6.º andar - Sala 602 — CAPITAL FEDERAL

Resultado do Sorteio de 28 de agôsto de 1948

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS :

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1.º Prêmio	26589	70589	15.000,00	70589	30.000,00	70589	30.000,00
2.º Prêmio	0170	(70588	2.000,00	70588	4.000,00	24170	10.000,00
		(70590	2.000,00	70590	4.000,00	—	—
3.º Prêmio	2224	0589	300,00	0539	600,00	15224	5.000,00
4.º Prêmio	17715	589	150,00	589	300,00	28715	5.000,00
5.º Prêmio	8828	9	5,00	9	10,00	0589	3.000,00
6.º Prêmio	—	—	—	—	—	589	1.200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Prêmio Maior, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 29-9-48 pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto 7.930

Entrarão em sorteio os titulos que estiverem com os pagamentos efetuados até o dia 25-9-948.

Visto : *Joaquim Machado*, Fiscal Federal. A DIRETORIA.

Por exigência do público!

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS PARA O MUNDO.

AMANHÃ 12, 14, 16, 18, 20, 22 hs no SÃO JOSÉ COM EXCLUSIVIDADE.

Inês de Castro
a que depois de morta foi rainha
um filme de Leitão de Barros
com António Villar, Alice Palácios e João Villaret

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

Relógio perdido

Gratifica-se a quem encontrou um relógio pulseira «Cima», todo de ouro, perdido no trajeto da rua Coração de Maria, 248, apartamento 202, até o Jardim do Méier. Trata-se de objeto de estimação. Informações acima ou pelo telefone 29-1175.

CONSULTE O ADVOGADO

Desquites, anulações de casamento, alimentos, despejos e etc. Consulta Cr$ 50,00. Dr. A. Machado. Escr.: Av. Presidente Vargas 149, 9º andar, salas 10 e 11. Tel.: 23-2611, das 15 às 17 horas.

MEIAS NYLON

A CASA URANO venderá quarta-feira dia 1, às afamadas Meias Dupont Nylon, de Superior qualidade, malha finíssima, ao reclamo de 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, tel.: — 43-1489, perto da Igreja Santana.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º, sala 2-A Tel.: 43 9813. J. Rodrigues. Atende-se à Domicílio.

JOIAS BRILHANTES

JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

CURSO ARMANDO FRAZÃO
VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Aulas iniciadas em 17 do corrente. Diurno e Noturno. Mensalidade: Cr$ 100,00 (SEM JÓIA). O Curso fornece apostilas. Tratar às têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
— RUA DO ROSARIO, Nº 108 — SOB. — TEL.: 28-1994. —

LIVROS EN CASTELLANO

MEDICINA

		Cr$
CIRUGIA DE URGENCIA, 2 vol. Igarzabal (Nova edicion) ...	Cr$	840,00
TRATADO enfermedades Genitourinarias GAZZOLO, 6.ª Ed. ..	Cr$	455,00
Patologia Digestiva: Udaondo y Castex, 2 ts.	Cr$	840,00
Resumen de patologia interna. R. Torres	Cr$	210,00
TOXICOLOGIA. Buzzo. 2 ts.	Cr$	336,00
Las ondas cortas en la medicina. Dr. Angel Roffo	Cr$	70,00
Paralisis infantil y su tratamiento. Pohl y Kenny	Cr$	126,00
Historia de la Psicologia Medica. G. Zilboorg y Henry	Cr$	112,00
Estudios sobre Tuberculosis y Silicosis	Cr$	210,00
Exámen radiológico del intestino delgado. R. Golden	Cr$	210,00
Microbiologia. Bachmann - Quiroga - Negroni - Fidanza, 2 ts. ..	Cr$	336,00
DERMATOLOGIA Y SIFILOLOGIA — Blanco - Mazzini	Cr$	315,00
Obstetricia de urgencia — Gorostiaga y E. Lede	Cr$	105,00
BASES DIRECCION Y PRATICA del trat. moderno de la Sifilis (con notas de profilaxis) N. V. Greco	Cr$	335,00
Metabolismo y la regulación metabólica. S. Boncompete	Cr$	112,00

ODONTOLOGIA

Patologie y Clinica Buco-Dental. Ferrari y Vera	Cr$	112,00
Radiologia y Fisioterapia Bucodental. Dra. Mindlin	Cr$	238,00
Dentisteria Conservatoria, reparacion y cav. ZABOTINSKY ...	Cr$	154,00
Enfermedades Septicas. Cora Eliseht	Cr$	336,00
La odontologia Moderna en la practica. Bronner y Broner	Cr$	224,00
Conductos radiculares Pucci - 2 ts.	Cr$	945,00

DERECHO

El presupuesto y su control, Ripa Alberdi	Cr$	210,00
Sistema de las contradicciones económicas. PROUDHON	Cr$	98,00
Codigo Penal Aleman	Cr$	84,00
Personas individuales (Der. Civil Argentino) A. Orgaz	Cr$	154,00
La accion civil en el proceso Penal. R. C. Nuñez	Cr$	119,00
Derecho Criminal Francesco Carrara (8 vols.)	Cr$	1.400,00
Derecho internacional privado Arthur Nussbaum	Cr$	126,00
Tratado de la dotrina de facto Albert Constantineau (2 ts.) ..	Cr$	504,00
Legislación del Trabajo y Prev. social. J. D. R. Gronda (12 ts.)	Cr$	140,00
Contrato de Transporte de cosas. Hector Camara	Cr$	112,00
El derecho de trabajo. Luis A. Despontin	Cr$	175,00

DICIONÁRIOS

GRAN DICCIONARIO ENCICLOPEDICO UNIVERSAL ESPASA CALPE, 84 Vols.		
P. P. Escolapios: Diccionario Griego-Latino-Español	Cr$	245,00
G. Diaz Doin: Diccionario politico de nuestro tiempo	Cr$	245,00
Steinhardt: Diccionário Ingles e Español e V/V.	Cr$	144,00
A. Ossorio: Diccionario politico Esp. historico biográfico	Cr$	196,00
R. M. Baralt: Diccionario de Galicismo	Cr$	140,00
M. Maxtro: Diccionario de frases y terminos comerciales	Cr$	175,00
M. Newmark: Dicc. Cient. tecnologico, Ingles-Frances-Aleman-Español, com 10 mil vocables Ciencias fisicas	Cr$	84,00
V. Wildik: Nuevo diccionario Português Español e V/V. (2v.) .	Cr$	84,00
B. Duplex: Nuevo dicc. Portugués Español e V/V.	Cr$	48,00
N. y A. Cañada: Diccionario Juridico Forun (3 vol.)	Cr$	1.050,00
Parvus Duplex: Dicc. Portugués Español e V/V.	Cr$	28,00

VÁRIOS

W. James: Principios de Psicologia	Cr$	280,00
Alejandro de Humboldt: Cosmos (Descripción fisica mundo)	Cr$	140,00
M. M. y Pelayo: Historia ideas Estetica en España (3 Ts.)	Cr$	490,00
M. M. y Pelayo: Origenes de la novela (5 Ts. enc.)	Cr$	700,00
M. M. y Pelayo: Historia de los heterodoxos (4 ts. enc.)	Cr$	700,00
A. de Lamartine: Historia de los girondinos (3 ts. enc.)	Cr$	455,00
R. Westermarck: Historia del matrimonio	Cr$	84,00
E. Haeckel: Historia de la creación	Cr$	140,00
F. Nicolay: Historia de las creencias	Cr$	182,00
E. Renan: Historia del pueblo de Israel (3 ts. enc.)	Cr$	560,00

EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS OU EM
GLEM DO BRASIL LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 104 - 3.º PAV. — RIO
Sortido geral livros en castellano. — Atende-se pelo Reembôlso.

Associação Brasileira de Desenho

Inscrições abertas para os Cursos:
BASICO DE DESENHO: preparatório para especializações.
DESENHO DE MODAS: nova turma para atender os pedidos.
DESENHO DE LETRAS: especializado para desenhos técnicos, artisticos, comerciais, cartográfico, cartazes, etc. Estudo técnico, prática dos traçados, aplicações e emprêgo. Origem histórica, evolução, estilos, fantasias, simbolos, monogramas; desenho a lapis, pincel e pena.
AQUARELA: nova turma para atender os interessados.
DESENHO A BICO DE PENA: artistico, técnico, comercial.
PINTURA A ÓLEO: estudo, material de pintura, côres, efeitos, técnicas, composição, "côrte", perspectiva, naturezas, paisagens, marinhas, retrato.
INFORMAÇÕES e detalhes na Secretaria da ABD, à Avenida Graça Aranha, 19 - 2.º andar, no horário diário das 9 às 11,30 e das 14 às 19 horas.

Curso Vestibular C. O. S.

Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
NOVAS TURMAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Secretaria: 7,30 às 11,15 da manhã; 2 às 4 da tarde; 8 às 10 da noite
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - GRUPO 504 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

Taquigrafia e Esteno-Dactilógrafo

(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Estamos recebendo matriculas para os cursos acima. Novas turmas de taquigrafia para iniciantes — ESTENO-DACTILÓGRAFO: aulas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 16,30 horas. — Disciplinas: Português, Prática de escritório, Dactilografia e Taquigrafia. — Orientação do professor PAULO GONÇALVES — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar.

ENGENHARIA

NOVA TURMA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
Leopoldo Nachbin — Silva Jardim — Carlos Aragão de Carvalho — Christovam Gaspar.

Pontos impressos — Coleção completa de problemas tipicos de vestibulares.

CURSO UNIVERSITARIO
Avenida Graça Aranha, 81 - 10.º andar

ARQUITETURA

CURSO CUNHA E MELLO
VESTIBULAR — 100 % DE APROVAÇÕES

Nova e pequena turma a começar no dia 1 de setembro — Rua 7 de Setembro, 209, 2.º andar. — Tel. 43-9386 — Res. 25-2065.
ORIENTAÇÃO DO PROF. *CUNHA E MELLO*

BELAS-ARTES

CURSO CUNHA E MELLO
VESTIBULAR — 100 % DE APROVAÇÕES
Inicio de nova turma no dia 1.º de setembro.
AVISO — O curso Cunha e Mello que funcionou anexo a Academia de Desenho, anexa ao I.D.O.R.P., à rua Beneditinos, está atualmente à rua 7 de Setembro, 209 - 2.º andar - Anexo ao TUIUTI.
Telefone: 43-9386 — Res.: 25-2065.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1º, 2º, 3º anos)

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA
COLÉGIO MILITAR
Ensino eficiente e seguro por professôres militares
PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91
(mensalidade: Cr$ 50,00)
ARTIGO 91
(mensalidade: Cr$ 100,00)
Aulas mimeografadas
CURSO DEODORO
Praça da República, nº 197 — Tel.: 43-9391

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME...
PROFISSÃO...
ENDEREÇO...
LOCALIDADE...

RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451

ACADEMIA DE DESENHO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, di plomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas) máquinas (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica) topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artistico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Curso especializado de calculista e projetista de concreto armado (Mecânica racional. Resistência de materiais. Concreto armado) principios gerais, cálculo das peças mais importantes — pilares, lages, vigas, marquises e escadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação). Acham-se em distribuição o 1.º . 2.º volumes dêsse Curso, que é igualmente dado por correspondência.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, desenho e leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de Eletricidade para formação de técnicos bobinadores (enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficina elétrica, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral. Curso de galvanoplastia.

MUSEU, LABORATÓRIO E BIBLIOTECA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — NOVAS TURMAS E M INICIO — RUA BENEDITINOS, 19, 1º ANDAR — TELEFONE: 23-0984.

INEDITORIAIS

A CLASSE DOS MOTORISTAS

Sob a epígrafe acima, foi publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de ontem, uma declaração subscrita pelos presidentes das três sociedades beneficentes e dos dois sindicatos em que se acham divididos os motoristas profissionais desta capital, declaração essa feita a propósito de um manifesto que, através de A NOTICIA de 20 dêste mês, lancei à classe em geral.

Em virtude da referida declaração estar, tôda ela, vasada em têrmos notòriamente inverídicos, indelicados e por vezes até desairosos à minha humilde pessoa, venho, de público, revidar enérgicamente tais aleivosias, embora com mais elegância e mais de acôrdo com a cordura e a sobriedade que devem caracterizar a qualquer homem de mediana educação.

Os motoristas que leram o manifesto que lhes lancei, devem ter observado que não me referi a unificação de sindicatos» e sim a uma «reestruturação no sistema associativo da classe», o que equivale dizer tratar-se de um lamentável equívoco estarem aquelas entidades sindicais também temerosas com a unificação que, com o decidido apôio e a colaboração sincera dos motoristas profissionais que acalentam êsse ideal e reconhecem essa necessidade, realizarei custe o que custar.

Com a citação de frases isoladas do meu manifesto, houve, evidentemente, uma intenção premeditada e traiçoeira de deturpar o verdadeiro sentido daquêle documento, cujo pensamento central é, nos seus preciosos têrmos, o da unificação da classe.

Estranho e lamento profundamente, — e mais do que eu, um grande número de motoristas profissionais que me procuraram — essa atitude estremamente desconcertante dos signatários da declaração, porquanto, — raciocinemos — se êles estivessem realmente imbuídos de sinceridade e agindo com lealdade, o que deveriam fazer seria estender fraternalmente a mão a um elemento que tem procurado, espontâneamente, engrandecer a classe, e não fazerem campanha personalista e de descrédito, visando atingir e anular o esfôrço e a dedicação de um amigo sincero da prestigiosa coletividade a que os signatários da referida declaração dizem também pertencer.

Levantar o nível moral e mental dos motoristas profissionais, eis a grande tarefa que deve empolgar a quantos desejam que essa classe goze do conceito e desfrute das regalias a que faz jús, perante o público e os podêres constituídos.

Pelo simples fato dos cinco presidentes signatários da deselegante declaração contra a minha pessoa terem assinado memoriais aos podêres públicos, isto não quer dizer que a classe esteja realmente unida, porque não compreendo e nenhum motorista compreende «união» apenas no título, mas sim, união, efetiva, onde todos os motoristas profissionais estejam verdadeiramente irmanados e identificados com a sua coletividade.

Os senhores presidentes dessas sociedades beneficentes desconhecem, mas todos os motoristas profissionais no-los dirão, que a classe se encontra de fato num «estado deplorável de fracionamento absoluto».

Portanto, não é o humilde signatário da presente quem quer que a classe esteja dividida e subdividida, porque isto é uma coisa pública e notória, pois se trata de uma realidade palpável a que não podemos fugir, a menos que desejássemos faltar com a verdade.

O mais lamentável, porém, é que êsses senhores estão vendo fantasmas, chegando ao desplante de declararem que «estou procurando fazer agitação no seio da classe, não querendo respeitar o trabalho executado com dedicação e patriotismo por aquêles que têm verdadeira responsabilidade por essa coletividade».

Evidentemente, isto constitui outra grande calúnia, porquanto nunca afirmei tal coisa, pois não existe u msó escrito nem, em que eu procurasse desmerecer o esfôrço, dêsses senhores, no desempenho de suas funções de vez que nunca tive, não tenho e jamais terei a intenção de menosabar o trabalho alheio.

Ùnicamente aos motoristas profissionais é que compete dizer se precisam ou não de novos defensores, porquanto, ninguém melhor do que êles, sabe da necessidade imperiosa e urgente da unificação, a fim de que se possa «impedir o próprio aniquilamento da profissão».

Sem desmerecer o valôr dos meus colegas que ocupam lugares no corpo jurídico de qualquer das referidas sociedades beneficentes, nunca desejei ser advogado dessas sociedades e mesmo que fosse convidado não aceitaria, para que mais tarde não viesse a sacrificar a minha batalha no sentido de promover a união efetiva dos motoristas profissionais desta capital, lutando desassombradamente pela realização dêsse objetivo.

Em abono dessa minha assertiva, declaro que tenho em meu poder uma carta assinada pelo senhor José Manuel Teixeira, presidente de um dos sindicatos de motoristas e signatário da declaração, na qual se lê o seguinte: «ao preclaro amigo da classe, dr. Jader Medeiros, os agradecimentos sinceros e os votos para que num futuro, não muito remoto, tenhamos a sua colaboração mais de perto, mais concreta e eficaz». Grifei, para não ter necessidade de fazer comentários...

Autorizados por mim não existem «listas» e não se fazem «rateios» nos pontos; se os signatários da declaração se referem à memorável campanha do taxímetro vermelho, devo dizer que tenho em meu poder recibos de jornais desta capital, tais como DIÁRIO DE NOTÍCIAS, «O Jornal», «Diário Carioca», «A Notícia», «Diário da Noite», «Vanguarda», «A Noite» e outros, referentes aquela campanha e que totalizam a algumas dezenas de milhares de cruzeiros.

E' inteiramente estranhável que os senhores signatários da declaração, chamem de demagôgo a um homem que, como eu, sempre soube encarar os problemas da classe objetivamente, e tão objetivamente que chego a atemorizá-los, quando ainda estou iniciando um trabalho de arregimentação de motoristas com a finalidade de fundar uma poderosa organização que lutará intransigentemente, pela unificação da classe e aos quais proporciono, desde logo, os meus serviços profissionais de advogado, quer nos delitos da profissão, quer em quaisquer outras questões de ordem particular.

Por ocasião das últimas eleições, nesta capital, não fui um *suposto* candidato dos motoristas, conforme afirmam os signatários da declaração, mas sim, tive o lançamento do meu nome feito por mais de uma centena de profissionais do volante, através de um manifesto publicado na "A Noticia" de 25 de outubro de 1946, como o "candidato de unificação da classe".

Não sou um elemento estranho à classe, conforme supõem os signatários da declaração e tal afirmativa é a prova mais evidente de que êsses senhores estão inteiramente divorciados e alheios ao que se passa no seio da grande massa de profissionais do volante.

Há cêrca de dezesseis anos que estou radicado à essa imensa coletividade e milhares são os motoristas que me conhecem, desde quando iniciei os meus estudos de preparatórios, aos dezessete anos de idade.

No manifesto que lancei à classe, não constam reivindicações por mim pleiteadas e se tenho ventilado questões a ela atinentes, é porque entendo que essas questões precisam ser levadas em consideração pelos podêres competentes.

Consequentemente, seria leviandade de minha parte pretender arrogar-me o direito de "aurir louros" pelas reivindicações que venham a ser atendidas, porquanto não sou personalista e estou apenasmente imbuído do espírito de colaboração, pela amizade sincera que dedico aos motoristas profissionais desta capital.

Apesar de tudo, não guardo o menor rancor e não alimento a menor hostilidade àquêles que me assacaram à face, as grosseiras aleivosias que acabo de pulverizar com a energia e a altivez que me são peculiares.

Quero apenas declarar — e o faço com a maior solenidade — que não desistirei da luta e sejam quais fôrem as consequências, com a decisão firme e inabalável dos profissionais do volante que me acompanham, hei de realizar a unificação da classe, criando a CASA DO MOTORISTA DO BRASIL!

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1948.

(a) — *JADER MEDEIROS*, advogado.

Consultas Cr$ 10.00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-rêto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.° - Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1.° — Tel.: 23--4168

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 358, EXTRAIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1948:

— 26589 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 170 — Cr$ 400.000,00 — São
— 2224 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 17715 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 8828 — Cr$ 80.000,00 — Ijuí — Rio G. do Sul.
— 4861 — Cr$ 60.000,00 — Três Lagoas — M. Grosso.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 6.° prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

maiores encômios, ao lado de Eva Gomes, André Villon, Stuart e demais elementos do homogêneo conjunto. Eva e seus artistas» estrearão dentro em breve dias no Teatro Sá Bandeira, no Pôrto onde permanecerão pelo espaço de um mês, reaparecendo no Avenida, em Lisboa, em outubro para fazer uma segunda temporada, a fim de apresentarem o resto de seu repertório. Finda essa segunda temporada, Luís Iglezias fará com seus artistas um passeio à França, Espanha e Itália, regressando depois ao Brasil, para reaparecer no Serrador, com «Eva e seus artistas», em março do ano vindouro.

SEMANA DO TEATRO

Prosseguindo nas comemorações da «Semana do Teatro», patrocinada pela «Casa dos Artistas», far-se-ão ouvir hoje, Sadi Cabral, no Fênix; Daniel Rocha, no Glória; e Carlos Frias, no Teatrinho Intimo. Os oradores falarão respectivamente, sôbre João Barbosa, Asdrubal Miranda e Brandão.

DESFILE DE ASTROS NO JOÃO CAETANO

Amanhã, segunda-feira, no João Caetano, teremos um desfile de astros e estrêlas. O espetáculo terá lugar às 21 horas e é em homenagem ao dr. Edgar Estrêla, nele aparecendo conhecidas figuras do teatro, rádio e cinema.

«SÓ NÓS TRÊS», O PROXIMO CARTAZ D'«OS ARTISTAS UNIDOS»

Estreará no dia 3, às 21 horas, a nova peça d'«Os Artistas Unidos» — «Só nós três» — Este original de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. contará com a interpretação de Henriette Morineau, Flora May, Dari Reis, Margarida Rei e Jaci Campos.

Trata-se de uma obra de grande valor dramático, premiada com o famoso Prêmio Pulitzer de Teatro, e que focaliza um conflito entre o amor sem limites de uma mãe e o amor de duas mulheres que pretendem arrebatar-lhe a afeição dos filhos.

Henriette Morineau terá na figura da «Sra. Phelps» mais uma criação de grande envergadura artística.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0927 47-0537.

VENDE-SE
Buick — Fladmaster — Sedanete — 1948 — Verde escuro com 2.000 Ks. rodados apenas — Novinho — Vende-se, tel.: 23-0730 das 11 às 18 horas.

DE SOTO SPECIAL DE LUXE
Excelente conservação — 4 portas 1946, com rádio, faroletes, capas etc. Aceitam-se ofertas base Cr$ 75.000. Tratar 23-1955 com sr. Araújo.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-8655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.°
Das 13 e 18 — Diariamente.

A MELHOR CARREIRA PARA SEU FILHO
É matriculá-lo na Escola Técnica de Aviação ou Escola de Sargentos das Armas, pois além de começar futurosa carreira, gozará durante os estudos, de vencimentos e subsistência completa. Para jovens de 17 a 24 anos. Procure porem um curso especializado. Informações: ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.° andar — salas 401 e 403. Orientação do Tenente Dechamps Cavalcante.

MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 161
TELEFONE: 32-0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano, 8 peças a Cr$ 3.900,00 — Sala Maciça Rústica, 12 peças a Cr$ 6.400,00 — Dormitório Estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 29 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. O sócio Antônio Dioza Meneses deve comparecer, com urgência, nesta Secretaria, a fim de tratar assunto seu em processo distribuido à 3.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr 5,00, mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

Estatutos — Artigo 9.° — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social, ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos e que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos inclusive os de família. Quando o dia acima coincidir com um domingo ou dia feriado, êsse prazo será prorrogado até o dia útil imediato. Parágrafo 9.º — Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 30 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 8.ª Vara, o associado Joaquim Carolino Sobrinho.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Silvio Livio Rossi, Luís Armindo Guia, Marinette Bouças Tompkins, Abílio Adalberto Viola, Rubens Alves dos Santos, Wilson Rossi, Odir Schaffior Saldanha da Gama, Alcino da Silva Janeiro, Francisco Pereira de Resende, Odilon Bahia, Paulo Soares de Sousa, Manuel Sabino Dantas Sobrinho, Antônio José Quintanilha, José Correia da Silva, Onofre Caetano dos Santos, Euclides Bastos dos Santos, Sebastião Marcos Correia, Feliciano Pires, Severiano Vieira, Nilo Delfino Monteiro, Jair Monteiro, Alberto Rossi, Dirgenes Machado, Mário Machado, Antônio Augusto Barreto, Ariston Oliveira, Vilmar Neves, José Maria Ribeiro Lamego, Agostinho Esteves Teixeira, Francisco Fernandes, Manuel da Silva Correia, Acir Marques, Galeno de Freitas, José Gonçalves Campachão, William Rodrigues de Freitas, Angelo Vargas, Domingos Ferreira Guedes.

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE, ÀS 8.15 HORAS: — Estelian Antônio, Pierre Jean Gibert, Amélio de Azevedo Marques Filho, Horst Heinz Bransenstein, Antônio Cardoso Machado, Evaristo Gomes, Alexandre Henriques Simões de Carvalho, Laurindo Luís Jacques, Magno Pedro da Silva, Jair José Luís, João Batista Leme de Resende, Valdemar Rodrigues, Germano Nunes Pereira, Antônio Pereira da Silva, Luís Pinto Romualdo, Heitor da Costa Gomes, Renato Maragna, Isaias Alves de Azevedo, José Lopes de Carvalho, João Batista da Silva, Amaro Ferreira de Alméda, Osman Oliveira Barbosa, Helmo Barbosa, Edvaldo Martins dos Santos, Rodolfo de Sousa Figueiredo, Mário de Vasconcelos Ferreira, Orlando Fernandes Tosta, Alberto da Silva Ross, Antônio Correia Márques Júnior, Gastão Sondas, José de Paula Velasco, Ataíde Marques, José Pinto das Neves, Jorge Galano, Antônio Fernandes da Silva.

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE, ÀS 15.45 HORAS: — Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Maria Augusta Joppert, Luís Carlos Correia Santos, Afonso Eduardo, Artur Henrique Novais, Ari Nunes Sampaio, João dos Santos Silva, Ademar Silvestre, Vilmar Soares, José Rodrigues, Antônio Braun, Osvaldo de Almeida Carvalho, Antônio Luís de Sousa, Salvador Fernandes Ramos, Arnaldo da Costa Lambert, Américo da Silva, Manuel Fernandes Vigário, Ademar Pereira de Araújo, Davi Moreira, José Mário Ribeiro, José Fractorino Filho, Manuel da Silva Valente, Luís Francisco de Barros, Geni Naja, Benito Areal Campos, Fernando Magaldi Franco, Miguel Ângelo Coqueiro, Carlos Alberto Kós Lassance, De Luca Mário, Vicente Jannoti.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇOES REGISTRADAS — EM 16 - 8 - 1948. —

ESTACIONAR EM LOCAL NA OPERMITIDO: - P. 27684 - 28423 - 35552
14666 - 35027 - 33711 - 26808 - 28188
4809 - 20459 - 34603 - 12374 - R. J.
35218 - 16717 - 32394 - 5040 - 9525
4031 - 21565 - 78513 - 30339 36959
30864 - 822 - 34186 - 4606 - 567
32438 - 34720 - 33872 - 8676 - 10248
8120 - 6806 3614 - 0681 - 20397
46027 - 45850 - 2671 - 22056 - 74402
14077 - 14077 - 10652 à 26753 - 11784
31953 - 20680 - 18453 - 1453 - 11872,
38421 - 26206 - 2280 - 49077 - 603
32764 - 22783 - 41424 - 86660 - 7903
35511 - 8625 - 33760 - 4040 - 31003
25331 - 22046 - 13207 - 11960 - 23068
28987 - 711 - 34008 - 24008 - 28748
86415 - S. P. 71521 - 1614 - 6622
31291 - 14652 - 28334 - 34950 - 47918

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-47-93. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

28748 - 86415 - S. P. 71521 - 1614
6622 - 31291 - 14652 - 28334 - 34950
47918 - 28087 - Motocicleta 611 - 11985
34346 - 34409 - 36272 - 33920 - 8101
22983 - 6719 - 614 - 8731 - 26828
26268 - 31482 - 49125 - 60638 - 75078
37467 - 32615 - 24587 - 31019 - 23187
1947 - 13001 - 34500 - 35092 - 49067
18494 - 172 - 33003 - 32637 - 76886.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
4441 - 34890 - 48519 - 36545 - 6618
41763 - 60982 - 23517 - 32659 - 49680
80050 - 42518 - 13155 - Bonde 704
45626 - 43025 - S. P. 12958 - 40416
47742 - 36876 - C. D. 158 - 49113
28019 - 41251 - 45698 - 45984 - 47975
Bonde 1900 - 780 - 80201 - 6452
1833 - 3643 - 75678 - 2448 - 33628
Bonde 2067 - 2011 - 44458 - 15355
80533 - 27986 - 46477 - 47671 - 34288
28846 - 74464 - 48387 - 13361 - 37832
48319 - 5307 - 30407 - 19310 - 81197
37869 - 33431 - 46840 - 31838 - 32104
36311 - 81036 - 47392 - 47985 - 34188
42720 - R. J. 24524 - 48399 - 43191
45318 - 49183 - 28630 - R. J. 3846
42479 - 33194 - 19015 - 41084 - 41084
43031 - 42283 - 930 - 15399 - 21837
22009 - 64531 - 30912 - 1968 - 6290
60638 - R. J. 27423 - 76546 - 63719
81222 - Motocicleta 1785 - 41308 - 18106
49440 - Bonde 1701 - 9330 - 43189
19038 - 73106 - 14769 - 43999 - 65102
49412.

INTERROMPER O TRANSITO: - R. J. 14647 - Bonde 1934.

MEIO FIO E BONDE: — C. 71459 - 14995.

CONTRA MÃO: — P. 24539 - 80975
80837 - 42165 - 46972 - 47517 - 74140
2947 - 46652 - 46501.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
26914 - 49709 - 46459 - 60638 - 32962
12963 - 26946 - 48410 - 28400 - 69247
6035 - 45986 - 63041 - 22117 - 71692
24242 - 61544 - 65313 - 36976 - 37471
48423 - 77510 - 15614 - 12592 - 15392
R. J. 75646 - 62424 - 46387 - 74266
37685 - 18108 - 33971 - 41207 - 16446
78595 - 12935 - 4606.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
81148 - 80697 - 81071 - 80740 - 80061
81007 - 81065 - 80990 - 80682 - 80785
80682 - 80630 - 80353 - 80878 - 80884
7631 - 80061 - 1021 - 81224 - 81116
81152 - 80559 - 80831 - 81234 - 80681
81147 - 80903 - 80824 - 80684 - 80816
80765 - 80037 - 80681 - 80629 - 80650
80897 - 80365 - 81186 - 80930 - 80606
80926 - 81062 - 80697 - 80740 - 80900
81148 - 80644 - 80962 - 80556 - 80931
80898 - 80620.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 48016 - 81127 - 37426
61916.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 6480
31800 - 11197 - 42329.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P.
43768 - 49828 - 44548 - 81241 - 40349
30932 - 42540 - 48466 - 61436.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — C. D.
25 - M. G. 93318 - R. J. 5080
35754 - 37433 - 7365 - 4458 - 6901
24916 - 38458 - 27649 - 17503 - 34098
44886 - 30506 - 5532 - 20777 - 4040
29600 - 21121 - 29934 - 47863 - 32277
1757 - 40286 - 49051 - 40413 - 43800
32728 - 47089 - 45768 - 40495 - 48153
Bonde 2553 - 60638 - 80960 - 44745
48573 - 80556 - 81063 - 25030 - 47474
46878 - 12004 - 10437 - 66068 - 23258
42405 - 40435 - 48573 - 47008 - 49084
47229 - 43345 - 47946 - 5610 - 46002
48979 - 22497 - 80029 - 80337 - 44831
21863 - 3892 - 80287 - 60133 - 23258
80865 - 48218 - 17904 - 78628 - 81071
81222 - 48790 - 13546 - 18656 - 80482

72769 - 63427 - 72415 - 45970 - 80214
81073 - 81186 - 81247 - 80556 - 80865
80290 - 81190 - 63007 - 44878 - 34679
47026 - 49839 - 42518 - 47877 - 48584
68565 - 44394 - 42535 - 42827 - 81245
80710 - 73750 - 47748 - 78559 - 49540
49743 - 76131 - 75318 - 80151 - 40200
80007 - 24450 - 29587 - 44250 - 42078
C. D. 100 - M. G. 4602 - R. S.
34386 - R. J. 25324 - 27527 - 36903
16971 - 10151 - 48424 - 34693 - 29813
80636 - 28748 - 31233 - 40339 - 44015
49907 - 40403 - 80458 - 81306 - 8817
27960 - 42770 - 46220 - 45530 - 35325
16036 - 42393 - 45562 - 47454 - 41504
49319 - 40080 - 80992 - 81262 - 24025
45170 - 49325 - 48055 - 38556 - 80679
65656 - 46145 - 42143 - 49118 - 18760
70788 - 45735 - 45982 - 41193 - 41623
81034 - 49597 - 81249 - 76806 - 62858
47179 - 48348 - 71424 - 73769 - 71528
18464 - 73494 - 43294 - 40738 - 29416
4493 - 45019 - 45712 - 80952 - 1009
Bonde 1829 - ônibus 80697 - 36301
35620 - 44831 - 75115 - 80329 - 80893
80962 - 31144 - 45107 - 68612 - 46129
80608 - 49230 - 66012 - 80867 - 81129
26206 - 19848 - 11932 - 8260 - 80953
64264 - 27008 - 11573 - 62418 - 61563
47628 - 81185 - 81183 - 80013 - 81188
81190 - 81027 - 80986 - 47601 - 73023
37146 - 28671 - 9799 - 42135 - 46884
63250 - 45074 - 49817 - R. J. 34873.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5212.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.° — Tel. 22-1587

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim pêso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade — Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. — Rua Assembléia n. 73 — Tel. 22-9664

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco, 257, 7.°, sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n 38, 2.° pav., Edifício Minerva, das 10 às 20 horas.
Telefone: 22-722"

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.ªs — 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e 3.ªs e 5.ªs, das 4 às 7 horas.
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906
Telefone 43-6591 — Res.: 28-4781.

INGLÊS
IBSEN ENGLISH COURSE. Em 96 aulas (seis meses). V. S. poderá aprender a falar e escrever. Turmas de 8 alunos. Cr$ 60,00 mensais. Principiantes, das 17,30 às 18,30. Turmas de Médios, das 18,30 às 19,30. Outras turmas em funcionamento. Método próprio pelo PROF. IBSEN. — Avenida Calógeras, 6, 5.° andar, apt. 56 — Telefone 42-6649.

Dentaduras e Pontes
Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

Dr. Irabussú Rocha
Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed Rex — 9.° andar, sala 907 Diàriamente, às 16 horas.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

"Apenas" Cr$ 5,00
Grande venda de livros e romances.
LIVRARIA BRAZIELLAS
Rua Regente Feijó, 43. Escolha à vontade.

DR' SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAI
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.° —
Telefone: — 42-2251

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

NÃO PAGUE LUVAS
SEJA DONO DO SEU LAR
Apartamentos de ocasião — A 150 e 160 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro, varanda, etc. Rua Flack, 94 e 98. Estação do Riachuelo. Distância de oito minutos de D. Pedro II de elétrico. Condições: 20% a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar diàriamente das 9,30 às 11,30 horas, com o dr. José, à Avenida Erasmo Braga n.° 277, 5.° andar, sala, 504. Tel.: 42-2548.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

PRÉDIO PARA COLÉGIO
Importante Educandário compra ou arrenda imóvel que se preste para a instalação de uma filial em bairro da zona sul ou norte. Aceita também sociedade com o proprietário. Cartas para esta redação, sob o número 500.

RETRATOS
O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.° andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.° — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

MAQUINAS DE COSTURA!
A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 980 - LOJA E — TEL.: 27-7760

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.
CARTA PATENTE N.° 154
Registrada na Junta Comercial do Estado
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL
RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA "LOTERIA FEDERAL" EM 28 DE AGOSTO DE 1948

1.° Prêmio	170-589	....	Cr$	50.000,00
2.° Prêmio	224-170	....	Cr$	10.000,00
3.° Prêmio	715-224	....	Cr$	5.000,00
4.° Prêmio	828-715	....	Cr$	3.000,00
5.° Prêmio	70-589	....	Cr$	1.000,00
6.° Prêmio	589	....	Cr$	100,00
7.° Prêmio	89	....	Cr$	20,00
8.° Prêmio	9	....	Cr$	10,00

Visto: *T. SETTI* (Fiscal do Govêrno).
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de setembro de 1948.
"SUCURSAL RIO" — Rua México n.° 31 - 4.° andar.
Representantes exclusivos no RIO e Estado do Rio:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.
Nota: Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado no escritório.
A GERÊNCIA

VENDA ESPECIAL
do 1.° aniversário da CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
Camisas brancas "Tropicaline". De Cr$ 60,00 por . . Cr$ 49,00
Camisas brancas Popeline. De Cr$ 75,00 por . . . . Cr$ 55,00
Gravatas Rayon, padrões moderníssimos. De 25 cruzeiros por .... Cr$ 15,00
Lenços de linho, brancos. De Cr$ 20,00 por . . . . . Cr$ 14,50
Pijamas de Popeline, côres lisas. De Cr$ 85,00 por . Cr$ 65,00
Cuecas brancas, superiores, abotoando em dois tamanhos. De Cr$ 18,00 por .... Cr$ 12,00
Ofertas sensacionais também em roupas de cama e mesa
Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfandega

PATHÉ — AMANHÃ — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20
FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES
O fantástico documentário filmado entre os índios

ATENÇÃO! Começa amanhã a grande venda de aniversário da ESQUINA DA SEDA — Assembléia, 123
Preços de bonificação em todos os artigos de senhoras e cavalheiros
Linhos, casimiras, tropicais nacionais e estrangeiros, cambraia irlandesa a preços sem igual

Diario de Noticias

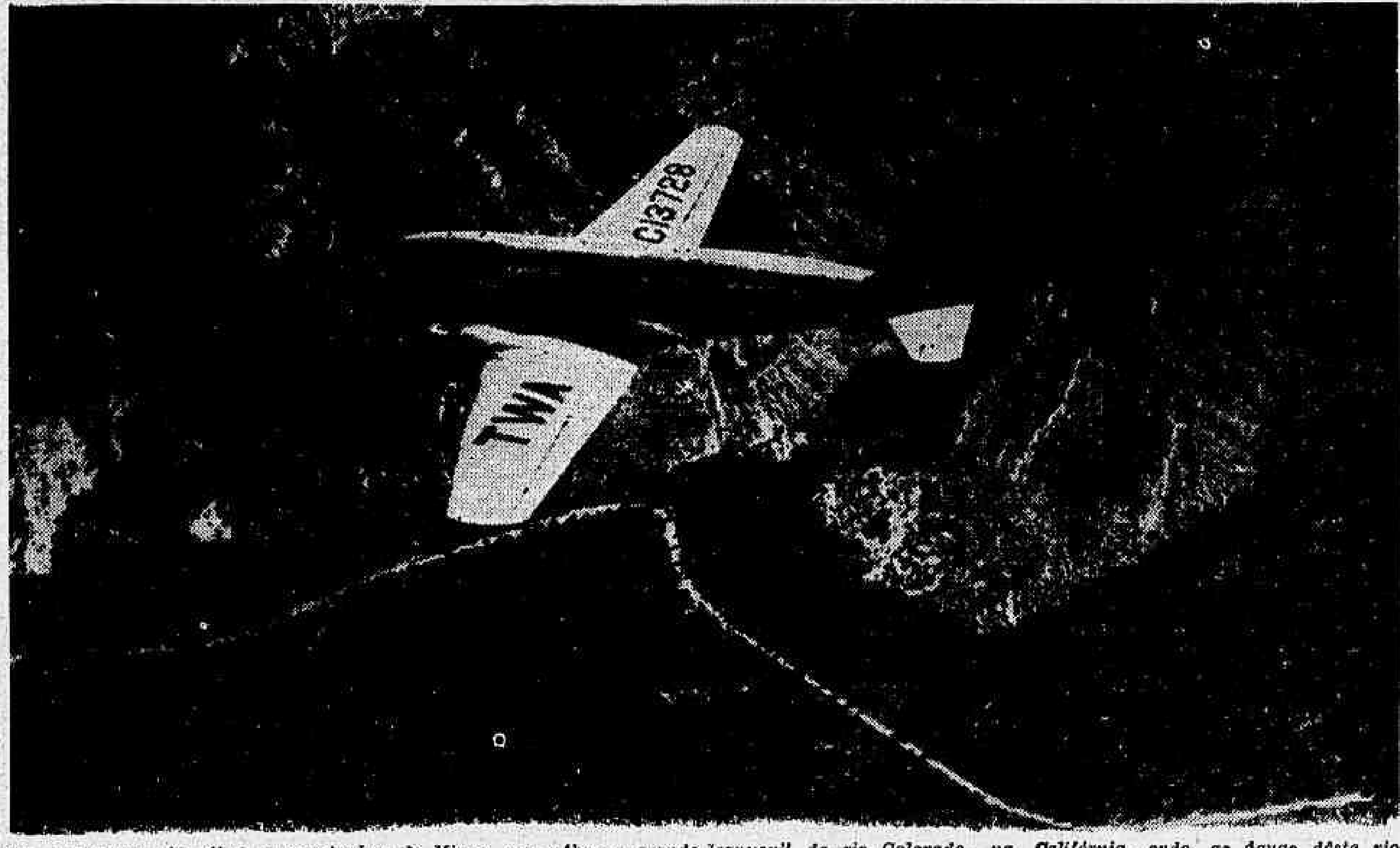
TERCEIRA SEÇAO — Domingo, 29 de agôsto de 1948

EM BUSCA DE MELHOR TRANSPORTE

Minas Gerais está se prejudicando com o escoamento da sua produção, que sai à procura de um mínimo de confôrto e segurança nos Estados vizinhos

E para satisfazer as necessidades do Estado, o que resta é fixar os povoados e incentivar a produção, a fim de prover os consumidores, remunerar o capital e subir a receita pública — Mas tudo isso pede meios de comunicação

REPORTAGEM DE DANIEL CAETANO



Este não é um vôo sôbre as montanhas de Minas, mas sôbre o grande "canyon" do rio Colorado, na Califórnia, onde as águas dêste rio esculpiram, no correr de muitos séculos, um abismo fantástico nas montanhas. Por cima de tudo isto, no entanto, os aviões passam, é claro, eliminando distâncias e dificuldades. Assim também será em Minas, onde as montanhas têm normalmente a metade da altura das Rochosas, mas de qualquer maneira são bem altas para atrapalhar o movimento da produção

VOLTANDO da peregrinação histórica, deixei-me ficar ainda uns dias em Belo Horizonte, o que me permitiu dar um pulo à Secretaria de Viação, onde, em conversa com amigos e com o próprio encarregado da pasta, sr. J. Rodrigues Seabra, obtive uns dados que me deram idéia do pé em que se encontra o problema de transportes no Estado. Acho que isso não interessa apenas ao mineiro, mas também a nós aqui, pois, a interdependência a que dia a dia, mais e mais, os indivíduos se subordinam é tamanha que, não há outra saída, resta apenas reconhecer a existência da coletividade, seja ela considerada como causa ou efeito do progresso social. Se um trem descarila Três Corações, a dona de casa de Copacabana tem o que ver com o caso, sim, uma vez que o fato repercute na sua cozinha, quando a empregada volta sem a carne. Especialmente o que está para ser feito em Minas, no sentido de avizinhá-la mais dos centros consumidores, dentro e fora do Estado, tentarei dizer aqui.

As vias permanentes de transporte do Estado são as estradas de ferro Central do Brasil e Rêde Mineira, a navegação pelo rio São Francisco e pelas rodovias, contando-se ainda a navegação aérea. Ora, a Central do Brasil é um monte de ferro velho tanto aqui como em Minas; a Rêde Mineira por sua vez está no mesmo estado; a navegação pelo rio São Francisco é precária, e se restringe à região que serve; as rodovias fazem parte do grande problema brasileiro, dependem de certo modo do Departamento de Estradas de Rodagem, e êste Departamento não se pode mexer além dos recursos ordinários que dispõe para executar um já celebrado plano rodoviário; resta a aviação, pois o céu é azul e desatravancado, mas um avião precisa descer de vez em quando; são necessários campo e estímulo, sem o que as emprêsas não se interessam pelo negócio, e assim mesmo, como sabem, andam atualmente bem embaraçadas nas contas, quase tôdas. Numa guerra de tarifa até engraçada. Minas Gerais está mal de vida, mas por isso não vai dar um tiro na cabeça. Faz planos. E assim toma gôsto de viver.

A região

Estou cansado de reclamar nestas reportagens sôbre Minas contra as serras, aquilo é demais, que me lembre assim de memória, as montanhas de Minas pertencem a um sistema orográfico chamado Atlântico, constituído pelas serras do Mar e Mantiqueira, não falando na Geral, do mesmo sistema, mas só encontrada no sul. Se é bem verdade que a do Mar tem menos importância para Minas pròpriamente dita, pois só obriga o avião, que daqui vai a Belo Horizonte a pular por cima dela, com a Mantiqueira não se dá a mesma coisa. Grande e esparramada, a Mantiqueira vai ter o seu nó orográfico bem em Poços de Caldas, dispensando-se daí em ramificações por tôda parte. E dá montanha por todo lado, se não me engano algumas delas se chamam Aimorés, Caparaó — com o pico da Bandeira, ponto mais elevado do Brasil, quase 3.000 metros — Itabirito, Mata da Corda, Canastra, Agulha Negra, Itacolomi, Caraça, e quantas mais, pois o Estado é assim eriçado do comêço ao fim.

Estão vendo que não é nada fácil andar de um lado para outro em Minas. Num território de tal peculiaridade geográfica, fazer estrada, reconheçamos, custa muito dinheiro. Mas o diabo é que a estrada tem de ser feita, porque a ausência dela significa a pobreza, a miséria, a morte. A estrada leva o confôrto e segurança e isto não é frase feita. Nós aqui da cidade grande não pegamos bem o que significa uma estrada, mas lá no sertão é coisa que entra pelos olhos da gente a dentro. O que se vê são grandes zonas afastadas quilômetros de uma via férrea ou de rodagem; ora, em conversa, um fazendeiro me disse que a fazenda distante mais de vinte quilômetros de estrada pública, de permanente transporte, não é economicamente explorável. O lucro do fazendeiro desaparece, quando tem de levar a distâncias maiores o que produz, levando-o ao desânimo e consequente abandono da terra. E isto é o que de ordinário acontece, há mais de uma década. Daí o êxodo da gente do interior para as cidades — como resultado, temos as favelas e os apartamentos cheios.

O govêrno mineiro já se convenceu de duas verdades: a população emigra sensivelmente para os Estados vizinhos e a economia mineira está em decadência — são fatos registrados no último censo. Certo de que o decréscimo da população só trará consequências danosas ao equilíbrio econômico procurado, o govêrno do Estado procura sair da situação em que se encontra, o que só conseguirá, fixando os indivíduos em seus núcleos de trabalho. Mas os recursos disponíveis, de todos os recursos naturais do Estado, o mais fácil de pôr em movimentação é a terra não aproveitada. O aproveitamento da terra, no entanto, é feito através da pecuária e da agricultura, cujos produtos são extremamente volumosos, perecíveis e de transporte muito difícil. Como o govêrno não ignora — ninguem ignora — que a incerteza de vias de escoamento permanentes, acessíveis e seguras, reduz por si a produção, elaborou um **plano de emergência**.

O **plano de emergência** é uma saída encontrada pelo govêrno mineiro para romper o ambiente fechado em que se encontra. É preciso sem demora pôr mais gente trabalhando, cada vez com mais eficiência, a fim de prover bem os consumidores, remunerar o capital e atender às despesas do Estado. Estas foram as justas razões do plano — aumentar a produção e consequentemente a receita pública, e com isso, serão obtidos os recursos para realização de obras previstas em outros planos, inexequíveis no momento por falta de meios.

O plano

O **plano de emergência** está em linhas gerais constituído de uma série de medidas, como sejam: 1) aparelhamento do Departamento de Estradas de Rodagem a fim de que possa assumir maiores encargos na conservação e melhoria das estradas existentes; 2) construção pelo Departamento de Estradas de Rodagem de vários trechos de estradas, obedecendo ao critério da direção geral de cada zona produtora, estradas que terão especificações próprias para cada região; 3) construção de uma série de pontes, possibilitando a travessia dos principais rios que isolam entre si várias zonas do Estado; 4) construção de estradas tributárias de emergência para articular, nos pontos convenientes, a rede rodoviária com as linhas férreas e de navegação fluvial; 5) auxílio aos municípios mediante facilidades na aquisição de máquinas par construção e conservação de suas estradas, e auxílio para execução dêsses serviços àqueles que não disponham de recursos suficientes; 6) participação do Estado na organização de uma companhia para transportes aéreos de cargas; 7) construção de aeropôrtos convenientemente localizados em cada região, servidos por um sitema de rodovias de sentido convergente, para facilitar a concentração das cargas a se transportarem por via aérea; 8) estímulo e amparo às companhias de transportes aéreos de passageiros em aparelhos que possam cobrir com um serviço de taxis-aéreos todo o território do Estado; 9) servir o território do Estado de campos de pouso, localizados aproximadamente a 50 quilômetros entre cada campo. São estas as principais medidas indicadas no referido plano.

Aviação

Vou agora falar sôbre o plano de emergência, apenas do quesito 6 em diante do meio para o fim, isto é, a parte que se refere à expansão aérea. Em outra reportagem me ocuparei da primeira parte do referido plano.

Está visto que na aviação comercial se encontra de certo modo, não digo a solução, mas boa parte dela, no que diz respeito às comunicações do Estado. O avião derrota a montanha. E depois com êle está a grande vantagem de ser rápido. Aliás, como comecei dizendo, a aviação comercial brasileira é há coisa de dois meses o assunto do dia, as agências internacionais de notícias estão só perguntando se já parou, se vai parar, quando é que para. Há qualquer coisa de muito errado neste negócio, uma comissão de inquérito está agindo, mas esta briga não tem nada a ver com o nosso caso aqui.

Pensando na decisiva importância da navegação aérea para o futuro de Minas, recentemente o govêrno encaminhou à Assembléia Estadual um projeto concedendo prioridade à construção de campos de pouso em vários pontos do Estado, isto de maneira sistemática e planificada. E' que foi notada a arbitrária participação do Estado no estimular o desenvolvimento de uma rede de campos de pouso para a aviação em seu território. Havia, no que diz respeito a êste assunto, um regime de deferimentos a auxílios às prefeituras e aeroclubes, auxílios que iam sendo concedidos sem o necessário exame das condições técnicas dos campos a construir. Dessa forma, o Estado e os municípios e os particulares invertiam muitas vezes pesadas somas na construção de campos deficientes, que acabavam não sendo aprovados pela regulamentação federal.

O programa de expansão da navegação comercial dividiu então o Estado em zonas, de modo a se ter uma rêde de campos de pouso nas posições-chaves, cobrindo todo o território, a fim de que o progresso seja levado aos mais remotos rincões. Os campos de pouso foram classificados como gerais, regionais e suplementares. O número dos regionais é de 60, estando prontos 19; em uso, mas devendo ser ampliados, 13; a serem reconstruídos, 16; e a serem construídos, 12. Além dêstes, numa segunda fase do programa, serão construídos campos locais, destinados a completar a ação dos campos regionais. Êstes chegarão a 77, já estando prontos 6, havendo 5 em uso, a serem reconstruídos 34, e construídos 32. Mais 74 serão aproveitados posteriormente, como campos suplementares, contando Minas

(Conclui na 2.ª página)

Expedições cientificas num verão sem calor

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Paris continua à mercê de um verão inconstante, travesso, que se entretem pregando partidas à população. Dizem os meteorologistas e as senhoras de mais de 60 anos não haver memória de um verão semelhante. Nos Alpes já está caindo neve. Tem chovido, tem trovejado, o granizo tamborila quase todos os dias os telhados e o frio ofende escandalosamente o mês de agôsto, mês que, segundo a tradição européia, é sinônimo de calor. Sol é que não há...

Mas mais vale confiar que desesperar. Quem nos garante que esta réstea envergonhada que amanheceu com o dia de hoje não se manterá pelo menos algumas horas? E o bom parisiense, preparando o cêsto de sanduiches, dispõe-se a passar o domingo no campo, como nos outros verões de sol radioso.

Talvez por isso a cidade pareça ainda mais absorta no seu ar fingido de férias. As ruas ficaram desertas. As esplanadas dos cafés, também. Parece que todo o mundo foi hoje para fora. Nada, que é preciso aproveitar, enquanto não volta a chuva!

Tal é o Paris que o explorador polar Paul-Emile Victor encontrou ao descer do avião que o trouxe da Terra-Nova, onde se demorara uns dias, depois de dois meses na esquecida e supra-gelada Groenlândia. Victor, noutros tempos, seria recebido como um herói. Haveria, seguramente, uma imensa multidão à sua espera, e o presidente da República teria uma condecoração a êle destinada.

Foram o rádio, o avião, as tendas com aquecimento elétrico e outros mimos do Grande Século, os responsáveis pela simplicidade do acolhimento dispensado ao explorador. Ninguém se quis dar ao incômodo de esquecer o domingo, e sua réstea de sol, e ir a Orly esperar o transaéreo da Terra-Nova, porque esta coisa de passar uns

(Conclui na 2.ª página)

FACILITARÁ UMA ASSEMBLÉIA EUROPÉIA A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA?

O que se passa no Comité Executivo do Plano Marshall

PARIS, 28 (De PERTINAX, para France Presse — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — A imprensa fala apenas rara e laconicamente dos longos debates que se travam no Comitê Executivo da Cooperação Econômica Européia. Estes debates, entretanto, apresentam um grande interêsse. O Plano Marshall entrou em vigor há poucos meses. A lei americana que fixa definitivamente as condições de auxílio à Europa é de 3 de abril. Os acordos bi-laterais que, em virtude dessa lei, deviam ser concluídos pelos Estados Unidos com cada um dos países beneficiários foram assinados sòmente no início do passado mês de julho. Isto quer dizer que, se é verdade que os principais textos já estão em vigor, tudo está ainda por fazer em matéria de aplicação prática.

Está ainda por criar a jurisprudência do Plano Marshall. Vem sendo formada no Comitê Executivo, composto de seis membros, entre os dezoito que têm assento no Conselho Consultivo. Vai sendo formada também, nas trocas de pareceres, contínuas, entre Hoffman (chefe da administração do Plano Marshall) e cada um de seus interlocutores europeus.

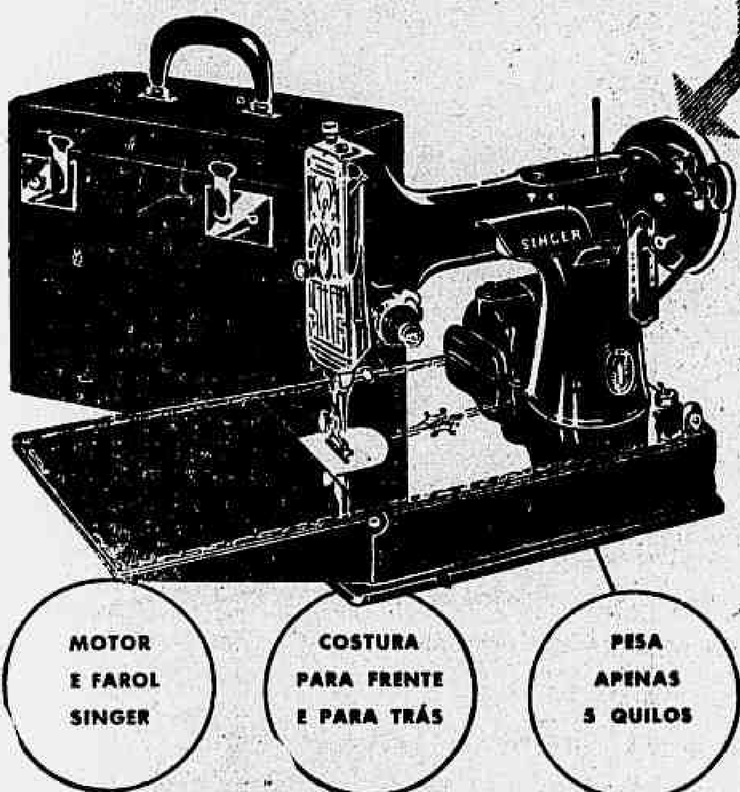
Comecemos, pois, pelas controvérsias com que Hoffman se tem defrontado. Sabe-se que o equivalente em moeda nacional das mercadorias distribuídas a título gratuito pelos Estados Unidos deve, obrigatòriamente, ser reservado num "fundo especial". O govêrno do país não pode tocar nesse fundo especial senão com autorização americana e Hoffman já o proclamou, alto e bom som, por várias vezes, que as somas assim reservadas seriam obrigatòriamente empregadas em obras de reconstrução nacional. Foi esta a regra imposta por nossos amigos americanos.

Hoje vêem-se êles obrigados a defendê-la contra os elaboradores dos orçamentos. No caso da França, por exemplo, êsses desejariam empregar os 130 biliões de francos do "fundo especial", até o fim do ano, em atenuar o "deficit" orçamentário. Argumentam que saldar o "deficit" orçamentário, embora parcialmente, equivale a combater a inflação da moeda, circunstância perniciosa para os esforços de reconstrução e, consequentemente, a salvaguardar essa mesma reconstrução tornando-a possível.

Esta tese foi apresentada na França antes da constituição do gabinete André Marie, mas Hoffman não a quis admitir. — Provai-nos primeiro, repetia êle, que os 130 biliões empregados para equilibrar as despesas vos aproximarão da salvação

(Conclui na 2.ª página)

Costure com a SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS — PESA APENAS 5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER PARA ENTREGA IMEDIATA!

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as caracteristicas que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquirí-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!



SÒMENTE SINGER OFERECE ÊSTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Diferentes no tamanho... Iguais na qualidade... Formidaveis no sabor...

Charutos MANDARIM PAI E FILHO

PURO FUMO BAHIA

SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
RUA GENERAL CANABARRO, 91 — RIO DE JANEIRO
FILIAL EM BELO HORIZONTE: RUA TUPINAMBÁS, 15 - ED. LAFAIETE



NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. À venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro
Distribuidor para São Paulo: S.O.D.I.C. — Rua Rêgo Freitas, 85 — Telefone: 52-3567.

Miss Brasil 1948-1949

Casa Ely oferece calçado Modelo Miss Brasil 1948 por apenas: muito bonito e mais procurado no Rio, em camurção, nas côres azul, preto, vermelho e marron. Todos os numeros. Cr$ 67,50

O mesmo Modelo em pelica fina, havana, azul, vermelho e camurça de primeira, todas as côres p/ Cr$ 90,00 tambem c/tira

MODELO LINDO N.º 2004, confortavel sapato

Acabamento fino em cores azul, preto, marron e Bufalo Branco, em pelica muito macio nas côres havana, preto, azul, marron e o mesmo Modelo em camurça preta combinado com pelica preta, camurça azul c/ pelica azul, camurça marron com pelica marron, bufalo branco c/pelica havana, bufalo branco com pelica azul, por Cr$ 90,00

MODELO SILVIA N.º 2001

Calçado elegante e comodo em camurça preta, azul, marron e bufalo branco, em pelica fina, havana, marron, preto e azul com salto cubano 4 cm. e 5 cm. e com salto como Modelo N.º 2004. Cr$ 90,00

Encomendas pelo Reembolso, Vale postal ou cheque mais Cr$ 7,50

Casa Ely
RUA DO CATETE, 234-A-RIO DE JANEIRO-TEL. 25-8102

BRASOLAN 4001

Clarete SALTON

DO VINHEDO AO VASILHAME

O VINHO CLARETE SALTON, seja qual fôr o ano de sua fabricação, tem sempre um mesmo e delicioso sabor. A razão é simples: êle é preparado ùnicamente com as uvas dos magníficos vinhedos SALTON, de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Êsse fato — e mais os modernos processos de sua fabricação, em que o produto nunca entra em contacto com as mãos humanas, recomendam o vinho clarete SALTON aos mais exigentes paladares.



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
F. CAETANI
Caixa Postal, 303
Tels.: 42-2526 e 42-1002
RUA DOS ARCOS, 64

Facilitará uma assembléia européia a reconstrução...

(Conclusão da 1.ª página)

financeira e econômica e servirão para mais alguma coisa do que para tapar buracos.

Vemos por isso os Estados Unidos montando guarda, continuamente, em tôrno dos "fundos especiais". Gritam os comunistas, mencionando ingerência em nossos assuntos internos por parte dos americanos, mas, na realidade, êles nos prestam um grande serviço ao lutar assim contra nossa própria negligência.

O grande debate atualmente travado no Comitê refere-se à partilha entre as 18 nações participantes, das somas que serão fornecidas pelo Plano Marshall, durante êsse último trimestre de 1948.

Até agora, o trabalho de distribuição era da incumbência dos administradores americanos do Plano; estavam êles, portanto, revestidos de um espécie de função arbitral. Essa função, não a querem mais desempenhar os americanos. Mas os delegados dos países europeus dificilmente poderão concordar sôbre os quadros da distribuição. Fala-se muito de espírito europeu. Afirma-se, para a distribuição dos créditos do Plano Marshall, que as propostas se inspiram no interêsse coletivo dos 18 países beneficiários e mesmo no interêsse do Velho Continente, considerado como um todo. Ora! mas os que viram gregos e turcos às voltas, por exemplo, com os delegados ocidentais, bem sabem o que pensar dessas expressões altissonantes.

A apresentação de um plano de pagamento inter-europeu que, para diminuir a penúria de dólares obriga o Estado a pôr à disposição do Estado devedor um montante em moeda nacional correspondente a tal ou qual fração das somas recebidas dos Estados Unidos, não remediou a situação.

E' verdade que, em virtude dêsse sistema, promete acelerar-se o ritmo das trocas de mercadorias e serviços no interior do continente. Mas a discussão geral sôbre os problemas da distribuição nem por isso se tornou mais fácil. Cada um quer estar seguro que seu vizinho não será mais beneficiado do que êle próprio na nova combinação.

O Comitê Executivo decidiu suspender durante uns dez dias o estabelecimento dos quadros que indicam o montante da prestação trimestral que o Plano Marshall concede a cada Estado, a fim de que se possa levar em conta êsse elemento inédito.

Boas contas fazem bons amigos. Mas, para isso, quanto desgaste oratório! E' preciso, para avaliá-lo, ter ouvido o coronel americano Wilkinson, delegado da zona anglo-americana de ocupação, ameaçar seus colegas com a cólera do Congresso de Washington.

Tal é o espetáculo que se apresenta, no momento, aos que ainda se interessam pelos trabalhos do Comitê Executivo.

E' êste o momento escolhido pelo govêrno francês para dar andamento à iniciativa tomada por Georges Bidault, em julho último, em Haia, por ocasião da reunião dos signatários do pacto de Bruxelas, ao propor uma aliança formal entre os Dezoito, ou Dezenove, se se incluir o território de Trieste.

Os promotores do movimento têm em mente idéias vagas. Bidault, ao fazer o que fêz em Haia, tentava, em suma, dissimular o caráter deficitário de sua política na Alemanha. Ramadier, antigo presidente do Conselho, em outra reunião de Haia, composta de adeptos do movimento europeu, tentou fazer aceitar a idéia de que a concepção da união européia se inspirava no programa dos socialistas franceses da Segunda Internacional: entre os Estados Unidos, de um lado e a União Soviética, de outro, fazer intervir a Terceira Fôrça, dispensando a França de ter que optar pelo oeste ou pelo leste.

Quanto a Paul Reynaud, que, em Haia, foi mais longe do que Ramadier no sentido da Federação Européia, esperava, sem dúvida, apresentar-se como inovador e também demonstrar aos americanos, ao apertar os cordões da "bolsa Marshall" que os franceses de hoje sabem ser os pioneiros do futuro.

Tudo isso está muito bem! Mas o certo é que a execução do plano da Assembléia Européia formalmente adotado pelo govêrno francês em 18 do corrente complicará ainda a tarefa dos cinco signatários do Pacto de Bruxelas (União Ocidental) que ainda não triunfaram em seu propósito de estabelecer uma aliança eficaz, no ponto de vista militar. E' óbvio que se os delegados eleitos dos 18 governos participantes do Plano Marshall pretenderem um dia intervir nos debates do Comitê Executivo, crescerão sensivelmente os obstáculos no meio dos quais se debaterá o Comitê.

A Europa Ocidental já criou demasiados conselhos, comitês, sub-comitês e sub-comissões. Aumentar o seu número antes de que os já existentes tenham tido tempo de realizar um trabalho proveitoso é tornar ainda mais duvidoso o seu sucesso.

Expedições científicas

(Conclusão da 1.ª página)

meses nos gelos, em companhia de ursos brancos, não é nada de mais, nos nossos dias. De resto, havia até um certo despeito por parte dos parisienses. Pois se Victor foi um felizardo que teve sempre um sol a aquecê-lo (!), êsse ingrato que por vêzes esquece Paris, visto que nesta altura do ano, nas regiões do Ártico, a noite é desconhecida.

Não obstante, Victor, cumpriu uma grande missão. Incumbiram-no de montar, num dos planaltos centrais da Groenlândia, uma estação meteorológica e um acampamento cômodo, cujas tendas serão habitadas, dentro de dias, por tôda uma equipe de sábios franceses e ingleses que irão estudar o clima, os gelos, a fauna e a flora da grande ilha. A estação dará informações às aeronaves que cruzam o Atlântico austral.

Com um grupo de camaradas, o conhecido explorador saiu aos mares em junho. Chegado à Groenlândia, enveredou pelo deserto branco até chegar ao ponto desejado. Depois dirigiu os trabalhos de instalação e ei-lo de volta. Que simples, não? Por diversas ocasiões ouvi-o no rádio, contando, de sua voz clara, as peripécias da travessia, e descrevendo, o mais literàriamente possível, a paisagem ártica, para os muitos ouvintes franceses que, por patriotismo e espírito de aventura, acompanhavam, depois do jantar, a digressão científica.

Em Paris, o govêrno não o deixou descansar. Tudo está pronto para uma nova expedição. Desta vêz, ao Polo Sul, à célebre Terra de Adélia que, sem autorização do Papa, nem assinatura do nenhum Trado das Tordezilhas, foi adjudicada à França, havendo mesmo um "Representante do govêrno francês na Antártica", na pessoa do sr. André Liotard. Será êle o novo companheiro de Victor.

Partirão a bordo de um antigo lança-minas americano, adquirido nos "surplus" e batizado com o nome ilustre do saudoso comandante Charcot. Recordam-se dêle, da expedição ártica do "Pourquoi-pas", acabada tràgicamente?

Os jornais já tecem loas ao "pavilhão nacional que será desfraldado respeitosamente, mais uma vêz, sôbre as neves da Terra de Adélia". Mas o que interessa aos cientistas, que acabam de se reunir nesta cidade para traçarem o plano de estudos, é equipar outra estação meteorológica e proceder a importantes investigações. Uma nova carta hidrográfica e geológica deverá ser traçada.

Não julguem, porém, que ficamos por aqui. Outra expedição, e não menos valiosa nem arriscada, partirá, também, dentro de dias. E' a expedição do prof. Picard e sua batisfera de exploração submarina. O local: Golfo da Guiné. O objetivo: perscrutar as profundidades oceânicas a 4.000 metros (nem mais, nem menos) da superfície. Acompanham-no o prof. Cosyns e o grande desportista aquático comandante Cousteau, da Marinha Francesa. Um barco aguarda os intrépidos servidores da ciência para os levar ao Equador.

Em busca de melhor . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Gerais então com 211 campos de pouso, não ficando município algum desservido, ou, pelo menos, com aeroporto nas proximidades.

Taxis-Aéreos

Como se vê, a situação em que se encontra Minas pode melhorar bastante, no dia em que tiver êste seu **plano de emergência realizado, ainda mais** quando se sabe que dêle fazem parte a solução terrestre e aérea, aliás inter-dependentes. Isto, porque não se vai esperar o transporte de produtos, pelo menos do grosso, por aviões. Será possível, sim, transportar para o centro ou para outros mercados certos produtos em avião de carga, mas o objetivo principal no caso é facilitar o movimento do fazendeiro, do comerciante, do industrial. Estabelecendo-se um serviço de taxis-aéreos, cobrindo todo o Estado, com os campos de pouso distantes um dos outros 50 quilômetros, muito já terá sido feito. Existe funcionando uma organização de taxis-aéreos, com três aviões de lotação para três passageiros, e, segundo estou informado, em dois meses e meio, transportou 1.000 pessoas entre Belo Horizonte e diversas localidades do interior, o que prova a viabilidade da iniciativa.

Na próxima reportagem, depois de amanhã, vamos ver que, a par com a expansão aérea, corre, segundo o plano, um conjunto de estradas tributárias convergentes para os campos de pouso. Está ainda previsto que a emprêsa a se organizar para o fim colimado no **plano de emergência** tenha a participação do Estado, associado pelo regime de economia mista a companhias já existentes, e que disponham de aparelhamento e pessoal técnico.

Assim, pelo visto, só resta esperar os resultados daquilo que em Minas Gerais se chama o **plano de emergência** para tirar o Estado de sérios embaraços.

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica

OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO

Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigorificas, luz em edificios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edificios sob contrato mensal

RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25-3980

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

HOTEL
Em NOVA YORK visite o Empire
BROADWAY E RUA 63

Um hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.

Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75

Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA — Avenida Lexington e Rua 49.
HOTEL 70 PARK AVENUE — Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON — Com vistas para o mar

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

Ao público carioca!
MARZULLO precisa vender 7.200 jogos de canetas-tinteiro e lapiseiras em apenas 60 dias

Canetas e lapiseiras garantidas pela tradição de uma casa que só vende o melhor.

VENDA EXCEPCIONAL cujo êxito depende da clientela de MARZULLO!

Crs 55,00 O JOGO

Vencendo as dificuldades de mercado, a Casa Marzullo - Canetas Tinteiro adquiriu 7.200 jogos de canetas e lapiseiras americanas, que *precisa vender em 60 dias*. Em verde, azul, preto e vermelho, com enchimento de um só golpe, pelo sistema de alavanca, estas canetas e lapiseiras são de boa qualidade e acondicionadas em elegante estojo - oferta da Casa Marzullo. Venda verdadeiramente excepcional, canetas e lapiseiras terão nomes gravados até 33 letras. MARZULLO conta com o apoio de sua clientela para que *essa venda se faça em 60 dias*.

* Fina rígida
* Fina flexível
* Media rígida
* Media flexível

Depósito para farta munição de minas.

Cada comprador (exceto os do interior) receberá, em caráter de bonificação, um vidro de tinta Parker Quink

PARKER Quink PERMANENT

VENHA BUSCAR HOJE MESMO O SEU ESTOJO

PARA O INTERIOR - MAIS CR$ 5,00 PARA O PORTE

Casa Marzullo
CANETAS - TINTEIRO
R. S. José 117 (esq. Largo da Carioca)
e Av. Rio Branco, 120 loja 12 - Rio

serviço — economia . . .
muito — por tão pouco!

1948

Ford INGLÊS

Doze quilômetros por litro de gasolina, eis uma das excepcionais vantagens do famoso "Ford-Inglês"! Pequeno, mas tão possante, oferece o máximo de serviço pelo mínimo de despesa. É o automóvel ideal para o homem de negócios que precisa dirigir constantemente. E que prazer proporciona para o passeio da família! Para sua economia de tempo e de bolso — só mesmo um "Ford-Inglês" — o carro europeu mais vendido no Brasil. Agora para pronta entrega!

Quando V. adquire um "Ford-Inglês" adquire também a garantia de que seu carro contará com a *assistência Ford de Peças Legítimas.*

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS

PERVAL

Distribuidores Exclusivos da FORD MOTOR COMPANY LTD. - Dagenham - Inglaterra
Loja e Escritório: Rua das Palmeiras, 315 - Telefone 51-2240
Departamento Agrícola: Al. Nothmann, 1234 - Fone 51-4842
Oficinas e Montagem: R. Vitorino Carmilo, 1017 - Fone 51-9556
SÃO PAULO

FILIAL: RIO DE JANEIRO - RUA MÉXICO, 31-C

Arco-Artusi

A casa internacional de Nova Orleans

Elegante ante-câmara da Casa Internacional, que constitui um centro de reunião para os homens de negócios de muitos países

NOVA ORLEANS (SIPA) — Há dois anos e meio, 50 residentes da cidade de Nova Orleans, todos êles homens de negócios, e entre os quais figuravam os srs. Samuel Zemurray e Joseph Montgomery, da United Fruit Company, reuniram 150.000 dólares, com o propósito de reconstruir os andares inferiores de um edifício em Gravier Street. Uma vez reconstruída essa parte do edifício, deram-lhe o nome de Casa Internacional, e desde 1945 ela se converteu em símbolo de uma nova era do comércio internacional.

Solenemente dedicada "à paz, ao comércio e à compreensão mundial", a Casa Internacional faz esforços para estimular o comércio e as relações culturais entre Nova Orleans e os países que lhe ficam para o Sul. Sem nenhum lucro pecuniário para ela, nos seus amplos salões reunem-se homens de tôda nacionalidade, para comer e beber e descansar, e falar de negócios.

No sentido cultural a cidade de Nova Orleans também se considera ligada com a América Latina. O viajante pode fàcilmente encontrar em qualquer parte da cidade alguém que o atenda cordialmente. A famosa palavra que nos Estados Unidos quase todo o mundo associa mentalmente com Nova Orleans, e passou do francês ao inglês — a palavra *creole* — é a mesma palavra *crioulo* ou *crioula* (em espanhol criollo ou *criolla*) de uso comum na América Latina.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Há dias, o incansável e preclaro mestre de cultura física e moral, Osvaldo Diniz Magalhães, num dos seus apreciados suplementos da "Hora da Ginástica", da Rádio Globo, mais uma vez me distinguiu com as suas amáveis referências a esta Campanha, lendo para os ouvintes as duas crônicas que publiquei nos dias 1 e 8 do mês corrente, e acrescentando-lhes alguns judiciosos conceitos que muito me agradaram e com os quais me declaro de pleno acôrdo.

Eu mesmo, por mais de uma vez, tenho aqui afirmado que não cabe aos poderes públicos a solução do problema de proteção e amparo aos cegos do Brasil, como em geral não deve caber aos poderes públicos, exclusivamente, a solução de quaisquer outros problemas de assistência social ou caridade pública. E' ao povo, principalmente ao povo, que compete a criação e manutenção das inúmeras instituições de caridade e assistência que já existem, e das que por ventura, ainda venham a ser fundadas por todo êste vasto território nacional. Aliás é isso mesmo o que vem sendo praticado há muitos anos e os hospitais, asilos e colégios de iniciativa particular aí estão a demonstrá-lo. Se, com o correr dos tempos e o crescimento natural das populações, com os problemas também crescentes da miséria e das necessidades de tantas criaturas desvalidas, essas instituições acusam deficiência de recursos e começam a tornar-se impotentes para a execução de seus programas, urge que se lhes proporcione o aumento das fontes de recursos em que elas bebem o indispensável à manutenção de seus serviços.

Querer, entretanto, atirar para cima dos poderes públicos a responsabilidade dêsses encargos, é querer agravar as despesas do Estado com verbas para as quais teriam de ser criados novos impostos que, ao final de contas, viriam pesar sôbre o povo num crescente e eterno circulo vicioso.

Não me pretendo adiantar em considerações sôbre êste assunto, na generalidade dos seus aspectos. Escrevendo sôbre a causa dos cegos, só no que diz respeito ao problema dos cegos as minhas palavras devem ser ouvidas. Em artigos anteriores demonstrei quanto custará o amparo de todos os cegos do Brasil, e particularmente os do Distrito Federal, se tivéssemos de os albergar, educar, alimentar e vestir nas bases do que dispende a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil com a manutenção de cada um dos seus internados. Demonstrei, então, como é insignificante a soma que teria de ser exigida de cada habitante do Brasil, se quiséssemos, ou antes, se fôsse praticável a arrecadação dessa soma na forma e na proporção indicadas. Há, porém, muitas outras modalidades para a consecução dêste propósito e disso mesmo o leitor virá a certificar-se, pouco a pouco, pela leitura destas crônicas, com as sugestões que prometo apresentar-lhe à medida que fôr notando o seu interêsse pela causa.

—::—

Tornaram a ler-me em outra edição de "A Noite" uma nova referência ao caso do cego Claudionor, a quem já aqui me referi. E' um pobre rapaz, cuja cegueira é incurável, que pretende voltar à Bahia, sua terra, e ali viver, possìvelmente, do que angariar com o instrumento de sua predileção: uma sanfona, ou concertina, como êle mesmo lhe chama. Deve o leitor estar lembrado de que ao falar dêste rapaz em uma destas minhas crônicas, citei o exemplo de um caso semelhante ocorrido em São Paulo, onde o Benedito, outro garoto cego com igual propenção musical, obteve de duas senhoras paulistanas a soma necessária à compra do instrumento. Não encontrará aqui o pobre Claudionor algumas almas bem formadas que lhe proporcionem idêntico benefício?

—::—

A contribuição para esta Campanha deve ser enviada à rua Uruguaiana n.º 104 - 1.º andar - Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

O objetivo da Campanha da Luz é conseguir a soma necessária à construção do edifício onde deverá funcionar o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. Aqueles que nos lêm pedimos auxílio. Todos os donativos ficarão registrados num livro de ouro e semanalmente serão publicados neste jornal.

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 122.489,00. Novos recebimentos: — Cr$ 120,00 de Arquimedes de Oliveira (coleta de 29 contribuições) — Cr$ 500,00 do anônimo J. G. — Cr$ 1.000,00 de José Gomes de Avelar (coleta de donativos angariados das Companhias de Seguros Garantia, União dos Proprietários, Atlântica e Colonial e seus auxiliares, 41 assinaturas). Total da subscrição: Cr$ 124.109,00.

Como age a energia atômica

Demonstração prática com o auxílio de ratoeiras

SCHENECTADY (SIPA) — As ratoeiras de uso comum estão sendo aqui utilizadas no Laboratório de Investigações Científicas da General Electric Company, para demonstrar a maneira como se realiza a encadeada reação da desintegração dos átomos, à qual se deve a energia atômica.

O processo mais simples é aquele que foi ideado pelo dr. Willem Ven der Grinten, isto é, o de atar certo número de ratoeiras com o mesmo cordel; mas de modo que entre um par de ratoeiras e o seguinte, o cordel tenha o comprimento de 25 centímetros, aproximadamente. As ratoeiras são colocadas de cara para baixo. Ao deixar-se cair um pêso sôbre uma delas, a ratoeira salta, o que faz funcionar a outra do par a que pertence e o mesmo vai acontecendo, sucessivamente, com as restantes ratoeiras.

Isto representa uma reação encadeada, sob contrôle, tal como sucede com uma pilha de urânio que possa ser aproveitada como fonte de energia atômica, e o pêso corresponde a um neutron traneviado, que inicia a desintegração do átomo. Outros neutrones, que os átomos vão soltando à medida que se desintegram, causam a desintegração de outros átomos, e assim por diante. Quando a reação se encontra sob contrôle, como na pilha, cada átomo ao se desintegrar faz com que outro átomo se desintegre também. Mas se de cada desintegração resulta a de mais de um átomo de cada vez, a ação fica fora de contrôle, e é isso precisamente o que se dá no momento em que explode uma bomba atômica.

Para dar uma idéia da reação encadeada, fora de contrôle, o dr. Ven der Grinten liga a primeira ratoeira com duas outras, cada uma destas com duas mais, e assim sucessivamente. Da modo que logo que uma salta, saltam duas outras, e depois quatro e em seguida oito.

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutivel da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glanduiar e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado, Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, nº 477. Tel.: 48-3087.

"Elú Modas"
VESTIDOS PRONTOS E SOB MEDIDA
LINGERIE - BOLSAS
NOVIDADES
Rua Constante Ramos, 30 - Loja A (Copacabana-Posto 4)
Fone 47-3442

Com "Excelsior" na cabeça não ha vento que o ABORREÇA...

Gomalina "Excelsior" resolve o problema do penteado perfeito, porque
* Não é gordurosa, aliza sem empastar
* Base vegetal, isenta de substancias acidas
* Estimula a vitalidade da raiz do cabelo
* Custa mais barato e rende mais.

Fabricada, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.

TRÊZ TAMANHOS DIFERENTES MAS UM SÓ EFEITO

Gomalina EXCELSIOR — Produto vegetal não gorduroso

Á venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias

Você tem um gênio em sua casa!

Aladim esfregava a lâmpada maravilhosa para fazer surgir o gênio que lhe trazia riquezas. Eis aqui o gênio moderno **"Riquinha"** — que lhe traz a riqueza da bôa comida. O Óleo de Amendoim **Rico** é a varinha mágica que transforma os mais simples pratos em ricos manjares.

"Riquinha" afirma:

RICO É — O QUE RICO FAZ

Você irá gostar de ter a "Riquinha" em sua casa! Compre pois o Óleo Rico e, como Aladim, traga um gênio milagroso para a sua cozinha.

ÓLEO DE AMENDOIM — RICO — Super Refinado — INDUSTRIA BRASILEIRA

PRODUTO DA: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
ÚNICOS AGENTES: FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.

Grande venda de estoque de inverno da

1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$ 185,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$ 495,00
COSTUMES desde	Cr$ 195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda	Cr$ 120,00
SAIAS godet, desde	Cr$ 120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos.

BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.

40 — CARIOCA — 40

BOLSAS? CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
MIGUEL COUTO, 39
SOBRADO

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229
Sobrado

Degela Enquanto V. S. Dorme!
O Self-D-Froster NORGE desliga-se automàticamente todas as noites... voltando a ligar-se quando a degelação termina.

A Carne Fica Intacta!
O periodo de degelo nunca afeta os alimentos guardados no Congelador Selado.

Elimina O Degelo Manual!
A umidade acumula-se numa bandeja e escôa-se para um recipiente facil de despejar.

ADIANTADA DE MUITOS ANOS!

O novo "SELF-D-FROSTER" NORGE

DIGA ADEUS AO DEGELO ANTIQUADO

Para quem possui um Refrigerador NORGE do tipo Self-D-Froster — basta despejar um pequeno recipiente de dez em dez dias. O Self-D-Froster NORGE constitui a maior inovação na refrigeração elétrica até a presente data.

Um lindo relógio elétrico montado na porta do refrigerador — obra prima de eletro-mecânica... exclusiva da NORGE!

Procure sempre modernizar sua cozinha e, para tanto, terá que pensar no NORGE!

VEJA OS NORGE ANTES DE COMPRAR

Exijam o certificado de garantia de 5 anos, fornecido por nossa firma.

DISTRIBUIÇÃO E GARANTIA DE Isnard & C.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
RUA DO LAVRADIO, 67 — FÓNE 22-5076 - RIO
GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - BEBEDOUROS

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 61 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São receitadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comunmente. São Cômodas: não teem Bulbos, nem Cintos, Correias nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares. Colocam-se em dois segundos e permitem **qualquer trabalho e esporte.** Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

FABRICANTES:
Dobbs Truss Co. - Birmingham, Ala. USA.



MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs

MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2750—Cart. de Ident. de Rodolfo Santoro.
2751—Cart. de Ident. de Maria Evangelista da Costa.
2753—Cart. de Ident. de José Abilio Alves
2754—Cert de reserv. de Edinaldo de Carvalho
2755—Cart. Prof. de Francisco de Sousa.
2756—Cart. Prof. de Avelino José dos Santos.
2758—Cert. de obito de João Antônio de Castro.
2759—Um chapéu de homem.
2760—Cart. de Ident. de Osvaldo de Oliveira Couto
2763—Cart. de Ident. de Pedro Clementino
2764—Cart do S J P de Otávio de Sousa Brito.
2765—Uma carteira contendo envelope de pagamento da S. A. Elevadores Atlas de Eduardo Batista.
2767—Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas.
2768—Cart. de Ident. de Valdo Duarte Pinto.
2769—Cart de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770—Cart de Ident. de Ghidali Smoleanschi.
2771—Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772—Cart de saúde de Wagner Martins dos Santos
2773—Cart do I A P.I. de Pedro Romão Soares
2774—Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho
2775—Duas radiografias de d. Maria Campos Batista.
2776—Duas radiografias encontradas em um "lotação"
2777—Um "lorgnon".
2779—Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780—Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira.
2781—Cert de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais.
2782—Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos.
2783—Diversos documentos de Ivaldo Pinho.
2784—Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otávio Martins Dias.
2785—Cartão do Serviço de Trânsito de Dyrno Jurandir Pires Ferreira.
2786—Uma carteira de couro.
2788—Cart. de Ident. de Orlando Silva.
2789—Cart. Prof. e outros documentos de Mário Soares.
2790—Cert. de reserv. de José Gomes Dantas.
2793—Cart. de Ident. de José do Nascimento.
2794—Cart. de Ident. de Erick Peter Paul Reichel.
2795—Cart. Prof. de Valdomiro P. Santos.
2796—Diversos documentos de Milton Robert de Jesus.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

KAOL
SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES ! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

Nos domínios da filatelia

Por Philos Ateleia

BICENTENÁRIO DE TIRADENTES

Transcorrendo no dia 12 de novembro proximo o bicentenário natalício do mártir da Independência, apresentar-se-á ao Departamento dos Correios a oportunidade de vir a homenagear aquêle que em nenhum instante vacilou na sua luta pela liberdade.

Joaquim José da Silva Xavier, êste vulto insigne da nossa história, não teve até hoje as homenagens que lhe são devidas pelos Correios do Brasil. Já em 1942, quando do transcurso do 150.º universário da morte do apóstolo da Liberdade, ficou resolvida a emissão de um sêlo no valor de setenta centavos, num total de 1.000.000 de exemplares, mas a iniciativa caiu no esquecimento e nenhum sêlo circulou.

Aproxima-se, porém, o bicentenário do seu natalício, e é preciso saldar essa dívida de gratidão para com o proto-mártir da nossa Independência, aquêle que sonhou no passado com o Brasil livre de hoje.

Emissões comemorativas

Os filatelistas brasileiros estão tendo em 1948 um dos períodos mais abundantes em emissões de sêlos comemorativos. Assim é que tivemos ainda há pouco a série comemorativa da Exp Internacional de Indústria e Comércio, seguindo-se logo após o sêlo comemorativo do transcurso do 3.º Centenário da criação do Municipio de Paranaguá e, dias depois, mais um sêlo da Campanha Nacional da Criança.

Ainda se encontrava em circulação aquêle sêlo e o Dep. dos Correios surpreendeu-nos com um belíssimo sêlo comemorativo do 1.º Centenário da Escola Nacional de Música.

Nada menos, portanto, de 4 emissões no curto espaço de 2 meses, e ao que se anuncia novos sêlos comemorativos teremos ainda êste ano.

Para setembro cogita-se emitir um sêlo comemorativo da visita do presidente da República do Uruguai ao Brasil, e outro comemorativo do 5.º Congresso Eucarístico a ser realizado em Pôrto Alegre.

Ainda no mês próximo, por ocasião do transcurso do 140.º aniversário da imprensa jornalística brasileira, deverá ser emitido um sêlo comemorativo alusivo à data.

Para novembro, já se anuncia mais uma emissão comemorativa da passagem do 1.º Centenário da Revolução Praieira que se dará no dia 7 daquêle mês.

Além das emissões comemorativas de que nos ocupamos acima, mais duas outras se anunciam: uma de beneficência em prol dos filhos dos lázaros, que deverá circular ainda êste ano, já tendo o presidente da República assinado decerto autorizando a emissão; e outra que será uma série comum, tendo por motivo os grandes vultos nacionais.

VOCÊ SABIA?

...que a mais antiga sociedade filatélica do mundo é a "Philatelic Society of London", com 78 anos?

...que os 3 últimos valores da série "INCLINADOS" ultrapassam em raridade os "OLHOS-DE-BOI"?

...que durante certo período de revolta no Haiti, os sêlos só podiam ser colocados nas cartas de cabeça para baixo, por terem o retrato do presidente Salmon que havia fugido para Cuba?

...que no ano de 1890 foi fundada no Brasil a 1.ª casa filatélica da América do Sul?

CARIMBO FILATÉLICO



O Departamento dos Correios e Telégrafos mandou preparar o carimbo filatélico que se vê na gravura, o qual será empregado na correspondência transportada pela aeronave da Panair do Brasil escolhida para inaugurar a primeira linha aérea do nosso país para a Suíça, ligando o Rio a Zurich, no próximo dia 4 de setembro. Essa nova rota, a ser operada pelos quadri-motores Bandeirantes da principal organização nacional de transportes aéreos, foi aberta ao tráfego das aeronaves transatlânticas do Brasil pelo acôrdo aeronáutico que acaba de ser assinado, em Berna, entre os governos da Suíça e do Brasil, êste representado pelo brigadeiro Hugo Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. Com a sua inauguração, os Constellations da Panair do Brasil aproximarão, em menos de trinta horas, duas culturas diversas, a brasileira e a suíça, cobrindo um percurso de 9.605 quilômetros, através de escalas no Recife, Dakar, Lisboa e Madri, até atingir o aeroporto de Dubendorf, que ser a Zurich.

NOTICIÁRIO

A Comissão Filatélica do Departamento dos Correios e Telégrafos opinou favorávelmente à emissão de cinco milhões de sêlos da taxa de quarenta centavos, com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, cuja data de circulação foi marcada para 2 de janeiro de 1949, devendo ser aberto concurso para escôlha do motivo do novo sêlo.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC

(ELÉTRICOS)

W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

AZEITE PURO DE OLIVA

MEDITERRÂNEO

O MELHOR E O MAIS BARATO DO MERCADO

(EM LITROS)

NOVO PREÇO

VAREJO CR$ 38,00

Avenida Rio Branco, 9 – 3.º andar – Sala 370

WOLSELEY

NA VANGUARDA DA PERFEIÇÃO TRADICIONAL DA INDÚSTRIA INGLÊSA

Não discuto: só WOLSELEY! E SÃO ESTAS AS RAZÕES:

É ECONÔMICO: no consumo da gazolina e na conservação

É RESISTENTE: garantindo a duração do carro e o confôrto do proprietário.

É PRÁTICO: entra em qualquer garage; fácil de manejar e cabe em qualquer vaga.

É CONFORTÁVEL: em passeios, trabalhos e viagens.

HOMENS E MULHERES

distinguem WOLSELEY com sua preferência.

ACABAMENTO PRIMOROSO

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NA
CIA. BRASILEIRA DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
COMBRAC
Rua Santa Luzia, 685-A (Esq. Graça Aranha)

Entrega imediata!

À vista e a prazo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
SOC. COM. ANGLO-BRASILEIRA DE MOTORES
EDIFÍCIO CITY - RIO

É UM PRODUTO NUFFIELD!

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8187.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambarí, Fone 48.

ELY MODAS

Comunicamos às Exmas. Senhoras que inauguramos a nova SECÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (manequim até 56).
Rua Constante Ramos, 30-A — Copacabana. Tel. 47-3442.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

Partidas de Linho

vendas a prazo

COMERCIAL DE TECIDOS, ELETRO LTDA.

Comunica a seus freguezes, que acaba de receber: Partidas de Linho Belga e Nacional, Ferros Elétricos "Auto-Control", Radiolas, Aparelhos de Louça Ingleza, Baterias de Alumínio e Faqueiros de Prata Wolff.
FAZ DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO
Rua 1º de Março, 101 A - 4.º S-6 Tel. 43-0189

LUSTRES EM CRISTAL

BRONZE
FERRO BATIDO E MADEIRA
APLIQUES

Lâmpadas para mesa e escritório — Irradiadores de calor — Torradores — Ventiladores — Ferros de engomar — Aparelhos Waffles — Secadores de cabelo — Batedeiras — Fogareiros — Tartaruga Elétrica com Thermotar para o seu melhor banho quente.

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 75 — RIO

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MODICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

GRANDE HOTEL LAMBARÍ

RECEM-INAUGURADO

Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessôa. INFORMAÇÕES: – Edifício Rex – Sala 501 – Tel. 22-8554

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

CAIXA

Cobrança é Sangue

Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e á taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O QUE SE PASSA EM MINAS

Pretexto para perseguições — Plano da Prefeitura para 1948 — Como é bom ser funcionário público! — Prorrogação dos trabalhos legislativos — Campanha do Petróleo na Assembléia — Estranho parecer

Comentários de RENATO DE ALENCAR

UM Estado onde parecia reinar alguma garantia individual aos que não pertencem aos partidos oficiais ou para-governamentais, era o de Minas Gerais. Agora, porém, com os últimos acontecimentos de Toribaté e os recentíssimos de Lafaiete, também neste Estado entrou em moda o regime da perseguição ideológica. Todos sabemos que a greve dos mineiros da "United States Steel" de Conselheiro Lafaiete teve por motivo essencial velha questão de salários já transformada em dissídio coletivo. Mas, na falta de algum incendiozinho imputável a comunistas, as greves servem maravilhosamente para tais acusações, e cadeia com êles. Orlando Bonfim, vereador comunista eleito pela legenda do Partido Socialista Brasileiro nas últimas eleições de Belo Horizonte, é diretor do jornal "Folha do Povo" desta cidade e "leader" comunista. De ora em quando seu jornal é perseguido, mas torna a público ainda protegido pelos retraços de respeito a uma Constituição que está em agonia. Contudo, os saudosos da Ditadura getuliana vivem com o ôlho nas boas oportunidades. Orlando Bonfim deixou de ser preso quando do incêndio da Imprensa Oficial. Não se encontrou um jeitinho. Mas agora está sendo caçado como instigador da greve de Lafaiete. A causa é simples: Orlando foi escolhido pelos grevistas para defendê-los, como advogado, junto aos patrões e Ministério do Trabalho. Mas Orlando é comunista, e, por isso, não poderá advogar proletários, nem defendê-los em seu jornal. E ainda há quem assevere ser a URSS o único país sem liberdades democráticas... Que diz a isso a Ordem dos Advogados, secção de Minas Gerais? Manifestem-se, senhores da Lei e do Direito!

PLANO DA PREFEITURA PARA 1948

Temos notado que o Prefeito Negrão de Lima não iludiu, em suas campanhas para chefe do Executivo Municipal, o povo desta cidade. Prometeu trabalhar em favor de Belo Horizonte e dos seus habitantes, e está cumprindo a promessa, apesar da incrível anemia do tesouro da Prefeitura. Há execução de obras em todos os pontos da cidade. Só em calçamento, vai a Prefeitura dispender cerca de 30 mil contos até ao fim do ano. As enchentes dos riachos "Acaba Mundo" e "Leitões", que causavam terríveis desgraças a grandes áreas de Belo Horizonte, já agora não mais se verificarão, em face das obras de canalização e retificação dessas torrentes, em andamento pelos engenheiros municipais; foram atacadas as grandiosas obras de captação do ribeirão do Motuca, incluindo-se a abertura de um túnel na Serra do Curral, com cêrca de um quilômetro de extensão, com o que a capital será abastecida com um refôrço de mais de 30 milhões de litros dágua, já estando ligados à adutora principal, cêrca de dezoito milhões, atenuando-se a crise em Belo Horizonte; foi criado o Ginásio Municipal para instrução secundária gratuita a filhos de trabalhadores ou de famílias numerosas, iniciativa sem similar no país; está sendo construída a Cidade Satélite do Barreiro, destinada a agricultores para abastecimento à capital e residência de operários; já estão prontas quatrocentas casas populares na Vila Operária Mato da Lenha, constituindo isso a extinção de favelas, com a transferência das famílias pobres para as casas populares.

Há muitos outros empreendimentos em plena execução o que justifica, perfeitamente, a escolha de Negrão de Lima para Prefeito de Belo Horizonte. Não lhe demos o nosso votinho, pois sempre o julgamos máu Ministro do Trabalho, faccioso e de idéias apertadinhas entre tenazes de setarismos impróprios de um politico arejado; mas, somos imparciais e justos em nossos comentários, e, aqui nestas colunas, o espírito de justiça há de imperar sempre.

COMO E' BOM SER FUNCIONÁRIO PÚBLICO!

Quando o govêrno anuncia concursos para preenchimento de vagas em seus quadros, seja de que categoria for, causa assombro a multidão dos pretendentes. Para uma vaguinha inscrevem-se milhares de candidatos. A causa é simples: o funcionário público, embora não vença ordenados muito atraentes, é beneficiado com certas garantias que os outros mortais não possuem. Horário folgado, serviço sem pressa, garantias tranquilizadoras, abonos de família, proteção estatal completa, e por essa pisada em fora. Quem não tem vontade de ser funcionário público? E agora mesmo verificamos como essa ambição é justa. Com a aprovação do convênio entre a Secretaria da Agricultura e o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, os funcionários públicos de Minas Gerais podem realizar estações de cura e repouso no famoso e opulento Hotel de Araxá. Muito bem. Os funcionários merecem; terão muita cousa de graça e outras com grandes abatimentos, para si e suas famílias; terão abatimento de 50% nas passagens da RMV; terão seus vencimentos integrais durante curas e repousos, etc. Entretanto, sendo esse hotel verdadeiro espêto para os cofres do Estado, causando enormes prejuízos anuais, não seria mais aconselhável que se promovessem meios de renda e não de mais encargos para os cofres públicos? E, no final das contas, tais favores não serão pagos pelo povo, comércio e indústria, que em nada se beneficiam com essas benemerências? E ainda há quem se admire da crise de produção agrícola no Brasil. Ser funcionário público. Isso sim é que é vida.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Os nossos jornais criticaram a Assembléia Estadual pelo fato de esta se vir na inevitável necessidade de prorrogar os seus trabalhos na legislatura atual. Há, porém, certas circunstâncias que absolvem nossos deputados. Qual o motivo que forçaria prorrogação dos trabalhos da Assembléia? As leis de curso forçado que terão que ser discutidas e aprovadas até o dia 15 de setembro entrante, ou até ao fim da presente legislatura. Ora, é evidente que se o Govêrno do Estado não envia à Assembléia tais projetos para que sejam discutidos e aprovados até aquela data, que resta aos nossos legisladores senão promover a prorrogação dos seus trabalhos. A Lei de Divisão Administrativa e a Lei de Divisão e Organização Judiciária têm que estar prontas na data exigida: 15 de setembro. Ambas estão atrazadas e de forma alguma poderiam estar prontas no prazo legal; de quem a culpa? Dos deputados? E' claro que não. Cabe a culpa dessa demora no próprio govêrno do Estado, que, por sua vez, é possível que tenha suas razões para justificar a negligência, aludindo a serviços acumulados e também imprescindíveis. Mas, o que não é justo é censurar-se a Assembléia por falta que não pode ser debitada em sua conta corrente da escrita do povo.

CAMPANHA DO PETRÓLEO NA ASSEMBLÉIA

Como vem ocorrendo em muitos outros Estados, em Minas Gerais o movimento em favor da nacionalização da política do petróleo já repercutiu na Câmara dos Deputados, produzindo o sr. Oscar Correia aplaudido discurso. Através dêsse pronunciamento, está definida a atitude da Assembléia Estadual de Minas, colocando-se o Legislativo no lugar que lhe compete nessa batalha ainda incruenta, de não permitirmos que o petróleo brasileiro seja convertido, sem protesto, em posse e domínio de trustes internacionais. O orador interpretou os sentimentos de todo o povo brasileiro, e destruiu a argumentação entreguista, citando dados e estatísticas oficiais, tendo falado, em certa altura, a seguinte advertência: «Temos vivido até aqui, no aconchêgo insinuante dos imperialismos, e mais não temos feito do que nos entregar pela metade apenas. Mister se faz, que se não nos pudermos rebelar de vez, ao menos não entreguemos a outra meia parte».

ESTRANHO PARECER

Vamos oferecer ao leitores o mais estranho e curioso parecer de uma Comissão Legislativa, deixando os comentários à interpretação de cada um:

«Parecer para 2ª discussão do projeto nº 646.

Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas.

O projeto de lei acima referido pede a abertura de um crédito especial de Cr$ 200.000,00, ao Departamento Jurídico do Estado de Minas Gerais, para atender ao pagamento dos honorários de advogado na ação movida ao Estado por Sebastião Mendes de Brito. O processo tem apenas para instruí-lo uma carta do advogado dr. F. Mendes Pimentel, dirigida ao sr. governador do Estado, solicitando autorizar o pagamento de seus honorários estimados por êle em Cr$ 200.000,00; uma papeleta contendo o despacho do sr. governador, pedindo informações ao advogado geral do Estado, que informou em ofício, não constar nos arquivos do Departamento Jurídico, nenhum ajuste feito entre o govêrno e o dr. F. Mendes Pimentel. Acompanha o referido ofício um ante-projeto, sugerindo ao sr. governador pedir à Assembléia Legislativa a abertura de um crédito especial para atender ao pagamento. Não encontramos entre os papéis que acompanham a mensagem, nada que nos possa dar uma idéia sôbre a natureza da causa, o seu valor, ou sôbre as vantagens que a decisão dos tribunais trouxe para o Estado. Não temos, assim, nenhum elemento para formar uma idéia sôbre a razoabilidade dos honorários pedidos, concluindo, apenas, que o sr. governador com êles concordou, quando despachou os papéis para o Secretário das Finanças redigir a mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando a abertura de crédito especial de Cr$ 200.000,00. Não há nenhuma dúvida quanto à legalidade da despesa, segundo informa o Departamento Jurídico do Estado. Sendo assim, consideramos que o projeto deve ser aprovado tal como está redigido. Sala das Comissões, 1 de agôsto de 1948. (a a.) Maurício Andrade, Guilherme Machado, Tancredo Neves, Augusto Costa e Fabrício Soares».

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SENHORITAS - SENHORAS

Aprendam a embelezar o seu lar e Adquiram uma profissão de valo

pelo curso de

DECORAÇÃO DO LAR

em moldes norte-americanos

MINISTRADO PELO

Professor Jouis F. James, diplomado pelas universidades de Boston, New York, Pittsburgh e New York School of Interior Decoration.

Curso idêntico ao ministrado nas grandes universidades norte americanas. Preleções essencialmente práticas, ilustradas com grande número de filmes coloridos, mapas, aquarelas, plantas e modelos, bem como planos sôbre combinação de côres com a utilização de materiais norte-americanos. Curso de quatro meses.

Aulas diurnas e noturnas, a iniciarem-se a partir de setembro.

Avenida Churchill, 109 - Sala 703

APROVEITE OS 2 ÚLTIMOS DIAS!

Termina impreterivelmente depois de amanhã!

BIG LIQUIDAÇÃO DE COSTUMES DE LÃ NAS LINHAS MODERNAS...

Saia comprida e cintura bem ajustada...

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO — CARIOCA — AVENIDA

A — Costumes em pura lã. Elegantes modêlos com casaco curto e cintura bem ajustada formando anquinhas. Sáia comprida em fôrma. Côres: Preto, Cinza, Beige e Marron. Cr$ 390,00.
AGORA .... Cr$ [illegible]

B — Costumes de Lã "Preto Nankin" Linhas modernas Casaco curto, simples ou com bordados. Cintura bem ajustada formando anquinhas. Sáia comprida em forma. Cr$ 450,00.
AGORA .... Cr$ 298,00

C — Costumes "Xadrezinho" ou "Pied Poule" em pura lã australiana. Linhas clássicas. Primorosa confecção. Sáia comprida com prega batida Elegantes e variados modêlos. Cr$ 650,00.
AGORA .... Cr$ 298,00

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonç. Dias

ATENÇÃO! Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porq e todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS!

APROVEITE OS 2 ÚLTIMOS DIAS!

TERMINA IMPRETERIVELMENTE AMANHÃ!



OFERTAS ESPECIAIS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

(SÓ PARA SENHORAS)

DEPARTAMENTO DE BÔLSAS

Bôlsas americanas de faille. Encantador modêlo em feitio de "caixa"	Cr$ 65,00.	Agora: Cr$ 29,00
Bôlsas de camurça e de couro cromo, com lindas armações	Cr$ 80,00.	Agora: Cr$ 39,00
Carteiras para notas em couro cromo, com porta-níqueis de fecho-éclair	Cr$ 45,00.	Agora: Cr$ 29,00
Guarda-chuvas de sêda mista. Cabo americano de vidro inquebrável	Cr$ 135,00.	Agora: Cr$ 98,00

DEPARTAMENTO DE NOVIDADES

Snuts em "Jerseylan". Mais simples que um chapéu e encantador como um turbante	Cr$ 25,00.	Agora: Cr$ 9,00
Boinas de veludo "Cotelêt" Americano. Grande moda	Cr$ 45,00.	Agora: Cr$ 19,50
Lenços italianos em gaze de pura sêda. Tamanho 0,70 x 0,70. Lindas padronagens	Cr$ 35,00.	Agora: Cr$ 25,00

DEPARTAMENTO DE ESPORTES

Casacos 3/4 em pura lã mescla. Mangas "Raglan" e costas "Godet" ..	Cr$ 395,00.	Agora: Cr$ 249,00
Casacos 3/4 em veludo "Corduroy" Americano. Mangas "Raglan" e "Buffant", costas "Godet"	Cr$ 750,00.	Agora: Cr$ 498,00
Blusas de crepe "Bemberg" estampado. Modêlo "Chemisier"	Cr$ 75,00.	Agora: Cr$ 29,00
Blusas de Crepe lingerie. Modêlo "Chemisier", com mangas compridas	Cr$ 125,00.	Agora: Cr$ 89,00
Calças compridas em tropical de 1ª com fecho-éclair e bolso. Tôdas as côres e tamanhos	Cr$ 150,00.	Agora: Cr$ 119,00
Shorts de fustão branco com duas peças. Modêlo "Miami"	Cr$ 125,00.	Agora: Cr$ 59,00

DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA

Guarnições para mesa em tecido granité com lindos estampados. Tamanho 1,45 x 1,45, com 6 guardanapos	Cr$ 75,00.	Agora: Cr$ 68,00
Guarnições Americanas para mesa, em tecido tipo linho. Tamanho 1,05 x 1,05, com 4 guardanapos	Cr$ 95,00.	Agora: Cr$ 59,00
Panos de copa "Tecma", em tecido super-absorvente. — Tamanho 0,60 x 0,60	Cr$ 5,00.	Agora: Cr$ 3,90
Jogos de cama de casal, 3 peças bordadas em ótimo cretone	Cr$ 195,00.	Agora: Cr$ 178,00
Cobertores americanos "Cannon" para casal. Lã pelúcia. Tamanho 2,20 x 1,80	Cr$ 110,00.	Agora: Cr$ 78,00

ISTO SIM! É LIQUIDAÇÃO!

E' A MAIOR APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS E NOVIDADES PARA SENHORAS...
NA MAIOR LIQUIDAÇÃO QUE SE FAZ NO RIO...
APROVEITEM OS 2 ÚLTIMOS DIAS!

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

MOTORES ELÉTRICOS

Monofásicos e Trifásicos — Trilhos Polias e

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO
CHAVES DE REVERSÃO ATÉ 2 H. P.

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 405 Telefone: 22-7776

MOTORES DIESEL
DA GENERAL MOTORS

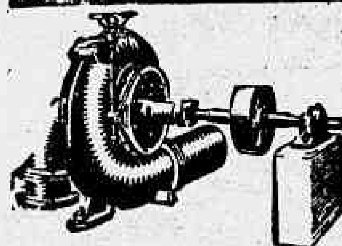
★ MARÍTIMOS
★ ESTACIONÁRIOS
★ GRUPOS GERADORES

GM GENERAL MOTORS FÔRÇA DIESEL

DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
Visitem nossa
SECÇÃO MARITIMA

MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

TURBINAS HYDRAULICAS



TEMIL

De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento, tipo A. L.

•

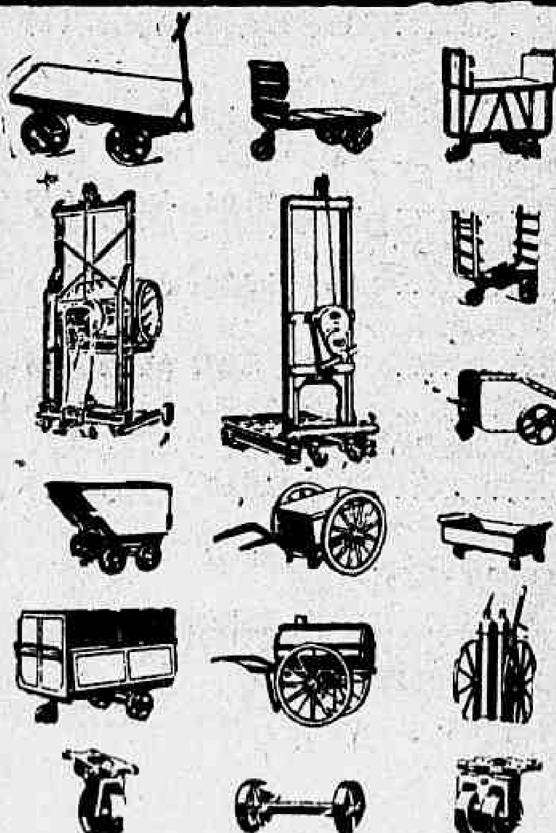
Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

•

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco n.º 4 - 4.º andar
Caixa Postal 4366
Telefones: 43-6089 — 23-6343
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO

Agência São Paulo — Rua Xavier Toledo, 84 - 1.º andar, sala 10. Telefone: 6-4694.
Representantes e Agentes nas principais cidades do país.

"SIGNOTYPO"



TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES - TALHAS — CARROS - RODAS

- JOAO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526

Posto de Venda e Novo Depósito

MONTANA

Estrada do Timbó, 40
BONSUCESSO

Tendo sempre em stock para pronta entrega os seguintes materiais:

ETERNIT: Chapas onduladas e lisas, Caixas d'água, Caixas de descarga, Fossas sépticas, Calhas e Tubos, etc.
SIKA: para impermeabilizações.

LOCALIZAÇÃO DO NOVO DEPÓSITO



TRILLOR-Vibradores, instalações para fabricação de tubos e postes, máquinas de construção, etc.
CIMENTO BRANCO da Bélgica, marca "C.B.R.".
CONEXÕES +GF+ SUIÇAS de primeira qualidade.
SEÇÃO TÉCNICA: Estruturas de Madeira "MONTANA" — Coberturas com ETERNIT — Impermeabilizações.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Escritórios: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º e 4.º — Tel. 43-8861
NOVO DEPÓSITO: ESTRADA DO TIMBÓ, 40 — BONSUCESSO — TEL. 30-4994

Record 823

RESERVE
DESDE JÁ O EQUIPAMENTO PARA O SEU POSTO!



Não deixe para a última hora a escolha do equipamento necessário para o seu posto. Evite a contingência de ter que se decidir pelo que houver disponível no momento, para entrega imediata, e de ter de pagar o que lhe fôr exigido, sem direito à escolha ou garantia da qualidade. Reserve desde já o material de que V. S. vai necessitar, garantindo-se com equipamento moderno e eficiente, na época em que o irá precisar. Procure hoje mesmo EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A. ou o seu agente mais próximo.

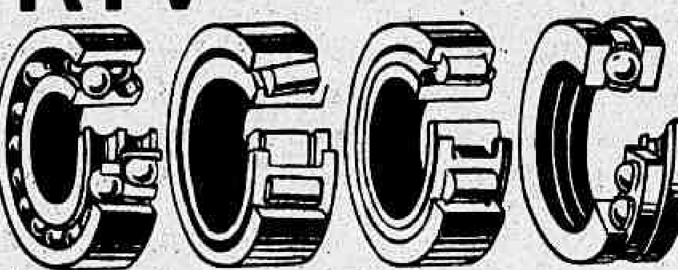


Bombas e medidores para gasolina, compressores de ar, elevadores hidráulicos para automóveis, máquinas para lavar carros, equipamento para lubrificação de chassis, etc.

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S. A.
R. das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro End Telegr.: "Waynoil"
Alam. Dino Bueno, 127-29 - S. Paulo End Telegr.: "Waynoil"

W. 3

ROLAMENTOS RIV PARA QUALQUER APLICAÇÃO



SOMAC
RUA FIGUEIRA DE MELO, 334
TEL. 48 8827
RIO DE JANEIRO

EMPILHADEIRAS VERTICAIS
com fôrça motriz, fôrça manual e conjugadas
EMPILHADEIRAS FIXAS
(Monta - Carga)
servindo de um andar para outro
CARRINHOS ELEVADORES
automáticos, capacidade 1000 Kgs.
semi-automáticos, para 500 kgs.
com rodas de ferro ou tambem com revestimento de borracha vulcanisada.
CARRINHO PARA ARMAZEM
reforçados, com ferragem inteiriça (completos)
BALANÇAS DE PRECISÃO,
JOGOS DE PÊSOS
garantidos, ajustados e controlados
OFICINA DE REFORMA
para qualquer tipo de balança

•

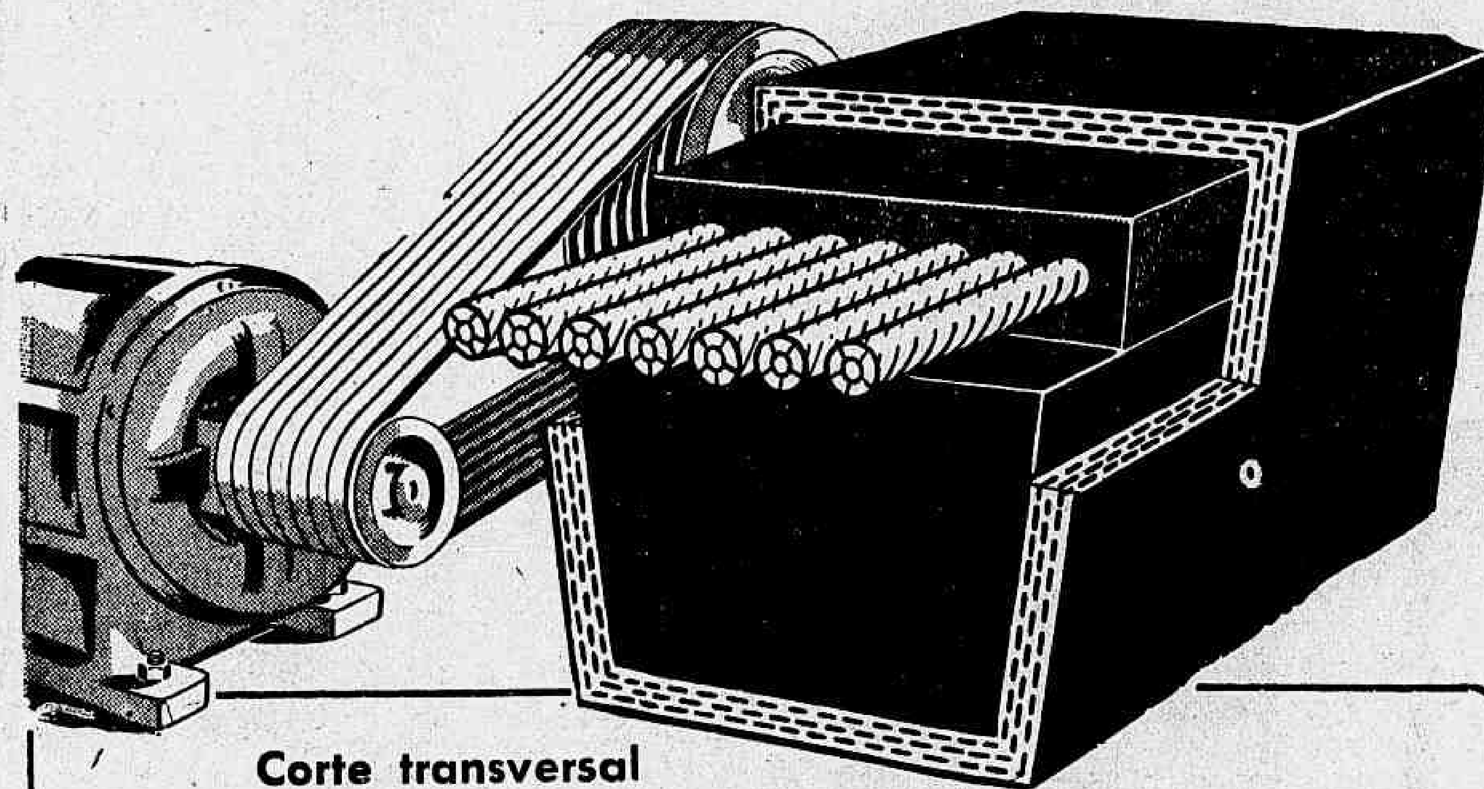
Consultam sem compromisso

CARLOS HERSCHEL - SÃO PAULO
Rua José Bonifácio, 307 - 1.º andar, sala 1 e 2
Telefones: 3-6948 e 3-5634

(Vide anuncios na Guia Profissional da Lista Telefonica de S. Paulo e Rio)

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 3.º ANDAR — TEL. 43 3187

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V



Corte transversal
UNIFORME
para aderência
UNIFORME
às polias!

● A uniformidade do corte transversal é um fator de grande importância nas correias em "V", pois é nas paredes laterais que, através da aderência, se realiza o esfôrço de tração. Evita esforços desiguais da capa externa, responsáveis por avarias prematuras e conseqüente inutilização das correias. As correias Goodyear em "V" apresentam rigorosa exatidão no corte transversal, garantindo uma aderência perfeita e uniforme.

Resolva definitivamente os seus problemas de transmissão de fôrça, equipando sua indústria com correias Goodyear em "V" — muito mais resistentes, duráveis e eficientes.

3 pontos básicos de fabricação que asseguram a superior qualidade das correias Goodyear em "V"

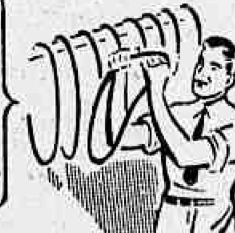
MATÉRIA PRIMA CONTROLADA! De cada carga de borracha preparada é retirada amostra para exame de laboratório, onde se verifica se corresponde a tôdas as especificações técnicas necessárias.





MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA! Operários especializados, que já construiram milhões de metros de correias, dispõem de maquinário moderníssimo e assistência permanente dos técnicos da Goodyear.

INSPEÇÃO TÉCNICA RIGOROSA! Após a vulcanização, as correias vão para a inspeção onde são cuidadosamente examinadas, uma por uma, sendo imediatamente inutilizadas as que apresentarem a mínima imperfeição.





MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

COMPRESSORES DE AR

INGERSOLL-BAND ESTACIONARIO — novo, tipo ES IX, tamanho 9x9, 244 pés cúbicos, completo, com motor elétrico G.E., 40 HP, e reservatório 30"x7".

DAVEY — Portáteis, de 160, 210 e 315 pés cúbicos, motor International Diesel.

CURTISS PARA GARAGEM, modêlo VG, 20 pés cúbicos.
e muitos outros materiais de estoque para entrega imediata.
BANDEIRA DE MELLO S. A.
Av. Pres. Wilson, 198, s. 603

JATO DE AREIA para decapagem, vende-se instalação completa, cabine de 0,76 x 0,76 m.
GERADORES DE JATO DE AREIA avulsos, vários tamanhos.
APARELHOS PARA SOLDA ELÉTRICA «GLEEN ROBERTS».
SOLDA ELÉTRICA em verguinhas.
MAAARICOS PARA SOLDAR E CORTAR «NATIONAL»

GERADORES DE ACETILENO «WELDERZ FREND».
BRAÇADEIRAS BAND-IT para mangueiras de qualquer dimensão. Em estoque para entrega imediata.
BANDEIRA DE MELLO S. A.
Av. Pres. Wilson, 198, s. 603

ESCAVADEIRAS (SHOVELS)
PARA PRONTO EMBARQUE

LINKBELT 3/4 jarda cúbica.
KOEHRING 1-1/2 jarda cúbica

«QUICE WAY»:
para embarque imediato nos Estados Unidos
com caçamba de 4/10 de jarda para montar em chassis de caminhão de 5 toneladas.
com caçamba de 1/4 de jarda para montar em chassis de caminhão de 1-1/2 toneladas.
As máquinas acima podem ser fornecidas com acessórios de SHOVEL TRENCH-HOE, DRAG LINE ou GUINDASTE.
BANDEIRA DE MELLO S. A.
Av. Pres. Wilson, 198 - sala 603

MÁQUINAS PARA MINERAÇÃO

Usinas MOBIL-MILL para tratamento de minérios.
Máquinas WEMCO:
Bombas de areia
Bombas de diafragma
Hidroseparadores
Agitadores
Mesas oscilantes
Carregadores LIMCO sôbre lagartas ou para trilhos movidos a ar comprimido por motor Diesel ou motor elétrico.
Sopradores SUTORBILT para ventilação de galerias e de túneis.
Sondas ACKER de todos os tipos e para todos os fins.
Sondas rápidas PARMANCO para prospecção.
Sondas CON-SOL para perfuração econômica de poços d'agua.
Bombas e filtros COOCK para poços d'agua de todas as profundidades com motor elétrico ou Diesel.
Caçambas ESCO para escavadeiras e draglines de todos os tamanhos.
BANDEIRA DE MELLO S. A.
Engenharia e Comércio
Av. Pres. Wilson, 198, s. 603.
Tel. 32-6064 — RIO

Beautiful Windows
Begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
venezianas de alumínio, montadas no Rio por
«CORTINAS AMERICANAS»
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026
Instala-se em 5 dias.

5.000 TIJOLOS POR HORA!
PRENSAS DE EXTRUSÃO A VÁCUO
MÁQUINAS PARA INDÚSTRIA CERÂMICA
Fabricação da
FOND. OFF. MEC. BONGIOANNI
FOSSANO ITALIA
Importadas pela
LAGE PREL S.A.
REPRESENTANTE EXCLUSIVA
Rua Aurora, 1018 — Fone 4-2085 — Cx. Postal 5547 — S. Paulo
LAGE PREL S. A.

CHARRETES "VICTORY"
Agora para entrega rápida. Procure conhecer o novo e cada vez mais elegante modêlo 1949, reservando a sua desde já
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Representante exclusivo
ANTÔNIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
Rua Visconde de Inhaúma, 37 (esq. de 1º de Março)

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticas, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

TEN-TEST
Instala-se divisões de Ten-Test ou Celotex em parede dupla refratária ao frio e calor, anti-sônica, provida de portas, arremates e pinturas em harmonia com as paredes existentes no local. Câmaras escuras. Equipe especializada. Avenida Presidente Vargas, 2.810. Tel. 23 - 2322. Informações, Manoel Coelho. Orçamentos, Heitor Marques

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43 1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43 4037
DESDE CR$ 1.800,00

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

TRATORES NOVOS - DRAGAS
Oferecemos para entrega rápida:
TRATORES INTERNATIONAL e CATERPILLER, TIPO TD14 e 18 — D4 - D7 e D8.
DRAGAS BUCYRUS ERIE DE ½ JARDA
F. H. 225A DE 3/4.
RAY CITY 34 DE 3/4
LORAINE 141 DE 3/4
LIMA 604 DE 1-1/2.
LIMA 802 DE 2.
Informações e detalhes com
W. COACHMAN & CIA. LTDA.
Rua do Ouvidor n. 69 - 1.º andar, sala 11. Tel. 43-6987

***Transformadores** a oleo*
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ATÉ AS MAIORES CAPACIDADES
ORTIL
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA-INDUSTRIAL DE MÁQUINAS LTDA.
RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 31 - S. 1304 TEL. 22-7548
LOJA E OFICINAS:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031
ESTUDOS - MONTAGENS
SUBESTAÇÕES COMPLETAS

Guarda roupas
"FÁBRICA"
SECURIT
Modêlo com amplas acomodações internas que oferece aos industriais inesperada economia de espaço e de capital.
Peçam ilustração sem compromisso à
SIDEMA S. A.
Rua México, 128 - 1.º - Sobreloja 2
Tel. 22-8412
vogo publicidade

MOTORES FORD
Parcialmente completos de 100 HP para caminhão e passeio 1939-1946 a preços especiais estão oferecendo CASA NOVA durante a sua grande campanha pró vendas durante o mês de agôsto corrente. Venham sem demora à sua loja para não perderem a ocasião, que durará sómente trinta dias.

A. CASANOVA & CIA. LTDA
348-A, RUA FIGUEIRA DE MELO, 350-A
FONES: 28-5172, 28-2131, 48-8855

Anúncios nêste indicador: Tel.: 42-7765

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER
AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

A

ABRASIVOS
Ed Sousa Pres. Vargas, 778. T. 23-1486.
ACESSORIOS PARA INSTALAÇOES FRIGORIFICAS
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
AÇOS
Aços Polar A. Polak, Pedro Ernesto 107 — T. 43-1888.
ALARGADORES DE EXPANSÃO
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.
ALICATES
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel Guandú, 17 Tels.: 29-1022 e 49-0484
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6 Tel.: 32-5304.
ANALISES E LEGALIZAÇOES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A, 14.º — s. 1405 — T. 49-0847.
ANIDRIDO SULFUROSO
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
APARELHOS P/AGUA QUENTE
Manuel de Miranda, Inválidos, 149 Tel.: 22-1311.

B

BOMBAS CENTRIFUGAS
MARELLI Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., rua Camerino ns. 91/93. Tel.: 43-9020.
BEBEDOUROS ELÉTRICOS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - 8.º - s. 802. T. 43-9054.

C

CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304.
CALDEIRAS A VAPOR
Affonso, Pr. Ant. Carlos, 207 - 3.º - s. 505-A. T. 22-0366. [illegible] (tubos de 2", 18 HP effet., 2m. comprimento).
CANOS, LENÇOL E SIFOES DE CHUMBO
O. T. Areyen (Fabrica) — Riachuelo, 369 Tels.: 32-5477 — 32-5060.
CHAVES P/TODOS OS FINS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5. T. 22-2700. Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304
CONTRATOS E FIRMAS
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A, 14.º - s. 1405 — Tel. 49-0847.
CORREIAS
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6 Tel.: 32-5304

E

ELEVADORES
Elevadores Sul América Ltda., Senador 279 [illegible] 32-4170 32-4745.
ESCAREADEIRAS
M. M. Inválidos, 149 T. 22-1311.
ESMERILADEIRAS ELÉTRICAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700. Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.

F

FORJAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700. "BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú n.º 17 Tels. 29-1022 49-0484
FILTROS
Filtro Técnico, Rio Branco 39 - 8.º - s. 802. T. 43-9054.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.
Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSAO
Robert Bosch & Cia. Ltda. rua Teófilo Otoni n.º 90 Tel.: 23-0846

G

GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6 Tel.: 32-5304
GRAMPOS PARA CORREIA
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.

I

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
[illegible] Tels. 42-0379, 42-7017 e 22-0299.

L

LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte — Balchada, Tomé de Sousa, 23 — Telefone: 22-0461
LIMAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700
Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
LIXADEIRAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700
LOUÇAS SANITARIAS
Marcovan Ferragens Ltda., S. José, 78 — T. 42-6212.

M

MANGOTES [illegible]
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú n.º 17 Tels. 29-1022 — 49-0484
MÁQUINAS GRAFICAS
Importadora Ohmas Ltda., rua das Marrecas n.º 48 6.º s. 604.
MÁQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44A — 14.º - s. 1405 — T. 49-0847.
MARTELOS
Steca Gomes Freire 30 — T. 42-5403.
MOLAS PARA PORTA
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700
MOTOCICLETAS
Paulo Mayer, 13 de Maio, 44-A - 14.º - s. 1404 — T. 42-7765.
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., rua Camerino ns. 91/93 Tel.: 43-9020
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial Ltda. av. Nilo Peçanha n.º 155 - 7.º - s. 709 Tel.: 22-8686.
MOTORES A OLEO
Antônio Saldanha de Vasconcelos, rua Visc. de Inhaúma n.º 37 Tel.: 23-3190

O

OLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletr. Ferramentas Ollem Ltda. av. Salv. de Sá n.º 6. Tel.: 32-5304

P

PLAINAS LIMADORAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.
Steca Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
PRIVILEGIOS E MARCAS
Gustavo d'Egmont, 13 de Maio, 44-A, 14.º - s. 1405 — Tel. 49-0847.

S

SERRAS E SERROTES
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.

T

TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
TARRACHAS
Casa Cruzeiro, Visc. Rio Branco, 5 — T. 22-2700.
Steca, Gomes Freire, 30 — T. 42-5403.
TELAS DE ARAME
D. M. Duarte Barbosa, Lavradio, 22 — T. 22-2425.
TINTAS (Lacas) Base Nitro Celulose
R. Nelson Perroni, Pres. Ant. Carlos, 207 - 5.º - s. 505-A — T. 22-9366.

V

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcelos, rua Visc. de Inhaúma, 37 - Tel.: 23-3190.

EVITE SE PUDER...

Não dê qualquer peixe ao seu filhinho. Qualidades preferíveis para a infância: pescadinha (perna de moça ou merluço), linguado, badejete, garoupeta e robalo. Evite a garoupa e principalmente a tainha, que possui uma carne muito pesada para a alimentação infantil

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Orientação do doutor DARCY EVANGELISTA — Rio de Janeiro, 29 de Agôsto de 1948.

PENÚLTIMA APURAÇÃO DE DONATIVOS DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA:

Quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros

"Recordistas" em visitas e em arrecadação — Contribuições espontâneas — Exemplos expressivos de dedicação e compreensão do problema — Consciência coletiva é o elo que une as instituições da Federação — Encerramento da campanha financeira

Quem está acompanhando o movimento da Campanha Nacional da Criança verifica, através dos relatórios que se vêm publicando quase que diàriamente, o êxito que teve a sua campanha financeira, graças ao apôio desta legião, de quase trezentas senhoras e ao acolhimento que o comércio e a indústria lhe vêm dando.

Já temos frisado a importância desta campanha, pela característica que é vital ao seu sucesso: a Federação de Instituições de Proteção à Infância, como o único caminho que levará à solução do problema da infância. Não somos contra os movimentos, quaisquer que sejam êles, visando ao benefício da infância. Mas nos batemos pela união de tôdas as instituições, TODAS ELAS representadas numa organização como esta, a fim de que se possa unificar e dar diretriz única aos trabalhos. Se o problema é coletivo, sòmente uma solução coletiva poderá caber. Esta Campanha Financeira, ora empreendida, deve significar apenas um movimento inicial do muito que se terá que fazer em ação conjunta. A dispersão de empreendimentos, a ação isolada é um êrro para a época. Apesar da beleza, grandiosidade e entusiasmo dêste primeiro movimento — a campanha financeira — apesar de seus resultados acima da espectativa geral, a Campanha Nacional da Criança começa apenas os seus primeiros passos na grande cruzada. Porque o mais importante que esta arrecadação magnífica, recolhida "com heroísmo" pelos grupos de senhoras, é esta semente que elas vão plantando por tôda parte e que frutificará com o passar dos dias: despertar a consciência coletiva para o problema, de tal modo que, individualmente, todos nós compreendamos a parcela de responsabilidade que nos cabe.

EXEMPLOS DIGNOS

Poucos têm sido os "empedernidos". Casas, por exemplo, que, explorando o comércio de artigos para a infância, se tenham recusado a afixar um simples cartaz de propaganda da Campanha, com a legenda de apêlo: "Que faz você pela infância? Colabore com a Campanha Nacional da Criança"... A colaboração da imprensa tem sido decisiva. E poucos são aquêles a quem se pode censurar pela falta de compreensão do movimento, como o caso de uma grande revista de reportagens sensacionais que se recusou por "não se interessar pelo assunto"...

Em compensação, beols exemplos temos visto. Uma casa comercial em que o proprietário, destratando mesmo uma comissão de senhoras, teve como lição o gesto de um mensageiro de agência telegráfica, de seus doze anos de idade, que replicou imediatamente: não se incomodem, minhas senhoras, aqui está o meu donativo. E' pouco, muito menor mesmo que a inconsciência dêste "sujeito"...

Também um grupo de senhoras, depois de usar um táxi para visitas de pedidos de donativos, na hora de efetuar o pagamento ao chauffeur, êste se recusou a receber dizendo: "Será o meu donativo à Campanha da Criança". Êste motorista foi o sr. Francisco Coutinho de Almeida, do carro 43-295.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

Na última reunião dos grupos da Campanha Financeira, foi o seguinte o resultado apurado:

Grupo 12 — Sob a chefia da sra. Hilda Pederneiras, que realizou nestes três dias 34 visitas, arrecadando Cr$ 15.430,00. Grupo 17 — Sra. Cecy Portugal: 33 visitas, Cr$ 18.290,00. Grupo 11 — Sra. Maria Tôrres Barbosa: 20 visitas, Cr$ 19.940,00. Grupo 14 — Sra. Estela Guerra Duval: 8 visitas, Cr$ 21.900,00. Grupo 3 — Sra. Brasilita de Sousa e Silva: 19 visitas, Cr$ 28.028,00. Grupo 16 — Sr. Artur Castilho: 227 visitas e Cr$ 33.440,00. Grupo 13 — Sra. Olegário Mariano: 9 visitas e Cr$ 101.050,00. Grupo 1 — Maria C. Pais de Carvalho: 71 visitas e Cr$ 111.160,00. Grupo 8 — Sra. Marita Galo: 200 visitas e Cr$ ..... 139.200,00. Grupo 19 — Sra. Ejoisa C. Faria: 14 visitas e Cr$ ..... 262.850,00. A Comissão Executiva recebeu dois donativos: da Caixa Econômica — Cr$ 100.000,00; do SESC — Cr$ 500.000,00.

Assim, a coleta dêstes três dias soma Cr$ 1.352.280,00, perfazendo o total arrecadado até hoje, Cr$ 4.432.200,00! Até o momento, o grupo que apresentou o maior número de visitas foi o de n.º 16, chefiado pelo sr. Artur Castilho, e o grupo n.º 1, chefiado pela sra. Maria C. Pais de Carvalho, com um total de Cr$ 398.410,00.

ENCERRAMENTO

Na próxima quarta-feira, será realizada, no sétimo andar do Palace Hotel, às 17 horas, a última prestação de contas da Campanha Financeira.

No Brasil, são trezentas mil crianças que não conseguem festejar o seu primeiro aniversário...

alimentação do bebê

1 Sòmente quando não fôr possível alimentar o bebê ao seio materno, é que se poderá pensar em um outro, o qual, de preferência, da mesma espécie também; o leite humano, porém, só deve ser dado à criança, depois que a ama fôr submetida a um exame médico.

* * *

2 Após o leite humano, o melhor alimento para o bebê é o leite de vaca, o qual, para atingir aos fins que se almejam, tem que obedecer a determinados requisitos técnicos, como sejam a diluição segundo a idade da criança, cuidados de higiene e preparo, etc.

* * *

3 E' sempre preferível, para a alimentação do bebê com leite de vaca, aquêle que é oriundo da ordenha de várias vacas e não, como muitas pessoas julgam ser o de melhor qualidade, o leite sòmente de uma vaca.

4 A qualidade do leite que provém de várias vacas se apresenta mais uniforme que o ordenhado de uma única. Daí a preferência pelo primeiro. Para os bebês, é preferido o leite que não tenha mais que 3 a 4 por cento de gordura.

* * *

5 Apesar da pasteurização do leite de vaca, é indispensável, entre nós, a fervura do leite.

* * *

6 A fervura do leite deve ser feita durante alguns minutos até a ebulição. E' indispensável que se quebre a nata se subir à fervura. Muito úteis são os recipientes apropriados para a fervura do leite, de uso corrente, contendo um disco com alguns buracos por onde o leite em ebulição irrompe, destruindo a nata.

Cuidado com os olhos

Imediatamente após o nascimento, deve-se pingar nos olhos do bebê duas gotas de uma solução de nitrato de prata a um por cento, de preparação recente. Se êste cuidado não tiver sido tomado e o recém-nascido apresentar os olhos inflamados, deve ser levado imediatamente ao especialista de olhos, porque esta purgação é grave e pode causar a cegueira

A BATATA DOCE TEM UM VALOR CALÓRICO E MAIS VITAMINAS QUE A BATATA INGLÊSA. A BATATA BARÔA POSSUI MAIS VITAMINAS QUE A BATATA AMARELA. A BATATA DEVE SER COSIDA COM CASCA. O AIPIM POSSUI BOM FATOR ANTI-ANÊMICO.

A desnutrição é sintoma de falta crônica de saúde. Várias são as suas causas: regime alimentar inadequado ou incompleto, maus hábitos de alimentação ou de sono, falta de equilíbrio entre o repouso e o exercício, falta de sol e de vida ao ar livre, infecção crônica, etc.

Pergunte o que quiser...

SRA. ARACI VIEIRA — Pelas reportagens que a senhora tem lido no DIARIO DE NOTICIAS, pode bem avaliar o mal que esta má literatura causa à formação moral e psíquica de uma criança.

SRA. CARMEM PERDINEAUX — Num dos últimos números, abordamos a questão, mas podemos repetir que, de maneira alguma, qualquer leite enlatado pode ser comparável ao leite humano.

F. L. — Não faz mal algum. Haja vista que são recomendáveis papas de banana acrescidas de leite...

SRA. MARIA ESTER — Naturalmente, com muito prazer. Poderá nos procurar no consultório.

T. L. P. — O prematuro nasce com uma tendência grande para os resfriados, que podem ser fatais. Por isso, o aquecimento constante deve ser uma das maiores preocupações, embora isto não seja a causa única por que se toma esta medida.

São uns anjinhos...

DUDÚ ?! DONA MARIA JÁ SE VAI... ONDE ESTÁ A "BOLSA DELA" QUE ESTAVA AQUI ?

DARCY

As verduras e os legumes, especialmente quando frescos, são importantes na alimentação da criança. Geralmente as verduras de um verde escuro são mais valiosas para a alimentação.

Assistência gratuita

... des Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33|37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Ressegures, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513.

Teste da semana

1 — Em que vitamina é rico o tomate ?
2 — Em que idade a criança sustém a cabeça ?
3 — Deve-se dar soldadinhos de chumbo a uma criança ?
(*Respostas na última coluna*)

• Quando fôr necessário tratar uma criança com sôro, convém não esquecer de declarar ao médico quais as injeções anteriormente tomadas.

NENHUM REGIME ALIMENTAR DEVE SER MUDADO, DURANTE UM PERIODO DE DOENÇA, SALVO COM INDICAÇÃO MÉDICA.

TAIS MODIFICAÇÕES PODEM, POR VÊZES, PIORAR O ESTADO GERAL, ACARRETANDO PERTURBAÇÕES DO APARÊLHO DIGESTIVO.

Curso de psicologia da vida emocional

Acham-se abertas as inscrições para o curso de "Psicologia da Vida emocional", pelo prof. Mira y Lopes. Serão focalizados os temas: O Medo, a Ira, o Dever e o Amor, através de palestras intituladas "Os Quatro Gigantes da Alma".

A aula inaugural será no salão de conferências da ABI, às 17.30 horas, do dia 14 de setembro, estando as inscrições abertas na sede da Campanha Nacional da Criança, na rua México n.º 90, sala 612 e na Fundação Getúlio Vargas.

A criança que tiver pêso excessivo, especialmente quando apresenta carnes flácidas, que fôr muito sossegada e indiferente, precisa estar sob vigilância médica tanto quanto a que fôr magra e excessivamente ativa.

Vacine o seu filho: logo ao nascer, nos primeiros dez dias de vida, contra a tuberculose, dando-lhe o B. C. G.; depois, contra a varíola (bexiga), entre o 4.º e o 6.º mês; e, a partir do 3.º, contra a difteria (crupe).

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Histórias horripilantes impróprias à sensibilidade da criança dão origem ao medo, à falta de segurança pessoal e a desvios mentais

CERTO: As histórias suaves e alegres, ainda que cheias de movimento, porém sem impressões desagradáveis, estimulam a imaginação e a boa conduta infantil

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Prof. José Martinho da Rocha

Colaborando com a Campanha Nacional da Criança, o professor José Martinho da Rocha, catedrático da Cadeira de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, escreveu especialmente para o "Suplemento de Puericultura" do DIÁRIO DE NOTÍCIAS "Noticiário da Agência Nacional" através das emissoras brasileiras, o seguinte:

"Ternura pelo presente, respeito pelo futuro"

Recebemos, nesta memorável quinzena de agôsto, irrecusável apêlo aos nossos mais delicados pensamentos em benefício da pátria, através desta justificada Campanha Nacional da Criança, destinada a angariar fundos para a proteção e assistência à maternidade e à infância.

Admirável senhora patrícia dizendo representar ùnicamente "uma simples mulher brasileira devotada aos seus filhos", simboliza na realidade, neste momento, tôdas as nobres mulheres brasileiras, das mais diferentes condições sociais, num movimento impulsivo do seu coração, aliado ao descortínio de sua cultura, organizando bandeira que tanto nos comove pela natureza dos seus sentimentos, quanto arrebata pelo significado de suas finalidades.

Longo tempo adormecida a consciência brasileira, talvez pelos absorventes empenhos de agenciar riquezas, talvez pelos interêsses mais apaixonantes do poder, talvez, simplesmente, pela indiferença e o descuido peculiares aos povos jovens, parece ter ora amadurecido e despertado de repente, com o vigoroso afã de, nesta hora, salvar o maior número possível de crianças, a fim de, no futuro, assegurar-nos gerações mais sadias, e, portanto, mais felizes. Magnífico exemplo de cultura e previdência de velha raça nos legou recentemente a Inglaterra, quando, assolada pelas devastações de guerra trágica, cuidou acima de tudo de preparar a salvação de sua população infantil através do lema sagrado de sobrevivência: "Em primeiro lugar, a criança".

Lembremos, ao menos durante êstes 15 dias de agôsto, que também vimos sofrendo em nosso país uma luta perene e implacável contra a nossa infância desvalida, que, na devastação de sua saúde e própria sobrevivência, enfrenta inimigos inexoráveis: — ignorância, pauperismo, doenças! Reflitamos que não obstante o precioso lavor de nossos artistas, o incansável trabalho de nossos cientistas, os intensivos esforços de todos os nossos elementos sociais, operários, industriais, comerciantes, profissionais liberais, somos ainda um país que, aferido pelo seu elevado coeficiente de nati-mortalidade, mortalidade neo-natal e mortalidade infantil, se nivela àqueles da mais inconfessável situação de primitiva barbaria.

"Dois sentimentos me assaltam" — escreveu Pasteur — "quando me aproximo de uma criança: um, de ternura pelo presente; outro, de respeito pelo que ela pode se tornar um dia".

Deixemos, sem nenhuma resistência, que o mesmo intenso sentimento de ternura assalte a nossa alma, como se, na realidade, nos estivéssemos aproximando hoje de tôdas as crianças do Brasil, que volvem para nós os seus doces e grandes olhos; deixemos que avassale soberano a nossa consciência, o sentimento profundo de respeito pelo que elas se possam algum dia tornar — nosso mais caro patrimônio espiritual, moral e econômico.

Não esqueçamos que, tanto pelo coração como a inteligência, dando aos preciosos elementos desta Campanha Nacional da Criança tudo quanto pudermos, protegemos o nosso orgulho nacional e, ainda, nos desculpamos de não termos há muito mais tempo assumido, na proteção à criança, atitude mais civilizada de sermos brasileiros!

A SOPA DO BEBÊ

No preparo da sopa do bebê em que entre o suco de carne, é importante atentar para o seu preparo. E' comum ver-se proceder assim: colocar-se uma panela dágua no fogo e, depois que a água está quente ou fervendo, ajuntar-se a carne e os legumes. Êste processo é errado, quando se pretende fazer um "caldo rico" de suco de carne. A carne deve ser posta, logo de início, NA ÁGUA AINDA FRIA, a fim de que, aos poucos, vá o "caldo" se enriquecendo de suco de carne, o que não acontece no primeiro sistema, pois, pelo contato da água fervendo a carne se recobre de uma espécie de película, dando em resultado um "caldo pobre". Isto é bom acentuar, pois vimos, mesmo em um órgão técnico de alimentação do govêrno, o desconhecimento dêste princípio comezinho de dietética, tão importante para se conseguir uma sopa com princípios nutritivos...

Ao nascer, a criança ainda não enxerga bem, pois o seu aparêlho visual ainda não está de todo completo, por falta de desenvolvimento de algumas células especiais.

Sòmente ao fim do terceiro ou quarto mês de vida, é que ela começa a distinguir as côres mais vivas e mais nitidamente o contôrno das coisas.

VESTUÁRIO INFANTIL

Neste canto de página, temos tratado do enxoval do bebê. Todavia, não queremos deixar de acentuar a necessidade de se vestir uma criança de acôrdo com a temperatura ambiente, de acôrdo com a estação pois o bebê, quanto mais tenro fôr, mais sofrerá a influência climática. E' que, conforme já tivemos oportunidade de frisar, o aparêlho termo-regulador do recém-nascido, não possuindo um equilíbrio perfeito, faz com que o bebê muito agasalhado nos dias quentes, se aqueça em demasia, assim como se esfrie fàcilmente quando muito exposto ao frio.

As camisolas para dormir podem ser feitas de qualquer fazenda macia: algodão, flanela, meia flanela ou tecido de malha — para o inverno. Podem ter um cadarço na barra, a fim de fechar a camisola e agasalhar a criança, evitando que ela se descubra. Devem, porém, ser bem compridas, para não impedir os movimentos das pernas.

CAMISOLA — XVI

Camisolinha prêsa com cadarço na barra.

Para o verão, são indicados tecidos finos como opala, nanzuk, cambraia de linho, etc.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Em vitamina C.
2 — Por volta do terceiro mês de vida.
3 — Não. O chumbo é fàcilmente absorvido mesmo quando apenas manuseado pela criança.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de agôsto de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

C. C. M.

(Das "Manhãs de S. Lourenço")

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAMOS na era das abreviaturas e das iniciais. Não é novo o costume. Nova é apenas a sua generalização. No Brasil, já existiam as coloniais como o A. D. e o R. das fontes públicas ou o odioso P. R. da chegada de D. João VI. O P. I e P. II da era imperial, são hoje apenas pretextos para o encilhamento das porcelanas, nos leilões grãfinos. Na República, tivemos as clássicas como a E. F. C. B., as legendárias como a M. M. D. C., as gloriosas como a F. E. B. ou as detestáveis como o D. I. P. A Ditadura generalizou-as.

Aquelas que hoje encimam esta crônica são mais modestas e poucos terão atinado com a sua verdadeira significação. Trata-se entretanto de uma obra pública de alcance não apenas regional mas estadual e podemos mesmo dizer nacional, pois os destinos do Estado do Rio se acham de certo modo ligados à afetivação do seu significado. Essa Comissão Central do Macabú (C. C. M.) está realizando uma obra estritamente anexa ao desenvolvimento do verdadeiro progresso nacional. Pois a base de todo progresso material e mesmo moral da economia de um povo, é a eletricidade. Acrescento *moral*, pois não sou dos que pensam, como pensava João Pinheiro, que o Brasil precisa primeiro enriquecer, e só depois tratar de justiça social, ou de outras reformas morais e intelectuais. Considero indissociáveis as duas travações do nosso progresso. E como não há progresso sem liberdade, nem liberdade sem propriedade, nem propriedade legítima sem justa distribuição da mesma, não há também justa distribuição possível da propriedade mormente agrícola, sem extensa distribuição de energia elétrica a preços módicos. Daí a importância extrema das captações hidráulicas para êsse fim, que por tôda parte do mundo se estão fazendo.

No Brasil, temos a gigantesca do Cubatão, para cêrca de um milhão de cavalos ou os projetos ambiciosos e utilíssimos, como o de Paulo Afonso. Temos também as humildes como essa, de quarenta mil cavalos apenas. Mas como prefiro as coisas humildes às coisas gigantescas, mais me interessei por conhecer as obras modestas do Macabú que as instalações colossais da Serra de Santos, primeira coisa que se divisa do mar quando os navios se aproximam do velho pôrto de Martim Afonso. O que o "Padre José" subia, penosamente, em horas ou dias, pelo seu áspero "caminho" de santidade, hoje se desce em segundos, como já o fêz sem querer um pobre homem, pelas tubulações gigantescas em 700 metros de queda abruta. No Macabú a queda é de metade disso e a energia, como vimos, é modestíssima em comparação com o colosso paulista. Modestíssima, mas de alcance incalculável, em face das deficiências desta velha província, que foi a base econômica do Império, em certo tempo e hoje é um melancólico testemunho da incúria dos homens, dos estragos da política ou da vaidade das coisas humanas. As obras do Macabú, porém, é possível que venham a dar um jeito nisso.

Há muito que nos serões de São Lourenço, na conversa mole com os camaradas e moradores daqui, ouço falar na *Barragem*. E' o termo porque são por estas bandas conhecidas as obras do Macabú. Na boca do povo daqui, a Barragem é alguma coisa das Mil e Uma Noites. Desde Teodoro de Oliveira que se fala na Barragem, como um mito, mais ou menos inexistente ou mirífico. Para alguns, será uma obra que fará empalidecer de inveja os diques da Holanda, os lagos do Sudan, os "dams" do Missisipi, as centrais elétricas soviéticas de nomes impronunciáveis, sem falar nos açudes de terra, do Ceará. Para outros, e esta é a grande maioria, tudo isso é farofa ou conversa fiada. "Será mesmo que o rio vai correr agora debaixo da montanha?" perguntam os céticos. Há muitos anos que, pràticamente só ouço falar mal da Barragem, salvo exceções. "Está tirando todo o povo da lavoura". "Só serviu para fazer a gente votar no Dutra, de cabresto". "Só se vê, por lá, palácios para os chefões e casinhas catitas para os engenheiros". "Que o quê, obra de Santa Engrácia, para engordar os políticos". Quem não sabe como vivemos falando mal de tudo o que é nosso! Mas como algumas dessas acusações eram incontestàvelmente justas, como o êxodo da lavoura, por culpa dessas industrializações gigantescas, tipo Volta Redonda ou como a utilização de recursos oficiais, que são *de todos*, para fazer a "política do govêrno", — há muito desejava ver de perto êsse mito da Barragem. Foi o que fiz há dias, montado num "jeep", que vai ser, estou convencido, o nosso camêlo do sertão. As estradas do Estado do Rio, salvo as linhas-tronco, só permitem realmente o trânsito das clássicas "bestinhas" estradeiras, dos lerdos carros de boi que continuam a rinchar romanticamente por estas devesas ou agora dos jipes de andadura, mas tira-teimas dos atoleiros e successores dos velhos "troles", que hoje já se tornaram tão arcáicos, como os coches da Casa Imperial, mas que o nosso jovem catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, dr. Jorge de Morais Grey ainda guia com uma elegância de grande estilo...

A primeira visão panorâmica da região se tem do alto da serra de São Caetano. Aí mudamos de vertente, a mil metros de altura, vendo ao longe, entre dois morros, o traço azul do oceano e mesmo uma fímbria branca de uma quebrada de ondas ou de um estendal de areia. Mais abaixo, no fundo do vale, lá está o velho e pequenino arraial de Grama do Macabú. Este nome de Macabú vai sendo levado pelo rio a fora desde as nascentes, no alto das chamadas Terras Frias, a vários lugares. Aqui mesmo em São Lourenço, a grande mole negra de granito que tudo domina em tôrno, salvo o Alto de Santa Isabel, só há dias escalado, é também conhecido por êste nome. Ouve-se falar a cada passo no Macabú de Cima, no Macabú de Baixo, pastos ou lavouras nas abas da grande pedra do Óleo. Já agora, porém, estamos à vista do autêntico Macabú, do rio empedrado que vai descendo as encostas de mansinho, entre touceiras de banana dágua ou tufos de jasmim do vale. "Que casa grande e novinha em folha, é aquela, lá em baixo"? E o motorista, vaqueano da gema, nascido em São Francisco de Paulo, o arraial assassinado e hoje, como tantos outros, morador na Barragem, me responde: "Diz que é dessa religião nova, dos protestantes. Está cheio por aqui. Ainda domingo, houve 15 batizados de merguIho no rio. Também o padre não aparece por cá. A igrejinha católica é aquela ali, pobrezinha. Nunca vi função da igreja por aqui. O padre diz que não vem". E' a mesma, a mesmíssima queixa que ouvi do povo em Monte Café, em São Francisco, que ouço há muito por todo o canto. Quando um padre é bom, pululam os batizados, os casamentos, as "apresentações a Nossa Senhora". Uma família daqui das redondezas me pediu em janeiro para mandar celebrar uma missa pelo chefe que morrera. Só o pôde fazer em julho, quando monsenhor Franca por aqui passou batisando, casando, instruindo, abengoando essa gente boa como o pão, boa de fazer chorar as pedras e tràgicamente abandonada por todos, sem comida, sem morada, sem remédios, sem ensino, salvo as migalhas que lhe chegam daqui ou dali. E nos queixamos do êxodo rural! E nos queixamos da descatolização do país! Esperemos pelo novo bispo auxiliar de Campos, homem novo e enérgico, que porá o seu rebanho e os seus auxiliares em pé de... Paz. Quando um vigário do interior é bom, e tenho visto muitos admiráveis, o apostolado é incomparável no meio de um povo de ótimas qualidades morais como êste. Quando falha, porém, como êste da zona, que imenso descalabro moral, que vitória para as heresias ou que prêsa fácil para o espiritismo e as macumbas.

Na tapéra, onde hoje está o escritório central da Emprêsa, tudo é recente. Meu guia do volante, bem mais jovem que eu, ainda conheceu a casa única do lugar. Tudo mais, mato. Hoje é um aglomerado de vários grupos, a vila Americana, a vila Brasil, esta mais apurada, aquela mais atabalhoada. Tudo singelo, provisório, de madeira ou pau a pique. Aspeto menos de cidade que de acampamento ou Far-West. Quando nos aproximamos do centro, um pouco de luxo supérfluo, um aviário modêlo, um lago de criar carpas, uma piscina, um orquidiário de pedra, numa ilhota, com uma ponte de cimento armado, de máu gôsto, só excedido por umas incríveis cariátides masculinas, de calção em cimento armado, sustentando uma pedra solta, das muitas que a formação geológica peculiar da zona espalha à beira dos colossos de granito. Teriam tido os escultores rústicos daqueles mostrengos a mesma intenção revoltada do escultor indígena que, na Bolívia, criou as "indiátides", para protestar em silêncio contra os horrores da "mita", da exploração do trabalho escravo pelos conquistadores e mineradores? O luxo supérfluo, porém, é muito pouco. Tudo é singelo e barato, com a beleza da utilidade simples. Levados pela gentileza do prefeito, também fazendeiro da zona, e um dos dirigentes dos trabalhos, descemos ao *Tunel*. Vamos ver se o mito existe. Descida a pique, a quase oitenta metros de profundidade, num carrinho que lembra as "montanhas russas" nos seus aclives mais agudos. No meio da volta, as crianças começam a experimentar o éco. Em cima, julgam ter sucedido alguma coisa. Param o cabo. Ficamos a meia encosta, com os risos amarelecendo nos lábios. Nem para cima, nem para baixo. Algum defeito na máquina? A perspectiva não é cor de rosa. Mas lentamente põe-se de novo a trabalhar o cabo de aço. Respiramos. O tunel é um fato. Uma abóbada de dois metros e tanto de diâmetro e cêrca de seis mil de extensão (5 700). Em curvas suaves, longas retas iluminadas, na rocha viva, já recoberta de concreto. Magnífico trabalho da engenharia nacional. Quando se encontraram os dois eixos, pois os trabalhos, como sempre, começaram dos dois extremos, a diferença era apenas de um milímetro. Houve uma galeria de cêrca de 300 metros, abandonada, pois o plano primitivo dos japoneses foi alterado, quando a tubulação se tornou difícil de obter e o tunel então foi prolongado até à beira da serra, bem a cavaleiro da usina. Inicialmente, como se sabe, era uma empreitada japonesa. Com a guerra, o Estado assumiu a responsabilidade das obras e organizou uma autarquia. Entre os males da Ditadura, há sempre o que se salve. Vivemos num mundo, em que nada é bom de todo, nem nada máu de todo. Deus tira o bem do mal e nós tiramos o mal do bem... As ditaduras também acertaram, por vêzes e para obras de grande fôlego se afoitam muito mais, pois nada têm a perder e só vivem de patacoadas, aventuras e gigantismos. Essa C. C. M. nasceu da ditadura, mas nem por isso deixa de ser uma grande coisa, que não pode ficar a meio caminho, como hoje está, encravada, atras-

(Conclui na 7.ª página)

AUTOBIOGRAFIAS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É TENDÊNCIA natural do público enxergar reminiscências autobiográficas dos autores nos enrêdos e nas personagens dos romances que lê. Dá um *piquant* de intimidade revelada, o peculiar prazer de levantar o véu de segredos, isto de ir identificando, ir descobrindo figuras e circunstâncias que nós imaginamos serem *as mesmas* da vida real.

Será esta, entretanto, mais uma das ilusões do público; porque a verdade é que não se pode acreditar direito na autenticidade dos romances conhecidos como "autobiográficos", e nem mesmo na veracidade das chamadas "confissões", sejam embora Jean Jacques ou de Isadora Duncan os confessandos.

Pois se determinada história escrita é uma obra de arte, a sua própria natureza de obra de arte prejudica, lògicamente a fidelidade fotográfica que possa ter a narrativa. Um retrato artístico como poderá ser igual a um deshumano retrato feito a máquina? Ou ainda existe quem ache que arte não é interpretação, mas reprodução da natureza?

Claro que o autor apanha do natural tudo o que pode — os ambientes, o desenho das figuras, a mecânica das cenas, êste ou aquêle perfil de criatura, que lhe marca a lembrança. Mas creio pura ingenuidade supor-se que um autor apanhe do natural todo o fio da história que escreve, e saia contando o caso direitinho, como um bom repórter, ou como uma vizinha conta à outra o seu sonho profético da véspera.

E nos casos em que o fêz, cometeu um pecado artístico e pagará por êle — vendo prejudicada por amor de uma autenticidade bisonha de noticiarista, a outra autenticidade muito mais importante, aquela que é essencial à obra de arte.

Estas considerações me são sugeridas pela insistência com que agora, a propósito do reaparecimento de três romances antigos, me vêm leitores e jornalistas interrogando a respeito do elemento autobiográfico das minhas histórias. E como nesse assunto, por motivos óbvios, faço questão de por os pontos nos ii, (permitam que cite os meus próprios livros como exemplo do que afirmo. Afinal não é tão grande o atrevimento porque entre um romance ruim e um romance bom, a diferença está só na qualidade; na intenção e na forma, bom ou ruim, tudo é romance...)

São todos casos de homens e de mulheres que eu poderia ter conhecido, mas a nenhum dos seus personagens ou acontecimentos seria possível declarar sem mentira como *real* ou *vivido*. O romance "Três Marias" é principalmente o mais reputado como autobiográfico. E contudo, naturalmente, nem nêle, nem em nenhum dos outros, há nada que se possa considerar autobiografia. Haverá em "Três Marias" tirado da vida real, o cenário do colégio de freiras, semelhante àquele em que me eduquei, — semelhante, mas não igual. Alguns dos tipos das pequenas, mas sempre alterados, modificados, e com semelhança absolutamente superficial, simples parecença com as pessoas vivas com que os pretendem identificar.

No momento em que o escritor lança um personagem no papel, êsse personagem tem que adquirir vida própria. Usando de uma comparação simplista — é pràticamente o mesmo caso de quando nasce uma criança. Pode o recém-nascido *puxar* ao pai ou à mãe, assemelhar-se a êste ou àquele parente, mas é êle próprio uma criatura diversa, inteiramente destacada e inconfundível com o resto da humanidade sua irmã. Assim também, tirando-se o desconto da sua imperfeição artística, são os meus personagens. E nem nas aventuras escolares das três meninas e suas colegas, nem na sua vida posterior de mulheres feitas, há nada que se possa chamar de "história real". E muito menos, graças a Deus, na minha própria mocidade bem protegida e feliz, houve nada dos desencontros, da orfandade, das amarguras e decepções sofridas pela pobre Guta, a protagonista do livro.

As outras histórias — "João Miguel" por exemplo é o caso de um prêso, criminoso de morte, cujas memórias de cadeia muita gente atribuiu a lembranças de meus próprios tempos de prisão por motivos políticos; e entretanto, quando escrevi "João Miguel" jamais havia enfrentado um cubículo de prisão, um delegado, ou mesmo um simples "tira".

Não, não creio em livros autobiográficos. Nem meus, nem dos outros. Gente conheço que jura de pés juntos ser a legítima meninice de José Lins do Rêgo a tenebrosa infância do "Menino de Engenho". Outros franzem a testa, perplexos, procurando o verdadeiro retrato de Graciliano Ramos na galeria dos seus heróis — se será o amante de Luisa, nos "Caetés" se o otelesco Paulo Honório, se o desgraçado Luís da Silva. (Agora com a publicação de "Infância" os "interpretadores" devem se ter aquietado. E contudo, quanto haverá mesmo de realidade "acontecida", de realidade não artisticamente deformada, nas belíssimas páginas de memórias do nosso grande romancista ?).

Dito isto tudo, não estou querendo afirmar, entretanto, que o novelista não ponha muito de si na narrativa e nas personagens dos seus livros. Põe muito, põe tudo, põe quanto pode e sabe, corpo e sangue, sua alma e sua vida. Mas põe-nos amassados, triturados, reconvertidos, irreconhecíveis. O que é sonho ou receio, ou recalque, ou desejo surge sob as aparências de fato vivido — querendo viver justamente porque não viveu, — ou pelo menos porque não viveu como quisera viver. Arte é evasão, não é repetição. E' sublimação e desabafo. Não de simples histórias, das nossas miseráveis pequenas histórias que, com serem vividas, já tiveram seu clímax e seu crepúsculo; mas justamente da história que não houve, daquilo que desejamos ou receiamos ser e não fomos, de tudo que em nós foi rechaçado, recalcado, desviado.

Pulando agora de abaixo de zero para cima de milhão, da minha pobre miserável pessoa para a divina Bronte, vejamos por exemplo o caso de "Wuthering Heights". Emily, como o sabemos era mulher, não homem; jamais foi engeitada, jamais sofreu perseguições e ódios domésticos, jamais atravessou as estranhas e terríveis de Heathcliff; contudo, todos que estudam e amam a sua obra estão acordes em afirmar que Emily é Heathcliff, que Emily *vive* em Heathcliff, que pôs na figura do diabólico cigano tudo que pôde arrancar da sua alma e do seu sangue. Diversos em tudo nos aspectos da vida exterior, Heathcliff e Emily são entretanto a mesma criatura, na sua essência íntima.

O escritor fornece o ectoplasma, tirado da sua própria substância. Não importa que êsse ectoplasma tome a forma de uma velha ou de um menino, que viva as aventuras de uma santa, de uma cortezã ou de um pirata. São todos detalhes secundários, no que se refere à realidade *interior* do livro. E' o espírito que anima o romance, e não os seus incidentes, e muito menos a idade, o nariz ou o sexo dos seus personagens. Nisso é que está a realidade da obra, sua importância e sua veracidade pois nunca será demais repetir, o que importa, na obra de arte, é a sua autenticidade *como obra de arte*, e não a sua fidelidade de reportagem.

E assim, na medida em que Emily Bronte é Heathcliff, em que Machado é Braz Cubas, em que José Lins do Rego é o menino de engenho, será lícito dizer que êste ou aquêle romance é autobiográfico. Mesmo porque, depois de alguns anos de atividade literária, com meia dúzia ou uma dúzia de romances na bagagem, se fôssemos pretender ter vivido tôdas as histórias que inventamos e escrevemos, careceríamos dispor do dois mil anos de existência do judeu errante, e não apenas dêstes curtos, tristes, vazios anos de vida que são os nossos.

AINDA EM TÔRNO DE UM LIVRO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OUTRA objeção levantada por mais de um crítico ao ensaio **Interpretação do Brasil** é a de que eu teria aí adotado um diagnóstico da doença do Aleijadinho que talvez não seja o correto. Pelo que um dêsses críticos — jovem paulista notável pela sagacidade e pelo equilíbrio: o sr. Luís Washington — recorda a opinião, em contrário, de certo geólogo ou mineralogista estrangeiro que conheceu o escultor; e para quem o grande artista teria sido apenas um doente de reumatismo. O crítico tem o direito de opôr êsse depoimento a outros, que se conhecem, sôbre a doença do Alejadinho que, fôsse qual fôsse, parece ter lhe destruído, senão alguns dos dedos, a energia, a vida, o movimento dêsses dedos. Mas eu lembraria ao crítico a conveniência de pronunciar-se sôbre o assunto em tom menos enfático e menos decisivo, admitindo a possibilidade de êrro de diagnóstico da parte do geólogo ou mineralogista, mais entendido talvez, em questões de pedras do que de dedos preciosos.

Da minha parte deveria ter havido absoluta imparcialidade em face dos diversos diagnósticos do mal do Alejadinho, desde que nunca estudei particularmente a questão no seu aspecto médico, nem sou especialista no assunto.

Pelo que deveria ter dito que os dedos do escultor haviam sido destruídos ou paralisados pela doença que o atacara.

Ao mesmo crítico recordarei não ter afirmado nunca que o latifúndio, no Brasil, foi devido à «fraqueza» do homem do povo. Ao contrário: em mais de um trabalho tenho acentuado justamente o que o jovem e distinto publicista agora salienta: que entre nós a cultura da cana foi a primeira a exigir larga extensão de terras. Terras vastas e escravos numerosos. Poderia, talvez, ter havido em maior escala no Brasil de clima mais favorável ao trabalho de europeus, o que houve no Rio Grande do Sul: maior proteção, da parte do Govêrno Português, à lavoura média, à pequena agricultura e à pecuária, que ali se desenvolveram com os casais açorianos amparados, no início de sua atividade de colonizadora, pelo mesmo govêrno.

Quanto à compra de escravos africanos por homens do sul, muitos dos nossos arquivos parecem indicar que aos mesmos homens, justamente — ao que parece — por serem colonos pobres, proporcionou o Govêrno Português, mais de uma vêz, a oportunidade de adquirirem negros da Africa por preços baixos. E êsses escravos parecem ter sido adquiridos.

Mais de um crítico — inclusive o meu ilustre amigo sr. Aureliano Leite — me têm retificado neste ponto: em ter eu atribuído a um paulista a frase célebre sôbre a locomotiva (São Paulo) a arrastar vinte vagões (os demais Estados do Brasil). O sr. Brito Broca foi, aliás, o primeiro, em generoso artigo n'**A Gazeta**, de São Paulo, a me corrigir o engano, lembrando-me que o autor da frase fôra o eminente baiano Artur Neiva. Mas baiano — convém acrescentar do professor Neiva — desde novo desenraizado da Bahia e fixado durante anos em São Paulo, onde teria se tornado mais papista do que o Papa.

Ainda a um crítico da inteligência e da seriedade do sr. Luís Washington me sinto obrigado a explicar-me noutro ponto: quanto à relação entre classe a raça ou classe e côr no Brasil. O moderno conceito sociológico do assunto creio o ter esboçado há largos anos; e não agora.

Fixei-o na própria língua inglêsa em trabalho escrito em 1940 e publicado em 1941 no Symposium **«Racial minorities and the present international crise»**, organizado pelo **The Journal of Negro Education**, da Universidade de Howard. Aí se encontra esta observação sôbre os brasileiros de evidente origem africana **«They are more a Negro class than a Negro race»**. E êste critério, em língua portuguêsa, eu o vinha esboçando desde o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, (1934) que o adotou, em oposição ao dos que pretendiam, ou ainda pretendem, considerar o negro brasileiro uma espécie de negro norte-americano: mais negro do que brasileiro. Sempre sustentei o contrário, como hão de estar lembrados meus alunos da Universidade do Distrito Federal, nos cursos, ali professados, de antropologia social e sociologia, de 1935 a 1938. E creio ter sido o primeiro no Brasil, a definir sociològicamente essa situação do descendente de africano entre nós: a de brasileiro, não a de negro.

E' entretanto justo salientar que do critério de ser o negro no Brasil antes **classe** do que **raça** se aproximaram não só Bryce como o remoto Burton, dois dos melhores observadores a ôlho nú que já se ocuparam das condições sociais e étnicas do Brasil. Justo, igualmente, recordar que ao mesmo critério chegou, recentemente, o erudito professor Donald Pierson, independente, decerto, dos estudos já feitos e das generalizações já esboçadas por brasileiro. Apenas para sermos justos com os estranhos não precisamos negar ou desprezar a prata de casa.

Um crítico literário do Rio, impiedosamente me acusa, a propósito de **Interpretação**, de ser eu um incorreto, um descuidado, um relaxado em assuntos de estilo e de gramática — e, por tudo isto, um indivíduo lastimavelmente destituído de qualquer senso estético ou qualidade literária. Tudo exato, no meu caso. Apenas não me parece certa a correlação absoluta que o aristarco estabelece entre estética e gramática. Êle próprio parecendo escrever certo do ponto de vista gramatical, não consegue ser nem remotamente escritor ou estilista. E' que a correlação entre frase gramaticalmente correta e frase de escritor autêntico — às vezes incorreta — ocorre num ou noutro caso: e deixa de ocorrer em dezenas de casos, dos mais expressivos.

Ainda outro crítico de **Interpretação** acusa o modesto livrinho de ser simples repetição ou síntese de outros livros do autor. Evidentemente não leu o livreco senão muito por alto. Do contrário teria descoberto que o mesmo não pretende ser, na verdade, senão um esfôrço de síntese. Mesmo assim, parte da matéria que encerra é matéria nova. Aliás, antes repetir-se um autor a si mesmo do que simplesmente repetir outro autor ou outros autores. Principalmente quando deixa de citá-los ou de confessar que os repete.

DOIS POEMAS DE BAUDELAIRE

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS BENEFÍCIOS DA LUA

A Lua, que é a própria imagem do capricho, olhou pela janela enquanto dormias em teu berço, e disse consigo mesma: — "Essa criança me agrada".

E desceu maciamente a sua escada de nuvens, e deslizou sem ruído através das vidraças. E pousou sôbre ti com um suave carinho de mãe, e depôs as suas côres em tuas faces. Então, tuas pupilas se tornaram verdes, e tuas faces extraordinàriamente pálidas. Foi contemplando essa visitante que os teus olhos se dilataram tão estranhamente; e ela com tão viva ternura te apertou a garganta, que ficaste, para sempre, com o desejo de chorar.

Entretanto, na expansão de sua alegria, a Lua invadia todo o quarto, como uma atmosfera fosfórica, como um peixe luminoso; e tôda esta luz viva pensava e dizia: — "Tu sofrerás eternamente a influência do meu beijo. Serás bela à minha maneira. Amarás o que eu amo e o que me ama: a água, as nuvens, o silêncio e a noite; o mar imenso e verde; a água informe e multiforme; o lugar onde não estiveres; o amante que não conheceres; as flôres monstruosas; os perfumes que fazem delirar; os gatos que desmaiam sôbre os pianos e gemem como as mulheres, com uma doce voz enrouquecida!"

"E tu serás amada pelos meus amantes, cortejada pelos meus cortejadores. Serás a rainha dos homens de olhos verdes a quem também estreitei a garganta em minhas carícias noturnas; daquêles que amam o mar, o mar imenso, tumultuoso e verde, a água informe e multiforme, o lugar onde não estão, a mulher que não conhecem, as flôres sinistras que sugerem incensórios de alguma religião ignota, os perfumes que turbam a vontade, e os animais selvagens e voluptuosos que são os emblemas da sua loucura".

E é por isso, maldita e querida criança mimada, que agora estou prosternado a teus pés, buscando em tôda a tua pessoa o reflexo da terrível Divindade, da ama-de-leite envenenadora de todos os "lunáticos".

ANY WHERE OUT OF THE WORLD

(*Em qualquer parte — fora do mundo*)

Esta vida é um hospital onde cada doente vive ansioso por mudar de leito. Êste desejaria sofrer diante da lareira; aquêle pensa que se curaria sentado à janela.

Tenho a impressão de que estaria sempre bem lá onde não estou, e êste problema de mudança é um dos que eu discuto incessantemente com minha alma.

— Dize-me, ó minha alma, pobre alma arrefecida, gostarias de habitar Lisbôa? Lá deve fazer calor, e tu te refestelarias como um lagarto. E' uma cidade à beira da água; dizem ser construída de mármore, e que seu povo odeia tanto o vegetal, que arranca tôdas as árvores. Eis aí uma paisagem conforme ao teu gôsto; paisagem feita com a luz e o mineral, e o líquido para refleti-los!

Minha alma não responde.

— Visto que és tão amiga do repouso, com o espetáculo do movimento, queres vir habitar a Holanda, essa terra de bem-aventurança? Creio que te divertirás nessa região cuja imagem tantas vêzes admiraste nos museus. Que pensarias de Roterdam, ó tu que amas as florestas de mastros, e os navios atracados ao pé das casas?

Minha alma permanece muda.

— Porventura a Batávia te sorriria mais? Lá encontraríamos o espírito da Europa casado à beleza tropical.

Nem uma palavra. Minha alma estaria morta?

— Então chegaste a um grau de entorpecimento em que só te comprazes com o teu próprio mal? Se assim é, fujamos para os países que são as analogias da Morte. Já sei o que desejas, pobre alma! Preparemos as malas para Torneå. Vamos ainda além, ao extremo do Báltico; ainda além da vida, se é possível; vamos viver no polo. Lá o Sol apenas roça de soslaio a Terra, e as lentas alternativas da luz e da noite suprimem a variedade e aumentam a monotonia, essa metade do nada. Lá poderemos tomar longos banhos de trevas, enquanto, para nos divertirem, as auroras boreais nos enviarão de quando em quando seus feixes róseos, como reflexos de um fogo de artifício do Inferno!

Por fim, minha alma se expande, e sàbiamente me grita:

— Seja onde fôr! seja onde fôr! contanto que seja fora dêste mundo!

O GRILO E A GIRAFA

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO eu era menino de escola publica, e a professora ufanista me comunicava o orgulho de ser brasileiro, imaginava comigo mesmo a desgraça que seria ter nascido no principado de Liechtenstein, patriazinha de alguns alqueires em tôrno de um velho castelo, impossibilitada de possuir o maior rio do mundo, de ser o celeiro do Brasil ou o maior parque industrial da América do Sul. Que alegrias poderiam ter quêles cidadãos, senão a magra compensação de fabricarem os mais belos sêlos para os filatelistas e as mais perfeitas dentaduras postiças para os desdentados? O Brasil não, era tropical e abundante, com a Paulo Afonso capaz de iluminar a Europa inteira, o Amazonas capaz de devorar continentes, uma superfície e um litoral entre os mais vastos do mundo, um solo adubado pela certeza de que plantando, dá. E então, no meio da exaltação cívica, me apunhalavam tristezas de homem Lietchtenstein: não me conformava com a inexistência de leões em nossas matas, ou com a desgraça nacional de não possuirmos vulcão. Depois, isto passou. Da carta exaltadora de Pero Vaz Caminha, comecei a verificar que, menos por culpa de nossa ortografia, do nosso clima, das nossas riquezas ocultas, do que por fatalidade de têrmos sido administrados por homens públicos opacos, eramos a terra de samba e pandeiro do compositor Ari Barroso.

Compreendo, portanto, que o prefeito carioca, o general Mendes de Morais, também seja assaltado do complexo de Liechtenstein cada vez que surpreende a terra extremecida no grave crime de ser menos dadivosa do que merecia. Como o primo Basilio do Eça, o prefeito acha abjeto o país que não tem soda inglêsa. E há de ter acontecido que lhe informassem um dia que o nosso Jardim Zoológico, tão nacionalmente exuberante em aves pairadoras e trepadoras, não possuía uma girafa. Meu filho, que é frequentador daquêle parque, também já havia notado a lacuna, mas eu conseguira convencêlo de vêr verídica a asserção do português da anedota: girafas não existem. Mas vá alguem convencer disto o prefeito do Distrito Federal! Êle sabe que as girafas existem, e que só um descaso da repartição competente faz que elas não estejam presentes na fauna catalogada do Zoológico. E há de ter perguntado ao sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura: «Então, sr. Grilo, não há girafa na Quinta da Boa Vista? Providencie imediatamente uma girafa. Um govêrno que se preza não pode passar sem girafa. O presidente, que é presidente de todos os brasileiros, faz questão de presidir uma girafa.

— «Mas, sr. prefeito, há de ter dito o sr. Grilo, s. excia. já inaugurou, em companhia de v. excia., a baia do elefante e o lago dos ofídios. Além dos bichos deixados pela administração Dodsworth muitos outros têm sido acrescentados à brilhante administração de v. excia. Uma girafa, nas atuais circunstâncias, poderia parecer...»

— «sr. secretário, faça o que lhe digo. Sem girafa no Zoológico, não haverá Grilo na Agricultura".

Agora as minhas conjecturas se tornam mais vagas. Não sei como se consegue uma girafa. Mas suponhamos que à falta de comerciantes ou cultivadores dêsse ruminante, o processo lógico de obtêlo é ir ao Habitat natural, à Africa. Para tanto, oficia-se ao cônsul inglês que oficia a Downing Street, 10, que por sua vez dá instruções a um funcionário da Africa Equatorial, que por seu turno faz organizar uma expedição ao Victoria Nianza, a qual caça o animal depois de três baixas por maleita, picada de cobra e fome de leão. O mamífero espetacular, devidamente atado e engradado, mas tratado com as considerações devidas a uma propriedade de país amigo, é entregue ao nosso cônsul em Cape Town, que despacha CIF Rio. E' claro que, logo às primeiras negociações, faz-se o pagamento, pois o govêrno inglês, como todo o govêrno que tem o que vender, tem o máu costume de estabelecer preços e cobrar.

E foi nesta fase crucial da transação que surgiu o problema: por que verba pagar a girafa? Pela verba pessoal e que não podia ser, porque a girafa estaria em início de carreira, teria no quadro um padrão muito baixo correspondente a vencimentos incapazes de atender a tão vultosa despesa. Uma outra dúvida seria esta: será a girafa um cargo técnico ou administrativo? Lògicamente, deve ser técnico, porque o cargo de girafa só pode ser exercido por girafa. Mas aí haveria logo um senador, para pleitear: «O meu sobrinho, sabe, não é bem girafa, mas no ano que vem já terá diploma. Não é justo que se importem técnicos estrangeiros, política contrária à nossa imigração, quando dentro de meses já contaremos com técnicos nacionais. Guarde o lugar para o meu sobrinho". Além do que, para que fosse paga pela verba pessoal, teria de fazer concurso, e naturalmente iria preterir alguns candidatos interinos, já diaristas ou extranumerários. Alguns dêsses candidatos são membros ativos do PSD — e quem garante que uma girafa va logo entrando para o PSD ao chegar ao Brasil? Logo, a verba seria a de material, entre o papel almaço, o mataborrão, os automóveis oficiais, etc.

Seria incluída, então, na rúbrica «veiculos e semoventes", na sub-rúbrica «semoventes», entre os animais de tração, os que mais adquire a Secretaria de Agricultura. Mas o Tribunal de Contas, não sei por que cargas dágua, decidiu que girafa não é animal de tração. E a coisa ficou, para citar de novo o Eça, como aquela múmia de escriba do Agito, que acabou entrando na Alfândega de Lisbôa pelo item correspondente ao arenque defumado, porque a legislação aduaneira não previra a importação de múmias. Iniciou-se, assim, a batalha da girafa, na qual morreria em combate o sr. Grilo. Tudo isto corre por conta do complexo de Liechtheinstein, que nos envergonha porque o estrangeiro que vem ao Brasil não vê girafa, ou demora demais no túnel e sugere a construção de outro, ou sacode a cabeça apiedadamente quando vê os casebres nos morros, ou quando esbarra na obstruente estátua de Pedro Alvares Cabral. Vivemos obsecados pela falta de girafas e por isso tratamos de construir girafas suntuárias, comprar girafas suntuárias, promover girafas suntuárias — estátuas semoventes, festas venezianas, bailados rotarianos, carnavais temporões, estádios internacionais, pelo preço por que poderíamos ter mais algumas escolas, alguns hospitais, algumas vilas de moradia. Mas não: ficamos, no que diz respeito à carne, nas susceptibilidades; no que diz respeito às favelas, nas animosidades; no que diz respeito ao tráfego, nas prioridades; no que diz respeito aos transportes, nas incompatibilidades. Ficamos a indagar, com o coração opresso, se a Prefeitura trará êste ano as girafas do Scala de Milão, se vai mudar também a estátua de Deodoro para a Praça da República — mas não sabemos se finalmente o hospital da Penha vai ter gase para os curativos, ou se Vigário Geral ganhará uma escola digna dêsse nome. O nosso complexo de Liechtenstein vai matando de passagem os grilos, os grilos falantes que no símbolo infantil de Collodi representam a consciência, os Grilos e os Caprigliont, e os substitui pela Vitória do nariz de páu de Pinocchio a cada carapetão pregado ao povo.

Cícero Dias

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE antes, dentro de uma arte figurativa e cheia de cores que dançam e cantam e riem aos olhos da gente, cores de uma fôrça lírica que parece de verso mais do que de pintura — se antes, repito, dentro dessa arte de uma concreção plástica animada muitas vêzes de ritmos como os da música, o pintor Cícero Dias parecia a muita gente um enigma difícil de decifrar, uma interrogação capaz de meter susto, que se dirá, hoje, quando êle reaparece no Recife, depois dos longos anos de Paris, com uma pintura altamente abstrata, feita para exprimir o que justamente há de menos orgânico e mais indeterminado e puro da realidade sensível das coisas?

Esperava-se um pintor em quem o contato com os grandes centros da arte européia tivesse refinado ao último grau o sensualismo da sua pintura, e é um asceta que surge. Falo tendo em vista aquela parte da exposição que representa a última fase do artista, e junto à qual os outros quadros dos primeiros tempos é como se ali figurassem para têrmos de contraste muito mais do que como pontos de referência.

Cícero Dias, êle próprio que nunca pareceu tomar-se de nenhum grande zêlo ou nenhuma ternura pela sensibilidade ou pela inteligência do próximo em relação aos seus quadros, desta vez, não sei porque, êle como tremeu pela arte que é unicamente e ousadamente sua, subordinando de certa maneira a ordem dos quadros expostos na Faculdade de Direito a um como plano pedagógico de apresentação. Assim é que se afixam máximas, conceitos, fórmulas de várias autoridades no sentido de bem orientar o observador na melhor e mais certa maneira de sentir e interpretar a arte moderna. Cícero foi mais longe ainda: juntou títulos, cartas, retratos que seriam como um elemento de autenticação do artista.

Por que êsse luxo impertinente de medidas acauteladoras da sua arte e do seu nome? Por que o confronto metódico de quadros de outras épocas e de outros pintores com os seus últimos quadros como se estivéssemos diante de uma experiência de laboratório?

Não foi nada disto uma inspiração de validade, bem o sabemos. Nenhum artista mais natural e audaciosamente sincero nos impulsos da sua arte do que Cícero Dias. O desejo de comunicar aos outros o mais ràpidamente e o mais intensamente possível as verdades, os fugitivos segredos da sua nova arte é que de certo o teria levado a inventar essa atmosfera de quase narcisismo que se

(Conclui na 7.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

AS FONTES DA NOSSA HISTÓRIA DIPLOMATICA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM ANO depois de haver assumido o cargo de ministro das Relações Exteriores, isto é, em 1903, o Barão do Rio Branco, profundo conhecedor da nossa História, volveu suas vistas para o Arquivo do Itamarati, onde se encontravam, quase em desordem e quase em abandono, milhares de documentos, que constituíam, ainda assim, um tesouro inestimável. Bem sabia o vencedor das Missões e do Amapá o que valiam aquelas fontes históricas; pois, com elas, principalmente com elas, é que êle ganhara, e havia de ganhar, para o Brasil, as nossas melhores batalhas diplomáticas. Entretanto, a comissão por êle incumbida de reorganizar o Arquivo do Ministério, sem embargo de haver trabalhado afanosamente durante dez meses, limitou-se, para assim dizer, a inventariar o material: não fez, nem poderia fazer em tão curto prazo, o que era preciso. O Arquivo, em verdade, não foi reorganizado, e, em rigor, carecia, até, de organização. Permaneceu Rio Branco dez anos no Ministério; foi o maior dos titulares daquela pasta; mas não deixou o Arquivo como era de esperar que o deixasse.

* * *

Em 1919, vi muito de perto o Arquivo do Itamarati; e, desde então, sempre que se me afigurou oportuno, tratei publicamente do estado em que se achava. Eu o fazia, mais como brasileiro do que como cultor ou trabalhador da História. Quando o Ministério das Relações Exteriores, em 1923, começou a publicação do "Arquivo Diplomático da Independência", obra que se estenderia, como se estendeu, através de vários volumes, publiquei na "Gazeta de Notícias", do Rio, então dirigida por Laudelino Freire, um artigo intitulado "Pela nossa História", no qual, louvando a iniciativa oficial de se divulgarem os documentos diplomáticos pertinentes ao reconhecimento da emancipação política do Brasil, prevalecia-me do ensejo para, ainda uma vez, mostrar a necessidade, que se impunha, de se utilizar convenientemente aquêle tesouro, ou, pelo menos, de o salvar — já que também vivia em constante perigo. E nesse artigo, publicado a 1.º de maio de 1923, referindo-me ao estado de quase abandono em que jazia o Arquivo do Itamarati, eu relembrava: "Há três anos, quando, como peregrinos perdidos, quase sós, o frequentamos, pesquisando documentos históricos, êle não possuía catálogo, e não experimentara ainda a mais elementar organização. Grandes salas, vastas e sombrias prateleiras, empilhadas de latas, com etiquetas numa das faces (etiquetas vagas, assinalando a existência, dentro das latas, de papéis inhumados) — era assim o Arquivo do Ministério das Relações Exteriores. Em 1919, três homens, alheios àquêle Ministério, iam diàriamente ali, pesquisar documentos: — o dr. Pandiá Calógeras, que acabava de ser ministro da Fazenda, e que estava preparando uma obra sôbre o reconhecimento da Independência do Brasil; o ilustre publicista sr. Tobias Monteiro, depois senador, que estava elaborando uma obra notável sôbre D. Pedro II; e o autor destas linhas. De todo o Brasil, só iam ali êsses três homens, reunidos por acaso". Aludindo às dificuldades que, a êsses caçadores da verdade histórica, se ofereciam, em virtude da absoluta falta de organização no Arquivo, acrescentava eu: "Para encontrarem o que procuravam, confiavam em Deus, e, abaixo de Deus, no sr. Palha, um bom homem, prestimoso e bem dotado de memória, servente ou contínuo da Repartição!... O sr. Palha, muita vez, teve a honra de socorrer o ex-ministro Calógeras (que mais tarde seria de novo ministro), encaminhando-o numa e noutra pesquisa, através de dificuldades, como quem (sem trocadilho) procurasse agulha em palheiro... O sr. Tobias Monteiro, velho pesquisador de História, precisava também do sr. Palha. O sr. Calógeras e o sr. Tobias, com o nosso humilde apoio, lamentavam como brasileiros, mais ainda que como historiadores, que tão precioso arquivo andasse tão esquecido! Faltava, apenas, que um ministro do Exterior ordenasse a organização inteligente daquele magnífico depósito de documentos inestimáveis". E eu recordava, no mesmo artigo, palavras de Calógeras: "Uma feita, num dos intervalos das nossas tarefas, estando por acaso nós dois naquelas salas abandonadas, o sr. Calógeras (que andava nessa altura a traduzir pacientemente correspondência diplomática cifrada) ponderou, com profunda mágoa: — "*E dizer-se que êste tesouro está ignorado, e à mercê de um fósforo!*". De feito, um incêndio levaria tudo aquilo, irremediàvelmente: porque quase nada estava publicado". Repito que tudo isto é reproduzido do artigo que publiquei em 1923.

* * *

Por essas minhas reminiscências, relativas a fatos que eram então mui recentes, e publicadas ao tempo em que Calógeras e Tobias Monteiro se encontravam em plena atividade intelectual, pode-se ver que quando o primeiro dêsses historiadores, em 1919, investigava no Itamarati, pretendia escrever "uma obra sôbre o reconhecimento da independência do Brasil", e que, empolgado pelo assunto e tendo obtido, em suas pesquisas, grande cópia de material inédito, resolveu ir muito além, escrevendo, como escreveu, uma obra de maior vulto — "A política exterior do Império". Quanto a Tobias Monteiro, vê-se da minha reminiscência publicada em 1923 que êle, quando investigava na Casa de Rio Branco, em 1919, "estava elaborando uma obra notável sôbre D. Pedro II" e não, pròpriamente aquêle momento inacabado, que é hoje a "História do Império".

Como Calógeras, tudo indica que Tobias, depois de mergulhar na História do 2.º Reinado e de reunir, no Brasil e no estrangeiro, imensa quantidade de elementos interessantes e inéditos, decidiu levar muito mais longe o projeto inicial de sua obra. Aliás, certa vez me confessou que gostaria de fazer, quanto ao Brasil, qualquer coisa semelhante ao que fizera Taine, com relação à França, em sua obra — "Origines de la France contemporaine".

Em 1925, Calógeras e eu, incumbidos pela direção de "O Jornal", do Rio, organizamos, a propósito do centenário de D. Pedro II e com o concurso dos mais abalizados historiadores do país, a obra porventura mais importante que até agora se publicou sôbre o 2.º Reinado — obra coletiva em que êle contribuiu com dois trabalhos e o autor dêste artigo com três — sendo que o Instituto Histórico reproduziu, depois, em volume, todos os artigos.

Em 1927, aparecia o 1.º volume de "A política exterior do Império". Calógeras ofereceu-me um exemplar, com esta dedicatória: "*Ao dr. Mozart Monteiro, lembrança das horas de estudo que passamos juntos, no Arquivo do Itamarati. — Rio, 19-6-27 — Calógeras*". Divulgo, depois de 21 anos, esta dedicatória, porque, estando morto Calógeras, estas minhas reminiscências, a seu respeito, ficam destarte amparadas por um documento escrito. Não há História sem documento.

No mesmo ano de 1927, surgiu o 1.º volume da "História do Império", de Tobias.

* * *

A exemplo do que acontecera com Capistrano de Abreu, após cuja morte se fundara no Rio uma sociedade de seus amigos e admiradores, destinada a lhe cultuar a memória por meio de serviços às letras históricas — sociedade que encontrou em Calógeras um dos principais animadores e a que tive a honra de pertencer — também em São Paulo, depois do falecimento do autor de "Res Nostra", se criou a Fundação Pandiá Calógeras, presidida por Roberto Simonsen, autor da "História Econômica do Brasil", e secretariada por Antônio Gontijo de Carvalho, distinto historiógrafo. Êste já em 1935, lançava um bom livro, intitulado "Calógeras", onde se vêem os aspectos principais da vida e da obra do eminente historiador e estadista. Nesse livro, e a propósito das investigações de Calógeras no Itamarati, lê-se o seguinte: "O pesquisador Mozart Monteiro nos trouxe o depoimento de que Calógeras "deixou, com a sua própria letra, cópia da tradução ao lado do original a fim de, mais tarde, se outros se perdessem por êsses arcanos, não encontrassem aí, nesses documentos cifrados, as dificuldades por êle já vencidas". Recordo-me de haver publicado algures estas palavras, transcritas pelo escritor paulista; não me lembra, porém, onde êle as encontrou.

* * *

Inicio êste artigo com tôdas estas considerações e reminiscências, primeiro para que se saiba, e cada vez mais se divulgue, que Calógeras e Tobias Monteiro tiveram de vencer enormes dificuldades, no terreno das pesquisas, para escreverem as suas obras imperecíveis, "A política exterior do Império" e a "História do Império"; segundo, para que se recorde o que era o Arquivo do Itamarati, não só quando êles o frequentaram, mas até 1926, quando assumiu a direção da Casa de Rio Branco o ministro Otávio Mangabeira.

* * *

Dias depois de sua posse, que ocorreu a 15 de novembro de 1926, Otávio Mangabeira, ao visitar as seções da Secretaria de Estado, dirigiu sua atenção para os Arquivos e a Biblioteca. Digo *Arquivos*, no plural, porque, oficialmente, havia nada menos de uma dúzia — circunstância que, só por si, mostra que, em rigor, isto é, cientificamente, tecnicamente, racionalmente, não havia, para assim dizer, nenhum. Os chamados Arquivos do Itamarati, abarrotando "salas que não ofereciam sequer os simples requisitos de higiene, não tinham, em última análise, nem organização, nem instalação" — conforme escreveu, oficialmente, o próprio ministro Mangabeira "A documentação de mais de um século da nossa vida internacional — acrescentou êle — se achava, inclusive, exposta a prejudicar-se ou a perder-se pela ausência absoluta de material adequado à sua guarda e conservação" Possuía o Ministério valiosa coleção de mapas, e todavia não dispunha de uma mapoteca.

Graças às providências tomadas pelo ministro, começaram desde logo — menos de dois meses depois da sua posse — os trabalhos de organização definitiva dos Arquivos e da Biblioteca, estabelecendo-se, preliminarmente, o prazo de ano e meio para a organização da Biblioteca, e o de três anos para a organização de um arquivo de verdade. Promoveu-se, ao mesmo tempo, a construção, em terreno do próprio palácio, de um edifício em que se instalassem, definitiva e convenientemente, o Arquivo, a Biblioteca e a Mapoteca. Ao que parece, era a primeira vez que no Ministério das Relações Exteriores se traçava plano de tal magnitude em prol das fontes da História diplomática do Brasil, plano para ser executado, sem interrupção, durante todo um quatriênio presidencial.

* * *

Trabalhando, sem cessar, do comêço ao fim do quatriênio, a gestão Otávio Mangabeira resolveu afinal, definitivamente, não só o secular problema do Arquivo, como também os problemas conexos, e importantes, da Biblioteca e da Mapoteca [illegible] arquivo pròpriamente dito, o chamado *Arquivo Morto*, que era, por sinal, o que mais interessava aos historiadores; a reorganização dos arquivos seccionais da Secretaria de Estado, em número de doze, cada qual obedecendo, por absurdo, a um critério diferente; a restauração, nesses arquivos, de muitos documentos maltratados; a reorganização dos arquivos das missões diplomáticas e dos consulados brasileiros, recolhendo-se à Secretaria de Estado os papéis mais antigos e classificando-se os mais recentes; o fornecimento, às chancelarias diplomáticas e consulares, dos elementos necessários à segurança, guarda e classificação dos seus arquivos; modificações em todo o sistema de expediente da Secretaria de Estado, para o fim de adaptá-lo à nova organização do arquivo; a feitura de um índice geral, para a classificação de documentos, aplicável ao arquivo da Secretaria de Estado e das missões diplomáticas e consulados; a catalogação de 2.306 livros, de escrituração e registro.

Em agôsto de 1930, isto é, dois meses antes de terminar a administração Mangabeira, estava tudo feito, inclusive o novo edifício. Neste se instalou o Arquivo, unificado, uniformizado, classificado, aparelhado. Os arquivos parciais, ou seccionais, foram reunidos num Arquivo Único. Antes, cada seção da Secretaria de Estado, cada legação, cada embaixada, cada consulado, tinha a sua orientação particular a respeito de arquivamento. O *Arquivo Morto*, onde se guardavam os documentos antigos, desde o Brasil-Reino; os arquivos das seções da Secretaria de Estado, os arquivos remetidos pelas missões diplomáticas e pelos consulados, o arquivo do gabinete do ministro — tudo foi seriado, classificado e reunido em um só Arquivo, com tecnologia uniforme. Foram fichados, e depois desfeitos, remetendo-se os papéis para as respectivas séries, nada menos de 12.030 maços. Êstes eram formados sem nenhum critério. Muitos eram grandes; outros, tão pequenos, que continham apenas um ofício, uma minuta ou uma nota. Para completar as séries, foi mister reunir documentos dispersos em 120 estantes, conferi-los, distribuí-los, ordenando-os, depois, ano a ano, mês a mês, dia a dia. No novo Arquivo, as estantes passaram a ser 420; assegurou-se, nas séries, o sigilo; melhorou-se até o aspecto das aludidas estantes, reunindo-se os documentos em volumes do mesmo formato.

O novo Arquivo ocupou dois andares do edifício construído para êle, a Biblioteca e a Mapoteca. A nova instalação foi estudada em todos os pormenores. No 1.º andar, alojavam-se, em estantes de aço, as denominadas *séries mortas*, de 1922 para cá; e colocaram-se os armários para classificadores, contendo as *séries vivas*; prepararam-se gavetões de aço para os maços em andamento. Fez-se uma casa-forte.

Levou-se a cabo o índice geral do Arquivo, por um sistema decimal, adaptado às necessidades do Ministério. Organizou-se o catálogo geral.

A 14 de agôsto de 1930, eram inauguradas as reformas por que passou o Palácio Itamarati, acrescido do novo edifício, onde se instalaram o Arquivo, a Biblioteca e a Mapoteca. Franqueadas ao público, as novas dependências foram visitadas, nos dois últimos domingos de agôsto e nos dois primeiros de setembro de 1930, por 30.215 pessoas, sendo que no último dia compareceram 13.353 — o que mostra o interêsse que tal obra despertou, mesmo fora do Ministério.

* * *

Langlois e Seignobos, no seu tratado "Introduction aux études historiques", ensinam — aliás de acôrdo com os eruditos e historiadores profissionais — que a História se faz com documentos; e que onde não há documentos, não há História. E tanto isto é certo, que períodos inteiros do passado humano, por falta de documentos, terão a sua história para sempre desconhecida.

Procurar e reunir documentos é a primeira tarefa do trabalho histórico. Para se escrever cientificamente a História, cumpre remontar às fontes, praticando a Heurística, nos arquivos, bibliotecas e museus. E para que a busca das fontes seja menos árdua, cumpre que, nesses depósitos de documentos (*documentos* no sentido amplo e *documentos* no sentido restrito), haja organização racional.

Os lugares especiais, para a reunião e conservação das fontes — diz Bernheim, em "Introducción al estudio de la Historia", tradução de Galindo Romeo — são as bibliotecas, os arquivos e os museus, onde, aliás, deve haver — impressos — registros, catálogos e inventários. E Bauer, em livro do mesmo título — "Introducción al estudio de la Historia", traduzido por Valdeavellano — tratando do conceito de fonte histórica, pondera que "pode ser fonte da História, no sentido mais amplo da palavra, tudo o que nos proporciona o material para a reconstituição da vida histórica". A fonte é meio de conhecimento Bréhier e Dezert, em "Le travail historique", dizem que os laboratórios do trabalho histórico são os arquivos, as bibliotecas e os museus, "numa palavra, tôdas as coleções de monumentos do passado que têm podido ser recolhidas e classificadas metòdicamente". E' aí, sobretudo, que se realiza o trabalho histórico: aí, nesses laboratórios.

* * *

As fontes da História diplomática do Brasil encontram-se, quase tôdas, no Itamarati. São verdadeiros tesouros que, durante mais de um século, se foram amontoando, desordenadamente, e estiveram quase abandonados até 1926. O

(Conclui na 7.ª página)

Em tôrno de velórios

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM um dos prefácios que redigiu para suas obras completas, observa Henry James como de simples alusões jogadas descuidadamente e ao acaso no curso de conversas, póde originar-se a maioria das narrativas que tomaram forma em seu espírito. A expressão "germe" serve para designar, em seu vocabulário, êsse quase nada — desgarrada sugestão, palavra errante, vago éco —, que não precisa e não deve mesmo ser intencionalmente formulado.

Ao contato da preciosa partícula, reduzida aqui à sua essência mais fecunda, a imaginação do novelista se contorce, como tocada pela ponta de uma agulha. Pouco mais do que êsse mínimo bastaria para inutilizar a "operação". O tema há de desenvolver-se daquela semente, da pequenina mancha de verdade e de beleza, quase invisível a ôlho nú e ainda expurgada de acessórios inúteis: os farrapos de vida em que estivera envôlta. A arte, que tôda ela é discriminação e seleção, enquanto a vida não passa de "inclusão e confusão", sabe discernir com certeiro instinto os rígidos valores latentes da existência, únicos que lhe podem verdadeiramente interessar.

Êsse processo de que nos oferece exemplos tão sugestivos o próprio livro de apontamentos de James, ùltimamente publicado, não se refere, é claro, a todos os domínios da literatura de ficção. Não se refere em particular ao romance, que êste, procurando copiar a verdade da vida em tôda a sua "inclusão e confusão", há de constituir desafio permanente, não já aos critérios estritamente formais, como a tôda apreensão da realidade feita através de certos elementos inefáveis, que parecem relacionar a arte do conto antes à visão do poeta do que à observação do romancista, e que em verdade constituem a incógnita de seu raro encanto.

E justamente porque a arte do conto depende em grande parte dêsse princípio inefável, pode-se dizer que seus processos escapam a qualquer tentativa rigorosa de sistematização. Quase tudo decorre aqui da capacidade de atingir algumas formas mais esquivas da realidde, que um vez captadas, ajudam a operar-se a discriminação e a seleção requeridas pelo gênero.

Mas o próprio espetáculo da vida não deixaria, por si, transluzir, algumas vêzes, um pouco daquela verdade latente, que as aparências habituais dissimulam? Não é o bastante, em muitos casos, um breve estôrvo no ritmo normal da existência, para logo aflorar à superfície a fauna de um reino que os interêsses, as vaidades, as hipocrisias dos homens procuram constantemente sepultar? Forçando um pouco a comparação, cabe ainda perguntar se, graças a êsses estorvos ocasionais, a vida não oferece diretamente ao contista o equivalente dos elementos germinais de que nos falou Henry James.

Ocorre, estas reflexões a propósito de um pequeno livro de contos de cento e cinquenta páginas apenas, que impresso em Belo Horizonte há mais de dez anos, ainda conserva tôda a sua atualidade. Não sei se aos admiradores de Rodrigo M. F. de Andrade, que neste mês de agôsto de 1948 festejam o cinquentenário do notável estudioso dos problemas de história da arte brasileira, que hoje dirige o Departamento de Patrimônio e Artístico Nacional, veio a lembrança de assinalar o grande valor de sua contribuição neste ramo da literatura. De qualquer modo a oportunidade da comemoração é motivo para se falar neste livro, que publicado em pequena tiragem, nunca chegou a alcançar a repercussão merecida.

Em *Velórios*, editado em 1936 pelos "Amigos do Livro", o refrão da morte, que assegura a unidade e justifica o título da obra, não visa compor um *decor* prèviamente estipulado e nem impregnar de uma atmosfera cuidadosamente lúgubre a trama das narrativas. Em sete, pelo menos, das oito histórias que abrange o volume, é precisamente êste motivo reiterado o que vai determinar, de cada vez, o transtôrno e o choque necessários para que se rasgue a cortina dos escrúpulos superficiais, deixando entrever um mundo que ela tem por missão habitual ocultar.

Pode-se dizer que aqui a sombra da morte apenas resvala de leve sôbre os acontecimentos, o bastante para que se insinue em um relance êsse purgatório subterrâneo onde os indivíduos e os sentimentos que os animam só saem à tona e alcançam, enfim, o reino das convenções e das conveniências exteriores, depois de lavados de alguns dos seus traços mais crús ou mais ridículos.

Só em algum caso excepcional o choque chega a ser tão forte que pode abalar fundamente a existência diária dos personagens. Como associar por exemplo o suicídio de "seu" Magalhães à lembrança daquele homem de exemplar sensatez e de costumes tão regrados, que o sócio se acostumara a estimar durante numerosos anos de trabalho em comum? Ao inesperado da notícia do suicídio que perturba a imagem familiar do velho companheiro e faz vislumbrar um indivíduo de todo desconhecido, "tipo perigoso e traiçoeiro", sucede a revelação surpreendente, feita por Dona Matilde, das relações irregulares que êle chegara a manter com as próprias cunhadas: "Tanto com uma como com outra êle ficava horas e horas naquele quarto dos fundos, como coisa que andasse cuidando só de colar sêlos na tal coleção dêle". A morte não é aqui, seguramente, como em tantos outros casos, simples e casual transtôrno, parêntese aberto, para logo se fechar, na mediocridade da vida circunstante; é, sim, o preço pago pelo descobrimento súbito de um pecado que só por si já reclama a proteção das trevas.

Em geral, porém, a arte dêste contista, feita sobretudo de sugestões, não precisa de enrêdos dramáticos e espetaculosos. Nada "acontece" aqui, e a própria morte é fato como os outros, sòmente um pouco menos usual, e que introduz, assim, uma pausa quase insensível na vida quotidiana e normal. Por isso a história do suicídio de "seu" Magalhães foge, de algum modo, à regra comum.

Outro tanto, e com muito maior razão, pode-se dizer do conto intitulado "O Nortista", o último do livro. No caso seria talvez lícito pensar que a morte de Hermógenes Viana tem a função de simples pormenor ornamental, se não servisse para criar aquela vaga atmosfera de dúvida e remorso que envolve o final da narrativa. Seja como for, não representa o motivo central do conto, e sim um recurso de que se serve o autor para esfumar um pouco a agressiva nitidez dos traços com que se apresentara o personagem.

O motivo central, motivo, sem dúvida, dos mais ricos e cheios de sugestões que se podem oferecer a um novelista brasileiro é exatamente o caso do provinciano que fôra ao Rio de Janeiro para "vencer na vida" a qualquer custo, e conseguira seu intento mobilizando uma atividade sem freios, servida por exibicionismo insopitável. O tecido da narrativa é feito do surdo contraste entre a extroversão e vulgaridade de Hermógenes e a discrição do especialista que êle tinha contratado (no fundo só para poder divulgar, através dos jornais, que embarcara "acompanhado do médico assistente"). A história desenvolve-se de modo progressivo; não se trata agora de simples apresentação de uma "situação" suscitada pelo episódio da morte do personagem. Constitui, assim, menos um conto do que uma novela ou um romance abreviado, e não é por acaso que chega a ocupar quase a terça parte de todo o volume.

Nas outras histórias, a morte, simples desmancha-prazeres, se tanto, acontece, de modo quase invariável, antes de principiada a narrativa, e então o título *Velórios* se justifica rigorosamente. O papel dêsse motivo central está em que há de determinar o ambiente propício para que se denuncie em sua verdadeira fisionomia, ordinàriamente velada, o pobre material humano que se agita no livro.

Em regra ela não provoca nos circunstantes nenhum movimento de pesar aparentemente sincero, mas é simples ocasião e bom pretexto para expansões de outra natureza. Quando morreu Martiniano, dona Ismênia serviu-se da desculpa a fim de recriminar os supostos perseguidores do marido defunto, responsabilizando-os pelas contínuas preterições dêste na carreira militar. Se durante algum tempo interrompe as pragas, é que se reserva "para reiniciar o berreiro injurioso assim que a audiência lhe parecesse satisfatória". No entêrro de "seu" Ernesto, as irmãs do morto encontram apenas uma ótima oportunidade para afetarem, contra a cunhada a pretensa superioridade dos seus sentimentos e da sua educação. No conto *Iniciação*, o choque de Pedro ante a notícia da morte desastrosa de Zulmira, a antiga criadinha da casa, é ditada ùnicamente pela lembrança do próprio pecado e pelo pavor do castigo eterno. No único caso em que vamos encontrar uma aparência de compunção sincera, as lágrimas que a linda moça loura enxugou nos olhos verdes, diante do corpo do Príncipe dos Prosadores, não é considerada sem um comentário reticencioso.

No contraste entre a sordidez e a mediocridade dêsse pequeno mundo e os admiráveis efeitos que delas consegue tirar, reside a arte dêsse contista. Ela não comporta, em verdade, nenhum esfôrço de análise meticulosa, mas a exposição pura e simples do material. A presença do autor mal se faz perceber, porque as situações apresentadas têm seu próprio cunho, seu próprio ritmo e sua forma própria, que não vem de fora, imposta por algum capricho mecânico. Cessado o momento de translucidez, necessàriamente conciso, em que é dado contemplá-la, a vida há de voltar com certeza ao seu aspeto "normal", as personagens adquirirão de novo o mínimo de respeitabilidade indispensável para o trato corrente, e tudo entrará em uma sequência mais lógica.

A afinidade indisfarçável entre a arte do conto, ao menos como a pratica o autor de *Velórios*, e a da poesia — que volta aparentemente a ocupar as gerações de hoje, tanto como a do romance ocupara as do período entre as duas grandes guerras —, faz acreditar numa renovação do interêsse por êste gênero. E tudo faz prever, neste caso, que a obra do sr. Rodrigo M. F. de Andrade não tardará em ocupar o alto lugar que lhe compete em nossa atual literatura.

Para Remessa de Livros: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital).

PEDRO WAYNE – AUTOR DE "CHARQUEADA"

Ivan Pedro de Martins

I

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A LEMBRANÇA dos homens que realizam algo de iniciação parece às vêzes oculta pelo torvelinho da vida diária.

Isso me ocorreu ao pensar em Pedro Wayne, autor de "Charqueada", romance que recebeu há alguns anos atrás o prêmio Felipe de Oliveira.

Wayne é um dos fenômenos literários mais curiosos do Brasil. Se alguém pode ser considerado escritor de província é êsse homem de coração generoso que mora em Bagé, no Rio Grande do Sul.

Nunca foi viver em Pôrto Alegre, não procurou o Rio, não fêz rodas nem igrejinhas, viveu como homem do povo, em sua cidade, com a família, os amigos, os problemas às vêzes amargos da vida quotidiana e hoje faz parte integrante da cidade, como a praça 7 ou a matriz, a hidráulica ou a panela do Candal.

Sua experiência literária é simplesmente reflexo duma atormentada experiência vivida. A forma é rude, áspera, quebrada, como a vida que levou, ou a dura e deshumana faina de fazer o charque.

Wayne fêz de tudo na vida, sua figura, esquálida até há alguns anos atrás, andou nos misteres mais diversos, inclusive no de funcionário duma charqueada, quando juntou o impressionante material que serviu para a composição do livro que lhe proporcionou o prêmio e a notoriedade.

Conheceu em suas andanças os trabalhadores do campo e os estancieiros, os contrabandistas, os ladrões de gado e de ovelha, os carreteiros e domadores, os mascates e mulheres fáceis, tôda essa humanidade pululante que não é vista senão pelos que amam profundamente o homem e descobrem sempre sob a crosta grosseira a generosa contextura da alma humana.

Vale a pena escrever sôbre Pedro Wayne porque êle representa de certo modo um estímulo para o escritor da província. De certo modo, porque as distâncias tão desgraçadamente servidas por transportes em nosso país, frequentemente facilitam a injustiça do olvido para com alguns dos melhores valores de nossa literatura.

II

A experiência de Wayne é atormentada e também tormentosa. Atravessando a vida com os olhos abertos, os golpes e dificuldades não o quebraram, mas a consciência das injustiças sociais o fêz rebelde.

Nunca foi homem de partido, que seu temperamento instável e explosivo o tornava elemento de reações inesperadas. Honesto o quanto se pode pedir, êsse autêntico pintor da verdade entrou em várias campanhas reivindicatórias e lutas políticas, quando geràlmente o calor da refrega acovardava os menos íntegros e fazia encolher-se no comodismo os que se consideravam mais hábeis.

Houve um comício em Bagé em que Wayne falava na companhia do atual deputado Luís Mércio Teixeira. Sua objurgatória contra o integralismo levava a veemência característica de suas explosões emocionais e, detrás dos óculos, fuzilava os olhos azuis, de costume doces e fraternos.

Adeptos do credo verde armados de insígnias resolveram matá-lo e apontaram-lhe as armas. Luís Mércio Teixeira o puxou para trás (era o prefeito de Bagé na ocasião) para salvá-lo e foi uma luta impedir que Wayne expusesse o peito às balas dos sicários do sigma.

E' assim êsse escritor da província. Bravo e leal, não foge a atitudes decisivas e é preciso conhecer o pêso esmagador dos preconceitos e interêsses que regem a vida de nosso interior para avaliar da coragem precisa para não transigir quando a transigência significa vantagem imediata.

III

Militou e milita no jornalismo e aí, como na vida política, não foge a definições.

O tocante de sua atividade jornalística, porém, é a fidelidade a amigos, às vêzes humildes, que marca seus escritos. Ainda há pouco dedicou um artigo inteiro a um velho professôr de violão, que tornou hábeis tantas mãos de moças ricas e que se finava esquecido em doença atroz.

Para quem conhece a atividade do Wayne, gerindo uma plantação, fazendo a escrita de casas comerciais e do Sanatório Mário Araújo, atendendo à correspondência que mantém com homens de letras de todo o Brasil; lendo e estudando, é extraordinário ver que encontra tempo para a produção literária.

Além de "Charqueada", publicou "Almas Penadas" e uma plaquete "A Absoluta animadora". Tem em preparo a "Lagoa da Música", encafuada numa gaveta até o tempo aparecer para terminar o livro.

IV

Aos domingos, às vêzes aos sábados, Wayne se junta a um grupo de amigos e vai pescar. Sua conversa bem humorada, seus períodos meio gaguejados e irônicos, são conhecidos em todo o pago, no Aceguá, na Formosa, em Carpintaria, no passo do Valente, no Espantoso, no Camacuã, em tôda parte onde a traíra, o dourado, o surubi existam como pretexto para passar o dia conversando, olhando a coxilha infinita, os sarandis gracis, os sauces austeros, o céu cambiante e o tempo que se esvai imponderável dentro de partículas de luz.

Essas pescarias o colocam junto a assados regados a caninha, na roda de mate da gauchada, em contato com guascas e chinocas, posteiros e lavradores e a vida do pago lhe entra pelos poros como o sol lhe marca a pele. E Wayne ama profundamente êsse fraterno partilhar de prazeres simples que o colocam quase sempre partilhando desgraças e misérias, pois é a êle que recorrem os amigos feitos quando a dificuldade lhes bate à porta.

V

Wayne é amigo de todos os que querem fazer algo de criador.

E' completamente imune à inveja, à intriga, à competição mesquinha. Arranja meios e modos de organizar festivais, conferências, teatros, dança e, ainda que pareça impossível, fêz com que se conhecesse o esfôrço de pintura e desenho de um grupo de moços de Bagé.

Faz isso como conversa, como atende a um tropeiro em apuros, ou trata dos afazeres diários.

Seu contato com os que escrevem no Brasil lhe dá idéia do que se pensa fora de Bagé e está sempre informado de que vai por aí.

Sua sede de saber, seu desejo de conhecer não tem fim e guarda a espantosa faculdade juvenil de surpreender-se com o novo que a vida oferece todos os dias.

VI

Não termina nisso o que se pode dizer de Wayne, mesmo porque o principal é o efeito de seu trabalho literário.

Desde o gigantesco Simões Lopes Neto as coisas regionais do Rio Grande se ocultaram como por pudor ante as "novidades" literárias que repudiavam o particularismo local como atraso.

Nem o verbalismo milhonário de Alcides Maya ressuscitou a expressão das coisas gauchas e o ensaio, a novela urbana ou a poesia post-romântica eram o característico da produção literária do Estado.

Wayne fêz "Charqueada".

Foi como abrir portas de par em par para um mundo novo. O mundo do trabalho, do sofrimento, da miséria, da desgraça e da esperança do pago.

A vida diária ganhou grandeza e a obra do pioneiro teve seguidores, Dionélio Machado, Ciro Martins e outros vieram olhar de perto êsse manancial maravilhoso que é a vida gaúcha.

Êsse o mérito de Wayne — foi o iniciador de uma corrente literária.

Hoje já não se vê "Charqueada" nas vitrines. E' tempo de re-editar o livro — será um serviço prestado à literatura nacional.

Quanto a Wayne, bravo, leal, honesto, vivendo a vida do povo, estudando, trabalhando, participando da vida cidadã, é um exemplo para todos nós. Sua alma limpa e sem pequenezes é nossa irmã e nosso exemplo — nós, escritores de todo o país.

4 de Julho de 1948.

CORRENTES CRUZADAS

NADA deve ser mais melancólico para um intelectual do que deixar de viver no espírito e no coração de seus cadetes, que viam nêle o mestre e o guia seguros, para ser o comensal dos mandões da hora, o aplaudido das damas elegantes e dos políticos inescrupulosos, o manobrado dos vendilhões do templo, que tiram partido de sua fama e influência. E' amargo para os moços sentirem a traição dos que outrora desempenharam algum papel importante na sua vida intelectual. Nada de mais amargo do que assistirem à corrupção do mestre em medalhão social.

* * *

"Quando, após ajustarmos aquilo que Marx chamava "o imenso acúmulo de mercadorias" que engolfa nosso país, mergulhamos na consciência nua de nossos cidadãos, quase sempre ficamos impressionados com a descoberta de que, por êste ou aquele motivo, o meio americano fracassa em sustentar o indivíduo, e não consegue ligá-lo efetivamente a seu semelhante.

Mesmo em meio à mais luxuriante abundância, existe sempre uma tensão atordoante, oriunda de nossas relações com um mundo industrial que parece ter-nos dominado antes que fôssemos capazes de dominá-lo, e que parece haver corrompido as fontes de nossa consciência, anulando em nós qualquer capacidade de saber qual o nosso objetivo real.

Essa confusão emocional é idêntica nos brancos e nos pretos, nos judeus e nos gentios, nos ricos e nos pobres, nos empregados e nos desempregados, nos que auferem pingues rendimentos e nos que os têm parcos. Desconhecem-se seu riso fácil, sua linguagem decidida, e invariàvelmente se verá como os americanos são possuídos pelos demônios da incerteza". — *Richard Wright, numa crônica de 1945.*

* * *

"Mais c'est curieux, ce besoin de chercher des causes viles aux opinions que l'on ne partage pas". — *André Gide*, Interviews Imaginaires.

* * *

"A literatura moderna é na maioria dos casos considerada obscura porque seus leitores procuram compreender aquilo que êles deveriam contentar-se com sentir. Pensam que o escritor está tentando dizer-lhes algo, quando em verdade está apenas desejoso de que êles tenham prazer em escutá-lo". — *John Sparrow*, Sense and Poetry.

* * *

Chegamos a uma fase da história da crítica em que se impõe ao crítico a pesquisa e o estabelecimento de um corpo de normas e princípios. A crítica sem padrões objetivos, quer seja ela o simples comentário superficial e à margem dos livros, quer seja o tipo relativista cujo critério único é o gôsto pessoal ou a impressão puramente sensível, isto é, a crítica jornalística ou a crítica impressionista, não tem mais sentido. A quem encare o fenômeno literário e o fenômeno crítico de uma perspectiva filosófica não passará despercebida a necessidade de uma crítica, não direi científica devido às conotações que o termo já estragando lhe emprestaria, mas objetiva, condicionada por cânones exteriores ao crítico. Basta uma observação do que se passa no Brasil, onde vigora a crítica opinativa, jornalística, do gostei-ou-não-gostei, ou então, em menor escala, a crítica impressionista, ambas individualistas, para sentirmos o nenhum valor dessa atividade sob tal forma. Para que a crítica senão para influir na qualidade da literatura produzida e do público respectivo, que, melhorando, por sua vez, melhorará o padrão artístico? Entre nós, essa crítica diletante, aleatória, jornalística, nenhuma influência exerce sôbre os autores, nem sôbre o público. Quem já publicou livro entre nós tem experiência da perplexidade que lhe advem dos comentaristas críticos: uns exaltam seu estilo, enquanto outros o espinafram, uns se entusiasmam com seu livro, sem reservas, ao passo que outros não enxergam nêle o menor valor. Nenhuma coerência nas análises, nenhuma objetividade. O juízo decorre do estado de ânimo do crítico, suas intenções, suas relações com o autor. Nenhum ensinamento retirará o autor, nem os futuros aprendizes das letras. Tomemos da obra de um José Veríssimo. Que normas literárias pode extrair dela um estudioso da literatura do Brasil?

* * *

Não podemos continuar nesse beletrismo vago, superficial, irresponsável. E' preferível um padrão unilateral à ausência de padrão. E padrões unilaterais são os da crítica moral à Mathew Arnold, da crítica sociológica e marxista, da crítica psicológica e psicanalítica, da crítica linguística: tôdas estas formas procurando explicar a arte literária pela análise de um de seus aspectos, ou à luz de critérios exteriores. Precisa-se de uma crítica integrativa, cujo método leve em consideração, como subsídios, aqueles pontos de vista unilaterais, reunindo-os num sistema que tenha por idéia central a análise e o julgamento da obra de arte em si mesma, nas suas qualidades intrínsecas, portanto uma crítica estético-literária, verdadeiramente "poética" no sentido aristotélico, ou ontológica, como quer J. C. Ransom.

Afrânio Coutinho.

Método "TOUTEMODE"

Já se encontra à venda, em tôda parte, a 5ª edição dêste maravilhoso Método de corte e alta costura, melhorada e ampliada. Preço: Cr$ 120,00. Pedidos ao autor, professor J. Dias Portugal, à rua Ramalho Ortigão, 6 1º andar, Rio. Tel.: 22-6835. Remessa pelo Reembôlso Postal.

Chegaram os novos Fogões à Gás
JUNKER & RUH
Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A.
COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7502
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

Compre melhor
SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "DOMA" VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A SEMANA DO FOLCLORE

RUBEN NAVARRA

A exposição de folclore e arte popular é a iniciativa principal da Semana do Folclore (Ministério da Educação). Não temos lembrança de outra manifestação mais importante do que essa, no gênero. E' um acontecimento cultural de primeira ordem. O grande Mário de Andrade, fôsse vivo, a esta hora andaria dando pulos de contente. Ninguém, mais do que êle, percebeu a necessidade de se fazer o inventário e a conservação do nosso patrimônio folclórico e de arte popular, como ponto de partida para uma consciência nacionalizante, no melhor sentido, em matéria de criatividade artística. Graças a êsse trabalho cultural de pesquisa das fontes populares de sensibilidade e imaginação, já podemos hoje apresentar ao mundo uma obra monumental como a de Villa-Lobos, testemunho do cosmo brasílico.

A exposição reune cêrca de duas mil peças, dizem. Não contei. Podia ser bem mais completa, porém isso pediria pelo menos um ano de pesquisa e coleta infatigáveis. Fica para a próxima vez... O que foi reunido serve já para se ter uma idéia das nossas possibilidades de tradição folclórica e popular, no campo das artes plásticas e aplicadas. E' motivo de satisfação, sobretudo, verificar o número apreciável de pessoas que, realizando o sonho de Mário de Andrade, manifestam hoje a "Consciência" dessa necessidade espiritual de estudo e defesa do nosso folclore, como matéria-prima de sensibilidade artística. Há, como sempre, os "snobs", ou os meros negociantes potenciais, que acumulam para valorizar o futuro produto, visando algum eventual museu folclórico, isto é, um mercado.

Mas há os que têm, de fato, a paixão poética do folclore e dêle se inspiram, e êsses estão presentes à exposição. A êles devemos a preservação de tantos humildes tesouros malbaratados pela ignorância e a incúria, mas que nem por isso perdem sua alta significação: testemunho de uma nacionalidade criadora.

O material se presta a um longo estudo etnológico, social e estético. Por serão como a poeira das estradas.

As coleções mais ricas da exposição pertencem à escritora Cecília Meireles, ao decorador E. Martins Gonçalves, ao caricaturista A. Rodrigues, aos srs. Luís Cerqueira, Maynard de Araújo, Veríssimo de Melo, José Condé, Silvio Pedrosa, ao Museu do Ouro (Sabará, Minas), ao Serviço de Proteção aos Indios.

O material se presta a um longo estudo etnológico, social e estético. Por isso mesmo, não adianta fazer uma tentativa nesta simples notícia. A escultura domina o conjunto, vindo a seguir as artes decorativas e a cerâmica. Podia-se escrever um ensaio sôbre a coleção de Cecília Meireles, em relação com o estilo literário e a poesia da grande escritora, numa interpretação de profundas raízes populares dêsse estilo. O elemento indígena está bem marcado, é um material à parte, um capítulo de etnologia. Há um verdadeiro mundo nas esculturas, nos ornatos e utensílios regionais do nosso povo, do qual a exposição nos dá uma documentação já bem valiosa, sobretudo na escultura.

A conclusão que se impõe ao visitante é que o Nordeste representa o último celeiro da tradição folclórica e populista do Brasil. Basta comparar a cerâmica da Bahia e Pernambuco (técnica do barro cozido) com a cerâmica mineira de pedra-sabão (onde a mecanização industrial matou por completo a invenção do sabor popular).

Aguardemos agora que a Comissão Nacional do Folclore nos dê o Museu Nacional de Folclore e Arte Popular, com discoteca, biblioteca e filmoteca, pelo qual perguntam ansiosos todos os estrangeiros inteligentes que nos visitam, até os cientistas... Está na hora.

CESCHIATTI NOS "ARQUITETOS" — O prêmio de viagem Alfredo Ceschiatti regressa da Europa com uma exposição de pintura e desenho. Ora, êle ganhou o prêmio como escultor, o que torna a atual experiência mais curiosa ainda. Que um escultor desenhe bem, isto não é novidade. Que um pintor se transforme em escultor, também não é espantoso. O que é menos comum e mais problemático é um escultor virando pintor.

Os trabalhos de pintura que Ceschiatti apresenta nos "Arquitetos" somam apenas quatro naturezas-mortas. Arquitetos e escultores quando pintam, têm uma queda particular pela natureza-morta. Não será porque esta permite, especialmente, todo um trabalho de arquitetura a duas dimensões, isto acima de tudo mais? Daí, o cubismo: exercício sôbre a natureza-morta. Mas não é permitido sentenciar no momento, sôbre o novo "pintor". A modéstia ou prudência numérica das pinturas parece um sinal de timidez. Êle não se acha, evidentemente, muito seguro da experiência, que então reveste um ar de aventura. Só é possível julgar do resultado quando êle insistir mais. Se continuar tímido, bissexto, a conclusão é que deverá ficar mesmo na escultura, pois o *elan* pictórico não será então bastante forte para justificar o esfôrço.

Das quatro naturezas-mortas, a melhor é aquela da fôlha sôbre um xadrez marron. Tendência abstrata e planista, mas sem exagêro — uma especulação de "pintura pura" na melhor linha dos "apports" da Escola de Paris. O colorido austero e sensível, e o modelado das pêras, procurando uma espécie de divisão cromática dos planos em manchas separadas, têm muito interêsse. A menor das naturezas acentúa o lado geométrico, inclusive na fatura. E' a "estética da côr", muito em voga na geração dos novos pintores de Paris, que fogem do fácil modelado, do claro-escuro, como de uma convenção superficial. A "valorização" tem então o pudor de se mostrar, e se disfarça em côres que repelem o trabalho sutil dos tons. Isto significa uma secreta tendência decorativa? Talvez.

Em compensação para a quantidade, os desenhos são férteis. Trabalhos de Paris, Roma e Helsinski. Ceschiatti ficou muito impressionado com as paisagens de Helsinski, onde se vê sempre um fundo branco (neve), liso e vazio, com árvores. Procura o máximo de efeito plástico no contraste da matéria gráfica saturada (tronco e folhagem) com a nudez branca do fundo de neve. Ótimas composições. Nas figuras, o traço é o mais límpido e singelo, com um poder de síntese muito forte. Conscientemente repele a exibição de uma linha contínua, virtuosística. Os retratos de João Cândido têm muito caráter, são aliás os únicos desenhos manchados. Nas cabeças, um traço fino, nervoso, vibrante. Composição e movimento são os dois elementos que o desenhista procura agarrar com os olhos, a linha dando a impressão de ser uma humilde serva, apenas o conducto fugaz dêsses dois elementos. Enquanto a maioria dos desenhos é assim, existem alguns poucos, mais trabalhados, em que êle procura o volume, e um dêles, o interior com a figura de costas, é quase uma técnica de gravura (um dos melhores trabalhos).

Queremos agora notícias do escultor Ceschiatti, o homem do prêmio de viagem no Salão. Como terá agido nêle a experiência de dois anos de Europa?

* * *

BIBLIOTECA NACIONAL — Desde quarta-feira, está aberta no "hall" uma exposição com que a Biblioteca se associa às comemorações de Chateaubriand. Várias vitrines exibem exemplares de suas coleções e da biblioteca de Rui Barbosa, com a assinatura dêste. Tôdas as obras de Chateaubriand, ilustradas umas e outras em primeiras edições, estão presentes; as mais importantes, como raridades, pertencendo à própria Biblioteca. Uma edição centenária do "Genie du Christianisme" traz vinhetas de Th. Fragonard. Além dos livros, há três painéis documentando com gravuras originais e fotografias os lances da vida do grande mestre romântico: seus retratos, seus heróis, seus contemporâneos. A exposição é a primeira de uma série da atual administração. As fotografias já são produto do novo aparelhamento da Biblioteca Nacional (o laboratório de microfilme). Graças a essas aquisições técnicas, vê-se logo que a apresentação sobe de nível, em relação às anteriores.

* * *

CAMARA MUNICIPAL — Continúa aberta a exposição de D. Silvia Meyer, no salão nobre. E' também a primeira de uma série. O presidente da Câmara, que não é outro senão o poeta Jorge de Lima, precisou reformar o regimento da casa, para que o inútil salão pudesse ser usado como galeria de pintura. Aguardemos o futuro.

* * *

MÊS DE SETEMBRO — Estão anunciadas as seguintes exposições:

No Instituto dos Arquitetos, Polly Mc Donell, pinturas da série de Ouro Preto, no dia 20.

— Na Escola de Belas-Artes, o decorador E. Martins Gonçalves.

BRONCHITE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONARIOS
Livraria Agedil
Rua Buenos Aires, 87, 1.º andar — Telefone: 43-7385.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

VISITE NOVA YORK
em sua viagem à Europa
... por um pequeno acréscimo em sua passagem de ida e volta!

Agora, em sua viagem de ida e volta a Paris, Londres ou Lisboa pela Panair do Brasil, V. S. pode voltar ao Brasil via PAN AMERICAN, com escala em NOVA YORK.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para mais informações dirija-se à
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
ou sua agência de viagens preferida

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores

O CONTO DA SEMANA

CONTO DE VERDADE

Domício da Gama

Domício da Gama (Estado do Rio, 1863 — Rio de Janeiro, D. F., 1925) foi diplomata, amigo de Eça de Queiroz e autor de uns poucos volumes; entre êles, *Contos à meia-tinta* e *Histórias Curtas*.

Ao último — "um livro distinto, que sai da vulgaridade corrente sem roçar sequer a extravagância, um livro que se destaca no monte da nossa novela por qualidades não comuns de concepção e de expressão", no julgamento de José Veríssimo — ao último pertence *Conto de Verdade*, abaixo transcrito. — *A. B. de H.*

Em meio de uma ária no terceiro ato do Polluto, quando Tamagno dizia:

Voce santa come il cielo
Di perdono a me parió,

Olimpia tocou no braço do marid

—Acabando êste ato, vamo-nos embora...

Cristiano voltou-se um pouco, e, mudo, bateu as pálpebras aprobativamente. No seu gesto havia resignação e fadiga. Ficou algum tempo com o dedo sôbre o lábio, a trincar em pedacinhos um fio do bigode, absorto, contemplando teimosamente a nuca da vizinha da frente. Depois encostou-se ao paletó dobrado sôbre o espaldar da cadeira, e, tomando o binóculo, examinou de novo a sala.

Lá estavam todos os amadores sinceros ou fingidos da ópera lírica, desde o Imperador, muito quieto, a sonhar por música, até aos estudantes que, em pinha escura, entalados entre o teto e os duros bancos de pau, se esqueciam das provas escritas pavorosamente próximas.

Lá estavam representadas as salas tediosas de Botafogo e Laranjeiras, na pompa dos colos nus, morenos ou brancos, imóveis, rigidamente cerimoniosos; no abanar lento dos grandes leques suntuosos, logo apoiados contra os peitos tufantes; no aprumo constrangido das posturas — hieratismo do arrôcho dos coletes, ridículos sôbre as reles cadeiras do antigo circo; no cintilar das jóias, pulseiras ricas, pentes de ouro, grampos faiscantes picando as cabeleiras armadas em custosos penteados; na exposição dos vestidos de tecidos caros, os foscos ou brilhantes, de côres, tons, matizes preciosos; na alvura dos peitilhos, esmorecida na meia-sombra ao fundo dos camarotes; nos sorrisos pasmos de bôcas imbecis; na mentira coletiva por tôdas as formas, por miúdo e por grosso, lá estava a gente que se sacrifica a fingir que gosta...

Mas que fica até ao fim!

Êle diletante antigo e diplomado, que tinha feito do gôzo estético a razão da vida, que ali tinha vindo, que ali ficaria até ao fim por seu prazer, ia-se embora pelo prazer de Olimpia, **que era sua mulher!**

Sua mulher, uma parte do seu eu social, complemento necessário da sua existência vazia de ambições, começava a oprimi-lo com o pêso intolerável das tiranias mansas. Êle a tinha adorado na sua beleza de estátua indiferente, entrevendo um mundo de sentimentos a descobrir além dos gelos daquela carne passiva. Supunha multiplicar por ela as ocasiões e a intensidade de sentir a vida boa, renovar as fontes da sensação para o seu **intus**, mudado pela paixão que regenera.

É o que o casamento lhe trouxe foi um desenvolvimento enorme, um aumento espantoso da superfície da sensibilidade. As expansões do noivado, a convicção de ventura definitiva na beatitude das horas de abandono amoroso, cegaram-lhe a natural desconfiança. Na quentura do ninho doméstico desabrochou-lhe a melindrosa flor das ternuras íntimas.

Êle revelou-se o que era, como nunca se mostrara inteiro às solicitações dos amôres ilegítimos: sensitivo, meigo, sem fôrça nem grandeza, infantilmente, egoìsticamente amoroso — gato. Cuidava que por isso seria mais amado. Enganou-se de todo. Perdido o seu prestígio de mistério, a mulher não achou mais em que prezá-lo. O ídolo-homem era ôco, inofensivo, feito de vícios e frioleiras. Agora eram frioleiras os amôres de nervoso, as preferências sentimentais e estética do pobre Cristiano. Ela lho disse uma vez que êle se entusiasmava por um quadrinho do Aurélio, em que a harmonia das manchas era tudo. E desde êsse dia, profundamente ofendido, humilhado na sua tão mal paga efusão sentimental, quis fechar-se, concentrar-se de novo. Mas já não pôde. Para Olimpia, a alma do marido, como uma luva já usada, ficou aberta. Nada tinha de interessante... Servia-lhe: era tudo.

Pobre Cristiano! Tinha tanta pena de si mesmo, pensando nisso, que uma lágrima vinha arder-lhe na pálpebra, e aí, de vergonha, sumir-se sem rolar. Tamagno canta. «Canta pra aí, voz de encanto! Olimpia acha que a do Almeidinha é mais doce. Por isso nos vamos embora... Lá para as onze e meia tu dirás com a Borghi, de voz apaixonada, o duo do misticismo, em que há sons de harpas angélicas e esplendores de centos e centos de sóis, e o rapto sublime das almas aos pés do Senhor. E no baloiço das ondas de harmonia, nas volutas do incenso místico, minha alma não subirá inebriada... porque a essa hora estarei em casa, tomando chá com Olimpia, ao pé de Olimpia, como aqui, como em tôda a parte, sempre!...»

O que os Goncourts dizem da sensação peregrina: ouvir música roçando com o joelho a sêda do vestido de uma mulher — amante ou outra coisa — Cristiano só tinha experimentado no outro tempo, no tempo dos amôres leves. A música viva e graciosa das operetas ouvidas junto de um chapéu de espavento, na quente exalação de um corpo curtido a perfumes, tinha sempre feições epitalâmicas. Quase tôda a voluptuosidade da ingênua libertinagem de Cristiano estava em imaginar partilhado o seu alvorôço dêsses noivados irregulares. Alvorôço excitante, único! Ao estímulo da sexualidade todos os nervos vibrando, o apuro de sentir subia quase ao hino, à expressão cantante das sensações extremas. O desejo amoroso punha-o no estado de embriaguês incipiente, quando, pela interferência de vibrações desencontradas, enturva-se a percepção geral das coisas e a sensibilidade particular se afina microscòpicamente.

Lembrava-se do prazer inefável de, perto da cêna, nas peças bem vestidas, com a bengala junto ao ôlho, apreciar o quadro em manchas violentas, berrando para o público, para êle adoçado, resumido na prata espelhante do castão. E de uma vez em que, sentindo no ante-braço o cotovêlo pontudo de uma Blanche qualquer, êle assim gozava da justaposição de três tons brutais — na cêna suntuosa, feita em grandes panos de púrpura, a entrada de três vestid s, verde claro, carmesim vivo e violeta pálido, em cetim reluzente à claridade da rampa uma briga de côres que o irritava ao mesmo tempo que o amolecia na saudade das emoções de menino pelas primeiras ilustrações que via, cruamente coloridas — o cômico irresistível das ventas de uma das cantoras, a de verde claro, arregaçadas fortemente no ataque de um ensemble, que o fazia rir alto, enervado, gostosamente, escandalizando a sala e a companheira...

Mas isso era no outro tempo, quando êle era natural e expontâneo, moço, antes de casar, havia três anos! Agora, a companhia de Olimpia o obrigava a portar-se sèriamente, ensurdecia como um abafador. E a preocupação de ser conveniente, sério, o endurecia nos modos constrangidos de todo o mundo. Tornava-se desengraçado, estúpido, por falta de ginástica da expressão. Pobre Cristiano! A tal teimosa lágrima quase rolou desta vêz. Levantou um pouco o binóculo e com as costas do polegar direito esmagou-a cautelosamente.

Tinha-se mudado o cenário pelo do templo pagão. Storti, Visconti, Capelli, Borghi-Mamo cantavam. Depois, de novo Tamagno entrou, para o final. O côro, a orquestra, as primeiras vozes davam tudo. E Cristiano nem olhava! Tinha assentado o binóculo para um camarote de gente feia, como se o interessasse a expressão atenta, muito sua conhecida, daquêles acérrimos **dilettanti**, que sorviam as óperas inteirinhas, da primeira à derradeira nota da orquestra. E' que atrás de si um mole abanar de leque de plumas inquietava-o.

Sentava-se ali, assinante de cadeira de passagem, a Baianinha dos diamantes, uma irregular fina e gentil, sedutora como um pecado venial, o que atestavam as jóias de faiscante pedraria, de que ela se ajaezava como um ídolo bárbaro. E êles se conheciam! Tinham sido bons amigos outrora. Entre aquêles diamantes, talvez um par de brincos... E involuntàriamente voltava-se de manso, com mêdo dos seus olhares tentadores. Nesse instante Olimpia dizia:

— A Fifina não tira o binóculo do Tamagno!

Cristiano rangeu os dentes. Mexeriqueira, ainda mais! Adivinhava o sorriso da Baianinha...

Esta tinha entendido o caso de seu ex-amigo, desde que notara como os dois se tratavam. E hoje, que o via mais acabrunhado, vinha-lhe o capricho de indagar dêle, por zombaria, se as regulares são mais amáveis. Então, de malícia, aba-

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

Petição a Manuel Bandeira

RAUL LIMA

Os moradores da rua das Acácias,
aderindo ao movimento pela denominação do pátio Manuel Bandeira,
vêm por êste meio
rogar ao altíssimo poeta
e reconhecido pistolão para o general prefeito,
que mediante outro poema, bem caprichado,
consiga,
para esta quase bucólica e pequena ruazinha,
como favor máximo,
tão grande que o pedido,
tantas vêzes feito,
pode parecer um desacato,
que a Prefeitura mande replantar
duas ou três arvorezinhas, em substituição às que morreram
e foram arrancadas.
Esperam deferimento.

* * *

REVOLUÇÃO E TRADIÇÃO. — Verdadeiro catecismo democrático, com idéias lúcidas e brilhantemente expostas, é, sob o título de "Revolução e Tradição", a aula inaugural do jurista e senador Aloísio de Carvalho Filho na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia em 10 de março de 1948, impressa em plaquete.

* * *

A DONZELA E A MOURA TORTA. — Além da reedição, num só volume, dos três primeiros romances de Raquel de Queiroz ("O Quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras"), a editora José Olímpio lançou também, da autoria da notável romancista e cronista um livro de Crônicas e Reminiscências — "A Donzela e a Moura Torta". Essas páginas, escritas em 1944 e 1945, pertencem ao melhor do gênero literário que assegura atualmente, à autora, o maior público de que se pode gabar qualquer escritor brasileiro. Coisas do Ceará, pessoas do Ceará — inclusive o lendário padre Cícero do Juazeiro —, coisas e pessoas da Ilha do Governador e de todo o vasto mundo de onde Raquel de Queiroz recolheu observações sempre muito próprias, originais e ricas, de uma inimitável vivacidade.

HISTÓRIA DO ORIENTE — Mais um relevante empreendimento editorial realizou a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, publicando, em tradução de Fábio Crissiuma, num volume de cêrca de 600 páginas com farta documentação iconográfica, a grande obra "História Antiga do Oriente Próximo", da autoria de H. R. Hall, ex-conservador das antiguidades egípcias e assírias do Museu Britânico e notável erudito no assunto. Várias vêzes reeditada na Inglaterra, está agora ao alcance do grande público brasileiro êsse compêndio clássico da arqueologia oriental, desde a época mais remota das antigas nações da região, inclusive a Grécia, até a derrota final da ofensiva dos persas contra aquêle país, em 480-479 A. C., momento considerado de eclosão da Civilização Ocidental, com a sua própria cultura, distinta da Civilização Oriental.

*

PRESENÇA DE ANITA — Mário Donato, jornalista de São Paulo, traz para o seu romance de estréia, "Presença de Anita", o nome cheio de prestígio, já, criado pelos contos, as novelas infantis, os poemas, tôda uma brilhante bagagem literária. Retardando essa estréia, apareceu afinal com um romance vigoroso, capaz de despertar emoções.

*

UMA ESPANHA FELIZ — Enviou-nos o leitor A. C. M. a seguinte tradução de uma pequena história publicada no "American Mercury", dizendo-a muito propalada na Espanha:

"Franco, sua espôsa e filha viajavam em avião. Passando por Estremadura, notou a pobreza da terra. Franco manifestou o desejo de jogar 10 pesetas que dariam para tornar feliz uma pequena família. Sua espôsa disse-lhe então: — Por que não joga 20 pesetas? Dariam para fazer felizes duas famílias. Mas a filha, não querendo ficar calada, disse: — Será melhor lançar cem pesetas e serão dez famílias felizes. Nisto o piloto, quebrando o seu silêncio, acrescentou, dirigindo-se a Franco: — O senhor por que não se atira do avião abaixo para fazer felizes tôdas as famílias da Espanha?"

*

DIONÍSIO CERQUEIRA — Publicou Umberto Peregrino, em plaquete de cêrca de cinquenta páginas, um atento estudo bio-crítico da personalidade do general Dionísio Cerqueira, "uma variada e complexa paisagem humana".

*

DIREITO DO TRABALHO APLICADO — Pela editora "A Noite" foi publicado

(Conclui na 4.ª página)

3 camas de graça?

Sim! Adquirindo um grupo constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente de graça, três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.

Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7996 e 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-8815 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1533

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

GARANTIA CROSLEY



AVISO IMPORTANTE

Os refrigeradores "Crosley" são distribuidos no Brasil exclusivamente por Mesbla S.A. e vendidos por intermédio de seus revendedores autorizados. Desta forma, somente Mesbla S.A. e seus revendedores estão em condições de dar garantia de 5 anos aos compradores desses refrigeradores.

Em defesa de seu próprio interêsse, compre refrigeradores "Crosley" somente por intermédio de revendedores autorizados e exija a entrega do respectivo certificado de garantia emitido por Mesbla S.A.

Desejando saber o nome do revendedor autorizado mais próximo de sua residência dirija-se à nossa
SECÇÃO DE REFRIGERAÇÃO
Fone 22-7720 - Ramal 438
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

nando-se, torcia o corpo na cadeira, para dar-lhe no pescoço com as plumas do leque.

Cristiano encavacava com tal brincadeira, feita ali assim junto da mulher. Corria-lhe todo o corpo dos pés à cabeça, cada vez que lhe roçava os cabelos a carícia das plumas, um arrepio. Bastava Olimpia voltar-se... Via com terror mudar-se-lhe o estagno doméstico pela inferneira das clumadas. Suava!

Olimpia bem tinha percebido a coisa desde o princípio. Quando entrara a cocotte cintilante, ela a tinha mirado com o olhar atento, quase de inveja para as jóias, desdenhoso para a dona — desdém das sedentárias pelas nômades. E a mulherzinha lhe havia arrostado atrevidamente o olhar, o olhar de mulher honesta! Foi ela quem cedeu. Depois, mesmo de costas, via-se examinada, e, no seu vestido de sedinha escura às riscas brancas, sem rendas caras, no seu chapéu de palha e flores, nos grampos de ouro simples, nos brincos de pérolas, no leque de cetim pintado, sentia-se pobre e humilhada.

Não podia mais apreciar o Poliuto. Aquela música tôda tornava-se maçante. Música de Donizetti... O despeito lhe fazia um formigueiro pelo corpo. Cristiano era bem capaz de ficar até o fim... Preveniu-o. Viu que o contrariava, mas pouco se lhe deu. Tardava-lhe ir para casa, sair daquela vizinhança canalha. Tamagno nunca mais acabava... E, ainda mais, mudavam o cenário! Quem sabe se não emendavam o outro ato?... Cristiano estava amuado. Que tinha êle a olhar tanto para o mesmo lugar, o Conservatório ou as Figueiras, em cima!... Então viu a Baianinha, fingindo olhar para trás, dar-lhe com o leque na gola do fraque, na nuca. Ele estava gostando com certeza; tinha cara de quem gostava! Havia talvez conluio entre os dois, que êle se ia virando... Para acabar com aquêle desaforo, foi que ela emitiu a sua reflexão sôbre a Fifina.

Felizmente descia o pano. O gás no sol do teto e nas arandelas à roda da sala dava um pulo, e à sua claridade crua a descorante começava o rebuliço dos entreatos, gente que sai a refrescar-se, visitas das cadeiras aos camarotes, dos camarotes às cadeiras, os intervalos de passagem apinhados...

Quando chegaram às portas do saguão, Olimpia ia enervada de tanta pergunta: por que já se iam embora, no melhor da peça... e Cristiano a responder a todos:

— Minha mulher está incomodada.

Até era ridículo!

No bonde das Laranjeiras foram conversando com uma família vizinha, conhecida. E incidentemente trocaram algumas frases amáveis. Mas quando, chegados à sua casinha da rua Guanabara, se acharam sós, junto à mesa do chá, retomou-se o constrangimento das queixas recíprocas. O pior era não poderem explicar-se. Sem saber a razão, Cristiano sentia que de um para o outro havia, como entre eletricidades do mesmo nome, uma repulsão mútua.

Que êle tivesse queixas, mas Olimpia!... Era-lhe intolerável aquêle silêncio, e, mais por dizer alguma coisa do que por eclarecer uma suspeita inportuna, aventurou:

— Por que você não quis ficar para o quarto ato?

— Pergunte-me porquê!...

Cristiano não continuou. Era sêco aquilo. Pá! estava partida a cadeia entre os dois. A vergonha, a humilhação da culpa implícita afogueou-lhe o rôsto. Pôs-se a enrolar uma bolinha de pão.

Olimpia depôs a xícara. E como pela janela aberta entrasse, vinda no leve bafejar da aragem, de muito longe, atravessando o silêncio, uma frase do Fausto, chorosa, morrente, gotejando melancolias, o fácil suspirar de mulher magoada exalou:

—Ah, vida triste!...

E desatando num pranto fugiu para o quarto, ao olhar de ódio que lhe lançou o marido.

Pobre Cristiano! Se no mundo havia alguém caipora, era êle. Todo o seu esfôrço para viver feliz dava naquilo. Condenado a viver no inferno vulgar doméstico, na tristeza... A tal teimosa lágrima, a companheira fiel das amarguras, assomou-lhe, grossa e pesada, às pálpebras. Deixou-a correr, e outra, e mais... E, sentindo-lhes nos lábios, sob o bigode, a friúra diluente, pensava a seu pesar na alegria dos olhos amorosos da Baianinha...

ARGENTALA



A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

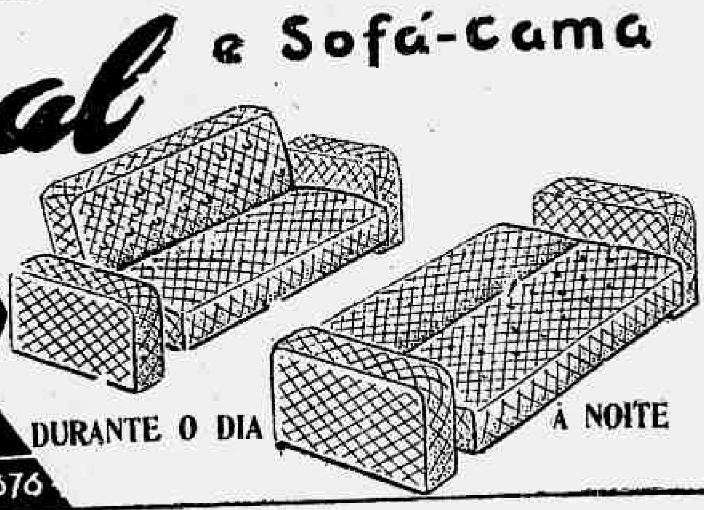
ARGENTALA

CASA DAS NOIVAS



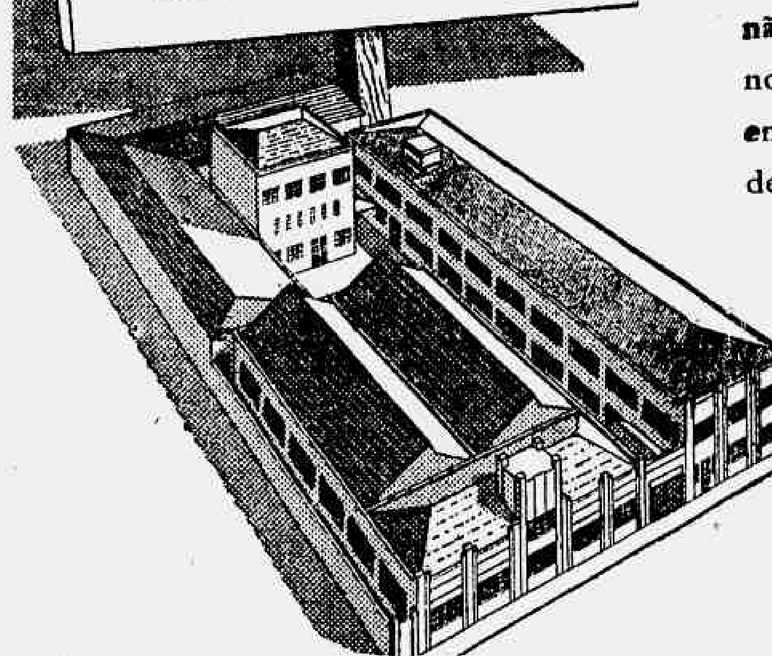
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos
de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

COLCHÃO *Tropical* e Sofá-cama

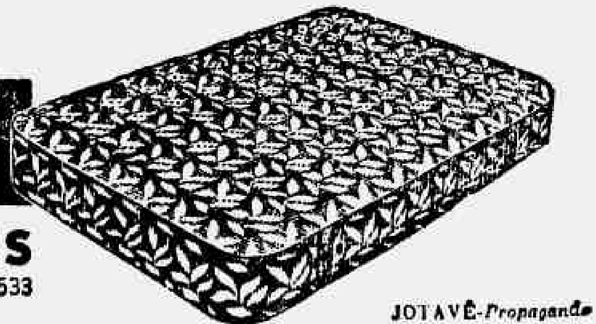


VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

AGORA
JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO
COLCHÃO EPEDA



TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.



INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3837 - 9-5607 SÃO PAULO
AGENTE NO RIO: **A. P. SIMÕES**
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533
JOTAVÊ-Propaganda

DÔR DE DENTE? CÊRA **DR. LUSTOSA**

Movimento Literário

(Conclusão da 3.ª página)

um livro de vivo interêsse prático para todos quantos lidam com a nossa legislação social — "Direito do Trabalho Aplicado", da autoria de Tostes Malta, juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região. Obra de doutrina, resulta de uma aplicação segura em anos seguidos de jurisprudência.

•

DIREITOS AUTORAIS — Recebemos do advogado Hermano Duval, assessor técnico da delegação do Brasil à Conferência Interamericana de peritos para a proteção dos direitos autorais, um exemplar dos documentos editados pelo Itamarati referentes àquela Conferência, da qual resultou a Convenção já promulgada pelo govêrno brasileiro.

•

ATE' QUE SURJA A ALVORADA — O autor, Zedar Perfeito da Silva, ofereceu a êste jornal um exemplar do seu romance "Até que surja a alvorada", onde há uma intensa dialogação.

•

A GRANDE MAMATA — O pseudônimo camarada Lorotoff é muito conhecido. Pertence ao jornalista e poeta Eduardo Palmério, de estilo contundente e satírico. Sob o título "A grande mamata", reuniu em volume vários artigos, estudos e reportagens sôbre o problema do leite, declarando provar "a honestidade das vacas, só das vacas".

P. S. — Ajude a infância do Brasil ajudando a Campanha Financeira em prol da Campanha Nacional da Criança.

DR. SPINOSA GOTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS 46 B — Tel.: 22-3567. De 1 às 7 horas

Geladeiras - Rádios portáteis - Rádios de automóvel — Torradeiras — Aparelhos para Wafle — Baterias para rádios — Quebradores de gêlo

Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e à prazo, com e sem fiador. — Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições das outras casas.

LUIZ C. MOURA — Av. Rio Branco, 103, 2º andar, sala 11 - Tels.: 43-8512 e 37-4697

Enceradeira Elétrica EPEL



INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20

Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

PREÇO
Cr$1.950,00
(À VISTA)

Acertada Previsão

Seu carro ou caminhão Chevrolet representa uma inteligente aplicação de capital, que além dos serviços que lhe presta a tôda hora ainda lhe oferece as vantagens de uma real valorização. A mesma acertada previsão que o sr. demonstrou ao preferir um Chevrolet deve estar presente sempre que o mesmo precisar de uma inspecção. E essa acertada previsão significa confiar seu carro a quem o conhece nos menores detalhes... ao Super Serviço Chevrolet, prestado pelos concessionários da General Motors!

O Melhor Serviço para que seu carro seja o **Melhor!**

- Instalações, equipamento e instrumentos modernissimos, para garantir-lhe segurada assistência técnica e grande economia.
- Mecânicos que conhecem nos menores detalhes o seu Chevrolet.
- Peças legítimas GM especiais para o seu Chevrolet.
- E uma preocupação constante de bem servir!



... mais
e mais
quilômetros
com segurança
e satisfação!



Em todas as cidades SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A GUARDA NACIONAL

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, (23 de agôsto) — Faz poucos dias, assinalamos, por estas colunas, a dificuldade cada vez maior de criar-se uma Guarda Nacional capaz de desincumbir-se das duas históricas missões de nossas milícias: 1 — defesa nacional em caso de emergência nacional; 2 — apoio às autoridades civis em caso de emergência local. O armamento e o treinamento necessários para a primeira tarefa são muito diferentes dos que se exigem para a segunda. As técnicas e armas super-destruidoras da guerra moderna não podem ser aplicadas por qualquer nação democrática contra seus próprios cidadãos.

Na tarefa da defesa nacional, nota-se que a responsabilidade ora atribuída à Guarda Nacional é muito mais pesada e mais imediata do que jamais o foi.

Antes de tudo, a Guarda Nacional deve assumir, quase integralmente, a responsabilidade da defesa anti-aérea do país, particularmente dos objetivos mais vitais para a aviação inimiga, ou seja, os nossos grandes centros industriais. Os planos para a Guarda Nacional do após-guerra compreendem não menos de 123 batalhões anti-aéreos. Essas unidades são mais numerosas, proporcionalmente, nos grandes Estados industriais. Assim é que quase a metade da projetada fôrça de combate da Guarda Nacional da Pennsylvania estará em sua brigada anti-aérea. Quando completamente organizada, haverá 809 unidades, com 77.822 homens, no ramo anti-aéreo da Guarda Nacional.

Isto é apenas um exemplo da imensa e imediata responsabilidade que ora se atribui à Guarda Nacional para a segurança básica da nação contra um ataque repentino. A consideração fundamental é simplesmente que não é possível saber-se, no futuro, onde pode ser desfechado o golpe inimigo. As ilimitadas rotas de acesso pelo ar proporcionam ao inimigo a faculdade de desfechar o golpe, sem advertência, em qualquer objetivo a seu alcance. Para terem segurança contra ataques repentinos e devastadores os Estados Unidos devem estar em guarda em tôda parte ou, pelo menos, deverá haver uma proporção razoável de defesa imediatamente pronta, em todos os pontos chaves que possam constituir alvos atraentes para o inimigo.

Isso não se pode fazer com tropas regulares. Não podemos dar-nos ao luxo de manter tropas regulares em número suficiente para tal fim. Seria desperdício fazê-lo, porque isso desfalcaria o poder ofensivo de nossas fôrças contra-ofensivas, bem como diminuiria o efeito, sôbre o inimigo, decorrente do fato de saber êle da existência de tais fôrças contra-ofensivas, prontas para revidar o golpe no caso de sermos atacados. A primeira responsabilidade das fôrças regulares deve ser, cada vez mais a preparação da contra-ofensiva por ar e por terra, conjugada com a segurança das bases metropolitanas e ultramarinas, bem como o apoio aos nossos aliados. A segurança interna, de que tudo mais depende, deve ser cada vez mais confiada aos cidadãos-soldados que, no curso de sua vida e atividade normais, estarão equitativamente distribuídos pelos Estados Unidos.

Por sua própria natureza, as tropas regulares não podem ser assim distribuídas. Por sua própria natureza, as tropas de cidadãos devem ser assim distribuídas.

De certo, a tarefa de interceptar e destruir aviões inimigos não constitui todo o papel da Guarda Nacional, mesmo nas primeiras fases de qualquer guerra possível. Ela deve proporcionar e proporcionará fôrças de defesa local, para enfrentar invasores aero-transportados, as atividades organizadas da quinta coluna (que poderão ser muito mais desenvolvidas do que em qualquer guerra anterior) e os efeitos do deslocamento e do pânico resultantes dos ataques aéreos. A existência em tôda grande cidade, ou em suas proximidades, de unidades bem equipadas e bem treinadas de tropas de superfície, para ação instantânea, contribuirá enormemente para a segurança do país.

Mas é claro que não podemos, para o futuro, depender de unidades meio armadas, parcialmente treinadas, de eficiência mínima, para êsses serviços. Não podemos esperar um ano para constituir nossa Guarda Nacional na plenitude de sua fortaleza, equipá-la, completar-lhe o treinamento, excluir os oficiais incompetentes — todo o estafante trabalho de aprontar as unidades para sua missão. Foi o que fizemos em tôdas as nossas guerras anteriores. A milícia nunca estêve pronta para sua missão sem um ano de preparo. Sempre que o fez, sucumbiu na tarefa. A Guarda Nacional de hoje e, ainda mais, a de amanhã, deve ser uma fôrça eficiente não apenas no nome.

Ainda uma razão por que não podemos dar-nos ao luxo de continuar com o velho sistema da autoridade dividida entre o govêrno federal e os quarenta e oito Estados. Uma fôrça com tão grave e iminente responsabilidade nacional para a segurança de todos nós deve ficar sob contrôle nacional e ajustar-se ao padrão da nossa organização militar nacional.



Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 42-1279.

O IMPASSE ORIENTE-OCIDENTE

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EMBORA o conflito entre o Oriente e o Ocidente, tenha chegado a um ponto tão crítico neste verão, pouco progresso tem feito as nações da Europa ocidental no sentido da cooperação econômica e da unidade política. Era de supor que a ameaça do poder russo e o medo da guerra fizessem com que os países situados fora da órbita russa se unissem mais para sua própria segurança e salvação econômica.

Mas não é o que se vê. Os relatos procedentes da sede do Programa de Recuperação Européia indicam que o que está em ascensão não é a unidade, e sim a política de cada país por si mesmo. A prova decisiva da cooperação, que é saber se os governos participantes podem chegar a acôrdo entre si quanto à divisão do auxílio americano, vem apresentando, até aqui, resultados que desapontam. No terreno da segurança militar, poucos são os indícios de que tenha havido qualquer progresso digno de nota no sentido de um acôrdo sôbre um plano estratégico de defesa. Mesmo numa questão como a das colônias italianas, que é de tão grandes consequências para o futuro da bacia do Mediterrâneo, o modo de ver britânico diverge seriamente do francês e do italiano.

* * *

E' mais do que evidente que o temor geral e a insegurança não têm conduzido aos atos de grande estadista que o povo americano esperava e acreditava que se seguiriam à adoção do plano Marshall. Ao contrário, o temor e a insegurança tendem antes a dividir do que a unir. A instabilidade dos governos no continente e a vulnerabilidade das nações ao alcance dos exércitos russos têm feito com que a Grã-Bretanha procure sua salvação fora da Europa e se abstenha de compromissos políticos e econômicos com o continente. Por estas razões, perfeitamente compreensíveis, a Grã Bretanha não tem assumido a liderança do movimento pela unidade européia.

Nossos próprios atos têm sido curiosamente contraditórios. Temos um duplo papel na Europa. Como subscritores do programa de recuperação, defendemos a cooperação e a unidade. Mas como potência ocupante na Alemanha, como protetores da Grécia e da Turquia, também somos participantes do Programa de Recuperação Européia. E' digno de nota que as reivindicações da Alemanha ocidental, da Grécia e da Turquia sejam tão difíceis de conciliar com as dos demais governos ocidentais. A política de cooperação que o sr. Hoffman e o sr. Harriman tentam fomentar tem tido de chocar-se com as diretivas do govêrno militar do general Clay e dos governos grego e turco, embora se deva presumir que êsses governos sejam especialmente solícitos em dar ouvidos aos conselhos americanos em assuntos dessa espécie.

* * *

Muito pouco se tem ouvido falar, recentemente, sôbre a União Ocidental. Há, sem dúvida, contínuas discussões, mas a perspectiva não é promissora. A razão disso é que a doutrina estratégica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, fundada, como é, no poder naval e aéreo, é difícil de conciliar com os pontos de vista dos países continentais, no sentido de que sua necessidade fundamental é a garantia contra uma invasão de exércitos terrestres.

Na ausência de um autêntico acôrdo militar, é impossível um autêntico programa de racionalização econômica e de intercâmbio econômico mais livre. Porque cada nação procura tornar-se auto-suficiente nos elementos essenciais da segurança e necessidade econômica. Os ingleses, por exemplo, não desejam tornar-se dependentes dos produtos de uma fábrica francesa ou italiana que não poderia, em caso de guerra, ser defendida.

* * *

Todos êsses sinais de falta de união na Europa ocidental, todavia, não significam que a Europa ocidental esteja à mercê dos russos. Os russos estão contidos na fronteira militar, no meio da Europa, pelo poder total dos Estados Unidos. A órbita soviética não é maior do que era há três anos, e nenhum país europeu fora da área de predominância do Exército Vermelho foi capturado pelos comunistas.

Há pouca razão para se acreditar que o impasse possa ser resolvido pela fôrça militar. Isto é: os russos não podem marchar para oeste sem precipitar uma guerra em que serão certamente devastadas as cidades russas muito antes de as cidades americanas poderem sofrer sérios ataques. Por outro lado, não nos é possível tomar a iniciativa e forçar um "cartas na mesa" militar. Porque não podemos defender a Alemanha ocidental e a Europa ocidental contra o Exército Vermelho. O fato de não podermos defender a Europa ocidental, muito embora possamos infligir terríveis devastações à União Soviética, significaria que, em caso de guerra, não poderíamos contar com quaisquer aliados eficientes e seguros no continente europeu. O fraco panorama da Europa ocidental, em matéria de cooperação econômica e unidade política, constitui séria advertência do que aconteceria se se forçasse demais a questão.

O impasse entre o Oriente e o Ocidente ... deverá continuar, aliviado, se possível, por um "modus vivendi" para lugares demasiado aquecidos, como Berlim, ou então terá de ser resolvido mediante negociação, na qual, sejam quais forem as concessões dadas e recebidas, o resultado seja a retirada militar do centro da Europa, com o surto de uma zona tampão entre os dois poderes gigantes.

COMPRE PELO
CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

Toalhas e jogos de cama e linho fino bordado a mão Toalhas de renda de Milão e Veneza, panos racine milão e veneza. Rendas de Racine e Milão. Linho e Cambraias. Véus de Noiva em renda de Bruxelas lenços finos, golas e blusas

TUDO POR PREÇOS BEM BARATOS

CASA MILÃO

AV. RIO BRANCO, 173 SOBRE-LOJA - TEL: 22-353[illegible]

Em frente à Galeria Cruzeiro

A JUSTIÇA DO SR. VYCHINSKI

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Nova York, 20 de agôsto).

NA conferência do Danúbio, em Belgrado, o sr. Vychinski ofereceu interessante contribuição para a compreensão de acontecimentos mais próximos de nós — o caso da sra. Kosenkina e os depoimentos contraditórios nas audiências da Comissão da Câmara que trata das atividades anti-americanas.

A questão do contrôle do Danúbio afeta tratados pre-existentes, que estabeleceram direitos nunca revogados formalmente. Os britânicos sugeriram uma emenda ao texto soviético, segundo a qual as divergências sôbre a convenção danubiana seriam submetidas à Côrte Internacional, em Haia.

Opondo-se a essa emenda, o sr. Vychinski revelou o conceito soviético e comunista de justiça, e ninguém mais habilitado a fazê-lo do que êle, o juiz que presidiu, há dez anos, os grandes processos de purga, nos quais foram praticamente condenados todos os antigos bolchevistas, juntamente com milhares de vítimas menos importantes. O Tribunal de Haia, segundo o sr. Vychinski, reflete a maioria ocidental das Nações Unidas e está, assim prejulgado, porque, em sua opinião, «as decisões jurídicas sempre obedecem a considerações políticas.»

Rejeitou, assim, o sr. Vychinski o conceito da Justiça imparcial, e revelou que não tem noção da autoridade do direito. Justiça, na sua opinião, é coisa que existe para favorecer as diretivas políticas do Estado e do partido que governa o Estado. O juiz não tem assento no tribunal para aquilatar de provas e determinar a verdade ou falsidade de acusações; o juiz ali comparece para apoiar «considerações políticas» e pronunciar sentenças prèviamente ordenadas. E é esta, de fato, a natureza da justiça soviéca, e da justiça que prevalece em todo Estado satélite dos Soviets.

* * *

Segundo êsse conceito de justiça, os fatos sôbre a conduta da sra. Kosenkina são importantes. «Considerações políticas» exigem que a sra. Kosenkina seja apresentada como uma vítima de «raptores russos brancos» que tentou suicidar-se para escapar a seus perseguidores americanos. (E' interessante lembrar que foi essa a razão oficial apresentada para o suicídio de Jan Masaryk, isto é, Masaryk foi levado ao suicídio pelas cartas perseguidoras de seus amigos ocidentais!).

Os funcionários soviéticos explicaram o fato de o sr. Samarin entregar-se à F.B.I. com o pretexto de sofrer o professor de um desequilíbrio mental, consequente de ferimento na cabeça recebido na guerra. As investigações não revelaram sinal de ferimento na cabeça; e ninguém se lembrou de indagar por que motivo a uma pessoa desequilibrada se haveria de dar a incumbência de ensinar aos filhos dos diplomatas soviéticos.

* * *

Tudo isso traz-nos à questão do valor que pode ter qualquer testemunho de comunistas. Porque o próprio conceito da obrigação moral «de dizer a verdade, tôda a verdade, e apenas a verdade», não existe na mentalidade comunista. Há apenas, para êles, uma lealdade — a lealdade às «considerações políticas" do Partido Comunista. Mentir, enganar, prestar falso testemunho no interêsse do Partido, e até condenar a si mesmos falsamente tudo isso é para êles, um dever revolucionário mais alto.

Quando, portanto, os comunistas pregam «direitos civis», não têm em mente a mesma coisa que outros paladinos dos direitos civis. Os comunistas não denunciam leis opressivas como tais. Não têm hesitado em denunciar como comunistas à F.B.I., com o fim de fazê-los deportar, comunistas estrangeiros «renegados».

Os comunistas fizeram pressão pelo processo de trotskistas nos têrmos da Lei Smith, lei que denunciam como atentatória aos direitos civis, quando aplicada a êles próprios. Jamais criticaram as audiências do Congresso, quando estas visavam aos «realistas econômicos"; também nunca defenderam os direitos civis de americanos acusados de fascistas. E invariàvelmente mobilizam, para que lhes prestem auxílio, autênticos campeões dos direitos civis, pessoas que êles mandariam a trabalhos forçados, em julgamentos à lynch, se algum dia para isso tivessem poder.

* * *

Já que a mentira é uma das principais armas de seu arsenal contra a lei «burguesa», o «detentor de mentiras» (se é aparelho de confiança) em lugar nenhum poderia ser mais oportunamente aplicado. E se êsse aparelho é tão inseguro quanto o afirmam os que não querem a êle submeter-se, nêsse caso deve ser abolido de uma vêz.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Coriza alérgica.

Dentre as manifestações de caráter alérgico uma das que com certa frequência encontramos na clínica é a denominada coriza alérgica, constituída por uma reação vaso motora das vias aéreas superiores e olhos em consequência da absorção de polens em suspensão na atmosfera.

Daí a sua maior frequência em certas épocas do ano, coincidindo com a floração de certas plantas, quando o alergeno, isto é, o polem causador das crises é encontrado no ar em maior abundância.

Esse alergeno é realmente um dos importantes fatores na gênese das crises; porém o seu elemento básico, fundamental, é o que diz respeito ao terreno, isto é, ao doente, cujas alterações humorais, adquiridas ou herdadas, constituem o seu principal agente causal.

Frequente de modo igual em ambos os sexos, é mais comum entre os 10 e 30 anos.

As suas manifestações são caracterizadas por crises paroxísticas de espirros com profuso corrimento nasal, aquoso, prurido, lacrimejante e envermelhecimento dos olhos; aparecem sùbitamente, tomando o doente verdadeiramente de assalto, podendo variar a sua duração entre algumas horas e meses, isto é, ter um caráter permanente.

O tratamento consiste fundamentalmente na desensibilização dos doentes, que se tornam, assim, insensíveis à ação dos agentes causais.

As mudanças de clima são aconselháveis em certos tipos dessas manifestações, falhando totalmente em outros.

Um dos tratamentos mais eficazes é, sem dúvida, o homeopático; podendo modificar o terreno "de fond en comble", impede definitivamente as suas manifestações.

A 26 de fevereiro dêste ano tivemos em consulta o menor L. F. L., cujos principais sintomas jiravam em tôrno de uma coriza do tipo acima referida.

Todos os dias, pela manhã, era acometido de forte crise de espirros — a que o doente chamava de resfriados — acompanhada de profuso corrimento nasal, aquoso, com intenso prurido local; à tarde melhorava consideràvelmente para, no dia seguinte, sofrer novo ataque.

Vários tratamentos foram tentados sem resultado; não conseguia mais que fugazes melhoras à custa de enérgicas aplicações tópicas que por outro lado produziam-lhe grande irritação local devido à frequência com que era forçado a usá-las.

Medicado de modo adequado, pela homeopatia, tivemos o prazer de recebê-lo novamente em nosso consultório, alguns dias depois, para manifestar o seu contentamento, dizendo ter tido melhoras muito grandes em todos os sintomas; "os espirros cessaram por completo desde o primeiro dia, com as primeiras doses do medicamento; presentemente nada me incomoda".

Tão excelentes resultados pode nos proporcionar o tratamento homeopático, quando o remédio rigorosamente semelhante à sintomatologia do doente é prescrito.

Pelo seu extraordinário poder de ação sôbre os distúrbios na fôrça vital, reconduzindo-a à normalidade, curam-se os doentes de modo ideal, isto é, de modo "rápido, suave e durável".

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

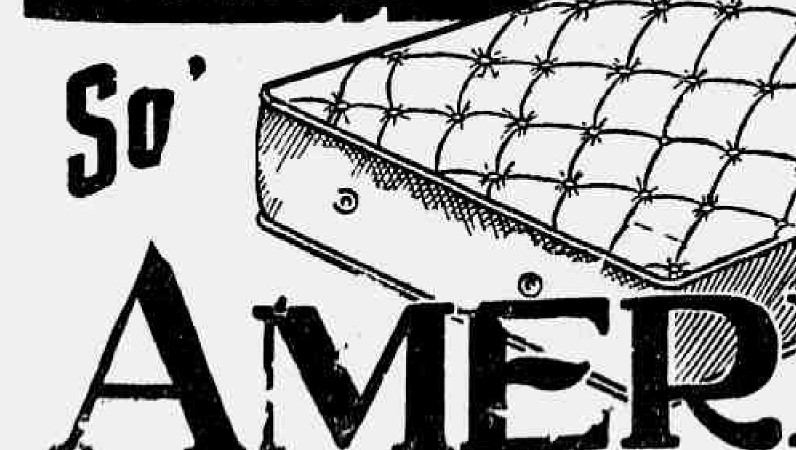
Sob medida
CALÇADOS • BOTAS
ARTIGOS DE VIAGENS
MONTARIAS
L'Incroyable
RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 38


Um passeio de luxo
em qualquer estrada...
com os novos
Firestone
SUPER BALÃO
O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão.
SUPER
SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu – maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmento para absorver os choques e vibrações – porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientìficamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ



AMERICANO
O LEGÍTIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO D'UM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA QUITANDA, 53-A — RUA DO CATETE, 86 — AV. COPACABANA, 1010-A
FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA 133

ADUBAÇÃO AZOTADA DAS PASTAGENS

Processo recuperador usado hoje intensivamente

O valor de uma forragem é função de seu teor em substâncias alimenticias onde a proteina tem um lugar preponderante; esta riqueza diminue progressivamente com a idade. Um pouco antes da floração, começa a baixar o teor em azoto — substância azotada de alto valor — ao mesmo tempo que vai aumentando a porcentagem de celulose. São fatores conhecidos dos criadores. Pesquisas recentes demonstraram, porém, que a porcentagem de proteina começa a baixar muito cêdo, quando a planta atinge 8 a 10 centimetros de altura.

Num bom feno, o teor em proteina não passa de 11%, ao passo que nas forragens ainda tenras ela atinge fàcilmente 25%. Daí a necessidade de fazer o gado pastar quando as plantas se encontram neste estado, aproveitando, assim, o máximo de proteina.

O processo intensivo que está sendo usado, hoje, com sucesso, consiste em dividir as pastagens em 8 "invernadas", onde o gado passará sucessivamente, permanecendo pelo espaço de 6 a 10 dias. Retirado o gado da "invernada", aplica-se uma dose de mais ou menos 100 quilos de salitre do Chile por hectare. Trinta ou quarenta dias depois, o pasto está novamente em condições de receber o gado pelo espaço de 6 a 10 dias e assim sucessivamente.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de primeira qualidade. Tubos galvanizados e canos de chumbo, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607
3as., 5as. e sábados, das 15 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7451

Porque Coleman é a melhor
Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00
LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico "Titolandi"

Otima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:
AGORA
Melhoradas ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.
Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem suprí-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.
Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmipedes, Suínos e Vacas.
Mais OVOS!
Mais LEITE!
Mais CARNE!
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhauma, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)
STOP ABC - 19

PRODUÇÃO RURAL

Auto-suficiência brasileira de borracha em 1950

Há presentemente em nosso país 51 manufaturas que empregam dez mil trabalhadores e realizaram vendas em 1947 calculadas entre 47.500.000 a 50 milhões de dólares

Harry W. Frantz, da U. P. em Washington, escreve que o comércio dos Estados Unidos publicou um relatorio sôbre borracha e produtos da indústria da borracha no Brasil, anunciando que o govêrno do Brasil, espera atingir a auto-suficiencia em 1950.

O relatorio diz que presentemente há 51 manufaturas de borracha no Brasil, que utilizam 10.000 trabalhadores e realizaram vendas, em 1947, calculadas entre 47.500.000 a 50.000.000 de dolares (moeda norte-americana).

O capital aplicado na industria da borracha no Brasil, que foi apontado como de 25 milhões de dolares, tem 80 por cento dessa soma invertida na produção de pneumáticos (cobertões e câmaras de ar). Diz também o relatório que as maiores firmas instaladas no Brasil são organizações incorporadas que operam sob leis brasileiras.

«Não são conhecidos quaisquer planos definitivos para a expansão da indústria brasileira de pneumaticos", conclui o relatorio do Departamento do Comércio. «E' bastante provável, não obstante, que a manufatura de outros produtos da borracha venha a ser ampliada. Uma vez que a produção já atende à procura dos pneumáticos, os fabricantes estão variando os seus produtos».

«A expansão geral que se assinalou durante e desde a guerra aumentou as necessidades de produtos de borracha para a indústria. O govêrno brasileiro, além disso, mediante um contrôle efetivo sôbre a indústria de borracha e de produtos de borracha, espera em fins de 1950 não só enfrentar qualquer futura competição estrangeira, mas também reter o volume do mercado interno, portanto incrementando a economia do vale do Amazonas mediante o incremento do consumo da borracha».

O relatório diz que o Brasil é o maior produtor de borracha crúa do Hemisfério Ocidental e calcula a produção de todos os tipos de borracha natural no Brasil, em 1947, em 32.930 toneladas, aproximadamente o dôbro da produção anterior à guerra.

Tais numeros comparados com a produção media de 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945 e 1946, são superiores.

A borracha sintetica não é produzida no Brasil, e sua produção não pode ser antecipada em vista de que e politica do govêrno encontrar mercado para a borracha natural. Tôda a borracha utilizada pelos fabricantes no Brasil é de origem domestica e a maior parte é do vale do Amazonas, de onde é embarcada para as fabricas no sul do Brasil, onde é manufaturada.

Durante os anos de guerra, o Brasil pôde atender à maior parte de suas proprias necessidades de produtos de borracha e a exportar substancias partidas. Um acordo entre os Estados Unidos e o Brasil estabeleceu que o Brasil seria a fonte de abastecimento de pneumaticos (cobertões e camaras de ar) para os outros paises sulamericanos. Após a guerra, duas fabricas subsidiárias norte-americanas começaram a fabricar produtos diversos de borracha.

OBTIVERAM RESULTADOS COMPENSADORES — Há pouco, um grupo de jovens camponeses de Santa Mônica, Califórnia, resolveu juntar as suas pequenas economias e comprar, em conjunto, um trator International Farmall-B. E trinta dias depois de terem comprado o trator, os jovens já tinham ganho com a máquina o bastante para pagar o saldo que ficaram devendo. — Na foto, os interessados e o trator adquirido.

Inseticida mais barato para o combate à broca do café

APROVADA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA A CONCORRENCIA REALIZADA PARA SUA IMPORTAÇAO

O ministro Daniel de Carvalho aprovou a concorrência administrativa para a importação de inseticida à base de hexacloreto de benzeno, de acôrdo com o edital publicado no "Diario Oficial" da Uniuo, de 16 de julho último. A concorrência em aprêço foi realizada, há dias, na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, encarregando-se dos trabalhos uma comissão de técnicos sob a presidência do próprio diretor daquele órgão e presentes 23 firmas. Venceu uma firma desta capital, que ofereceu menor preço e se propõe a importar o inseticida com a concentração de 12% de isomero gama, a Cr$ 15,10 o quilo, equivalente à ...... Cr$ 1,25 para o porcento de isomero grama, submetendo-se a tôdas as exigências do edital.

O preço ora obtido é quase metade daquele que vinha o Ministério pagando para a aquisição de pequenas quantidades, fato que favorecerá os cafeicultores em suas compras de inseticida.

Dessa forma, o Ministério da Agricultura poderá contar, dentro em breve, com 500 toneladas de inseticida importado para revenda e que permitirão intensificar o combate à broca do café. A primeira partida de 200 toneladas deverá ser embarcada dentro do prazo de 30 dias contados da abertura da carta de crédito, cabendo ao Banco do Brasil efetuar os pagamentos.

PRODUÇÃO DE LEITE DE QUALIDADE

Por H. Ebdon

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES, — Não há qualquer mistério na produção do leite, que possua um razoavel padrão de qualidade. Nenhuma tecnica especial é para isso reclamada, mas o que é realmente importante e essencial é que os equipamentos estejam em perfeita ordem e limpeza. Pois, a deterioração do produto, no caso especial do leite, varia grandemente com os padrões de higiene dos estabelecimentos produtores. Torna-se preciso cuidar dos animais, obedecendo-se aos preceitos da melhor ordenha possivel. Depois, há o problema dos vasilhames, sua lavagem rigorosa por meio dos processos mais aconselhados, a remoção das particulas capazes de determinar a rápida decomposição do leite ali depositado. Além disso há o problema do pessoal, que deve ser invariavelmente escrupuloso nêsse delicado serviço. Muitos das perdas dos operarios produtores, que vêem seus produtores condenados, mas tarde, depende das condições de higiene de seus estabelecimentos; porque não basta manter um bom aparelhamento material, senão estar a fiscalizar constantemente o trabalho, para ver se as regras da boa higiene estão sendo observadas pelo pessoal. A qualidade do leite, sua composição, coisa que decorre, como se sabe, da alimentação dos animais e em menor das condições do tempo, como também das raças, constituem itens que poderão influir no grau de deterioração. As altas temperaturas do verão concorrem, naturalmente, para tornar maior êsse grau de deterioração. Mas é um êrro pensar que a produção de leite de boa qualidade depende unicamente disso. Há milhares de exemplos que provam o contrario — produtores que atingem com regularidade a melhor categoria à margem dessa particularidade, entre os quais grande número de pequenos produtores. Na Grã-Bretanha, as rejeições de leite considerado fora dos padrões minimos permitidos para o consumo atingiram, no último verão, altas percentagens. Uma análise dos casos em aprêço indica que, em média, os produtores estiveram assim classificados: 70 por cento nunca haviam tido seus produtos rejeitados; 20 por cento, apenas ocasionalmente; e 10 por cento sempre produziam leite de pobre qualidade em especial durante o verão. Assim, verifica-se que somente poucos é que se tornaram de fato responsaveis. Debateu-se por muito tempo a questão de saber se o leite asim rejeitado não podia ser aproveitado industrialmente, como por exemplo, no fabrico de queijo e manteiga. Teoricamente, pelo menos, isso era possivel em certos casos; mas não se quis abrir precedentes, que poderiam acarretar perigos futuros, em consequência de abusos, e mesmo que não seja um leite com elevada percentagem de gordura.

Fomento da criação de aves e abelhas

COMPROMETIDA TÔDA A PRODUÇAO ATUAL DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA COM AS ENCOMENDAS RECEBIDAS — NOVAS VENDAS SO' A PARTIR DE JANEIRO

Tendo se iniciado em maio e terminando em setembro a temporada avícola do Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, os interessados em adquirir produtos dêsse Instituto podeão fazer suas encomendas a partir de janeiro, diretamente à Seção Experimental de Avicultura e Cunicultura daquela dependência, no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, Correio de Campo Grande, D. F., ou à Praça 15 de Novembro, Edificio do Entreposto da Pesca.

No setor de avicultura, o Instituto em questão atenderá a encomendas de pintos de um dia das raças: Leghorn, a Cr$ 3,50 cada; Rhodes Island e N. Hampishire, a Cr$ 4,00 cada, e ovos para incubação a Cr$ 20,00 à dúzia. As importâncias para pagamento deverão ser encaminhadas sob registro ou por vale postal ao referido Instituto (Praça 15 de Novembro), uma vez recebido o aviso de que é possivel atender. A produção da presente temporada, contudo, já se acha inteiramente comprometida com as encomendas recebidas.

A temporada apicola dura, aproximadamente, de abril a novembro, obedecendo à seguinte tabela: núcleo provido de rainha italiana pura, de prole comprovadamente pura, Cr$ 100,00; idem, de prole não comprovada, ... Cr$ 50,00; enxame com cêrca de 9.000 operárias, acompanhadas de uma rainha italiana de prole comprovadamente pura, Cr$ 80,00; idem, de prole não comprovada, Cr$ 30,00, e outros produtos, como cêra, mel, citromel, hidromel, vinagre de mel, etc.

CULTIVADORES para tração animal
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

SRS. AVICULTORES!
Temos FARINHA DE OSTRA
Grossa, média e fina, a Cr$ 22,00 o saco de 50 quilos
A. B. C. DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250.
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505 (Fábrica)

MARRECOS BABY
PARA O SEU SITIO!
Raça Pequim — Plantel puro importado
Carne branca, macia e saborosa — Criação fácil se é de origem «BABY»
LINDOS EXEMPLARES DE 30 DIAS, ISENTOS DE CRIADEIRAS
PEDIDOS: ESTANCIA SAO LUIZ
Rua Visconde Inhaúma, 134 — Sala 627 — 43-0095, e 1031, Jacarepaguá
RIO DE JANEIRO
Marca reg.

Consultas e Respostas

Pintos

SRA. LEONIDIA DA COSTA — Rio — Os primeiros dias de vida de um pinto devem ser cercados do maximo cuidado, conservando-se as aves em temperatura maior do que a que podiam ter sob o agasalho da galinha. Não deve deve expor-se a correntes de ar perigosas, nem a chuvas ou outra qualquer situação ou ambiente menos favoravel. Mantenha a ração adequada, a limpeza, o bebedouro em ordem. Não acredite, em absoluto, nessa historia de azar. Tenha cuidado com os animais e verá se eles vingam ou não.

Vermes do solo

SRA ISABEL LOUREIRO — Rio — Primeiramente, a senhora terá que proceder no sentido de enxugar o solo. Aplique-se, neste, depois de bem revirado, numa profundidade de uns 30 centimetros, boa dose de areia com algum calcareo. A aplicação do enxofre em pó, de permeio com salitre do Chile, poderá permitir a extinção dos vermes e, consequentemente, o aparecimento de cobertura verde, se espalhar, depois de alguns dias, sementes de capim ou leguminosa de pastos. Só, então, poderá soltar as galinhas com segurança.

Galinha doente

SR. A. VARGAS — Rio — Remova a galinha de onde ela se encontra e coloque-a em abrigo quente, seco e bem ventilado, longe de correntes de ar. Faça uma solução com acido borico, 31 gramas num litro dagua ou de peroxido de hidrogênio, 31 gramas para 100, e merguhe nela rapidamente a cabeça da galinha. Se houver inchação nos olhos, instile neles 2 gotas de Argirol. Antes de usar qualquer destes produtos, é conveniente lavar os olhos e boca com uma solução salina de 1:100, com o auxilio de um chumaço de algodão. O galinheiro deve ser conservado rigorosamente.

Pôdas

SRA. JUDITE SANTORO — Rio — As fruteiras em geral podem ser podadas em setembro, sempre no comêço do ciclo lunar. E' útil acompanhar êsse trabalho com uma adubação organica de mistura com salitre do Chile. Aconselha-se, outrossim, a catação dos troncos e a pulverização da copa, antes da florada, com a calda bordaleza.

Cão doente

SR. LINDOLFO FERRAZ — Itacurussa — (Estado do Rio) — Um animal com 16 anos de idade, e que apresenta tais sintómas está, realmente, em condições precárias de saúde. Talvez se ressinta de falta de cálcio e fósforo no organismo, devido à má alimentação ou em consequência de alguma enfermidade mal tratada. A paralisia parcial provém de varias causas e estas são geralmente dificeis de averiguar. Poderá melhorar se ministrar ao enfermo o «Extrato hormo-hepatico" Vital Brasil, nas doses indicadas na bula. As formulas da industrialização da banana seguem pelo correio.

Publicações

VINHOS DE FRUTAS — Acaba de sair a 3.ª edição, revista e ampliada, do antigo trabalho "Fabrico de Vinhos de Frutas Brasileiras", editado pelo magazine agricola brasileiro "Chácaras e Quintais". E' um elegante folheto de 42 páginas, descrevendo, depois de regras gerais sôbre a indústria de vinificação, os ensinamentos mais práticos para se fabricarem ótimos e salutares vinhos com as nossas conhecidas frutas: cajú, acabaxi, genipapo, laranja, banana, jaboticaba, amora, carambola, marmelo, pitanga, pêssego, grumixama, ameixa, cambucá, figo, jambo e passas de uva.

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS, TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, Baldes para ordenha Accessorios para industria de Laticinios. Pipas, Vacas Leiteiras, Torneiras medidoras, etc.
A MAIS ANTIGA DO RAMO
CASA ALVES FRAGA
Rua Frei Caneca, 87 - Tel. 32-5656
Caixa Postal 833 - Rio de Janeiro

Doenças da batata chilena

Alfredo Batista de TOLEDO NETO

(Agrônomo)

Foram bem recebidas pela opinião pública as providências tomadas pelas autoridades da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, impeditivas da entrega ao consumo de dez mil sacos de batatas importadas do Chile, aqui chegadas pelo vapor "Arauco".

Constataram os tecnicos daquela Divisão estarem tais batatas, de franca aceitação no nosso mercado consumidor, infestadas pelo fungo "Spongospora Subterranea", cujo laudo de analise foi ratificado por eminente professor de fitopatologia da Escola Nacional de Agronomia.

Tratando-se de um fungo ainda não existente no Brasil, mas considerado pela literatura fitopatologica como parasito grandemente perigoso à agricultura, não somente pela baixa de rendimento que infringe às culturas, como, tambem, pela resistência e poder de disseminação, outra não poderia ser a atitude dos responsaveis pela defesa sanitária da nossa produção agricola. Permitir, pela inercia, ou facilitar, pelo dolo, a entrada no país de batatas portadoras de doença tão prejudicial à economia nacional, seria como que impedir o próprio incremento da nossa produção agricola, já tão sacrificada com os parasitos aqui radicados.

Ninguem, de boa fé, contesta a facilidade de tais batatas serem desviadas para plantio, pois justamente nos tuberculos desenvolvidos e sadios reside a possibilidade de boas colheitas. O estado de sanidade das sementes não pode, evidentemente, prescindir dos rigores da fiscalização prevista na nossa legislação especifica e nas Convenções Internacionais de Defesa Sanitária Vegetal.

O rendimento da nossa cultura de batata tem sido desanimador, devido às doenças que a atacam e à ausência de medidas preventivas contra os danos causados aos nossos batatais.

Muito tem contribuido para êsse decréscimo o estado de sanidade das sementes, contaminadas por uma variedade de doença de virus. Não é demasiado salientar os prejuizos que a "pinta preta", o "mildiu", a "canela preta" (Bacillus phytophtorus), a "sarna preta" e a "murchadeira" (Bacterium solanacearum), a mais espalhada e prejudicial, têm causado aos nossos lavradores, sem recursos técnicos e materiais para adotar uma profilaxia salvadora.

Acresce, ainda, ser o fungo "Spongospora Subterrânea" um agente contaminável até pelos residuos das cascas, donde concluirmos ser sua disseminação muito mais fácil do que deixa entrever.

Deliberações como as que acaba de tomar a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal somente objetivam a salvação das nossas terras, para as quais são ainda desconhecidas as molestias que determinaram a condenação das batatas chilenas.

Receios da política argentina quanto ao mercado mundial de couros

Funcionários canadenses da indústria de couros exteriorizaram seus receios de que a politica seguida pelo govêrno argentino "arruine" o mercado de calçados canadense. Falando ante a Comissão Oficial que investiga os altos preços, várias testemunhas expressaram o seu "malestar e preocupação" pela suposta politica argentina de reter "grandes quantidades" de couros sem po-los à venda nos mercados.

As testemunhas disseram que, apesar de existir um certo grau de "segrêdo" sôbre o assunto, a Argentina mantem fora do mercado uns dois e meio milhões de couros e que, se êsses couros forem enviados subitamente ao mercado, provocarão uma repentina e ruinosa baixa nos preços dos sapatos.

Charles Shaw, proprietário da "North American Leather Company S. A.", predisse ante a Comissão uma concorfência "sumamente rigida" nos próximos seis meses. Solicitado a dar uma opinião sôbre as possibilidades do mercado de couros, Shaw respondeu com outra pergunta: — "Que vai fazer Peron?".

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS
"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.
Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.
Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à
Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.
Telefones: 3 2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

AQUÁRIO RIO
CR$ 30,00
PEIXES PARA AQUÁRIOS
Compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo ilustrativo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 140 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação de peixes e plantas em aquário.
PEIXES — PLANTAS - AQUARIOS
AQUARIO RIO
Alfândega n.º 180
Tel.: 43-8066

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.
Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.
TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

SAL DE WOLMAN-THANALITH
Contra cupim e apodrecimento
Faculta o aproveitamento de qualquer madeira branca — Torna as madeiras pràticamente incombustiveis
PEÇAM PROSPECTOS DETALHADOS:
ROCHA & COMPANHIA -- Filial Rio de Janeiro
Av. 13 de Maio, 23, Salas 536-8 — C. Postal, 747
Tel. 32-6744.

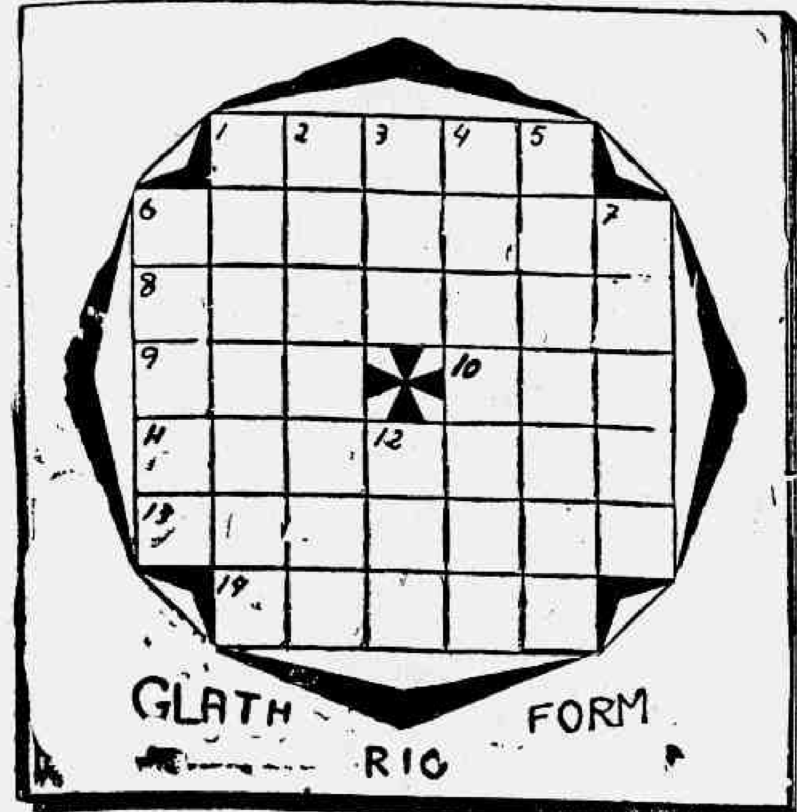
PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrícolas
Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:
Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks. . . . . Cr$ 132,00
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 —
End. Teleg. «Salitre» — Rio de Janeiro

ADQUIRA... PINTOS DE 1 DIA NA SCAL-RIO
Em todas as raças, as melhores linhagens. Esta é a garantia que a SCAL-RIO lhe oferece para ganhar dinheiro na avicultura
LEGHORN BRANCA, linha industrial, C/u Cr$ 5,50
Fêmeas garantidas 90 %, C/u ...... Cr$ 6,50
Rhodes vermelhas, New Hampshire, Light Sussex, linha industrial, C/u ...... Cr$ 4,50
Fêmeas 90 % garantidas C/u ...... Cr$ 8,50
Embalagem e frete, extra combinar. Como devemos começar avicultura e listas de preços grátis
SCAL-RIO
Vende e satisfaz
NOVO ENDEREÇO:
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — Tel.: 23-5490
Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999
Vega publicidade

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal



HORIZONTAIS

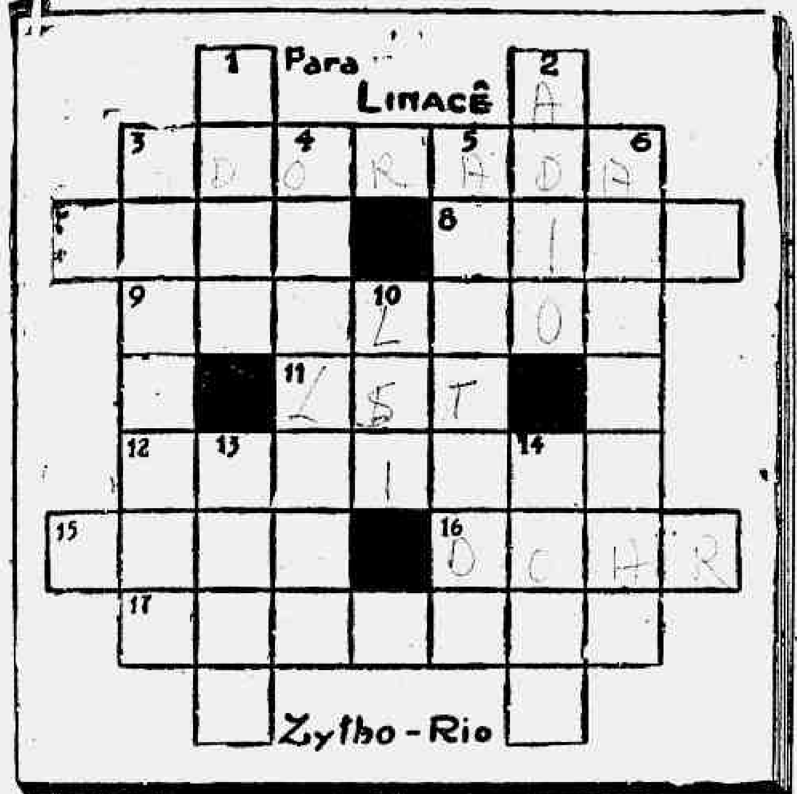
1 — Escarpada.
6 — Pessoa velhaca.
8 — Madeira difícil de trabalhar.
9 — Fazer.
10 — Planta da família das Acantáceas, de flôres vermelhas.
11 — Parte das máquinas de vapor, em que êste fluido se produz.
13 — Ave da família dos Icterideos.
14 — Fruto do Brasil, grande como a ginja.

VERTICAIS

1 — Calamidade.
2 — Arar.
3 — Batata de purga.
4 — Boladas.
5 — Deusa tutelar das crianças antes do nascimento.
6 — Leve.
7 — Ofensiva.
12 — Planta do Brasil.

PARA NOVATOS

Problema de Zytho, Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — A mulher amada.
7 — A pessoa ou pessoas que.
8 — Alegria.
9 — Pequenos lobos situados entre as unhas dos insetos e de certos aracnídeos.
11 — Abreviatura de "leste".
12 — Disposta em ráios.
15 — Celebridade; glória.
16 — Ato de dar.
17 — Tornado menos denso.

VERTICAIS

1 — Deseja; estima.
2 — Transfiro para outro dia.
3 — Dar forma quadrada a.
4 — Cercar; emoldurar.
5 — Abrilhantada; matizada.
6 — Enfeitado; ornado.
10 — Preceito que deriva do poder legislativo.
13 — Desejar, escolher.
14 — Afável; lhano.

RETIFICAÇÃO

A vertical n.º 19, do problema para Veteranos publicado domingo último, é — Rio da França — e não como foi mencionado.

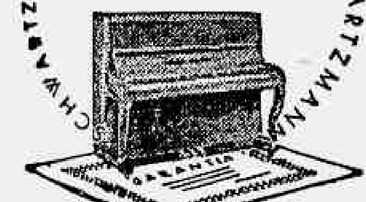
SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — Horizontais: Kai-Fung, Estatuo, Ay, Ur, Ar, Ogum, Giro, Cambau, Erro, Oi, Risco, Carona, Olé, Xo. — *Verticais*: Key, As, Itui, Farreo, Ut, Nua, Gorgoneo, Ambro, Mococo, Gaial, Um, Gusa, Or, Ain, Ré.
Novatos — Horizontais: Nodoa, Laico, Cabineiro, Wx, El, Lis, Ara, Ria, Anu, Gad, Tal, Ar, Ri, Indígenas, Aloes, Iaras. — *Verticais*: Docil, Acola, Da, Obesidade, Aix, Lee, Allantina, Ir, Ira, Rua, Grilo, Lisas, Ris, Rei, Nó, Ar.

CORRESPONDÊNCIA

OS TRES MOSQUETEIROS (Nesta): Estamos aguardando a resposta às nossas cartas, para publicarmos o problema que nos enviaram, que, aliás, está muito bem feito.
AIMAR (Nesta): Estivemos examinando o seu trabalho, que infelizmente não poderá ser publicado como veio, porque está baseado no dicionário de Jayme Seguier, que não adotamos nesta seção. Além do Peq. Dic. de H. Lima e G. Barroso, só adotamos o de Simões da Fonseca (pequeno). Assim teremos que modificar muito o seu problema.
HUMBERTO MATHIAS (Nesta): Agora sim, vamos examinar o seu trabalho e cremos podê-lo publicar brevemente.
ABDULAMI (Nesta): Gratos pelos trabalhos enviados.
NELSON DE OLIVEIRA (Nesta): Fizemos com prazer o registro de sua inscrição. Quanto aos trabalhos enviados, vamos examiná-los e oportunamente voltaremos ao assunto.
ARNALDO NUNES (Nesta): Gratos pelo trabalho enviado.

ALMATA

★SCHWARTZMANN★SCHWARTZMANN★SCHWARTZMANN★
Garantia...
máxima de qualidade - sonoridade - assistência - é o que recebe por 10 anos, um possuidor de um Piano Schwartzmann - o piano que os grandes mestres consagraram e grandes prêmios recomendam.


Schwartzmann
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522
São Paulo
Av. Ipiranga, 714 - Tel. 4-7478
Rua Xavier de Toledo n. 272
1637 Arco Artusi

★CINEMA EM CASA
★PROJETORES DE 16 m/m
★FILMES DE 16 m/m
CORRÊA SOUZA FILMES Ltda.
Rua Pedro Lessa, 35 - 4.º andar
Fone: 22-0683

CÍCERO DIAS

(Conclusão da 1.ª página)

antecipa à exposição dos seus quadros. Assim, pois, o que à primeira vista poderia parecer uma parada de orgulho ou um grito de vaidade não passa realmente de uma pura modéstia do pintor extraordinário que é Cícero Dias.

Não creio que nenhuma explicação possa convencer quanto a um movimento progressivo da arte de Cícero Dias, saindo das primeiras e figurativas formas de representação para chegar ao plano quase matemático de projeção que seria o de hoje. Essas coisas que às vêzes se explicam bem no campo da ciência, quase nunca se explicam satisfatoriamente no campo da arte, que é um campo sempre de muita surpresa pela vitalidade continuamente criadora que deve reinar nêle. Por isto mesmo o que nos importa em arte não é o seu processo lógico de crescimento; é o seu meio de expressão.

Compreendemos a ambição dos pintores modernos — dos suprematistas, dos volticistas, dos cubistas, dos dadaistas, dos surrealistas — para exprimirem o máximo de realidade universal num mínimo de espaço e num mínimo de côr; para assimilarem na pintura o espírito da filosofia pitagoreana, e emprestar à linha e a côr um valor irredutível como o dos números. E' aliás por onde se manifesta a sua tendência para uma arte absoluta.

Cícero Dias não podia fugir à extraordinária influência dessa corrente em que ao lado de um Piet Mondriand, de um Kandinski, de um Klee, conta-se um Picasso, um Wolfgam Paalem, um Juan Gris para citar apenas alguns grandes nomes. Para êsses ortodoxos da pintura absoluta não é mais a realidade empírica, a realidade quotidiana dos homens e das coisas, reproduzidas com os seus principais relevos ou a sua densidade psicológica o que interessa à nova arte: o que ela procura antes fixar, descobrir, reter é o que há de universal no comportamento das coisas; ou senão as reações da realidade empírica na inteligência e na sensibilidade do artista. O que êle vê subjetivamente, pela idéia, e não o que lhe chega pelos olhos é o que deve constituir o objeto da sua arte. Daí a predominância da linha sôbre a côr na arte abstrata, feita de afirmações e não de sugestões. A linha é inesgotável de silêncio e de ritmo — o silêncio e o ritmo que convém à pintura tratada como "coisa mental", e onde a côr fica necessàriamente reduzida a um mínimo de apêlo sensual.

Há quadros de Cícero Dias, desta sua última fase, onde as linhas não parecem se encontrar senão para uma quase geométrica triangulação do espaço. Não são dos mais comunicativos. Mas outros, os que figuram palmeiras e coqueiros são, quando os fixamos bem, de uma íntima e profunda verdade. Os que mais fazem lembrar a arte dos primitivos com a diferença apenas que a linha nos desenhos de Cícero reveste outra claridade e outro ritmo dinâmico que não se vêem entre os primitivos. Há aqui uma fôrça mais racional de expressão, e uma consciência mais poética da vida.

O elemento vegetal é o que surge em primeiro plano na nova pintura de Cícero, não de certo por ser o mais decorativo, mas por tratar-se do elemento que está mais na raiz da vida, e cheio das mais fantásticas sugestões.

Grande êrro é se formos emprestar à arte de Cícero Dias o mesmo senso de verossimilhança da arte impressionista, e procurarmos ver os objetos ou as figuras que êle pinta nos seus modos de conexão. Aí então, como na pintura de Picasso e de outros grandes mestres da arte moderna, tudo pareceria talvez um ato de delírio e não um ato de gênio; uma demência e não uma criação; uma grande e colorida mentira e não uma verdade poética.

O que há de caracteristicamente Cícero Dias em tôdas as fases da sua arte é de uma realidade poética admirável. Êle, como ninguém, dá à côr as qualidades emocionais do verso. Não sei de pintor brasileiro que tenha mais na sua pintura exaltado essa deliciosa inovação dos surrealistas.

Há muito, eu sei, quem queira condenar a poesia na pintura como se fôsse ela um elemento de emasculação. A arte abstrata é mesmo uma reação violenta contra o doce e sensitivo elemento da poesia na tela. Êles querem a pintura com um único brilho — o do aço! Querem uma pintura absolutamente inhumana. A geometria somente é que parece se fazer de seu anjo da guarda. Um anjo solitário e frio.

Não sei verdadeiramente se esta arte assim intelectualizada e a projetar-se num plano bidimencional para sua maior pureza de expressão seja em Cícero Dias a sua forma definitiva e última.

Alguns dos desenhos de Cícero podem ser tomados por desenhos de criança pelo realismo automático das suas figuras, pelas suas bruscas desconexões com a realidade exterior. Mas no fundo há uma diferença muito grande: a criança pinta unicamente para ela mesma, e enquanto as suas desconexões são um êrro da sua fantasia, nos pintores intuitivos como Cícero elas marcam principalmente a fidelidade heróica do pintor a uma idéia, a uma harmonia de côr, a um lirismo de vida que não tem nada que ver com o simplismo infantil. A atmosfera onírica que cerca os quadros de Cícero da sua primeira fase leva-nos a impressão muitas vêzes de que é uma inspiração angélica e não uma visão comum que excita o gênio lírico dêsse pintor.

Letras históricas

(Conclusão da 2.ª página)

Barão do Rio Branco, estadista e pesquisador, em dez anos fecundos à frente do Ministério, não fez, em prol daquelas fontes, o que era de esperar: limitou-se, por assim dizer, a mandar inventariar o arquivo, o "opulentíssimo" arquivo — como, em 1904, lhe chamou Jansen do Paço, então inventariante — arquivo que era, no fim de contas, um desorganizado e precioso acervo de documentos.

Coube a Otávio Mangabeira realizar essa grande obra que o imortal Rio Branco esqueceu. Na gestão Mangabeira, organizou-se tecnicamente o Arquivo do Itamarati, nêle se reunindo todo o material que existia na Secretaria de Estado e todo o outro que se achava no estrangeiro — em embaixadas, legações e consulados. Reorganizou-se a Biblioteca. Criou-se a Mapoteca. Instalou-se e aparelhou-se tudo isto, racionalmente, cientificamente, em edifício novo.

Foram quatro anos de trabalho incessante; mas, pouco antes de terminada a sua gestão, Otávio Mangabeira tinha a honra de dizer, e mostrar, que esta sua obra estava concluída. As fontes da nossa História diplomática estão agora salvas, e mais ao alcance dos historiadores, os quais já não precisam vencer os obstáculos que Calógeras e Tobias enfrentaram. E já não existe o perigo a que aludia Calógeras: o de que tudo aquilo, todo aquêle tesouro inestimável, pudesse desaparecer, nos horrores de um incêndio.

A situação em que Otávio Mangabeira deixou as fontes da nossa História diplomática constitui um dos mais relevantes serviços ainda prestados à cultura nacional por um ministro das Relações Exteriores; e, como no caso da definição do território do Brasil, Otávio Mangabeira fez obra completa.

Na definição do território da nossa Pátria, Otávio Mangabeira concluiu a grande obra do Barão do Rio Branco, na organização e preservamento das fontes da nossa História diplomática, realizou, do princípio ao fim, a obra que Rio Branco esqueceu.





Letras e Problemas Universais

(Conclusão da 1.ª página)

tando-se, perdendo os seus melhores elementos e arriscando a deixar esperdiçar e estragar o imenso material acumulado, sem vantagem para ninguém e prejuízo para todos. Já se gastaram cento e vinte milhões de cruzeiros. Só faltam vinte e cinco milhões para terminar. Se viesse a nova guerra, — que êste trágico mês de agôsto todos os anos, e êste mais que qualquer outro anterior, coloca à beira de desabar sôbre a humanidade, — custaria o dobro, o triplo, o décuplo, ou tudo se perderá. Como me dizia um engenheiro da Barragem: "Aqui estamos há seis meses sem receber um tostão de ordenado, nem os operários nem nós. Todo dia perco os mais qualificados dos meus homens. E a obra vai encarecendo. Ficamos aqui, por amor, por hábito, por sacrifício, nem seis mesmo porque. Estou aqui há quatro anos. Tomei gôsto por isto e vou ficando. O clima é admirável. A Subsistência vai fornecendo a comida. Vamos ficando, ficando, na esperança. Mas até quando"? E na fisionomia irritada dos homens, eu sentia a tensão daquele estado. Como acrescentava com razão o meu informante: "No estado em que está, só há duas soluções — ou pára tudo ou se termina logo, a ritmo intenso de trabalho. O que não pode é ficar a meio têrmo, como está"! E' o que todos dizem, só de ver, do alto do chamado Castelo, a ponta extrema do tunel já pronto, a imensa chaminé de água, para regulação, a encosta a pique preparada para receber as tubulações já por ali espalhadas e lá em baixo a Usina, também pronta com instalações já assentadas para 8 800 cavalos, ligações quase feitas, e à distância, pelos morros, como mensageiros atentos, à espera para levar a boa nova a Campos, a Macaé, a Friburgo, às pequenas indústrias que esperam àvidamente a corrente elétrica para se pôr em trabalho ou aumentarem o já iniciado, — os postes e as tôrres, creio mesmo que os fios, eretos, solitários, esperando.

Na Barragem, serra acima tôda a vida e de novo serra abaixo, a quarenta e cinco minutos da Usina, no curso manso do Macabú, ergue-se como um espetro solitário, o "Gigante" central da futura parede, com 30 metros de altura, sôbre o rio e que terá 247 metros de extensão, em curva suave, de encosta a encosta. O madeiramento dos andaimes e construções tem a cor cinzenta e suspeita das obras de Santa Engrácia, que as intempéries vão lentamente apodrecendo. Trabalha-se na britadeira, a terceira em tamanho da América do Sul. Trabalha-se um pouco nas oficinas onde se reapontam as perfuratrizes, trabalha pequena turma nas excavações dos pegões da barragem. E' pouco. Muito pouco. Quase nada. Do outro lado do riacho que a sêca quase permite atravessar a pé, o tunel do escoamento, de cento e tantos metros de extensão e dois e tantos de diâmetro, já pronto. O idílico Macabú, aliás, já se revoltou há três anos. E como um pônei bravio arrebentou cabrestos e diques, arrastou casas, levou barrancos, fêz o diabo. Não há que fiar dêsses nossos mansos riachos sem água... Amanhã, quando estiver pronta a muralha de concreto, todo êste vale ficará inundado a enormes distâncias e quando a água abundante, começar a jorrar livremente, por baixo da montanha, a 200 metros acima do tunel, e a descer vertiginosamente pelas tubulações da encosta do Frade, uma nova vida virá para todo o Estado do Rio. Êstes logarejos esquecidos, entre arraiais miseráveis, e acima de tudo esta "apagada e vil tristeza" que vela a própria alegria infantil dêste povo, e não há povo no mundo mais sadiamente infantil do que o nosso, dessa infância que é o supra sumo da sabedoria e o privilégio dos simples, — tudo isso miséria, verminoses, ignorância, tristeza, tudo poderá receber uma aura nova de vida, um banho de alegria e de felicidade.

No alto desta serra um vulto imenso domina o horizonte, como um pássaro gigantesco de asas encolhidas, — a Pedra do Frade. Ao sopé da imensa encosta lavada e negra que sobe a quase dois mil metros de altitude e desafiou até hoje tôda veleidade de ascensão, jaz o arraial do mesmo nome, misérrimo testemunho do abandono desta região, algumas casas em ruínas ou mal especadas e oscilantes, ali como na Grama, em São Francisco ou mesmo em Glicério ou Trajano. Tudo isso espera a vida que vai brotar desta represa e desta usina. Há dias vi em ação, por aqui, nos cafezais abandonados e periclitantes da zona, o serviço de extinção da broca. Se outrora se dizia que a saúva liquidava o Brasil ou vice-versa, o mesmo se pode hoje dizer do terrível inseto negro, a um macho por dez fêmeas, que de um descuido em Campinas, se espalhou por todo o país. Aqui no Estado do Rio, antes da broca já os cafezais vinham definhando e desaparecendo. Não sou dos que, como tantos fazendeiros desta zona, torcem o nariz ao expurgo da "Root" ou da "Farquhar". O expurgo individual ou mecânico, e por aqui só o individual, dará certo, poderá salvar o café ameaçado. Mas não está êle, aqui no Estado do Rio, condenado, mesmo sem a broca, por outras causas mais remotas e por uma evolução econômica agro-pecuária ou de poli-cultura não cafeeira, imutável?

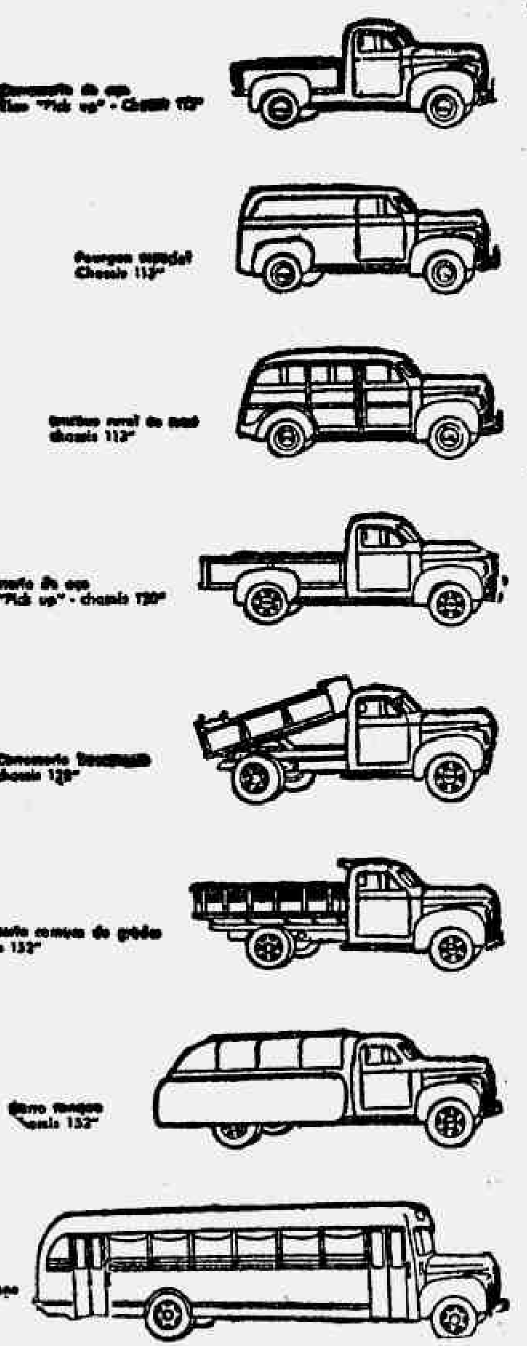
Seja como fôr, porém, com café ou sem café, o Estado do Rio não poderá passar sem energia elétrica, fonte de vida, de prosperidade e base dessa pequena propriedade que o grande fluminense Alberto Tôrres já pregava há meio século, como a fórmula do seu progresso econômico. Eis porque as obras do Macabú não constituem um mito nem uma aventura política, e sim uma esplêndida realidade sacrificada à guerra, à crise, à inflação, à politicagem, mas que é preciso defender a todo transo, para a ressurreição de uma província que já foi a flor do Império e hoje é apenas uma das gatas borralheiras da República...

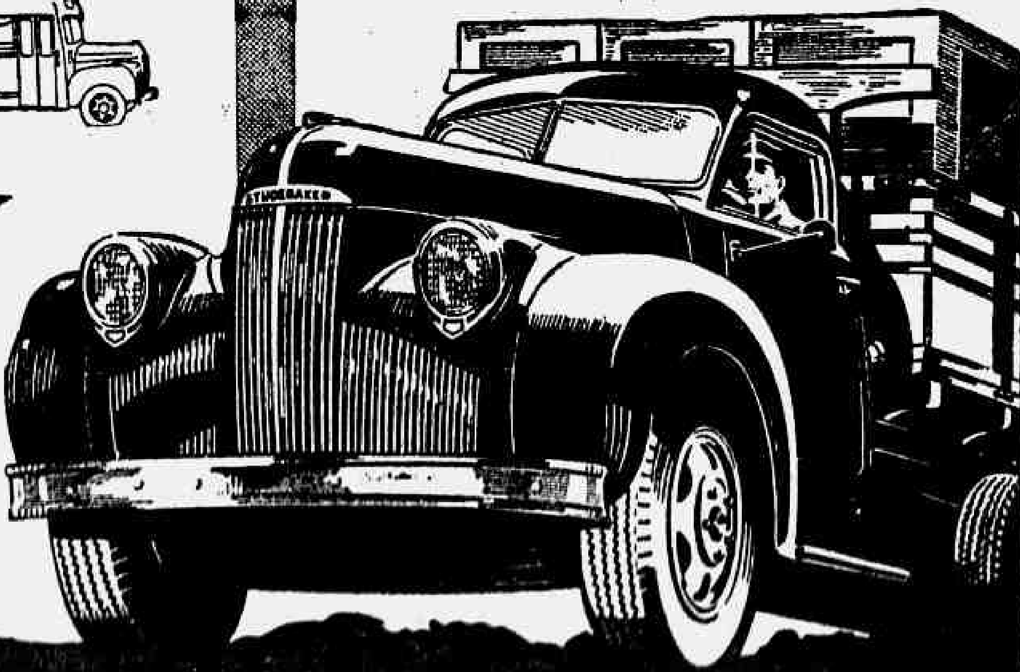


FAMOSO HÁ MAIS DE 100 ANOS
Peça ao seu fornecedor



NOSSA NOVA SEÇÃO DE
DISCOS
proporcionamos a oportunidade unica para a aquisição de "PHONOGRAPHOS" elétricos, de fabricação americana, com trocadores de discos automáticos, desde:
Cr$ 1.750,00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 - 43-5700 - 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE


STUDEBAKER
Oferece
a mais completa linha de caminhões
Fabrica de carrosserias para qualquer tipo ou marca de chassis


DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.
RUA SÃO CLEMENTE N.o 81 - 83
RIO DE JANEIRO


PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

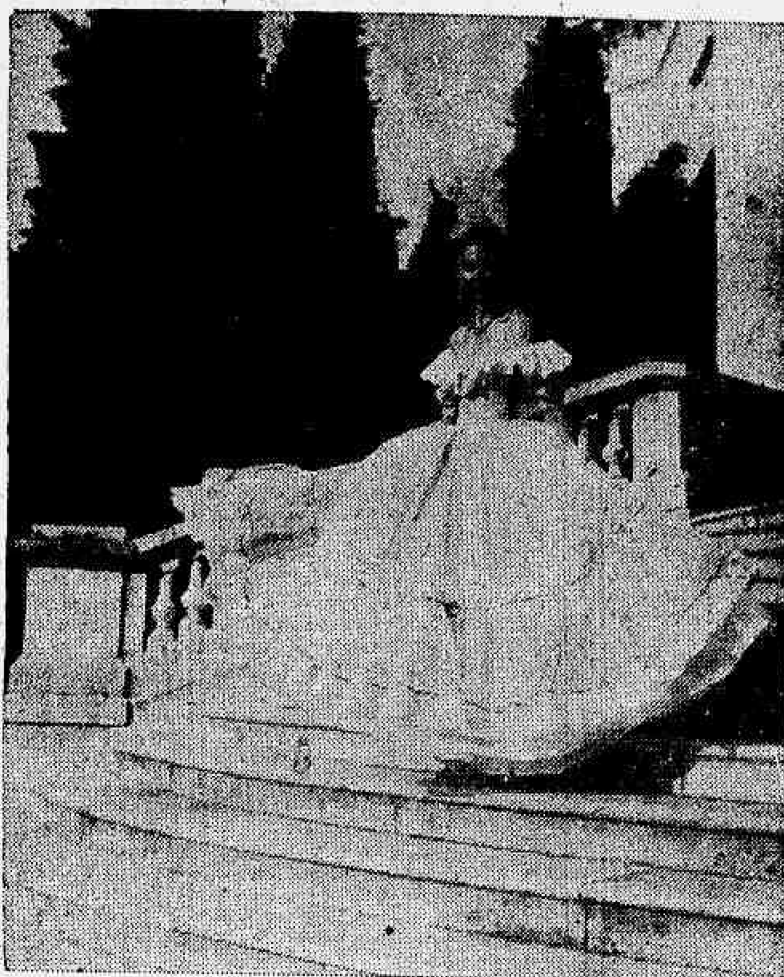


Claire McCardell foi quem idealizou êste lindo modêlo de jersey de lã, próprio para mocinha. Encantador e sugestivo, é o modêlo próprio para ocasiões importantes, seu chá das cinco ou uma sessão de cinema. Muito simples, é o que recomendamos para a atual temporada de meia estação. — (PRUNELLA WOOD).

O ATRATIVO DAS CRINOLINAS

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES, agôsto — Há provàvelmente alguma sutil razão para que os longos vestidos, com babados de crinolina da média era vitoriana, agora popular entre as mulheres de Londres, com seus enfeites e largos decotes, conquistem os corações femininos — se não o seu senso comum. E' até provável que a popularidade alcançada pelo famoso "Gone with the Wind" tenha resultado disso, ou seja, dêsses modêlos de tecido fino e ao mesmo tempo armado, que dão à figura da mulher um tom de delicioso encanto e delicadeza, modêlos que ninguém supunha voltassem a ocupar a atenção dos costureiros. Mas, em 1948, vieram os tempos em que a mulher deseja conscientemente voltar ao passado e vestir como nas eras já distantes em que a vida deslizava calma e tranquila, sem as pressas e o dinamismo dêstes dias. Vem daí o prestígio da crinolina. E' que o tecido se presta a uma composição a um tempo prática e elegante, muito adequada para determinadas ocasiões e sempre grata à natureza feminina, tôda cheia de graça e sutilezas. A crinolina é, também, fácil de armar. São vestidos simples e muito apropriados para moças e mulheres de linhas graciosas, às quais confere um frescor capaz de realçar-lhes o encanto em escala considerável. Mas, o modêlo exige uma armação interior, tal como nos tempos vitorianos, e então o seu uso não é tão cômodo como as aparências talvez indiquem. Contudo, trata-se de um sacrifício ao qual muitas mulheres se submeterão de alma leve e com o melhor sorriso nos lábios.



Encantador chapéu de abas bem largas, baixo e elegante, próprio para ser usado com um vestido preto e nas horas em que fôr exigido rigor no seu traje. E' de palha preta e lembrando um pouco os chapéus usados durante o período da revolução francêsa.



UM "ROBE" — Lindo "robe de chambre" tipo oriental, de pesado setim claro. Note as mangas bem largas nos punhos e a gola alta, combinando maravilhosamente bem com uma camisola. (Prunella Wood)

Fácil... eficiente... seguro... e naturalmente mais agradável



CREME

Desodorante



Blue Grass

Neutralize a transpiração excessiva e faça desprender-se de sua cutis a suave fragrância do Creme Desodorante Blue Grass de Elizabeth Arden. Preparado de contextura finíssima retira completamente o odor da transpiração e protege suas toilletes dos efeitos do suor. Experimente usar êste maravilhoso Creme Desodorante Blue Grass.

Elizabeth Arden

RIO — AV. PRES. WILSON, 165-13.º

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS!

Termina impreterivelmente depois de amanhã!

BIG LIQUIDAÇÃO DE

Combinações... calças... cintas e soutiens...





Combinações de lingerie. Agora... bem mais compridas. Renda e delicado bordado no busto. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren" Salmon Rosa, Branco, Azul e Preto Cr$ 65,00 AGORA.. Cr$ **49,50**

Calças lingerie em superlormelra fio de escocia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 40 a 52. Côres: Salmon, Azul Rosa e Branco. C $ 12,00 AGORA....Cr$ **9,80**

Combinações de lingerie com renda no busto. Bem compridas e rodadas. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 55,00 AGORA. Cr$ **39,50**

Cintas-Calça e Cintas-Liga em malha elástica assetinada, muito resistente, em todos os tamanhos. Cr$ 39,00. AGORA.............. Cr$ **29,00**

Cintas-Calça e Cintas-Liga Americanas. Em setim-lastex Cr$ 150,00. AGORA...Cr$ **59,00**

Em Nylon e Setim-lastex Cr$ 295,00 AGORA.............. Cr$ **149,00**

Em Nylon e Faille-lastex Cr$ 395,00 AGORA.............. Cr$ **198,00**

Soutiens Americanos de "Nylon". Firmam e modelam o busto com perfeição. Cr$ 35,00 AGORA................ Cr$ **19,50**

O MAIOR DO MUNDO — Ouçam, diàriament, ao microfone da PRD-8, Emissora Continental o maior programa de rádio do mundo: 17 hs. de duração das 7 às 24 hs., sob o patrocínio exclusivo d'A Exposição.

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. O. DIAS

ATENÇÃO: Não há Artigo do Dia durante a BIG LIQUIDAÇÃO, porque todos os artigos d'A Exposição Avenida e d'A Exposição Carioca estão sendo apresentados por PREÇOS BARATÍSSIMOS.

SUGESTÕES

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

EMBORA não perguntado, e parecendo talvez audácia a tantos e ilustrados técnicos que têm opinado a respeito de coisas do M. A., encaminhando as suas reformas, nem sempre felizes e principalmente mal executadas pelo comodismo que predomina nas posições chaves, porque poucos se resolvem a ter personalidade, acho do meu dever apontar a orientação que me parece mais necessária à máquina de produção, tanto mais que apontei defeitos, falhas, erros. O maior mal do M. A. é a falta de um órgão verdadeiramente coordenador das suas necessidades. Repartições que não deveriam passar de simples braços, traçam seus próprios programas, interferem com a atividade de outras, procuram mesmo absorver atividade que evidentemente ficariam melhor em outros órgãos. Há mesmo um caso de repartição que resultou, não duma real necessidade, porque ela se enquadra bem em outra, mas da iniciativa pessoal de um técnico, jogando com velhas amizades e o prestígio, fácil de conquistar neste país, com um pouco de audácia e propaganda. Mas, passemos adiante. E' preciso, portanto, montar e articular a direção e o estado maior da produção. Já indiquei, como essencial, o agrupamento em distritos agrícolas, centralizações executivas, que se encarregarão do desenvolvimento agro-pecuário planejado, não em cima da perna ou em virtude de idéias, que cada qual tem à vontade, mas pela fôrça dos fatos econômicos, tendo em conta as necessidades do país, as perspectivas do comércio internacional e as condições do meio. Procurarei, a pouco e pouco, traçar um apanhado ligeiro e mais ou menos superficial do que me parecer mais exequível, segundo minha observação e conhecimento do Brasil, em artigos posteriores. Êste, reservarei para estudo do órgão de direção.

Há necessidade dêle? Examine-se o panorama do M. A. Cada diretoria, cada divisão, cada seção tem «o seu» programa. Aparentemente, está certo. Não são elas especializadas? Na realidade, está errado, porque a agricultura é um todo, que precisa trabalhar harmônicamente. Quem planta, precisa do adubo, da semente, da defêsa do solo, da defêsa contra as pragas, da máquina agrícola, da orientação econômica e comercial, da silagem, do expurgo e do encaminhamento das safras. E como quem planta, no Brasil, fá-lo empiricamente, na maior parte dos casos, levado pelas circunstâncias, pela propaganda, o planejamento que permita tirar melhor proveito e a assistência dos agrupamentos distritais são uma necessidade absoluta. E o que expus, a respeito da produção vegetal, pode ser repetido em relação à produção animal, coincidindo e coexistindo nos mesmos locais e fazendas, em menor ou maior escala. A dispersão atual especializada, necessária talvez para justificar quadros e posições, deve ceder passo, na execução, à cerrada articulação, que permita o máximo de proveito de orgãos que devem ser principalmente produtores. Isso evitará as improvisações e as asticulações de emergência, como sucede nas crises agudas da eclosão de pragas ou epizootias. E' a mobilização permanente dos recursos. Vejamos, então, como deve ser constituída a direção central. Seu orientador superior, segundo tudo indica, deverá ser o diretor dos serviços de experimentação e pesquisa agronômica, uma das mais felizes criações dos últimos anos. Seu estado maior deverá ser constituído de um escolhido grupo de técnicos dos seus próprios serviços, dos serviços de fomento vegetal canimal, dos de defêsa vegetal e animal, de serviços especiais importantes, principalmente de reflorestamento, de defêsa do solo, de piscicultura, de economistas de larga visão e amplos conhecimentos da economia mundial. Poderá contar também com consultores técnicos sôbre cooperativismo de produção, sôbre classificação de produto, sôbre defêsa dos mercados e sôbre distribuição e transporte. Autoridades técnicas dos Estados farão parte obrigatória dêsse estado maior e também, quando for o caso, representantes dos distritos agrícolas, delegados dos municípios interessados, porque os técnicos federais distritais estarão sempre representados. Aparentemente, trata-se de um agrupamento heterogêneo e difícil de manobrar. Como fazê-lo? O estado maior se constituirá de dois grupos.

O primeiro, o verdadeiro conselho diretor, presidido pelo ministro, compor-se-á do diretor geral do serviço de pesquisas agronômicas, do diretor da admi-

(Conclui na 2.ª página

Para combater o vício do fumo:

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmácias e drogarias
Distrib. no Brasil: Johan Kraus
Me, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3.

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 29 de agôsto de 1948

O INSTITUTO INTERNACIONAL DO TEATRO

Entrevista com o sr. Maurice Kurtz, encarregado das questões de teatro da UNESCO — O que é o Instituto Internacional do Teatro —— Sua importância para os profissionais e o público — "Hamlet" no castelo de Elseneur — O teatro e o melhoramento das relações internacionais

Reportagem de YVONNE JEAN

No mês de julho de 1947, uma Conferência internacional de peritos reuniu-se na Casa da U.N.E.S.C.O., em Paris, para discutir a fundação de um Instituto Internacional do Teatro. O presidente da Conferência — J. B. Priestley —, o vice-presidente — Armand Salacrou — e as vinte e três personalidades representando diversos países (Aníbal Machado tomou parte nas discussões em nome do Brasil) decretaram a necessidade absoluta da fundação dêste Instituto. O Congresso de 1948, que terá lugar em breve, em Praga, representará a primeira tentativa prática e realista para resolver os sérios problemas que paralisam o desenvolvimento do teatro no plano internacional. O Brasil não estará ausente nesta reunião. Aliás, o Comitê Executivo Provisório dêste Instituto, encarregado de preparar o Congresso e que se compõe de sete membros, já conta com a participação ativa do Brasil. Joracy Camargo faz parte dêle.

Já que o Brasil foi um dos primeiros países a aderir, pela criação do seu Centro Nacional, ao Instituto Internacional do Teatro, e que tudo que se relaciona com o teatro desperta tanto interêsse no país, desde que o nosso teatro começou sua curva ascendente, achei interessante interrogar o escritor Maurice Kurtz, encarregando das questões de teatro da UNESCO sôbre as finalidades exatas do Instituto Internacional do Teatro.

Numa das reuniões do Instituto Internacional de Teatro, órgão da U N E S C O, vê-se o representante do Brasil, o escritor Aníbal Machado

COM O SR. MAURICE KURTZ

— «Queremos facilitar a circulação internacional dos elencos teatrais, disse-me o sr. Kurtz. Um organismo como o nosso muito poderá fazer nêste sentido. Para começar, poderemos conseguir muitas facilidades, derrubando certas barreiras aduaneiras e monetárias, para êstes casos de interêsse internacional, como também conseguindo facilidades de transporte, etc.

Também facilitaremos a circulação dos manuscritos — textos teatrais, partituras de opera, ballets, etc. O nosso papel será limitar os obstáculos.

Enfim, desejamos relações e permutas constantes entre os diversos países. Estas permutas permitirão ao Instituto ficar a par de tôdas as produções novas, iniciativas, possibilidades técnicas dos diversos países, como também das suas legislações quanto aos direitos autorais, censura, etc.

Soube também que o Instituto tem muitas outras ambições para o futuro. Tenciona, após ter tecido laços concretos entre os meios teatrais de todos os países, organizar festivais e exposições, publicar um jornal internacional, dar bolsas de estudo, aconselhar os países novos quanto à organização de bons teatros e permitir, através de um congresso anual, a troca de idéias e a organização de planos de ação em comum.

— Nada temos que ver com as atividades locais nacionais, disse-me ainda o sr. Kurtz. Mas, quando uma realização nacional se torna tão importante que deve ser conhecida fora das próprias fronteiras, cabe-nos intervir para pôr em valor uma atividade nacional que tomou uma significação internacional.

— O Instituto faz parte da UNESCO, da qual dependerá, não é?

— O Instituto recebe uma subvenção da UNESCO, mas deve ficar independente. Não se deve pedir a um organismo governamental que controle atividades artísticas. Devemos refletir as necessidades e as atividades dos homens, dos pensamentos, dos meios, das esperanças teatrais. Deveríamos guiar moralmente os países para que os elencos que viajam e representam seu pensamento em outros países sejam os fiéis intérpretes do que tem feito de melhor e não únicamente de êxitos puramente comerciais.

NECESSIDADE DE UM GUIA INTERNACIONAL

Interrompi, para aludir aos programas lamentáveis escolhidos por certos elencos teatrais que vieram ao Brasil, logo após a guerra, escolhendo únicamente obras de segunda ordem, quando o público brasileiro esperava uma mensagem da França sofredora e recem-libertada.

— Será nosso papel estarmos a par do que se fêz de melhor nos países e de guiar os elencos para que não aconteça mais fatos como êste. O teatro é um meio de educação. Nunca devemos esquecer isto. O teatro também é um elemento de compreensão internacional. Gostaria que insistisse sôbre êste ponto.

Infelizmente, até agora, a maioria das peças que ultrapassam as fronteiras não tem valor dramático, mas únicamente um valor comercial. Vou dar-lhe um exemplo concreto, ao acaso. Dificilmente o habitante de Oslo terá oportunidade de ver uma peça de O'Neil. O empresário não tem muita vontade de exportar uma peça de O'Neil porque considera que o público norueguês não tem bastante dinheiro para pagar um autor de tamanho renome. Isto é uma injustiça. Da mesma maneira, não vai querer arriscar uma peça de um jovem autor, menos exigente, por que não tem, de antemão, a certeza do êxito financeiro.

Além dêstes obstáculos, existem hoje outros obstáculos capitais à circulação internacional do bom teatro. O primeiro de todos é o das «divisas». Muitos elencos não podem sair do país por causa das barreiras monetárias erguidas entre os países. Neste sentido, o Instituto muito poderá fazer. Se tal país não quer dar dólares para pagar tal elenco de primeira ordem, que desejaria trazer-lhe sua mensagem, caberá à UNESCO, que foi encarregada pela ONU de tratar das relações culturais entre os países, agir junto ao govêrno dêste país para que permita a exportação de certa importância em dólares ou numa outra moeda.

LEMBRADO O "HAMLET" BRASILEIRO

— De qualquer maneira, prosseguiu, temos que estar a par, antes de mais nada das atividades teatrais profundas dos diversos países, para podermos agir em consequência e ajudar a circulação internacional dos elencos interessantes. Se no Brasil, por exemplo, jovens conseguissem uma interpretação interessante de "Hamlet", deveríamos agir para que isto fôsse conhecido no estrangeiro.

Sr. Maurício Kurtz, encarregado das questões do Teatro da U N E S C O

— O senhor citou "Hamlet" por acaso? — perguntei.

— Não, respondeu, rindo. Ouvi falar do famoso «Hamlet» dos estudantes que representou um esfôrço tão interessante. Mas nem todos ouviram falar dêle aqui. E' preciso encontrar meios para que notícias como essas possam circular. Quando estive em Kronberg, na Dinamarca, onde se ergue o castelo de Elseneur, o diretor do Festival Shakespeare conversou comigo à respeito dos diversos Hamlets mundiais. «Damos cada ano uma representação de «Hamlet» no próprio castelo de Elseneur», disse-me. Os grandes intérpretes mundialmente conhecidos, como um Laurence Olivier ou um Guilgood, já representaram neste festival. Gostaríamos que também viéssm novos Hamlets do estrangeiro».

Se se soubesse que no Rio de Janeiro, surgiu um jovem ator interessante, porque não poderia êle ser convidado em Elseneur?

— Mas... a língua?

— Todos conhecem Hamlet. Não há razão nenhuma para que não seja dado em qualquer língua.

— Se surgisse uma estrela de primeira ordem no Rio, por exemplo, isto não bastaria. Para representar Hamlet de maneira condigna num festival como êste, precisa-se de um elenco inteiro de primeira ordem.

— Se soubessem que houve um esfôrço no Rio, dir-se-ia ao novo Hamlet e ao elenco jovem: Oferecemos-lhes a oportunidade de vir a Elseneur daqui a dois anos. Acredito que em dois anos se pode preparar um elenco interessante. Se se conseguisse um resultado, seria uma grande honra para os jovens intérpretes e sua ação teria uma repercussão internacional.

Prometi escrever esta sugestão neste artigo e acredito que vale a pena ser meditado sèriamente pelo Teatro do Estudante do Brasil. Talvez fôsse possível concretizar esta idéia.

— Dez países já constituíram seus centros nacionais para dirigir as permutas teatrais do seu país para fora e do estrangeiro parr seu país, disse-me o sr. Kurtz, à guisa de conclusão. E' um comêço e posso assegurar-lhe que suas atividades terão um alcance capital nas relações internacionais.

J. B. PRIESTLEY APRESENTA O INSTITUTO

Para explicar melhor estas últimas palavras, gostaria de citar um trecho, no qual o escritor inglês J. B. Priestley explica de maneira magistral e esperançosa a importância do teatro nas relações internacionais.

Quando o presidente do Comitê Executivo Provisório do Instituto Internacional do Teatro apresentou os planos de trabalho, começou por lembrar, de maneira um tanto irônica e humorística, o ceticismo dos que tudo ignoram da gente de Teatro. Mos-

(Conclui na 2.ª página)

Centenário ferroviário melancólico

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

EM 1954, isto é, dentro dos próximos seis anos, devemos comemorar o primeiro centenário da inauguração de nosso primeiro trecho ferroviário, devido à tenacidade e espírito progressista de Irineu Evangelista de Sousa, posteriormente Barão e Visconde de Mauá.

A prioridade do ato que procurou dar ao Brasil a primeira estrada de ferro cabe à Regência de Diogo Antônio Feijó, que encarregou o marquês de Barbacena de estudar as disposições da praça de Londres acêrca da organização de uma companhia que tomasse a si a construção de uma estrada de ferro entre a capital do império e as províncias de Minas Gerais e São Paulo, tendo a lei n. 101, de 31 de outubro de 1835, autorizado a concessão do privilégio exclusivo por 40 anos. Esta primeira concessão foi dada ao dr. Tomaz Cochrane, por decreto de 4 de novembro de 1840, pelo prazo de 80 anos, para a construção de uma estrada que, partindo da Côrte, fôsse terminar na província de S. Paulo, concessão que se tornou caduca em 15 de janeiro de 1853.

Perdeu, assim, o Município Neutro, como se chamava a sede do govêrno imperial, o privilégio de ter sido o pioneiro das estradas de ferro do Brasil, cabendo essa glória à então província do Rio de Janeiro. Em 27 de abril de 1852, o govêrno da província do Rio de Janeiro contratou a construção de uma estrada de ferro que, partindo da praia da Estrêla, fôsse ter à raiz da serra de Petrópolis. O govêrno imperial, por decreto n. 987, de 12 de junho de 1852, concedeu o privilégio e aprovou o contrato celebrado entre a província do Rio de Janeiro e Irineu Evangelista de Sousa, para a construção da primeira estrada de ferro do Brasil.

Os trabalhos de construção foram iniciados em 29 de agosto de 1852 e o primeiro trecho, de 14.500 metros, foi inaugurado em 30 de abril de 1854, tendo comparecido à inauguração o imperador d. Pedro II. Esta estrada passou a denominar-se Estrada de Ferro Mauá e, hoje, constitui uma das linhas da Leopoldina Railway. A data de 30 de abril de 1854 é a data que representa o marco inicial do transporte ferroviário no Brasil.

Discursando por ocasião dessa inauguração, o concessionário, Irineu Evangelista de Sousa, assim se exprimiu: «Hoje, dignam-se Vossas Majestades virem vêr correr a locomotiva veloz, cujo sibilo agudo ecoará nas matas do Brasil — prosperidade e civilização — e marcará, sem dúvida, uma nova era no país. Seja-me permitido, imperial senhor, exprimir, nesta ocasião solene, um dos mais ardentes anelos do meu coração: esta estrada de ferro, que se abre hoje ao trânsito público, é apenas o primeiro passo na realização de um pensamento grandioso. Esta Estrada, senhor, não deve parar e se puder contar com a proteção de Vossa Majestade, seguramente não parará mais senão quando tiver assen-

(Conclui na 2.ª página)

DENTADURA FROUXA?

POLI-GRIP mantem sua dentadura firme durante o dia todo. Cômodo, Espo e fácil de usar.

POLI-GRIP

use POLI-GRIP

ÚLTIMOS DIAS

DA

ESPETACULAR FEIRA DE LIVROS

COM DESCONTOS
DE ATE' 50%

A CASA DO LIVRO, que renovou seu formidável estoque de livros, recebendo diàriamente grande quantidade de títulos, sôbre todos os assuntos, *avisa* que está nos últimos dias sua feira espetacular. Remarcação até nos preços das seções de medicina e odontologia bem como no maior sortimento de literatura do Rio. Vai acabar a maior feira de livros de todos os tempos. Aproveite esta última oportunidade.

A CASA DO LIVRO

RUA SÃO JOSE', 61

(Em frente à rua da Quitanda)

escolha

um receptor

de qualidade garantida...

O Radio G-E, modelo C-309 oferece-lhe também melhor recepção local e mais potência em ondas curtas!

Procure ver e ouvir êste radio notável, equipado com 9 válvulas, alto falante de 8 polegadas, controle de som de 5 tonalidades diferentes, indicador visual de sintonia, tomada para fonógrafo e mostrador inclinado VISUALUX. Com 7 faixas de onda que possibilitam recepção exclusiva em 31, 25, 19, 16 e 13 metros, o C-309 possue também o incomparável TOM NATURAL G-E... característica única e exclusiva dos receptores General Electric. Venha vê-lo hoje mesmo!

OUÇA: FESTIVAIS G. E., todas as 4as. feiras às 20:30 hs. na Radio Nacional e Repto aos Enciclopédicos, todas as 3as. feiras às 20:30 hs. na Radio Cultura, S. Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE-SALVADOR-CURITIBA-P. ALEGRE

ondas musicais

apresentam **hoje**, às 10 horas da manhã, em **audição única**, o famoso pianista e compositor inglês

Vernon Warner

que nêste programa especial, n.º 537, executará as seguintes peças:

bach.busoni: *Adagio da Tocata para orgão, em Dó maior;*

chopin: *Noturno op. 15, n.º 1; Mazurka op. 30, n.º 3; Estudo op. 10, n.º 11;*

vernon warner: *Intermezzo n.º 2;*

scriabin: *Prelúdio op. 11, n.º 9;*

liszt: *Bénédiction de Dieu dans la solitude.*

oferta da

COMPANHIA DE
carris, luz e fôrça
DO RIO DE JANEIRO LTDA

Organizador: J. W. Campos ★ Locutor: Celso Guimarães

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras: TAMOIO 900 kcs. — NACIONAL 980 kcs.

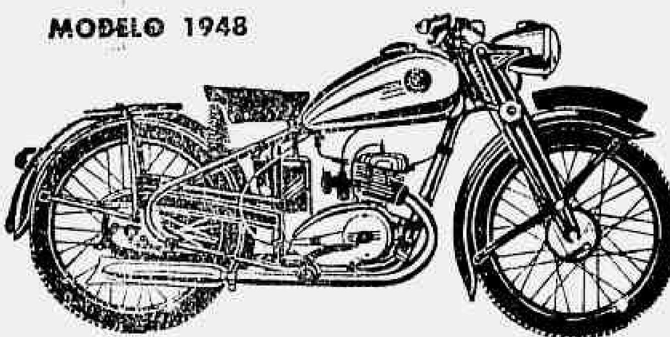
SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras o.onasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21.. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO

OTICA SÃO SEBASTIÃO
NÃO COMPRE OCULOS SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
VENDEMOS SEMPRE POR MÊNOS
Especialidade de bifocais, cataratas e lentes coloridas de todos os gráos.
Executamos qualquer receita ótica medica no prazo de 3 horas
OTICA SÃO SEBASTIÃO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 54 - B
(Junto à Faculdade de Filosofia)
NORTON

MOTOCICLETAS
MODELO 1948



- 3 velocidades — 125 cc.
- Facil arranque
- Ideal para terrenos montanhosos
- 1 litro de gasolina para cada 50 Kms.
- Outros modelos de 250 cc.
- Aceitamos pedidos do Interior

VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALLA Amendoeira & Lima Ltda.
Av. Rio Branco, 4 - 14.º and. — Tel. 23-3409
Bicicletas — Rádios para Automóveis — Refrigeradores — Máquinas de Costura — Artigos Domesticos —
VENDAS À VISTA E A PRAZO

O Instituto Internacional do Teatro

(Conclusão da 1.ª página)

trou que a maioria imagina que gente de teatro quer dizer estrelas volúveis, vaidosas e egoistas, incapazes de uma ação concreta contínua. Mostrou seu êrro, pois a arte dramática exige, por definição, uma cooperação constante entre autores, diretores, atores, decoradores e técnicos, cooperação íntima, muitas vezes delicada, mas sem a qual nenhuma peça poderá ser bem montada. Affirmou que, por esta razão, tinha fé no êxito do Instituto, que, aliás, já começara sua ação.

Em seguida, Priestley fêz questão de comprovar que o Instituto não representaria ùnicamente uma espécie de órgão profissional, mas que o público se beneficiaria dêle, pois tudo que ajudar ao teatro também ajudará a êle. Primeiro como simples espectadores, pois lhes permitiria conhecer obras e técnicas variadas, vindas de diversos países. Mas também num sentido muito mais largo:

A COMPREEENSÃO INTERNACIONAL

Vivemos, disse Priestley, num mundo no qual a compreensão internacional se reveste de uma importância capital. Sem ela, é muito possível que em breve comecemos a destruir as próprias raízes da nossa civilização. E ao meu ver, grande número dos desentendimentos agudos que separam, hoje, as nações, não provém como nos disseram tantas vêzes, de maneira insidiosa, de fato de que suas doutrinas filosóficas fundamentais sejam inconciliáveis. Provem, muito mais da ignorância, dos preconceitos difusos e do nevoeiro de mal entendidos que constituem a atmosfera na qual se desenrolam tantas tentativas de negociações. Tudo que poderá dissipar êste nevoeiro, ou eliminar parte desta ignorância e dêstes preconceitos, será da maior utilidade.

Sustento que o teatro tem uma importância particular neste terreno da compreensão internacional. O autor dramático e os atores que o interpretam nos dão uma imagem íntima e verdadeira do povo ao qual pertencem. E esta imagem nos é representada na atmosfera particularmente receptiva e emotiva da sala de espetaculos, que nos torna muito mais acessíveis às idéias novas e aos sentimentos generosos do que a leitura de um jornal. Uma peça bem escrita e bem representada pode ter mais efeito de que cinquenta discursos pronunciados por homens politicos cheios de boas intenções... É por isso que não temo em afirmar que um mundo no qual um Instituto Internacional de Teatro será capaz de realizar o papel que lhe cabe será um mundo mais seguro e civilizado do que um mundo no qual a arte dramatica fica retida entre as altas barreiras das fronteiras de cada país. Todos não de se interessar por êste Instituto Internacional, porque trará uma participação fecunda à elaboração desta nova civilização mundial, que procura de maneira diligente, na hora atual, nascer.

Estas palavras devem esclarecer, ao meu ver, os que ainda não se deram conta da importância do teatro e chegam mesmo ao ponto de desprezá-lo. O teatro faz parte da nossa civilização e o teatro tem um grande papel educativo. Um Instituto que tem por finalidade alargar, ou melhor, derrubar suas fronteiras para permitir-lhe fazer penetrar sua mensagem por tôda parte, há de conquistar a simpatia de todos. E quem diz simpatia já disse participação.

SUGESTÕES

(Conclusão da 1.ª página)

nistração, do S.E.R., dos diretores gerais do D.N.P.V. e D.N.P.A., do representante técnico do Estado, cujos distritos estejam sob resolução. O segundo, constituido pelo diretor dos S.N.P.A., e sob sua presidência, de técnicos dos distritos, técnicos do Estado e dos municipios interessados. O esbôço do trabalho a ser realizado pelos planejadores será organizado pelo próprio diretor dos S.N.P.A., auxiliado pelos seus técnicos de diretoria, sob a forma de esbôço prévio e remetido a cada técnico de sua escolha nos distritos, bem como ao técnico estadual e aos municipais, delegados, para que desenvolvam o plano, articuladamente, sugerindo, completando, objetando. Um mês antes das reuniões resolutivas do conselho diretor, que não deve ser um órgão para "jeton", mas de rotina, o diretor do S.N.P.A. deverá ter todo o planejamento distrital em mãos. Êle poderá designar, seja o chefe distrital ou o técnico estadual para presidir e coordenar êsse planejamento anual, ou delegar a um dos seus auxiliares imediatos essa presidência, ou ainda presidi-la êle próprio em casos muito importantes, quando, por exemplo, o planejamento de determinada cultura ou de determinada produção animal ultrapassarem o âmbito de um ou mais distritos, interessando a todo o Estado ou a todo um largo trecho da região estadual. Recolhidos os planos e coordenados pelo próprio grupo técnico da diretoria do S.N.P.A., em discussão com técnicos orçamentários, de material, de economia — que todos devem ter recebido o tema para estudo e parecer — marcará o ministro a data das sessões resolutivas, entre 1 e 30 de novembro. As sessões serão semanais, sendo o tema apresentado em três partes:

1) programa aceito, não passivel de discussão;

2) programa sujeito a objeções ou a possibilidades orçamentárias, que será votado depois de breve encaminhamento;

3) programa a rejeitar, em face das dificuldades e objeções econômicas, orçamentárias, subdividido em adiáveis ou definitivamente afastados.

Como o fundamento de qualquer plano de produção é muito dependente de semente selecionada, ninguém melhor do que a própria diretoria dos S.N.P.A. para dar os dados e encaminhar a votação das resoluções. Tanto quanto possivel, procurar-se-á reunir todos os recursos materiais federais, estaduais e municipais, bem como os de pessoal, estabelecendo a articulação deficiente até hoje, devido aos melindres e às ciumadas, como se não estivéssemos trabalhando para uma só pátria. Terminadas as reuniões, em dezembro, seria estabelecido o plano de ação e encaminhado aos vários distritos, cujos chefes reuniriam seu pessoal, autoridades municipais e interessados, agricultores e criadores, a fim de dar-lhes conhecimento e articular a cooperação, para que tudo se inicie na época apropriada. Como o ano agrícola não coincide com o ano orçamentário, em muitos casos, é necessário atender sempre a tal circunstância. Procurarei desenvolver certos aspectos.

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330.

TOSSE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

CENTENÁRIO FERROVIÁRIO MELANCÓLICO

(Conclusão da 1.ª página)

tado a mais espaçosa de suas estações na margem esquerda do rio das Velhas. Ali se aglomerara, para ser transportado ao grande mercado da Côrte, a enorme massa de produção com que ia vem concorrer para a riqueza pública os terrenos banhados por essa imensa artéria fluvial, o rio S. Francisco, e os seus imensos tributários. E', então, senhor, que a majestosa baía, cujas águas beijam com respeito as praias da capital do império, verá surgir em seu vasto e abrigado ancoradouro navios sem conta. E então, senhor, que o Rio de Janeiro será um centro de comercio, industria, riqueza, civilização e fôrça, que nada tenha que invejar a ponto algum do mundo!»

O sonho de Mauá realizou-se — os trilhos, embora de outra estrata, atingiram a margem esquerda do rio das Velhas, foram alem e atingiram o lendário São Francisco,em Pirapora. A capital da Côrte, hoje capital da Republica, é de fato um centro de comércio, industria, riqueza, civilização e fôrça, porém muito há que fazer a fim de nada ter que invejar a ponto algum do mundo. O Brasil desenvolve-se a seu modo, queiram ou não os maus govêrnos que lhe têm embaraçado os passos. Houve alguém que afirmou: o Brasil cresce, progride, durante a noite. Por mais que os politiqueiros façam durante o dia, para anular o progresso obtido durante a noite, sempre resta um saldo a favor do Brasil. Com os homens do govêrno, e apesar dêles, o Brasil segue seu glorioso destino, sua alta missão — ser o coração do mundo e a pátria do Evangelho.

Assim é que, devendo comemorar em 1954 o centenario da instalação da industria dos transportes ferroviarios, ainda não atingiu o Brasil à casa dos quarenta mil quilometros de Estradas de Ferro! Isto equivale a dizer que a nossa construção ferroviaria tem crescido como o passo da tartaruga, isto é, com uma media de 353 (trezentos e cinquenta e três) quilometros por ano!!! Possuimos hoje 35.313 quilômetros de estradas de ferro e ocupamos o nono lugar entre os paises do mundo, sendo a seguinte a escala: 1º lugar — Estados Unidos; 2º — Rússia; 3º — Canadá; 4º India; 5º — Alemanha; 6º França; 7º — Argentina; 8º Australia; 9º Brasil.

Como vemos, paises pequenos, como a França, Alemanha, Argentina, estão superiores a nós em desenvolvimento ferroviario. Comparando-nos especialmente à nossa vizinha do Prata, que deu inicio três anos mais tarde ao seu desenvolvimento ferroviario e cuja população e superficie representam 33% das nossas, já possui ela cêrca de 43.000 quilômetros, contra nossos 35.000! A Argentina tem ainda 55% de suas estradas em bitola larga, enquanto nós possuimos apenas 6% nessa bitola. É triste e desoladora essa comparação.

O imperio nos legou J 583 quilômetros de estradas de ferro, em 35 anos.

A República, em 58 anos, nos deu 25.730 quilometros, sendo que no consulado de Vargas, em 15 anos, apenas acrescentamos 1.960 quilômetros. Na marcha em que vamos prosseguindo, é provavel que atinjamos nosso centenario sem têrmos ainda o Sul ligado ao Norte pelos trilhos. E o pior de tudo é que temos, no Congresso Nacional, um novo Plano de Viação Nacional para ser discutido, plano em que se organizou um programa de 4.200 quilômetros de estradas de ferro para ser executado em 25 anos, sendo que, dêsses quilometros, 700 estavam já em construção quando da elaboração do Plano. Em compensação, o programa rodoviário atinge, para aquêle mesmo período, 46.164 quilômetros! Os organizadores do novo plano de viação baixaram a média de 1.600 quilômetros, por quatriênio, entre Wenceslau Braz e Washington Luis, para cêrca de 800 quilômetros, ou seja, 188 quilômetros por ano. Nestas condições, ao ensejo do centenário ferroviário, talvez estejamos na casa dos 36.000 quilometros, com um parque ferroviário pessimamente conservado e, consequentemente, oneroso para a economia nacional. Será, portanto, um melancólico centenário ferroviário.

Dr Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gen-to-urinarios em ambos os sexos - Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

NERVOSOS
Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological [illegible]» — Diariamente: Rua México, 164, 5.º — sala 513 — T. 42-..24.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Endoscopia: DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Agôsto



Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara n.º 171, 9.º andar, realizar-se-á no dia 31 DO CORRENTE, TERÇA FEIRA, AS 14.30 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de agôsto de 1948

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 11.30 horas do dia do *sorteio, na Caixa da Cia., à Av. Nilo Peçanha*, 12, 4.º *andar* s/422/46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n.º 18 *(em frente à Prefeitura)*.



Apresentando
a campanha da boa alimentação

Contribuição espontânea do ÓLEO AMENDOLIVA, feito de azeite de azeitonas italianas e do melhor amendoim nacional, esta campanha tem como objetivo orientar a nossa população sôbre os problemas da alimentação sadia e adequada... Alimentar bem não implica em gastar muito. A alimentação deve ser simples, mas completa. Para isso, é importante a escolha e a seleção dos alimentos — gêneros frescos para o uso diário e gêneros para o gasto da semana e, sobretudo, a escolha da base dos principais pratos — o óleo leve e nutritivo. É assim o ÓLEO AMENDOLIVA, puro e saudável, indispensável para uma alimentação perfeitamente sadia e saborosa! Símbolo da mais alta pureza dos óleos de mesa e cosinha, o ÓLEO AMENDOLIVA quando associado a inúmeros pratos, como carnes, verduras e legumes, frituras, etc., realiza modificações sensíveis na alimentação, tornando-a mais digestível, melhorando-lhe o gôsto e oferecendo uma apresentação mais agradável e atraente! Use ÓLEO AMENDOLIVA!

OUÇA na RÁDIO CULTURA, tôdas as quartas-feiras, das 20 às 20.20 horas o interessante e útil programa "O PRATO DO DIA".



REFINADORA DE OLEOS BRASIL S. A.
... distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750





Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja
(entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR

que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23 4944 End. Teleg RADAR — Rio

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar

BEDRAN

Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar - ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, preços especiais. — Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar - Sala 4 — End. Telegr.: RADAR — Rio.

APROVEITEM

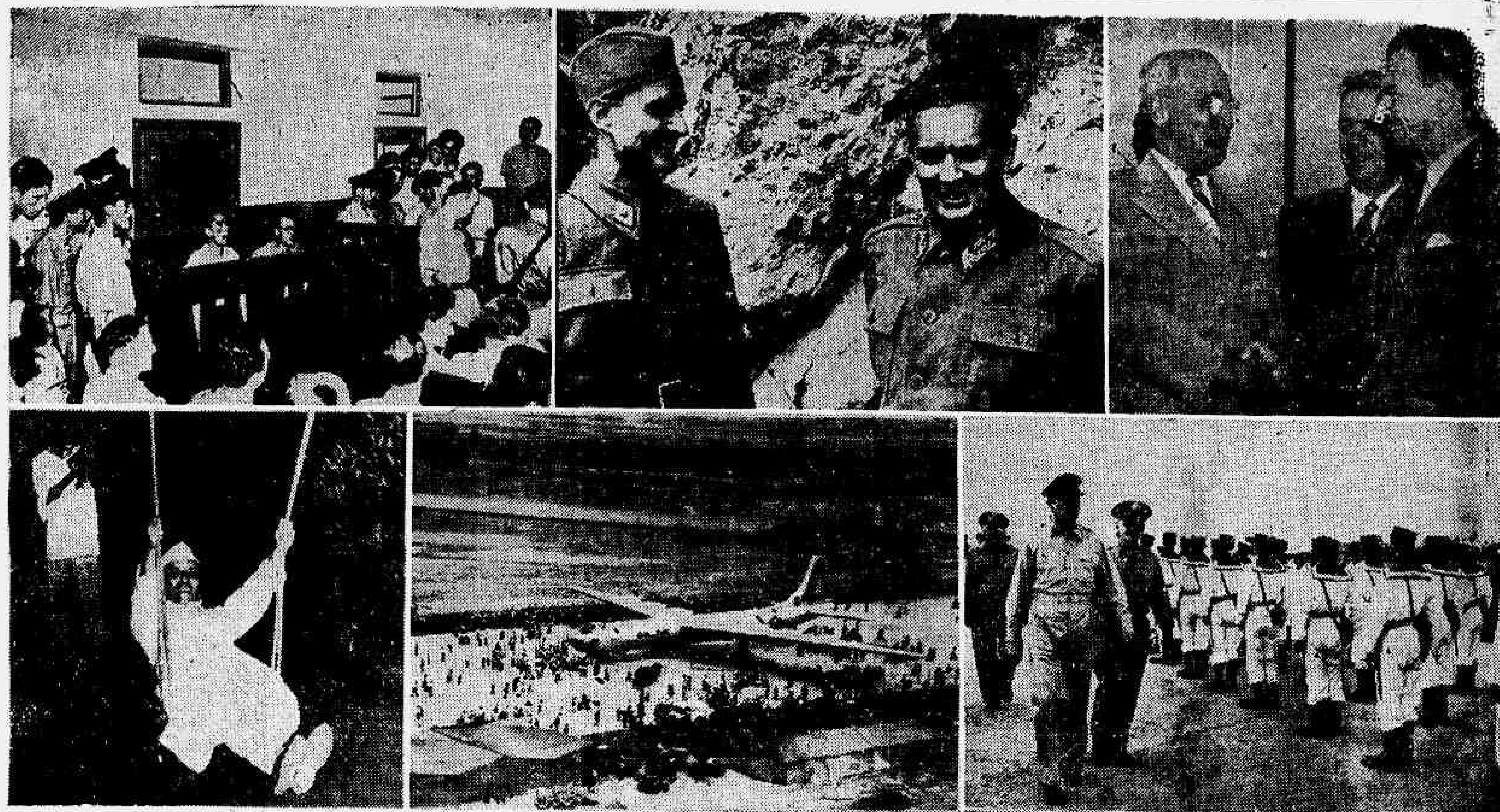
LEGÍTIMOS ÓCULOS RAY-BAN — A CR$ 225,00

Despertadores Alprosa a Cr$ 80,00; Relógios para homens, folheados, suíços, 15 rubis, a Cr$ 175,00; Idem para mulher, com cordonéis, a Cr$ 265,00; Relógios de ouro, Omega, Longines, Universal, etc.; Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 750,00; Máquinas fotográficas, desde Cr$ 130,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados, garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes americanos, 127, Cr$ 4,00; 116, 120, 616 e 620, Cr$ 6,00; Cordões e medalhas de ouro; anéis de ouro, com e sem brilhantes, de diversos estilos, pulseiras de ouro para relógios de senhoras. Para o reembolso postal, as mercadorias constantes dêste anúncio, exceto os óculos Ray-Ban, que deverão ser vendidos sòmente no balcão serão acrescidas de 10 % para o reembolso postal. Peçam catálogos. — Alfândega, 135, sobrado. ADAMASTOR MONFORT. — Telefone: 43-2370.

SANDRO apresenta uma obra-prima do teatro universal!

LUA DE SANGUE

(WOYZECK)
de G. BUECHNER
26 CENÁRIOS!
A mais arrojada montagem de ZIEMBINSKI
ITALIA FAUSTA · MARIA DELLA COSTA
ZIEMBINSKI · CAROLINA SOTTO MAIOR
WALLANE VIANA · J. GUERREIRO
MÚSICA DE MASSARANI
VESPERAIS ÀS 5.as, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS.
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE ÀS 21 HORAS NO FENIX



ISRAEL, IUGOSLÁVIA, ESTADOS UNIDOS, ÍNDIA E CORÉIA

Em cima, da esquerda para a rireita, aparecem, em Te-Aviv, no banco dos réus, dois dos cinco súditos britânicos acusados de espionagem pelo govêrno de Israel. Foram chamados por um magistrado para nova investigação. Os outros três, todos funcionários da Gerusalém Electric Corporation, foram sôltos. Depondo no tribunal estão William Hawkins, à esquerda, e Frederick Sylvester, à direita. ——:—— Uma fotografia, procedente de Belgrado, em que aparecem o marechal Tito (à direita) e o general Arsa Jovanovitch (à esquerda) que era amigo do ditador iugoslavo e chefe do Estado Maior do Exército. Jovanovitch, que havia sido demitido dessas funções, foi morto quando tentava deixar o país a caminho da Rumânia. Era êle partidário do Cominform, tornando-se, portanto, adversário de Tito. ——::—— Em Nova York, Truman e Dewey estreitam-se cordialmente as mãos por ocasião do ato inaugural do novo aeroporto de Idlewild, diante do prefeito da cidade, sr. William O'Dwyer, que se vê ao centro. Truman e Dewey disputarão nas próximas eleições a presidência dos Estados Unidos como candidatos, respectivamente, dos Partidos Democrata e Republicano. ——::—— Em baixo, na mesma ordem, em Delhi, o pandit Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da India, diverte-se no balanço. Trata-se da velha tradição indu do «sawan», periodo do verão, em que os homens, mulheres e crianças se divertem para festejar a chegada das chuvas. ——::—— O novo e gigantesco bombardeiro norte-americano B-36, de longo alcance, que excede em tamanho e capacidade a qualquer outro avião militar do mundo. Está pousado numa das enormes pistas do aeroporto de Idlewilde, em Nova York, recentemente inaugurado pelo presidente Truman. ——::—— O general Douglas Mac Arthur passa em revista, em Seul, na Coréia, ao Corpo de marinheiros coreanos. O comandante supremo das fôrças aliadas no Pacífico acabava de desembarcar no aeroporto de Kimpo para a proclamação da República da Coréia do Sul, depois de três anos de ocupação norte-americana. A República Popular da Coréia do Norte, sob ocupação soviética, também já constituiu o seu govêrno. O general Mac Arthur, que se vê ao lado do general John R. Hodge, comandante militar americano na Coréia, só deixou o Japão, anteriormente, uma vez, e isto quando foi a Manila para a proclamação da República das Filipinas. —— (Fotos do International New Service).

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

FRANCISCO DE PAULA. — Pintura. — No saguão do Museu de Belas Artes.

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA. — Pintura. — No salão do Ministério da Educação.

CARLOS DE AGUIAR MAGANO. — Pintura. — No Palace Hotel.

ISABEL PONS. — Pintura. — Na A. B. I., sob os auspícios da Embaixada de Espanha.

JOSE' MARQUES LAMPAO. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

ALCEBIADES MAZZA. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, avenida Rio Branco, n.º 174, encerrando-se a 31 do corrente.

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No Salão Nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

JOAO GAMA. — Pintura em cerâmica e miniaturas. — No "stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

SARITA KEFFER MARCONDES MACHADO. — Miniaturas. — No Palace Hotel.

PASSOS MAURICIO. — Pintura. — Até o dia 31 do corrente, no salão da casa Laubisch Hirth (rua do Ouvidor, n.º 86).

MAXIMO REZLER. — Xilografia. — A inaugurar-se no dia 24, no salão da A. B. I. (9.º andar).

MOSTRA FEMININA DE BELAS ARTES. — A inaugurar-se no dia 1.º de setembro, no Ministério de Educação.

EXPOSITION CHATEAUBRIAND. — Documentos. — Na entrada da Biblioteca Nacional e sob os auspícios do sr. Hubert Guérin, embaixador da França. — Funcionará até o dia 8 de setembro.

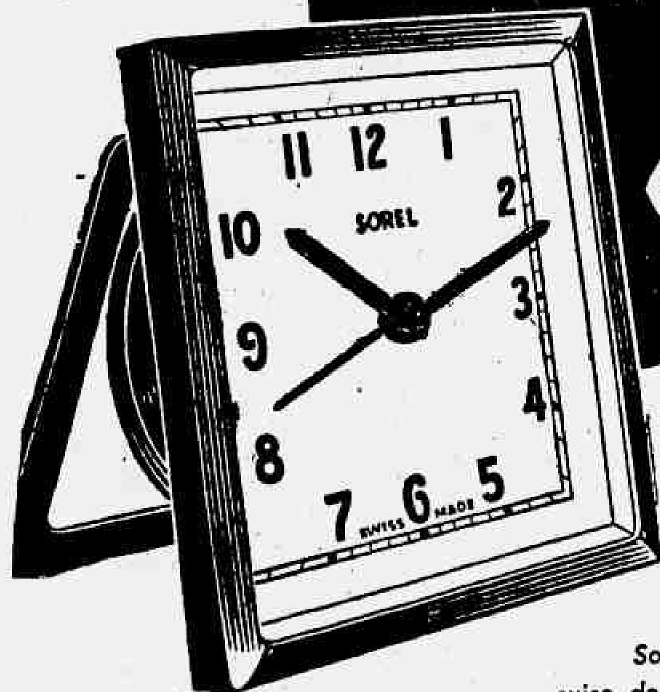
Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

- CROMADO
- ESTILO MODERNO
- PRECISO
- COM DESCANSO MÓVEL

SOMENTE CR$ 85,



Aqui está um Sorel — o despertador suiço de preço mais conveniente! Masson continua oferecendo relógios de qualidade por preços vantajosos.

GARANTIDO PELA

CASA MASSON

OUVIDOR, 91

A Casa dos Bons Relógios desde 1871



Inspecção Periódica

Seu carro ou caminhão Chevrolet incorpora uma soma de características e aperfeiçoamentos provados em todo o mundo e destinados a oferecer-lhe a mais completa satisfação, sob todos os pontos de vista. Corresponda aos esforços constantemente dispendidos para manter o seu Chevrolet na vanguarda, submetendo-o periòdicamente à inspecção rigorosa e de confiança de quem melhor está qualificado para fazê-la... o Super Serviço Chevrolet prestado pelos concessionários da General Motors!

O Melhor Serviço para que seu carro seja o Melhor!

- Instalações, equipamento e instrumentos moderníssimos, para garantir-lhe acurada assistência técnica e grande economia.
- Mecânicos que conhecem nos menores detalhes o seu Chevrolet.
- Peças legítimas GM especiais para o seu Chevrolet.
- E uma preocupação constante de bem servir!



...mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em tôdas as cidades: **SUPER SERVIÇO CHEVROLET** *oferecido pelos concessionários da*

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã

Facilitamos tudo a longo prazo

Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"

TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JÓIAS, RELOGIOS, ETC.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. Maiores detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, s|1.211 — Fone 22-7226.

COPACABANA Cr$ 150.000,00 — Vendemos apartamento de frente, com sala, quarto, kichnet e banheiro, perto da praia — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

COPACABANA — RUA GOMES CARNEIRO — Vendemos apartamento em andar térreo de frente, pronta entrega, com saleta, sala, em mármore e outro em côr, copa, cozinha, dep. empregadas, área, e garage. Preço 380 mil cruzeiros com financiamento de 200 mil — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apto. novo, em andar alto, com 2 Ss. 4 qts. 1 banheiro em mármore e outro em cor, copa cozinha, e tôdas as dependências grande número de armários, mármores estrangeiros etc. maravilhosamente decorado. Preço Cr$ 1.350.000,00, com grande financiamento e o restante grandemente facilitado. Tratar na «ETAPA». Tel.: 32-7142.

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento à Av. Atlântica com 2 boas salas, 2 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências de muito luxo, por Cr$ 550.000,00 com Cr$ 260.000,00 financiados. Tratar na «ETAPA». Tel.: 32-7142.

COPACABANA — Vendemos apartamento com 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, dando tôdas estas peças para frente de rua, garage e dependências para empregados. Preço Cr$ 930.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua da Assembléia, 104 — 3º, s|311.

PÔSTO 1 — Av. Atlântica — Vendemos apartamento de grande sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, boa área, com tanque, e W. C.. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar na Prince S. A. à rua da Assembléia, 104 — 3.º s|311.

APARTAMENTO — Copacabana, pôsto 3, 3º andar, próximo à praia, entrega imediata, tôdas as peças de frente. Tem 2 salas, 4 quartos, demais dependências. Cr$ 620.000,00. Facilito o pagamento. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — S. 107 — Tel.: 43-6766.

RESIDÊNCIA — Copacabana pôsto 4, próximo à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage etc. Cr$ 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala, 107 — 43-6766.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção com financiamento já concedido, à rua Constante Ramos, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires, nº 87, 1º andar — Tel.: 43-3411.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento para entrega imediata com 2 grandes quartos, saleta, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 260.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

COPACABANA

Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, 47, apartamento de grande luxo, 1 por andar, para entrega dentro de 30 dias, com 280,00 m2., todos pintados a óleo e constando de vestibulo com piso em mármore, sala com 18,00 m2., toilete para visitas, chapelaria, salão com 93,00 m2. (com piso em mármore, iluminação indireta), sala de almoço, ampla galeria, 4 quartos cada um com 2 armarios embutidos forrados em madeira, 2 grandes banheiros completos com louça Standard, com ladrilhos até o teto, copa e cozinha com ladrilho até o teto, 2 quartos de [illegible]gada, com armários em[illegible]dos, banheiro, área de serviço, garage para 2 carros. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada. Tratar com a Incorporadora e construtora Empresa Federal de Engenharia Ltda. Av. Rio Branco, 181 sala 1.306. Tels.: 22-9250 e 32-6128.

COPACABANA

Vendem-se, à rua Sá Ferreira, 149, apartamentos de fino acabamento, um por andar, área de construção de 235 m2 constando de hall de entrada, vestibulo, salão com 58 m2, 4 amplos quartos com armários embutidos, varanda com 14 m2. (piso de mármore) ampla galeria de circulação, dois quartos e banheiro de empregados, área de serviço e garage. Todo pintado a óleo. As paredes dos banheiros e copa-cozinha com azulejos até o teto. Todo o pavimento térreo terá um jardim. Preço a partir de Cr$ 770.000,00, sendo grande parte financiada. Tratar com a Incorporadora e construtora Empresa Federal de Engenharia Ltda., à Av. Rio Branco, 181, s|1.306. Tels.: 22-9250 e 32-6128.

Copacabana - Pôsto 4

Rua Santa Clara, 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlântica, VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis no Edifício Marytand; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 160.000,00 no 2.º pavimento, aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 15.º andar, sala 1.532 (Edifício Darke).

APARTAMENTO — Vende-se com sala, quarto, quarto pequeno, cozinha, dois banheiros. Entrega-se vasio no sinal, preço Cr$ .... 170.000,00. Av. Atlântica, 1.054 apart. 2 - Pôsto 6.

IPANEMA

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. MAIORES detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

IPANEMA — Vendemos residência em terreno de 15 x 45, tendo hall, 3 luxuosas salas, 4 amplos dormitórios, varandas, garage etc. Cr$ 1.500.000,00. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

LEBLON

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construi- — 3º, s|811. Telefone 42-2840. detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Compramos residência com 2 salas, 3 ou 4 quartos, perto de condução para pronta entrega. Base de preço Cr$ 650.000,00 com oferta. Tratar na Prince Corretora Imobiliária à rua da Assembléia, 104 — 3º s|311. Telefone 42-2849.

GÁVEA

GÁVEA — Vendemos na Estrada da Gávea, magnífico prédio residencial em terreno plano, de 40 x 50. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

BOTAFOGO

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. MAIORES detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

BOTAFOGO — Vendemos linda residência para pronta entrega ricamente mobiliada com linda vista, para pequena família, em rua transversal à rua Farani na parte alta. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se o pagamento ou troca-se por prédio de renda ou terreno bem situado à rua da Assembléia, 104 — 3.º s|311.

BOTAFOGO — Vendemos no melhor ponto da rua General Polidoro, terreno medindo 11 x 60 metros. Preço Cr$ 430.000,00. Tratar na Prince S. A. Rua da Assembléia, 104 — 3º, s|311.

LARANJEIRAS

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. MAIORES detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

LARANJEIRAS

Vendemos, no Edifício Nevada, em construção bem adiantada e para término previsto em 8 a 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis a preços bem convidativos. No 2.º pav., apartamento 201, (esquina) Cr$ 120.000,00, facilitando-se o pagamento. No 5.º pav. lateral frente, apt.º 503 — Cr$ 150.000,00, com Cr$ 111.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores. Tratar à Av. 13 de Maio, n.º 23 (Edifício Darke), sala 1.532.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo em construção bastante adiantada, ótimos apartamentos com vista para a cidade, com sala, quarto, cozinha, completa, banheiro, armário embutido e área. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tels.: 43-0438 ou 43-3411.

SANTA TERESA — Vendo próximo da cidade a poucos metros da estação do CURVELO, ótimos apartamentos em construção bastante adiantada com 3 quartos, ou 2 quartos, com sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Plantas e informações, com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires nº 87 — 1º andar. Tels: 43-3411 ou 43-0438.

GLÓRIA

CENTRO — AV. BEIRA MAR — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, ideal para residência e escritório, com 2 amplas salas, 3 dormitórios e demais dependências. Completamente mobiliado, inclusive geladeira, telefone etc. Preço Cr$ 650.000,00, com grande financiamento. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

CASA — GLÓRIA

VENDE-SE — Prédio assobradado nove cômodos, sito à rua Morais e Vale, nº 21. Tratar à rua Hermenegildo de Barros nº 28 — Glória.

CATETE

CATETE — Apartamento — Vendemos à rua Santo Amaro, em edifício em construção, de frente, com varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de ocasião Cr$ 85.000,00, entrada a combinar e prestações mensais. Não paga juros nem mais despesas. Imobiliária Netuno Ltda. Rua Beneditinos, 24-A - 1º, sala 12 — Tel.: 23-5716.

TIJUCA

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. MAIORES detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

TIJUCA — RUA S. MIGUEL — Vendemos prédio de 2 pavimentos, com saleta, 3 salas, 4 quartos, varandas, escritório, copa, cozinha, garage, etc. Cr$ 450.000,00 — BARROS & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

TIJUCA — Compramos uma casa até Cr$ 300.000,00, com 2 salas, 3 quartos, preferência com garage. Tratar na Prince Corretora Imobiliária, à rua da Assembléia, 104 — 3º s|811. telefone 43-2849.

RESIDÊNCIAS — Tijuca — à rua Almirante Cockrane com sala, 2 quartos e 2 salas, 2 quartos e quintal. Preços desde Cr$ ..... 125.000,00 facilitando 50% a prazo — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel: 43-6766.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendemos próximo da Praça Barão de Drumond excelentes casas de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço 130 mil cruzeiros com entrada de 50 mil e o restante a longo prazo com os próprios aluguéis. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

VILA ISABEL — Vendo residência à rua D. Maria, com sala, 2 quartos, etc, com terreno. Preço Cr$ 135.000,00. Facilita-se o pagamento. — MALAQUIAS ROCHA. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construído no bairro acima. MAIORES detalhes com JUVÊNCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala. 1.211. — Fone 22-7226.

GRAJAÚ

GRAJAU — Permuta-se ótimo terreno de 12 x 51 à rua Raja Gabaglia, por um apartamento na zona Sul, dando-se ou recebendo-se a diferença. Preço Cr$ 220.000,00, podendo facilitar 60% em 5 anos. Tratar com RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

MÉIER

MÉIER — Vendemos terreno de 35 m. de frente por 75 m. de fundo, com casa antiga, servindo para construção de uma bôa avenida. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar na Prince S. A. Rua da Assembléia, 104 — 3º s|311.

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM

VILAR DOS TELES

★ Pelas grandes obras de urbanização.

★ Pelo aumento natural da procura.

★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.

30% A MAIS!...

Novo Endereço

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C., que sái diariamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Avenida Calógeras, 15, 6.º andar - Telefone: 22-1225
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)
Meriti: Av. Automovel Clube, 5410 (Edif. Bela Vista)

CENTRAL DO BRASIL

ENGENHO NOVO — Cr$ ..... 150.000,00 — Entrega imediata — Vendemos no principio da rua B. Bom Retiro, apartamento de frente, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

VENDEM-SE APARTAMENTOS COM GARAGE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 % de entrada, 35 % durante a construção, e 50 % financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 6 meses.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 25.000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1º Tel. 23-2998 — ALKAIM.

MADUREIRA — Vendem-se casas para entrega dentro de um mês, com as seguintes peças: 2 varandas, 2 qts., 1 sala, grande banheiro completo e cozinha, com fogão à gás «Esso», em terreno de 12,00 x 30,00, situados à rua Iaci, transversal a Monselhor Félix, entre Vaz Lobo e Estação de Irajá. Financiamento pela Caixa Econômica. Tratar na Casa Bancária Guanabara, à rua da Quitanda, nº 17 — 6º andar.

IRAJÁ

Vendem-se lotes de terreno, à Estrada Monsenhor Felix, por Cr$ 24.000,00, com 5.000,00 de entrada, o resto em 60 prestações sem juros. Tratar com Beja, rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar, sala 706 — Tel. 23-2510.

TERRENOS

A longo prazo s| juros em Pavuna, S. João de Meriti, Vila Rosali e Coelho da Rocha, próximo à Variante Rio S. Paulo, com trens elétricos, luz e água. Detalhes com Cordovil. — Av. Rio Branco 117 — 2.º andar, sala 216.

Tel.: 43-9109 — Edifício "Jornal do Comércio"

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo os últimos lotes de terreno, próprios para veraneio e plantação no quilômetro 30 da Estação de Guaratiba, lado direito, vista panorâmica. Preços desde Cr$ 160.000,00. Sinal de 30% o restante em 5 anos sem juros. Tratar com — MALAQUIAS ROCHA — Avenida Rio Branco, 111 — Sala 107 — Fone: 43-6766.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimas residências para comerciários e comerciantes contribuintes do I. A. P. C. em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, e cozinha com ultra-gás, varanda, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel, com financiamento total, a juros de 9% — prazo 20 anos. — Tabela Price. Plantas e informações AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. — Rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tels.: — 43-3411 ou 43-0438.

LEOPOLDINA

VENDE-SE BONSUCESSO — Em terreno medindo 10 m. de frente por 20 de fundos, rua Rorácio Bicorell, junto ao nº 14. Tratar na mesma n. 46.

JARDIM HIGIENÓPOLIS — Vende-se elegante bungalow mobiliado, com grupos de sala, estilo Colonial e quarto de casal e solteiro, o imóvel tem sala de visita, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, é de construção sólida, em centro de terreno de 13x31. Tratar com o Sr. Castro, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha 19, sala 504. D-1. Tel. 22-2367.

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto, podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos, Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 - 1º.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo para entrega imediata magnífica residência em centro de terreno de 18 x 36 com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 380.000,00, podendo facilitar uma parte. Tratar com RAUL REBOUÇAS. — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro dêste ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

NITERÓI

NITERÓI — Icaraí — Vendo magnífico terreno de 10,35 x 36 na Trav. Sto. Antônio, preço Cr$ 65.000,00. Tratar com RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

PETRÓPOLIS

VENDEMOS excelentes lotes para residências de verão, com 1000 metros quadrados, no bairro «HELVETIA», situado a mil metros da estação, já tendo água luz e esgoto e ruas calçadas Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA., AV. ERASMO BRAGA, 227, 10.º andar - Sala 1.088 — Telefones: — 22-8561 e 22-1503

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — VARZEA — Vendo uma casa de campo nova, tôda mobiliada, em terreno elevado de 15 x 50, com 3 quartos, sala de almôço, living-room, com lareira estilo Argentina, com armários embutidos (bar), quarto de banho, cozinha, varandas. Preço Cr$ 280.000,00, facilita-se uma parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

MORSING

MORSING — Vendo ótimo sitio com 10 alqueires geométricos com benfeitorias e tôdo cercado com muita água, a 4 quilômetros da estação, ótimo para plantação. Preço Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento. — MALAQUIAS ROCHA, Av. Rio Branco nº 111, sala 107 — 43-6766.

MENDES

SITIO — Para veraneio, vende-se um magnífico, por preço baratíssimo, com área de 83.000 m2. tendo residência de luxo, com grande living, 5 quartos, 2 banheiros, com louça americana, de cor copa, cozinha, garage etc. possuindo ainda galinheiro cercado, pomar com mais de 500 árvores frutíferas, 5.000 pés de eucaliptus com 2 anos de idade, nascentes etc. Preço base Cr$ 450.000,00, inclusive cortinas e persianas. Tratar na «ETAPA», tel.: 32-7141.

PATÍ DO ALFERES

1666 — PATY DO ALFERES — Vendemos sitio bem situado, com moderna e grande casa tipo califórnia, com uma área de 26.000 m2, distando 2 1|2 horas do Rio pela nova estrada Paty-Petrópolis. Preço Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento; tratar na Prince, rua da Assembléia, 104 — 3º s|311.

PEDRO DO RIO

RESIDENCIA — VERANEIO — Vendo magnifico situado perto de Petrópolis na estrada da União Indústria com 11.000 m2. de terreno, tudo plantado e arborizado, possuindo tôdas as instalações modernas, luz elétrica própria completamente mobiliada, vendo pela melhor oferta. Detalhes e informações com HUGO, rua Buenos Aires, 87 1º andar. Tels.: 43-0433 ou 43-3411.

Terrenos no Município de Nova Iguaçu

ESTAÇÃO DE CARAMUJOS

Vende-se entre as estações de Belém e Caramujos, na Granja Iguaçu, magníficos lotes para pequenas chácaras, já com belos pomares em franca produção e local próprio para criação de galinhas, ao preço de Cr$ 5,00 o metro quadrado, em suaves prestações mensais sem juros. Informações e Vendas: — Av. Rio Branco, 128 - 13º andar, sala 1315 — tels: 42-3384 e no local com Tte. Arnaldo.

"Jardim Miguel Pereira"

O Grande Loteamento

Frente à Estação

Nova Estrada de Rodagem Rio-Miguel Pereira: 91 kms. Clima sêco, ultra-saudável. Belos panoramas, água, luz, tôdas as ruas abertas. Lotes desde 12.600 cruzeiros

Longo prazo, sem juros

Francisco Hala

Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — Tel.: 43-6033.

Leilão - Cavalcanti

Afonso Nunes venderá em Leilão Judicial, 1.º de setembro de 1948, quarta-feira, o prédio da rua Antônio de Sá n. 205, Cavalcante. Compõe-se o mesmo de dois quartos, uma sala e demais dependências, com centro de amplo terreno. O leilão será efetuado no próprio local às 16 horas.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74

1.º andar — Sala 2

Flamengo - Apartamentos - Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250 000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar. 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405 000.00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552.

ADQUIRIR TERRAS

É TER A CERTEZA DO FUTURO!

LOTES E CHÁCARAS EM JACAREPAGUÁ!

Local previlegiado para a construção de uma casa de residência e próprio também para plantar e fazer criação. A 20 minutos da Av. Rio Branco. Facilidade de transporte, água, luz e telefone. Adquira o seu lote e tenha a certeza da segurança de seu futuro!

Condução grátis para visitas ao local, sem compromisso.

Grandes Facilidades de Pagamento

Para maiores informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A

Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 23-2187 - Rio

LOTES RESIDENCIAIS

Na Freguezia, em Jacarepaguá, vende-se os melhores lotes, perto do bonde, em estrada asfaltada, com água e luz, a preços de ocasião. Pagamentos a longo prazo. Informações no local, à rua Araguáia, 71 — Tel.: Jacarepaguá 673, ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Sala 306 — Tel.: 23-2189.

COARCO

CONCRETO ARMADO E CONSTRUÇÕES LTDA.

comunica aos seus amigos e clientes que passará a atendê-los provisoriamente em suas instalações à Av. Presidente Wilson, 165 (Edifício Metrópole), 3.º andar, salas 302 e 303, a partir de 1.º de setembro próximo vindouro.

RESIDÊNCIA - COPACABANA

Vendo para entrega imediata à rua Barata Ribeiro, 586, bela e confortável residência com jardim de inverno, três salas ligadas em arco, sala de almôço, copa, banheiro e W.C. de praia, grande cozinha (água quente e fria). 5 quartos, grande banheiro de luxo em côr, lavanderia e garage com apartamento de 2 quartos para empregada. Parte financiada. Para maiores detalhes e visitas: Murilo Alencar, Rua México, 128 - 2.º, sobreloja, sala 2 — Fone 42-1786.

Associados do I.A.P.E.T.C.

I. A. P. I. E BANCÁRIOS

ANDARAÍ

Com sinal de Cr$ 30.000,00 recebe as chaves. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Sala, 2 quartos e demais dependências. Informações com Waldemar Donato, à rua da Candelária, 19 — 4º andar — Sala 3.

BAIRROS POPULARES

PETRÓPOLIS -- PALMAS

DISTRIBUIÇÃO DE TERRENOS PARA REPOUSO E VERANEIO, a baixo preço, com escritura imediata, em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 160,00 ou Cr$ 192,00.

60 LOTES GRANDES a Cr$ 3.000,00 — VILA PALMAS.

30 LOTES GRANDES a Cr$ 8.000,00 e Cr$ 12.000,00— PETRÓPOLIS

Ônibus confortáveis, automotrizes e trens à porta, com passagens baratas. Terra própria, sem fôro, grande parte isenta de impôsto territorial, o que é raro. Todos os negócios a nosso cargo estão garantidos pelo DECRETO 58.

Altitude de 500 metros; rios piscosos, ribeirões de águas límpidas, cachoeiras, cascatas e um lago de verdade, belíssimo, a 2 ½ horas do Rio, por ótimas estradas de rodagem, em grande parte asfaltadas. Todos êsses terrenos estão cem por cento valorizados, por sua localização em bairros residenciais muito distintos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN, DR. ALVARO BERARDINELLI, OTILIO NEVES e FRANCISCO CORRÊA GOMES

Otilio Neves Vendedor exclusivo 22-3189

Avenida Rio Branco n.º 173 - Sala 1308 - 13.º

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

NOTA IMPORTANTE: Tratando-se de uma venda relâmpago, como da outra vez (56 lotes em 24 horas), pedimos evitar perda de tempo no telefone. No nosso escritório é como se V. S. estivesse no próprio terreno, tais os elementos à sua disposição.

LOTES E GRANJAS

Vende-se no Distrito Federal, a 1 hora de viagem, com cêrca de 40 trens elétricos ou por ótima estrada de concreto Próximo a duas praias de banho. Posse imediata. Facilita-se o pagamento. Tratar Tel. 43-7408, com Magalhães.

PRECISA-SE

Alugar casa em Copacabana, Laranjeiras ou Leblon, com as seguintes acomodações: 6 quartos, 3 salas, 3 ou 4 banheiros, quarto de empregada e garage. Telefone: 27-0296.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos ótimos lotes servidos por linhas de bondes, perto de praias, a partir de Cr$ 20.000,00, com entrada facilitada e saldo para pagamento em 60 mêses, sem juros. Valorização rápida e segura em face da ponte em vias de conclusão, e que será inaugurada ainda êste ano, quando então o serviço de transporte será feito por meio de ônibus, que partirão da praça Mauá. Oferecemos também plano de construção econômica, a partir de Cr$ 8.000,00. Para maiores informações, é favor procurar Fernando ou Monteiro, à Avenida Rio Branco n. 173, 9º, sala 903 (defronte à Galeria Cruzeiro)

Grande loteamento da Fazenda Sertão

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

Estação Conrado (Município de Vassouras). Entrada mínima e 60 prestações sem juros. Ótimo hotel. Grandes cocheiras. Reserve o próximo domingo para seu passeio nêste novo loteamento.

Informações: Senador Dantas n.º 20, salas 601/603. — Fone: 22-6282.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22 6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49 59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22 6783

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure conhecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros, sem fiador. Fotografias e informações à Avenida Graça Aranha n. 206 - Sala 304

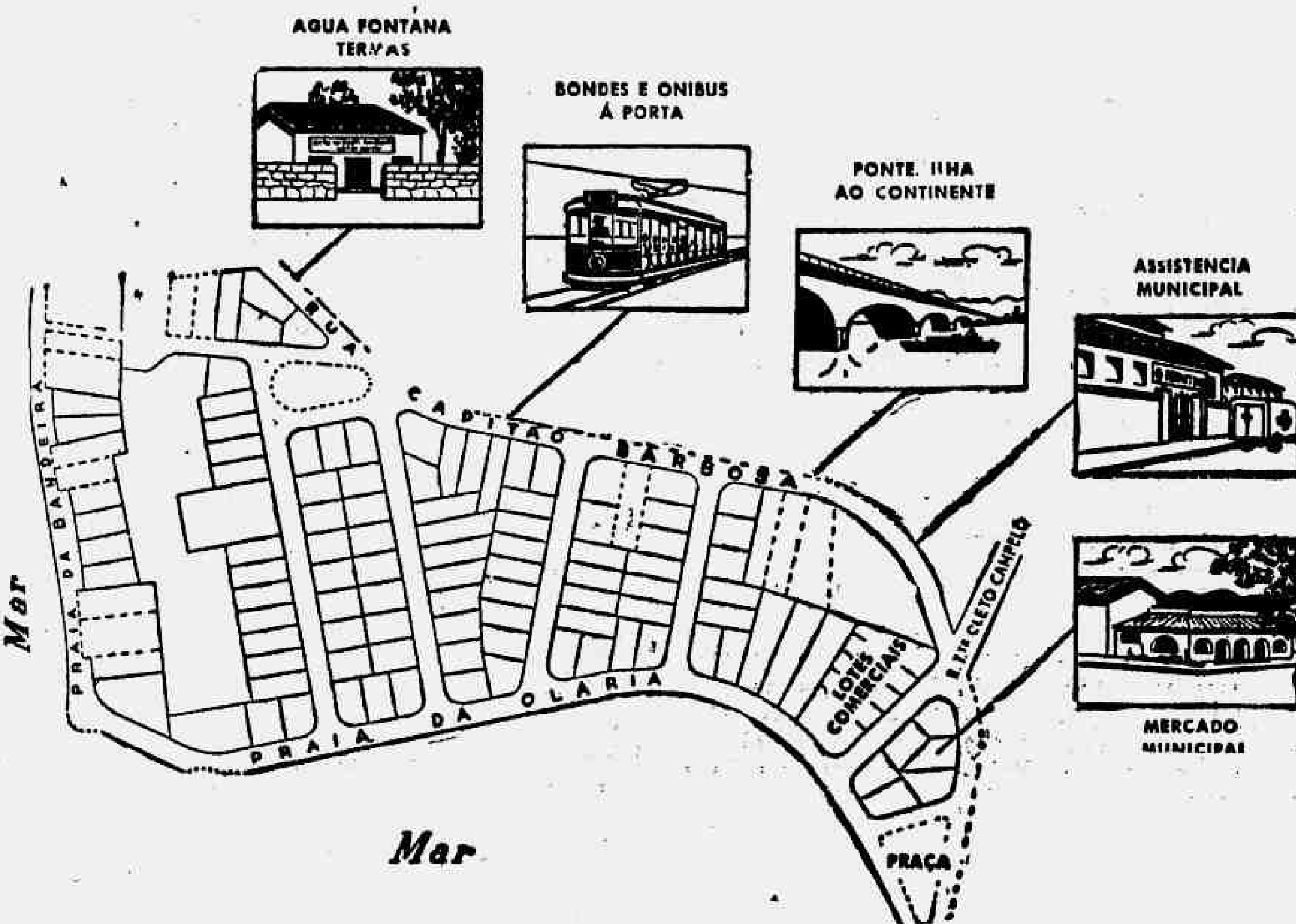
CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.º andar, sala 1.403. Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Miramar

Na melhor praia desta Ilha ★ Um bairro seleto e residencial ★ Na parte central da Ilha (entroncamento de todos os transportes) ★ Proximo á ponte - ligado á mesma por linha de bonde (nestes mezes) ★ Ruas com agua encanada - Luz eletrica - Telefone ★ Lotes comerciais ★ Mercado Municipal em funcionamento ★ Assistencia Municipal ★ Restaurante do S.A.P.S. (a inaugurar) ★ Pagamento a combinar.



Rio Publicidade

Informações e Vendas

Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 308 - Tel. 42-6811 - Rio - No local, á Rua Capitão Barbosa, 470

MARITÍMOS

Próximo a tôda condução, oferecemos ótimas casas com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, entrada para carro. Financiadas 100%. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 6 - 10.º - Sala 1005.

ASSOCIADOS DO I.A.P.C.

ENGENHO NOVO E CENTRO

Apartamentos pequenos de frente 100% financiados. Entrega em 12 mêses. Sinal de reserva Cr$ 6.000,00, em 20 pagamentos de Cr$ 300,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º - grupo 727-29 — Telefones 43-8488 e 43-9479.

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Agua encanada e luz da Light. Financiam-se 50%. Tratar com o proprietário, à avenida Graça Aranha, 206, sala 304, ou telefone: Mendes 94.

PARQUE SÃO JORGE

Lotes em Irajá

Pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros. Estrada Monsenhor Felix, entre os n.s 840 e 842 Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º Grupo 727/29.

ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

COPACABANA

Apartamentos — Pequenos, de frente, 100% financiados, entrega em 12 meses, construção em andamento. Sinal de reserva: Cr$ 3.000,00, em 12 pagamentos de Cr$ 250,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 727/29 — Telefones: 43-8488 — 43- 9479.

Apartamentos -- Catete

DESDE CR$ 93.000,00

Projeto, Construção e Incorporação da Companhia Construtora Alcides B. Cotia — Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 9.º andar

Neste majestoso Edifício, em construção à rua Santo Amaro (Catete), VENDEMOS ótimos apartamentos, compostos de grande dormitório, saleta, banheiro completo e cozinha, desde Cr$ 93.000,00, com pequena entrada inicial e o restante em 46 prestações mensais e consecutivas. Não paga juros. Despesas de transmissão, escrituras e certidões negativas por conta da Companhia. Tipo maior dentro do mesmo plano e desde Cr$ 140.000,00. O Condomínio será proprietário da garage, do espaço reservado à lavanderia, à «bonbonière» e à charutaria. Grande área livre ajardinada.

VENDEDORES: Cia. Construtora Alcides B. Cotia e IMOBILIARIA NETUNO Ltda. — Rua Beneditinos, 24-A - 1.º andar, sala 12, próximo à Praça Mauá — Tel.: 23-5716.

Casas — para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇAO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transportes será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

TERRENOS À PRAZO

EM MADUREIRA

Lotes de 12x30 metros, a partir de Cr$ 28.000,00. Sinal de 10 % (Cr$ 2.800,00), e o restante em prestações a partir de Cr$ 535,50 por mês. Local: fim da rua Leopoldino de Oliveira, onde começa a Estrada do Otaviano. (Indo-se pela Estrada Conselheiro Galvão entra-se na terceira rua à direita, no fim da mesma está o loteamento). MARINHO MELLO — Rua do Rosário, 148 - 1.º — Sala 1. Tel.: 43-7773.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto nos sábados, com o sr. Nolasco.

Venda ou troca por terreno no Leblon

GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m.2 uma; e 193 m.2 a outra, na rua Paula Freitas, n. 61, Edifício Pensylvania, com financiamento de quase 50 % pelo IAPC. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada ou trocam-se por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.

Negócio direto com os proprietários. — Tratar à Avenida 13 de Maio, n. 23 - 15.º andar, sala 1.532.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. Vendem-se nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à avenida Beira Mar, 262 — 9º pav. — Tel.: 22-7666.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO DA CIDADE

MAGNIFICA ÁREA DE TERRENO COM AMPLAS EDIFICAÇÕES (ANTIGA FUNDIÇÃO INDIGENA)

RUA CAMERINO, 134, 136, 138, 140, 142, 144 e 150 RUA ALEXANDRE MACKENZIE (ANTIGA RUA DO COSTA), 28, 32, 34, 36 e 38

Magnífica área de terreno com amplas edificações próprias para grandes depósitos, Trapiches ou Fábricas, numa área aproximada de 6.000 metros quadrados, será vendida pelo leiloeiro César Leite, quarta-feira, 8 de setembro de 1948, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 13ª Vara Cível. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

24.912 CARREIRA VERTIGINOSA — "Velho funcionário da PDF, com mais de 10 anos de serviços prestados e Cr$ 1.250,00 de vencimentos, estranho a nomeação da srta. Méri Braga Sales, para redator, letra K, (Cr$ 3.300,00), do Quadro Permanente da Prefeitura, considerando que essa mesma srta. (irmã da "Rainha da Cidade") foi nomeada há apenas um mês, bibliotecário letra I, interino. Rogo a gentileza de ler o "Diário Oficial" II-PDF, do dia 19-8-948". — 29-8-948.

24.913 CONCORRÊNCIA DESLEAL AO COMERCIO QUE PAGA IMPOSTOS — Escrevem-nos, de Santa Cruz, reclamando contra a concorrência desleal de várias pessoas que, sem pagar os impostos da lei, vendem, nas próprias residências, bebidas, gêneros e outros artigos, prejudicando os negociantes que cumpriram suas obrigações com o fisco. Esclarecem que alguns dentre os negociantes que não pagam impostos são amparados por um fiscal da Municipalidade. — 29-8-948.

Com a Saúde Pública

24.914 CASOS DE VARIOLA — Queixa-se um leitor de que, na obra em execução junto ao prédio n. 234, da rua Sá Ferreira, em Copacabana, alguns operários foram atacados de variola, dirigindo um apêlo às autoridades da Saúde Pública no sentido de examinar as condições sanitárias no referido local. — 29-8-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.915 INCONVENIENTE, A MUDANÇA DO PONTO DE PARADA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Estando sendo feita uma revisão e alteração dos pontos de parada de bondes e ônibus, o ponto final da Linha "Licinio Cardoso" foi transferido desta rua para a rua Major Suckow. Acontece, porém, que o antigo ponto final estava situado em frente à Escola Delfim Moreira e próximo à "marquise" da casa comercial existente ao lado da referida escola e onde os passageiros se abrigavam nos dias de chuva, ou de sol quente. Com a nova localização do ponto de parada na rua Major Suckow, as crianças são obrigadas a atravessar a movimentadissima e perigosa rua Licinio Cardoso, não havendo abrigo de espécie alguma contra a chuva ou sol, além de outros inconvenientes. Uma reconsideração do ato transferindo o ponto de parada será muito apreciada pelos moradores do bairro e pais de alunos da Escola Delfim Moreira". — 29-8-948.

24.916 TABELA INVISIVEL — Queixam-se, de que, embora a repartição competente recomende que a tabela deva ser colocada em lugar visivel, os carros-lotação escondem-na o mais que podem, cobrando preço superior ao estipulado, como acontece, por exemplo, com as linhas Carioca-Cosme Velho e Meier-Mauá, onde os motoristas cobram o preço de Cr$ 5,00 e não Cr$ 4,00, como marca a tabela. Pedem, assim, que o Serviço de Trânsito faça cumprir sua determinação, mandando expôr a tabela em ponto visivel. — 29-8-948.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

24.917 NÃO HÁ CARNE NO AÇOUGUE — Queixam-se, moradores da circunvizinhança, de que não há carne no açougue São Tiago, sito à rua Padre Nóbrega, quase esquina da Avenida Suburbana. Nestes últimos 15 dias só tem sido vendidos ali, a preços exorbitantes, carne de porco, vitela e toucinho, nos preços, respectivamente, de Cr$ 20,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00 cada quilo, o que consideram exorbitante. Esclarecem ainda que, nas ocasiões em que aparece alguma carne de boi, o açougueiro vende a de 1.ª qualidade, misturada, com a de 2.ª e 3.ª, respondendo grosseiramente aos que reclamam, principalmente senhoras e menores. Pedem, assim, providências às autoridades competentes. — 29-8-948.

Com o DASP

24.918 CONCURSO DE INSPETOR DE SEGUROS — Há quase dois anos — queixa-se um leitor — o DASP abriu as inscrições para o concurso de Inspetor de Seguros, sendo aprovadas as referidas inscrições, há cinco meses. Entretanto — acrescenta — ainda não está anunciada a época das provas, cumprindo ainda salientar que no DASP, que é a repartição competente, ninguém presta qualquer informação, receando os candidatos que lhes esteja reservada a mesma sorte dos que se inscreveram no concurso para Inspetor do Trabalho, que, afinal, não foi realizado, ocasionando sérios prejuizos aos candidatos inscritos. — 29-8-948.

Com o Ministério da Aeronáutica e a Presidência da República

24.919 CARRO OFICIAL, CONDUZINDO BICICLETAS DE PARTICULAR PARA O EMPLACAMENTO — De um leitor, cujo nome e identidade tomamos nota, recebemos a seguinte reclamação, com vistas à autoridade competente: "No dia 20 do corrente, fui à seção de Emplacamento, sito à Avenida Francisco Bicalho, a fim de emplacar uma bicicleta e, lá chegando, encontrei o auto de passeio oficial n.º 8-70-26, marca "Plymouth", da côr usada pelo M. da Aer., conduzindo bicicletas particulares, para serem emplacadas". — 29-8-948.

Com o Govêrno do Estado de Minas Gerais

24.920 NÃO RECEBE OS JUROS DAS APÓLICES SORTEADAS PARA RESGATE — Escrevem-nos, reclamando o pagamento dos juros vencidos das apólices sorteadas para resgate, serviço que se acha muito atrasado. Possuidores destas apólices que necessitam da importância dos juros para ocorrer a despesas obrigatórias, pedem o restabelecimento do pagamento, cujo atraso, além do mais, prejudica o crédito do Estado. — 29-8-948.

Com "O Camiseiro"

24.921 "AQUI FALA O CORAÇÃO DO BRASIL" — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Vimos trazer ao conhecimento do patrocinador a política de campanário que está sendo feita nos bastidores do programa intitulado "Aqui fala o coração do Brasil", dedicado semanalmente a um Estado. Individuos há que ocupam o microfone durante dez e até quinze minutos, para não dar oportunidade a conterrâneos que pertencem a outro partido politico, quando o programa nada tem de politica! Pessoas de responsabilidade, escaladas para falar sôbre arte e literatura, se vêem na última hora afastadas pelo organizador do programa, que cede lamentàvelmente, à pressão de certos elementos. Passam pelo vexame de levar parentes e amigos e lá não consentem que se aproximem do microfone. Esta desconsideração vem dando margem a grande descontentamento nas colônias dos Estados residentes no Rio". — 29-8-948.

Com a Central do Brasil

24.922 IRREGULARIDADES NOS TRENS DE DEODORO — Passageiros dos trens suburbanos de Deodoro queixam-se do abuso dos que, adquirindo passagem de 2.ª, viajam em 1.ª classe, o que ocorre devido à ausência de condutores. Queixam-se também do abuso de passageiros que, para garantirem lugar, viajam de Madureira a Deodoro, sem pagar passagem e, chegando ao ponto terminal, permanecem sentados, não saindo do carro. Alegando que nas estações finais de Nova Iguaçú, Bangú e Campo Grande todos os passageiros são obrigados a desocupar o carro, pedem que em relação à estação de Deodoro seja adotado o mesmo sistema. — 29-8-948.

Com o Ministério da Viação

24.923 AUMENTO NÃO AUTORIZADO — Queixa-se um leitor de que, tendo a Companhia Cantareira obtido autorização para aumentar os fretes em 30% e acabar com as passagens de 2.ª classe, decidiu também, ao seu arbitrio, sem ter obtido para isto a necessária autorização, aumentar Cr$ 5,00 nos passes dos passageiros, que, de Cr$ 40,00, passaram a ...... Cr$ 45,00. — 29-8-948.

Agradecimento

Carmen Landim, muito sensibilizada pelo interêsse e carinho que lhe foram dispensados pelos amigos, durante sua enfermidade, vem, por êste meio, hipotecar-lhes seu sincero reconhecimento e agradecer igualmente àqueles que compareceram à missa celebrada em ação de graças pelo seu restabelecimento.

Restaurante do Ministério da Guerra

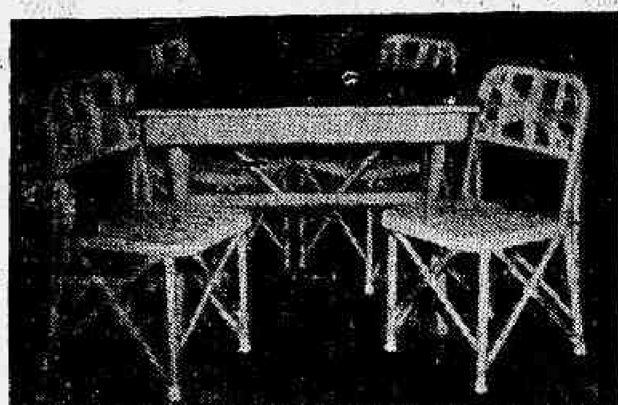
Edital de concorrência

A Secretária Geral do Ministério da Guerra, chama a atenção dos interessados para o edital de concorrência publicado no «Diário Oficial» de 20 do corrente, à página 12.166, versando sôbre a exploração dos serviços do restaurante do Ministério da Guerra (serviço de refeições lanches, bar, café e charutaria), instalado no andar térreo, ala Marcilio Dias, do Quartel General do Exército.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se sexta-feira em um bonde Lins Vasconcelos, ou na gare da Central Brasil entre 5 e 6 horas da manhã, uma carteira contendo regular quantia em dinheiro e fotografias de grande valor estimativo. Solicita-se a quem achou, telefonar para — 49-2649, que será bem gratificado.





CONJUNTO-APARTAMENTO DE LEGÍTIMO FIBRAX
PREÇO NORMAL........CR$ 1.500,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 1.200,00
CASA FLOR
OS MAIS ELEGANTES MODELOS - ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES.
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR
TELS.: 43-3085 E 43-8564

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
AGÊNCIA ROXY DE TURISMO LTDA.
AVENIDA FRANKYN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA — SALA 211 — TEL.: 32-6961



ASSEGURE O SEU FUTURO
estudando
CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.
CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Gratis
Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, em conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO!
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
957
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME..........
Rua.......... N.º..........
Cidade..........
Estado..........

Dr. O. Marques Lisbôa
CIRURGIA TORAXICA
De viagem à Europa reassume sua Clinica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel.: 42-2544 — Rio.

Mudanças
Para o Rio e São Paulo — Guarda — Sion — Móveis — Rua do Riachuelo, 134. Tel.: 42-3000.

Dr. Pedro Zouain e Dr. Paulo Zouain
Cirurgiões-Dentistas
Assistentes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Rua Desembargador Isidro, 4 — S|203. Tel.: 28-7225. Diàriamente de 8 às 19 horas.

BANHO DE OURO
ATACADISTAS
Para relógios e bijouterias, trabalho garantido.
Rua Buenos Aires, 90 — Sala 402 — Tel. 43-7468

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 5.º — Salas 513|4 — Tel. 22-2801.

DACTILOGRAFIA
Preparai-vos numa Escola de confiança
ESCOLA PRATT
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LINGUAS
Praça Saenz Peña, nº 11 — Tel.: 48-4820
Av. Copacabana, nº 630, sobrado — Tel.: 27-8902

Amanhã
ODEON — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA — MONTECASTELO
Às 2-4-6-8-10
Da poeira dos seculos surge a impressionante figura de Marco Visconti "O Cavaleiro Negro"
O Cavaleiro Negro
Carlo NINCHI Mariella LOTTI
LUX MAR FILM
Acomp. Compl. Nacional
IMP. 10 ANOS
AVANT-PREMIERE

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, N. 29 — EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 — Tel. 43 4850

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Esquadrias e móveis sob encomenda
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

Amanha
PALACIO — ROXY — AMERICA — PIRAJA
1.20-3.30-5.40-7.50-10 HORAS
ELEANOR PARKER - ALEXIS SMITH
SYDNEY GREENSTREET
GIG YOUNG
A MULHER de BRANCO
"WOMAN IN WHITE"
Nascida na VERGONHA! vivendo em MISTÉRIO!
AGNES MOOREHEAD JOHN EMERY
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
IMPR. 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

SEDE — BAHIA

Resultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos "Popular" e "Previdente", realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil, de 28 de agôsto de 1948.

1.º 89.170 — 2.º 70.224
3.º 24.715 — 4.º 15.828
5.º 28.589

Agência Geral — Av. Alte. Barroso, n.º 72 - 3.º and. — Tel. 32-7863 — RIO DE JANEIRO

voga publicidade

ULTIMA SEMANA DO DIA RIVOLI
30 DE AGOSTO ATÉ 4 DE SETEMBRO
Devido ao grande sucesso da venda especial, a sensacional oferta do "Dia Rivoli" extender-se-á até o dia 4 de Setembro. Pela 5.ª vês será sorteado o "Dia Rivoli". Todos que comprarem neste dia, terão direito a um prêmio no valor de 50% de sua compra.
Na primeira semana foi sorteado: 2a-FEIRA, DIA 2
Na segunda semana foi sorteado: 6a-FEIRA, DIA 13
Na terceira semana foi sorteado: 2a-FEIRA, DIA 16
Na quarta semana foi sorteado: 5a-FEIRA, DIA 26
Aproveite ainda a última semana!
NO DIA Rivoli SÓ SE PAGA A METADE
GONÇALVES DIAS, 4

O FLA-FLU DE HOJE NAS LARANJEIRAS

Sem favorito o prélio desta tarde, no estádio Guanabara

O Fla-Flu, apesar do mau tempo, promete atrair grande público esta tarde, às Laranjeiras. O Flamengo vai apresentar uma linha dianteira completamente modificada e há muitas esperanças em que sua produção seja boa. E grande o entusiasmo nas hostes rubro-negras. A vitória por 5-4 sôbre o Madureira não satisfez e todos encaram o jôgo de hoje com o Fluminense como a possibilidade de uma integral reabilitação da equipe.

O Fluminense vem de uma vitória fácil sôbre o Olaria. Os tricolores receiam que o excesso de confiança de seus jogadores possa propiciar uma surpresa desagradável, embora Ondino Vieira haja chamado a atenção de seus pupilos para a conveniência de uma atuação firme e decidida, pois o Flamengo é adversário temível, ante o qual um descuido qualquer poderá ser fatal.

A peleja não tem favoritos, pois tudo indica que o jôgo decorra em franco equilíbrio.

O ARBITRO

O Fla-Flu de hoje, será dirigido pelo juiz inglês Lowe, de boas atuações entre nós.

ATUAÇAO DOS QUADROS
FLAMENFO

Olaria	5-0
América	4-2
Vasco	1-3
São Cristovão	5-2
Canto do Rio	7-0
Madureira	5-4

FLUMINENSE

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	5-2
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luís; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.

FLUMINENSE: Castilho; Oliveira e Pélvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

GRINGO e ZIZINHO, que formarão a ala direita rubro-negra

Não pensa o Boca desfazer-se do centro-avante Heleno

Fala ao DIARIO DE NOTÍCIAS um dirigente do clube buonairense — Tudo para jogar quarta-feira

Foi divulgado um telegrama, procedente de Buenos Aires, dando conta de um boato em circulação na capital portenha, pelo qual o Boca Júniors, "não satisfeito com a atuação de Heleno", estaria novamente em entendimentos com o Botafogo, para devolver ao grêmio alvi-negro o atacante brasileiro.

O BOCA DESCONHECE

Imediatamente a nossa reportagem se pôs em campo e, no Hotel Riviera, falou ao sr. Ernesto Gil, um dos dirigentes do Boca Júniors que aqui se encontra na chefia da delegação convidada pelo C. R. Vasco da Gama. O sr. Ernesto Gil mostrou-se surpreso com a nova.

— "Não sei por que não deveríamos estar satisfeitos com a atuação de Heleno — disse. Heleno vem cumprindo satisfatòriamente cada missão que lhe é confiada. Posso afirmar-lhe que jamais passou pela idéia de algum dos dirigentes do Boca Júniors desinteressar-se pelo referido jogador que, de resto, goza da estima de todos nós. Heleno tem um contrato a cumprir e deve cumpri-lo".

TUDO PARA JOGAR QUARTA-FEIRA

Falamos também ao centro-avante brasileiro. Disse já não estranhar tais boatos, recordando que, por ocasião da viagem a esta capital, para o seu casa-

(Conclui na 4ª página)

NANATÍ, zagueiro do Bonsucesso

PELÊJA FÁCIL PARA O LÍDER

Irá o Vasco da Gama enfrentar o Canto do Rio, em Niterói

BARBOSA e AUGUSTO, do Vasco

O Vasco da Gama atravessará, hoje, a baía de Guanabara para ir enfrentar o quadro do Canto do Rio, no aprazível estádio «Caio Martins», na vizinha cidade. Embora os niteroienses estejam animados pelo feito que produziram no último domingo, abatendo o América, poucas possibilidades de exito contam no jôgo desta tarde.

O conjunto vascaino está em bôa forma e não está em perigo a liderança que detem. Cremos, mesmo que o Vasco passará sem apuros pelo Canto do Rio.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇAO DOS QUADROS
VASCO

Bonsucesso	2-1
Bangu	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Cristovão	3-1

CANTO DO RIO

Fluminense	3-6
Botafogo	2-4
Bonsucesso	1-4
Bangu	0-5
Olaria	1-7
Flamengo	0-7
América	2-1

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Friaça, Tuta e Chico.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Manuelzinho; Vicentine, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

A ESTUPENDA VITÓRIA DOS BRASILEIROS SÔBRE OS MEXICANOS — Em cima, à esquerda, logo após o triunfo, a torcida brasileira invade a quadra e abraça comovidamente os vencedores do México. Ari Silva, cronista esportivo de São Paulo carrega Alfredo. Há lágrimas de alegria! À direita, um aspecto do jôgo Brasil-México, em que Braz (n.º 32) comanda um ataque dos brasileiros, vendo-se Algodão, na expectativa. Em baixo, enquanto alguns dos nossos jogadores caem no tablado, extenuados e emocionados, alguns assistentes brasileiros procuram socorrê-los e abraçá-los. À esquerda, num grupo caído, um expectador nacional se atira sôbre os jogadores, beijando-os em delírio. Essa vitória sôbre o México, por 52-47, bem valeu lôgo uma Olimpíada! — (I. N. P.)

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Agôsto de 1948

PROVADOS OS SERVIÇOS DO CARIOCA AOS TRABALHADORES

Não surtirão efeito os esforços do advogado dos despejadores para impedir seja ultimado o processo de desapropriação — Um apêlo de operários ao prefeito, em favor da Portuguêsa — A situação do Vasquinho e do Velo

A vitória conquistada pelo Carioca E. C., com a desapropriação, pelo prefeito, dos terrenos em que se encontra a sua semi-destruída praça de esportes, na Estrada Dona Castorina, foi, sem dúvida, o fato de maior repercussão no esporte local, nestes últimos tempos. Muitos não esperavam que o querido clube de proletários da Gávea conseguisse vencer uma emprêsa poderosíssima, da qual são diretores elementos de grande influência no mundo dos negócios e que dispõem de poderosos amigos na nossa política. Com tudo isso, o direito líquido e insofismável do Carioca E. C. se sobrepôs a tudo e se manifestou avassaladoramente, através do ato corajoso e decidido do prefeito Mendes de Morais, em quem os clubes do Distrito Federal confiam.

Não se julgue, porém, que, com a desapropriação, tudo haja serenado. O advogado João Vilas Boas Arruda, dos despejadores, que é sócio proprietário do C. R. do Flamengo, anda, agora, solicitando às entidades esportivas desta capital certidões que provem não ser o Carioca filiado para disputar campeonatos oficiais. Duas dessas entidades já lhe responderam: a de hipismo e a de basquetebol. A primeira salientou a importância da colaboração do Carioca no treinamento da representação hípica do Brasil às Olimpíadas, e a segunda, com igual firmeza, frisou a ação eficiente do clube citado no esporte da cesta.

Temos à mão, entretanto, cópia de um documento muito expressivo, que reduz às suas devidas proporções o trabalho de sapa do referido advogado. Esse documento é o ofício do ministro do Trabalho ao prefeito, para o qual chamamos a atenção do público esportivo, para avaliar até onde pode ir o ódio mercenário contra um clube de trabalhadores, que nada mais pretende senão viver em paz, trabalhar em paz, progredir em paz.

A COLABORAÇÃO DO CARIOCA E. C. AOS TRABALHADORES

"SRO - 697|48. Em 4 de agôsto de 1948. Ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Morais, DD. prefeito do Distrito Federal — Nesta. — Senhor prefeito: Tendo o Carioca Esporte Clube solicitado dêste Ministério fizesse chegar ao conhecimento de v. exa. o alcance da colaboração que essa agremiação vem prestando aos trabalhadores residentes no bairro da Gávea, tenho a satisfação de comunicar-lhe que, desde 23 de maio de 1944, o Serviço de Recreação Operária, dêste Ministério, mantém na sede do mencionado clube um Centro de Recreação, destinado a pos-

(Conclui na 4.ª página)

Esta é a equipe com que o Vasquinho F. C. vinha disputando os campeonatos da terceira categoria da F. M. F. Tendo perdido seu campo, não pôde continuar a manter a eficiência de sua seção de futebol e está a pique de desaparecer se lhe tomarem a sede social.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar	13.15 horas
Principal	15.15 horas

Bonsucesso x Bangu

Em Teixeira de Castro, o esperado jôgo

Em Bonsucesso será travado, hoje, um jôgo bastante interessante. O quadro do Bangu, que vem melhorando, irá exibir-se no gramado leopoldinense rubro-anil, estando este jogo na classe das pelêjas sem favoritos. Mesmo assim, os banguenses ostentam melhor forma no momento.

O JUIZ

A partida será dirigida pelo juiz inglês Ford.

ATUAÇAO DOS QUADROS
BONSUCESSO

Vasco	1-2
São Cristovão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3

BANGU

América	0-4
Vasco	2-3
São Cristovão	3-0
Canto do Rio	5-0
Madureira	1-1
Fluminense	5-2
Botafogo	0-0

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Sonô, Amaral, Moacir, De Paula e Meneses.

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Fausto, Mariano, João Pinto, Cola e Tampinha.

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos oficiais de hoje:

ANTONIO SANTASUSAGNA

Fluminense, 2-1; América, 3-1; Botafogo, 4-1; Vasco, 5-1, e Bangú, 3-2.

ISAAC COOK

Fluminense, 3-2; América, 4-1; Botafogo, 5-2; Vasco, 4-1, e Bangú, 3-2.

Lutará o América pela reabilitação

Enfrentará o Madureira, em S. Januário

O América lutará, hoje, com o Madureira, no campo do Vasco da Gama, não sendo fácil êste jôgo para os rubros. O «team" do tricolor suburbano está produzindo boas «performances» e, hoje, tudo fará para proseguir a sua serie de bons espetáculos oferecidos ao público. Nêste jôgo, ao que parece, poderá se registrar a esperada reabilitação do «onze» da camisa vermelha.

O JUIZ

Mário Viana será o juiz dêste jôgo.

ATUAÇAO DOS QUADROS
AMERICA

Bangu	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	1-2

MADUREIRA

Fluminense	1-0
Botafogo	0-6
Bonsucesso	2-1
Bangu	1-1
Olaria	4-2
Flamengo	4-5

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA: Osni; Domicio e Joel; Ivan, Tião e Castanheira; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Bicudo; Lupércio, Mineiro, Didi, Jorge e Betinho.

CESAR, do América

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
FLUMINENSE X TIJUCA
GRAJAU' X A. DO GRAJAU'
AMÉRICA X A. CARIOCA

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
Jôgo Internacional
VASCO X BOCA JUNIORS
Em S. Januário, às 21 horas.

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
ALIADOS X CARIOCA
VASCO X MACKENZIE
BOTAFOGO X FLAMENGO
IMPERIAL X RIACHUELO

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
TIJUCA X AMÉRICA
A. CARIOCA X SAMPAIO
A. DO GRAJAU' X FLUMINENSE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
AMÉRICA X FLUMINENSE
FLAMENGO X BOTAFOGO
MADUREIRA X VASCO
OLARIA X BONSUCESSO
CAMPEONATO CLASSISTA
José Silva x Moinho Fluminense
Sul América x Brahma
Leopoldina x Leandro Martins
Mooremack x Suerdick

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
AMÉRICA X FLUMINENSE
FLAMENGO X BOTAFOGO
MADUREIRA X VASCO
OLARIA X BONSUCESSO
S. CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO

2.ª Categoria
Série SUL
Oposição x Portuguêsa
E. de Dentro x Nova América
Mavilis x Manufatura
Rio x Modesto
Benfica x Racing
Del Castillo x Irajá
Sampaio x Paramos

Série NORTE
São José x Corinthians
União x Diti
Distinta x Anchieta
Roial x Campo Grande
Oriente x Guanabara
Cruzeiro x Progresso
Realengo x Rosita Sofia
Cósmos x Nacional

CAMPEONATO NITEROIENSE
ESPIRITO SANTO X OLIVEIRAS
Campo da rua Dr. March.
CANTO DO RIO X SEPETIBA
Estadio Caio Martins
NITEROIENSE X CRUZEIRO
Campo da rua Visc. Sepetiba.

FAVORITO O BOTAFOGO

RECEBERA A VISITA DO OLARIA

O Botafogo receberá, hoje, a visita do Olaria, com o qual deverá travar uma pelêja renhida. Analisando as «performances" dos dois adversários, vê-se claramente que merecem os alvi-negros as credenciais somente conferidas aos grandes favoritos. No entanto, como os «barris" são combativos o jogo poderá ser renhido e, certamente, bem animado.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Devine, um dos árbitros inglêses que atuam no Rio.

ATUAÇAO DOS QUADROS
BOTAFOGO

São Cristovão	6-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2
Bonsucesso	3-0
Bangu	0-0

OLARIA

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristovão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	2-4
Fluminense	2-8

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Zezinho; Lelêco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino Cidinho, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Jaime e Braguinha.

Os jogos de ontem

Foram os seguintes os resultados verificados nos jogos dos campeonatos da F.M.F. realizados na tarde de ontem:

JUVENIS

Fluminense, 7 x Flamengo, 1
América, 1 x Madureira, 1
Botafogo, 2 x Olaria, 0
Bonsucesso, 2 x Bangu, 0

ASPIRANTES

Fluminense, 4 x Flamengo, 3
América, 7 x Madureira, 4
Botafogo, 4 x Olaria, 2
Bonsucesso, 2 x Bangu, 1

HOMENAGEM POSTUMA AO IMPERADOR DO BASEBOL — Milhares de admiradores e "fans" do grande profissional de basebol Babe Ruth, falecido a 16 do corrente. Seu corpo foi colocado na rotunda do "Yankee Stadium". — O nosso clichê fixa um aspecto da visitação. — (I. N. P.)

TARTARUGA ELÉTRICA
para banhos quentes — Rua 7 de Setembro, 75

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES -- Camisas -- Meias -- Lenços -- Gravatas -- Cuecas -- Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON "CASA APIS" -- Alfândega, 212

TIROLESA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Helper — Staraya — Cavador
Jabuti — Intermezzo — Feitor
Itaí — Maneador — Genipapo
Itambi — Abdin — Grisu
Ipiranga — D. China — Fonética
Fidúcia — Tirolesa — Hulha
Gomery — Mar Revuelto — Musicante

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAVADOR, L. Rigoni	54	22
2—2	STARAIA, F. Irigoyen	52	22
3—3	HEMATITE, O. Ulhôa	50	40
4—4	HELPER, D. Ferreira	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "MARECHAL DEODORO" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JABUTI, O. Ulhôa	57	18
1—2	FEITOR, J. Morgado	55	60
3	F. E. B., não correrá	53	—
2—4	LUCIFER, não correrá	55	—
5	EGEU, J. Vidal	55	80
3—6	INTERMEZZO, L. Rigoni	55	30
7	JUA, não correrá	53	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DESTEMOR, R. Latorre	56	50
2	GIRIA, P. Coelho	50	60
3	COQUETEL, J. Portilho	52	50
2—4	GUAPEBA, não correrá	54	—
5	ITAI, R. Silva	50	50
6	IRSALA, A. Portilho	52	40
3—7	GALIZA, A. Barbosa	50	40
8	GENIPAPO, A. Aleixo	52	60
9	TELINA, J. Tinoco	56	50
4-10	IRIZ, não correrá	50	—
11	MANEADOR, L. Rigoni	56	35
"	FLOPAN, O. Coutinho	52	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL OSÓRIO" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RONDEL, J. Vidal	56	50
2	ITAMBI, O. Ulhôa	56	25
2—3	ABDIN, A. Ribas	56	35
4	PEPITO, não correrá	52	—
3—5	VODKA, F. Irigoyen	54	40
6	DESCONFIADO, A. Barbosa	56	60
4—7	GRISO, R. de Freitas	56	35
8	CORRIENTES, não correrá	52	—

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL MENA BARRETO" — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	UBATANA, S. Ferreira	56	50
"	APOLITA, não correrá	56	—
2	DON CHINA, R. Latorre	56	35
2—3	ASTAÚBA, J. Portilho	56	50
4	BRASILEIA, J. Martins	56	80
5	LEVIANA, não correrá	56	—
3—6	IPIRANGA, O. Ulhôa	56	22
7	IMPONENTE, N. Linhares	56	60
8	LENITA, C. Brito	56	60
4—9	LEMA, L. Rigoni	56	80
10	DOROTÉIA, J. Vidal	56	50
11	TEIMOSA, não correrá	56	—
"	FONÉTICA, A. Ribas	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	57	22
2	TORTOSA, A. Ribas	57	60
2—3	FIDÚCIA, L. Rigoni	56	30
4	HELIADA, I. de Sousa	55	50
3—5	HULHA, O. Ulhôa	55	40
6	CARNAVALESCA, Domingos Ferreira	58	40
4—7	PEUWA, L. Leiton	57	35
"	ARABESCA, N. Linhares	58	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "ESPADIM DE CAXIAS" — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARAN, V. de Andrade	58	40
2	NERO, F. Irigoyen	58	50
2—3	MUSICANTE, R. de Freitas	58	50
4	EL GALEON, não correrá	54	—
3—5	MAR REVUELTO, J. Portilho	54	35
6	TAUÁ, J. Vidal	50	70
7	OPULENTO, S. Ribeiro	50	30
4—8	COOPER, A. Aleixo	60	35
9	GOMERY, L. Rigoni	54	30
"	VENCIMIENTO, O. Ulhôa	56	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol.. Geral do D. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças. R. Catete 171 - 1.º andar - esquina 2 de Dezembro — 25-4427

Tumores e Câncer — Raio X e Radium
Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edifício Kanitz

BODAS DE PRATA

Os filhos, genros e netos do casal Stella do Amaral Faria e Antônio Estácio de Faria, jubilosos com o transcurso do 25.º aniversário do casamento de seus pais e avós farão celebrar missa votiva de ação de graças no próximo dia 1.º de setembro às 10.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, e para assisti-la, têm o prazer de convidar seus parentes e amigos.

CHARUTO VIOLETA — CR$ 1,00 — NOVO PREÇO — PRODUTO COSTAPENNA

Aparelhos domésticos General Electric
Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modêlos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparêlhos para «waffles», relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores «standard» de luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. J. PINHO — Rua da Misericórdia, nº 2 — Tel.: 42-9311. Revendedor.

Estude Desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa:
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO — 414
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ......
RUA ...... N.º ......
CIDADE ......
ESTADO ......

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada. O programa é composto de sete carreiras destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAVADOR, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, derrotou Golden Boy, Hipérbole, Helper, Tauá, Galhardo, Intriga, Cerro Grande e Furacão, em bom final. — Continúa em excelentes condições. — E' adversário temível.

STARAIA, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, derrotou Horus, Cavador, Gavião da Gávea, Diolan, Urutú, Huron, Blue Star, Branca de Neve, Paraiba, Mavilis, Jiga, Hunter e Riachão, em bom estilo. — Seu estado é ótimo. — E' a favorita dos entendidos.

HEMATITE, 50 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi terceiro para Hulha e Peuwa, derrotando Merveilleuse, Arabesca e Lombardia, em boa atuação. — Mantém bom estado. — E' candidata respeitável.

HELPER, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi quarto para Cavador, Golden Boy e Hipérbole, derrotando Tauá, Galhardo, Intriga, Cerro Grande e Furacão. — Vem de boas atuações. — E' candidato a ser cogitado. — Bom azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "MARECHAL DEODORO" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JABUTI, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, escoltou Manguari, derrotando Pracinha, Zodiaco, Harley, Taruman, Lucifer, Eduino e Roncador. — Seu estado é ótimo. — Dificilmente será derrotado.

FEITOR, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, derrotou Alabarcas, Fogo Bravo, Petibiriba, Escalão e Grão Pará, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá formar a dupla.

F. E. B., 53 quilos. — Não correrá.

LUCIFER, 55 quilos. — Não correrá.

EGEU, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, derrotou Marshall, Veludo, Petibiriba, Anacreon, Angelus, Grão Pará, Maná, Bombom e Mustafá, em bom final. — Continúa em boas condições. — Outro que deverá decidir na dupla.

INTERMEZZO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Manguari, empatado com Pracinha, derrotando Marfim e Omar. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato à dupla.

JUA', 53 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Nativo, Ital, Genipapo, Aldeão, Garrida e Maneador, derrotando Naipe, El Rei e Fantasia. — Mantém bom estado. — Não é impossível figurar.

GIRIA, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Iva, Galiza, Juliana, Guapeba, Garrida, Raio, Rolante, Pablo, Guaximba, Enânio e Collara, derrotando Acarape. — Está bem preparada e vai bem no gramado. — Azar viável.

COQUETEL, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, derrotou Acatado, Neda, Arranchador, Gioconda, Florian, Beatriz, Outono e Impérvio, em bom estilo. — Continúa em boas condições, podendo ganhar novamente.

GUAPEBA, 54 quilos. — Não correrá.

ITAI, 50 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, escoltou Nativo, derrotando Genipapo, Aldeão, Garrida, Maneador, Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças nesta oportunidade. — Há fé.

IRSALA, 50 quilos. — No dia 15 de setembro de 1046, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 53 quilos, foi último para Guerrilheiro, Concurso, Bombeiro, Vitacin e J'Attendrai. — Está bem movida. — Como azar não é mal.

GALIZA, 50 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 52 quilos, foi último para Destemor, Maneador, Aldeão, Garrida, Acarape, Catavento e Guapeba, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Possível melhorar no gramado. — E' um bom azar.

GENIPAPO, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Ross, com 53 quilos, foi terceiro para Nativo e Ital, derrotando Aldeão, Garrida, Maneador, Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Mantém a forma anterior. — Bom "placé".

TELINA, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi quinto para Guaximba, Ital, Aldeão e Iva, derrotando Icara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração, Genipapo e Rolante. — Está bem exercitada e não tem correspondido ao que "falam".

IRIZ, 50 quilos. — Não correrá.

MANEADOR, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sexto para Nativo, Ital, Genipapo, Aldeão e Garrida, derrotando Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Está bem preparado. — Vai correr muito desta vez.

FLOPAN, 52 quilos. — Estreante. — E' um zaino, filho de Cillarca, que deixou boa impressão quando se exercitava na Gávea. — Poderá chegar bem colocado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL OSÓRIO" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

RONDEL, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Haramun, Gavial, Bruto, Abdin, Luva, Ibicul, Lombardia, Coari, Acutanga, Pepito, Tuplara, Iliada, Regente, Irak e Lipari. — Algo melhor. — Serve como azar desta vez.

ITAMBI, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Poeta, Segundito, Abdin, Lôrca, Lipari Cauteloso, Queite e Brasiléia. — Seu estado é de apuro. — E' o provável ganhador da carreira.

ABDIN, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Ibicul e Lumen, derrotando Gavial, Estalo, Luva e Lôrca, em boa atuação. — Continúa em boas condições. — Candidato à dupla.

PEPITO, 52 quilos. — Não correrá.

VODKA, 54 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Ulhôa, com 50 quilos, foi décimo para Holkar, Irapurú, Jundial, Caxambú, Varsóvia, Arissimo, Dinamo, Indico e Poeta, derrotando Dom Paulito. — Vem de uma série de fracassos. — Nada deverá pretender.

DESCONFIADO, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi último para Bruto, Abdin, Coari e Luva, sem nada fazer. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos.

GRISO, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Hastapura e Valco, derrotando Distraidinha, Birigui, Haramun e Irak. — Seu estado é ótimo, — E' adversário respeitável na pista pesada, onde tem as melhores atuações.

CORRIENTES, 52 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "GENERAL MENA BARRETO" — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

UBATANA, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi terceiro para Lôrca e Arissimo, derrotando Pepito e Teimosa.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gávea:

1 — FEB
2 — LUCIFER
3 — JUA'
4 — GUAPEBA
5 — IRIZ
6 — PEPITO
7 — CORRIENTES
8 — APOLITA
9 — LEVIANA
10 — TEIMOSA
11 — EL GALEON

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Duque de Caxias". A sétima carreira passará para 2.200 metros.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 50? — 22-1551

Conserta relógios DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
Rua Buenos Aires, 79 3º andar.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

MODISTA
Mme. Guimarães executa qualquer modêlo. Preço Módico. Rua Uruguai 324 c. 4. Tel. 38-0053 — Tijuca.

Marbar Corretagens Ltda.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 6.º ANDAR — TELEFONE — 43-7135
Encarregam-se de compras e vendas de imóveis, administração, procuratórios, desembaraços de papéis, etc., Dão assistência jurídica. Presteza, segurança e honestidade.

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 1.º
Tel.: 42-4991

A CORRIDA DE ONTEM

Ibicuí levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 68.ª corrida da presente temporada.

Sete carreiras foram disputadas, tendo como prova principal a quarta carreira do programa, em 1.300 metros, com 28.000 cruzeiros de dotação. IBICUI levou a melhor, derrotando VARSÓVIA e BRUTO em impressionante final. O filho de SINGAPORE, apesar de ser muito prejudicado durante o percurso, surgiu na reta de chegada em boa atropelada e dominou os seus adversários perto do disco. Osvaldo Ulhôa pilotou-o com maestria.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:

REA BRUJO, masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Coti em Danza Bruja, do sr. C. G. da Rocha Faria; 53 quilos, Juan Vidal 1.º
MEL AMI, 56 quilos, Luis Rigoni 2.º
ARMADA, 54 quilos, Valdemiro de Andrade 3.º
MIRALUMO, 56 quilos, Salomão Ferreira 4.º

Tempo: 115" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 37,00
Dupla (34) . . . Cr$ 42,00

PLACES
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, oito corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 299.160,00

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

JUSTO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Catalpa, da senhorita Maria Elena Peixoto Palhares; 58 quilos, Luis Rigoni 1.º
AMBUCI, 56 quilos, Pedro Coelho 2.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, Anésio Barbosa 3.º
DONA ESTELA, 52 quilos, Luis Coelho 4.º
BERTOCIO, 52 quilos, José Portilho 5.º
HURI, 49 quilos, René Latorre 6.º

Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 26,00
Dupla (12) . . . Cr$ 33,00

PLACES
Do n. 2 . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, seis corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 519.560,00
TRATADOR: — José S. da Silva.

Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

APROVEITE OS 2 ÚLTIMOS DIAS !
Termina impreterivelmente depois de amanhã !

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO
CARIOCA (SÓ PARA SENHORAS) LARGO DA CARIOCA
AVENIDA (SÓ PARA HOMENS) ESQ. SÃO JOSÉ

CALÇA SPORT "WEEK END"
Em casimira mescla. Bolso de faca Côrte americano Em todos os tamanhos. Nas côres: cinza-escuro, beige, marron, azul e havana De Cr$ 195,00.
AGORA .... Cr$ 145,00

CUÉCAS "CATAGUÁ" — LEGITIMAS
Uma exclusividade d'A Exposição Avenida Em tecido macio e agradavel. Fundo chato (sem costura), Abotôa em dois tamanhos. De Cr$ 18,00.
AGORA.................. Cr$ 13,00

PIJAMA "LIFE — LEGITIMO
Em tecido popeline, côres lisas Côrte folgado Com frisos e botões em madrepérola. Em todos os tamanhos Nas côres: azul, verde, cinza, beige De Cr$ 85,00 AGORA .... Cr$ 65,00

CAMISA AMERICANA "RIALTO"
Em tricoline extra Colarinho trubenizado. Acabamento perfeito Côrte de cava moderna, facilitando o movimento dos braços De Cr$ 135,00. ORA Cr$ 118,00

CAMISETA AMERICANA "GIM"
Em tecido macio e resistente Em malha de elásticidade especial. Adere perfeitamente ao corpo. Em todos os tamanhos De Cr$ 35,00 AGORA Cr$ 25,00

SAPATO LEVE
Feito a mão Com vira francêsa Salto de borracha. Em crômo, nas côres: marron, havana e fantasia De Cr$ 270,00 AGORA.......... Cr$ 235,00

SHORT PARA PRAIA
Em tecido brim gabardine Cintura elástica e com cordão Com um bolso. Sunga anatômica de elástico Cr$ 85,00
AGORA... .... Cr$ 59,00

GRAVATAS EM RAYON E FOULARD
Em modernos e lindos padrões Perfeita confecção Côrte diagonal De Cr$ 15,00 AGORA .... Cr$ [illegible]

É a maior! A maior apresentação de roupas e artigos para homens na maior liquidação que se faz no Rio!
O Sr que gosta de fazer boas compras economizando tempo e dinheiro — veja e aproveite os PREÇOS BARATISSIMOS da BIG LIQUIDAÇÃO d A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA
A Exposição AVENIDA

O MAIOR DO MUNDO
Ouçam diariamente ao microfone da P R D 8, Emissora Continental o maior programa de rádio do mundo 11 horas de duração das 7 às 18 horas, sob o patrocinio exclusivo d'A Exposição

ESQ SÃO JOSÉ

Os clubes pequenos têm direito a viver em paz

José BRIGIDO

A situação dos clubes modestos continua alarmante, em virtude da falta real de leis que lhes assegure vida tranquila. Tivemos uma legislação esportiva federal, um tanto complicada, mas que sempre ia permitindo fazer-se alguma coisa por êles. Essa legislação hoje está caduca, pelo menos é essa a impressão geral, porque nem sequer se sabe de uma atitude do C. N. D. em favor dos clubes pobres, que lutam para viver e para não morrer... Não é que tenhamos o mau gôsto de criticar e combater, mas a realidade aí está, cruel e decepcionante: os clubes pequenos, embora legalmente organizados, são perseguidos por iníquos mandados de despêjo e tudo isso se faz em nome da Justiça... Cumpre aos homens que se intitulam representantes do povo, eleitos pelos votos do povo, demonstrarem que estão com o povo. Quando dizemos povo, é claro, referimo-nos à massa modesta e humilde, que trabalha e quase não tem lazeres, que busca distrair-se um pouco nas praças de esportes de seus clubes pequenos, porque o que ganha não lhe permite usufruir as vantagens que oferecem os clubes de grande projeção. Demais, os clubes pobres, de tôdas as gradações, são células vivas do esporte, indispensáveis, por conseguinte, à vida esportiva do país, porque exercem função de grande alcance social. Persegui-los, confiná-los em situações de arrôxo, significa enfraquecê-los, matá-los, ferindo-se, concomitantemente, a grande família esportiva brasileira, que não pode prescindir da colaboração valiosa das agremiações modestas, criadas e sustentadas pelo esfôrço heroico do povo, esfôrço anônimo, muitas vêzes, mas que evidencia capacidade idealística, propósitos altruísticos, vontade bem orientada de realizar boas obras, de "ser útil, inda brincando", consoante os dizeres famosos daquele velhíssimo chafariz do antigo Passeio Público.

* * *

Onde está a legislação esportiva federal? Onde se encontra o C. N. D.? Os clubes pequenos estão sendo vítimas de perseguições terríveis. Mataram o Velo Esportivo Helênico, tentaram matar o Sampaio A. C. e o Carioca E. C., que ganharam alguns meses de vida com o decreto de desapropriação que o prefeito Angelo Mendes de Morais assinou em favor dêles; tentam estrangular a A. A. Portuguesa e o Vasquinho F. C.! Sente-se a necessidade de votar uma lei — pelo menos uma lei municipal — em favor dos esportes, em defesa dos clubes, notadamente dos clubes modestos, das agremiações pobres, dos pequenos núcleos de trabalho esportivo, onde o entusiasmo se conjuga com o idealismo! Não estamos fazendo demagogia, mas falando a verdade. Os grandes não podem olhar com indiferença os pequenos, porque êstes é que lhes constroem a riqueza, fôrça que são do progresso humano. Não somos inimigo de ninguém; a ninguém queremos mal. Entretanto, entendemos que entre os direitos que os poderosos se atribuem, um não lhes reconheceremos jamais, o direito de esmagar os fracos e desamparados. Não pode haver leis justas que se orientem sistemàticamente contra os humildes.

* * *

País de território imenso, chegamos ao absurdo de ver clubes pobres serem violentamente despojados de pequenas praças de esportes, porque os proprietários de imensas faixas de terreno devoluto, por capricho ou por conveniências indefensáveis, decidem destruir, de um momento para outro, os sonhos, os sacrifícios de homens dedicados em anos e anos de trabalho a obras que são de inegável utilidade para as camadas populares. Assim foi o caso da A. A. Atlética Carioca, do Sampaio A. C., do Carioca E. C.; assim é a situação da A. A. Portuguesa e do Vasquinho F. C. Não é possível que êsse estado de coisas perdure. Desta página esportiva, dirigimos nosso apêlo veemente aos políticos, aos que detêm as rédeas do poder, aos que são considerados mandatários do povo, para que façam leis em favor do esporte amador, em favor dos clubes amadores, dos clubes pobres, dos clubes do povo, porque os jogos esportivos são o seu mais benéfico e barato divertimento, numa terra em que o povo não tem com que se distrair, a não ser com os esportes! Dirigimos êste apêlo à Câmara Municipal do Distrito Federal, a fim de que sejam feitas leis de defesa e proteção dos clubes esportivos, dos pequenos, que precisam viver em paz para que trabalhem eficientemente em favor do progresso da coletividade esportiva nacional! O prefeito Angelo Mendes de Morais tem-se mostrado amigo dos esportes e dos clubes modestos. Leve, pois, avante o seu desejo de salvá-los, aprovando o projeto que Ari Barroso declarou existir na Câmara Municipal, de um crédito para ultimar as desapropriações das praças de esportes do Sampaio e do Carioca. Amplie-se essa verba no que fôr necessário, para o salvamento da Portuguesa e do Vasquinho, e terá prestado grande e imorredouro serviço à gente boa e pacata do Distrito Federal.

* * *

Tudo quanto se fizer em prol dos pequenos clubes será pouco, porque êles desempenham uma gloriosa tarefa de alcance esportivo e social.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

PARTIDA PROIBIDA

Cena trágica-esportiva-cômica.
Cenário : uma sala de visitas.
Personagens : Edmundo, o espôso; Maricota, a espôsa e Betty, a filha do casal.

* * *

EDMUNDO — *Vamos acabar com a conversa. O Fluminense vai vencer e não se fala mais nisso.*
MARICOTA — *Pois sim ! Êsse negócio do tricolor vencer o Olaria por oito a dois é conversa para "bariri" dormir.*
BETTY — *Acabem logo com isso. Quero assistir o jôgo.*
EDMUNDO — *Êsse prazer você não terá.*
MARICOTA — *O que você disse ? Não admito semelhante afronta! Eu e minha filha, de qualquer modo, iremos presenciar o Flá-Flu !*
EDMUNDO (furioso) — *Não consentirei isso ! Quem é o chefe desta casa ?*
BETTY — *E' mamãe !*
MARICOTA — *Muito obrigada, minha filha.*
EDMUNDO — *Que diabo ! Aqui em casa o Flamengo ganha sempre por dois a um, mas, no gramado o tricolor é o tal !...*
MARICOTA — *Tricolor convencido !*
EDMUNDO — *Irei ver o Flá-Flu sòzinho e vocês ficarão em casa ouvindo o rádio.*
BETTY — *Que maldade, papai !...*
MARICOTA — *Aqui tem coisa... Você quer fazer uma das suas farras, não ?*
EDMUNDO — *Não é nada disso. A verdade é, que, vocês não podem assistir a partida.*
MARICOTA — *Você está louco ! Por que não podemos ver o Flá-Flu ?*
EDMUNDO — *Não posso explicar agora.*
BETTY — *Mamãe tem razão. Aposto que papai está "cavando" um "habeas-corpus" para fazer uma farrinha...*
EDMUNDO (furioso) — *Ora bolas ! Não quero levar vocês ao jôgo, porque, tenho razões poderosas para isso !*
MARICOTA — *Mas o que haverá no Flá-Flu ?*
EDMUNDO — *Não posso levá-las. O Flá-Flu de hoje é impróprio para menores e senhoras...*
BETTY — *Que "golpe" é êsse, papai ?*
MARICOTA — *Quero saber porque êste Flá-Flu representará um espetáculo censurável.*
EDMUNDO — *Vocês viram o incidente que houve domingo último, na Gávea, entre um jogador local e o seu quadro social ?*
BETTY — *Ouvimos falar alguma coisa. E o que tem de mais êsse caso ?*
EDMUNDO — *Pois é... Hoje, também, jogará Zizinho...*
(Pano)

A BOLA semana

"A última hora, a direção técnica do Fluminense, no jôgo com o Olaria, substituiu Castilho por Tarzan". — (dos jornais)

— Ainda não entendi porque o tricolor colocou no "team" o goleiro Tarzan.
— Para surrar os "bariris" na sua própria maloca, um "índio", apenas, não chegava... Era preciso também, um Tarzan !...

Biografia dos "cracks" do Boca Juniors

Damos a seguir uma ligeira biografia dos "cracks" que compõem a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires, esperada amanhã ao Rio, a fim de lutar com o Vasco da Gama no dia 1º de setembro.

Eis aqui os jogadores boquenses que, certamente, irão deixar os nossos esportistas com água na boca :

VACCA
E' o melhor guardião portenho. Antes de jogar futebol era leiteiro.

DEANO
Arqueiro reserva. "De ano" em ano ... e leiteiro.

DE ZORZI
Este jogador chama-se "De Sorte" em português.

MARANTE
E' ... de nascimento. Tirou uma hora para tapiar. Seu nome era AMA-RANTE.

BRATTINA
Filho de sírio e patrício de Alfredo Franjon. Quando nasceu, seu pai disse : "Este menino não é de "BRATA", é de "BRATTINA".

BENDEZZI
Apesar de nome êste jogador não "vende-se".

SOSA
Tirou a letra "u" do centro de seu nome para não revelar que é brasileiro.

CASTELLANI
Não entende o português. Só fala "CASTELLANI".

PESCIA
Médio carrapato. A bola passa mas o adversário fica.

BOYE
E' o melhor ponteiro argentino. Trata-se de um rapaz simpático, "da pontinha...".

PAZ
Diante do que está havendo em Berlim, êste jogador perdeu o cartaz.

NEGRI
Vem ao Rio para ingressar no Elite Clube.

SARLANGA
E' um jogador um tanto "duro". Foi sorveteiro antes de jogar futebol.

HELENO
Êste nosso antigo "freguês" da tesouraria da F. M. F., mostrará como se ofende os companheiros em castelhano.

GOMEZ SANCHEZ
Faz o papel de cachaça em campo. Seus marcadores ficam "groggys" logo no primeiro tempo.

IESO
"Crack" bandeirante. Quando perde um tento certo, Heleno o repreende assim : "I ESO ?!..."

Certo e errado...

Que os juízes e fiscais de linha, no Colégio de Árbitros, sejam escolhidos de acôrdo com o rodízio, ESTA' CERTO. Mas, que o professor Ourique faça as escalações ao seu gôsto, ESTA' ERRADO.

Anúncios de... graça

SEGRÊDO DA LONGA VIDA — Consultas especiais para veteranos esportistas a dez cruzeiros por cabeça. Procurar o Domingos da Guia, em Bangú.

* * *

PRECISA-SE, de dois zagueiros, três médios e dois atacantes, para completar o melhor "team" da América do Sul. Enviar cartas com referências para o sr. Max Linder Gomes de Paiva, no América F. C.

* * *

VENDEM-SE, por preço de "galinha morta", grande quantidade de frangos. Pedidos a Zézinho, à rua Bariri, em Olaria.

A los toros!...

Trará o Boca um goleiro
Mui corajoso e ligeiro,
Um "crack" que vale ouro.
E quando a linha ataca
Só pode vencer o Vaca
Quem avançar com touro !

EX-TOURO.

No bonde

Por que seria que o Boca Juniors, de Buenos Aires, não veio enfrentar o Vasco na quarta-feira ?
— Não sabias ? O avião era pequeno e não podia levantar vôo...
— Será que o Boca Juniors vinha pesado ?
— Isso mesmo ! Precisava de um avião maior...
— Por que ?
— Trazia "VACA" !...

Artigo do fundo

Êsse nosso futebol tem cada uma... Quando um jogador de clube pequeno faz qualquer coisa de mau, os "olheiros" da Federação Metropolitana põem logo o freguês nos seus relatórios e como o Tribunal de Justiça, felizmente, êste ano está representando as funções de guindaste, suspende os infratores.

O Flamengo sempre se queixa dos "olheiros", porque, dizem os seus dirigentes, estão sempre vendo coisas incríveis contra o clube. Pois bem : agora os rubro-negros terão de calar a boca direitinho, porque os tais "olheiros" inimigos do Flamengo, não viram aquêles gestos escandalosos de Zizinho, dirigidos contra o próprio quadro social e nenhuma punição poderá aplicar o órgão de Justiça diante da cegueira dos "olheiros"... Pelo mesmo motivo César, do América, ficou dois jogos "na cêrca" e Marinho, sòmente por ter chutado a bola contra a arquibancada do Botafogo, um.

De hoje em diante não poderá o Flamengo queixar-se do Tribunal de Justiça, do secretário Oscar Wright da Silva, do auditor dr. Abrahim Tebet e dos "olheiros" que não são rubro-negros... Não há nada melhor do que um dia após o outro. Em boca fechada não entram moscas...

"Neca" de Gentil...

P'ro Olaria êste ano
As coisas andam bem pretas,
Pois o quadro não avança
Nem andando de muletas

V. NENOSO.

Um jôgo sensacional

Como o público carioca adora as originalidades, está sendo organizado um importante jôgo internacional, no Rio, entre um selecionado estrangeiro "no duro" e um quadro brasileiro de estrangeiros.

O jôgo projetado será em benefício de todos os jogadores "perna de pau" que abundam no futebol profissional.

Servirão de juízes os srs. Fordéco, Love you e A. Devine, três apitadores que são mestres na arte de cavar dinheiro nos gramados de futebol.

As equipes serão as seguintes :

SELEÇÃO ESTRANGEIRA ("na batata") :
Alvarez (Bonsucesso do Rio); Renganechi (São Paulo, de São Paulo) e Ranfanelli (Vasco, do Rio); Grita (Guarani, da Bahia), Bria (Flamengo, do Rio) e Telesca (Santos, de S. Paulo); Vilalba (Internacional, de Pôrto Alegre), Berascochéia (Batatais, de São Paulo), Bovio (Palmeiras, de S. Paulo), Valsechi (América, de Belo Horizonte) e Barrios (São Paulo F. C., de São Paulo).

SELEÇÃO BRASILEIRA (rótulo estrangeiro) :
Boliviano (Botafogo, do Rio); Lusitano (América, de Belo Horizonte) e Turcão (Palmeiras, de São Paulo); Italiano (Bangú, do Rio), Mexicano (Atlético, de Belo Horizonte) e Inglês (Nacional, de São Paulo); Alemãozinho (Santos, de São Paulo), Paraguaio (Botafogo, do Rio), Gringo (Flamengo, do Rio), Turquinho (Juventus, de São Paulo), e China (São Paulo F. C., de São Paulo).

Tragédia

1.º ATO (no gramado)
São Cristóvão, 3 — América, 1.
2.º ATO (nos tapetes da F. F. M.)
América, 7 — S. Cristóvão, 0.
3.º ATO (nos tapetes da C. B. D.)
América, 7 — S. Cristóvão, 0.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — Complicações
Quitanda, 20, S. 401. Tel. 42-0049
De 3 às 6, exceto sábado.
Ótimos resultados desde 1929.

Seguem esta noite, os universitários cariocas

DUAS NOTAS OFICIAIS DAS ENTIDADES DE ESTUDANTES

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários expediu ontem a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, após os entendimentos levados a efeito junto ao exmo. sr. ministro de Educação e Saúde, a fim de tratar do assunto referente ao transporte das delegações concorrentes aos IX Jogos Universitários Brasileiros, vem a público para dar conhecimento do resultado favorável obtido ficando resolvido que os mesmos partirão de trem especial no próximo domingo, à noite, dia 29 do corrente, em hora que será posteriormente informada pelas filiadas interessadas.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1948. — (a.) — *Renato Rodenburg de Medeiros Neto*".

Por outro lado, a Federação Atlética de Estudantes divulgou a seguinte nota oficial:

"A Federação Atlética de Estudantes, pela presente nota oficial, volta novamente a público a fim de declarar que, apesar de não contar com o auxílio oficial prometido, comparecerá aos IX Jogos Universitários Brasileiros, representando o Distrito Federal, nesta grandiosa festa desportiva da mocidade brasileira. Tendo o sr. ministro da Educação providenciado o transporte por via férrea, dos atletas universitários cariocas, a Federação Atlética de Estudantes avisa a todos seus atletas convocados que o embarque verificar-se-á domingo, à noite, em hora que posteriormente será comunicada. À imprensa e ao rádio, que apoiaram unanimemente os estudantes nesta fase difícil de suas atividades, a Federação Atlética de Estudantes reitera seus penhorados agradecimentos. — Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1948. — (a.) *N. Lopes Casali*, presidente".

A DELEGAÇÃO CARIOCA

A delegação da Federação Atlética de Estudantes ficou assim organizada:

Chefe, Neil Lopes Casali; sub-chefe, Lauro Magno de Carvalho; secretário, Gerardo Ribeiro Leitão; tesoureiro, Armando Nunes da Rocha; diretor técnico, dr. Carlos Osório de Almeida; diretor de publicidade, S. Castelo Branco; técnicos : dr. Mário Trigo Loureiro, professôres Paulo Azeredo e Manuel Pitanga.

ATLETISMO — Alair Malta Falcão, Amâncio Irene Vasconcelos, Carlos Cadario Cadario, Davi Geremberg, Fernando Silva Santos de Sousa, Frederico Guilherme Horlestater, Gabriel de Barros Correia, Geisl Clemente Batista, Hamilton Marinsoe, Hélio Pres Valverde, Humberto Neno Rosa, José Gomes de Andrade, José Bertell Sobrinho, José Ibsen Marques, Jorge Pinto Guimarães, Manuel Trancedo Rodrigues Barbosa, Orlando Salinas Lacorte, Sérgio Gunnabara e Roberto Câmara Ipiranga Guaranis.

BASQUETEBOL — Amadeu Tiago de Melo, César Severino Cavalcanti, Hélio Santora Lasse, José Ribeiro, José Lima, Jamil Badad, Joseino Infante Vieira Pires, Marcelo Nunes de Alencar, Newton Braz Homem Pereira e Noneto M. Brito Cunha.

ESGRIMA — Carlos Lauro Bitencourt, César Pekelman, Fausto Ricca e Mário Botino.

FUTEBOL — Técnico Hugo Azevedo Marques, Eros Sebastião de Almeida, Hamilton Rocha, Ernani Sá, José Azevedo Viana, Luís Neves Paulo Tovar, Marcelo Arruda, Maurício José Fará, Nilber Fernandes Guedes, Paulo César Lutterback, Paulo Lima Amaral, Pedro Amoriz Duarte, Roberto Levenhagem de Melo, Rodrigo Neves Tovar e Wilson José Simplício.

NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS — Armando Bandeira de Lima, Artur Feitosa, Décio Godói, Geraldo Rocha Pombo, Gustavo Gama Monteiro, Jaime Miranda, João Fontoura Borges Filho, João Gentil Júnior, Léo Rossi, Luís Paulo Nogueira, Hilton Teixeira Dias, Roberto Junqueira e Wit Olaff Prochnik.

REMO — Alberto Boyadjan, Alberto Paiva Lastres, Alexandre Magno de Lima, Arílio Gonçalves Ribeiro, Bento Ribeiro, Bruno de Freitas Gomes, Claude Paul Courbet, Clober Maniverno, Emílio Morand, Indalécio Ferreira Alves, José Pedroso da Silveira, Laim Fontes de Carvalho, Max Brando, Neneto de Medeiros Neto, Richar Ihns e Ronaldo Teodor Van Ribroek.

TENIS — Hellmut Mattheis, Luís Oscar Biassoto Mano, Marcos Tito Tamoio da Silva e Sérgio do Vale Antunes.

POLO AQUATICO — Antônio Leitão, Eugênio Hadock Lôbo, Angelo Afonso Ferreira, Hélio Tavares, Júlio Catell Filho, Maurício Dias, Pedro Rossi Neto, Tomaz Pompeu Magalhães e Valter Hugo Frota.

VOLEIBOL — Gabriel Pais de Carvalho, João Crisóstomo, José Bicudo de Castro, José Gil Carneiro de Mendonça, Otávio Campos Barbosa Melo, Rodolfo Pedreira, Rubens Cozzo e Peres Becker.

BRILHA O VASCO

O que foi a quarta rodada do certame de novos

Realizou-se, na noite de ante-ontem, no Palácio Metropolitano, um espetáculo de box amador, correspondente à quarta rodada do certame da classe de Novos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Sete lutas oficiais foram programadas, tendo o Vasco da Gama vencido cinco, o 84 Boxing Clube e o Madureira, uma.

Nos combates extras, o Rio Box Clube venceu uma, enquanto a luta final terminou em empate.

Apesar da instabilidade do tempo, grande público presenciou o espetáculo, que correspondeu inteiramente, oferecendo combates renhidos, como o em que se empenharam Misael Nascimento e Jorge Narciso e Humberto Santos e Cornélio de Sousa.

Foi êste o resultado geral :

1ª LUTA — Moscas — Nélson Fernandes (Mad.) x José Pereira (Vasco). Venceu o vascaino por W. O.

2ª LUTA — Penas — Paulo Neves (Vasco) x Inaldo Cunha (Flam.). Juiz, Carlos Pereira. Venceu o vascaino, por pontos.

3ª LUTA — Leves — Sebastião Couper (Vasco) x Antônio Bahia (Port.). Juiz, Manuel Sousa. Couper, impondo sua melhor classe, venceu nitidamente, por pontos.

4ª LUTA — Leves — Juventino Moreira (Vasco) x Francisco Braga (84 BC). Venceu Juventino, por W. O.

5ª LUTA — Meios-médios — Jorge Narciso (Mad.) x Misael Nascimento (Vasco). Juiz, Jaime Ferreira. Misael derrotou, por pontos, o forte lutador madureirense, que demonstrou ser ainda um lutador inexperiente.

6ª LUTA — Médios — Humberto Santos (84 BC) x Cornélio de Sousa (Vasco). Juiz, Jorge Malcon Filho. Venceu, por pontos, Humberto Santos, após um combate onde imperou a violência.

7ª LUTA — Pesados — Francisco Pereira (Mad.) x Gustavo Santos (Vasco). Venceu Francisco por W. O.

8ª LUTA — Extra — Meios-médios — Juiz, M. Sousa. Natalino França (84 BC) x René Cunha (Rio BC). Venceu René, por pontos.

8ª LUTA — Extra — Antônio Gonçalves (84 BC) x Esmar Gonzaga (Fla.) Juiz, Jaime Ferreira. Um empate foi o resultado desta luta final.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

AGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA
PERFUMA
TONIFICA
Evite as Irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
Cr$ 15,00
Experimente hoje mesmo

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DIRETOR : DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar sala 414
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES
Executo a preços módicos em qualquer bairro. Peça orçamento sem compromisso ao construtor Oliveira. - Tel.: 25-5900. Mostro minhas obras, dou ótimas referências. Não estando, pode deixar recado.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Grande e variado sortimento recebido por importação direta que vendemos a preços bem acessíveis.
MERCANTIL AUTO ELETRICA S. A.
Senado, 178 — Tel. 32-1048 — Atacadistas e varejistas.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
CINE TEATRO REX
2.º CONCÊRTO DOMINICAL
Dia 29, domingo, às 10 horas da manhã
Grande Festival Strauss
PROGRAMA:
1 — O Morcêgo — Abertura; 2 — Meu Tesouro — Valsa; 3 — Perpetuum Mobile; 4 — Polca das Anas; 5 — Contos dos Bosques de Viena; 6 — Valsa do Imperador; 7 — Tritsch-Tratsch (Tagarelice) — Polca; 8 — Valsa das Acelerações; 9 — Pizzicato Polca; 10 — Marcha Radetzky
Regente: EUGENE SZENKAR
INGRESSOS À VENDA
Camarotes — Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões — Cr$ 15,00
(Sêlo incluso)

DEFUMADOR ★ J INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

ALDA GARRIDO no RIVAL com DELORGES
6ª SEMANA DE REPRESENTAÇÕES
MAMÃE DORMIU NA RUA
O GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE : ÀS 20 E 22 HORAS
VESP. 5ª E SAB. AS 16 h. - DOMING. 15 h.

Convite

Para assistir à inauguração de suas novas instalações, a Gerencia da CASA LEONARDOS tem o grato prazer de convidar sua distinta clientela, fornecedores e amigos, com o que muito se honrará. O ato da inauguração terá lugar no "Edifício Leonardos", à Rua do Ouvidor, 163, no próximo dia 1 de Setembro, às 10 horas.

OFERTA ESPECIAL DA INAUGURAÇÃO

1.000 Jogos de 7 peças, para salada, em cristal americano. Preço: . . . CR$ 35,00!

Possuindo um estoque magnífico, adquirido nos centros mais famosos do mundo e de procedências renomadas, os artigos da CASA LEONARDOS estão expostos num vasto SALÃO DE VENDAS onde V. S. encontrará dentre os mais belos e artísticos objetos em louças, cristais e artigos para presentes, aquele que é de seu inteiro agrado e digno de seu gôsto!

Para acompanhar na escolha cuidadosa do artigo que desejar adquirir, a CASA LEONARDOS tem especializados técnicos que muito auxiliam com sugestões e conhecimentos, num ambiente de inteiro confôrto, dentro do lema de sua tradição!

OS MAIS FINOS ARTIGOS, PELOS MENORES PREÇOS DA CIDADE!

CASA LEONARDOS
casa Leonardos

CASA Leonardos
RUA DO OUVIDOR, 163

Ferraz

Fácil jôgo para o Santos

SANTOS, 28 (Asapress) — O Santos F. C., que em igualdade de condições com o São Paulo, com 3 pontos perdidos, marcha na liderança da tabela, terá amanhã mais um compromisso neste primeiro turno quase a terminar, recebendo no tradicional alçapão de Vila Belmiro a visita do modesto quadro do Comercial, que se encontra em 6.º lugar, com 11 pontos perdidos.

Regularizada a situação de Espinelli, Délio e Amarelinho

Três contratos foram registrados ontem à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol: — do Bonsucesso com Espinelli, do Olaria com Delio e do Canto do Rio com Amaralinho. Ficam, assim, êsses três profissionais em condições de poderem atuar na tarde de hoje.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A festa de aniversário do Independente —— Voleibol Clube ——

Está marcada para o proximo dia sete de setembro, na praça de esportes da rua Erico Coelho, 111, em Tauá, Ilha do Governador, uma festa esportiva no Independente Voleibol Clube, com o seguinte programa.

As 6 horas — Alvorada, e hasteamento do Pavilhão Nacional, com o do Clube.

As 14 horas — Corrida de 100 metros, para meninos até 12 anos. Prêmios aos 1º e 2º coolcados. Patrono: sr. Edgar Tôrres.

As 14,30 horas — Corrida de 3 pernas, para meninos de 12 a 15 anos. Prêmios ao 1º colocado. Patrono: sr. Rafael Spósito.

As 15 horas — Corrida para enfiar agulha — para moças. Prêmios à 1ª colocada. Patrono: sra. Isaura de Oliveira.

As 15,30 horas — Corrida com ôvo na colher — para moças. Prêmios às 1ª e 2ª colocadas. Patrono: sra. Nidia.

As 16 horas — Morder a maçã — para moças. Prêmios à mais rápida no tempo de 5 minutos. Patrono: sra Ligida Frenre.

As 16,30 horas — Quebrar o pote: cabra-cega — para moças. Prêmio à vencedora. Patrono: sra. Nila.

As 18 horas — Arriamento do Pavilhão Nacional, pelo presidente do Clube, sr. Francilizio Castelo, sendo ouvido nesta hora, os Hinos Nacional e o da Independência, cantados pelas amadoras do Clube.

As 18,30 horas — Voleibol — Solteiras — Casadas do «Independente». Prêmios às vencedoras. Patrono: sra Tereza Júlio Ribeiro.

As 19 horas — Voleibol — Casados — Solteiros do «Independente» Prêmios aos vencedores. Patrono: sr. Sabino Moura.

As 20 horas — Voleibol — Moças — Independente — Jequiá. Prêmios aos vencedores. Patrono: sra. Gelsa Pereira

As 21 horas — Prova de Honra: Voleibol — Jequiá — Freguezia (Amadores). Prêmios aos vencedores. Patrono: dr. Aurélio Feijó.

As 22 horas — Discurso em homenagem à data, pelo prof. Rubens Coutinho de Brito. 2ª parte — Entrega dos prêmios aos vencedores; distribuição de doces e refrigerantes aos convidados, fazendo-se ouvir o dr. Pitágoras Rabelo, numa alocução aos Clubes convidados presentes, agradecendo em nome do «Independente», aos participantes das competições. A comissão compõe-se das seguintes pessoas: Francilizio Castelo, dr. Pitágoras Rabelo, Edgar Tôrres, Manoel Pereira, Sabino Moura, José Germano, Angelo Costa, Manoel Gouvêa, Dulce Castelo Gouvêa, Iêda Rabelo e Stela Castelo.

ESPORTES NO INTERIOR FLUMINENSE

Encerrado o campeonato de Itaocara — Campeão invicto em Miracema — Ainda a desapropriação do campo do Santa Rita, —— em Euclidelândia ——

ITAOCARA, 25. — Foi brilhantemente encerrado o campeonato da Liga Itaocarense de Esportes, no Engenho Central de Laranjeiras. Levantou o título de campeão o quadro da União Esportiva Itaocarense.

* * *

MIRACEMA, 25. — O Torneio Extra Municipal desta cidade foi concluido auspiciosamente, tendo se tornado campeão invicto o "team" do Clube Esportivo Miracemense, sem ponto perdido. Em segundo lugar se colocaram o Bandeirante e o Tupan, com sete pontos perdidos. Em terceiro e último lugar, o Miracema F. C., com dez pontos perdidos. Brilhou, pois, o clube de José Maegeli, Gerson Coimbra, Oldemar Machado, Manuel Ramos Júnior, Odeni Moura, etc.

* * *

EUCLIDELANDIA, 25. — O presidente do Santa Rita E. C., sr. José Maegell, continúa recebendo inúmeras felicitações, por meio de telegramas, oficios etc., por motivo da desapropriação dos terrenos da Rio Negro Industrial Ltda., onde se acha instalada a praça de esportes daquele clube, há mais de 27 anos. Dentre êsses cumprimentos se destacam o do chefe da seção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS, do Rio; do sr. Carlos Gomes Figueiredo Siqueira, interventor da Liga Itaocarense de Esportes; do vereador de Cantagalo, sr. Euclides Santana.

Central x Barros Barreto

O Central, de Nilópolis, jogará, hoje, com o Barros Barreto.

A equipe do primeiro jogará assim formada: — Vale; Carlos Alves e Dengo; Sargento, Ramalho e Devanil; Dominguinhos, Rogério, Ivan, Alfredo e João.

Sodré no América Mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O centro-médio Sodré, que pertencia ao Canto do Rio, encontra-se nesta capital ensaiando no América com geral agrado. E caso continue agradando, será contratado.

Classificado os tenistas americanos

BROKLINE, Massachussets, 28 (A. P.) — Os quatro tenistas que representarão os Estados Unidos nas finais da Taça Davis classificaram-se, ontem, para a prova final do Torneio Nacional de Tênis em Duplas. Numa das semi-finais, Ted Schroeder e Frank Parker derrotaram a dupla australiana de Colin Long e Geoff Brown por 15|13, 6|2 e 6|3. Na outra, Gardner Mulloy e Bill Talbert — a dupla que há três anos ostenta o título de campeã nacional — derrotaram Tom Brown e Irvin Dorfman por 3|6, 9|7, 6|4, 13|11. Na categoria feminina, também em semi-finais, Doris Hart e Mrs. Patricia Canning Todd derrotaram Mrs. Virginia Kovacs e Mrs. Marjorie Gladmen Buck por 6|2, 6|4, devendo essa dupla jogar a final contra Louise Brough e Mrs. Margaret Osborne Du Pont.

Hernandez deixou o Bonsucesso

O zagueiro Hernandez passará a defender, agora, o Cruzeiro F. C., da Federação Fluminense. A C.B.D. comunicou à F.M.F. a transferência daquele jogador, do Bonsucesso para o grêmio niteroiense.

CAUTELAS

Da caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. ..ão venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.

Rua Chile, 25, 1.º, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON — Tel 22-5470.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS AMIANTO CARBURADORES

DEPOSITOS DE VIDRO GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

BROCHES NEW LOOK

POR 5 CRUZEIROS

a quem comprar um broche NEW LOOK pelo preço já barato de 45 cruzeiros; damos outro da mesma qualidade por apenas 5 cruzeiros! Oferta especial do distribuidor, somente nas casas:

A NOTA — Rua Sete de Setembro, 98/102.

A GARRAFA GRANDE — Uruguaiana, 66.

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso de Completo de Corte e Costura. Estude em sua PRÓPRIA CASA, nas horas livres sem deixar suas ocupações habituais

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

GRATIS — Cada aluno receberá Figurinos do último modo - Carteira de identidade - 100 cartões de visita. Serviço especial de consultas sôbre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 - São Paulo

Ilmo Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME..........

RUA.......... N.º

CIDADE..........

ESTADO..........

O atletismo na Marinha

Sete "records" de classe e um "record" da Marinha no Campeonato de Novos (4.ª categoria), realizado na ilha das Enxadas

O Departamento de Esportes da Marinha, herdeiro das glórias da inesquecivel Liga de Esportes da Marinha, continua realizando produtivo trabalho entre os marujos, graças às diretrizes traçadas para a sua atividade. Os capitão de fragata Levi A. Paiva Meira, grande animador dos esportes marujos e atual diretor do Departamento; capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, esportista de autoridade firmada nos esportes nacionais, e capitão tenente dr. Viterbo Antunes Storry, devotado encarregado dos esportes marujos não têm poupado esforços para que os trabalhos alcancem indices técnicos cada vez melhores, a par de outros resultados que demonstrem simultaneamente a robustez fisica dos marinheiros.

Terça e quinta-feira passadas na ilha das Enxadas, foi realizado o Campeonato de Atletismo da Marinha, para a classe de Novos (4.ª categoria). Foi alcançado um «record» da Marinha, no salto em altura, quando Epaminondas Mendes dos Santos, do Corpo de Fuzileiros Navais, assinalou 1m73. Sete «records» de classe foram também marcados, o que indica o progresso em que vai o esporte básico na Armada.

Eis os resultados das provas:

100 METROS COM BARREIRAS ALTAS

1.º lugar: 12 574 SD FN — Darci Galeli Machado — C. F. Navais — 16"3 — «Record de classe; 2.º lugar 12538 SD FN — Sérgio Passos — C. F. Navais — 16"7.

100 METROS RASOS

1.º lugar: 440 337 1.ª MR — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 11"2; 2.º lugar: 450 182 1.ª TM — José Rodrigues Lima — Flots. CSs Ss. — 11"3.

400 METROS RASOS

1.º lugar: 12657 SD FN — Valdir 53"4 — «Record» de classe; 2.º lugar Nunes de Castro — C. F. Navais — 470 045 SD FN — Ubaldino dos Santos — C. F. Navais — 55"0.

1.500 METROS RASOS

1.º lugar: 12 574 SD FN — Darci Galeli Machado — C. F. Navais — 4,41"0; 2.º lugar 468 072 CB AT — Raimundo Oliveira Santos — Diretorias — 4'43"0.

5.000 METROS RASOS

1.º lugar: 468 072 CB AT — Raimundo de O. Santos — Diretorias — 18'00"7; 2.º lugar 9 156 SD FN — Francisco Inácio Lima — C. F. Navais — 18"20"5.

4x100 METROS RASOS

1.º lugar: 440 337 1.ª MR — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 47"0 — 430 653 1.ª MR. — Eurico Pereira Rosas — 435 958 1.ª MR. — Romeu Ferreira D'el Rei — 450 411 — 2.ª AT. — Donato Ribamer F. Viana; 2.º lugar: 450 530 2.ª SM. — José Holanda da Silva — Encouraçados — 52"0 — 435 866 2.ª MA. — Geraldo Oliveira Lima — 435 961 1.ª EL — Astrogildo Rabelo — 470 115 2.ª SC. — Pedro Fernandes da Silva, «record» de classe.

4x400 METROS RASOS

1.º lugar: 12 574 SD FN — Darci Galeli Machado — C. F. Navais — 3'40"4 — «record» de classe — 12 657 SD FN — Valdir Nunes de Castro — 6 664 SD FN — Juvenal dos Santos — 470 045 SD FN — Ubaldino dos Santos; 2.º lugar: 430 653 1.ª MR, Eurico Pereira Rosas — Diretorias — 4'26"0 — 400 006 1.ª MR. Joaquim da Costa Vital — 448 053 1.ª MR. — Solon Lopes — 448 413 2.ª MR. — Miguel Bernardes Morais.

SALTO EM ALTURA

1.º lugar: 6 758 SD FN — Epaminondas Mendes dos Santos — C. F. Navais — 1m,73 — "Record" da Marinha. — 2.º lugar: 450 411 2.ª A.T. — Donato Ribamar Ferreira Viana — Diretorias — 1m,70.

SALTO EM DISTANCIA

1.º lugar: 440 337 1.ª M.R. — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 6m,08 — "Record" de classe. — 2.º lugar: 430 653 1.ª M.R. — Eurico Pereira Rosas — Diretorias — 5m,60.

SALTO COM VARA

1.º lugar: 450 182 1.ª T.M. — José Rodrigues de Lima — Flot. CSs. Ss. — 3m,10 — "Record" de classe. — 2.º lugar: 448 472 1.ª MR — Severino Silva — Diretorias — 2m,93.

SALTO TRIPLICE

1.º lugar: 440 337 1.ª MR — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 12m,64 — "Record" de classe. — 2.º lugar: 435 958 1.ª MR — Romeu Ferreira D'el Rey — Diretorias — 12m,19.

LANÇAMENTO DO DARDO

1.º lugar: 6 645 SD FN — David Mauricio Ferreira — C. F. Navais — 52m,10 — "Record" de classe. — 2.º lugar: 435 958 1.ª MR — Jamerson Aragão — Diretorias — 42m,34.

LANÇAMENTO DO DISCO

1.º lugar: 451 176 1.ª ES — Tiago Bispo dos Santos — Diretorias — 30m,09. — 2.º lugar: 435 883 1.ª MR — Rivaldo Bonfim Ribeiro.

ARREMÊSSO DO PÊSO

1.º lugar: 435 883 1.ª MR — Rivaldo Bonfim Ribeiro — Diretorias — 10m,51. — 2.º lugar: 6 231 SD FN — Mario de Sousa — C. F. Navais — 10m,27.

Contagem geral de pontos:

Campeã — Diretorias 162,5 pontos; 2.º lugar — Corpo de Fuzileiros Navais 140 pontos; 3.º lugar — Flotilhas de CSs e de Ss 16 pontos; 4.º lugar — Encouraçado "Minas Gerais" 13,5 pontos.

A opinião de nossos leitores

Até agora não se explicou porque os nossos atletas foram preteridos pelos turistas olímpicos — Aonde estão os beneméritos —— do esporte ? ——

"Sr. Redator: Desejo falar-lhe hoje dos cartolas do Comitê Olímpico. Há necessidade de êles virem a público explicar o porque de ter nossa equipe de basquetebol seguido apenas com dez elementos, quando a nossa delegação levou talvez um número maior de madamas. Sinto imenso não ter mais em meu poder a relação oficial publicada em "A Gazeta Esportiva", pois assim seria possivel mostrá-la. Essa relação foi publicada nas vésperas do embarque da delegação brasileira. Será que tôdas essas madamas seguiram por conta dos respectivos maridos? Se assim fôr (o que não creio), peço mil desculpas pela má interpretação; caso contrário, já não seria chegada a hora de se iniciar uma campanha de desmascaramento de dirigentes e "entendidos" que tanto sacrificio exigiram dêsses dez rapazes que tão alto elevaram o nome do Brasil esportivo? E muitos dêsses dirigentes procuraram não satisfazer a justa pretensão de Piedade Coutinho... Francamente, cada vez mais tenho pena dos esportistas 100% em nossa terra. Parece-me que os aproveitadores avançaram em tudo. Imagine só, enquanto outras delegações mais distantes e mais próximas de Londres levaram equipes com reservas suficientes (Estados Unidos e França, por exemplo, além de outros, no jôgo final solicitaram licença para poderem revezar seus 14 elementos), a nossa turma seguiu sem reservas. Em compensação teve um número de turistas bem maior do que qualquer outra. Pena é não existirem medalhas e contagem de pontos para essa gente, pois assim não contaríamos somente 9 pontos... E' sempre assim: enquanto os "boas vidas" completam as embaixadas para o exterior, ficam por aqui os que de fato poderiam proporcionar algo para nossos esportes, quando não contando pontos, pelo menos adquirindo a necessária experiência. Por aqui ficaram Marreis, Oitica, Moura (Chicão), Paraiba, por não terem alcançado indice olimpico, sem se falar na turma da bola ao cesto (mineiros e paulistas), cortada nas vésperas do embarque. Agora pergunto eu: as madamas que seguiram para Londres teriam alcançado algum indice olimpico?... Se non e vero... Pobre Brasil esportivo, em que mãos estás!... (a) J. MARCOS".

AONDE ESTÃO OS BENEMÉRITOS DO ESPORTE?

"Sr. Redator: Cheio de imensa satisfação, felicito-o pelas brilhantes e incontestáveis vitórias conseguidas ultimamente sôbre os maus, em beneficio dos amadoristas abandonados. Aí estão o Sampaio A. C., Carioca E. C., A. A. Portuguesa, A. A. Carioca e muitos outros e outros casos que ainda não vieram à baila, que, com a grandiosa vitória do Carioca E. C., já são um caminho para um *benemérito de fato*, que tem lutado justamente em favor dos clubes, sem valôres prestigiosos em funções públicas, para protegerem seus clubes e assim conseguirem o que êstes vão conseguindo por aquêles motivos. Pergunto: Aonde estão os "beneméritos", os "grandes beneméritos dos esportes", etc.? Continue v.s., sr. José Brigido, batalhando pelos verdadeiros clubes pequenos, porque Deus lhe compensará e ao exmo. sr. general Mendes de Morais, que de uma "cajadada matou dois coelhos": manteve o campo para o clube dos operários da Gávea e ainda teve tempo para multar os gananciosos ricaços. Pau nêles! Saudações do *Antonio Francisco Freire*, associado do Centro Esportivo de Amadores, da Estação de Cavalcanti, Rio".

"Sr. redator: — Venho protestar publicamente contra arbitrariedades que escandalosamente, a meu ver, se verificaram na sexta-feira, 13, por ocasião da segunda rodada do Torneio dos Novos do box amador. A dedicação com que os rapazes vêm-se empregando para que os brasileiros futuramente possam orgulhar-se do seu pugilismo, é uma das razões pela qual eu me achei no dever de escrever à secção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS, e particularmente ao senhor, procurando nesta missiva mostrar o quanto de falso têm as informações que lhe foram prestadas, e de acôrdo com as quais v. s. publicou os resultados dos últimos encontros da nobre arte carioca. Depois da explicação a que me fiz obrigado e de ainda dizer que não sou pugilista e que não tenho interêsse pessoal em nenhum clube disputante, passo a analisar a nota do dia 15 de agôsto de 1948, publicada na quarta página do DIARIO DE NOTICIAS Esportivo" e que vai anexa. E' verdade que agradou bastante ao público presente a luta travada entre Gregório Silva (Vasco) e Antônio Nunes (Madureira), mas o que não agradou e até pelo contrário provocou vaias e protestos ruidosos, foi a criminosa parcialidade dos jurados em dar por vencido o já conhecido lutador do Madureira, Kid Moreno, alcunha com que é conhecido Antônio Nunes. Não fôsse a valentia do defensor vascaino e a sua resistência, teriamos tido um nocaute e isso porque êsse dito representante do Vasco foi muito inferior ao seu antagonista em técnica, eficiência, estilo e em tudo mais que se possa arquitetar para a decisão de uma luta de box. Foi lamentàvelmente vergonhoso para homens que trazem em seus ombros a responsabilidade de um nome como o da Federação Metropolitana de Pugilismo, êsse fato, que eu reputo digno de pessoas que se vendem. A queda que sofreu Kid no terceiro assalto não deu para fazê-lo perder a luta, ainda ... que foi provocada por um empurrão do adversário e que teve do madureirense uma pronta reação, não podendo o juiz iniciar sequer a contagem. Para aproveitar a oportunidade, acho de meu dever protestar contra a derrota sofrida pelo defensor da Portuguêsa, Antero Silva, na luta que travou com Misael Nascimento, do Vasco, e que constou do mesmo programa. Também discordo do que disse o DIARIO DE NOTICIAS sôbre a luta entre os dois rugro-negros Edgar Santana e Moacir Gomes, que, apesar de não mostrarem ferocidade não fizeram um combate que fôsse passivel de desclassificação. Concordo plenamente no que diz a nota sôbre o primeiro combate e acho que deveria falar da indisciplina que mostrou Antônio Santos (São Cristovão) merecedor de uma rigorosa punição.

Sem mais agradeço antecipadamente a atenção que dispensar a esta carta, aproveitando o ensêjo para declarar que o tenho no mais alto conceito de estima e consideração e que tudo o que lhe disse não tem absolutamente outro interêsse, senão o de esclarecer um dos maiores criticos esportivos brasileiros nos fatos ilegais que eu espero para muito breve deixarem de existir no esporte brasileiro. (a.) — *Aldir Fiusa da Cunha*".

Como se vê, o leitor Aldir só acha certo o seu ponto de vista. E' francamente "do contra".

Provados os serviços do Carioca...

(Conclusão da 1.ª página)

sibilitar aos trabalhadores e suas familias o aproveitamento racional de suas horas de folga, objetivo que, para atingir, se prevalece também da praça de esportes da aludida associação, situada à Estrada Dona Castorina, s|n. Cumpre-me, igualmente, revelar a v. exa. que, segundos dados estatísticos organizados pelo Serviço de Recreação Operária, cêrca de 1.000 operários se beneficiam com os programas que lhes são proporcionados — trabalho de inestimável valor para a integração do individuo na sociedade, contribuindo para o seu bem estar fisico e espiritual. Aliás, o bairro da Gávea possui grande densidade operária, nêle não existindo outro local que possa ser utilizado pelo S.R.O. para a realização de atividades culturais e esportivas para os trabalhadores. Certo de que os elementos aqui expostos poderão concorrer para a solução do pedido de desapropriação do citado terreno da Estrada D. Castorina, s|n, renovo-lhe, neste ensejo, os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (a) — MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO".

Esse o testemunho do Ministério do Trabalho. Isto quer dizer, o testemunho do próprio govêrno pelo seu órgão especializado, o que basta, a nosso ver, para derrubar o ingrato labor daqueles que só se lembram de acumular fortunas e não reconhecem o dever de dar aos trabalhadores alguma coisa além do árduo trabalho diuturno. Aquêle deshumano principio de Napoleão — "a legislação deve ser sempre favorável ao proprietário" — não pode ser aplicado em nossos dias senão como ultraje aos apregoados pendores democráticos dos governantes! Se há democracia, os direitos do fraco não podem ser postergados a pretexto de atender a pretensos direitos, que nada mais são do que o poder do arbítrio, o esbulho e a truculência.

A VERBA PARA ULTIMAR AS DESAPROPRIAÇÕES

E' grande a expectativa popular em tôrno da verba para ultimar as desapropriações dos terrenos em que se acham situadas as praças de esportes do Sampaio e Carioca. Espera-se que o prefeito, correspondendo à fé que os clubes esportivos têm em sua ação, não crie obstáculos à aprovação do projeto, que é urgente, pois os clubes a serem beneficiados o esperam para poderem assentar obras inadiáveis em seus campos. Nós confiamos na boa vontade do prefeito para com os clubes esportivos.

DIZ-SE QUE O PREFEITO VETARA'

A nossa reportagem soube que o prefeito oporá seu veto ao projeto de concessão do antigo campo do Vila Isabel, onde foi o Jardim Zoológico, ao Andaraí A. C., porque aquêle local já está destinado, há muito, a residências para funcionários municipais. Será real essa versão? Esperemos o desenrolar dos acontecimentos, pois poderá suceder que nem sempre as coisas corram como parece que estão correndo...

A PORTUGUESA AINDA SOB A AMEAÇA

Não há nenhum indicio animador, por enquanto, a respeito das justas pretensões da A. A. Portuguesa, que deseja a desapropriação da praça de esportes em que se encontra. Tendo recebido intimação para desocupar êsse terreno dentro de 90 dias, da parte do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente Eurico Gaspar Dutra, a A. A. Portuguesa já apelou para o prefeito e espera merecer justiça, pois o bom exemplo de compreensão e tolerância deve vir de cima. Se é o secretário do presidente da República que deseja despejar o clube, deve, antes de tudo, refletir sôbre o que vai fazer, porque a Portuguesa é um clube de gente modesta, de operários do Andaraí.

UM APÊLO DE TRABALHADORES EM FAVOR DA PORTUGUESA

Damos em seguida o apêlo que numerosos trabalhadores, operários do bairro do Andaraí e Vila Isabel nos dirigiram, com vistas ao prefeito, em favor da A. A. Portuguesa:

"Ilmo. snr. José Brigido — Saudações — Nós, abaixo assinados, leitores e admiradores de V.S. e deste brilhante jornal, que, sem dúvida, é um dos mais brilhantes do Brasil, vimos pedir para que se digne receber os nossos aplausos, pela brilhante campanha, que vem fazendo em pról dos pequenos clubes.

Outrossim, pedimos levar os nossos votos de gratidão ao muito digno snr. Prefeito, General Mendes de Morais, pelo que sua Ex. vem fazendo em pról dos pequenos clubes. Esperamos que sua Ex. atenda as justas pretensões da A. A. Portuguesa, pois é um clube que realmente tem trabalhado pelo esporte amador do nosso querido Brasil. (a.a.) Antonio Simplicio Pinto; Manoel Pinto; João Nilo Pinto; Djalma Ferreira e José Dias de Andrade. Seguem-se mais 175 assinaturas que deixamos de reproduzir por falta de espaço.

MAIS TELEGRAMAS RECEBIDOS

Recebemos mais os seguintes telegramas:

Do fundador e sócio remido do Carioca E.C., sr. Domingos Profice:

— "Domingos Profice e familia felicitam brilhante vitória causa "Diário de Noticias" em pról Carioca E.C. Parabens ilustre prefeito Angelo Mendes Morais, espirito justiça esporte nacional (a) Domingos Profice."

— "Felicitações grande vitória justa causa esporte amador, (a) por Mesquita A. C., Waldir Costa secretario geral".

— "Grande benfeitor esporte nacional, José Brigido, aceite felicitações vencer nobre causa Carioca E.C. — Por Mesquita A. C., Waldir Costa, secretário geral".

— "Florestal F. C., disputante torneio futeból Recreação Operária Gávea, com maior alegria sua diretoria e quadro social, envia calorosas felicitações justa vitória causa Carioca Esporte Clube".

— "Vitória campanha do Diário de Noticias em favor Carioca E.C. está dentro tradições liberais desse jornal, cujo prestigio no seio povo se fez justamente pela defesa que sempre fez causas justas. (a) Mauro Bucal, José Pinto, Domingos Pallin, Ernisio Bentes".

A SITUAÇÃO DO VASQUINHO E DO VELO

Agrava-se a situação do Vasquinho F. C., porque se aproxima a data fixada para a desocupação de sua sede social. Só o prefeito poderá intervir em favor desse clube, para que não lhe suceda o que se verificou com o Velo Esportivo Helénico.

J. B.

Não pensa o Boca...

(Conclusão da 1.ª página)

mento, também foi noticiado que não retornaria a Buenos Aires. Sente-se muito satisfeito no Boca Júniors. E como perguntássemos pelo seu estado, em face da contusão recebida domingo, ainda em Buenos Aires, respondeu:

— "Estou fazendo tudo o possivel para jogar contra o Vasco, na noite de quarta-feira. Adiantei-me aos meus companheiros de equipe na viagem para cá justamente para poder submeter-me a um tratamento rigoroso e sem interrupção. Sinto-me bem melhor e creio que quarta-feira, à noite, estarei em São Januário".

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

ESTRILO, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Sargento em Xerxa, do sr. Artur Pires; 58 quilos, Luis Rigoni 1.º
ILUMINURA, 52 quilos, Salomão Ferreira 2.º
MANFUL, 49 quilos, P. Tavares 3.º
GRÃO MOGOL, 56 quilos, Domingos Ferreira 4.º
DOM PEDRO II, 52 quilos, Adão Ribas 5.º
REUNIDO, 58 quilos, Luis Coelho 6.º
PABLO, 54 quilos, José Portilho 7.º

Tempo: 102".

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 20,50
Dupla (24) .... Cr$ 35,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 13,00
Do n. 6 .... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 600.780,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VENCEDOR:

IBICUI, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Singapore em Xire, do Stud Lineu de Paula Machado; 52 quilos, O. Ulloa 1.º
VARSÓVIA, 51 quilos, René Latorre 2.º
BRUTO, 53 quilos, Reduzino de Freitas 3.º
BAILARINO, 50 quilos, Sebastião Ribeiro 4.º
DINAMO, 52 quilos, Juan Vidal 5.º
POETA, 54 quilos, Luis Rigoni 6.º

Tempo: 81" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 28,00
Dupla (13) .... Cr$ 27,00

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 15,00
Do n. 1 .... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 672.430,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

EL REI, masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Rob Roy em Egipcia, do sr. F. A. Ramos; 54 quilos, Acir Aleixo 1.º
EOLO, 49 quilos, Antônio Portilho 2.º
PHOENIX, 54 quilos, Geraldo Costa 3.º
NEDA, 56 quilos, Domingos Ferreira 4.º
CASIOTAURO, 51 quilos, Valdir Meireles 5.º
DIANTEIRA, 54 quilos, Adão Ribas 6.º
ACATADO, 58 quilos, Luis Rigoni 7.º
RIO NEGRO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 8.º
INFORMADA, 52 quilos, A. Carvalho 9.º
MISTER X, 52 quilos, José Portilho 10.º

Não correu BEATRIZ.

Tempo: 105" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) .... Cr$ 102,00
Dupla (24) .... Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 9 .... Cr$ 27,00
Do n. 3 .... Cr$ 17,00
Do n. 7 .... Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 651.270,00

TRATADOR: — A. Feijó.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

LIPE, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Volterela, do Stud Nacional; 56 quilos, Luis Rigoni 1.º
APOTI, 53 quilos, René Latorre 2.º
ISIS, 54 quilos, Adão Ribas 3.º
IRERÊ, 56 quilos, Anésio Barbosa 4.º
FEMURAL, 54 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
IXION, 54 quilos, Inácio de Sousa 6.º
ISLELIN, 54 quilos, Acir Aleixo 7.º
CADETE EUGENIO, 56 quilos, Domingos Ferreira 8.º
HURACAN, 56 quilos, Juan Vidal 9.º
TUCUNARÉ, 53 quilos, Sebastião Ribeiro 10.º

Não correram:
DEMBILI — XIRISCAL — LIBÉRIA.

Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (11) .... Cr$ 37,00
Dupla (14) .... Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. 11 .... Cr$ 19,00
Do n. 1 .... Cr$ 16,00
Do n. 6 .... Cr$ 35,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 706.370,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

GOLDEN BOY, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Homogene, do sr. Luis Xavier Cardoso; 54 quilos, Acir Aleixo 1.º
GUARULHOS, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
GIN, 54 quilos, Geraldo Costa 3.º
MORENA CLARA, 48 quilos, R. Latorre 4.º
EXIGENTE, 54 quilos, Luis Rigoni 5.º
GALHARDIA, 50 quilos, Júlio Mais 6.º
INTRIGA, 54 quilos, Juan Vidal 7.º
GLACIAL, 49 quilos, J. Tinoco 8.º
ALVINÓPOLIS, 50 quilos, Sebastião Ribeiro 9.º
(*) GRANDGUINOL, 52 quilos, L. Coelho 10.º

Não correu ENCORAÇADO.

Tempo: 87" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) .... Cr$ 19,00
Dupla (34) .... Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 10 .... Cr$ 11,00
Do n. 6 .... Cr$ 13,00
Do n. 1 .... Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, sete corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 893.100,00

TRATADOR: — A. Feijó.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 4.342.670,00

Concursos .... Cr$ 454.640,00

Pista de areia pesada.

(*) — Caiu após a saida.

QUINZE RENHIDOS JOGOS

Animado o certame da 2.ª categoria

Prosseguirá, hoje, o certame da 2ª categoria, com a realização de quinze renhidos jogos.

A relação das partidas é a seguinte:

SERIE SUL

Sampaio x Engenho de Dentro
Mavilis x Oposição
Nova América x Rio
Modesto x Racing
Astória x Del Castillo
Irajá x Benfica
Portuguêsa x Paramês

SERIE NORTE

Cósmos x União
Corinthians x Distinta
Olti x Roial
Anchieta x Oriente
Progresso x Campo Grande
Guanabara x Rosita Sofia
Realengo x Cruzeiro
Nacional x São José

COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

SERIE NORTE

Campo Grande	6
Cruzeiro	6
Oriente	9
São José	10
Guanabara	12
União	14
Cósmos	14
Nacional	15
Distinta	15
Olti	15
Rosita Sofia	16
Corinthians	18
Realengo	20
Anchieta	21
Progresso	23
Roial	23

SERIE SUL

Oposição	1
Manufatura	7
Eng. de Dentro	8
Del Castilo	10
Nova América	10
Portuguêsa	14
Sampaio	15
Parames	15
Benfica	16
Modesto	16
Rio	18
Mavilis	19
Astória	20
Irajá	20
Racing	21

Publicações recebidas

Boletim do Fluminense — Traz, como sempre, farto e interessante noticiário sôbre as atividades esportivas e sociais do clube tricolor, além de excelente serviço fotográfico e o variado programa do mês de agosto. Cada vez melhor essa publicação.

Iachting brasileiro — Com uma linda capa, onde se vê, em côres, o palhabote "Albatroz" (ex- Wishbone"), recentemente adquirido pela Marinha de guerra brasileira para a Escola Naval. Excelentes artigos técnicos, inclusive magnifico trabalho sôbre o belo e revolucionário barco inglês "Myth of Malham".

Revista Brasileira de Educação Fisica — A apresentação do número de agosto é bem sugestiva: um cliché mostrando crianças num "Jardim de Infância" e esta legenda — "Da criança de hoje depende o Brasil de amanhã". O texto, variado e interessante, é serviço por nitidos clichês.

Peteca americana

AMÉRICA X ADELIA

Hoje, no ginásio do América F.C. será levado a efeito em prosseguimento ao 1.º Torneio Inter-Clubs de Peteca o jogo entre os clubes acima: A equipe do América já tem assegurado o titulo de campeão, defenderá a posição de lider invicto. A preliminar deste jogo será entre as equipes do Avenida e Andaraí, no mesmo local, às 9,15 da manhã.

Carapellese quer vir atuar no Brasil

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — De acôrdo com o que aqui se noticia, o extrema-esquerda italiano Carapellese, titular do Milano e da seleção italiana, deixará brevemente o seu clube e mostre grande desejo de vir para o Brasil. O seu passe custará em nossa moeda, aproximadamente, 120 mil cruzeiros.

Proposta do Fluminense ao atacante Toinho

O Fluminense acaba de cientificar à Federação Metropolitana de Futebol da proposta apresentada ao atacante Toinho, para a renovação do seu contrato. Pagará o tricolor Cr$ 1.000,00 mensais, sem luvas.

Gramacho no Vasco da Gama

Segundo apurou a nossa reportagem o atleta marujo Alfredo Rubens Gramacho, vencedor das provas de 100 metros rasos, revesamento de 4 x 100 metros, salto em distância e salto triplice, no recente Campeonato de Novos da Marinha, foi convidado a ingressar nas fileiras do Vasco da Gama.

Organizado o programa de abertura dos Jogos Universitários

No dia 31, o embarque das delegações e do ministro da Educação

Nos próximos Jogos Universitários Brasileiros que serão realizados de 1 a 8 de setembro próximo vindouro, em Curitiba, Paraná, com a presença de 700 atletas de vários estados da Nação, comparecerá o ministro da Educação e Saúde, prof. Clemente Mariani, que pronunciará a abertura dos referidos Jogos.

Sua excia. viajará no dia 31 do corrente acompanhado de delegados estudantis a fim de emprestar com a sua presença maior brilho a festa máxima dos desportistas universitários brasileiros.

E' a seguinte o programa do primeiro dia do importante certame:

13,30 horas — Solenidade de Abertura dos IX Jogos Universitários Brasileiros, com a presença de s. excia. ministro da Educação e Saúde, e do exmo. sr. governador do Estado do Paraná, dr. Moisés Lupion, no Clube Atlético Ferroviário.

14,30 horas — Futebol — No Clube Atlético Ferroviário:

1.º jôgo — F. U. G. E. x F. U. F. E. — 2.º jôgo — F. U. P. E. x A. A. A. F. D. Amazonas.

15 horas — Basquetebol — Curitiba Futebol Clube.

1.º jôgo — A. A. A. F. D. Goiás x F. A. C. E. — 2.º jôgo — A. A. A. F. D. Amazonas x F. U. P. E..

20 horas — Voleibol — Curitiba Futebol Clube.

1.º jôgo — A. A. A. F. D. Goiás x F. U. F. E. — 2.º jôgo — F. U. G. E. x F. E. U. P..

Clínica das Camisas

Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 14,00
Colarinhos com fazenda nova .... Cr$ 24,00
Punhos .... Cr$ 6,00
Punhos com fazenda nova Cr$ 10,00
Feitio qualquer tecido .. Cr$ 45,00
RAPIDA ENTREGA
Rua Ramalho Ortigão, 32, 1.º — 23-2636 — Largo São Francisco.

FARINHA VITAMINA
ALIMENTO IDEAL
PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Sylvio de Souza

CIRURGIÃO DENTISTA

Comunica aos seus amigos e clientes a instalação do seu gabinete, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 7.º and. Sala 730.

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado, Pça. da Bandeira.

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem fumaça, a prazo sem fiador. Remete-se para o interior.

ELETRO FEDERAL

RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO — Fone 42-2248

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

sa. — Só melhoras acusou. — Bom azar agora.

APOLITA, 56 quilos. — Não correrá.

DONA CHINA, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi décimo-quarto para Estalo, Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo, Caoré, Telmosa, Brazilian Star, Cauteloso e Imponente, derrotando Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita. — Está bem preparada. — Possível como azar.

ASTAÚBA, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quarto para Mayling, Pepito e Corrientes, derrotando Audacioso, Vargem Alegre, Apoti, Ubatana, Ilmenita, Pressuroso e Brasiléia. — Anda bem, mas aprecia o gramado. — Na areia não acreditamos.

BRASILÉIA, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Mayling, Pepito, Corrientes, Astaúba, Audacioso, Vargem Alegre, Apoti, Ubatana, Ilmenita e Pressuroso. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

LEVIANA, 56 quilos. — Não correrá.

IPIRANGA, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Estalo e Lumen, derrotando Guelfo, Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo, Caoré, Telmosa, Brazilian Star, Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita. — Seu estado é ótimo. — Fôrça da carreira ao nosso ver.

IMPONENTE, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi décimo-terceiro para Estalo, Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Arissimo, Caoré, Telmosa, Brazilian Star e Cauteloso, derrotando Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Ilmenita. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

LENITA, 56 quilos. — No dia 23 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi nono para Bruto, Tupiara, Hastapura, Indiano, Índico, Itororó, Astaúba e Coari, derrotando Lombardia. — Volta em boas condições. — Serve para o "placé".

LEMA, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi quarto para Fontana, Iguana e Vargem Alegre, derrotando Sans Souci, Cherie, Leviana e Brasiléia. — Mantém bom estado. — Somente como azar.

DOROTÉIA, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Huracan, Bárbaro, Darling, Apolita, Xiriscal e Alfinete. — Anda bem e é muito veloz. — Poderá terminar bem colocada.

TEIMOSA, 56 quilos. — Não correrá.

FONÉTICA, 56 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sétimo para Grão Vizir, Vodka, Acutanga, Birigui, Ubatana e Fontana, derrotando Carinho e Intruso. — Volta bem exercitada e com fumaças.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS EUROPÉIAS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE E NACIONAIS E PLATINAS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TIROLESA, 57 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi décimo-quinto para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele e Dom José, derrotando Garbosa Bruleur e Defiant. — Seu estado é de grande apuro. — Está eleita a favorita da carreira.

TORTOSA, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi terceiro para Peuwa e Carnavalesca, derrotando Imaginada, Merveilleuse, Helen, Sagramor, Olequi, Hulha, Panozee e Hainan. — Seu estado é de apuro. — E' adversária a ser cogitada.

FIDÚCIA, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan e Erebus, derrotando Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' uma das fôrças dado ao estado da pista.

HELIADA, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 53 quilos, foi sétimo para Hamdam, Hainan, Garbosa Bruleur, Imbú, Heremon e Grão Vizir, derrotando Marrocos e Esfusiante. — Reaparecerá em excepcionais condições, devendo chegar entre as primeiras na luta final.

HULHA, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, derrotou Peuwa, Hematite, Merveilleuse, Arabesca e Lombardia, em aplaudido final. — Anda bem e no gramado é de corrida. — Vai assustar.

CARNAVALESCA, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Heréo e Saravan, derrotando Zorro, Hivon e Cid, em boa atuação. — Continúa em plena forma, mas a turma é brava. — Possível para o "placé".

PEUWA, 57 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, escoltou Hulha, derrotando Hematite, Merveilleuse, Arabesca e Lombardia, em bom final. — Seu estado é ótimo, podendo figurar, caso as peripécias sejam favoráveis.

ARABESCA, 58 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 61 quilos, foi quinto para Hulha, Peuwa, Hematite e Merveilleuse, derrotando Lombardia, sem figurar. — Mantém bom estado. — Bom auxílio para a companheira.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "ESPADIM DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.

MARAN, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 51 quilos, derrotou Mar Revuelto, Gomery, Opulento, Musicante, Wimpy, Trick, Literal e Combativo, em bom final. — Continúa em boas condições. — Deverá ganhar novamente.

NERO, 58 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 57 quilos, foi nono para Literal, Insólito Gomery, Tauá, Mar Revuelto, Telêmaco, Galhardo e Combativo, derrotando Champion. — Nada tem feito. — Não gostamos.

MUSICANTE, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi quinto para Maran, Mar Revuelto, Gomery e Opulento, derrotando Wimpy, Trick, Literal e Combativo, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

EL GALEON, 54 quilos. — Não correrá.

MAR REVUELTO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Maran, derrotando Gomery, Opulento, Musicante, Wimpy, Trick, Literal e Combativo, em bom final. — Anda tinindo. — Não tardará a ganhar.

TAUÁ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 59 quilos, foi quinto para Cavador, Golden Boy, Hipérbole e Helper, derrotando Galhardo, Intriga, Cerro Grande e Furacão. — Mantém bom estado. — Possível como azar.

OPULENTO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi quarto para Maran, Musicante, Wimpy, Trick, Literal e Combativo, não correspondendo ao esperado. — Anda tinindo. — Cuidado com êle agora!

COOPER, 60 quilos. — Estreante. — E' um filho de Signature que está bem preparado para estrear. — Vale arriscar.

GOMERY, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Maran e Mar Revuelto, derrotando Opulento, Musicante, Wimpy, Trick, Literal e Combativo. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar em qualquer raia.

VENCIMIENTO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi décimo para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante e Hivon, derrotando Itaquati, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Anda bem. — Possível figurar com êxito desta vez.

STREPTOMICINA

NOVO PREÇO
Rua D. Delfina 56 — Tel. 38-0917

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA

Av. Graça Aranha 326 — 1.º and. Sala 123 — Tel. 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex auxiliar de Leandro Martins — Tels.: 37-3338 e 37-2021.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industril)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 13.º and. — S. 1303 — Ed. Civitas — Tel. 32-6270.

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

CLÍNICA DO DR. TIEGHI

DOENÇAS INTERNAS

Participa aos seus clientes a intalação de aparelhagem para:
INHALAÇÕES — PULVERIZAÇÕES DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA A PREÇOS POPULARES

Tratamento moderno das bronquites agudas e crônicas. Catarro, rouquidão, sinusites, inflamações de garganta. Bronquite asmática, Pleurisias e dôres no peito.

Diàriamente: das 9 às 12 e de 3 às 7 hs.

CONSULTAS: RUA BUENOS AIRES, 200 - 1º ANDAR — TEL. 43-9578

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 * TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

O PREÇO NÃO INTERESSA... E' Old Parr whisky escossez

CLARIM • O 111

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS :

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

A tinta que opera milagres

Caialux

International

PARA ACABAMENTO FOSCO DE PAREDES INTERIORES

SECA EM 1 HORA — DILUIVEL EM AGUA

PEÇA EM TODAS AS CASAS DE TINTAS E FERRAGENS

APROVEITE OS 2 ÚLTIMOS DIAS!

TERMINA IMPRETERIVELMENTE, DEPOIS DE AMANHÃ!



BIG LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS

PELOS MENORES PREÇOS DAS LIQUIDAÇÕES DO RIO



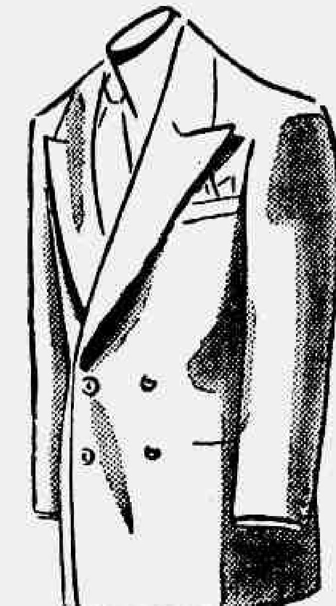
COSTUMES DE CASIMIRA pura lã pré-encolhida. Lindos padrões escama e listado. Modêlo paletó 3 botões. Todo forrado a seda. Em 30 tamanhos diferentes. De Cr$ 690,00.

AGORA..... Cr$ 545,00



COSTUMES DE CASIMIRA mescla "Moinho Santista", pré-encolhida. Padrão clássico, mesclado e listado em 10 côres. Modêlo paletó 3 botões. Côrte americano. Em 30 tamanhos diferentes. De Cr$ 890,00.

AGORA...... Cr$ 695,00



COSTUMES EM PURO LINHO IRLANDÊS, pré-encolhido. Modêlo paletó 3 botões e Jaquetão. Tipo liso e lonado. Em 30 tamanhos diferentes; talhe americano. De Cr$ 1.150,00.

AGORA..... Cr$ 895,00



COSTUMES DE TROPICAL "Moinho Santista", pré-encolhido. Padrões lisos e listados. Modêlo paletó 3 botões e Jaquetão. Côrte americano. 30 tamanhos diferentes. De 980,00.

AGORA .... Cr$ 795,00

CALÇA "WEEK-END". Em casimira mescla. Côrte americano. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, beige, marron, azul e havana. De Cr$ 195,00.

AGORA...... Cr$ 145,00

CALÇA DE "TROPICAL". Em superior tecido de pura lã "Moinho Santista". Nas côres: cinza, beige marron, azul, havana. De Cr$ 295,00.

AGORA...... Cr$ 245,00

COSTUMES DE CASIMIRA pura lã, pré-encolhida. Padrões lisos e listados. Modêlo paletó 3 botões. De Cr$ 595,00.

AGORA Cr$ 345,00

A Exposição Avenida está aberta de 9 até 18,30 horas. E no intervalo do seu almoço... quando sair do seu escritório ou a qualquer hora que o Sr. chegue n'A Exposição Avenida para escolher e comprar sua roupa... sua camisa... ou sua gravata, o Sr. será atendido por uma equipe de vendedores especializados que foi redobrada para servi-lo melhor nesta Big Liquidação d'A Exposição Avenida.

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição Avenida, em 10 mêses.

A Exposição AVENIDA

A JOALHERIA MONROE

Continua a sua grande liquidação por motivo de obras. JOIAS AOS MILHARES, RELÓGIOS AOS MILHÕES. TUDO QUASE DE GRAÇA

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Relógio pulso Suiços 15 Rubis, desde	Cr$	230,00
Despertadores garantidos, desde	Cr$	70,00
Relógios de Mesa Carrilhão, desde	Cr$	1.050,00
Relógios de Mesa Bim Bam, desde	Cr$	900,00
Relógios de senhora com Pulseira Ouro ..	Cr$	1.600,00
Relógios de pulso ouro para Homem	Cr$	900,00

E ASSIM, TUDO E' BARATO

COMPRE NA JOALHERIA MONROE

Rua Uruguaiana, 26 - Esquina de 7 de Setembro.

Grátis! RECEITAS PARA FAZER O BOLO ROYAL da SEMANA

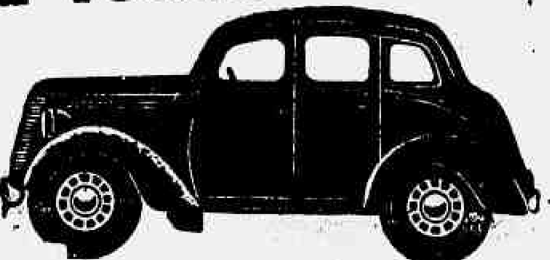
Peça em seu fornecedor o Cartão Royal e ganhe o Livro de Receitas Royal. Ou escreva para Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro.

Produto de Standard Brands of Brasil, Inc.

ROYAL

O SEGREDO DA "BOA MÃO"

mais AUTOMOVEIS para voce...



...COM 50 CRUZEIROS APENAS DE ECONOMIA MENSAL

Faltam poucos titulos para completar a *ultima série* de 1.000 titulos do Plano "A" com bonificações de "Morris" em lugar de premios normais.

Proximo sortêio pela Loteria Federal do dia 15 de Setembro.

ULTIMA OPORTUNIDADE

INSCREVA-SE JÁ



Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

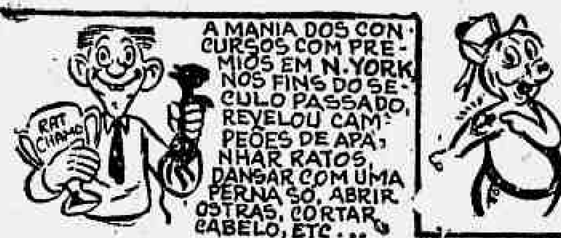
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

GINÁSTICO
OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
UMA RUA CHAMADA PECADO
COM
Morineau
ULTIMAS SEMANAS!

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
P. ARAUJO FREITAS & CIA.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX





O PINHEIRO DE MULETAS — Existe no Japão, com mais de mil anos de idade e seus 300 galhos, alguns dos quais se estendem por uns setenta metros, horizontalmente, são amparados em muletas.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8506

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 11 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar Tel.: 23-5060

FUNDADA A FEDERAÇÃO PARAENSE DE PUGILISMO

UMA NOTA OFICIAL DA C. B. D.

Comunica-nos a Confederação Brasileira de Pugilismo, em nota oficial, a instalação da entidade paraense de box.

O teôr da referida nota é o seguinte:

«O acontecimento máximo dêste mês, na vida esportiva do norte do país, foi a instalação da Federação Paraense de Pugilismo, em Belém do Pará, prestigiada pela presença das altas autoridades do govêrno, das classes armadas e esportivas, numa demonstração de aprêço e interêsse pelo desenvolvimento do pugilismo nacional. Êsse esplêndido resultado foi possível devido ao trabalho contínuo e devotado do grande desportista, dr. Ernani Moreira Rocha, que, inferente de suas responsabilidades administrativas à testa dos destinos da Delegacia do Instituto dos Comerciários do Pará, dedica seus momentos de descanso à resolução dos problemas desportivos nacionais, cooperação essa que, além de valiosa e produtiva, define bem o seu acentuado espírito de patriotismo e desportividade.

Após uma sessão solene de raro brilhantismo, onde vários oradores se fizeram ouvir, foram proclamados, eleitos e empossados, os seguintes poderes:

DIRETORIA — Presidente, João Jorge Correia; vice-presidente, Angenor Pôrto Pena; 1º secretário, Raimundo Castro; 2º secretário, Alfeu da Costa Aguiar; tesoureiro, Fernando de Araújo Teixeira; departamento médico, Epaminondas de Paiva Meneses; departamento técnico, Moacir José de Sousa, e diretor de publicidade, Edir Proença.

Foi constituída uma comissão especial, para elaboração dos Estatutos, composta de alguns diretores e ainda os esportistas, srs. Flávio Moreira e Armando Brito Pereira.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, ao se ufanar da conduta exemplar do seu representante, digno de admiração, pelo fiel cumprimento da espinhosa missão recebida, faz um registro especial à sua figura de cidadão e de esportista, inteiramente dedicado ao serviço da grandeza desportiva do Brasil.

Secretaria da Confederação Brasileira de Pugilismo, 26 de agôsto de 1948. — Justino Vieira, secretário geral.

Amparo B. C.

A diretoria do Amaparo Basquetebol Clube, realizou ante-ontem, à noite, o sorteio dos jogos do Torneio Início, do Campeonato Aberto de Basquetebol para Principiantes. O referido certame será realizado hoje, às 9 horas, com os seguintes jogos 1º jôgo: Ceara x Bahia; 2º Pará x Amazonas; 3º Goiaz x Vencedor do 1º e 4º jôgo: vencedor do 2º x vencedor do 3º. A direção do torneio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8,30 horas. A escalação é a seguinte: — **Ceará:** Tomaz, Gernimo, Ivan, Moreno, Jorge, Elmo; **Bahia:** Kleber, Cosme, Valdir, Joviano e Moisés; **Goiaz:** Bolinha, César, Nadinho, Domingo e Wilson; **Amazonas:** Osmar, Vadinho, Nilton, Guilherme, Bacuta, Chico e Hélio; **Pará:** Giovani, Edson, Miguel, Carlinhos e Fonseca.

Convocados os jogadores de basquetebol do Riachuelo

Conforme memorando expedido aos seus jogadores de basquetebol, o Riachuelo, por intermédio de seu diretor de basquetebol, José Miranda, pede o comparecimento dos atletas das representações riachuelenses que concorrem aos campeonatos da F.M.B. (Aspirantes, 1º e 2º quadros), hoje, às 9 horas da manhã, na sede do clube, a fim de serem tratados assuntos dos mais urgentes e inadiáveis.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814 — Residência: 28-190.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CONTINUA A GRANDE VENDA DO 10.º ANIVERSARIO

JOALHERIA BESDIN

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	48,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS	Cr$	60,00
DESPERTADORES — DIVERSAS MARCAS	Cr$	70,00
RELÓGIOS DE SENHORA — FOLHEADOS, 15 RUBIS ..	Cr$	270,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.030,00

RELÓGIOS DE MESA POR TODOS OS PREÇOS.

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 - Perto da Praça Tiradentes

JOHN WILEY & SONS, INC.

a mais famosa casa editôra norte-americana de livros científicos, distinguiu-nos com a tarefa honrosa de organizar uma

EXPOSIÇÃO ESPECIAL

de suas obras, no Brasil. Temos pois, o prazer de convidar todos os interessados à visitar a nossa loja, a fim de apreciar os volumes expostos, que serão vendidos por um preço todo especial.

A EXPOSIÇÃO TERA' LUGAR NA NOSSA LOJA, À RUA DO ROSÁRIO, 137 A PARTIR DE AMANHÃ.

LIVRARIA KOSMOS

RUA DO ROSARIO 137

Walt Disney PLUTO O FRANK SINATRA CANINO
As melhores cachorrinhas da vizinhança desmaiavam ao ouvir os seus maravilhosos "blues"!
Uma super charge especial!
MEXICO PITORESCO
CIÊNCIA POPULAR
VASCO x AMÉRICA MINEIRO
Ultima hora! OS EE.UU. PROTEJEM OS PROFESSORES SOVIETICOS
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! LUA DE MEL FEBRIL chistosa comedia com STERLING HOLLOWAY
NOVAS "MISSES" EM DESFILE!
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Matinées Infantis
Sensacional! Professora Russa se atira do Edificio do Consulado Sovietico!!!

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Lua de Sangue", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Alegre Solteirão", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "O Mundo em Cuecas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto popular.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Não sei Chorar", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Perfume de Minha Mulher", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Não sei Chorar", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "O Bêco das Almas Perdidas".
- METRO - 22-6490. "A Ilha do Tesouro".
- ODEON - 22-1506. "Bonita Como Nunca".
- PALÁCIO - 22-0838. "Cidade Nua".
- PLAZA - 22-1597. "Romance Inacabado".
- REX - 22-6327. Às 10 horas, concêrto sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Ciladas".
- VITÓRIA - 42-9020. "Escrava Sedutora".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Grandes Esperanças".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6154. "Vence a Coragem".
- ELDORADO - 43-3145. "... E os Anos Passaram".
- FLORIANO - 43-9074. "Cidade Nua".
- GUARANI - 32-5651. "A Vida tem Cada Uma..." e "Jerônimo".
- IDEAL - 42-1218. "Sagrado e Profano".
- IRIS - 42-0763. "Terra de Paixões".
- LAPA - 22-2543. "Casa de Bonecas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Dama de Shangai".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Viúva Galteira".
- MODERNO - 22-7979. "Ana e o Rei do Sião".
- OLIMPIA - 42-4983. "À Beira do Abismo".
- PARISIENSE - 22-0123. "Romance Inacabado".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Romance Inacabado".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Monsieur Beaucaire".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Interlúdio".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Nova Orleans".
- AMÉRICA - 48-4519. "Escrava Sedutora".
- AMERICANO - 47-2803. "O Crime do Presidio".
- APOLO - 48-4693. "Canção de Duas Vidas" e "Circulo Intimo".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Romance Inacabado".
- AVENIDA - 48-1667. "Bonita Como Nunca".
- BANDEIRA - 28-7575. "Estranha Fascinação".
- BENTO RIBEIRO - "O Filho de Robin Hood".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Inspiração Trágica".
- CARIOCA - 28-8178. "Cidade Nua".
- CATUMBI - 22-3681. "Rouxinol Mentiroso".
- CHAVE DE OURO - "Este Mundo é um Hospicio".
- CAVALCANTI - 29-8036.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Mulher Exótica".
- COLISEU - 29-8753. "Ódio e Paixão".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Capitão de Castela".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Bandido a Muque".
- FLORESTA - 26-6257. "A Caminho do Rio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Senda do Terror" e "Parada de Astros".
- GRAJAU' - 38-1311. "Viúva Galteira".
- GUANABARA - 26-9339. "Sem Sombra de Suspeita".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Melodia da Noite".
- IPANEMA - 47-3806. "Bonita Como Nunca".
- IRAJA' - 29-8330. "Simbad, o Marujo".
- JOVIAL - 29-9652. "Terra de Paixões".
- MADUREIRA - 29-8733. "... E os Anos Passaram".
- MARACANÃ - 48-1910. "Grandes Esperanças".
- MASCOTE - 29-0411. "Romance Inacabado".
- MEIER - 29-1222. "Confissão" e "O Rei das Selvas".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Ilha do Tesouro".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Ilha do Tesouro".
- MODELO - 29-1578. "Estranha Fascinação".
- MODERNO — (BANGU). "O Tesouro de Tarzan".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Escrava Sedutora".
- NATAL - 48-1480. "Amarga Ironia".
- OLINDA - 48-1032. "Romance Inacabado".
- ORIENTE - 30-1131.
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Beau Geste" e "Homem sem Medo".
- PARAISO - 30-1060. "Cidade do Pecado".
- PARA TODOS - 29-5191. "Emoção Secreta"
- PENHA - 30-1121. "Vence a Coragem".
- PIEDADE - 29-6532. "Sagrado e Profano".
- PIRAJA' - 47-2668. "Escrava Sedutora".
- POLITEAMA - 25-1143. "Extase de Amor".
- QUINTINO - 29-8230 "Neste Mundo e... no Outro".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467. "A Hiena dos Mares".
- REALENGO - "Esta é Fina".
- RIAN - 47-1144. "Escrava Sedutora".
- RIDAN - 49-1633. "Aqui Começa a Vida" e "Minha Morena Linda".
- RITZ - 47-1202. "Romance Inacabado".
- ROSARIO - 30-1889.
- ROXY - 27-8245. "Cidade Nua".
- SANTA CECILIA - 30-1823.
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Capitão de Castela".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Escrava Sedutora"
- STAR - 26-2250. "Romance Inacabado".
- TIJUCA - 48-4518. "A Dama de Shangai".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Paixões Tormentosas".
- TRINDADE - 49-8838.
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Sempre em meu Coração".
- VAZ LOBO - 29-9198. "No Limiar da Glória" e "Mulher Caluniada".
- VELO - 48-1381. "Sem Sombra de Suspeita".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Neste Mundo e... no Outro".

CAXIAS

- CAXIAS - "Acossado".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR.
- JARDIM - "Miragem Dourada" e "Mulher Oculta".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - "Mrs. Parkington" e "Mulher sem Coração".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Luz dos meus Olhos".
- NILÓPOLIS - "Uma em um Milhão" e "Bandido a Muque".

NITERÓI

- EDEN - "A Porta Misteriosa" e "Ardil de Médico".
- ICARAI - "Escrava Sedutora".
- IMPERIAL - "Sempre te Amei".
- ODEON - "Corpo e Alma".
- RIO BRANCO.

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Ladrão de Bagdad".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Escrava Sedutora".
- D. PEDRO - "A Porta Misteriosa" e "Ardil de Médico".
- PETRÓPOLIS - "Ramona".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Tragédia no Mar".
- SANTA CECILIA - "Os Últimos Dias de Pompéia".

VOLTA REDONDA

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

(CONTINUA)